

POSTOS AVANÇADOS – RIO DE JANEIRO

CABO FRIO

ACIACF
Rua Bento José Ribeiro, 18, 3º andar
CEP: 28905-090
Tel.: (0XX-24)2647-6333

CAMPOS

ACIC
Praça São Salvador, 41, 16º andar
CEP: 28010-000
Tel.: (0XX-22) 2723-5174

NOVA FRIBURGO

ACINF
Av. Alberto Braune, nº111, Térreo
CEP: 28613-001
Tel.: (0XX-22) 2522-1145 e 2522-8452

PETRÓPOLIS

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL EMPRESARIAL DE
PETRÓPOLIS
Rua Irmãos D'Angelo nº 48 – 7º andar
CEP: 25685-330
Telefone/Fax (0XX-24) 237-1101

VOLTA REDONDA

ACIAVR
Rua Assis Chateaubriand, nº 18 – Aterrado
Volta Redonda - CEP: 27295-210
Telefone: (0XX-24) 3346-5332
Fax: (0XX-24)3347-2999

POSTOS AVANÇADOS - SANTA CATARINA

CHAPECÓ

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE
CHAPECÓ
Av. Getúlio Vargas, 1748 - Centro
CEP: 89805-100
Tel.: (0XX-49) 7323-4100
Fax.: (0XX-49) 7323-1723

JOINVILLE

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE
JOINVILLE
Rua do Príncipe, 330, 10º andar
CEP: 89200-000
Tel.: (0XX-47) 461-3364

RIO DO SUL

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Rua XV de Novembro, 73 – s/174 - Centro
Caixa Postal: 174 - CEP: 89290-000
Tel./Fax: (0XX-47) 821-3857

XANXERÊ

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Av. Brasil, 260 - 5º andar - Edifício Tiradentes
Caixa Postal: 241 - CEP: 89820-000
Tel./Fax: (0XX-49)433-0420

POSTO AVANÇADO SANTARÉM / PA

SANTARÉM

SEFA – Secretaria Estadual da Fazenda
Av. Mendonça Furtado, 2797 – Bairro Fátima
Santarém - Pará
CEP.: 68005-020
Tel.: (0XX-91) 523-2632

POSTO AVANÇADO SALVADOR / BA

SALVADOR

SAC-EMPRESARIAL
Av. Otávio Mangabeira, nº 6929 – Multishop Boca do Rio –
Bairro Boda do Rio
CEP.: 41715-000
Tel.: (0XX-71) 281-4148

POSTO AVANÇADO RIO VERDE / GO

RIO VERDE

JCIRV
Rua Augusta Bastos, 479 – Centro
CEP.: 75900-000
Tel.: (0XX-64)3621-1985
Fax: (0XX-64) 3613-1569

POSTOS AVANÇADOS – EM MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CRITT – CENTRO REGIONAL DE INOVAÇÃO E
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO
SÃO PEDRO
CEP.: 36036-330
Tel.: (0XX-32)3229-3435 e 3229-3477
Fax: (0XX-32)3229-3479

PATROCÍNIO

ACIP – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL DE
PATROCÍNIO
Rua Joaquim Carlos dos Santos, nº 141 – Cidade Jardim
CEP.: 38740-000
Tel.: (0XX-34) 3831-5500

Comunicados	5
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	-
Presidência do INPI	9
DIRETORIA DE PATENTES	
Exame Formal Preliminar – Índice Remissivo por Depositante	-
Exame Formal Preliminar – Índice Numérico Remissivo	-
Exigências Decorrentes do Exame Formal Preliminar	-
Tabela de Códigos de Despachos e Códigos INID de Pedidos, Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da Lei 5772/71) e Certificados de Adição de Invenção	11
Tabela de Códigos de Despachos de Pedidos e Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da Lei 5772/71) - Período de Transição (Lei 5772/71)	17
Índice Numérico Remissivo de Pedidos, Patentes e Certificados de Adição de Invenção	19
Notificação - Fase Nacional - PCT e Publicação de Pedidos de Patente e de Certificado de Adição de Invenção	21
Despachos Relativos a Pedidos, Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência de Lei 5772/71) e Certificados de Adição de Invenção	119
Pipeline - Publicação para Manifestação de Terceiros	-
Pipeline - Comunicação de Depósito e Despachos Relativos a Pedidos e Patentes	-
Despachos Relativos a Pedidos e Patentes - Período de Transição (Lei 5772/71)	-
DIRETORIA DE CONTRATOS DE TECNOLOGIA E OUTROS REGISTROS	
Tabela de Códigos de Despachos e Códigos INID de Pedidos e Registros de Desenho Industrial	135
Índice Numérico Remissivo de Pedidos e Registros de Desenho Industrial	137
Publicação de Desenhos Industriais	139
Despachos Relativos a Pedidos e Registros de Desenho Industrial	175
Tabelas de Códigos de Despacho em Contratos de Tecnologia e Outros Registros	177
Despachos em Contratos de Tecnologia e em Licença de Uso de Marca	179
Despachos em Registros de Programas de Computador	183
Despachos - Indicações Geográficas	-
PROCURADORIA	
Estatísticas	185
Código Internacional de Países e Organizações	191



De conformidade com a Lei nº 5.648, de 11 de dezembro de 1970, esta é a publicação oficial do Instituto Nacional da Propriedade Industrial, órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, República Federativa do Brasil, que publica todos os seus atos, despachos e decisões relativos ao sistema de propriedade industrial no Brasil, compreendendo Marcas e Patentes, bem como os referentes a contratos de Transferência de Tecnologia e assuntos correlatos, além dos que dizem respeito ao registro de programas de computador como direito autoral.

As established by Law nº 5.648 of december 11, 1970, this is the official publication of the National Institute of Industrial Property, an office under the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade, Federative Republic of Brazil, which publishes all its official acts, orders and decisions regarding the industrial property system in Brazil, comprising Trademarks and Patents, as well as those referring to Technology Transfer agreements and related matters, besides those regarding software registering as copyright.

D'après la Loi nº 5.648 du 11 décembre 1970, celle-ci est la publication officielle de l'Institut National de la Propriété Industrielle, un office lié au Ministère du Développement, de l'Industrie et du Commerce Extérieur, République Fédérative du Brésil, qui publie tous ses actes, ordres et décisions concernant le système de la propriété industrielle au Brésil, y compris marques et brevets, aussi que ceux référents aux contrats de transfert de technologie et des sujets afférents, en outre que ceux se rapportant à l'enregistrement des programmes d'ordinateur comme droit d'auteur.

Según establece la Ley nº 5.648 de 11 diciembre 1970, esta es la publicación oficial del Instituto Nacional de la Propiedad Industrial, oficina vinculada al Ministerio del Desarrollo, Industria y Comercio Exterior, República Federativa del Brasil, que publica todos sus actos, ordenes y decisiones referentes al sistema de propiedad industrial en Brasil, comprendiendo marcas y patentes así que los referentes a contractos de transferencia de tecnologia y asuntos corelacionados, además de los referentes al registro de programas de ordenador como derecho de autor.

Laut Gezets Nr. 5.648 vom 11. dezember 1970, ist dies das Amtsblatt des Nationalen Instituts für gewerbliches Eigentum (INPI), eines Organs des Bundesministerium für Entwicklung, Industrie und Aussenhandel, der Bundesrepublik Brasilien, welches alle Amtshandlungen, Beschlüsse und Entscheidungen über gewerbliches Eigentum in Brasilien, einschliesslich Warenzeichen und Patente, ebenso wie auch Übertragungsverträge von Technologie und Computerprogramme als Urheberrecht veröffentlicht.

INSTRUÇÕES PARA OS PAGAMENTOS E COMPROVAÇÃO DAS RETRIBUIÇÕES.

Leia com atenção

- 1- Será desconsiderado qualquer procedimento cujo pagamento em cheque não tenha sido compensado em tempo hábil.
- 2- Não serão aceitas fichas de compensação (guias) com rasuras em qualquer das vias.
- 3- Fichas de compensação (guias) recolhidas, originalmente, para determinado serviço não poderão ser utilizadas para outra finalidade. O interessado deverá solicitar restituição do valor não utilizado.
- 4- O pagamento da retribuição deverá ser feito de acordo com a tabela vigente na data da publicação do pedido ou ato a que se referir.
- 5- Alertamos sobre a mensagem constante nas fichas de compensação (guias) sobre a necessidade de autenticação bancária das 2(duas) vias.
- 6- Solicitamos aos usuários que façam o recolhimento das guias de pagamento, preferencialmente, nas agências do Banco do Brasil S/A.

COMPLEMENTO

- 7- No caso de Processo em tramitação, é obrigatório a menção do número do processo; data; código da natureza do serviço e nome do interessado na guia de recolhimento

A ADMINISTRAÇÃO

**Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Comissão de Cadastramento de Agentes
da Propriedade Industrial
(Portaria INPI/PR 080 de 13/06/2002)**

comunicado
(RPI 1921 de 30/10/07)

**ASSUNTO: DECISÃO E DESPACHOS
PROFERIDOS NOS REQUERIMENTOS
DE CADASTRAMENTO PARA AGENTE
DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL**

Em conformidade com o AN 141, de 06/04/98, publicado na RPI 1425, de 14/04/98, ficam os interessados, a seguir relacionados, na data desta publicação, cientes dos despachos e decisões proferidas pela Comissão constituída pela Port. INPI/PR Nº 080 de 13/06/02, junto aos seus requerimentos de Cadastramento como Agente da Propriedade Industrial.

1- EXIGÊNCIA:

Matrícula: 1296

Interessado: União Federal Marcas e Patentes S/C Ltda.

Despacho: Regularize no prazo de 60 dias, a contar da data desta publicação (RPI), o pagamento da(s) anuidades do(s) sócio(s) **João Batista de Oliveira**, matrícula 1220.

O não cumprimento no prazo estipulado acarretará no cancelamento definitivo da matrícula do referido escritório por descumprimento dos dispositivos previstos no Decreto-lei Nº8.933/46.

2 – REQUERIMENTO CANCELADO

Matrícula: 01109

Interessado: Ifemp – Instituto de Fomento Empresarial Ltda.

Despacho: Cancelada a matrícula, como Agente da Propriedade Industrial, por descumprimento aos dispositivos do AN 141/98, tendo em vista o não cumprimento da exigência publicada na RPI 1904 de 03/07/2007.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
PRESIDÊNCIA**

RPI 1921 de 30/10/2007

COMUNICADO

Informamos aos Senhores Usuários que, tendo em vista a ocorrência de chuvas fortes durante todo o dia de ontem, 24 de outubro de 2007, ocasionando transtornos na Cidade do Rio de Janeiro, os prazos legais vencidos na referida data prorrogam-se automaticamente para o dia 25 de outubro de 2007.

Por oportuno, esclarecemos que a devolução de prazo, de que trata o presente Comunicado, é válida somente para a Cidade do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2007

**Ademir Tardelli
Vice-Presidente**

NULIDADES E RECURSOS AO SR. PRESIDENTE DO INPI

DIRPA

NULIDADES

- (11) **DI 6201077-8** (45) 24/09/2002

(73) Waldemar Stort (BR/SP)

(74) Vilage Marcas & Patentes S/C LTDA

Requerente: DIRTEC/INPI, de ofício

O titular deverá tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela nulidade do privilégio, para se manifestar no prazo de 60 (sessenta) dias.
- (11) **DI 6404581-1** (45) 30/08/2005

(73) The Procter & Gamble Company (US)

(74) Vieira de Mello Advogados

Requerente: DIRTEC/INPI, de ofício

A titular deverá tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela nulidade do privilégio, para se manifestar no prazo de 60 (sessenta) dias.
- (11) **DI 6501781-1** (45) 01/11/2005

(73) Eduardo Torres (BR/SP)

(74) Temhpus's Marcas e Patentes S/C Ltda

Requerente: Grendene S/A

O titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela manutenção do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.
- (11) **DI 6505218-8** (45) 22/08/2006

(73) BRILHO NATURAL COSMÉTICOS LTDA (BR/MG)

Requerente: Bio-Extratus Cosmético Natural Ltda

A titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela nulidade do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.
- (11) **DI 6601851-0** (45) 14/11/2006

- (73) Celma Coelho Duarte Freitas (BR/MG)

(74) Almir Corrêa de Lacerda

Requerente: Dilly Nordeste S/A

A titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela nulidade do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.
- (11) **DI 6603673-9** (45) 30/01/2007

(73) Nordtech Máquinas e Motores Ltda (BR/PR)

(74) Carlos Eduardo Leme de Jesus

Requerente: Fresnomaq Indústria de Máquinas Ltda

A titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela manutenção do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.
- (11) **PI 9706592-7** (45) 26/04/2005

(73) Transocean Offshore Deepwater Drilling Inc. (US)

(74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado

Petição nº 020070009193(RJ) de 23/01/2007 por falta de fundamentação legal conforme art. 219 inciso II da LPI. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.
- (21) **PI 9004494-0** (22) 10/09/1990

(71) Wyeth Holdings Corporation (US)

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

Recorrente: o depositante.

Despacho: Recurso conhecido e provido. Reformada a decisão recorrida e deferido o pedido com o apostilamento assinalado no parecer técnico.

Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o pagamento e comprovação da retribuição para expedição da Carta-Patente.
- (21) **PI 9508666-8** (22) 31/08/1995

(71) The Johns Hopkins University School Of Medicine (US)

RECURSOS

- (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

Recorrente: O depositante.

Despacho: Recurso conhecido e provido. Reformada a decisão recorrida e deferido o pedido. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o pagamento e comprovação da retribuição para expedição da Carta - Patente.
- (21) **PI 9510803-3** (22) 26/10/1995

(62) PI9509530-6 26/10/1995

(71) Novartis AG (Novartis SA) (Novartis Inc.) (CH)

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

Recorrente: O depositante.

Despacho: Prejudicado o recurso contra o indeferimento, interposto através da petição INPI/RJ 020060147375 de 25/09/2006 (publicação na RPI 1868 de 24/10/2006), uma vez que, o indeferimento que o motivou foi anulado (RPI 1919 de 16/10/2007).
- (21) **PI 9607516-3** (22) 07/02/1996

(71) Fidia Advanced Biopolymers S.R.L. (IT)

(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

Recorrente: O depositante.

Despacho: Recurso conhecido e provido. Reformada a decisão recorrida e deferido o pedido. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o pagamento e comprovação da retribuição para expedição da Carta -Patente.
- (21) **PI 9607262-8** (22) 15/02/1996

(71) Norvatis AG (Novartis SA) (Novartis INC.) (CH)

(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

Recorrente: O depositante.

Decisão: Recurso conhecido e negado o provimento. Mantido o indeferimento do pedido.
- (21) **PI 9610045-1** (22) 07/08/1996

(71) FMC Corporation (US)

(74) Momsen, Leonardos & CIA.

Recorrente: O depositante.

Despacho: Recurso conhecido e provido. Reformada a decisão recorrida e deferido o pedido. Desta

- data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o pagamento e comprovação da retribuição para expedição da Carta - Patente.
- (21) **PI 9612976-0** (22) 11/10/1996

(62) PI9611366-9 11/10/1996

(71) Pfizer, Inc (US)

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

Recorrente: O depositante.

Despacho: Prejudicado o recurso contra o indeferimento, interposto através da petição INPI/RJ 02001601181 de 23/10/2006 (publicação na RPI 1873 de 28/11/2006) uma vez que, o indeferimento que o motivou foi anulado. (RPI 1919 de 16/10/2007)
- (21) **PI 9701953-4** (22) 28/04/1997

(71) F. Hoffmann-La Roche Ag. (CH)

(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

Recorrente: O depositante.

Decisão: Recurso conhecido e negado o provimento. Mantido o indeferimento do pedido.
- (21) **PI 9709862-0** (22) 05/06/1997

(71) Cytec Technology Corp. (US)

(74) Momsen, Leonardos & CIA.

Recorrente: O depositante.

Decisão: Recurso conhecido e negado o provimento. Mantido o indeferimento do pedido.
- (21) **PI 9907942-9** (22) 10/02/1999

(71) Autoliv Asp, Inc. (US)

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

Recorrente: O depositante.

Despacho: Cumpra as exigências do parecer técnico.
- (21) **PI 9715243-9** (22) 24/04/1997

(62) PI9709406-4 24/04/1997

(71) Hoechst Marion Roussel, Inc. (US)

Recorrente: O depositante.

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

Despacho: Prejudicado o recurso ao indeferimento, interposto através da petição INPI/RJ 020060164765 de 30/10/2006 (publicação RPI 1875 de 12/12/2006), uma vez que, o indeferimento que o motivou foi anulado (RPI 1919 de 16/10/2006).

Diretoria de Patentes - DIRPA

Tabela de Códigos de Despachos de Pedidos, Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da Lei 5772/71) e Certificados de Adição de Invenção

RPI 1921 DE 30/10/2007

1. Pedido Internacional PCT/BR Designado ou Eleito

1.1 Notícias da Publicação Internacional
Comunicação da publicação internacional do pedido internacional nos termos do Tratado de Cooperação de Patente - PCT, aguardando o início da fase nacional, folheto em idioma original encontra-se à disposição dos interessados no Banco de Patentes do INPI.

1.1.1 Retificação
Retificação da notificação da publicação internacional por ter sido efetuada com incorreção.

1.2 Pedido Retirado
Comunicação da perda do efeito do pedido internacional no Brasil: por retirada do pedido ou da designação pelo depositante; pelo pedido internacional ter sido considerado retirado em virtude dos artigos 12 (3), 14 (1) (b), 14 (3) (a) ou 14 (4) do PCT; se a designação do Brasil é considerada retirada em virtude do artigo 14 (3) (b); se o depositante não cumpriu as determinações referentes à entrada do pedido na fase nacional, isto é, não apresentação do pedido na fase nacional dentro dos prazos estabelecidos pelo artigo 22 ou 39 do PCT, conforme o caso.

1.2.1 Publicação Anulada
Anulação da publicação da retirada do pedido por ter sido indevida.

1.2.2 Republição
Republicação da publicação da retirada do pedido por ter sido efetuada com incorreção.

1.3 Notificação - Fase Nacional - PCT
Notificação da entrada na fase nacional do pedido internacional depositado através do Tratado de Cooperação de Patentes - PCT. O prazo para requerimento do pedido de exame é contado a partir da data do depósito internacional. Não sendo o exame requerido, pelo depositante ou qualquer interessado, no prazo de 36 (trinta e seis) meses do depósito internacional, o pedido será arquivado. Publicado o arquivamento do pedido, poderá ser requerido, no prazo de 60 (sessenta) dias, o seu desarquivamento. Não sendo requerido o desarquivamento no prazo anteriormente citado, o pedido será considerado definitivamente arquivado. Os interessados podem adquirir no Banco de Patentes do CEDIN/INPI o folheto com o relatório descritivo, reivindicações, desenhos e resumo do pedido, tanto em sua forma original quanto em sua versão em português.

1.3.1 Retificação
Retificação da notificação da fase nacional - PCT por ter sido efetuada com incorreção.

1.3.2 Publicação Anulada
Anulação da notificação da entrada na fase nacional através do PCT por ter sido indevida.

2. Depósito

2.1 Notificação de Depósito de Pedido de Patente ou de Certificado de Adição de Invenção

Notificação de depósito de pedido de patente ou de certificado de adição de invenção. O pedido de patente será mantido em sigilo durante 18 (dezoito) meses a contar da data da prioridade mais antiga. Decorrido esse prazo, será publicado para conhecimento público. O depositante pode, porém, requerer a antecipação da publicação. O prazo de sigilo de 18 (dezoito) meses para o pedido de Certificado de Adição de Invenção é contado da data do depósito do pedido principal. Quando houver ocorrido a publicação do pedido principal, o pedido de Certificado de Adição de Invenção será imediatamente publicado. Os depósitos são designados de acordo com a natureza requerida: Invenção (PI), Modelo de Utilidade (MU) e Certificado de Adição de Invenção (C). Os pedidos depositados através do PCT são notificados no subitem 1.3.

2.4 Notificação de Depósito do Pedido Dividido
Notificação de pedido dividido de um pedido de patente depositado anteriormente. Em relação ao pedido original, o pedido dividido tem a mesma data de depósito e, se for o caso, o correspondente benefício da prioridade reivindicada. O pedido dividido é considerado como estando na mesma fase processual do pedido original.

2.5 Exigência - Art. 21 da LPI
O pedido requerido pela petição citada não atende formalmente ao disposto no art. 19 da LPI e/ou às demais disposições quanto à sua forma, tendo sido recebido provisoriamente. Não tendo sido possível uma ciência ao interessado diretamente no processo ou por via postal, fica o requerente obrigado a sanar, em 30 (trinta) dias a contar desta data, as exigências estabelecidas. Não sendo a exigência cumprida com a apresentação da documentação correspondente no prazo acima, o depósito não será aceito e a documentação ficará à disposição do interessado.

2.6 Publicação Anulada
Anulação da publicação da notificação de depósito do pedido por ter sido indevida.

2.7 Republicação(*)
Republicação da publicação da notificação de depósito do pedido por ter sido efetuada com incorreção.

3. Publicação do Pedido

3.1 Publicação do Pedido de Patente ou de Certificado de Adição de Invenção

Publicação do pedido depositado (Art. 30 da LPI), podendo ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo, reivindicações, desenhos e resumo do pedido, por quem se interessar. Não sendo o exame requerido, pelo depositante ou qualquer interessado, no prazo de 36 (trinta e seis)

meses do depósito, o pedido será arquivado. Publicado o arquivamento do pedido, poderá ser requerido, no prazo de 60 (sessenta) dias, o seu desarquivamento. Não sendo o requerido o desarquivamento no prazo anteriormente citado, o pedido será considerado definitivamente arquivado.

3.2 Publicação Antecipada
Publicação do pedido depositado, a requerimento do depositante. Aplicam-se as disposições do subitem 3.1.

3.5 Publicação do Pedido Retirado
Publicação do pedido retirado. Encerrada a instância administrativa. Pode ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo, reivindicações, desenhos e resumo do pedido.

3.6 Publicação do Pedido Arquivado Definitivamente - Art. 216 §2º e Art. 17 §2º da LPI
Publicação de pedido definitivamente arquivado devido à não apresentação de procuração ou devido à apresentação de um pedido posterior. Encerrada a instância administrativa. Pode ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo, reivindicações, desenhos e resumo do pedido.

3.7 Publicação Anulada
Anulação da publicação do pedido por ter sido indevida.

3.8 Retificação
Retificação da publicação do pedido por ter sido efetuada com incorreção que não impossibilita sua identificação. Tal publicação não implica na alteração da data de publicação do pedido de patente e nos prazos decorrentes da mesma.

4. Pedido de Exame

4.3 Desarquivamento - Art. 33 parágrafo único da LPI.
Desarquivado o pedido, arquivado por falta de pedido de exame (cf. item 11.1), para prosseguir seu andamento.

4.3.1 Publicação Anulada
Anulação da publicação do desarquivamento do pedido por ter sido indevida.

4.3.2 Republicação
Republicação da publicação do desarquivamento do pedido por ter sido efetuada com incorreção.

6. Exigências Técnicas e Formais

6.1 Exigência - Art. 36 da LPI
Suspensão do andamento do pedido de patente que, para instrução regular, aguardará o atendimento ou contestação das exigências formuladas. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o depositante poderá requerer cópia do parecer através do formulário modelo 1.05. A não manifestação do depositante no prazo de 90 (noventa) dias desta data acarretará o **arquivamento definitivo** do pedido.

6.6 Exigência - Art. 34 da LPI

Suspensão do andamento do pedido de patente para que sejam apresentados todos os documentos relativos às objeções, buscas de anterioridade e resultados de exame para concessão de pedido correspondente em outros países quando houver reivindicação de prioridade, documentos necessários à regularização do processo e exame do pedido, ou a tradução simples do documento hábil referido no § 2º do art. 16, caso esta tenha sido substituída pela declaração prevista no § 5º do mesmo artigo. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho RPI, o depositante poderá requerer cópia do parecer através do formulário modelo 1.05. A não manifestação do depositante no prazo de 60 (sessenta) dias desta data acarretará o arquivamento do pedido.

6.7 Outras Exigências

Outras exigências que não as especificadas nos subitens anteriores (6.1 e 6.6). Suspensão do andamento do pedido de patente que, para instrução regular da patente, aguardará pelo prazo de 60 (sessenta) dias o atendimento da exigência formulada. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o depositante poderá requerer cópia do parecer através do formulário modelo 1.05.

6.8 Exigência Anulada ()**

Anulação da exigência por ter sido indevida.

6.9 Publicação Anulada

Anulação da publicação da exigência por ter sido indevida.

6.10 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

7. Ciência de Parecer**7.1 Conhecimento de Parecer Técnico**

Suspensão do andamento do pedido para que o depositante se manifeste, no prazo de 90 (noventa) dias desta data, quanto ao contido no parecer técnico. A cópia do parecer técnico poderá ser solicitada através do formulário modelo 1.05. A não manifestação ou a manifestação considerada improcedente acarretará a manutenção do posicionamento técnico anterior.

7.2 Publicação Anulada

Anulada a publicação de conhecimento do parecer técnico por ter sido indevida.

7.3 Republicação

Repúblicação da publicação de conhecimento do parecer técnico por ter sido efetuada com incorreção.

7.4 Ciência relacionada com o art. 229 da LPI

O exame técnico concluiu que o pedido atende aos requisitos estabelecidos pelos artigos 8 e 36 da LPI. O deferimento do mesmo está condicionado à obtenção da anuência de que trata o art. 229 da LPI da Lei 9.279/96, conforme redação dada pela Lei 10.196/2001

8. Anuidade do Pedido**8.5 Exigência de Complementação de Anuidade**

O depositante deverá complementar, de acordo com a tabela vigente na data da complementação, o pagamento da anuidade especificada, por meio do formulário modelo 1.02 acompanhado dos comprovantes dos pagamentos correspondentes ao cumprimento de exigência e a complementação da anuidade.

O não cumprimento no prazo de 60 (sessenta) dias acarretará o arquivamento do pedido.

8.6 Arquivamento - Art. 86 da LPI

Arquivado o pedido por falta de pagamento de anuidade dentro do prazo ou por não cumprimento de exigência de complementação de pagamento de anuidade. Desta data corre o prazo de 3 (três) meses para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido por meio do formulário modelo 1.02 acompanhado dos comprovantes referentes ao pagamento da restauração e conforme o caso: da cópia do pagamento correspondente a anuidade paga fora do prazo; do pagamento correspondente à anuidade em débito; ou do pagamento correspondente a complementação

8.7 Restauração

Notificação quanto à restauração do andamento do pedido.

8.8 Despacho Anulado ()**

Anulação do despacho por ter sido indevido.

8.9 Publicação Anulada

Anulada a publicação por ter sido indevida

8.10 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

8.11 Manutenção do Arquivamento

Manutenção do Arquivamento Mantido o arquivamento do pedido uma vez que não foi requerida a restauração nos termos do disposto no art. 87 da LPI, encerrando a instância administrativa.

9. Decisão**9.1 Deferimento**

Deferido o pedido de patente. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o pagamento e comprovação, através do formulário modelo 1.02, da retribuição para expedição da carta-patente. O pagamento desta retribuição poderá ainda ser efetuado dentro dos 30 (trinta) dias subsequentes, independente de notificação na RPI. O não pagamento e sua comprovação nos prazos acima determinados acarretará o arquivamento definitivo do pedido.

9.1.1 Decisão Anulada ()**

Anulação da decisão de deferimento por ter sido indevida.

9.1.2 Publicação Anulada

Anulada a publicação de deferimento por ter sido indevida.

9.1.3 Republicação

Repúblicação da publicação de deferimento por ter sido efetuada com incorreção.

9.1.4 Retificação

Retificação da publicação de deferimento por ter sido efetuada com incorreção. Tal publicação não implica na alteração da data do deferimento e nos prazos decorrentes da mesma.

9.2 Indeferimento

Indeferido o pedido por não atender aos requisitos legais, conforme parecer técnico. A cópia do parecer técnico poderá ser solicitada através do formulário modelo 1.05. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do depositante. No caso de pedido de certificado de adição indeferido por não ter o mesmo conceito inventivo, o depositante poderá, no prazo de recurso, requerer a sua transformação em pedido de

patente de invenção ou modelo de utilidade, nos termos do Art. 76 § 4º da LPI.

9.2.1 Decisão Anulada ()**

Anulação da decisão de indeferimento do pedido por ter sido indevida.

9.2.2 Publicação Anulada

Anulada a publicação de indeferimento por ter sido indevida.

9.2.3 Republicação

Repúblicação da publicação de indeferimento por ter sido efetuada com incorreção.

10. Desistência**10.1 Desistência Homologada**

Notificação da homologação da desistência do pedido de patente, apresentada pelo depositante, acarretando o encerramento do processo administrativo.

10.5 Desistência não Homologada

Notificação da não homologação da desistência do pedido de patente.

10.6 Despacho Anulado ()**

Anulação do despacho por ter sido indevido.

10.7 Publicação Anulada

Anulada a publicação por ter sido indevida

10.8 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

11. Arquivamento**11.1 Arquivamento - Art. 33 da LPI**

Arquivado o pedido uma vez que não foi requerido o pedido de exame no prazo previsto no Art. 33 da LPI. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer o desarquivamento, através do formulário 1.02, mediante pagamento da retribuição específica de desarquivamento e do pagamento do pedido de exame sob pena de arquivamento definitivo.

11.1.1 Arquivamento definitivo - Art. 33 da LPI

Arquivado definitivamente o pedido uma vez que não foi requerido o desarquivamento.

11.2 Arquivamento - Art. 36 §1º da LPI

Arquivado definitivamente o pedido de patente, uma vez que não foi respondida a exigência formulada.

11.4 Arquivamento - Art. 38 § 2º da LPI

Arquivado definitivamente o pedido de patente, uma vez que não foi comprovado o pagamento da retribuição de expedição da carta-patente.

11.5 Arquivamento - Art. 34 da LPI

Arquivado o pedido, uma vez que não foram atendidas as exigências previstas no Art. 34 da LPI. Desta data correm simultaneamente o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de recurso e o prazo de 3 (três) meses para requerimento de restauração do andamento do pedido, mediante formulário modelo 1.02, com o pagamento correspondente à restauração juntamente com o cumprimento de exigência acompanhado da respectiva taxa.

11.6 Arquivamento do Pedido-Art. 216 §2º da LPI

Arquivado definitivamente o pedido de patente, uma vez que não foi apresentada a procuração devida no prazo de 60 (sessenta)

dias contados da prática do primeiro ato da parte no processo.

11.6.1 Arquivamento da Petição-Art. 216 §2º da LPI

Arquivada a petição, uma vez que não foi apresentada a procuração devida no prazo de 60 (sessenta) dias contados da prática do ato. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

11.11 Arquivamento - Art. 17 § 2º da LPI

Arquivado definitivamente o pedido de patente, uma vez que foi efetuado depósito posterior nos termos do Art. 17 § 2º da LPI.

11.12 Art. 26 parágrafo único da LPI

Arquivado o pedido, uma vez que o requerimento de divisão está em desacordo com o disposto no Art. 26 da LPI. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso ao depositante.

11.13 Despacho Anulado (**)

Anulação do despacho de arquivamento do pedido por ter sido indevido.

11.14 Publicação Anulada

Anulada a publicação de arquivamento do pedido por ter sido indevida.

11.15 Republição

Republição da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

11.16 Restauração

Notificação quanto à restauração do andamento do pedido.

12. Recurso

12.2 Recurso Contra o Indeferimento

Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra o indeferimento do pedido de patente ou do certificado de adição de invenção, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de contrarrazões por qualquer interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

12.3 Recurso Contra o Arquivamento

Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra o arquivamento do pedido de patente, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de contrarrazões por qualquer interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

12.6 Outros Recursos

Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra a decisão proferida pela DIRPA, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de contrarrazões por qualquer interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

12.7 Publicação Anulada

Anulada a publicação de notificação do recurso por ter sido indevida.

12.8 Republição

Republição da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

15. Outros Referentes a Pedidos

15.7 Petição Não Conhecida

Não conhecimento da petição apresentada em virtude do disposto nos Arts. 218 ou 219 da LPI.

15.8 Petição Sustada

Sustado o conhecimento da petição para aguardar providências necessárias ao seu conhecimento.

15.9 Perda de Prioridade

Perda da prioridade reivindicada por não atender às disposições previstas no artigo 16 § 7º da LPI.

15.10 Mudança de Natureza

Mudada a natureza e alterado o número do pedido.

15.11 Alteração de Classificação

Alterada a classificação do pedido para melhor adequação.

15.12 Renumeração

Alterada a numeração por ter sido numerado indevidamente.

15.14 Notificação de Decisão Judicial

Notificação de decisão judicial referente ao pedido.

15.21 Numeração Anulada

Anulada a numeração do pedido de patente

15.22 Devolução de Prazo Concedida

Notificação de devolução de prazo uma vez que não foi possível ciência ao interessado diretamente no processo. Desta data corre o prazo adicional concedido no despacho. O prazo será de, no mínimo 15 (quinze) dias e, no máximo, o prazo legal dos atos correspondentes (Art. 221 da LPI e AN 127 item 12).

15.22.1 Devolução de Prazo Negada

Negada a solicitação de devolução de prazo uma vez que não ficou comprovada a justa causa conforme definida no Art. 221 da LPI. A cópia do parecer poderá ser solicitada através do formulário 1.05. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

15.23 Pedido "SUB JUDICE"

Notificação de ação judicial referente a pedido.

15.24 Notificação de requerimento de exame prioritário de pedido de patente.

O exame prioritário do pedido de patente só será iniciado após ter sido atendido o disposto no parágrafo único do art. 31 da LPI e nos arts. 33 e 84 da LPI, bem como transcorridos 24 meses da data de seu depósito, para garantir que todos os pedidos de patente depositados com data anterior já tenham sido publicados.

15.24.1 Notificação de exame prioritário, de Ofício, de pedido de patente.

O exame prioritário do pedido de patente só será iniciado após ter sido atendido o disposto no parágrafo único do art. 31 da LPI e nos arts. 33 e 84 da LPI, bem como transcorridos 24 meses da data de seu depósito, para garantir que todos os pedidos de patente depositados com data anterior já tenham sido publicados.

15.24.2 Concedido o exame prioritário do pedido de patente

Concedido o exame prioritário do pedido de patente uma vez que o requerimento apresentado atende ao disposto na Resolução INPI nº 132/06 de 17/11/06.

15.24.3 Negado o exame prioritário do pedido de patente

Negado o exame prioritário do pedido de patente uma vez que o requerimento apresentado não atende ao disposto na Resolução INPI nº 132/06 de 17/11/06.

15.30 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

15.31 Despacho Anulado (**)

Anulação do despacho referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevido.

15.32 Decisão Anulada (**)

Anulação da decisão referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

15.33 Republição

Republição da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

16. Concessão de Patente ou Certificado de Adição de Invenção

16.1 Concessão de Patente ou Certificado de Adição de Invenção

Expedição da carta-patente ou do certificado de adição de invenção. O título acha-se à disposição do interessado no setor competente do INPI. Desta data corre o prazo de 6 (seis) meses para interposição de nulidade administrativa por qualquer interessado (Art. 51 da LPI).O certificado de adição é acessório da patente, tem a data final de vigência desta e a acompanha para todos os efeitos legais.

16.2 Publicação Anulada

Anulada a publicação da concessão por ter sido indevida.

16.3 Retificação

Retificação da publicação da concessão da patente por ter sido efetuada com incorreção que não impossibilita sua identificação. Tal publicação não implica na alteração da data de publicação da concessão da patente e nos prazos decorrentes da mesma.

16.4 Concessão Anulada

Anulada a concessão da patente por ter sido indevida.

17. Nulidade Administrativa

17.1 Notificação de Interposição de Nulidade Administrativa

Notificação, ao titular da patente, de instauração de processo administrativo de nulidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do titular (Art. 52 da LPI). Poderá ser requerida cópia do processo de nulidade através do formulário modelo 1.05.

17.2 Publicação Anulada

Anulação da publicação de notificação da instauração de processo administrativo de nulidade por ter sido indevida.

17.3 Republição

Republição da publicação de notificação da instauração de processo administrativo de nulidade por ter sido efetuada com incorreção.

18. Caducidade

18.1 Notificação de Pedido de Caducidade

Notificação, ao titular da patente, da instauração do processo de caducidade por falta de exploração por requerimento de terceiros e/ou de ofício. Poderá ser requerida cópia do processo de caducidade através do formulário modelo 1.05.

18.3 Caducidade Deferida

Declarada a caducidade da patente por falta de exploração. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do titular (Art. 212 da LPI). A decisão da caducidade produzirá efeitos a partir da data do requerimento ou da publicação da instauração de ofício do processo. Poderá ser requerida cópia do parecer através do formulário modelo 1.05.

18.4 Caducidade Indeferida

Denegado o pedido de caducidade da patente. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado (Art. 212 da LPI). Poderá ser requerida cópia do parecer através do formulário modelo 1.05.

18.5 Recurso contra o Deferimento da Caducidade

Interposição de recurso ao Presidente do INPI contra o deferimento do pedido de caducidade, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

18.6 Recurso contra o Indeferimento da Caducidade

Interposição de recurso ao Presidente do INPI contra o indeferimento do pedido de caducidade, objetivando o reexame da matéria. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

18.10 Desistência de Caducidade

Notificação de desistência do pedido de caducidade.

18.11 Decisão Anulada (**)

Anulação da decisão da caducidade por ter sido indevida.

18.12 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

18.13 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

19. Notificação de Decisão Judicial

19.1 Notificação de Decisão Judicial

Comunicação de decisão judicial referente à patente.

19.2 Publicação Anulada

Anulada a publicação de comunicação de decisão judicial por ter sido indevida.

19.3 Retificação

Retificação da publicação de comunicação de decisão judicial ter sido efetuada com incorreção.

21. Extinção de Patente e Certificado de Adição de Invenção

21.1 Extinção - Art. 78 inciso I da LPI

Notificação da extinção da patente e seus certificados, se for o caso, pela expiração do prazo de vigência de proteção legal.

21.2 Extinção - Art 78 inciso II da LPI

Notificação da extinção da patente e seus certificados, se for o caso, pela homologação da renúncia apresentada pelo seu titular. Homologada a renúncia, a patente será considerada extinta na data da apresentação da renúncia.

21.6 Extinção - Art. 78 inciso IV da LPI

Notificação da extinção da patente e seus certificados, se for o caso, dada a não restauração prevista no Art. 87 da LPI. A patente é considerada extinta na data final do prazo legal (nove meses) do primeiro pagamento devido que deixou de ser efetuado.

21.7 Extinção - Art. 78 inciso V da LPI

Notificação da extinção da patente e seus certificados, se for o caso, uma vez que após solicitação do INPI o titular deixou de

comprovar a obrigação decorrente do Art. 217 da LPI.

21.8 Despacho Anulado (**)

Anulação do despacho da extinção da patente por ter sido indevido.

21.9 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

21.10 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

22. Outros Referentes a Patentes e Certificados de Adição de Invenção

22.2 Petição Não Conhecida

Não conhecimento da petição apresentada em virtude do disposto nos Arts. 218 ou 219 da LPI.

22.3 Petição Sustada

Sustado o conhecimento da petição para aguardar providências necessárias ao seu conhecimento.

22.4 Pedido de Licença Compulsória Para Exploração de Patente

Notificação de requerimento de licença compulsória para exploração da patente e seus certificados, se for o caso, face ao disposto no Art. 68 da LPI. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para manifestação do titular. Ver publicação correspondente na seção da Diretoria de Transferência de Tecnologia.

22.5 Exigências Diversas

Formulada exigência para adequação ou cumprimento de disposições legais no prazo de 60 (sessenta) dias desta data. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o titular poderá requerer cópia do parecer através do formulário modelo 1.05.

22.10 Outros Recursos

Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra a decisão proferida pela DIRPA, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

22.11 Devolução de Prazo

Notificação de devolução de prazo uma vez que não foi possível ciência ao interessado diretamente no processo. Desta data corre o prazo adicional concedido no despacho. O prazo será de, no mínimo 15 (quinze) dias e, no máximo, o prazo legal dos atos correspondentes (Art. 221 da LPI e AN 127 item 12).

22.12 Oferta de Licença de Patente

Notificação de oferta de licença (ou renovação da mesma) para exploração da patente (Art. 64 § 1º da LPI). O interessado poderá obter cópia na íntegra das condições contratuais oferecidas pelo titular (AN 127 item 8), mediante solicitação através do formulário modelo 1.05.

22.13 Desistência da Oferta de Licença

Notificação da desistência da oferta de licença pelo titular (Art. 64 § 4º).

22.14 Arquivamento da Petição-Art. 216 §2º da LPI

Arquivada a petição, uma vez que não foi apresentada a procuração devida no prazo de 60 (sessenta) dias contados da prática do ato. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

22.15 Patente "SUB JUDICE"

Notificação de ação judicial referente a patente.

22.20 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

22.21 Despacho Anulado (**)

Anulação do despacho referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevido.

22.22 Decisão Anulada (**)

Anulação da decisão referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

22.23 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

23. Processamento de Pedidos Segundo Artigos 230 e 231 da Lei 9279/96

23.1 Notificação de Pedido Depositado

23.1.1 Notificação de Depósito de Pedido Dividido

Notificação de pedido dividido de um pedido depositado anteriormente. Em relação ao pedido original, o pedido dividido tem a mesma data de depósito. O pedido dividido é considerado como estando na mesma fase processual do pedido original.

23.2 Exigência

Suspensão andamento do pedido que, para instrução regular, aguardará o atendimento da exigência formulada em 90 (noventa) dias, desta data

23.3 Publicação do Pedido para Manifestação de Terceiros

Publicado o pedido uma vez que já foi apresentada a declaração de não comercialização até a data do depósito. Desta data corre o prazo de 90 (noventa) dias para apresentação, por qualquer interessado, de manifestação quanto ao atendimento ao disposto no caput do art. 230 da Lei 9279/96.

23.4 Notificação para Contestação do Depositante

23.5 Anuidade

23.6 Arquivamento

23.7 Denegação do Pedido

23.8 Recurso

23.9 Expedição da Patente

23.10 Publicação Anulada

23.11 Republicação

23.12 Retificação

23.13 Deferimento

Deferido o pedido. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o pagamento e comprovação, através do formulário 1.02, da retribuição para expedição da carta-patente. O pagamento desta retribuição, poderá ainda ser efetuado dentro dos 30 (trinta) dias subsequentes, independente de notificação da RPI. O não pagamento e sua comprovação nos prazos acima acarretará o arquivamento definitivo do pedido.

23.14 Decisão Anulada

23.15 Expedição Anulada

23.16 Outros

23.17 Ciência Relacionada com o Art. 229 da LPI

O exame técnico concluiu que o pedido atende aos requisitos estabelecidos pelos artigos 229 a 231 da LPI. O deferimento do mesmo está

condicionado à obtenção da anuência de que trata o art. 229 da LPI da Lei 9.279/96, conforme redação dada pela Lei 10.196/2001

23.18 Notificação de Interposição de Nulidade Administrativa

Notificação ao titular da patente, de instauração de processo administrativo de nulidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do titular (Art. 52 da LPI). Poderá ser requerida cópia do processo de nulidade através do formulário modelo 1.05

24. Anuidade de Patente

24.2 Exigência de Complementação de Anuidade

O titular deverá complementar, de acordo com a tabela vigente na data da complementação, o recolhimento da anuidade especificada, por meio do formulário modelo 1.02 acompanhado dos comprovantes dos pagamentos correspondentes ao cumprimento da exigência e a complementação da anuidade. O não cumprimento no prazo de 60 (sessenta) dias acarretará a extinção da patente nos termos do no art. 87 da LPI.

24.3 Notificação da extinção da patente para fins da restauração nos termos do art. 87 da LPI.

Notificação da extinção da patente por falta de pagamento de anuidade, por pagamento de anuidade fora do prazo ou por não cumprimento de exigência de complementação de pagamento de anuidade. Desta data corre o prazo de 3 (três) meses para o titular requerer a restauração da patente. A restauração deve ser requerida por meio do formulário modelo 1.02, acompanhado dos comprovantes dos pagamentos correspondentes à restauração e à anuidade ou sua complementação. Caso não seja requerida a restauração a patente será extinta de acordo com o disposto no inciso IV do art. 78 da LPI.

24.4 Restauração

Notificação quanto à restauração da patente.

24.5 Despacho Anulado (**)

Anulação do despacho referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevido.

24.6 Publicação Anulada

Anulação da publicação referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

24.7 Republicação

Republicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

25. Anotação de Alteração de nome e/ou sede, de Transferência e de Limitação ou Ônus de Pedido, Patente e Certificado de Adição de Invenção.

25.1 Transferência Deferida

Notificação do deferimento da transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

25.2 Transferência Indeferida

Notificação do indeferimento da transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

25.3 Transferência em Exigência

Exigência referente ao pedido de transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da transferência.

25.4 Alteração de Nome Deferida

Notificação do deferimento da alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

25.5 Alteração de Nome Indeferida

Notificação do indeferimento da alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

25.6 Alteração de Nome em Exigência

Exigência referente ao pedido de alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.

25.7 Alteração de Sede Deferida

Notificação do deferimento da alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

25.8 Alteração de Sede Indeferida

Notificação do indeferimento da alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

25.9 Alteração de Sede em Exigência

Exigência referente ao pedido de alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.

25.10 Despacho Anulado (**)

Anulação do despacho referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevido.

25.11 Republicação

Republicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

25.12 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

25.13 Anotação de Limitação ou Ônus

Notificação referente à anotação de limitação ou ônus conforme indicado no complemento

PR. INPI - Presidência

Nulidade Administrativa - Intimação para Manifestação

Notificação ao titular da patente e ao requerente da nulidade, da emissão de parecer do INPI para manifestação. A manifestação deverá ser apresentada no prazo de 60(sessenta) dias, desta data após o que o processo será decidido. O interessado poderá requerer cópia do parecer através do formulário DIRPA Modelo 1.05.

Nulidade Administrativa - Decisão

A decisão da nulidade encerra a instância administrativa.

Recurso - Exigência

Recurso - Exigência - Art. 214 da LPI

Formulada exigência para complementação das razões oferecidas a título de recurso no prazo de 60 (sessenta) dias desta data. Havendo ou não manifestação sobre a exigência dar-se-á prosseguimento ao exame do recurso. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o interessado poderá requerer cópia do parecer através do formulário DIRPA Modelo 1.05.

Recurso - Decisão

A decisão do recurso é final e irrecorrível na esfera administrativa.

Considerações Finais

Solicitação de Cópias:

1 - Os pedidos de fotocópias podem ser solicitados na sede do INPI/RJ ou nas delegacias e representações do INPI constantes da primeira página da RPI.

(*) Quando a republicação se referir a item de publicação que envolva o prazo para tomada de providências, o prazo contar-se-á a partir da data da republicação.

(**) A toda publicação que envolva anulação de ato ou despacho caberá justificativa no processo administrativo.

**Códigos para
Identificação de Dados
Bibliográficos
(INID)**

- (11) Número da Patente
- (21) Número do Pedido
- (22) Data do Depósito
- (30) Dados da Prioridade Unionista (data de depósito, país, número)
- (43) Data da Publicação do Pedido
- (45) Data da Concessão da Patente/Certificado de Adição de Invenção
- (51) Classificação Internacional
- (54) Título
- (57) Resumo
- (61) Dados do Pedido ou patente principal do qual o presente é uma adição (número e data de depósito)

- (62) Dados do pedido original do qual o presente é uma divisão (número e data de depósito)
- (66) Dados da Prioridade Interna (número e data de depósito)
- (71) Nome do Depositante
- (72) Nome do Inventor
- (73) Nome do Titular
- (74) Nome do Procurador
- (81) Países Designados
- (85) Data do Início da Fase Nacional
- (86) Número, Idioma e Data do Depósito Internacional
- (87) Número, Idioma e Data da Publicação Internacional

Diretoria de Patentes - DIRPA

Tabela de Códigos de Despachos de Pedidos e Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da LEI 5772/71)

Período de Transição - LEI 5772/71 (CPI)

RPI 1921 DE 30/10/2007

11.30	Arquivamento Definitivo – Art. 18 § 1º da Lei 5772/71 Notificação da retirada definitiva do pedido de patente uma vez que não foi requerido o pedido de exame no prazo previsto pelo Art 18 § 1º, tendo o prazo expirado na vigência da Lei 5772/71.	15.2	Arquivamento do Pedido de Patente por Comprovação Intempestiva de Anuidade - AN 082/86 item 4.1 Notificação do arquivamento automático do pedido de patente, ocorrido durante a vigência da Lei 5772/71, por intempestividade de comprovação de anuidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido através do formulário modelo 1.02, com o recolhimento correspondente à restauração.	Intempestivo de Anuidade - AN 082/86 item 4.1 Notificação do arquivamento automático do pedido de patente, ocorrido durante a vigência da Lei 5772/71, por falta e por intempestividade de comprovação e recolhimento de anuidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido através do formulário modelo 1.02, com o recolhimento correspondente à restauração, devendo anexar a guia de recolhimento referente à anuidade devida. No caso de arquivamento indevido, o depositante deverá, no prazo acima, apresentar o comprovante de comprovação e recolhimento tempestivo, através do formulário modelo 1.02, isento de retribuição.
11.31	Arquivamento Definitivo - Falta de Cumprimento de Exigência Notificação do arquivamento definitivo do pedido uma vez que não houve manifestação do depositante quanto à exigência formal; exigência técnica ou exigência referente ao Art. 20, tendo o prazo de cumprimento expirado na vigência da Lei 5772/71.	15.3	Arquivamento do Pedido de Patente por Falta de Comprovação e Recolhimento de Anuidade - AN 082/86 item 4.1 Notificação do arquivamento automático do pedido de patente, ocorrido durante a vigência da Lei 5772/71, por falta de comprovação e recolhimento de anuidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido através do formulário modelo 1.02, com o recolhimento correspondente à restauração, devendo anexar a guia de recolhimento referente à anuidade devida. No caso de arquivamento indevido, o depositante deverá, no prazo acima, apresentar o comprovante de recolhimento tempestivo, através do formulário modelo 1.02, isento de retribuição.	
12.1	Recurso Contra o Deferimento Notificação de recurso, interposto na vigência da Lei 5772/71, contra o deferimento do pedido de patente, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do depositante. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.	15.3.1	Aquivamento do pedido de patente de Modelo ou Desenho Industrial por falta de recolhimento de anuidade/comprovação – AN 082/86 item 4.1 Notificação do arquivamento automático do pedido de patente, ocorrido durante a vigência da Lei 5772/71, por falta de recolhimento/comprovação de anuidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido através do formulário 1.02, com o recolhimento correspondente à restauração, não sendo necessário o recolhimento da(s) anuidade(s). No caso de arquivamento indevido, o depositante deverá, no prazo acima, apresentar o comprovante do recolhimento tempestivo através do formulário modelo 1.02, isento de retribuição.	
13.1	Notificação para Pagamento da Retribuição Relativa à Expedição da Carta-Patente dos Pedidos Deferidos na Vigência da Lei 5772/71 Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o pagamento e comprovação de retribuição para expedição da carta-patente. O não pagamento e sua comprovação no prazo acima determinado acarretará o arquivamento definitivo do pedido.			
13.2	Publicação Anulada Anulação da publicação de notificação para recolhimento por ter sido indevida.			
15.1	Arquivamento do Pedido de Patente por Comprovação e Recolhimento Intempestivo de Anuidade - AN 082/86 item 4.1 Notificação do arquivamento automático do pedido de patente, ocorrido durante a vigência da Lei 5772/71, por intempestividade de comprovação e recolhimento de anuidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido através do formulário modelo 1.02, com o recolhimento correspondente à restauração.	15.4	Arquivamento do Pedido de Patente por Falta de Comprovação e Recolhimento de Anuidade e Comprovação e Recolhimento	

MDIC - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

Recurso - Interposição
Notificação de interposição, na vigência da Lei 5772/71, de recurso ao Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior contra a decisão proferida pelo Presidente do INPI, objetivando o reexame da matéria.

Recurso - Decisão
A decisão do recurso, interposto na vigência da Lei 5772/71, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior encerra a instância administrativa..

MDIC - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

Recurso - Interposição
Notificação de interposição, na vigência da Lei 5772/71, de recurso ao Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior contra a decisão proferida pelo Presidente do INPI, objetivando o reexame da matéria.

Recurso - Decisão
A decisão do recurso, interposto na vigência da Lei 5772/71, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior encerra a instância administrativa..

DIRETORIA DE PATENTES - DIRPA

Índice Numérico Remissivo de Pedidos, Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da Lei 5772/71) e Certificados de Adição de Invenção

RPI 1921 DE 30/10/2007

C1 0001262-9	11.14	129	MU 8701483-1	2.1	120	PI 0005714-2	25.1	131	PI 0112290-8	25.1	131	PI 0510263-4	1.3	27	PI 0510510-2	1.3	47
C1 0003336-7	9.1	127	MU 8701484-0	2.1	120	PI 0005779-7	8.7	126	PI 0112291-6	25.1	131	PI 0510264-2	1.3	27	PI 0510511-0	1.3	47
C1 0200961-7	11.1	129	MU 8701485-8	2.1	120	PI 0005784-3	8.6	126	PI 0112476-5	25.1	131	PI 0510265-0	1.3	28	PI 0510512-9	1.3	47
MU 7201228-5	24.3	130	MU 8701486-6	2.1	120	PI 0005875-0	8.6	126	PI 0114234-8	7.1	125	PI 0510266-9	1.3	28	PI 0510513-7	1.3	47
MU 7400524-3	25.4	132	MU 8701487-4	2.1	120	PI 0005982-0	8.6	126	PI 0114850-8	9.1	128	PI 0510267-7	1.3	28	PI 0510514-5	1.3	48
MU 7400524-3	25.7	132	MU 8701488-2	2.1	120	PI 0006079-8	9.1	128	PI 0115951-8	25.1	131	PI 0510268-5	1.3	28	PI 0510515-3	1.3	48
MU 7400639-8	25.4	132	MU 8701489-0	2.1	120	PI 0006109-3	9.1	128	PI 0116138-5	25.4	132	PI 0510269-3	1.3	29	PI 0510516-1	1.3	48
MU 7400639-8	25.7	132	MU 8701490-4	2.1	120	PI 0006235-9	8.6	126	PI 0117040-6	25.2	132	PI 0510270-7	1.3	29	PI 0510517-0	1.3	48
MU 7700213-0	8.8	126	MU 8701491-2	2.1	120	PI 0006258-8	8.6	126	PI 0117249-2	2.4	122	PI 0510271-5	1.3	29	PI 0510518-8	1.3	49
MU 7700645-3	21.6	130	MU 8701493-9	2.1	120	PI 0006302-9	9.1	128	PI 0204535-4	7.1	125	PI 0510272-3	1.3	29	PI 0510521-8	1.3	49
MU 7702091-0	8.7	126	MU 8701494-7	2.1	120	PI 0006501-3	15.7	129	PI 0205356-0	15.24.2	130	PI 0510273-1	1.3	29	PI 0510522-6	1.3	49
MU 7702370-6	15.11	129	MU 8701495-5	2.1	120	PI 0006624-9	8.6	126	PI 0205702-6	15.24.3	130	PI 0510274-0	1.3	30	PI 0510523-4	1.3	49
MU 7800120-0	21.6	130	MU 8701497-1	2.1	120	PI 0006654-0	25.13	133	PI 0208180-6	25.4	132	PI 0510276-6	1.3	30	PI 0510524-2	1.3	50
MU 7801749-1	15.24.2	130	MU 8701499-8	2.1	120	PI 0006673-7	7.1	125	PI 0208284-5	25.1	131	PI 0510277-4	1.3	30	PI 0510525-0	1.3	50
MU 7802445-5	6.1	123	MU 8701500-5	2.1	120	PI 0007232-0	6.1	124	PI 0208289-6	25.1	131	PI 0510278-2	1.3	30	PI 0510526-9	1.3	50
MU 7900725-2	15.11	129	MU 8701508-0	2.1	120	PI 0007244-3	9.1	128	PI 0208801-0	15.7	129	PI 0510279-0	1.3	31	PI 0510527-7	1.3	50
MU 7900947-6	8.7	126	MU 8701509-9	2.1	120	PI 0007458-6	9.1	128	PI 0210875-5	25.7	133	PI 0510280-4	1.3	31	PI 0510528-5	1.3	50
MU 7902122-0	9.1	127	MU 8701510-2	2.1	120	PI 0007525-6	9.1	128	PI 0211249-3	25.1	131	PI 0510281-2	1.3	31	PI 0510529-3	1.3	51
MU 7902624-9	21.6	130	MU 8701511-0	2.1	120	PI 0008020-9	8.6	126	PI 0211267-1	25.4	132	PI 0510282-0	1.3	31	PI 0510530-7	1.3	51
MU 7902812-8	21.6	130	MU 8701512-9	2.1	120	PI 0008167-1	9.1	128	PI 0215389-0	25.4	132	PI 0510283-9	1.3	32	PI 0510531-5	1.3	51
MU 8000019-3	7.1	124	MU 8701513-7	2.1	120	PI 0008462-0	6.1	124	PI 0216031-5	2.4	122	PI 0510284-7	1.3	32	PI 0510532-3	1.3	51
MU 8000085-1	9.1	127	MU 8701514-5	2.1	120	PI 0008556-1	9.1	128	PI 0300043-6	25.1	132	PI 0510285-5	1.3	32	PI 0510533-1	1.3	52
MU 8000293-5	7.1	124	MU 8701515-3	2.1	120	PI 0008560-0	9.1	128	PI 0300882-7	4.3	123	PI 0510286-3	1.3	32	PI 0510534-0	1.3	52
MU 8000709-0	8.6	125	MU 8701516-1	2.1	120	PI 0008599-5	9.1	128	PI 0302193-9	15.24.3	130	PI 0510287-1	1.3	33	PI 0510535-8	1.3	52
MU 8000748-1	9.1	127	MU 8701517-0	2.1	120	PI 0008765-3	8.6	126	PI 0302400-8	7.1	125	PI 0510288-0	1.3	33	PI 0510537-4	1.3	53
MU 8000907-7	7.1	124	MU 8701518-8	2.1	120	PI 0009436-6	9.1	128	PI 0303647-2	15.7	129	PI 0510289-8	1.3	33	PI 0510538-2	1.3	53
MU 8002034-8	8.8	127	MU 8701519-6	2.1	120	PI 0009459-5	7.1	125	PI 0304530-7	25.1	132	PI 0510290-1	1.3	33	PI 0510539-0	1.3	53
MU 8002226-0	8.5	125	PI 0000167-8	9.1	128	PI 0009491-9	9.1	128	PI 0304737-7	25.1	132	PI 0510291-0	1.3	33	PI 0510541-2	1.3	53
MU 8002477-7	6.1	123	PI 0000327-1	6.1	124	PI 0009722-5	6.1	124	PI 0305570-4	25.1	132	PI 0510292-8	1.3	34	PI 0510543-9	1.3	54
MU 8002593-5	9.1	127	PI 0000351-4	9.1	128	PI 010044-7	6.1	124	PI 0305979-0	4.3	123	PI 0510294-4	1.3	34	PI 0510544-7	1.3	54
MU 8002806-3	9.1	127	PI 0000472-3	9.1	128	PI 0101019-5	8.6	126	PI 0306549-9	15.24.2	130	PI 0510336-3	1.3	34	PI 0510546-3	1.3	54
MU 8002902-7	7.1	124	PI 0000638-6	25.4	132	PI 0101058-3	7.1	125	PI 0307774-8	25.7	133	PI 0510337-1	1.3	34	PI 0510547-1	1.3	54
MU 8002912-4	24.5	131	PI 0000638-6	25.4	132	PI 0102038-5	7.1	125	PI 0316211-7	4.3	123	PI 0510338-0	1.3	35	PI 0510548-0	1.3	54
MU 8100762-0	8.5	125	PI 0000639-4	25.4	132	PI 010367-5	6.1	124	PI 0317160-4	4.3	123	PI 0510339-8	1.3	35	PI 0510549-8	1.3	55
MU 8100922-4	15.24.2	130	PI 0000651-3	9.1	128	PI 011223-2	6.1	124	PI 0317972-9	4.3	123	PI 0510340-1	1.3	35	PI 0510600-1	1.3	55
MU 8101036-2	15.24.2	130	PI 0000752-8	25.4	132	PI 0111359-0	9.1	128	PI 0318756-0	1.3	21	PI 0510341-0	1.3	35	PI 0510601-0	1.3	55
MU 8101564-0	15.24.2	130	PI 0000752-8	25.7	133	PI 0111397-2	9.1	128	PI 0400638-8	15.24.3	130	PI 0510342-8	1.3	36	PI 0510602-8	1.3	55
MU 8101727-8	6.7	124	PI 0000784-6	8.6	126	PI 0114425-1	6.1	124	PI 0401373-5	9.2.2	129	PI 0510343-6	1.3	36	PI 0510603-6	1.3	55
MU 8102175-5	7.1	124	PI 0000918-7	6.1	124	PI 011598-8	9.1	128	PI 0402466-4	12.6	129	PI 0510344-4	1.3	36	PI 0510604-4	1.3	56
MU 8103122-0	15.24.2	130	PI 0000937-7	8.6	126	PI 011680-2	6.1	124	PI 0402985-2	15.24	130	PI 0510345-2	1.3	36	PI 0510605-2	1.3	56
MU 8103220-0	15.24.2	130	PI 0000948-2	8.6	126	PI 0117172-9	9.1	128	PI 0403443-0	15.24	130	PI 0510346-0	1.3	37	PI 0510606-0	1.3	56
MU 8201270-9	15.24.3	130	PI 0001137-1	7.1	125	PI 011957-1	6.1	124	PI 0407701-6	1.3	21	PI 0510347-9	1.3	37	PI 0510607-9	1.3	56
MU 8201978-9	15.24.2	130	PI 0001195-9	8.6	126	PI 011963-6	7.1	125	PI 0407881-0	25.1	132	PI 0510348-7	1.3	37	PI 0510608-7	1.3	57
MU 8202472-3	15.24.2	130	PI 0001398-6	9.1	128	PI 0120183-8	7.1	125	PI 0408397-0	25.1	132	PI 0510349-5	1.3	37	PI 0510609-5	1.3	57
MU 8202512-6	15.24.3	130	PI 0001430-3	6.1	124	PI 0120484-8	6.1	124	PI 0415441-0	25.1	132	PI 0510350-9	1.3	38	PI 0510610-9	1.3	57
MU 8202545-2	15.24.3	130	PI 0001653-5	8.6	126	PI 012052-9	9.1	128	PI 0417131-4	12.6	129	PI 0510352-5	1.3	38	PI 0510611-7	1.3	57
MU 8202685-8	15.24.2	130	PI 0001723-0	8.6	126	PI 0121174-6	6.1	124	PI 0417306-6	1.3	21	PI 0510419-0	1.3	38	PI 0510612-5	1.3	58
MU 8202878-8	15.24.2	130	PI 0001762-0	8.6	126	PI 012209-2	9.1	128	PI 0418346-0	1.3.1	119	PI 0510420-3	1.3	38	PI 0510613-3	1.3	58
MU 8203402-8	8.8	127	PI 0001774-4	7.1	125	PI 012216-5	7.1	125	PI 0418662-1	1.3	22	PI 0510421-1	1.3	38	PI 0510614-1	1.3	58
MU 8300235-9	6.7	124	PI 0001902-0	8.6	126	PI 0122269-7	9.1	128	PI 0418897-0	1.3	22	PI 0510424-6	1.3	39	PI 0510615-0	1.3	58
MU 8300444-0	4.3	123	PI 0001957-7	25.4	132	PI 012705-1	9.1	128	PI 0500472-1	15.24	130	PI 0510425-4	1.3	39	PI 0510616-8	1.3	58
MU 8301098-0	25.1	131	PI 0001957-7	25.7	133	PI 013254-3	6.1	124	PI 0502299-1	15.11	130	PI 0510428-9	1.3	39	PI 0510617-6	1.3	58
MU 8302339-9	15.24.2	130	PI 0001968-2	8.5	125	PI 013384-1	7.1	125	PI 0502715-2	25.1	132	PI 0510429-7	1.3	39	PI 0510618-4	1.3	58
MU 8303082-4	7.1	124	PI 0001987-9	8.6	126	PI 013458-9	7.1	125	PI 0503773-5	3.1	63	PI 0510430-0	1.3	39	PI 0510619-2	1.3	59
MU 8401649-3	8.6	125	PI 0002005-2	7.1	125	PI 013460-0	7.1	125	PI 0505496-6	3.1	63	PI 0510431-9	1.3	39	PI 0510620-6	1.3	59
MU 8401717-1	15.24	130	PI 0002006-0	7.1	125	PI 013482-1	25.1	131	PI 0505827-9	25.3	132	PI 0510432-7	1.3	40	PI 0510621-4	1.3	59
MU 8401933-6	15.11	129	PI 0002007-9	7.1	125	PI 013734-0	1.3	21	PI 0505922-4	3.1	63	PI 0510433-5	1.3	40	PI 0510622-2	1.3	60
MU 8402851-3	15.24.2	130	PI 0002342-6	8.6	126	PI 014291-3	9.1	128	PI 0505965-8	3.1	64	PI 0510434-3	1.3	40	PI 0510623-0	1.3	60
MU 8403124-7	15.24.3	130	PI 0002346-8	8.6	126	PI 014295-6	6.7	124	PI 0506694-8	1.3.1	119	PI 0510436-0	1.3	40	PI 0510625-7	1.3	60
MU 8403250-2	15.24	130	PI 0002581-0	15.24.3	130	PI 014300-6	8.6	126	PI 0506850-9	1.3	22	PI 0510437-8	1.3	41	PI 0510626-5	1.3	60
MU 8501835-0	3.1	62	PI 0002623-9	9.1	128	PI 014452-5	8.6	126	PI 0506932-7	1.3.1	119	PI 0510438-6	1.3	41	PI 0510627-3	1.3	61
MU 8502091-5	15.24.3	130	PI 0002809-6	7.1	125	PI 015040-1	7.1	125	PI 0507008-2	1.3	22	PI 0510439-4	1.3	41	PI 0511317-2	1.3	61
MU 8502169-5	3.1	62	PI 000289														

PI 0600293-5	3.1	69	PI 0600646-9	3.1	93	PI 0702927-6	2.1	120	PI 9006650-2	25.7	132	PI 9715243-9	PR	9	PI 9906119-8	9.1	127
PI 0600294-3	3.1	69	PI 0600647-7	3.1	93	PI 0702928-4	2.1	120	PI 9007535-8	25.1	131	PI 9800640-1	25.4	132	PI 9906578-9	9.1	127
PI 0600295-1	3.1	69	PI 0600648-5	3.1	93	PI 0702929-2	2.1	120	PI 9100827-1	25.1	131	PI 9800728-9	7.1	124	PI 9906881-8	6.1	123
PI 0600296-0	3.1	69	PI 0600649-3	3.1	94	PI 0702930-6	2.1	120	PI 9102831-0	25.1	131	PI 9801241-0	24.4	130	PI 9906910-5	9.1	127
PI 0600296-0	3.8	122	PI 0600651-5	3.1	94	PI 0702931-4	2.1	120	PI 9104220-8	25.1	131	PI 9801307-6	7.1	124	PI 9907237-8	9.1	127
PI 0600297-8	3.1	69	PI 0600652-3	3.1	94	PI 0702932-2	2.1	120	PI 9202518-8	25.4	132	PI 9801371-8	7.1	124	PI 9907313-7	8.6	126
PI 0600298-6	3.1	69	PI 0600653-1	3.1	94	PI 0702933-0	2.1	120	PI 9202518-8	25.7	132	PI 9801371-8	15.11	130	PI 9907427-3	9.1	127
PI 0600299-4	3.1	70	PI 0600654-0	3.1	95	PI 0702934-9	2.1	121	PI 9301013-3	25.13	133	PI 9801463-3	9.1	127	PI 9907515-6	7.1	125
PI 0600300-1	3.1	70	PI 0600656-6	3.1	95	PI 0702935-7	2.1	121	PI 9301459-7	25.1	131	PI 9801709-8	25.1	131	PI 9907597-0	8.6	126
PI 0600301-0	3.1	70	PI 0600657-4	3.1	95	PI 0702936-5	2.1	121	PI 9302121-6	25.1	131	PI 9801744-6	7.1	124	PI 9907722-1	6.1	123
PI 0600303-6	3.1	70	PI 0600659-0	3.1	95	PI 0702937-3	2.1	121	PI 9302677-3	25.1	131	PI 9801763-2	7.1	124	PI 9907793-0	7.1	125
PI 0600304-4	3.1	71	PI 0600664-7	3.1	95	PI 0702938-1	2.1	121	PI 9303736-8	25.4	132	PI 9801818-3	21.6	130	PI 9907808-2	9.1	127
PI 0600305-2	3.1	71	PI 0600665-5	3.1	95	PI 0702939-0	2.1	121	PI 9303736-8	25.7	132	PI 9801856-6	25.4	132	PI 9907905-4	9.1	128
PI 0600306-0	3.1	71	PI 0600666-3	3.1	96	PI 0702940-3	2.1	121	PI 9304929-3	25.4	132	PI 9801856-6	25.7	133	PI 9907942-9	PR	9
PI 0600307-9	3.1	71	PI 0600667-1	3.1	96	PI 0702941-1	2.1	121	PI 9304929-3	25.7	133	PI 9802020-0	25.1	131	PI 9908016-8	6.1	123
PI 0600309-5	3.1	71	PI 0600668-0	3.1	96	PI 0702942-0	2.1	121	PI 9306697-0	25.1	131	PI 9802881-2	6.1	123	PI 9908017-6	7.1	125
PI 0600310-9	3.1	72	PI 0600670-1	3.1	96	PI 0703046-0	2.1	121	PI 9402369-7	25.4	132	PI 9803424-3	8.5	125	PI 9908020-6	6.1	123
PI 0600311-7	3.1	72	PI 0600671-0	3.1	96	PI 0703047-9	2.1	121	PI 9404053-2	25.1	131	PI 9803761-7	21.6	130	PI 9908379-5	6.1	123
PI 0600312-5	3.1	72	PI 0600674-4	3.1	97	PI 0703055-0	2.1	121	PI 9407229-9	21.6	130	PI 9805195-4	7.1	124	PI 9908412-0	8.6	126
PI 0600313-3	3.1	72	PI 0600676-0	3.1	97	PI 0703056-8	2.1	121	PI 9407351-1	21.6	130	PI 9805227-6	7.1	124	PI 9908486-4	6.1	123
PI 0600315-0	3.1	72	PI 0600677-9	3.1	97	PI 0703058-4	2.1	121	PI 9500927-9	25.4	132	PI 9805346-9	6.1	123	PI 9908728-6	6.1	123
PI 0600316-8	3.1	73	PI 0600678-7	3.1	97	PI 0703060-6	2.1	121	PI 9501041-6	25.4	132	PI 9806684-6	9.1	127	PI 9909320-0	1.3	119
PI 0600317-6	3.1	73	PI 0600679-5	3.1	97	PI 0703061-4	2.1	121	PI 9501041-6	25.7	133	PI 9806714-1	9.1	127	PI 9909478-9	7.1	125
PI 0600318-4	3.1	73	PI 0600717-1	3.1	98	PI 0703062-2	2.1	121	PI 9502325-9	25.13	133	PI 9806995-0	25.1	131	PI 9909478-9	15.11	130
PI 0600321-4	3.1	73	PI 0600719-8	3.1	98	PI 0703063-0	2.1	121	PI 9503799-3	25.4	132	PI 9807791-0	9.1	127	PI 9909708-7	6.1	123
PI 0600322-2	3.1	73	PI 0600721-0	3.1	98	PI 0703064-9	2.1	121	PI 9504173-7	25.1	131	PI 9807904-2	6.1	123	PI 9909716-8	6.1	123
PI 0600323-0	3.1	73	PI 0600722-8	3.1	98	PI 0703065-7	2.1	121	PI 9504778-6	25.13	133	PI 9808007-5	7.1	124	PI 9909881-4	6.1	123
PI 0600324-9	3.1	74	PI 0600723-6	3.1	99	PI 0703066-5	2.1	121	PI 9508448-7	9.1.3	128	PI 9808457-7	12.2	129	PI 9909941-1	7.1	125
PI 0600325-7	3.1	74	PI 0600724-4	3.1	99	PI 0703067-3	2.1	121	PI 9508666-8	PR	9	PI 9808501-8	9.1	127	PI 9910121-1	9.1	128
PI 0600327-3	3.1	74	PI 0600725-2	3.1	99	PI 0703068-1	2.1	121	PI 9510790-8	8.7	126	PI 9808740-1	7.1	124	PI 9910293-5	6.1	123
PI 0600328-1	3.1	74	PI 0600726-0	3.1	99	PI 0703069-0	2.1	121	PI 9510803-3	PR	9	PI 9808763-0	6.1	123	PI 9910449-0	7.1	125
PI 0600329-0	3.1	74	PI 0600854-2	3.1	99	PI 0703070-3	2.1	121	PI 9602882-3	25.4	132	PI 9809023-2	9.1	127	PI 9910449-0	15.11	130
PI 0600330-3	3.1	74	PI 0600856-9	3.1	99	PI 0703071-1	2.1	121	PI 9603206-5	9.1.1	128	PI 9809097-6	9.1	127	PI 9910471-7	6.1	123
PI 0600332-0	3.1	75	PI 0600857-7	3.1	100	PI 0703072-0	2.1	121	PI 9603265-5	12.2	129	PI 9809611-7	9.2	129	PI 9910815-1	6.1	123
PI 0600333-8	3.1	75	PI 0600858-5	3.1	100	PI 0703073-8	2.1	121	PI 9604403-9	8.6	125	PI 9809737-7	6.1	123	PI 9911144-6	6.1	123
PI 0600334-6	3.1	75	PI 0600860-7	3.1	100	PI 0703074-6	2.1	121	PI 9605046-2	12.2	129	PI 9810161-7	6.1	123	PI 9911189-6	8.6	126
PI 0600335-4	3.1	75	PI 0600862-3	3.1	100	PI 0703075-4	2.1	121	PI 9606641-5	25.1	131	PI 9810163-3	6.1	123	PI 9911355-4	7.1	125
PI 0600336-2	3.1	76	PI 0600888-4	3.1	101	PI 0703076-2	2.1	121	PI 9607026-9	15.11	129	PI 9810170-6	9.1	127	PI 9911405-4	6.1	123
PI 0600337-0	3.1	76	PI 0600899-2	3.1	101	PI 0703077-0	2.1	121	PI 9607193-1	6.1	123	PI 9810358-0	25.1	131	PI 9911428-3	25.1	131
PI 0600356-7	3.1	76	PI 0600900-0	3.1	101	PI 0703078-9	2.1	121	PI 9607248-2	25.1	131	PI 9810480-2	9.1	127	PI 9911863-7	6.1	123
PI 0600360-5	3.1	76	PI 0600901-8	3.1	101	PI 0703079-7	2.1	121	PI 9607262-8	PR	9	PI 9810487-0	7.1	124	PI 9911919-6	6.1	123
PI 0600361-3	3.1	76	PI 0600903-4	3.1	102	PI 0703080-0	2.1	121	PI 9607464-7	6.1	123	PI 9810915-4	6.1	123	PI 9912574-9	6.1	123
PI 0600371-0	3.1	76	PI 0600920-4	3.1	102	PI 0703081-9	2.1	121	PI 9607516-3	PR	9	PI 9811258-9	25.4	132	PI 9912634-6	7.1	125
PI 0600374-5	3.1	77	PI 0600943-3	3.1	102	PI 0703082-7	2.1	121	PI 9607556-2	25.1	131	PI 9811320-8	9.1.2	128	PI 9912790-3	6.1	123
PI 0600410-5	3.1	77	PI 0600979-4	3.1	102	PI 0703083-5	2.1	121	PI 9608437-5	25.1	131	PI 9811481-6	6.1	123	PI 9913580-9	6.1	123
PI 0600416-4	3.1	77	PI 0601010-5	3.1	103	PI 0703084-3	2.1	121	PI 9608884-2	6.1	123	PI 9811524-3	9.1	127	PI 9913700-3	6.1	123
PI 0600425-3	3.1	77	PI 0601011-3	3.1	103	PI 0703085-1	2.1	121	PI 9609149-5	6.1	123	PI 9811806-4	25.1	131	PI 9913805-0	9.1	128
PI 0600426-1	3.1	78	PI 0601051-2	3.1	103	PI 0703086-0	2.1	121	PI 9609281-5	12.2	129	PI 9811942-7	6.1	123	PI 9913933-2	9.1	128
PI 0600428-8	3.1	78	PI 0601052-0	3.1	103	PI 0703087-8	2.1	121	PI 9609617-9	9.2	128	PI 9811972-9	7.1	124	PI 9914050-0	6.1	123
PI 0600431-8	3.1	78	PI 0601053-9	3.1	103	PI 0703088-6	2.1	121	PI 9610045-1	PR	9	PI 9812109-0	9.1	127	PI 9914291-0	6.1	123
PI 0600435-0	3.1	78	PI 0601054-7	3.1	104	PI 0703089-4	2.1	121	PI 9610357-4	6.1	123	PI 9812131-6	7.1	124	PI 9914520-0	6.1	123
PI 0600438-5	3.1	79	PI 0601055-5	3.1	104	PI 0703090-8	2.1	121	PI 9610579-8	12.2	129	PI 9812454-4	9.1	127	PI 9914563-4	9.1	128
PI 0600441-5	3.1	79	PI 0601056-3	3.1	104	PI 0703091-6	2.1	121	PI 9611096-1	6.1	123	PI 9812644-0	7.1	124	PI 9914667-3	6.1	123
PI 0600442-3	3.1	79	PI 0601057-1	3.1	104	PI 0703092-4	2.1	121	PI 9611225-5	25.1	131	PI 9812887-6	7.1	124	PI 9914717-3	6.1	123
PI 0600446-6	3.1	79	PI 0601058-0	3.1	104	PI 0703094-0	2.1	121	PI 9611766-4	25.1	131	PI 9813045-5	7.1	124	PI 9914808-0	6.1	123
PI 0600447-4	3.1	80	PI 0601059-8	3.1	105	PI 0703095-9	2.1	121	PI 9611854-7	25.1	131	PI 9813357-8	6.1	123	PI 9914836-6	6.1	123
PI 0600448-2	3.1	80	PI 0601060-1	3.1	105	PI 0703096-7	2.1	121	PI 9612208-0	6.1	123	PI 9813383-7	6.1	123	PI 9914855-2	6.1	124
PI 0600472-5	3.1	80	PI 0601062-8	3.1	105	PI 0703097-5	2.1	121	PI 9612943-3	12.2	129	PI 9813648-8	9.1	127	PI 9914877-3	7.1	125
PI 0600523-3	3.1	80	PI 0601064-4	3.1	105	PI 0703098-3	2.1	121	PI 9612946-8	12.2	129	PI 9813785-9	6.1	123	PI 9914926-5	6.1	124
PI 0600524-1	3.1	80	PI 0601065-2	3.1	106	PI 0703099-1	2.1	121	PI 9612954-9	9.2	129	PI 9813855-3	7.1	125	PI 9915182-0	7.1	125
PI 0600528-4	3.1	81	PI 0601066-0	3.1	106	PI 0703100-9	2.1	121	PI 9612976-0	PR	9	PI 9813855-3	15.11	130	PI 9915199-5	6.1	124
PI 0600530-6	3.1	81	PI 0601075-0	3.1	106	PI 0703101-7	2.1	121	PI 9612984-0	12.6	129	PI 9814812-5	6.1	123	PI 9915460-2	6.1	124
PI 0600532-2	3.1	81	PI 0601510-7	3.8	122	PI 0703102-5	2.1	121	PI 970								

Diretoria de Patentes - DIRPA

Notificação - Fase Nacional - PCT

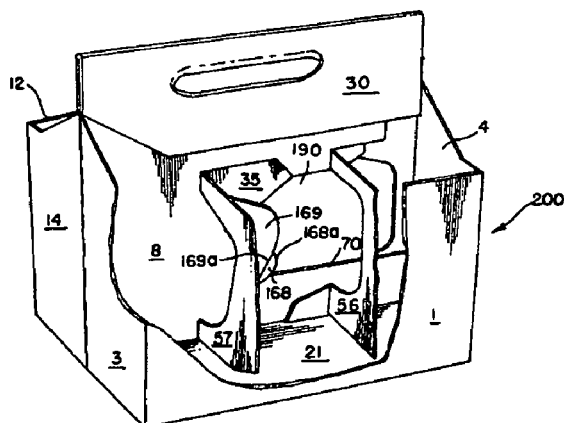
Publicação de Pedidos de Patente e de Certificado de Adição de Invenção

RPI 1921 DE 30/10/2007

1. Pedido Internacional PCT/BR Designado ou Eleito

1.3 NOTIFICAÇÃO - FASE NACIONAL - PCT

(21) **PI 0013734-0** (22) 01/09/2000 **1.3**
(30) 01/09/1999 US 09/387,925
(51) B65D 71/00 (2007.10)
(54) CARREGADOR PARA UMA PLURALIDADE DE ARTIGOS DISPOSTOS EM PELO MENOS DUAS FILEIRAS
(57) CARREGADOR PARA UMA PLURALIDADE DE ARTIGOS DISPOSTOS EM PELO MENOS DUAS FILEIRAS Um carregador para uma pluralidade de artigos dispostos em pelo menos duas fileiras inclui uma primeira e uma segunda paredes laterais substancialmente paralelas (12, 1), primeira e segunda paredes de extremidade substancialmente paralelas (3, 14; 4, 15) interconectando as paredes laterais, e uma estrutura divisória mediana estendendo-se entre e conectada à primeira e à segunda paredes de extremidade. A estrutura divisória mediana é disposta entre e substancialmente paralela às primeira e segunda paredes laterais (12, 1) e inclui primeiro e segundo painéis de divisória longitudinais (43, 8) dispostos pelo menos em parte em relação de contato face a face. O carregador também inclui primeiro e segundo painéis de divisória transversais (50, 57) formados a partir do primeiro e segundo painéis de divisória longitudinais (43, 8), respectivamente. O primeiro painel de divisória transversal (50) é dobravelmente conectado ao primeiro painel de divisória longitudinal (43) e estende-se para a primeira parede lateral (12). O segundo painel de divisória transversal (57) é dobravelmente conectado ao segundo painel de divisória longitudinal (8) e se estende para a segunda parede lateral (1). A estrutura divisória mediana também inclui primeira e segunda abas de partição (68, 69) formadas respectivamente a partir do primeiro e segundo painéis de divisória transversais (50, 57) e dispostos em um plano da estrutura divisória mediana. As abas (68, 69) são configuradas e posicionadas de modo que a linha externa da primeira aba (58) é deslocada pelo menos em parte da linha externa da segunda aba (69).
(71) MeadWestvaco Packaging Systems, LLC (US)
(72) John M. Holley, Jr.
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
(85) 01/03/2002
(86) PCT US00/24064 de 01/09/2000
(87) WO 01/15992 de 08/03/2001



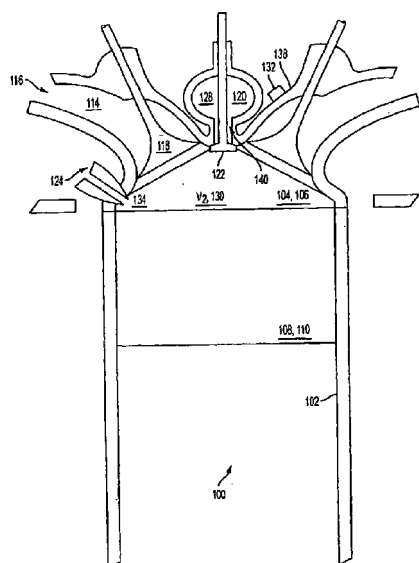
(21) **PI 0318756-0** (22) 03/09/2003 **1.3**
(30) 21/01/2003 US 60/441,930
(51) A23L 3/28 (2007.10), A61L 2/10 (2007.10), C02F 1/32 (2007.10)
(54) DESINFECÇÃO MODULAR DE LÍQUIDOS, EM GRANDES VOLUMES E PRESSÃO, COM UTILIZAÇÃO DE RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA
(57) "DESINFECÇÃO MODULAR DE LÍQUIDOS, EM GRANDES VOLUMES E

PRESSÃO, COM UTILIZAÇÃO DE RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA". Dispositivo para exposição a radiação de determinado fluido, que compreende um tubo (20) pelo qual o fluido é impelido a fluir, uma diversidade de fontes de radiação (14) e uma diversidade de refletores (48) para fazer a radiação ser direcionada ao fluido.
(71) Safe Foods Corporation (US)
(72) Gary Nolen, Joe Rheingans
(74) P.A PRODUTORES ASSOCIADOS MARCAS E PATENTES LTDA.
(85) 21/07/2005
(86) PCT US2003/028218 de 03/09/2003
(87) WO 2004/067048 de 12/08/2004

(21) **PI 0407701-6** (22) 17/02/2004 **1.3**
(30) 22/02/2003 GB 0304083.9; 22/02/2003 GB 0304088.8
(51) C11D 17/00 (2007.10), C11D 3/22 (2007.10), C11D 3/20 (2007.10), C11D 3/48 (2007.10), A01N 25/02 (2007.10)
(54) COMPOSIÇÕES DE LIMPEZA DE SUPERFÍCIES RÍGIDAS
(57) COMPOSIÇÕES DE LIMPEZA DE SUPERFÍCIES RÍGIDAS. A presente invenção é dirigida a uma composição ácida pulverizável para desinfecção e/ou limpeza de superfícies rígidas a qual contém inclusões suspensas as quais aparecem como materiais em partículas distintas, visivelmente discerníveis, de preferência em que os referidos materiais, em partículas distintas, são baseados em alginatos. A composição contém um espessante o qual compreende goma gelana e goma xantana.
(71) Reckitt Benckiser Inc. (US)
(72) Pamela Boone, Virginia Lee Urban
(74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados
(85) 22/08/2005
(86) PCT GB04/00609 de 17/02/2004
(87) WO 2004/074421 de 02/09/2004

(21) **PI 0417306-6** (22) 03/12/2004 **1.3**
(30) 04/12/2003 US 10/726,684
(51) F02B 19/18 (2007.10)
(54) UM MÉTODO PARA PARTIDA DE IGNIÇÃO DE COMPRESSÃO DE CARGA HOMOGÊNEA DE CONTROLE DE COMBUSTÃO
(57) UM MÉTODO PARA PARTIDA DE IGNIÇÃO DE COMPRESSÃO DE CARGA HOMOGÊNEA DE CONTROLE DE COMBUSTÃO. A presente invenção se refere a uma montagem de cilindro de combustão interna que inclui - um cilindro possuindo uma câmara de combustão de em uma extremidade do mesmo; um istão disposto de forma deslizante dentro do referido cilindro, referido pistão possuindo uma posição central de extremidade de topo substancialmente próxima para referida câmara de combustão e uma posição central de extremidade de fundo substancialmente distante a partir da referida câmara de combustão; - um impulsor de admissão conectado comunicavelmente para referida câmara de combustão por intermédio de uma válvula de admissão, referido impulsor de admissão proporcionando um fluido de trabalho para referida câmara de combustão enquanto referida válvula de admissão está substancialmente aberta e referido pistão se movimenta a partir de referida posição central de extremidade de topo para referida posição central de extremidade de fundo; - uma câmara de pré-combustão conectada comunicavelmente para referida câmara de combustão por intermédio de uma válvula de Suder, referida câmara de combustão transportando uma porção de referido fluido de trabalho para referida câmara de pré-combustão enquanto referida válvula de Suder está substancialmente aberta; - em que referida válvula de Suder abre substancialmente com referida válvula de admissão, referida válvula de Suder permanece substancialmente fechada enquanto referido pistão se movimenta a partir de referida posição central de extremidade de topo para referida posição central de extremidade de fundo durante um curso de compressão. A presente invenção também se refere a um método de controle de combustão em um motor de combustão interna e a um sistema para controle de combustão em um motor de combustão interna que empregam a montagem de cilindro de combustão interna anteriormente mencionada.

(71) Mack Trucks, Inc. (US)
(72) Suder, Timothy, A., Trevitz, Steven Stuart, Shade, Benjamin, C., Tai, Chun
(74) Magnus Aspeby/Claudio Szabas
(85) 05/06/2006
(86) PCT US2004/040504 de 03/12/2004
(87) WO 2005/056991 de 23/06/2005

(21) **PI 0418662-1** (22) 01/07/2004**1.3**

(30) 19/03/2004 US 60/554,455

(51) C12N 5/00 (2007.10)

(54) VEÍCULO CELULAR E DISPOSITIVOS DE CONTENÇÃO DE VEÍCULO CELULAR CONTENDO CÉLULAS REGENERATIVAS

(57) VEÍCULO CELULAR E DISPOSITIVOS DE CONTENÇÃO DE VEÍCULO CELULAR CONTENDO CÉLULAS REGENERATIVAS. A presente invenção se refere a um dispositivo compreendendo uma porção de veículo celular contendo células regenerativas, por exemplo, células-tronco e células progenitoras, e uma porção de contenção de veículo celular. O dispositivo é útil para o tratamento de distúrbios relacionados aos ossos, incluindo distúrbios relacionados à fusão espinhal e defeitos relacionados a osso longo ou osso plano. O dispositivo pode ser usado em conjunto com sistemas e métodos automatizados revelados para separar e concentrar células regenerativas.

(71) Cytos Therapeutics, Inc. (US)

(72) Marc H. Hedrick, John K. Fraser, Susan Lynn Riley, Joseph Tai

(74) MONTAURY PIMENTA, MACHADO & LIOCE

(85) 18/09/2006

(86) PCT US2004/021417 de 01/07/2004

(87) WO 2005/09558 de 13/10/2005

(21) **PI 0418887-0** (22) 07/06/2004**1.3**

(51) C07H 19/24 (2007.10), A61K 31/7052 (2007.10)

(54) NUCLEOSÍDEOS DE 3-BETA-D-RIBOFURANOSSILTIAZOL[4,5-D] PIRIMIDINA E USOS DOS MESMOS

(57) NUCLEOSÍDEOS DE 3-BETA-D-RIBOFURANOSSILTIAZOL[4,5-d] PIRIMIDINA E USOS DOS MESMOS. A presente invenção refere-se aos nucleosídeos de 3-β-D-ribofuranossiltiazol[4,5-d] pirimidina e composições farmacêuticas contendo tais compostos que têm atividade imunomoduladora. A invenção também refere-se ao uso terapêutico ou profilático de tais compostos e composições e aos métodos de tratar doenças e distúrbios descritos aqui, administrando quantidades eficazes de tais compostos.

(71) Anadys Pharmaceuticals, Inc. (US)

(72) Devron R. Averett, Stephen E. Webber, Joseph R. Lennox, Erik J. Rueden, David Louis Clark, Alan X. Xiang

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 07/12/2006

(86) PCT US2004/018011 de 07/06/2004

(87) WO 2005/121162 de 22/12/2005

(21) **PI 0506850-9** (22) 06/01/2005**1.3**

(30) 13/01/2004 IT MI2004 A 000022

(51) F16K 31/04 (2007.10)

(54) ATUADOR PARA O ACIONAMENTO DE DISPOSITIVOS SUBMARINOS

(57) ATUADOR PARA O ACIONAMENTO DE DISPOSITIVOS SUBMARINOS. A presente invenção refere-se a um atuador submarino para o acionamento de um dispositivo submarino, que compreende um corpo submarino (2) a partir do qual se projeta um eixo motor (4) que é adequado para ser inserido em um assento do dito dispositivo submarino, que, através de sua rotação, aciona o dito dispositivo submarino. O dito eixo é movido por um motor elétrico (21, 22) disposto dentro do dito corpo de recipiente e acionado por um sinal de controle elétrico gerado por uma estação distante.

(71) COOPER CAMERON VALVES ITALY S.R.L. (IT)

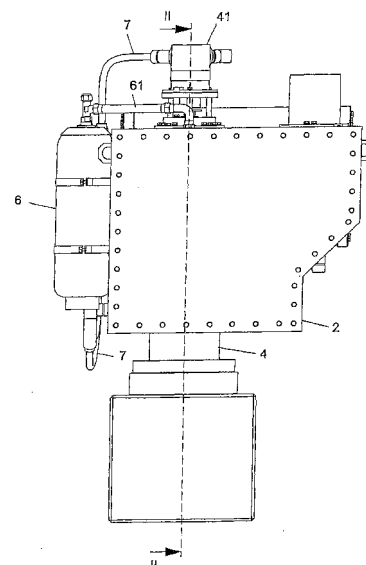
(72) Carlo Liberale, Fabio Imperiali

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 13/07/2006

(86) PCT EP2005/000111 de 06/01/2005

(87) WO 2005/068983 de 28/07/2005

(21) **PI 0507008-2** (22) 21/01/2005**1.3**

(30) 23/01/2004 US 60/538,616

(51) A61B 17/04 (2007.10)

(54) INSTRUMENTO CIRÚRGICO, MÉTODOS DE REALIZAR UMA HISTEROTOMIA E DE SECCIONAR TECIDO, E, KIT

(57) INSTRUMENTO CIRÚRGICO, MÉTODOS DE REALIZAR UMA HISTEROTOMIA E DE SECCIONAR TECIDO, E, KIT. Instrumentos cirúrgicos são expostos para manipular tecido mole, seccionando e efetuando a aplicação de um elemento prendedor; as modalidades do instrumento cirúrgico são suscetíveis de efetuar a sondagem de um tecido, seccionar o tecido, e realizar a aplicação de um elemento prendedor ao tecido tal como a afiação de uma sutura.

(71) AMS Research Corporation (US)

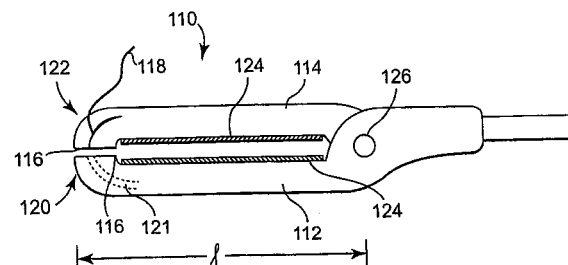
(72) Karen Pilney Montpetit

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 20/07/2006

(86) PCT US2005/001844 de 21/01/2005

(87) WO 2005/072626 de 11/08/2005

(21) **PI 0507133-0** (22) 26/01/2005**1.3**

(30) 26/01/2004 US 60/539,387; 12/02/2004 US 60/544,411; 20/02/2004 US 60/546,631; 22/03/2004 US 60/555,504; 12/05/2004 US 60/570,891; 23/07/2004 US 60/590,649; 23/07/2004 US 60/590,573; 29/07/2004 US 60/592,744; 20/09/2004 US 60/611,790; 29/09/2004 US

(51) C07H 21/02 (2007.10)

(54) AÇÚCARES POLIMÉRICOS RAMIFICADOS E NUCLEOTÍDEOS DOS MESMOS

(57) AÇÚCARES POLIMÉRICOS RAMIFICADOS E NUCLEOTÍDEOS DOS MESMOS. A presente invenção proporciona açúcares, açúcares de nucleotídeo, açúcar ativados que incluem uma ou mais porções de modificação poliméricas dentro de sua estrutura. A invenção é exemplificada através de referência a polímeros lineares e ramificados, tal como o polímero solúvel em água (poli)etileno glicol.

(71) Neose Technologies, Inc. (US)

(72) Shawn Defrees, Caryn Bowe

(74) Flávia Salim Lopes

(85) 26/07/2006

(86) PCT US2005/002522 de 26/01/2005

(87) WO 2005/072371 de 11/08/2005

(21) **PI 0508572-1** (22) 11/03/2005**1.3**

(30) 11/03/2004 JP 2004-069138

(51) B65D 71/40 (2007.10)

(54) PORTADOR DE ARTIGO PARA ACONDICIONAR UMA PLURALIDADE DE ARTIGOS CILÍNDRICOS, E, EMBALAGEM

(57) PORTADOR DE ARTIGO PARA ACONDICIONAR UMA PLURALIDADE DE ARTIGOS CILÍNDRICOS, E, EMBALAGEM Um portador de artigo (7) para acondicionar uma pluralidade de artigos cilíndricos (3), cada um tendo uma

(57) APARELHO E MÉTODO PARA ANALISAR ACUSTICAMENTE UM FLUIDO. Um aparelho e métodos para analisar acusticamente uma amostra de fluido e determinar uma ou mais propriedades da amostra são expostos pela presente invenção. O aparelho inclui uma câmara, um transmissor posicionado dentro da câmara para transmitir um sinal acústico pelo fluido, um refletor posicionado de forma móvel dentro do fluido dentro da câmara para refletir o sinal acústico, e um receptor posicionado dentro da câmara para detectar reflexões do sinal acústico. Os métodos empregam o uso de um transmissor, um refletor posicionado de forma móvel dentro do fluido dentro da câmara, e um receptor para caracterizar a amostra de fluido baseado em uma ou mais de suas propriedades acústicas.

(71) SHELL INTERNATIONALE RESEARCH MAATSCHAPPIJ B.V. (NL)

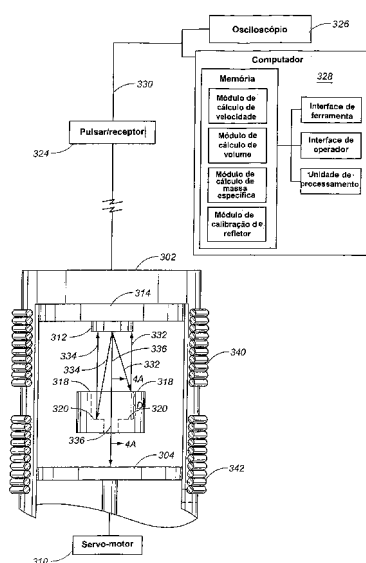
(72) Michael Tolbert Myers, MOHAMED NAGUIB HASHEM

(74) MOMSEN, LEONARDOS & CIA.

(85) 06/10/2006

(86) PCT US2005/011408 de 06/04/2005

(87) WO 2005/100978 de 27/10/2005



(21) PI 0509682-0 (22) 17/03/2005

(30) 08/04/2004 GB 0408012.3

(51) C11D 17/04 (2007.10)

(54) SISTEMA DE LIBERAÇÃO, E, MÉTODOS PARA LIBERAR UM AGENTE ATIVO EM UM ALVO, PARA LIBERAR UM AGENTE ATIVO COSMÉTICO NO CORPO DE HUMANO, PARA LIBERAR UM AGENTE DE TRATAMENTO EM UM MATERIAL TÊXTIL E PARA LIBERAR UM AGENTE DE TRATAMENTO EM UMA SUPERFÍCIE DURA

(57) SISTEMA DE LIBERAÇÃO, E, MÉTODOS PARA LIBERAR UM AGENTE ATIVO EM UM ALVO, PARA LIBERAR UM AGENTE ATIVO COSMÉTICO NO CORPO DE HUMANO, PARA LIBERAR UM AGENTE DE TRATAMENTO EM UM MATERIAL TÊXTIL E PARA LIBERAR UM AGENTE DE TRATAMENTO EM UMA SUPERFÍCIE DURA Um sistema de liberação compreendendo um agente ativo encapsulado por um filme polimérico compreendendo uma estrutura principal polimérica derivada de um polímero que é solúvel em água, e um ou mais grupos derivadores ligados na estrutura principal, o(s) grupo(s) de derivação sendo derivado(s) de um material originário possuindo um ClogP de 0,5 a 6, o sistema de liberação também compreendendo um tensoativo sobre o lado externo do filme polimérico.

(71) Unilever N.V. (NL)

(72) Michael Douglas Eason, Craig Warren Jones, Steven Paul Rannard, Brodyck James Lachlan Royles, Michael Stephen White

(74) MOMSEN, LEONARDOS & CIA.

(85) 06/10/2006

(86) PCT EP2005/002978 de 17/03/2005

(87) WO 2005/097966 de 20/10/2005

(21) PI 0509683-9 (22) 05/04/2005

(30) 09/04/2004 US 60/561,214; 19/01/2005 US 60/644,902

(51) C12N 15/86 (2007.10)

(54) VÍRUS DE ESTOMATITE VESICULAR GENETICAMENTE MODIFICADO, VETOR DE VÍRUS DA ESTOMATITE VESICULAR GENETICAMENTE MODIFICADO, COMPOSIÇÃO IMUNOGÊNICA, E, MÉTODOS PARA IMUNIZAR UM HOSPEDEIRO MAMÍFERO CONTRA INFECÇÃO BACTERIANA E CONTRA INFECÇÃO VIRAL

(57) VÍRUS DA ESTOMATITE VESICULAR GENETICAMENTE MODIFICADO, VETOR DE VÍRUS DA ESTOMATITE VESICULAR GENETICAMENTE MODIFICADO, COMPOSIÇÃO IMUNOGÊNICA, E, MÉTODOS PARA IMUNIZAR UM HOSPEDEIRO MAMÍFERO CONTRA INFECÇÃO BACTERIANA E CONTRA INFECÇÃO VIRAL. A presente invenção refere-se amplamente à atenuação sinérgica do vírus da estomatite vesicular (VSV). Mais particularmente, a invenção refere-se à identificação de classes de mutação combinadas que atenuam sinérgicamente a patogenicidade dos vetores de VSV em mamíferos e às suas composições imunogênicas.

(71) Wyeth (US)

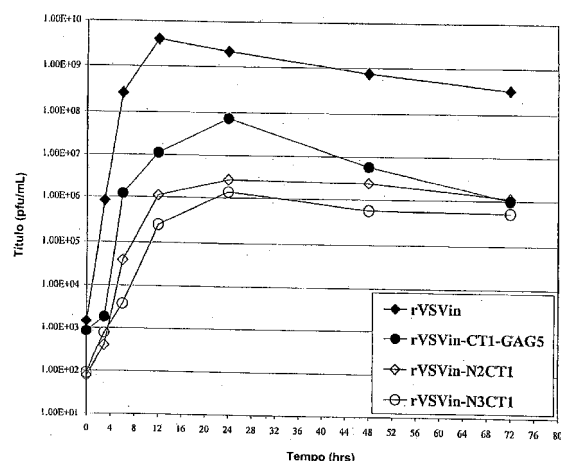
(72) David Kirkwood Clarke, Roger Michael Hendry, Stephen A. Udem, Christopher Lee Parks

(74) MOMSEN, LEONARDOS & CIA.

(85) 06/10/2006

(86) PCT US2005/011499 de 05/04/2005

(87) WO 2005/098009 de 20/10/2005



(21) PI 0509684-7 (22) 07/04/2005

(30) 09/04/2004 US 10/822,222

(51) C12P 7/64 (2007.10), C12P 9/00 (2007.10)

(54) PRODUÇÃO ENZIMÁTICA DE PRODUTOS DE LECITINA HIDROLISADOS

(57) PRODUÇÃO ENZIMÁTICA DE PRODUTOS DE LECITINA HIDROLISADOS. Trata-se de processos para q modificação enzimática de lecitina e materiais relacionados, e produtos hidrolisados obtidos através de tais modificações. Uma implementação particular proporciona métodos para produção de um produto hidrolisado que contém fosfolípidios hidrolisados, monoglicerídeos, e diglicerídeos. Por exemplo, tal método pode incluir as etapas de: (a) entrar em contato como um material de partida, tal como uma lecitina, que inclui um componente fosfolípídico e um componente triglicerídico, em um meio solvente aquoso ou orgânico, com uma primeira enzima eficaz para hidrolisar o fosfolípídico; e (b) entrar em contato, de forma substancial, com o produto da etapa (a) com uma segunda enzima, eficaz para hidrolisar o triglicerídico.

(71) Cargill, Inc. (US)

(72) Marc Heirman, Michael Schneider, John VAn Der Syde, Falk Brüse, HEIDI SCHMITT

(74) Flávia Salim Lopes

(85) 06/10/2006

(86) PCT US2005/011784 de 07/04/2005

(87) WO 2005/100579 de 27/10/2005

(21) PI 0509685-5 (22) 07/06/2005

(30) 08/06/2004 FR 0406177

(51) A23K 1/18 (2007.10), A23K 1/16 (2007.10)

(54) COMPLEMENTO ALIMENTAR PARA ANIMAIS, RAÇÃO PARA ANIMAL, MÉTODO PARA ALIMENTAR ANIMAL CRIADO, USO DE COMPLEMENTO ALIMENTAR

(57) COMPLEMENTO ALIMENTAR PARA ANIMAIS, RAÇÃO PARA ANIMAL, MÉTODO PARA ALIMENTAR ANIMAL CRIADO, USO DE COMPLEMENTO ALIMENTAR A presente invenção refere-se genericamente à alimentação de animais, e em particular à complementação dessa alimentação com um composto ativo, isto é, um aminoácido ou um derivado de aminoácido, por exemplo metionina. A presente invenção refere-se, em particular, a um complemento alimentar para animais compreendendo pelo menos um aminoácido ou derivado de aminoácido e pelo menos um aditivo olfativo.

(71) Adisseo Ireland Limited (IE)

(72) Pierre-André Geraert, Goetz Gotterbarm, Claude Annonier, Yves Mercier

(74) Bhering Advogados

(85) 06/10/2006

(86) PCT FR2005/001395 de 07/06/2005

(87) WO 2006/003301 de 12/01/2006

(21) PI 0509686-3 (22) 07/06/2005

(30) 08/06/2004 ES P200401386

(51) E04C 5/065 (2007.10), E04C 5/18 (2007.10), E04B 5/16 (2007.10)

(54) SISTEMA DE CONSTRUÇÃO DE PISOS DE FORJADOS PLANOS UNIDIRECIONAIS E BIDIRECIONAIS

(57) SISTEMA DE CONSTRUÇÃO DE PISOS DE FORJADOS PLANOS UNIDIRECIONAIS E BIDIRECIONAIS. O sistema permite executar vigas planas "in situ" para forjados planos unidirecionais e bidirecionais, compreendendo armaduras de elementos redondos corrugados (1) e estribos eletro-soldados (2), abertos na parte superior em forma de "U". Concretamente, as vigas compostas planas utilizam em sua execução armaduras constituídas a partir de armaduras básicas suscetíveis de ser formadas por um ou dois elementos redondos corrugados (2), complementando-se a armadura básica com estribos

eletro-soldados (2), ficando acolhidos em seu interior, e com elementos redondos superiores (3) colocados na parte exterior dos estribo eletro-soldado (2), incluindo ademais elementos de reforço (11) situados no interior dos estribos (2). Em ocasiões, e para aumentar a capacidade mecânica do esforço cortante, a armadura básica se complementa com armaduras de conectores eletro-soldados (12) e/ou armaduras prefabricadas e eletro-soldadas de dupla treliça (12), ou por outra forma de armadura para dita finalidade.

(71) Ramón Mimenza Larracoechea (ES)

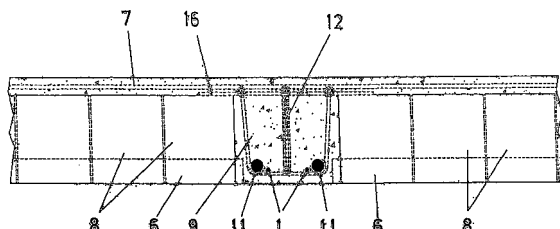
(72) Ramón Mimenza Larracoechea

(74) MOMSEN, LEONARDOS & CIA.

(85) 06/10/2006

(86) PCT ES2005/000323 de 07/06/2005

(87) WO 205/121470 de 22/12/2005



(21) PI 0509697-9 (22) 22/01/2005
(30) 06/04/2004 DE 10 2004 018 432.1

(51) B41M 5/00 (2007.10)

(54) AGLUTINANTE E TINTAS DE APLICAÇÃO PARA REVESTIMENTO DE PAPEL BRUTO NA PREPARAÇÃO DE PAPEL PARA JATO DE TINTA

(57) AGLUTINANTE E TINTAS DE APLICAÇÃO PARA REVESTIMENTO DE PAPEL BRUTO NA PREPARAÇÃO DE PAPEL PARA JATO DE TINTA. A presente invenção refere-se a um aglutinante para tintas de aplicação com as quais possam ser preparados papéis para jato de tinta com bom preço, o com tintas de jato de tinta apresentam intensidade de cor relativamente elevada e com isto podem substituir em muitos casos as qualidades de alto valor e onerosas de papéis fotográficos para jato de tinta, que é proposto que o aglutinante de gelatina como um primeiro agente aglutinante abranja frações de pelo menos um outro componente aglutinante, escolhido a partir de polímeros e copolímeros de álcool vinílico bem como carboidratos e seus derivados, sendo que a fração sólida da gelatina no aglutinante seja maior que a soma das frações sólidas do ou dos outros componentes aglutinantes.

(71) Gelita AG (DE)

(72) Josef Eckl, Alexander Raab, Dirk Kisters, Berthold Köhler

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 06/10/2006

(86) PCT EP2005/000630 de 22/01/2005

(87) WO 2005/097513 de 20/10/2005

1.3

(21) PI 0509699-5 (22) 18/02/2005

(30) 08/04/2004 US 10/820,555

(51) G09B 9/04 (2007.10)

(54) MÉTODOS PARA SIMULAR EM UM COMPUTADOR, UMA ROTA DE TRILHO REAL E A OPERAÇÃO DE UM TREM AO LONGO DE UMA ROTA DE TRILHO, E, SISTEMA PARA EXIBIR A OPERAÇÃO DE UM TREM AO LONGO DE UMA ROTA DE TRILHO REAL

(57) MÉTODOS PARA SIMULAR EM UM COMPUTADOR, UMA ROTA DE TRILHO REAL E A OPERAÇÃO DE UM TREM AO LONGO DE UMA ROTA DE TRILHO, E, SISTEMA PARA EXIBIR A OPERAÇÃO DE UM TREM AO LONGO DE UMA ROTA DE TRILHO REAL Um simulador de trem simula a operação de um trem ao longo de rotas de trilho reais usando localizações e identidade de eventos de trilho reais ao longo de uma rota de trem real. Uma vez que o evento de trilho seja especificado e sua localização determinada, o evento de trilho e terreno circundante são simulados usando modelos de software do evento de trilho e terreno que estão armazenados nos bancos de dados de modelos de evento de trilho e modelos topográficos. O trilho, eventos de trilho e terreno circundante ao longo do trilho podem ser mais realisticamente simulados.

(71) Corys Training & Engineering Support Systems (FR)

(72) Damien Convert, Alain Houry

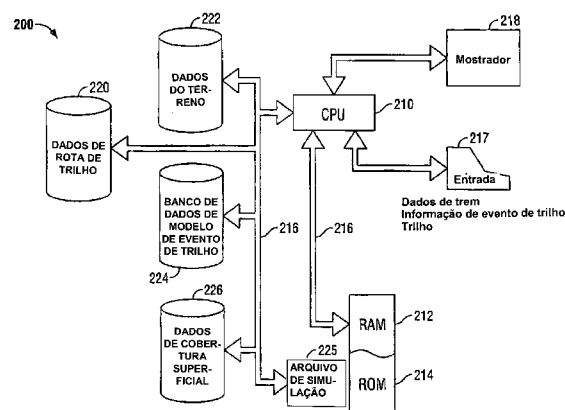
(74) MOMSEN, LEONARDOS & CIA.

(85) 06/10/2006

(86) PCT IB2005/000435 de 18/02/2005

(87) WO 2005/098789 de 20/10/2005

1.3



(21) PI 0509890-4 (22) 13/04/2005

(30) 14/04/2004 US 60/561,986

(51) C07D 209/04 (2007.10), C12N 9/06 (2007.10), C12N 1/20 (2007.10)

(54) PROCESSO PARA PREPARAR INIBIDORES DE DIPEPTIDIL PEPTIDASE IV E INTERMEDIÁRIOS PARA OS MESMOS

(57) PROCESSO PARA PREPARAR INIBIDORES DE DIPEPTIDIL PEPTIDASE IV E INTERMEDIÁRIOS PARA OS MESMOS. É fornecido um processo para a produção de inibidores de dipeptidil peptidase IV à base pirrolidina fundida com ciclopil que emprega uma amina BOC-protetida da estrutura preparada submetendo-se um ácido da estrutura à aminação redutora por tratamento do ácido com formiato de amônio, nicotinamida adenina dinucleotídeo, ditiotretol e concentrado de enzimas fenilalanina desidrogenase/formiato desidrogenase (PDH/FDH) parcialmente purificadas e sem isolamento tratar a amina resultante da estrutura 2 com dicarbonato de di-ter-butil para formar a amina BOC-protetida.

(71) Bristol-Myers Squibb Company (US)

(72) Michael Politino, Matthew M. Cadin, Paul M. Skonezny, Jason G. Chen

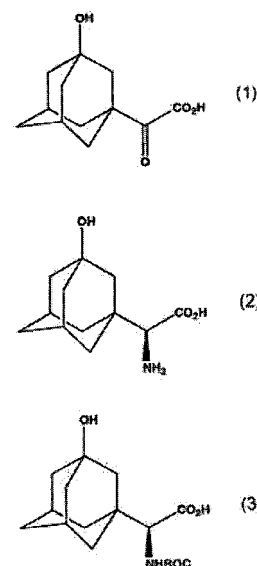
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 13/10/2006

(86) PCT US2005/012615 de 13/04/2005

(87) WO 2005/106011 de 10/11/2005

1.3



(21) PI 0509892-0 (22) 12/04/2005

(30) 16/04/2004 US 10/825,789

(51) H04L 27/00 (2007.10)

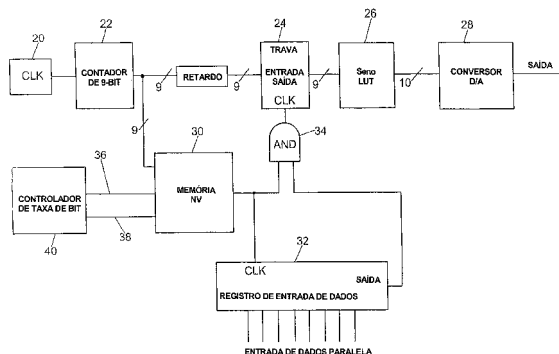
(54) MÉTODOS PARA GERAR UMA FORMA DE ONDA SUBSTANCIALMENTE SENOIDAL E UMA PLURALIDADE DE FORMAS DE ONDA SUBSTANCIALMENTE SENOIDAIS, E PARA DECODIFICAR INFORMAÇÃO A PARTIR DE UMA FORMA DE ONDA SUBSTANCIALMENTE SENOIDAL, SISTEMA DE COMUNICAÇÕES PARA COMUNICAR EM UM MEIO DE COMUNICAÇÕES, E, APARELHO PARA GERAR UMA FORMA DE ONDA SUBSTANCIALMENTE SENOIDAL

(57) MÉTODOS PARA GERAR UMA FORMA DE ONDA SUBSTANCIALMENTE SENOIDAL E UMA PLURALIDADE DE FORMAS DE ONDA SUBSTANCIALMENTE SENOIDAIS, E PARA DECODIFICAR INFORMAÇÃO A PARTIR DE UMA FORMA DE ONDA SUBSTANCIALMENTE SENOIDAL, SISTEMA DE COMUNICAÇÕES PARA COMUNICAR EM UM MEIO DE COMUNICAÇÕES, E, APARELHO PARA GERAR UMA FORMA DE ONDA SUBSTANCIALMENTE SENOIDAL Um método para gerar uma forma substancialmente senoidal contendo dados digitais codificados tendo um de um primeiro valor e de um segundo valor a ângulos de fase selecionados θ_n , compreende gerar a forma de onda tendo uma amplitude Y definida por uma primeira função a ângulos de fase situando-se fora de regiões tendo uma variação $\Delta\theta$ iniciando a cada ângulo de fase θ_n , a mencionada primeira função sendo $Y = \sin \theta$ gerar a forma de onda tendo uma amplitude Y definida pelos primeiros ângulos de fase funcionais situando-se dentro das regiões tendo uma

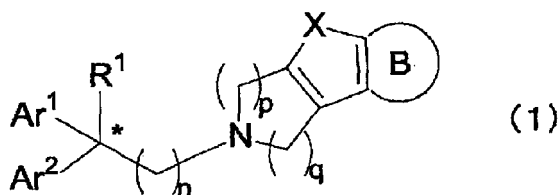
1.3

variação de $\Delta\theta$ iniciando a cada ângulo de fase θ_n , onde os dados do primeiro valor devem ser codificados; e gerar a forma de onda tendo uma amplitude Y definida por uma segunda função a ângulos de fase situando-se dentro das regiões tendo uma variação de $\Delta\theta$ associada a cada ângulo de fase θ_n , onde os dados do segundo valor devem ser codificados, a segunda função sendo diferente de $Y = \sin\theta$.

- (71) Data Flow Technologies, Inc. (US)
 (72) Forrest J. Brown, Ronald E. Kunzel, Kenneth D'Alessandro
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 13/10/2006
 (86) PCT US2005/012633 de 12/04/2005
 (87) WO 2005/107201 de 10/11/2005



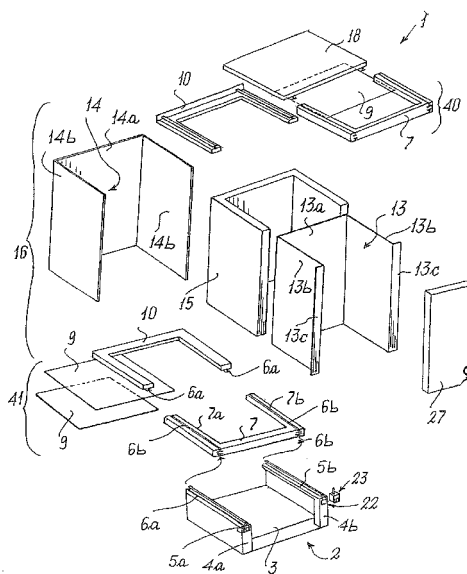
- (21) **PI 0509893-9** (22) 08/04/2005 **1.3**
 (30) 12/04/2004 JP 2004-116599
 (51) C07D 471/04 (2007.10), C07D 487/04 (2007.10), C07D 491/048 (2007.10), C07D 495/04 (2007.10), A61K 31/407 (2007.10), A61K 31/4365 (2007.10), A61K 31/437 (2007.10), A61K 31/55 (2007.10), A61P 25/00 (2007.10), A61P 25/18 (2007.10), A61P 25/22 (2007.10), A61P 25/24 (2007.10)
 (54) COMPOSTO DE AMINA CÍCLICA
 (57) COMPOSTO DE AMINA CÍCLICA. Objetivo da presente invenção é fornecer um composto de amina cíclica que tem um potente efeito inibidor sobre a ligação de $\alpha 2C$ -adrenoceptor e é útil na prevenção e tratamento de distúrbios atribuíveis ao $\alpha 2C$ -adrenoceptor. Objetivo descrito acima é solucionado pelo seguinte composto de amina cíclica, etc.. Fórmula (1) em que, X é O, S, SO, SO₂ ou NR², etc.; R¹ é um átomo de hidrogênio, um grupo de dano, um grupo de carboxila, um grupo de C₂-C₁₃ alcoxi-carbonila, um grupo de carbamoila, etc.; Ar¹ e Ar² são iguais ou diferentes e cada representa um grupo de arila ou grupo de heterolila que pode ser substituído por 1 a 3 substituintes e assim em diante; anel B é um anel de benzeno pode ser substituído por 1 a 3 substituintes e assim em diante; n é um número inteiro de 1 a 10; e p e q são iguais ou diferentes e cada qual representa um número inteiro de 1 ou 2.
- (71) Taisho Pharmaceutical Co., Ltd. (JP)
 (72) Toshihito Kumagai, Toshio Nakamura, Yuri Amada, Yoshinori Sekiguchi
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 13/10/2006
 (86) PCT JP2005/007278 de 08/04/2005
 (87) WO 2005/100355 de 27/10/2005



- (21) **PI 0509894-7** (22) 14/04/2005 **1.3**
 (30) 14/04/2004 GB 0408308.5
 (51) A61K 9/22 (2007.10), A61K 47/36 (2007.10)
 (54) COMPOSIÇÕES FARMACÊUTICAS COMPREENDENDO UM AMIDO ANFIFÍLICO
 (57) COMPOSIÇÕES FARMACÊUTICAS COMPREENDENDO UM AMIDO ANFIFÍLICO. A presente invenção refere-se a liberação controlada ou sustentada de composições farmacêuticas sólidas, a excipientes farmacêuticos para uso na fabricação de tais composições e a processos de produção de tais composições e excipientes. Os excipientes de liberação controlada ou sustentada incluem um excipiente de controle de liberação contendo um amido anfifílico.
- (71) Vectura Limited (GB)
 (72) John Staniforth, Naresh Talwar
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 13/10/2006
 (86) PCT GB2005/050051 de 14/04/2005
 (87) WO 2005/099674 de 27/10/2005

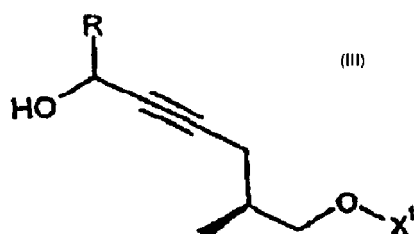
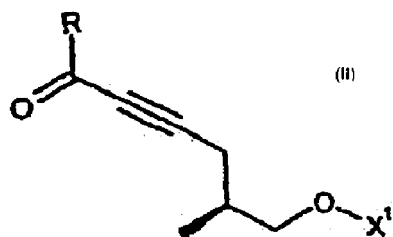
- (21) **PI 0509895-5** (22) 13/04/2005 **1.3**

- (30) 14/04/2004 IT MI2004 A 000737
 (51) F25D 23/06 (2007.10)
 (54) APARELHO DE REFRIGERAÇÃO E/OU CONGELADOR MODULAR
 (57) APARELHO DE REFRIGERAÇÃO E/OU CONGELADOR MODULAR Um aparelho de refrigeração e/ou congelador modular compreendendo pelo menos um módulo em forma de U (16) que pode ser adaptado a outros módulos para definir, juntamente com as paredes do fechamento em pelo menos uma porta frontal, um compartimento termicamente isolado, o dito módulo em forma de U (16) sendo instalável verticalmente, sendo provido, em correspondência com as ditas paredes do fechamento (40, 41), meios de conexão reversíveis (6a, 6b, 30) entre os módulos em forma de U (16) ou entre o dito módulo em forma de U e outros componentes modulares (2) do aparelho de refrigeração.
- (71) Whirlpool Corporation (US)
 (72) Federico Betto, Johan Dahm, Paolo Molteni, Anna Pucciarini, Monica Restelli, Luca Ruggeri, Alberto Stroppiana, Pierluigi Petrali, Andrea Picozzi, Ruggero Pallaro, Stefano Casapiccola, Giovanni Giannico, Marco Bertuzzi, Amneris Aramini, Daniele Sacchi
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 13/10/2006
 (86) PCT EP2005/051633 de 13/04/2005
 (87) WO 2005/100886 de 27/10/2005



- (21) **PI 0509896-3** (22) 06/04/2005 **1.3**
 (30) 15/04/2004 US 60/562,513
 (51) C08F 2/50 (2007.10), C07F 9/53 (2007.10)
 (54) PROCESSO DE FOTOCURA COM DIODO EMISSOR DE LUZ
 (57) PROCESSO DE FOTOCURA COM DIODO EMISSOR DE LUZ. A presente invenção refere-se a um processo para fotocurar certos sistemas de camadas espessas etilicamente não-saturadas com uma fonte luminosa (LED) de diodo emissor de luz. As composições espessas curáveis são revestimentos espessos, camadas de gel, compostos e adesivos. O fotoiniciador é, pelo menos, um óxido de biacilfosfina ou óxido de monoacilfosfina. O processo fornece excelente cura de superfície e cura em toda a extensão.
- (71) Ciba Specialty Chemicals Holding Inc. (CH)
 (72) Eugene Valentine Sitzmann, Donald Wostratzky, Jennifer Jankauskas, Greg Losapio
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 13/10/2006
 (86) PCT EP2005/051522 de 06/04/2005
 (87) WO 2005/100408 de 27/10/2005

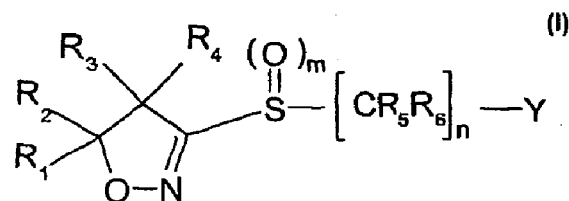
- (21) **PI 0510109-3** (22) 21/04/2005 **1.3**
 (30) 22/04/2004 EP 04 090157.1; 28/04/2004 US 60/565,849
 (51) C07D 309/10 (2007.10)
 (54) DERIVADOS QUIRAIS DE HEPTINA PARA PREPARAÇÃO DE EPOTILONAS E PROCESSOS PARA SUA PREPARAÇÃO
 (57) DERIVADOS QUIRAIS DE HEPTINA PARA PREPARAÇÃO DE EPOTILONAS E PROCESSOS PARA SUA PREPARAÇÃO. A presente invenção refere-se a um novo processo sintético para a produção de intermediários-chave úteis na síntese de epotilonas ou derivados de epotilonas, a certos compostos usados para produzir estes intermediários-chave e a um processo para produzir os referidos compostos. Os intermediários usados são representados por fórmulas II e III, em que R é selecionado entre H, alquila, e alquila substituída e X¹ é um grupo protetor de oxigênio.
- (71) Schering Aktiengesellschaft (DE)
 (72) Johannes Platzeck, Orlin Petrov, Marc Willuhn, Klaus-Dieter Graske, Werner Skuballa
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 23/10/2006
 (86) PCT EP2005/004492 de 21/04/2005
 (87) WO 2005/101950 de 03/11/2005



- (21) **PI 0510231-6** (22) 06/05/2005 1.3
 (30) 06/05/2004 US 60/569,476; 15/10/2004 US 60/619,418
 (51) A61K 31/609 (2007.10), C07C 235/46 (2007.10)
 (54) COMPOSTO, POLIMORFO CRISTALINO, COSSOLVATO EM METANOL E ÁGUA, COSSOLVATO EM METANOL-ÁGUA, COSSOLVATO EM ETANOL-ÁGUA, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, MÉTODO PARA ADMINISTRAR UM AGENTE ATIVO, MÉTODO PARA PREPARAR A FORMA I DO SNAC, MÉTODO PARA PREPARAR A FORMA II DE SNAC, MÉTODO PARA PREPARAR A FORMA III DE SNAC, MÉTODO PARA PREPARAR A FORMA IV DE SNAC, MÉTODO PARA PREPARAR A FORMA V DE SNAC, MÉTODO PARA PREPARAR A FORMA VI DE SNAC, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA E MÉTODO PARA PREPARAR SNAC AMORFO
 (57) COMPOSTO, POLIMORFO CRISTALINO, COSSOLVATO EM METANOL E ÁGUA, COSSOLVATO EM METANOL-ÁGUA, COSSOLVATO EM ETANOL-ÁGUA, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, MÉTODO PARA ADMINISTRAR UM AGENTE ATIVO, MÉTODO PARA PREPARAR A FORMA I DO SNAC, MÉTODO PARA PREPARAR A FORMA II DE SNAC, MÉTODO PARA PREPARAR A FORMA III DE SNAC, MÉTODO PARA PREPARAR A FORMA IV DE SNAC, MÉTODO PARA PREPARAR A FORMA V DE SNAC, MÉTODO PARA PREPARAR A FORMA VI DE SNAC, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA E MÉTODO PARA PREPARAR SNAC AMORFO. A presente invenção refere-se a formas polimórficas cristalinas de N- [8- (hidroxibenzoil) amino] caprilato monossódico ("SNAC"), incluindo dois hidratos, um solvato em metanol, e um solvato em etanol, de SNAC. Mais especificamente, a presente invenção prevê seis formas polimórficas de SNAC (daqui por diante Formas I-VI) A presente invenção também prevê uma forma amorfa de SNAC.
 (71) Emisphere Technologies, Inc (US)
 (72) Halina Levchik, Shingai Majuru, Brahma Singh, Jamila Harris
 (74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
 (85) 06/11/2006
 (86) PCT US2005/016126 de 06/05/2005
 (87) WO 2005/107462 de 17/11/2005

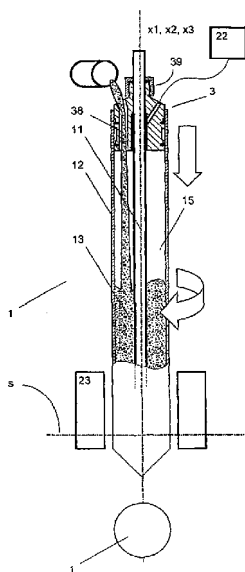
- (21) **PI 0510261-8** (22) 16/06/2005 1.3
 (30) 16/06/2004 JP 2004-178916
 (51) C08G 64/30 (2007.10), B01J 14/00 (2007.10), B01J 19/24 (2007.10)
 (54) DISPOSITIVO POLIMERIZADOR DE QUEDA DE UMEDECIMENTO POR GUIA PARA PRODUZIR UM POLICARBONATO AROMÁTICO A PARTIR DE UM PREPOLÍMERO EM FUSÃO DE POLICARBONATO AROMÁTICO
 (57) DISPOSITIVO POLIMERIZADOR DE QUEDA DE UMEDECIMENTO POR GUIA PARA PRODUZIR UM POLICARBONATO AROMÁTICO A PARTIR DE UM PREPOLÍMERO EM FUSÃO DE POLICARBONATO AROMÁTICO. E um objetivo da presente invenção proporcionar um dispositivo polimerizador e um sistema polimerizador que permitem a produção, por transesterificação em banho, de um policarbonato aromático de alta qualidade e desempenho elevado (que é incolor e apresenta propriedades mecânicas excelentes) a partir de um prepolímero em fusão de policarbonato aromático obtido por reação de um composto di-hidróxi aromático com um carbonato de diálila, em que o policarbonato pode ser produzido estavelmente em uma escala comercial a 1 a 50 t/h durante um tempo longo. Na presente invenção, este objetivo foi obtido por um dispositivo polimerizador de queda de umedecimento por guia (em que um prepolímero em fusão é deixado cair ao longo de e em contato com uma guia, assim efetuando a polimerização do prepolímero) tendo uma estrutura específica e um sistema polimerizador compreendendo estes dispositivos. Isto é, o dispositivo e o sistema permitiram a produção estável de um policarbonato aromático de alta qualidade e desempenho elevado, como acima mencionado, a 1 a 50 t/h durante um tempo longo (mais do que vários milhares de horas, por exemplo tão longo como 5.000 horas) sem flutuação do peso molecular do mesmo.
 (71) Asahi Kasei Chemicals Corporation (JP)
 (72) Shinsuke Fukuoka, Hiroshi Hachiya, Kazuhiko Matsuzaki
 (74) CUSTÓDIO DE ALMEIDA & CIA.
 (85) 25/10/2006
 (86) PCT JP2005/011029 de 16/06/2005
 (87) WO 2005/123805 de 29/12/2005

- (21) **PI 0510262-6** (22) 29/04/2005 1.3
 (30) 30/04/2004 CH 00767/04
 (51) A01N 43/80 (2007.10)
 (54) COMPOSIÇÃO HERBICIDA, E, MÉTODO DE COMBATER ERVAS DANIHAS E GRAMÍNEAS DANINHAS EM COLHEITAS DE PLANTAS ÚTEIS
 (57) COMPOSIÇÃO HERBICIDA, E, MÉTODO DE COMBATER ERVAS DANINHAS E GRAMÍNEAS DANINHAS EM COLHEITAS DE PLANTAS ÚTEIS
 Composições herbicidas compreendendo um composto de fórmula (I) na qual os substituintes possuem os significados dados na reivindicação, e um agente protetor.
 (71) Syngenta Participations AG e Syngenta Limited (GB)
 (72) Willy Thaddaeus Rueegg, Jean Wenger, Andrew Plant, Anja Greiner, Ulrich Johannes Haas
 (74) MOMSEN, LEONARDOS & CIA.
 (85) 25/10/2006
 (86) PCT EP2005/004610 de 29/04/2005
 (87) WO 2005/104848 de 10/11/2005



- (21) **PI 0510263-4** (22) 25/04/2005 1.3
 (30) 26/04/2004 DE 10 2004 020 524.8; 13/07/2004 US 60/587,533
 (51) C08F 10/02 (2007.10)
 (54) POLIETILENO, PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DE COPOLÍMEROS DE ETILENO, COMPOSIÇÃO DE CATALISADOR, SISTEMA DE CATALISADOR, PELÍCULA, E, SACOS DE CARREGAR
 (57) POLIETILENO, PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DE COPOLÍMEROS DE ETILENO, COMPOSIÇÃO DE CATALISADOR, SISTEMA DE CATALISADOR, PELÍCULA, E, SACOS DE CARREGAR Um polietileno que compreende homopolímeros de etileno e/ou copolímeros de etileno com 1 - alquenos e apresenta uma amplitude de distribuição de massa molar M_w/M_n de 5 a 30, uma densidade de 0,92 a 0,955 g/cm³, uma massa molar ponderal média M_e , de 50.000 g/mol a 500.000 g/mol e apresenta de 0,01 a 20 ramificações/1000 átomos de carbono e a massa molar z-média M_z inferior a 1 Mio. g/mol, um processo para sua preparação, catalisadores vantajosos para sua preparação e também películas em que este polietileno está presente.
 (71) Basell Polyolefine GmbH (DE)
 (72) Jenifer Kipke, Shahram Mihan, Rainer Karer, Dieter Lilje
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.
 (85) 25/10/2006
 (86) PCT EP2005/004406 de 25/04/2005
 (87) WO 2005/103095 de 03/11/2005

- (21) **PI 0510264-2** (22) 22/02/2005 1.3
 (30) 27/04/2004 CH PCT/CH2004/000261
 (51) C03B 37/012 (2007.10), C03B 37/027 (2007.10)
 (54) FIBRA ÓTICA E SUA PREFORMA ALÉM DE MÉTODO E APARELHO PARA A FABRICAÇÃO DAS MESMAS
 (57) FIBRA ÓTICA E SUA PREFORMA ALÉM DE MÉTODO E APARELHO PARA A FABRICAÇÃO DAS MESMAS. A presente invenção refere-se a um método de fabricação de uma fibra ótica que compreende as etapas de inserção de uma preforma de fibra ótica primária (11) possuindo um primeiro eixo geométrico primário (x1) e uma superfície externa (111) em um tubo de revestimento superior (12) possuindo um segundo eixo geométrico primário (x2) e uma superfície interna (120), de forma que a dita superfície externa e a superfície interna definam um espaço interno (15); retendo a preforma primária (11) em uma posição inserida de forma centralizada dentro do tubo de revestimento superior (12) com os ditos primeiro e segundo eixos geométricos primários (x1, x2) em alinhamento substancial um com o outro; suprimindo o grão de revestimento superior (13) para dentro do espaço interno (15) que é limitado na extremidade inferior do tubo de revestimento superior (12) por meio de um encerramento (125); gerando uma condição de pressão reduzida dentro do espaço interno (15) que é limitado na extremidade superior do tubo de revestimento superior (12) por meio de uma união (3), que retém a preforma de fibra ótica primária (11) e o tubo de revestimento superior (12) na posição; e aquecendo a preforma secundária não processada (1), que consiste na preforma primária (11), do tubo de revestimento superior (12) e do grão de revestimento superior (13), em sua extremidade inferior até um estado amolecido e formando de maneira simultânea ou subsequente uma fibra ótica a partir daí.
 (71) Dätwyler Fiber Optics SA (CH)
 (72) Carlos Pedrido
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 25/10/2006
 (86) PCT CH2005/000106 de 22/02/2005
 (87) WO 2005/102947 de 03/11/2005

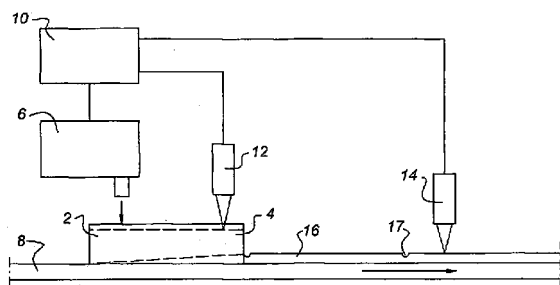


(21) **PI 0510265-0** (22) 26/04/2005
(30) 26/04/2004 NL 1026043

1.3

(51) H01L 31/18 (2007.10), C03B 15/00 (2007.10)
(54) MÉTODO PARA PRODUIR FOLHAS METÁLICAS PELO PRINCÍPIO DE FUNDIÇÃO DE FOLHA, E, DISPOSITIVO DE FUNDIÇÃO DE FOLHA
(57) MÉTODO PARA PRODUIR FOLHAS METÁLICAS PELO PRINCÍPIO DE FUNDIÇÃO DE FOLHA, E, DISPOSITIVO DE FUNDIÇÃO DE FOLHA A invenção diz respeito a um método e dispositivo para produzir folhas metálicas usando o princípio de fundição de folha. O método compreende as etapas de encher uma estrutura de fundição com metal líquido, mover um substrato através da base da estrutura de fundição, com o substrato fundido estando a uma temperatura inferior ao ponto de fusão do metal líquido na base da estrutura de fundição, de maneira tal que uma camada inferior do metal líquido cristalice no substrato e uma folha metálica seja formada no substrato em um lado da estrutura de fundição. O método é caracterizado pelas etapas de medir pelo menos uma entre a espessura e o peso da folha metálica, e ajustar a área da superfície de contato entre o metal líquido e o substrato em função do valor medido da espessura e/ou peso das folhas produzidas.

(71) RGS Development B.V. (NL)
(72) Axel Georg Schönecker, Karl Ingo Steinbach
(74) MOMSEN, LEONARDOS & CIA.
(85) 25/10/2006
(86) PCT NL2005/000310 de 26/04/2005
(87) WO 2005/104244 de 03/11/2005



(21) **PI 0510266-9** (22) 26/04/2005
(30) 26/04/2004 US 60/565286; 02/08/2004 US 60/598387; 13/09/2004 US 60/609692; 03/12/2004 US 60/633027; 06/12/2004 US 60/633613

1.3

(51) C12Q 1/00 (2007.10)
(54) MÉTODOS PARA A DETECÇÃO DE UMA DOENÇA OU DISTÚRBIO ANGIOGÊNICO EM UM INDIVÍDUO, PARA A DETECÇÃO DE CÂNCER EM UM INDIVÍDUO, PARA O TRATAMENTO DE UM INDIVÍDUO AFETADO COM UMA DOENÇA OU DISTÚRBIO ANGIOGÊNICO, PARA A DETERMINAÇÃO DA PROBABILIDADE DE EFICÁCIA DE UMA TERAPIA ANTI-ANGIOGÊNICA, PARA A DETERMINAÇÃO DA EFICÁCIA DE UMA TERAPIA DE TESTE NA MODULAÇÃO DOS NÍVEIS DE REGULADORES ANGIOGÊNICOS DE PLAQUETA, PARA A CRIAÇÃO DE UM REGISTRO OU PERFIL DE PLAQUETA PARA UMA DOENÇA OU DISTÚRBIO ANGIOGÊNICO E PARA A MONITORAÇÃO DA EFICÁCIA DE UMA TERAPIA EM UM INDIVÍDUO COM UMA DOENÇA OU DISTÚRBIO ANGIOGÊNICO
(57) MÉTODOS PARA A DETECÇÃO DE UMA DOENÇA OU DISTÚRBIO ANGIOGÊNICO EM UM INDIVÍDUO, PARA A DETECÇÃO DE CÂNCER EM UM INDIVÍDUO, PARA O TRATAMENTO DE UM INDIVÍDUO AFETADO COM UMA DOENÇA OU DISTÚRBIO ANGIOGÊNICO, PARA A DETERMINAÇÃO DA PROBABILIDADE DE EFICÁCIA DE UMA TERAPIA ANTI-ANGIOGÊNICA, PARA A DETERMINAÇÃO DA EFICÁCIA DE UMA TERAPIA DE TESTE NA MODULAÇÃO DOS NÍVEIS DE REGULADORES ANGIOGÊNICOS DE

PLAQUETA, PARA A CRIAÇÃO DE UM REGISTRO OU PERFIL DE PLAQUETA PARA UMA DOENÇA OU DISTÚRBIO ANGIOGÊNICO E PARA A MONITORAÇÃO DA EFICÁCIA DE UMA TERAPIA EM UM INDIVÍDUO COM UMA DOENÇA OU DISTÚRBIO ANGIOGÊNICO. Verificou-se surpreendentemente que os reguladores angiogênicos sequestradores de plaquetas e impedem a sua degradação. Assim, analisando-se os níveis de reguladores angiogênicos em plaquetas, é agora possível detectar a atividade angiogênica, mesmo em um estágio inicial. Pela monitoração das mudanças na atividade angiogênica, a presença de câncer ou outras doenças ou distúrbios angiogênicos pode ser prognosticada.

(71) Children's Medical Center Corporation (US)
(72) Judah Folkman, Giannoula Klement
(74) Momsen, Leonardos & Cia
(85) 25/10/2006
(86) PCT US2005/014210 de 26/04/2005
(87) WO 2005/103281 de 03/11/2005

(21) **PI 0510267-7** (22) 26/04/2005

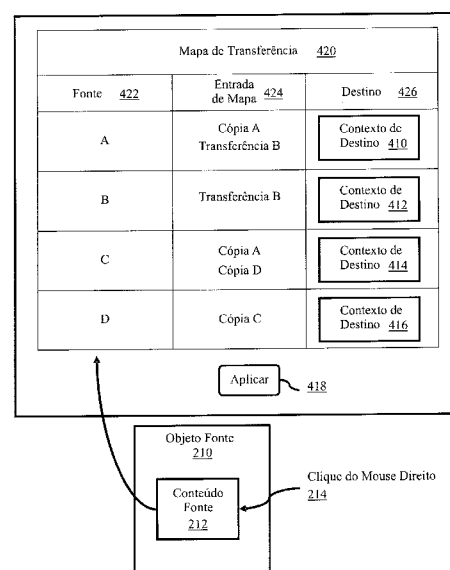
(30) 26/04/2004 US 10/832,036

(51) G06F 9/54 (2007.10), G06F 3/033 (2007.10)

(54) TRANSFERÊNCIAS DE DADOS DE MÚLTIPLOS DESTINOS E MÚLTIPLAS FONTES

(57) TRANSFERÊNCIAS DE DADOS DE MÚLTIPLOS DESTINOS E MÚLTIPLAS FONTES Métodos, sistemas, e produtos são apresentados para transferências de dados de múltiplos destinos e múltiplas fontes que incluem identificar uma pluralidade de pontos de destino que têm contextos de destino em um ou mais objetos de destino; selecionar conteúdo fonte para transferência; exibir contextos de destino para os pontos de destino; e direcionar conteúdo fonte para pelo menos um ponto de destino na dependência dos contextos de destino exibidos. Em concretizações típicas, identificar pontos de destino inclui gravar cada ponto de destino identificado e armazenar em associação com cada ponto de destino registrado uma cópia de um contexto de destino para cada ponto de destino registrado.

(71) International Business Machines Corporation (US)
(72) Viktors Berstis, Yen Fu Chen, John Dunsmoir
(74) Di Blasi, Parente, S.G. & Associados
(85) 25/10/2006
(86) PCT EP2005/051864 de 26/04/2005
(87) WO 2005/103894 de 03/11/2005



(21) **PI 0510268-5** (22) 26/04/2005

(30) 26/04/2004 SE 0401061-7

(51) A47C 27/06 (2007.10), B68G 9/00 (2007.10)

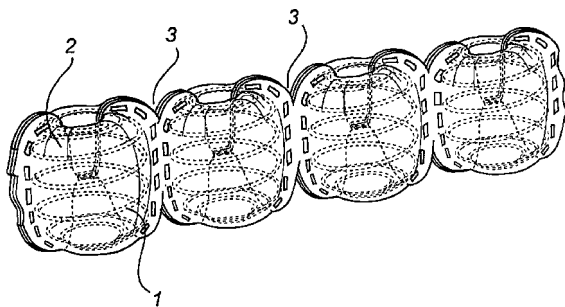
(54) COLCHÃO DE BOLSO DE EXTREMIDADE SEPARADA ALÉM DE MÉTODO E DISPOSITIVO PARA FABRICAÇÃO DO MESMO

(57) COLCHÃO DE BOLSO DE EXTREMIDADE SEPARADA ALÉM DE MÉTODO E DISPOSITIVO PARA FABRICAÇÃO DO MESMO. Um colchão de molas é descrito, compreendendo uma pluralidade de cordões interconectados lado a lado, cada cordão compreendendo uma pluralidade de envoltórios contínuos (2) e, encerradas nos mesmos, molas espiraladas (1). Ademais, entre pelo menos algumas das molas em pelo menos um dos cordões uma fenda é disposta abrindo na direção do lado superior ou inferior do colchão. É preferível que as molas entre as quais a fenda é disposta sejam separadas com uma distância de separação intermediária (SA), distância de separação essa que excede cerca de 10% do diâmetro da volta maior das molas adjacentes. Adicionalmente, é preferível que as partes de envoltório sejam dispostas nas extremidades da mola a serem movidas na direção uma da outra através da mola e conectadas uma à outra por meios de conexão.

(71) ST Jernfjadrar AB (SE)
(72) Kenneth Edling
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

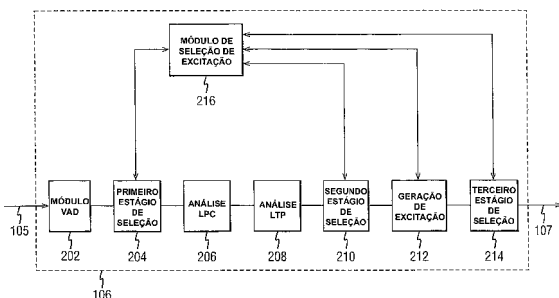
1.3

(85) 25/10/2006
 (86) PCT SE2005/000598 de 26/04/2005
 (87) WO 2005/102115 de 03/11/2005



(21) **PI 0510269-3** (22) 26/04/2005 **1.3**
 (30) 27/04/2004 US 10/834.395
 (51) A61K 38/16 (2007.10), C07K 9/00 (2007.10)
 (54) COMPOSIÇÕES DE DALBAVANCINA PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÕES BACTERIANAS
 (57) COMPOSIÇÕES DE DALBAVANCINA PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÕES BACTERIANAS A invenção proporciona métodos e composições para o tratamento de infecções bacterianas. A composição pode ser uma combinação de fatores, os quais incluem A_0 , A_1 , B_1 , B_2 , C_0 , C_1 , $isoB_0$, e MAG, na presença de solvente em baixo nível. Os métodos da invenção incluem a administração de formulações de dalbavancina para o tratamento de uma infecção bacteriana, em particular uma infecção por bactérias Gram-positivas da pele e do tecido mole. Os regimes de dosagem incluem a administração de doses múltiplas de dalbavancina, a qual frequentemente permanece em níveis terapêuticos na corrente sanguínea por pelo menos uma semana, proporcionando ação terapêutica prolongada contra uma infecção bacteriana. Os regimes de dosagem para pacientes renais estão também incluídos.
 (71) Vicuron Pharmaceuticals Inc. (US)
 (72) Martin Stogniew, Luigi Colombo, Romeo Ciabatti
 (74) NELLIE ANNE DANIEL-SHORES
 (85) 25/10/2006
 (86) PCT US2005/014355 de 26/04/2005
 (87) WO 2006/078277 de 27/07/2006

(21) **PI 0510270-7** (22) 19/04/2005 **1.3**
 (30) 21/04/2004 GB 0408856.3
 (51) G01L 19/14 (2007.10)
 (54) MÉTODO E CODIFICADOR PARA CODIFICAR UM QUADRO EM UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO, E, TERMINAL
 (57) MÉTODO E CODIFICADOR PARA CODIFICAR UM QUADRO EM UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO, E, TERMINAL Método para codificar um quadro no codificador de um sistema de comunicação, o método compreendendo os passos de: calcular o primeiro grupo de parâmetros associados com o quadro, onde o primeiro grupo de parâmetros compreende os parâmetros do banco de filtros; selecionar, no primeiro estágio, um de uma pluralidade de métodos de codificação baseado no primeiro grupo de parâmetros de um dos modos para codificação; calcular o segundo grupo de parâmetros associados com o quadro; selecionar, no segundo estágio, um de uma pluralidade de métodos de codificação baseado no resultado do primeiro estágio de seleção e no segundo grupo de parâmetros de um dos modos para codificação; e codificar o quadro usando o método de excitação de codificação selecionado do segundo estágio.
 (71) NOKIA CORPORATION (FI)
 (72) Jari M. Makinen
 (74) Araripe & Associados
 (85) 20/10/2006
 (86) PCT IB2005/001033 de 19/04/2005
 (87) WO 2005/104095 de 03/11/2005

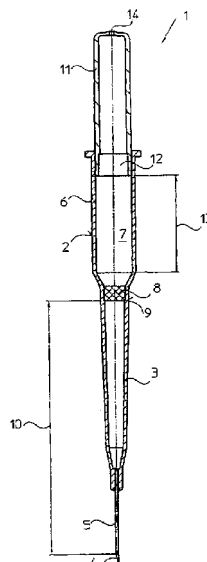


(21) **PI 0510271-5** (22) 08/06/2005 **1.3**
 (30) 15/06/2004 US 60/579.891
 (51) C12N 5/06 (2007.10), A61K 47/48 (2007.10)
 (54) APLICAÇÕES EX-VIVO AGENTES TERAPÊUTICOS MICROPARTICULADOS
 (57) APLICAÇÕES EX-VIVO DE AGENTES TERAPÊUTICOS MICROPARTICULADOS. A presente invenção refere-se a um método de preparar e distribuir pequenas partículas de um material farmacêuticamente ativo para um sujeito mamífero a fim de tratar doenças e distúrbios. A

modalidade preferida inculca: (i) a coleção de células de tecidos de um animal doador, (ii) crescimento seletivo ou não-seletivo dessas células em um meio de cultura de célula ao qual são adicionadas partículas sólidas de um composto terapeuticamente ativo, principalmente livre de um veículo de fármaco (cerca de 10% ou menos, por peso), e que tem um tamanho médio de partícula inferior a cerca de 100 microns, (iii) contato de células no meio de cultura de células com partículas sólidas de composto terapeuticamente ativo fazendo com que as partículas sejam absorvidas pelas células tanto do compartimento intracelular das células cultivadas, sejam acopladas ao composto ativo como partículas para a periferia de tais células, ou uma combinação de absorção e acoplamento intracelular para a superfície da célula, (iv) opcionalmente, isolamento e/ou ressuspensão das células preparadas nas etapas i a iii, (v) administração de células para o sujeito mamífero. O material farmacêuticamente ativo pode ser administrado por via intravenosa, intramuscular, subcutânea, intradérmica, intra-articular, intratecal, epidural, intracerebral, através de via bucal, rectal, tópica, transdermal, oral, intranasal, pulmonar, intraperitoneal, ou combinações destas. Depois da administração, as células carregadas transportam a composição farmacêutica como partículas.

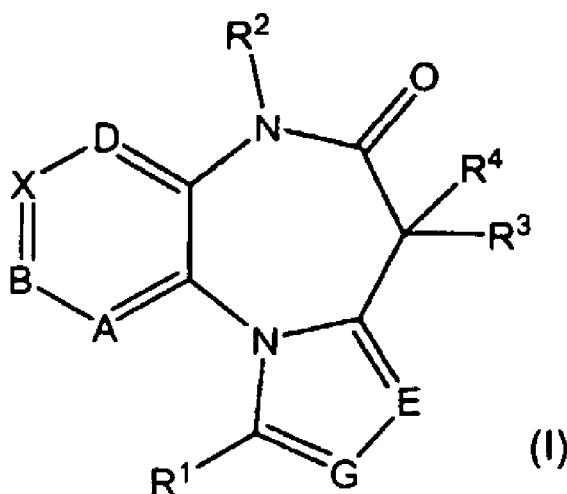
(71) Baxter International INC (US) , Baxter Healthcare SA (CH)
 (72) James E. Kipp, Barrett E. Rabinow
 (74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 25/10/2006
 (86) PCT US2005/022992 de 08/06/2005
 (87) WO 2005/123907 de 29/12/2005

(21) **PI 0510272-3** (22) 21/04/2005 **1.3**
 (30) 30/04/2004 DE 10 2004 021 741.6
 (51) A61B 5/15 (2007.10)
 (54) DISPOSITIVO DE RETIRADA DE SANGUE, ESPECIALMENTE PARA RECÉM-NASCIDOS E CRIANÇAS PEQUENAS OU ANIMAIS PEQUENOS
 (57) DISPOSITIVO DE RETIRADA DE SANGUE, ESPECIALMENTE PARA RECÉM-NASCIDOS E CRIANÇAS PEQUENAS OU ANIMAIS PEQUENOS A invenção refere-se a um dispositivo de retirada de sangue (1), especialmente para recém-nascidos e crianças pequenas ou animais pequenos, abrangendo um recipiente de retirada do sangue (2), que é provido em sua extremidade dianteira de uma cânula (5) apresentando uma ponta (4) afiada, um tucho (11) penetrando no recipiente de retirada de sangue (2) e um elemento de limitação (8) poroso, comprimido em posição definida para dentro do recipiente de retirada de sangue (2), permeável a ar, bloqueando automaticamente o fluxo do sangue retirado, sendo que o elemento de limitação (8) está disposto com posicionamento mantido inalterado e a extremidade traseira do recipiente de retirada de sangue (2) é fechada por um tucho (11) temporariamente arejável para a retirada de sangue, que para passagem do sangue retirado a um recipiente de amostra com um curso guiado de maneira vedada no recipiente de retirada de sangue (2) esvazia ao menos uma quantidade parcial do sangue encerrado antes do elemento de limitação (8) por superpressão.
 (71) Sarstedt AG & CO. (DE)
 (72) Walter Sarstedt
 (74) Orlando de Souza
 (85) 25/10/2006
 (86) PCT DE2005/000737 de 21/04/2005
 (87) WO 2005/104947 de 10/11/2005



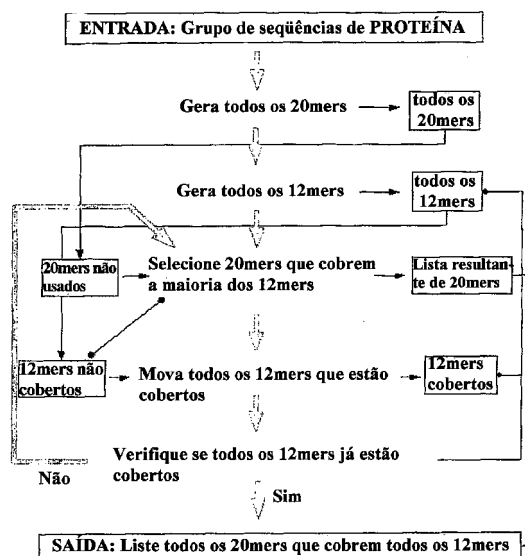
(21) **PI 0510273-1** (22) 13/05/2005 **1.3**
 (30) 25/05/2004 US 60/574.033
 (51) C07D 487/04 (2007.10), C07D 487/14 (2007.10), C07D 519/00 (2007.10), A61K 31/551 (2007.10), A61P 43/00 (2007.10)
 (54) DERIVADOS DE TETRAAZABENZO[E]AZULENO E ANÁLOGOS DESTES
 (57) DERIVADOS DE TETRAAZABENZO[E]AZULENO E ANÁLOGOS DESTES. A presente invenção refere-se a agonistas de CCK-A da Fórmula em que R^1 - R^4 , A, B, X, D, E e G são como definidos na especificação, bem como, entre outras coisas, composições farmacêuticas contendo os compostos e métodos de uso dos compostos e composições. Os compostos são úteis no tratamento de obesidade.
 (71) Pfizer Products Inc. (US)
 (72) Kimberly O'Keefe Cameron, Richard Louis Elliott, Marlys Hammond

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 25/10/2006
(86) PCT IB2005/001469 de 13/05/2005
(87) WO 2005/116034 de 08/12/2005



(21) **PI 0510274-0** (22) 28/04/2005
(30) 28/04/2004 AU 2004201774; 11/02/2005 AU 2005900650
(51) A61K 38/16 (2007.10), A61P 1/00 (2007.10)
(54) EPÍTOPOS RELACIONADOS À DOENÇA CELÍACA
(57) EPÍTOPOS RELACIONADOS À DOENÇA CELÍACA A invenção revelada aqui está relacionada à epítopos úteis em métodos para diagnóstico, tratamento e prevenção da doença celíaca. Composições terapêuticas que compreendem pelo menos um epítopo são fornecidas.
(71) BTG International Limited (GB)
(72) Robert Anderson, Tim Beissbath, Jason Tye Din
(74) Nellie Anne Daniel -Shores
(85) 25/10/2006
(86) PCT GB2005/001621 de 28/04/2005
(87) WO 2005/105129 de 10/11/2005

1.3

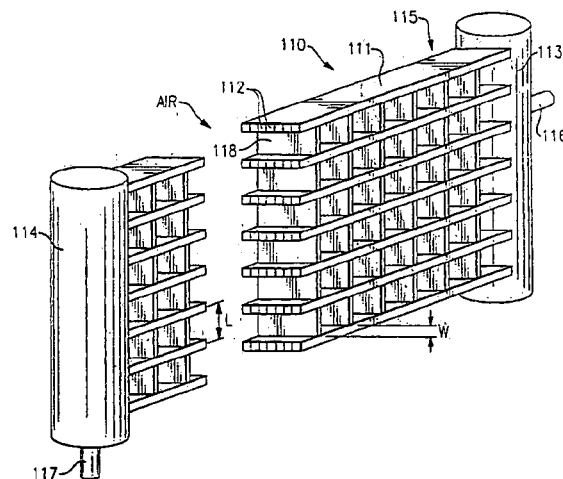


(21) **PI 0510276-6** (22) 07/04/2005
(30) 29/04/2004 US 10/835031
(51) A47F 3/04 (2007.10), F25B 39/04 (2007.10), F28F 9/02 (2007.10)
(54) EXPOSITOR DE MERCADORIAS REFRIGERADO
(57) EXPOSITOR DE MERCADORIAS REFRIGERADO Uma serpentina de condensador para um expositor de mercadorias de serviço de bebidas e alimentos inclui uma pluralidade de aletas paralelas entre tubos adjacentes. A fim de reduzir a probabilidade de incrustação pela ligação das fibras entre si, o espaçamento das aletas é mantido a uma distância de 10,16 mm a 20,32 mm entre elas. Em uma modalidade, os tubos compreendem tubos de microcanal, sem de aletas entre eles, e o espaçamento entre os tubos de microcanal é mantido na faixa de 19,05 mm para otimizar o desempenho de transferência de calor enquanto minimizando a ocorrência de incrustação. Uma estrutura de apoio é provida entre tubos de microcanal quando nenhuma aleta é incluída. Também, são proporcionadas várias fileiras de tubos de microcanal com cabeçotes de entrada separados e com as fileiras sendo escalonadas em

1.3

relação transversal para acentuar a característica de transferência de calor enquanto minimizando a probabilidade de incrustação.

(71) Carrier Commercial Refrigeration, INC. (US)
(72) Eugene Duane Daddis Jr., Robert H. L. Chiang
(74) Momsen, Leonardos & Cia
(85) 25/10/2006
(86) PCT US2005/011617 de 07/04/2005
(87) WO 2005/110164 de 24/11/2005



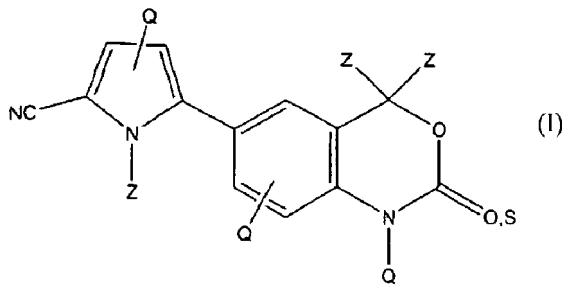
(21) **PI 0510277-4** (22) 25/04/2005
(30) 27/04/2004 US 60/565,714
(51) C12P 17/18 (2007.10), C07D 498/18 (2007.10)
(54) MÉTODO PARA MARCAR ESPECIFICAMENTE UMA RAPAMICINA, RAPAMICINA ESPECIFICAMENTE MARCADA, COMPOSIÇÃO, E, KIT
(57) MÉTODO PARA MARCAR ESPECIFICAMENTE UMA RAPAMICINA, RAPAMICINA ESPECIFICAMENTE MARCADA, COMPOSIÇÃO, E, KIT Um método para a marcação específica de rapamicina usando enzimas rapI, rapM e/ou rapQ é descrito. Também são métodos para gerar extratos de enzima brutos úteis no método da invenção. Usos da rapamicina especificamente marcada como ferramentas de diagnóstico são fornecidos.
(71) Wyeth (US)
(72) Mark Edward Ruppen, Pamela Fink Charbonneau
(74) Momsen, Leonardos & Cia
(85) 25/10/2006
(86) PCT US2005/013971 de 25/04/2005
(87) WO 2005/106007 de 10/11/2005

1.3

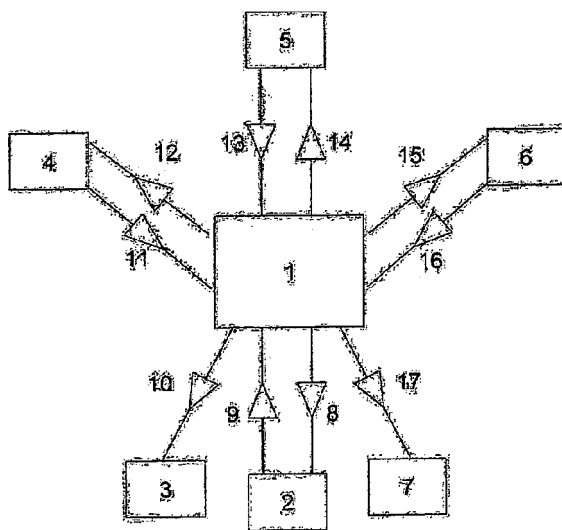
(21) **PI 0510278-2** (22) 25/04/2005
(30) 27/04/2004 US 60/565,616
(51) C07D 413/04 (2007.10)
(54) MÉTODO PARA PRODUIR COMPOSTOS, PRODUTO, E, COMPOSTO
(57) MÉTODO PARA PRODUIR COMPOSTOS, PRODUTO, E, COMPOSTO Métodos para preparar carbamatos e tiocarbamatos cíclicos contendo porções de cianopirrol e da fórmula são fornecidos: Fórmula (I) Z são os mesmos ou diferentes e são H, alquila C₁ a C₆ opcionalmente substituído, ou COR^A; R^A é H, alquila C₁ a C₆ opcionalmente substituído, alcóxi C₁ a C₆ opcionalmente substituído, ou aminoalquila C₁ a C₆ opcionalmente substituído; Q são os mesmos ou diferentes e são H, OH, NH₂, CN, halogênio, alquila C₁ a C₆ opcionalmente substituído, alqueno C₁ a C₆ opcionalmente substituído, alqueno C₁ a C₆ opcionalmente substituído, alcóxi C₁ a C₆ opcionalmente substituído, aminoalquila C₁ a C₆ opcionalmente substituído, ou COR^B; e RB é H, alquila C₁ a C₆ opcionalmente substituído, alcóxi C₁ a C₆ opcionalmente substituído, ou aminoalquila C₁ a C₆ opcionalmente substituído. Os compostos incluindo éster metílico do ácido 2-amino-5-(5-ciano-1-metil-1H-pirrol-2-il)benzóico, 5-[4-amino-3-(1-hidróxi-1-metil-etil)-fenil]-1-metil-1H-pirrol-2-carbonitrila, e 2-amino-5-(5-ciano-1-metil-1H-pirrol-2-il)-fenil-etanona, ou sais destes farmacêuticamente aceitáveis, e os usos destes também são fornecidos.

1.3

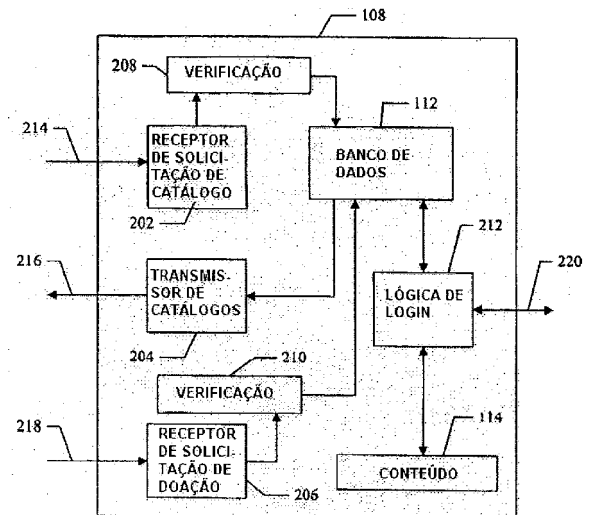
(71) WYETH (US)
(72) Bogdan Kazimierz Wilk
(74) Momsen, Leonardos & CIA
(85) 25/10/2006
(86) PCT US2005/014342 de 25/04/2005
(87) WO 2005/105739 de 10/11/2005



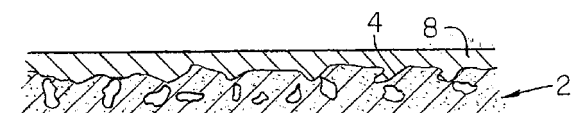
- (21) **PI 0510279-0** (22) 21/04/2005 1.3
 (30) 26/04/2004 US 60/564,961
 (51) F02M 37/00 (2007.10), F02M 37/10 (2007.10), F02M 25/08 (2007.10)
 (54) SISTEMA DE COMBUSTÍVEL PARA UM MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA
 (57) SISTEMA DE COMBUSTÍVEL PARA UM MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA Um sistema de combustível de veículo para um motor de combustão interna compreende um tanque de combustível, pelo menos um componente de sistema de combustível e pelo menos um sensor (4,5,6) e uma unidade de controle de sistema de combustível (FSCU). O FSCU (2) é diferente de um sistema de controle de motor (1) e tem meios para controlar as funções do sistema de combustível. Ele é conectado com pelo menos um componente de sistema de combustível para enviar sinais ou receber sinais dele. Ele também é conectado a pelo menos um sensor (4,5,6) que envia sinais para o FSCU (2) e/ou para o sistema de controle de motor. Ele é adaptado para se comunicar eletronicamente com o sistema de controle de motor. Este FSCU (2) é externo ao tanque de combustível.
 (71) Inergy Automotive Systems Research (BE)
 (72) David Hill, Ryan McCleary
 (74) Momsen, Leonardos & CIA
 (85) 25/10/2006
 (86) PCT EP2005/051788 de 21/04/2005
 (87) WO 2005/103477 de 03/11/2005



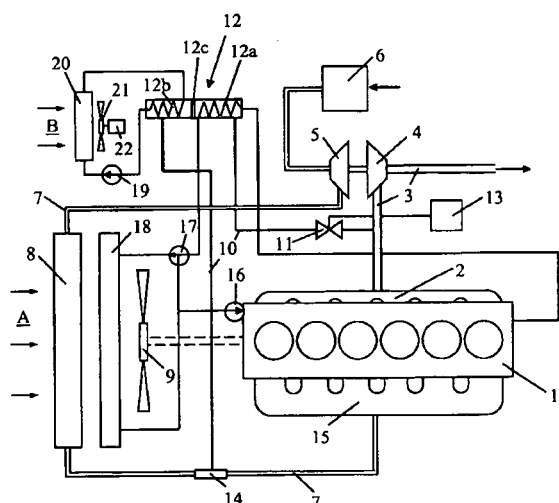
- (21) **PI 0510280-4** (22) 18/03/2005 1.3
 (30) 26/04/2004 US 10/832,717
 (51) G06F 7/08 (2007.10)
 (54) MÉTODOS E EQUIPAMENTOS PARA DOAÇÃO ATRAVÉS DE UMA REDE DE DADOS
 (57) MÉTODOS E EQUIPAMENTOS PARA DOAÇÃO ATRAVÉS DE UMA REDE DE DADOS É apresentado um método para operar um servidor para permitir que um primeiro terminal proveja uma doação de conteúdo a um segundo terminal, em que os primeiro e segundo terminais se comunicam seletivamente com o servidor. O método inclui receber uma solicitação de catálogo do primeiro terminal de um catálogo que identifique conteúdos compatíveis com o segundo terminal. O método inclui também gerar o catálogo e transmitir o catálogo ao primeiro terminal. O método inclui também receber uma solicitação de doação do primeiro terminal que solicita que um doação de conteúdo selecionado do conteúdo identificado no catálogo seja fornecido ao segundo terminal e fornecer a doação de conteúdo ao segundo terminal.
 (71) Qualcomm Incorporated (US)
 (72) Gerald Charles Horel, Brian Minear, Phil Tien Nguyen
 (74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce
 (85) 25/10/2006
 (86) PCT US2005/009000 de 18/03/2005
 (87) WO 2005/109182 de 17/11/2005



- (21) **PI 0510281-2** (22) 25/04/2005 1.3
 (30) 29/04/2004 US 10/709,350
 (51) C04B 41/62 (2007.10), C11D 11/00 (2007.10)
 (54) MÉTODO DE REALÇAR A APARÊNCIA DE UMA SUPERFÍCIE POROSA SUJA E MANUTENÇÃO DA MESMA
 (57) MÉTODO DE REALÇAR A APARÊNCIA DE UMA SUPERFÍCIE POROSA SUJA E MANUTENÇÃO DA MESMA A presente invenção é dirigida a um método de realçar a aparência de uma superfície porosa suja. O método inventivo inclui aplicar uma composição de limpeza, alcalina, concentrada na superfície porosa suja. Essa composição de limpeza alcalina concentrada é então deixada permanecer na superfície por um período de tempo antes de ser enxaguada com água. Após secagem, uma composição de manutenção é então aplicada na superfície. A composição de manutenção inclui um componente de enchimento de poros. A composição de limpeza inclui uma fonte alcalina e, opcionalmente, um solvente.
 (71) Johnsondiversey, Inc. (US)
 (72) Paul F. Lewis, Nathan E. Ludtke
 (74) Nellie Anne Daniel-Shores
 (85) 25/10/2006
 (86) PCT US2005/013981 de 25/04/2005
 (87) WO 2005/110946 de 24/11/2005

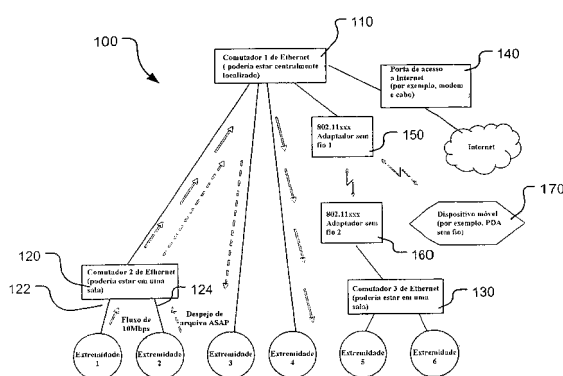


- (21) **PI 0510282-0** (22) 24/05/2005 1.3
 (30) 28/05/2004 SE 0401376-9
 (51) F02M 25/07 (2007.10)
 (54) DISPOSIÇÃO PARA RECIRCULAÇÃO DE GASES DE EXAUSTÃO DE UM MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA DE SUPERCOMPRESSÃO
 (57) DISPOSIÇÃO PARA RECIRCULAÇÃO DE GASES DE EXAUSTÃO DE UM MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA DE SUPERCOMPRESSÃO A presente invenção refere-se a uma disposição para recirculação de gases de exaustão de um motor de combustão de supercompressão (1) que é resfriado por um primeiro sistema de refrigeração por meio de um primeiro refrigerante. A disposição compreende uma linha de retorno (10) que conecta uma linha de exaustão (3) em uma linha de entrada (7) para suprimento de ar para o motor de combustão, de modo que é possível recircular os gases de exaustão por meio da linha de retorno (10). A disposição compreende um primeiro refrigerador de EGR (12a) em que os gases de exaustão recirculando na linha de retorno (10) são resfriados, como uma primeira etapa, pelo primeiro refrigerante no primeiro sistema de refrigeração. A disposição compreende um segundo refrigerador de EGR (12h) em que os gases de exaustão recirculando na linha de retorno (10) são resfriados, como uma segunda etapa, por um segundo refrigerante em um segundo sistema de refrigeração, cujo segundo refrigerante é adaptado para estar a uma temperatura que corresponde substancialmente à temperatura das adjacências quando é levado para dentro do segundo refrigerador de EGR (12b).
 (71) Scania CV AB (SE)
 (72) Zoltan Kardos, Pehr Söderberg, Erik Söderberg, Hans Wikström, Rickard Pettersson, Roland Ivarsson
 (74) Nellie Anne Daniel-Shores
 (85) 25/10/2006
 (86) PCT SE2005/000764 de 24/05/2005
 (87) WO 2005/116437 de 08/12/2005

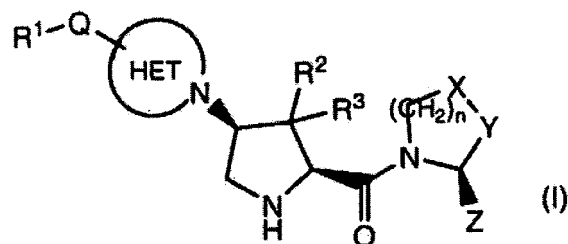


1.3

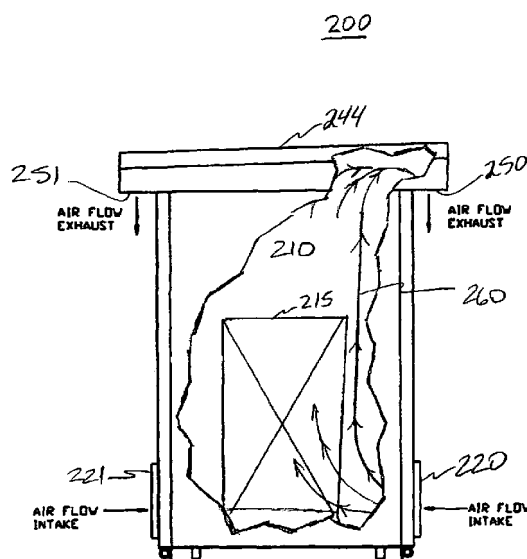
(21) PI 0510283-9 (22) 27/04/2005
(30) 28/04/2004 US 60/566.153
(51) H04L 12/24 (2007.10), H04L 12/56 (2007.10)
(54) SISTEMA E MÉTODO PARA APERFEIÇOAR QUALIDADE DE SERVIÇO DE REDE
(57) SISTEMA E MÉTODO PARA APERFEIÇOAR QUALIDADE DE SERVIÇO DE REDE. Dispositivo de infra-estrutura de rede de transferência de dados tendo uma pluralidade de portas de ingresso para aceitar os dados a partir de um domínio de uma rede de dados; e, uma interface com o usuário para permitir que um usuário limite uma taxa na qual dados são aceitos a partir da rede de dados em pelo menos uma das portas de ingresso, em que a taxa de transferência de dados entre a pelo menos uma das portas de ingresso e o dispositivo acoplado a pelo menos uma das portas é limitada, pelo que um limite de largura de banda é implementado pelo limite no qual dados são aceitos na porta de ingresso.
(71) Thomson Licensing (FR)
(72) Thomas Anthony Stahl
(74) Nellie Anne Daniel-Shores
(85) 26/10/2006
(86) PCT US2005/014567 de 27/04/2005
(87) WO 2005/107192 de 10/11/2005



(21) **PI 0510284-7** (22) 29/04/2005 **1.3**
(30) 12/05/2004 US 60/570.300; 21/03/2005 US 60/664.305
(51) C07D 403/14 (2007.10), C07D 401/14 (2007.10), C07D 417/14 (2007.10), C07D 413/14 (2007.10), C07D 487/04 (2007.10), C07D 498/04 (2007.10), A61K 31/496 (2007.10), A61P 3/10 (2007.10), C07D 241/00 (2007.10), C07D 235/00 (2007.10), C07D 249/00 (2007.10)
(54) DERIVADOS DE PROLINA E SEU USO COMO INIBIDORES DA DIPEPTIDIL PEPTIDASE IV
(57) DERIVADOS DE PROLINA E SEU USO COMO INIBIDORES DA DIPEPTIDIL PEPTIDASE IV A invenção apresenta compostos de fórmula (I) seus pró-medicamentos e estereoisômeros e os sais farmacêuticamente aceitáveis dos compostos, pró-medicamentos e estereoisômeros, em que R¹, R², R³, HET, n, Q, X, Y e Z são conforme aqui descritos; suas composições; e seus usos no tratamento de complicações diabéticas, incluindo neuropatia diabética, nefropatia diabética, microangiopatia diabética e outras.
(71) Pfizer Products Inc. (US)
(72) Bernard Hulin, David Walter Piotrowski
(74) Nellie Anne Daniel-Shores
(85) 26/10/2006
(86) PCT IB2005/001194 de 29/04/2005
(87) WO 2005/116014 de 08/12/2005



(21) **PI 0510285-5** (22) 29/04/2005 **1.3**
(30) 29/04/2004 US 10/835.223
(51) E04H 1/00 (2007.10)
(54) INVÓLUCRO DE TRANSFORMADOR VENTILADO
(57) INVÓLUCRO DE TRANSFORMADOR VENTILADO Um invólucro de transformador inclui uma estrutura de base, uma parede presa na estrutura de base e uma abertura de fluxo de ar localizada em uma porção inferior da parede. Uma estrutura de teto é presa na parede e tem uma porção projetada que se estende além da parede para fora do invólucro. A porção projetada tem um painel superior de teto e um painel inferior de teto. O painel inferior de teto tem uma abertura de fluxo de ar do teto. O invólucro do transformador pode incluir dispositivo para encerrar um volume e dispositivo de fluxo de ar para resfriar um transformador dentro do volume fechado, onde o dispositivo de fluxo de ar inclui uma pluralidade de canais opostos.
(71) ABB Technology AG (CH)
(72) Charlie H. Sarver, Rush B. Horton, Guy D. Ramsey, Joey Chandler
(74) Nellie Anne Daniel-Shores
(85) 26/10/2006
(86) PCT US2005/014921 de 29/04/2005
(87) WO 2005/108714 de 17/11/2005



(21) **PI 0510286-3** (22) 25/04/2005 1.3
(30) 27/04/2004 US 10/832.933
(51) A61K 31/135 (2007.10), A61K 31/13 (2007.10)
(54) COMPOSIÇÃO ANTIFÚNGICA PARA APLICAÇÃO TÓPICA NA PELE OU NAS UNHAS, E, USO DE UM COMPOSTO ANTIFÚNGICO DE ALIL-AMINA
(57) COMPOSIÇÃO ANTIFÚNGICA PARA APLICAÇÃO TÓPICA NA PELE OU NAS UNHAS, E, USO DE UM COMPOSTO ANTIFÚNGICO DE ALIL-AMINA
Uma composição antifúngica melhorada para aplicação tópica na pele e nas unhas compreende: (1) um composto antifúngico de alil-amina; (2) um álcool alifático substituído com um substituinte aromático no qual o composto antifúngico de alil-amina é solúvel em um grau que uma concentração terapeuticamente eficaz do composto antifúngico de alil-amina pode ser aplicada topicamente em solução; (3) um álcool alifático inferior no qual o álcool aromático é solúvel; e (4) água ou uma mistura de solventes compatíveis com água. O composto antifúngico de alil-amina pode ser terbinafina ou naftifina. O álcool alifático substituído com um substituinte aromático pode ser benzil-álcool ou fenetil-álcool. O álcool alifático inferior pode ser etil-álcool ou isopropil-álcool. Em uma alternativa, a composição pode compreender adicionalmente um composto antifúngico adicional. Outro aspecto da invenção é um método para tratamento de uma infecção fúngica de pele ou unhas compreendendo administrar a composição antifúngica da presente invenção topicamente na pele ou nas unhas em uma quantidade terapeuticamente eficaz para tratar a infecção fúngica.
(71) Marcel Nimni (US) , Anant Pandya (GB)
(72) Marcel Nimni, Anant Pandya
(74) Momsen, Leonardos & Cia
(85) 26/10/2006
(86) PCT US2005/014246 de 25/04/2005

(87) WO 2005/105072 de 10/11/2005

(21) **PI 0510287-1** (22) 22/04/2005

1.3

(30) 26/04/2004 FR 0404415

(51) B60S 1/38 (2007.10)

(54) CONECTOR PARA A MONTAGEM E A ARTICULAÇÃO DE UMA PALHETA DE LIMPADOR DE PÁRA-BRISA

(57) CONECTOR PARA A MONTAGEM E A ARTICULAÇÃO DE UMA PALHETA DE LIMPADOR DE PÁRA-BRISA A invenção se refere a um conector (10) para a montagem de uma palheta de limpador de pára-brisa (12) na extremidade longitudinal dianteira (14) de um braço (16) de limpador de pára-brisa, rio qual: o conector (10) é montado lateralmente em um elemento de ligação (20) da palheta (12), por intermédio de uma haste transversal (32), o conector (10) compreende uma barra transversal (38) superior de bloqueio transversal na posição montada no elemento de ligação (20), a extremidade dianteira (14) do braço (16) é recurvada em forma de U aberto para trás, o conector (10) compreende um corpo (28) em tomo do qual a extremidade dianteira (14) em U do braço (16) é introduzida, e duas placas (30) longitudinais verticais ligadas entre si pelo corpo (28) e entre as quais a extremidade dianteira (14) do braço (16) é recebida, o conector (10) sendo solidarizado de maneira desmontável com a extremidade dianteira (14) do braço (16) por encaixe elástico e/ou operação conjunta de formas complementares caracterizado pelo fato de que o corpo (28) e as duas placas (30) longitudinais verticais formam uma só e mesma peça.

(71) Valeo Systemes D'essuyage (FR)

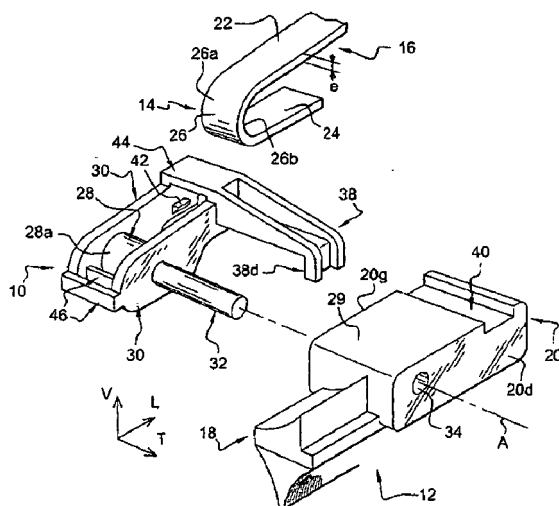
(72) Jean-Claude Thienard

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 26/10/2006

(86) PCT EP2005/004328 de 22/04/2005

(87) WO 2005/102800 de 03/11/2005

(21) **PI 0510288-0** (22) 11/04/2005

1.3

(30) 30/04/2004 US 10/835946; 20/09/2004 US 10/944987

(51) A47L 13/16 (2007.10), A47L 13/20 (2007.10), A47L 13/29 (2007.10), B32B 5/00 (2007.10)

(54) TECIDO PARA APLICAR UMA COMPOSIÇÃO QUÍMICA SOBRE UMA SUPERFÍCIE DE SUBSTRATO, ALMOFADA APLICADORA, ESFREGÃO PARA APLICAR UMA COMPOSIÇÃO DE ACABAMENTO DE PAVIMENTO, E, MÉTODO E CONSTRUÇÃO DE CABEÇA DE ESFREGÃO PARA APLICAR UMA COMPOSIÇÃO QUÍMICA SOBRE UMA SUPERFÍCIE DE SUBSTRATO

(57) TECIDO PARA APLICAR UMA COMPOSIÇÃO QUÍMICA SOBRE UMA SUPERFÍCIE DE SUBSTRATO, ALMOFADA APLICADORA, ESFREGÃO PARA APLICAR UMA COMPOSIÇÃO DE ACABAMENTO DE PAVIMENTO, E, MÉTODO E CONSTRUÇÃO DE CABEÇA DE ESFREGÃO PARA APLICAR UMA COMPOSIÇÃO QUÍMICA SOBRE UMA SUPERFÍCIE DE SUBSTRATO A presente invenção apresenta um tecido útil para aplicar uma composição química, tal como uma composição de acabamento ou polimento, sobre a superfície do substrato. Tipicamente o tecido contém entre cerca de 1% e 50% de fibras rígidas e entre cerca de 50% e 99% de fibras adsorventes ou absorventes, mais tipicamente entre cerca de 2% e 10% de fibras rígidas e entre cerca de 90% e 98% de fibras adsorventes ou absorventes. O tecido pode ser usado para produzir almofadas aplicadoras úteis, por exemplo, como cabeças para esfregões para espalhar uma composição de acabamento ou de polimento sobre uma superfície de pavimento.

(71) 3M Innovative Properties Company (US)

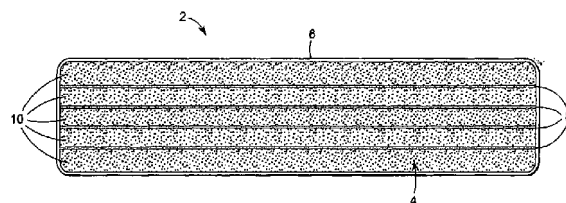
(72) Gary L. Olson

(74) Momsen, Leonardos & CIA

(85) 26/10/2006

(86) PCT US2005/012441 de 11/04/2005

(87) WO 2005/110182 de 24/11/2005

(21) **PI 0510289-8** (22) 02/05/2005

1.3

(30) 13/05/2004 IB PCT/IB2004/001607

(51) C07C 49/203 (2007.10), C07C 49/213 (2007.10), C11B 9/00 (2007.10)

(54) COMPOSTO, COMPOSIÇÃO PARA PERFUMARIA, ARTIGO PERFUMADO, E, USO DE UM COMPOSTO

(57) COMPOSTO, COMPOSIÇÃO PARA PERFUMARIA, ARTIGO PERFUMADO, E, USO DE UM COMPOSTO A presente invenção está relacionada ao uso, com o ingrediente para perfumaria, de um composto com a fórmula (I), onde R representa um átomo de hidrogênio ou um grupo metila ou etila, e R¹ representa (i) a grupo (Me)(R²)C=C(R³), R² representando um átomo de hidrogênio ou um grupo metila e R³ representando um grupo metila ou etila; ou (ii) um grupo fenila opcionalmente substituído por um ou dois grupos metila; bem como a composições ou artigos associados com o dito composto.

(71) Firmenich S.A. (CH)

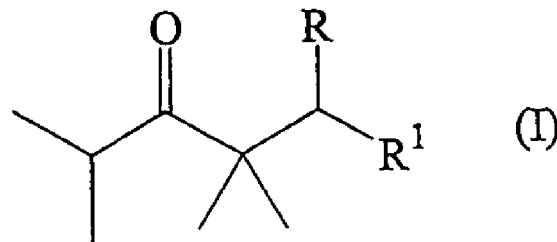
(72) Jean-Marc Gaudin, Pascal Millet

(74) Momsen, Leonardos & CIA

(85) 26/10/2006

(86) PCT IB2005/001265 de 02/05/2005

(87) WO 2005/110961 de 24/11/2005

(21) **PI 0510290-1** (22) 09/05/2005

1.3

(30) 10/05/2004 FR 0405036

(51) A61K 51/12 (2007.10), A61K 9/14 (2007.10), A61P 35/04 (2007.10)

(54) PARTÍCULAS OU AGREGADO NANOPARTICULADO COMPOSTO BIOCOMPATÍVEL, SEU PROCESSO DE PRODUÇÃO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA OU DE DIAGNÓSTICO E UTILIZAÇÃO DE PARTÍCULAS OU AGREGADOS NANOPARTICULADOS OU DE UMA COMPOSIÇÃO

(57) PARTÍCULA OU AGREGADO NANOPARTICULADO COMPOSTO BIOCOMPATÍVEL, SEU PROCESSO DE PRODUÇÃO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA OU DE DIAGNÓSTICO E UTILIZAÇÃO DE PARTÍCULAS OU AGREGADOS NANOPARTICULADOS OU DE UMA COMPOSIÇÃO A presente invenção refere-se a novas partículas ativáveis utilizáveis no domínio da saúde. Ela refere-se notadamente a partículas compostas capazes de gerar radicais livres ou no calor sob excitação dos raios X, e suas utilizações em saúde, notadamente humana. As partículas da invenção compreendem um núcleo à base de compostos inorgânicos e, eventualmente, orgânicos, e elas podem ser ativadas in vivo, para marcar ou alterar células, tecidos ou órgãos. A invenção refere-se igualmente a processos de produção de tais partículas, assim como de composições farmacêuticas ou diagnósticos que as contenham.

(71) Nanobiotix (FR)

(72) Laurent Levy, Jean François Hocheplied, Jérémy Balencie, Paras Nath Prasad, Earl Jim Bergey, Edouard André Panak, Abdel Kader Boussaha

(74) Momsen, Leonardos & CIA

(85) 26/10/2006

(86) PCT FR2005/001145 de 09/05/2005

(87) WO 2005/120590 de 22/12/2005

(21) **PI 0510291-0** (22) 22/02/2005

1.3

(30) 27/04/2004 US 60/565,908

(51) C12M 1/02 (2007.10)

(54) SISTEMA DE REATOR COM TANQUE AGITADO

(57) SISTEMA DE REATOR COM TANQUE AGITADO. A presente invenção refere-se a um sistema de reator com tanque agitado e a métodos de preparação de tais sistemas. A presente invenção ainda compreende o uso de sistema de reator com tanque agitado como um biorreator descartável e kits com elementos descartáveis.

(71) Baxter International INC (US), Baxter Healthcare S.A (CH)

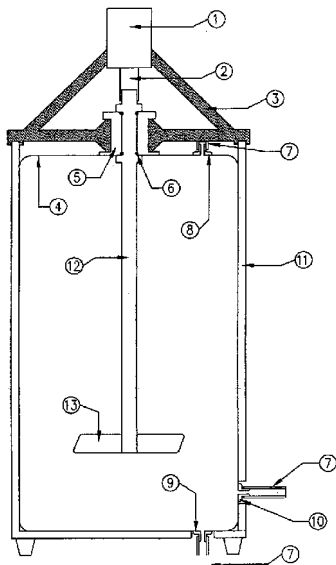
(72) Robert Oakley, Kurt T. Kunas

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 26/10/2006

(86) PCT US2005/005707 de 22/02/2005

(87) WO 2005/108546 de 17/11/2005

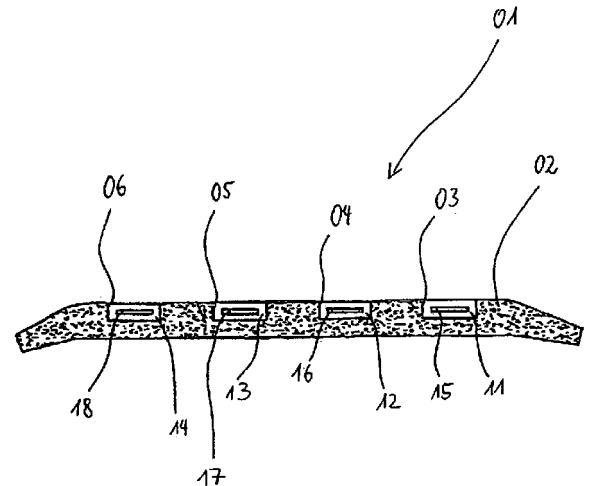


- (21) **PI 0510292-8** (22) 22/04/2005
 (30) 26/04/2004 AU 2004902164; 08/10/2004 AU 2004905848
 (51) C21B 7/10 (2007.10), C21B 11/08 (2007.10), C21B 13/10 (2007.10)
 (54) **INSTALAÇÃO DE PROCESSAMENTO METALÚRGICO**
 (57) **INSTALAÇÃO DE PROCESSAMENTO METALÚRGICO** Trata-se de uma instalação de processamento metalúrgico que compreende um vaso metalúrgico revestido internamente com painéis de água resfriada. Uma torre de acesso ao vaso (61) se encaixa ao redor do vaso (11) e apoia um sistema de fluxo de refrigerante (62) para proporcionar o fluxo de água resfriada para, e partir dos painéis de resfriamento dentro do vaso através de conexões de entrada e saída (42, 43) distribuídas ao redor da parte externa do vaso. O sistema de fluxo de refrigerante (62) inclui tubos de grande diâmetro de abastecimento e retorno (66, 67) montados sobre uma parte superior da torre (61) para se estenderem ao redor da extremidade superior de vaso (11), uma primeira série de tubos cadentes verticais (68) de diâmetros relativamente pequenos conectados ao tubo principal de abastecimento de água (66) e, se estendem, de forma descendente, para conexões com os conectores de entrada de água para painéis de resfriamento respectivos do vaso e, uma segunda série de tubos verticais de pequeno diâmetro (69) conectados em suas extremidades superiores ao tubo principal de retorno (67) e, em suas extremidades inferiores para conectores de saída inteiros para os painéis de resfriamento no vaso.
 (71) Technological Resources Pty Ltd (AU)
 (72) Neil John Goodman, Philip James Ions, Ian William Beaumont, Stephen Prendergast
 (74) Vieira de Mello Advogados
 (85) 26/10/2006
 (86) PCT AU2005/000576 de 22/04/2005
 (87) WO 2005/103305 de 03/11/2005

1.3

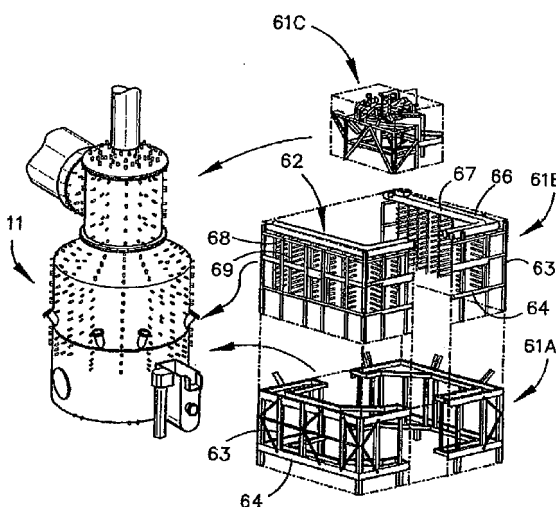
13, 14), entre as quais pode ser aplicada uma tensão elétrica, sendo que as linhas estão fabricadas de um material sintético que é capaz de conduzir eletricidade.

- (71) Walter Pollmann (DE)
 (72) Walter Pollmann
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 26/10/2006
 (86) PCT EP2005/002475 de 09/03/2005
 (87) WO 2005/107452 de 17/11/2005



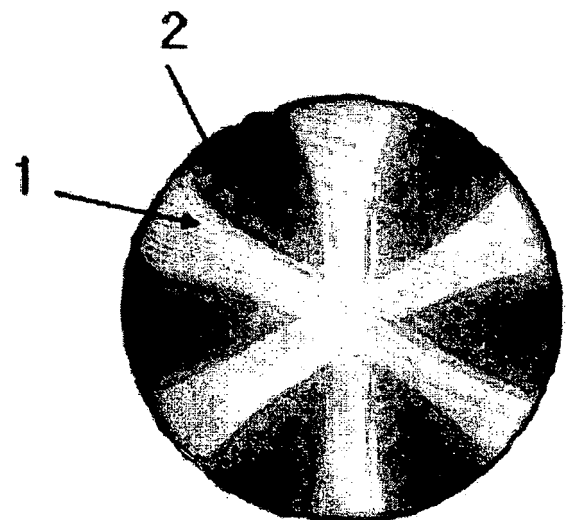
- (21) **PI 0510336-3** (22) 22/12/2005
 (30) 29/12/2004 KR 10-2004-0115443
 (51) A61B 19/00 (2007.10)
 (54) **MONOFILAMENTO E MÉTODO DE UTILIZAÇÃO DO MESMO E MALHA PARA HÉRNIA E RESPECTIVO MÉTODO DE PREPARAÇÃO**
 (57) **Monofilamento e método de utilização do mesmo e malha para hérnia e respectivo método de preparação** A presente invenção refere-se a monofilamento com uma estrutura em torta segmentada formada por fiação conjugada de polímeros degradáveis e polímeros não degradáveis, a malha para hérnia que apresenta flexibilidade e biocompatibilidade aperfeiçoadas e a método para a preparação desta. Mais especificamente, a malha para hérnia da presente invenção, que apresenta flexibilidade e biocompatibilidade aperfeiçoadas, é preparada pela utilização do monofilamento obtido por fiação conjugada de polímeros degradáveis e polímeros não degradáveis numa forma de torta segmentada, para que seja gradualmente degradada no corpo, pelo que a rigidez do estágio inicial é eliminada e, desta forma, é eliminada também a sensação de corpo estranho.
 (71) Samyang Corporation (KR)
 (72) Guw-Dong Yeo, Jun-Bae Kim
 (74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado-Prop Int
 (85) 26/10/2006
 (86) PCT KR2005/004455 de 22/12/2005
 (87) WO 2006/071023 de 06/07/2006

1.3



- (21) **PI 0510294-4** (22) 09/03/2005
 (30) 27/04/2004 DE 20 2004 006 747.1
 (51) A01M 29/00 (2007.10)
 (54) **DISPOSITIVO PARA REPELIR ANIMAIS**
 (57) **DISPOSITIVO PARA REPELIR ANIMAIS** A presente invenção refere-se a um dispositivo (1) para repelir animais, especialmente insetos, com um elemento de suporte (02) onde estão previstas pelo menos duas linhas (11, 12,

1.3



- (21) **PI 0510337-1** (22) 01/04/2005
 (30) 28/04/2004 DE 10 2004 020 790.9
 (51) B01J 8/00 (2007.10), H05B 3/60 (2007.10)
 (54) **MÉTODO DE DESCARREGAR UM SÓLIDO, APARELHO DE DESCARGA**

1.3

PARA UM SILO, SILO PARA SÓLIDOS

(57) MÉTODO DE DESCARREGAR UM SÓLIDO, APARELHO DE DESCARGA PARA UM SILO, SILO PARA SÓLIDOS É sabido que materiais sólidos de fluxo insuficiente podem levar a um fluxo de massa não-homogênea do sólido através da seção transversal de descarga de um silo. Se o sólido no silo for também aquecido ou resfriado o fluxo de massa irregular pode levar, por exemplo, a variações locais em temperatura e/ou conseqüentemente em propriedades de produto variáveis. De acordo com a invenção, o problema acima pode ser resolvido, pelo que um método e um dispositivo de descarga para um silo de sólidos e um silo de sólidos são revelados, permitindo uma descarga de sólidos controlável uniformemente através da seção transversal do silo. A seção transversal da descarga de silo é dividida em várias seções transversais parciais, preferivelmente equivalentes às quais um dispositivo de descarga continuamente controlável é conectado. A descarga de fluxo de sólido proveniente dos dispositivos de descarga controláveis pode ser coletada em um transportador contínuo disposto abaixo dos mesmos e removido. A descarga de massa sólida uniforme proveniente dos dispositivos de descarga contínua é controlada, dependendo dos sinais medidos a partir de vários sensores equivalentes, registrando o fluxo de massa local nas seções parciais correspondentes do silo, por intermédio da energia do transportador do dispositivo de descarga, referente a cada sensor. Onde sólidos eletricamente condutores são utilizados os quais devem ser aquecidos no silo utilizando eletrodos por intermédio de aquecimento de resistência, o controle dos dispositivos de descarga é obtido com a corrente medida nos eletrodos.

(71) Maschinenfabrik Gustav Eirich GMBH & CO. KG. (DE)

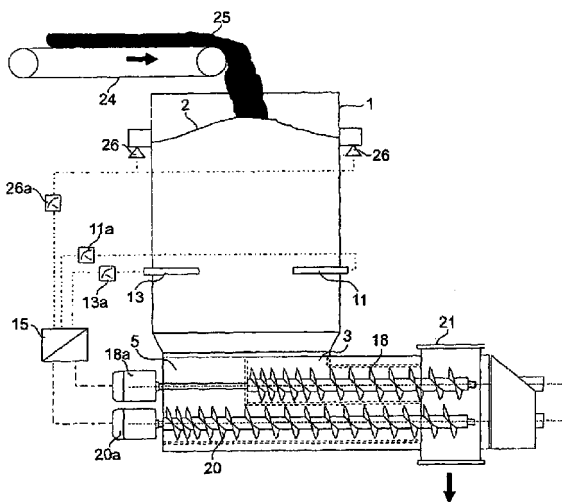
(72) Dieter Adelmann, Stefan Gerl

(74) Bhering Advogados

(85) 26/10/2006

(86) PCT EP2005/051481 de 01/04/2005

(87) WO 2005/105288 de 10/11/2005



(21) PI 0510338-0 (22) 21/04/2005

(30) 27/04/2004 US 60/565,643

(51) C04B 24/38 (2007.10), C04B 28/02 (2007.10)

(54) ARGAMASSAS DE CIMENTO DE AZULEJO EMPREGANDO-SE AGENTES DE RETENÇÃO DE ÁGUA

(57) ARGAMASSAS DE CIMENTO DE AZULEJO EMPREGANDO-SE AGENTES DE RETENÇÃO DE ÁGUA. A presente invenção refere-se a uma composição de mistura de um éter de celulose feito de linteres de algodão cru e pelo menos um aditivo é empregado em uma composição de cimento de azulejo seco na qual a quantidade do éter de celulose na composição de cimento de azulejo é significativamente reduzida. Quando esta composição de cimento de azulejo é misturada com água e aplicada a um substrato, o tempo de correção, aplicabilidade, e resistência ao arqueamento da argamassa úmida são comparáveis ou melhorados quando comparados a quando empregando-se éteres de celulose similares convencionais.

(71) Hercules Incorporated (US)

(72) Wolfgang Hagen, Dieter Schweizer, Wilfried Hohn

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 26/10/2006

(86) PCT US2005/013691 de 21/04/2005

(87) WO 2005/105697 de 10/11/2005

(21) PI 0510339-8 (22) 12/04/2005

(30) 26/04/2004 FI 20040585

(51) B02C 2/04 (2007.10)

(54) BRITADOR CÔNICO AJUSTÁVEL HIDRAULICAMENTE

(57) BRITADOR CÔNICO AJUSTÁVEL HIDRAULICAMENTE A presente invenção refere-se a um britador cônico ajustável hidráulicamente caracterizado pelo fato de que o pistão de ajuste (13) e o cilindro de ajuste (12) do sistema ajustável hidráulicamente são formados em um espaço definido pelo eixo principal (3) e a cabeça britadora (4) do britador.

(71) Metso Minerals (Tampere) Oy (FI)

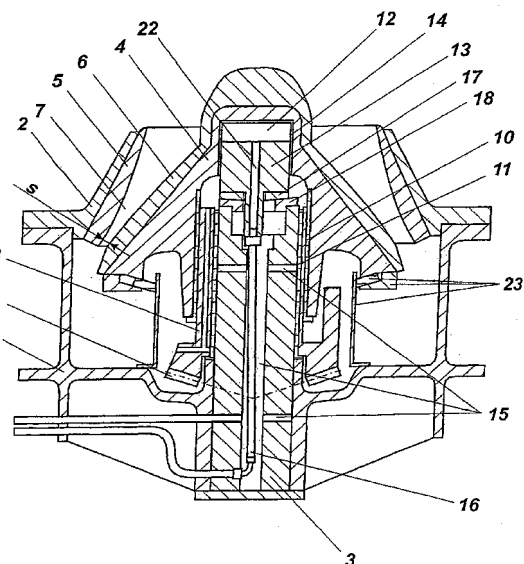
(72) Ildo Nieminen, Harri Lehtonen

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 26/10/2006

(86) PCT FI2005/050116 de 12/04/2005

(87) WO 2005/102530 de 03/11/2005



(21) PI 0510340-1 (22) 18/04/2005

(30) 28/04/2004 GB 0409502.2; 02/06/2004 US 60/576,252; 15/07/2004 GB 0415888.7; 12/08/2004 US 60/601,082

(51) C07D 401/04 (2007.10), C07D 401/14 (2007.10), C07D 403/04 (2007.10), A61K 31/454 (2007.10), A61K 31/506 (2007.10), A61K 31/4196 (2007.10), A61P 5/12 (2007.10), A61P 9/00 (2007.10), A61P 15/00 (2007.10), A61P 29/00 (2007.10)

(54) DERIVADOS DE 3-HETEROCICLIL-4-FENILTRIAZOL COMO INIBIDORES DO RECEPTOR VIA DA VASOPRESSINA

(57) DERIVADOS DE 3-HETEROCICLIL-4-FENILTRIAZOL COMO INIBIDORES DO RECEPTOR VIA DA VASOPRESSINA Compostos de fórmula

(I): ou um derivado farmacêuticamente aceitável seu, em que R representa alquil C₁₋₆, (opcionalmente substituído por alquilóxi C₁₋₆ ou Het), ou alquilóxi C₁₋₆; R¹ e R², independentemente, representam hidrogênio, halogênio ou alquil C₁₋₆; o anel A representa Het¹; X representa O ou NR³; R³ representa hidrogênio ou alquil C₁₋₆; o anel B representa um grupo fenil ou Het², qualquer um dos quais pode ser opcionalmente substituído com um ou mais grupos selecionados de halogênio, CN, alquilóxi C₁₋₆, CF₃, alquil C₁₋₆, NH₂ e NO₂; Het e Het¹, independentemente, representam um grupo heterocíclico saturado, parcialmente insaturado ou aromático de 5 ou 6 membros, compreendendo ou (a) de 1 a 4 átomos de nitrogênio, (b) um oxigênio ou um átomo de enxofre ou (c) 1 átomo de oxigênio ou 1 átomo de enxofre e 1 ou 2 átomos de nitrogênio são úteis para o tratamento da ansiedade, doença cardiovascular (incluindo angina, aterosclerose, hipertensão, falência cardíaca, edema, hipernatremia), dismenorréia (primária e secundária), endometriose, emese (incluindo doença de deslocamento), retardo de crescimento intrauterino, inflamação (incluindo artrite reumatóide), dor intermenstrual, préclâmpsia; ejaculação prematura, trabalho prematuro (nascimento prematuro) ou doença de Raynaud.

(71) Pfizer INC (US)

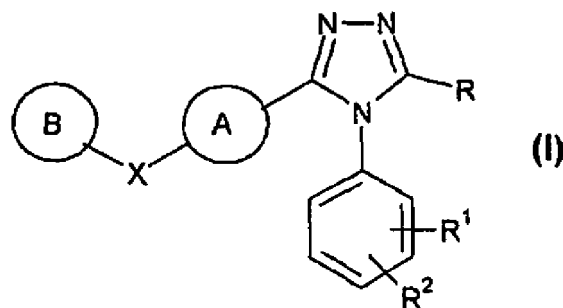
(72) Justin Stephen Bryans, Patrick Stephen Johnson, Thomas Rickmans, Alan Stobie

(74) Nellie Anne Daniel -Shores

(85) 26/10/2006

(86) PCT IB2005/001062 de 18/04/2005

(87) WO 2005/105779 de 10/11/2005



(21) PI 0510341-0 (22) 26/04/2005

(30) 27/04/2004 DE 10 2004 020 422.5

(51) H01R 12/34 (2007.10), H01R 43/20 (2007.10)

(54) PINO PARA A CONEXÃO ELÉTRICA SEM SOLDA COM UMA PLACA DE CIRCUITO IMPRESSO, UMA FERRAMENTA PARA A MONTAGEM FORÇADA, ASSIM COMO UM PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE UMA CONEXÃO ELÉTRICA SEM SOLDA

(57) PINO PARA A CONEXÃO ELÉTRICA SEM SOLDA COM UMA PLACA DE CIRCUITO IMPRESSO, UMA FERRAMENTA PARA A MONTAGEM FORÇADA, ASSIM COMO UM PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE UMA CONEXÃO ELÉTRICA SEM SOLDA. A presente invenção refere-se a um pino (10), para a conexão elétrica sem solda com uma placa de circuito impresso que consiste em um perfil de chapa de estampagem com uma seção de pino de contato (11), para um plugue ou a régua de plugues, respectivamente, uma

primeira seção de fixação (12), para o plugue ou a régua de plugues, respectivamente, uma seção de junção (13) e uma segunda seção de fixação (15), com uma região para a montagem forçada (16), a qual pode ser deformada para dentro de um furo da placa de circuito impresso, pelo menos de maneira elástica para o ajuste ao diâmetro do furo. O pino (10) apresenta no plano de estampagem um perfil de encosto (14, 18, 19), para uma ferramenta para a montagem forçada (24) e em sua seção de junção (13) é simplesmente angulado do plano de estampagem. Para a introdução de pelo menos um pino (10), está prevista uma ferramenta para a montagem forçada, que pode ser assentada e depois da montagem forçada pode ser retirada outra vez, a qual guia e reforça em termos de rigidez cada pino, assim como um processo para a produção de uma conexão elétrica sem solda de um pino com uma placa de circuito impresso, sob utilização de uma ferramenta para a montagem forçada.

(71) Robert Bosch GmbH (DE)

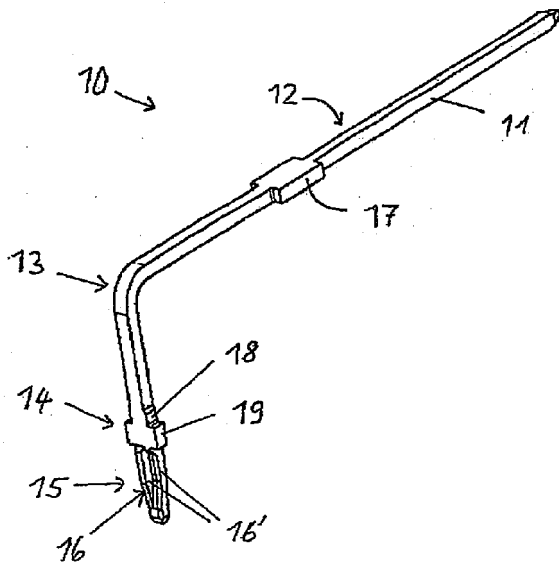
(72) Gert Jakob, Bernd Eckert

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 26/10/2006

(86) PCT EP2005/051869 de 26/04/2005

(87) WO 2005/107019 de 10/11/2005



(21) PI 0510342-8 (22) 22/04/2005

(30) 28/04/2004 ZA 2004/3179

(51) C10L 1/08 (2007.10)

(54) DERIVADO DE ÓLEO BRUTO E MISTURAS DE COMBUSTÍVEL DIESEL DE GÁS COM LÍQUIDO

(57) DERIVADO DE ÓLEO BRUTO E MISTURAS DE COMBUSTÍVEL DIESEL DE GÁS COM LÍQUIDO A invenção fornece o uso do combustível diesel de gás com líquido (GTL) como um componente de mistura junto com pelo menos um combustível diesel derivado de óleo bruto, para produzir uma composição de combustível diesel que, quando queimada em um motor, tem emissões de NOx e fuligem reduzidas. A invenção também fornece uma composição de combustível diesel e um método de redução de emissões de NOx e fuligem de um motor CI.

(71) Sasol Technology (PTY) LTD (ZA)

(72) Paul Werner Schaberg

(74) Nellie Anne Daniel -Shores

(85) 27/10/2006

(86) PCT ZA2005/000060 de 22/04/2005

(87) WO 2005/105961 de 10/11/2005

1.3

(21) PI 0510343-6 (22) 28/04/2005

(30) 28/04/2004 DE 10 2004 020 676.7

(51) B23P 19/06 (2007.10), B23P 11/00 (2007.10), B21J 15/12 (2007.10), F16B 37/06 (2007.10), F16B 17/00 (2007.10)

(54) MÉTODO E SISTEMA COMPREENDENDO UM APARELHO PARA A AFIXAÇÃO DE UM ELEMENTO FIXADOR A UM COMPONENTE

(57) MÉTODO E SISTEMA COMPREENDENDO UM APARELHO PARA A AFIXAÇÃO DE UM ELEMENTO FIXADOR A UM COMPONENTE Expostos são um método e um dispositivo para montar um elemento de afiação (12, 12') em uma parte, por exemplo uma peça de metal em chapa (13, 13'). Dito elemento de afiação inclui um eixo de simetria (18), uma peça de cabeça (14) com uma superfície de contato (22) que entra em contato com a parte (13), uma seção de fixação cercada uma rosca (15, 15'), e pelo menos um recorte (24, 82) que acomoda o material da parte. O material da parte é apertado contra a superfície de contato e no recorte por meio de uma primeira ferramenta (26-6''') que é provida com uma matriz fêmea que é adequada para concretizar o elemento de afiação. O método e dispositivo inventivo são caracterizados pelo fato de que uma força local (K) é aplicada à peça de cabeça (14) do elemento de afiação (12, 12') ou à ferramenta (26-6''') ao lado do eixo de simetria (18) e se move de uma maneira circular ao redor de dito eixo de simetria (seta 28) enquanto executando um movimento avançado relativo (seta 28) entre a ferramenta (26-6''') e o elemento de afiação (12, 12') entre o qual a parte (13, 13') é

1.3

posicionada, a fim de apertar o material da parte no recorte (24, 82).

(71) Profil-Verbindungstechnik GmbH & Co. Kg (DE)

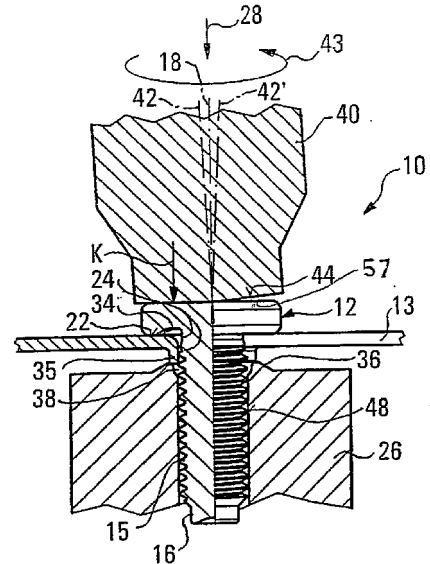
(72) Oliver Diehl, Richard Humpert

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 27/10/2006

(86) PCT EP2005/004588 de 28/04/2005

(87) WO 2005/105364 de 10/11/2005



(21) PI 0510344-4 (22) 29/04/2005

(30) 30/04/2004 CN 200410037418.6; 13/01/2005 CN 200510000481.7; 13/01/2005 CN 200510000482.1

(51) C08F 4/64 (2007.10), C08F 10/00 (2007.10)

(54) COMPONENTE CATALISADOR, CATALISADOR PRÉ-POLIMERIZADO E PROCESSO PARA POLIMERIZAÇÃO DE OLEFINA

(57) COMPONENTE CATALISADOR, CATALISADOR PRÉ-POLIMERIZADO E PROCESSO PARA POLIMERIZAÇÃO DE OLEFINA. A presente invenção fornece componente catalisador pra polimerização de olefina $CH_2 = CHR$ e seu catalisador, em que R é hidrogênio ou Cl -Cl2 alquila ou arila, dito componente catalisador contém magnésio, titânio, halogênio e compostos doadores de elétrons (a), ditos compostos doadores de elétrons (a) são selecionados de pelo menos um composto diéster da seguinte fórmula (I), dito componente catalisador também contém opcionalmente compostos doadores de elétrons (b) e/ou (c), ditos compostos doadores de elétrons (b) são selecionados do éster de ácido carboxílico alifático dibásico e éster de ácido carboxílico aromático dibásico, ditos compostos doadores de elétrons (e) são selecionados dos compostos 1,3-diéter de fórmula (V), em que R', R1 e A são definidos como no relatório, em que R'-R^{VIII} são definidos como no relatório.

(71) China Petroleum & Chemical Corporation (CN), Beijing Research Institute Of Chemical Industry, China Petroleum & Chemical Corporation (CN)

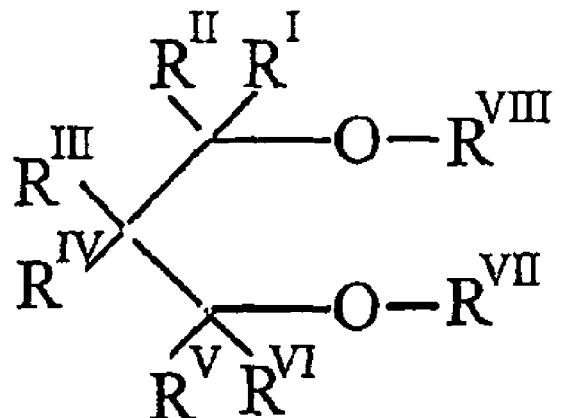
(72) Mingzhi Gao, Haitao Liu, Tianyi Li, Xianzhong Li, Changxiu Li, Jiyou Li, Lingyan Xing, Juxiu Yang, Jing Ma, Xiaodong Wang, Chunmin Ding

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 27/10/2006

(86) PCT CN2005/000598 de 29/04/2005

(87) WO 2005/105858 de 10/11/2005



(21) PI 0510345-2 (22) 17/03/2005

(30) 29/04/2004 US 10/835,219

(51) C10M 101/02 (2007.10), C10M 105/02 (2007.10), F16H 1/16 (2007.10)

1.3

(54) MÉTODO PARA OPERAR UM ACIONAMENTO DE ENGRENAGEM SEM FIM EM ALTA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, PROCESSO PARA REDUZIR O COEFICIENTE DE TRAÇÃO DE UM ÓLEO DE BASE LUBRIFICANTE DE COEFICIENTE DE TRAÇÃO MAIS ALTO, E, LUBRIFICANTE DE ENGRENAGEM SEM FIM

(57) MÉTODO PARA OPERAR UM ACIONAMENTO DE ENGRENAGEM SEM FIM EM ALTA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, PROCESSO PARA REDUZIR O COEFICIENTE DE TRAÇÃO DE UM ÓLEO DE BASE LUBRIFICANTE DE COEFICIENTE DE TRAÇÃO MAIS ALTO, E, LUBRIFICANTE DE ENGRENAGEM SEM FIM Esta invenção está direcionada a um método para operar um acionamento de engrenagem sem fim em alta eficiência energética que compreende encher um reservatório de óleo com um lubrificante de engrenagem sem fim que compreende uma fração de destilado derivada de Fischer-Tropsch isomerizada tendo um coeficiente de tração baixo e operar o acionamento de engrenagem sem fim com o reservatório de óleo cheio em uma temperatura de equilíbrio entre 20 e 225 graus C. Esta invenção também está direcionada a um processo para reduzir o coeficiente de tração de um óleo de base lubrificante de coeficiente de tração mais alto combinando-o com uma fração de destilado derivada de Fischer-Tropsch isomerizada. Esta invenção também está direcionada a um lubrificante de engrenagem sem fim que compreende uma fração de destilado de Fischer-Tropsch isomerizada e espessador entre 2 e 50 por cento em peso.

(71) Chevron U.S.A INC. (US)

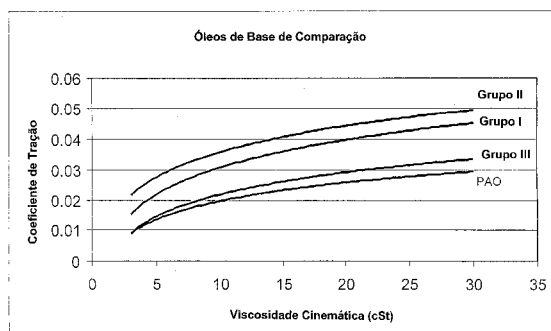
(72) James N. Ziemer, Susan M. Abernathy, John M. Rosenbaum, Stephen J. Miller, Mark E. Okazaki

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 27/10/2006

(86) PCT US2005/008842 de 17/03/2005

(87) WO 2005/111178 de 24/11/2005



(21) PI 0510346-0 (22) 28/04/2005

1.3

(30) 28/04/2004 US 60/566,269; 28/04/2004 US 60/566,254

(51) C10G 47/02 (2007.10), C10G 47/26 (2007.10), C10G 45/16 (2007.10), C10G 65/04 (2007.10), C10G 65/12 (2007.10), B01J 8/00 (2007.10), B01J 8/02 (2007.10)

(54) MÉTODOS E SISTEMAS DE HIDROPROCESSAMENTO DE LEITO FIXO PARA BENEFICIAMENTO DE UM SISTEMA DE LEITO FIXO EXISTENTE

(57) MÉTODOS E SISTEMAS DE HIDROPROCESSAMENTO DE LEITO FIXO PARA BENEFICIAMENTO DE UM SISTEMA DE LEITO FIXO EXISTENTE Sistema de hidroprocessamento de leito fixo, bem como um método para beneficiamento de um sistema de hidroprocessamento de leito fixo preexistente, envolve o beneficiamento preliminar de um material de óleo pesado em um ou mais reatores de fase de lama mediante uso de um catalisador coloidal ou molecular, e a seguir hidroprocessamento de leito fixo preexistente dentro de um ou mais reatores de leito fixo usando um catalisador de suporte poroso. O catalisador coloidal ou molecular é formado por misturação íntima de uma composição precursora de catalisador num material de óleo pesado, elevando-se a temperatura do material acima da temperatura de decomposição da composição precursora para formar o catalisador coloidal ou molecular in situ. Asfaltenos ou outras moléculas de hidrocarboneto, de outro modo, grandes demais para difundir-se aos poros do catalisador de leito fixo, podem ser beneficiadas pelo catalisador coloidal ou molecular. Um ou mais reatores de fase de lama pode ser construído e posicionado a montante de um ou mais reatores de leito fixo de um sistema de leito fixo preexistente e/ou convertido de um ou mais reatores de leito fixo preexistentes.

(71) Headwaters Heavy Oil, LLC (US)

(72) Roger K. Lott, Lap-Keung Lee, Peter C. Quinn

(74) Nellie Anne Daniel-Shores

(85) 27/10/2006

(86) PCT US2005/014669 de 28/04/2005

(87) WO 2005/104786 de 10/11/2005

(21) PI 0510347-9 (22) 21/04/2005

1.3

(30) 04/05/2004 EP 04291150.3

(51) G06F 17/30 (2007.10)

(54) MÉTODO E APARELHO PARA REPRODUÇÃO PREFERIDA POR USUÁRIO DE UM DOCUMENTO A PARTIR DE UMA PLURALIDADE DE DOCUMENTOS

(57) MÉTODO E APARELHO PARA REPRODUÇÃO PREFERIDA POR USUÁRIO DE UM DOCUMENTO A PARTIR DE UMA PLURALIDADE DE DOCUMENTOS O desenvolvimento de dispositivos de armazenamento de volume ilustra um aumento rápido da capacidade de armazenamento. Isso permite a gravação de arquivos digitais enormes com documentos de áudio, vídeo, texto, imagens estáticas, etc. Está se tornando cada vez mais difícil para o usuário manter uma visão geral de todos esses documentos arquivados e em particular encontrar os documentos preferidos do usuário. A invenção propõe o registro de um perfil de dispositivo em um dispositivo de reprodução (14) O

perfil de dispositivo é baseado em um número de conjuntos de documentos para classificação dos documentos. No perfil de dispositivo fica gravado quais conjuntos de documentos o usuário selecionou anteriormente para reprodução em um intervalo determinado de tempo do dia (31) Quando o usuário está utilizando o dispositivo de reprodução em um determinado intervalo de tempo do dia (31), o aparelho de reprodução seleciona um conjunto de documentos para reprodução com base no perfil de dispositivo gravado anteriormente. Os conjuntos de documentos preferidos de usuário, dessa forma, serão reproduzidos com maior prioridade.

(71) Thomson Licensing (FR)

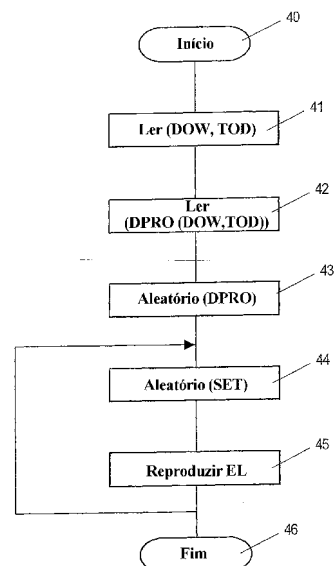
(72) Philippe Schmouker, Alan Hayes, Valerie Allie

(74) Nellie Anne Daniel -Shores

(85) 27/10/2006

(86) PCT EP2005/004298 de 21/04/2005

(87) WO 2005/106708 de 10/11/2005



(21) PI 0510348-7 (22) 21/04/2005

1.3

(30) 28/04/2004 FR 0404509

(51) G06K 19/06 (2007.10)

(54) PROCESSO DE AUTENTICAÇÃO DE SEGURANÇA POR MARCAÇÃO OU TRAÇADO QUÍMICO DE UM OBJETO OU DE UMA SUBSTÂNCIA

(57) PROCESSO DE AUTENTICAÇÃO DE SEGURANÇA POR MARCAÇÃO OU TRAÇADO QUÍMICO DE UM OBJETO OU DE UMA SUBSTÂNCIA O processo, de acordo com a invenção, compreende uma fase de identificação e de autenticação, compreendendo uma identificação teórica do objeto, uma análise espectrofotométrica do objeto, a determinação de um marcador utilizado como aferidor, a comparação dos dados relativos a esse marcador aferidor obtidos quando dessa análise espectrofotométrica com esses dados específicos previamente memorizados, o cálculo da correção a ser fornecida à análise, a detecção da presença, ausência, intensidade dos marcadores, a determinação do código de autenticação do objeto, a autenticação do objeto e a emissão de um sinal de validação ou de alerta, segundo o caso.

(71) Jean-Michel Hachin (FR), Claude Lambert (FR)

(72) Jean-Michel Hachin, Claude Lambert

(74) Orlando de Souza

(85) 27/10/2006

(86) PCT FR2005/001013 de 21/04/2005

(87) WO 2005/106779 de 10/11/2005

(21) PI 0510349-5 (22) 12/04/2005

1.3

(30) 05/05/2004 EP 04076353.4

(51) D06F 39/00 (2007.10), C02F 1/42 (2007.10), C02F 1/469 (2007.10)

(54) MÉTODO DE LIMPEZA

(57) MÉTODO DE LIMPEZA A presente invenção fornece um método de limpeza no qual a água de alimentação é consecutivamente contactada com uma combinação apropriada de material de resina de troca catiônica e material de resina de troca aniônica. Como consequência, água de lavagem melhorada (WAW) é produzida tendo um valor de pH que é maior que uma unidade de pH de 0,5 diferente da água de alimentação e uma dureza da água menor que 5°FH. Nesse método, as resinas são regeneradas com o uso de um campo elétrico. Na etapa (iii) do método de limpeza da invenção, a água de lavagem melhorada é misturada com um produto detergente que é substancialmente livre de reforçador e contém pelo menos 10% em peso de tensoativo. Esse método de limpeza é preferivelmente um método de lavagem de louça ou lavagem de tecido.

(71) Unilever N. V (NL)

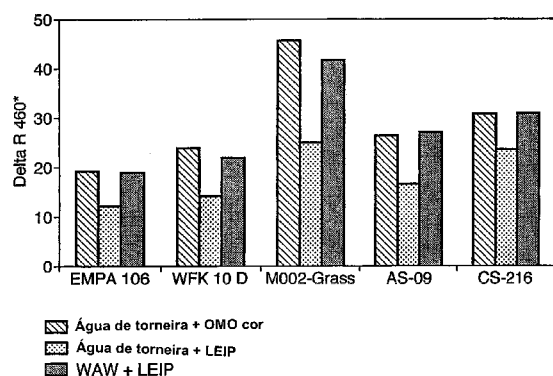
(72) Cornelis Gerhard Van Kralingen, Hank Robert Reinhoudt, Harm Jan Riksen, Johannes Jacob Verhagen

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 27/10/2006

(86) PCT EP2005/003999 de 12/04/2005

(87) WO 2005/106100 de 10/11/2005



(21) PI 0510350-9 (22) 21/04/2005

(30) 30/04/2004 US 10/835,058

(51) C08K 3/28 (2007.10), C08F 2/46 (2007.10)

(54) COMPOSIÇÃO DE RESINA DE MICHAEL NÃO MODIFICADA CURÁVEL POR UV PARA UMA TINTA LITOGRAFICA, TINTA LITOGRAFICA, MÉTODO DE IMPRESSÃO LITOGRAFICA, SUBSTRATO, E, PRENSA LITOGRAFICA (57) COMPOSIÇÃO DE RESINA DE MICHAEL NÃO MODIFICADA CURÁVEL POR UV PARA UMA TINTA LITOGRAFICA, TINTA LITOGRAFICA, MÉTODO DE IMPRESSÃO LITOGRAFICA, SUBSTRATO, E, PRENSA LITOGRAFICA A presente invenção refere-se geralmente a formulações de tinta curáveis por radiação, e particularmente, mas não a título de limitação, a uma família de formulações de tinta curáveis por radiação especificamente para aplicações de impressão litográfica. As formulações de tinta da invenção são baseadas em resinas de acrilato multifuncional, formadas pela reação de monômeros e oligômeros de acrilato com β -cetoésteres (por exemplo acetoacetatos), β -dicetonas (por exemplo 2,4-pentanodiona), β -cetoamidas (por exemplo acetoacetanilida, acetoacetamida) e/ou outros compostos β -dicarbonila que podem participar nas reações de adição de Michael.

(71) Ashland Licensing And Intellectual Property LLC (US)

(72) Sridevi Narayan-Sarathy, Lisa Marie Hahn

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 27/10/2006

(86) PCT US2005/013664 de 21/04/2005

(87) WO 2005/111130 de 24/11/2005

1.3

(21) PI 0510352-5 (22) 28/04/2005

(30) 28/04/2004 CA 2465427

(51) C12Q 1/60 (2007.10), G01N 33/92 (2007.10), A61B 10/00 (2007.10), C12Q 1/26 (2007.10)

(54) ANÁLISE DIRETA DE COLESTEROL NA PELE EM AMOSTRAS DE PELE RETIRADAS AO DESMANTAR A FITA

(57) ANÁLISE DIRETA DE COLESTEROL NA PELE EM AMOSTRAS DE PELE RETIRADAS AO DESMANTAR A FITA. O colesterol na pele é medido através da aplicação de uma fita adesiva sobre uma área selecionada da pele para aderir a fita à área de pele selecionada e, remover a fita da área de pele selecionada a fim de obter uma amostra representativa da camada externa de estrato córneo da pele, a amostra adere à fita de modo que tenha componentes de pele expostos. A amostra é analisada usando um reagente de detecção que se liga, de forma específica, ao colesterol e, além disso, possui um componente indicador que permite determinar a quantidade de colesterol presente nos componentes de pele expostos.

(71) Premd INC (US)

(72) Peter Horsewood, Robert Zawdywski

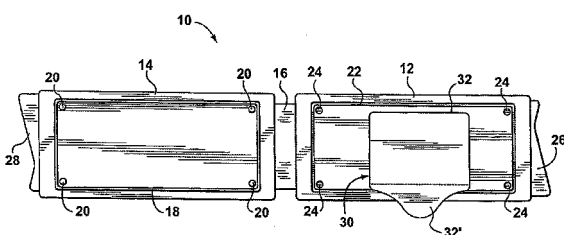
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 27/10/2006

(86) PCT CA2005/000642 de 28/04/2005

(87) WO 2005/106018 de 10/11/2005

1.3



(21) PI 0510419-0 (22) 26/05/2005

(30) 28/05/2004 US 60/575,319

(51) A61K 9/24 (2007.10), A61K 31/403 (2007.10)

(54) FORMULAÇÃO E MÉTODO DE COMPRIMIDO REVESTIDO

(57) FORMULAÇÃO E MÉTODO DE COMPRIMIDO REVESTIDO A presente invenção refere-se a uma formulação de comprimido revestido que inclui um medicamento tal como o inibidor DPP4, saxagliptin ou seu sal HCl, que é sujeito à ciclização intramolecular, cuja formulação inclui um núcleo de comprimido contendo um ou mais agentes de enchimento, e outros excipientes convencionais, cujo núcleo do comprimido inclui um revestimento no mesmo que pode incluir duas ou mais camadas, cuja, pelo menos uma, camada é uma

1.3

camada de revestimento de vedação interna que é formada de um ou mais polímeros de revestimento, cuja segunda camada é formada de medicamento que é o inibidor DPP4 e um ou mais polímeros de revestimento, e uma opcional, mas preferível terceira camada protetora externa que é formada de um ou mais polímeros de revestimento. Método para formação do comprimido revestido é também provido.

(71) Bristol-Myers Squibb Company (US)

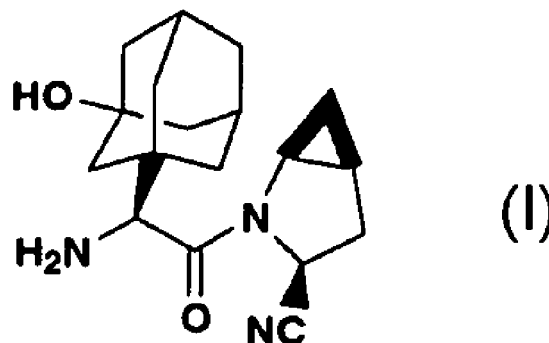
(72) Divyakant Desai, Bing V. Li

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 28/11/2006

(86) PCT US2005/018692 de 26/05/2005

(87) WO 2005/117841 de 15/12/2005



(21) PI 0510420-3 (22) 21/04/2005

(30) 29/04/2004 US 10/834,056

(51) C08F 20/10 (2007.10)

(54) RESINA DE MICHAEL IÔNICA DE ACRILATO MULTIFUNCIONAL CURÁVEL POR UV, IONÓMERO, SUBSTRATO, PRODUTO POLIMERIZADO, MÉTODOS PARA USAR UM RESINA DE MICHAEL IÔNICA, PARA FABRICAR UM IONÓMERO CURÁVEL POR UV IÔNICO NA CADEIA PRINCIPAL E PARA FABRICAR UM IONÓMERO CURÁVEL POR UV IÔNICO PENDENTE, E, RESINA DE MICHAEL DE ACRILATO MULTIFUNCIONAL, IÔNICA PENDENTE, OLIGOMERIZADA

(57) RESINA DE MICHAEL IÔNICA DE ACRILATO MULTIFUNCIONAL CURÁVEL POR UV, IONÓMERO, SUBSTRATO, PRODUTO POLIMERIZADO, MÉTODOS PARA USAR UMA RESINA DE MICHAEL IÔNICA, PARA FABRICAR UM IONÓMERO CURÁVEL POR UV IÔNICO NA CADEIA PRINCIPAL E PARA FABRICAR UM IONÓMERO CURÁVEL POR UV IÔNICO PENDENTE, E, RESINA DE MICHAEL DE ACRILATO MULTIFUNCIONAL, IÔNICA PENDENTE, OLIGOMERIZADA A invenção aqui detalhada compreende uma família de novas resinas ionoméricas de acrilato multifuncional, que são dispersáveis em água e tem fotoiniciador incorporado. As resinas da invenção são tornadas auto-fotoiniciantes por sua reação com β -cetoésteres (por exemplo acetoacetatos), β -dicetonas (por exemplo 2,4-pentanodiona), β -cetoaminas (por exemplo acetoacetanilida, acetoacetamida), e/ou outros compostos β -dicarbonilas que podem participar na reação de adição de Michael como "doadores de Michael". Estas resinas dispersáveis em água curam sob condições de cura com ultra-violeta padrões (UV) para dar revestimentos isentos de pegajosidade sem a adição de fotoiniciadores tradicionais. A presente invenção ainda refere-se ao uso destas resinas em revestimentos.

(71) Ashland Licensing And Intellectual Property LLC (US)

(72) Sridevi Narayan-Sarathy, Robert B. Fechter

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 27/10/2006

(86) PCT US2005/013666 de 21/04/2005

(87) WO 2005/111104 de 24/11/2005

1.3

(21) PI 0510421-1 (22) 27/04/2005

(30) 30/04/2004 SE 04 01137-5

(51) B65D 71/00 (2007.10), B65D 19/00 (2007.10)

(54) PLATAFORMA

(57) PLATAFORMA. A presente invenção refere-se a uma plataforma de suporte de carga formada por uma peça bruta (1, 23, 29) de papelão ou plástico e duas ou mais prateleiras de carga (12). A plataforma é formada em que a peça bruta (1, 23, 29) é dobrada em torno de uma perna horizontal e uma vertical (13, 14) de cada prateleira de carga (12). Pelo menos um pé médio (18) de cada prateleira de carga (12) é recebida em uma abertura (4) da peça bruta (1). Em algumas modalidades, a peça bruta tem duas abas transversais (3, 19, 20), duas abas longitudinais (2) e vinhos (6-8, 11) para facilitar a dobradura.

(71) Inter Ikea Systems B.V. (NL)

(72) Allan Dickner, Bo Lörgård

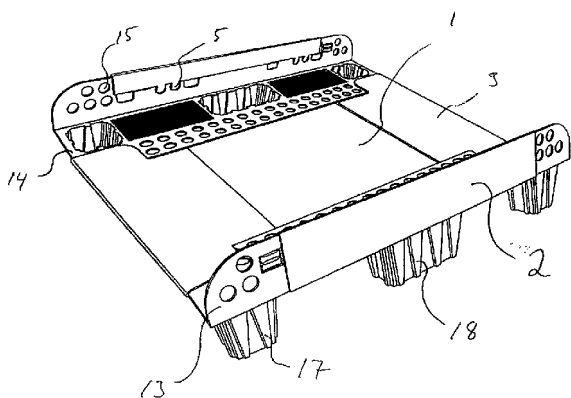
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 27/10/2006

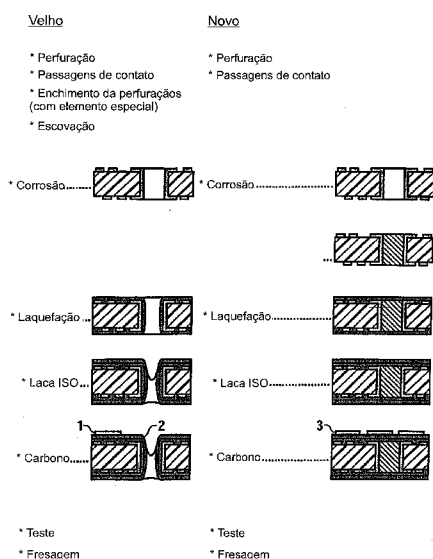
(86) PCT SE2005/000609 de 27/04/2005

(87) WO 2005/105599 de 10/11/2005

1.3



- (21) **PI 0510424-6** (22) 02/03/2005 **1.3**
 (30) 29/04/2004 DE 10 2004 021 062.4
 (51) H05K 1/00 (2007.10), H05K 1/11 (2007.10), H05K 3/40 (2007.10), H05K 3/42 (2007.10)
 (54) PROCESSO PARA PRODUÇÃO DE PLACAS DE CIRCUITOS IMPRESSOS E/OU CONSTRUCTOS CORRESPONDENTES
 (57) PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE PLACAS DE CIRCUITOS IMPRESSOS E/OU CONSTRUCTOS CORRESPONDENTES A presente invenção refere-se a um processo simplificado e econômico para a produção de placas de circuitos impressos e/ou de constructos correspondentes, que apresentam pontos onde são concretizados contatos transversais. Um processo desse tipo prescinde de um processo de escavação muito complexo e emprega exclusivamente variantes de laca econômicas. Apesar disso, consegue-se adicionalmente que outras tiras condutoras ou camadas correspondentes possam ser conduzidas não apenas até os contatos transversais, como também até mesmo além delas sem dificuldades.
 (71) Siemens Akiengesellschaft (DE)
 (72) Georg Busch
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 27/10/2006
 (86) PCT EP2005/050919 de 02/03/2005
 (87) WO 2005/107342 de 10/11/2005

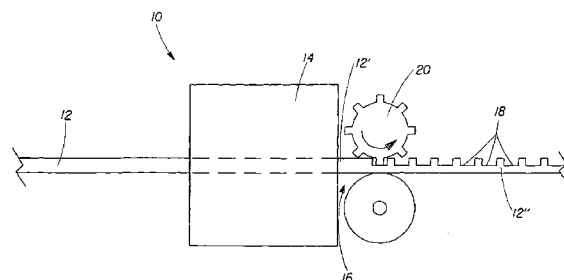


- (21) **PI 0510425-4** (22) 25/04/2005 **1.3**
 (30) 27/04/2004 US 60/565,643
 (51) C04B 24/38 (2007.10), C04B 28/14 (2007.10)
 (54) REBOSOS À BASE DE GESSO USANDO AGENTES DE RETENÇÃO DE ÁGUA PREPARADOS A PARTIR DE LÍTER ALGODÃO CRU
 (57) REBOSOS À BASE DE GESSO USANDO AGENTES DE RETENÇÃO DE ÁGUA PREPARADOS A PARTIR DE LÍTER ALGODÃO CRU. A presente invenção refere-se a uma composição de mistura de um éter de celulose feito a partir de linteres de algodão cru e pelo menos um aditivo que é usado em uma composição de reboco seco à base de gesso em que a quantidade do éter de celulose na composição de reboco seco à base de gesso é significativamente reduzida. Quando essa composição de reboco seco à base de gesso é misturada com água e aplicada a um substrato, a retenção de água, resistência a arqueamento, e aplicabilidade do reboco de argamassa úmido são comparáveis ou melhorados a quando usando éteres de celulose similares convencionais.
 (71) Hercules Incorporated (US)
 (72) Wilfried Hohn, Christian Morgenroth, Dieter Schweizer
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 27/10/2006
 (86) PCT US2005/013778 de 25/04/2005
 (87) WO 2005/105698 de 10/11/2005

- (21) **PI 0510428-9** (22) 26/04/2005 **1.3**

- (30) 29/04/2004 US 60/566,686
 (51) A61K 9/70 (2007.10)
 (54) COMPOSIÇÕES TÓPICAS DE METADONA E PROCESSOS PARA UTILIZAÇÃO DAS MESMAS
 (57) COMPOSIÇÕES TÓPICAS DE METADONA E PROCESSOS PARA UTILIZAÇÃO DAS MESMAS. São fornecidos processos e composições para a administração de metadona a um indivíduo. Os aspectos da invenção incluem o emprego de uma formulação tópica de metadona, por exemplo, um adesivo ou uma formulação análoga para administração. Os presentes processos e composições encontram uso em uma variedade de aplicações, por exemplo, no tratamento de uma variedade de tipos diferentes de dor.
 (71) Caldwell Galer, Inc. (US)
 (72) Bradley S. Galer, Larry J. Caldwell
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 27/10/2006
 (86) PCT US2005/014240 de 26/04/2005
 (87) WO 2005/110381 de 24/11/2005

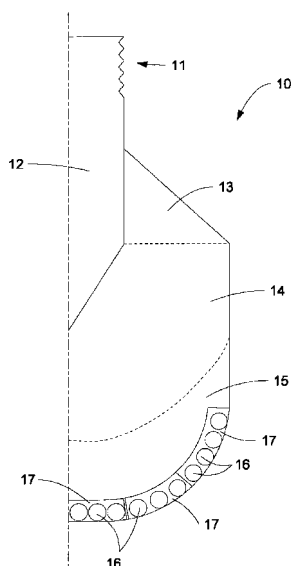
- (21) **PI 0510429-7** (22) 29/04/2005 **1.3**
 (30) 29/04/2004 US 10/834,504
 (51) C08B 31/00 (2007.10), C08L 3/00 (2007.10), D01F 6/00 (2007.10), D01F 8/00 (2007.10)
 (54) ESTRUTURAS POLIMÉRICAS E MÉTODO PARA PRODUÇÃO DAS MESMAS
 (57) ESTRUTURAS POLIMÉRICAS E MÉTODO PARA PRODUÇÃO DAS MESMAS. São apresentadas estruturas poliméricas, métodos para a produção das mesmas, estruturas fibrosas compreendendo as mesmas, e produtos fibrosos incorporando as mesmas.
 (71) The Procter & Gamble Company (US)
 (72) Paul Dennis Trokhan, David William Cabell, David Warren Loebker
 (74) Vieira de Mello Advogados
 (85) 27/10/2006
 (86) PCT US2005/015330 de 29/04/2005
 (87) WO 2005/108433 de 17/11/2005



- (21) **PI 0510430-0** (22) 28/04/2005 **1.3**
 (30) 28/04/2004 US 60/566,121
 (51) A61K 39/12 (2007.10), A61K 39/02 (2007.10), A61K 31/4745 (2007.10)
 (54) COMPOSIÇÕES E MÉTODOS PARA VACINAÇÃO MUCOSAL
 (57) COMPOSIÇÕES E MÉTODOS PARA VACINAÇÃO MUCOSAL. A presente invenção fornece combinações farmacêuticas que incluem um composto de IRM formulado para administração mucosal e um antígeno formulado para administração mucosal. Adicionalmente, a invenção fornece métodos para imunizar um indivíduo. Geralmente, os métodos incluem administrar um antígeno a uma superfície mucosal do indivíduo em uma quantidade eficaz, em combinação com um composto de IRM, para gerar uma resposta imune contra o antígeno; e administrar um composto de IRM a uma superfície mucosal do indivíduo em uma quantidade eficaz, em combinação com o antígeno, para gerar uma resposta imune contra o antígeno.
 (71) 3M Innovative Properties Company (US)
 (72) Richard L. Miller, William C. Kieper
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 27/10/2006
 (86) PCT US2005/014746 de 28/04/2005
 (87) WO 2006/126981 de 30/11/2006

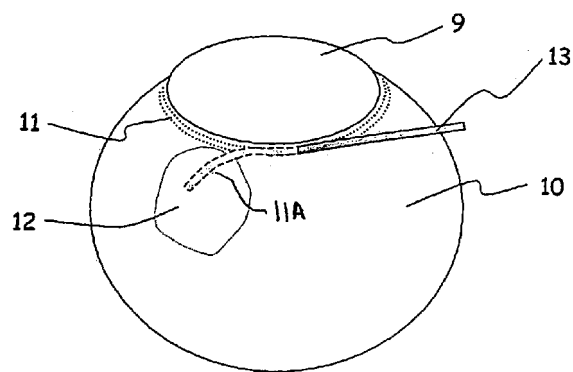
- (21) **PI 0510431-9** (22) 28/04/2005 **1.3**
 (30) 28/04/2004 US 60/566,063; 18/05/2004 US 10/848,437
 (51) E21B 10/46 (2007.10)
 (54) BROCAS DE PERFURAÇÃO DE TERRA
 (57) BROCAS DE PERFURAÇÃO DE TERRA A presente invenção refere-se a composições e métodos para formar um corpo de broca para uma broca de perfuração de terra. O corpo de broca pode compreender partículas duras, onde as partículas duras compreendem pelo menos um carboneto, nitreto, boretto e óxido e suas soluções sólidas, e um aglutinante que aglutina as partículas duras entre si. O aglutinante pode compreender pelo menos um metal selecionado a partir de cobalto, níquel e ferro e, opcionalmente, pelo menos um componente redutor do ponto de fusão selecionado a partir de um carboneto de metal de transição na faixa de (30) a (60)% em peso, boro até (10)% em peso, silício até (20)% em peso, cromo até (20)% em peso e manganês até (25)% em peso, onde as percentagens em peso são baseadas no peso total do aglutinante. Além disso, as partículas duras podem compreender pelo menos um dentre (i) partículas de carboneto fundido (WC + W2C), (ii) partículas de carboneto de metal de transição selecionadas a partir dos carbonetos de titânio, cromo, vanádio, zircônio, háfnio, tântalo, molibdênio, nióbio e tungstênio e (iii) partículas de carboneto cementado sinterizado.
 (71) Tdy Industries Inc. (US), Baker Hughes Incorporated (US)
 (72) Prakash K. Mirchandani, Jimmy W. Eason, James J. Oakes, James C. Westhoff, Gabriel B. Collins, Steven G. Caldwell, John H. Stevens, Alfred J. Mosco

(74) Orlando de Souza
(85) 27/10/2006
(86) PCT US2005/014742 de 28/04/2005
(87) WO 2005/106183 de 10/11/2005



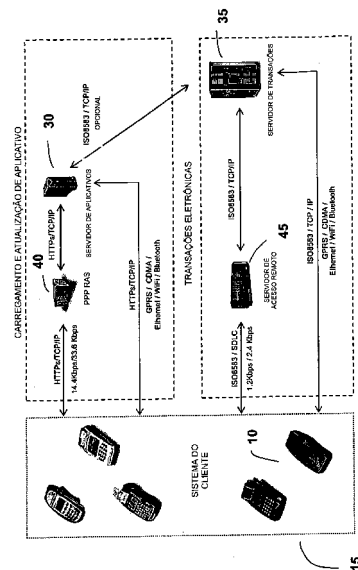
(21) **PI 0510432-7** (22) 19/04/2005 **1.3**
(30) 29/04/2004 US 60/566,452; 29/03/2005 US 11/093,256
(51) B01J 29/40 (2007.10), B01J 21/04 (2007.10), B01J 37/00 (2007.10), C10G 11/05 (2007.10), B01J 29/06 (2007.10)
(54) CATALISADOR, PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DO MESMO E PROCESSO PARA FAZER REAGIR QUIMICAMENTE É CATALITICAMENTE UMA ALIMENTAÇÃO DE HIDROCARBONETOS
(57) CATALISADOR, PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DO MESMO E PROCESSO PARA FAZER REAGIR QUIMICAMENTE É CATALITICAMENTE UMA ALIMENTAÇÃO DE HIDROCARBONETOS. Uma composição catalítica adequada para fazer reagir hidrocarbonetos, tal como em craqueamento catalítico fluidificado (FCC) compreende um particulado resistente ao atrito tendo pelo menos 30% de um zeólito de poro intermediário, caulim, um composto fosforoso, e um componente não reativo de alta densidade. Um exemplo de um componente não reativo é alfa-alumina. O catalisador também contém uma alumina reativa de alta área de superfície.
(71) Engelhard Corporation (US)
(72) Gary M. Smith, Barry K. Speronello
(74) Trench, Rossi e Watanabe
(85) 27/10/2006
(86) PCT US2005/013516 de 19/04/2005
(87) WO 2005/110597 de 24/11/2005

(21) **PI 0510433-5** (22) 29/04/2005 **1.3**
(30) 29/04/2004 US 60/567,024
(51) A61M 5/00 (2007.10)
(54) APARELHO PARA FORMAR UM TRATO DE TECIDO DE DENTRO DE UMA PRIMEIRA PASSAGEM DE UM OLHO CONECTANDO A UMA SEGUNDA PASSAGEM NO OLHO, IMPLANTE PARA COLOCAÇÃO EM UM TRATO DE TECIDO FORMADO CIRURGICAMENTE, E, MÉTODO PARA CRIAR UM CAMINHO PARA FLUIDO, PARA HUMOR AQUOSO DE UM OLHO
(57) APARELHO PARA FORMAR UM TRATO DE TECIDO DE DENTRO DE UMA PRIMEIRA PASSAGEM DE UM OLHO CONECTANDO A UMA SEGUNDA PASSAGEM NO OLHO, IMPLANTE PARA COLOCAÇÃO EM UM TRATO DE TECIDO FORMADO CIRURGICAMENTE, E, MÉTODO PARA CRIAR UM CAMINHO PARA FLUIDO, PARA HUMOR AQUOSO DE UM OLHO E provido um aparelho para formar um trato de tecido (8, 11A, 17A) de dentro de uma primeira passagem de um olho (11,17) conectando-se a uma segunda passagem no olho (12, 16) compreendendo uma ferramenta alongada com uma extremidade proximal e uma extremidade distal. A ferramenta tem um diâmetro externo na faixa de cerca de 50 a cerca de 1000 micra. Métodos de usar a ferramenta são providos para criar um caminho de fluido para humor aquoso de um olho de uma primeira passagem do olho, como o canal de Schlemm, para uma segunda passagem, como o espaço supracoroidal.
(71) Iscience Surgical Corporation (US)
(72) Stanley R. Conston, Michael Hee, David J. Kupiecki, John McKenzie, Ronald Yamamoto
(74) Momsen, Leonardos & CIA
(85) 27/10/2006
(86) PCT US2005/015321 de 29/04/2005
(87) WO 2005/107664 de 17/11/2005



(21) **PI 0510434-3** (22) 17/06/2005 **1.3**
(30) 17/06/2004 JP 2004-179800
(51) C07C 69/96 (2007.10), C07B 61/00 (2007.10)
(54) PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE UM POLICARBONATO AROMÁTICO E POLICARBONATO AROMÁTICO PRODUZIDO PELO PROCESSO
(57) PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE UM POLICARBONATO AROMÁTICO E POLICARBONATO AROMÁTICO PRODUZIDO PELO PROCESSO A invenção refere-se a um processo para a produção de um polycarbonato aromático, que compreende as etapas de: (I) transesterificação de um material de partida selecionado do grupo consistindo de um carbonato de dialquila um carbonato de alquila-arila e uma mistura dos mesmos com um reagente selecionado do grupo consistindo de um composto de monohidroxila aromático, um carbonato de alquila-arila e uma mistura dos mesmos, na presença de um catalisador, para, desta maneira, obter uma mistura de reação com alto ponto de ebulição compreendendo um polycarbonato aromático (a) e um éter de carbonato aromático (b), enquanto que é retirada uma mistura de reação com baixo ponto de ebulição contendo um subproduto com baixo ponto de ebulição; e (II) separação do éter de carbonato aromático (b) a partir da mistura de reação com alto ponto de ebulição para, desta maneira, obter um carbonato aromático de alta pureza.
(71) Asahi Kasei Chemicals Corporation (JP)
(72) Masahiro Tojo, Hironori Miyaji
(74) Custódio de Almeida & Cia
(85) 27/10/2006
(86) PCT JP2005/011138 de 17/06/2005
(87) WO 2005/123657 de 29/12/2005

(21) **PI 0510436-0** (22) 01/03/2005 **1.3**
(30) 28/04/2004 JP 2004-134172
(51) B60L 11/00 (2007.10), B60K 6/04 (2007.01), H02M 5/27 (2007.10)
(54) SISTEMA DE SUPRIMENTO DE ENERGIA PARA VEÍCULO COM EFICIÊNCIA DE ENERGIA APERFEIÇOADA E VEÍCULO INCLUINDO O MESMO
(57) SISTEMA DE SUPRIMENTO DE ENERGIA PARA VEÍCULO COM EFICIÊNCIA DE ENERGIA APERFEIÇOADA E VEÍCULO INCLUINDO O MESMO. A presente invenção refere-se a um conversor de matriz (38) converte a entrada de energia de corrente alternada trifásico a partir de um primeiro corrente contínua (MG1) diretamente em energia de corrente alternada trifásico para acionar um segundo corrente contínua (MG2) e envia a energia de corrente alternada trifásico resultante, sem retificar a energia de corrente alternada trifásico gerada pelo primeiro corrente contínua (MG1) uma vez em energia de corrente contínua como em um exemplo utilizando um inversor de retificação de onda cheia trifásico convencional. Em um sistema de suprimento de energia para um veículo (14), a energia de corrente alternada trifásico é transmitida e recebida entre dois geradores de motor (MG1, MG2) mais diretamente, por meio de um conversor de matriz (38). Portanto, a perda de energia pode ser reduzida, em comparação com um exemplo convencional no qual a energia de corrente alternada trifásico é uma vez convertida em energia de corrente contínua. Dessa forma, um sistema de suprimento de energia para um veículo com eficiência de energia aperfeiçoada e um veículo incluindo o mesmo podem ser fornecidos.
(71) Toyota Jidosha Kabushiki Kaisha (JP)
(72) Hichirosai Oyobe, Tetsuhiro Ishikawa
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 27/10/2006
(86) PCT JP2005/003840 de 01/03/2005
(87) WO 2005/105511 de 10/11/2005



(21) PI 0510442-4 (22) 27/05/2005

(30) 28/05/2004 GB 04 12057.2

(51) A61M 5/20 (2007.10)

(54) DISPOSITIVO DE INJEÇÃO

(57) DISPOSITIVO DE INJEÇÃO. A presente invenção refere-se a um dispositivo de injeção com um alojamento adaptado para receber uma seringa que tem um bocal de descarga e um êmbolo. Há um gatilho e um acionamento disposto para atuar sobre o êmbolo quando da atuação do gatilho para avanço da seringa de uma posição retraída para uma posição estendida através de uma abertura no alojamento. Um mecanismo de travamento é disposto em e móvel em relação ao alojamento. O mecanismo de travamento é encaixado com o êmbolo, quando a seringa não estiver em sua posição estendida e desencaiado do êmbolo, quando a seringa estiver em sua posição estendida. Isto significa que um movimento do êmbolo em relação à seringa é impedido quando, em uso, a seringa for avançada de uma posição retraída para uma posição estendida. Assim, o conteúdo da seringa não é expelido da seringa durante um avanço da posição retraída para a posição estendida. O conteúdo é expelido apenas quando a seringa atingir a posição estendida.

(71) Cilag GmbH International (CH)

(72) Nigel David Harrison

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 28/11/2006

(86) PCT GB2005/002128 de 27/05/2005

(87) WO 2005/115511 de 08/12/2005

1.3

primeiro elemento direcionador (32; 132, 232) e o segundo elemento direcionador (34; 134, 234), o volume do reservatório (48: 148, 248) tendendo a diminuir na medida em que o primeiro elemento direcionador (32; 132, 232) se move com relação ao segundo (34; 134, 234) quando acionado pela mola direcionadora (30; 130, 230). O reservatório (48:148, 248) contém um fluido altamente viscoso e apresenta uma ventilação (44; 144, 244) através da qual fluido escapa como o volume do reservatório (48; 148, 248). O primeiro elemento direcionador (32; 132, 232) inclui uma haste (40; 140, 240) e define uma ventilação (44:144, 244) e uma câmara de coleta para fluido e o segundo elemento direcionador (34; 134, 234) inclui um orifício cego (46; 146, 246) que é aberto em uma extremidade para receber a haste (40; 140, 240) e fechado na outra, o orifício e a haste definindo assim o reservatório de fluido. Um mecanismo de liberação (52; 133, 233) é ativado quando o primeiro elemento direcionador (34; 134, 234) tiver sido avançado para a posição de liberação nominal, para liberar a seringa (14:114,214) da ação da mola direcionadora (30; 130, 230), com o que a mola de retorno (26; 126, 226) restabelece a seringa (14; 114, 214) para a sua posição retraída.

(71) Cilag GmbH International (CH)

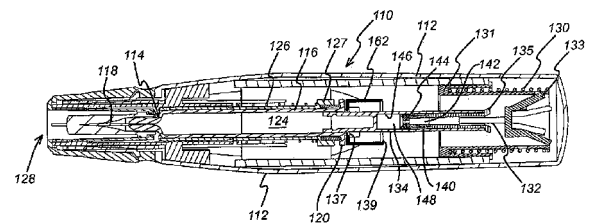
(72) Tim Barrow-Williams, Matthew Brady, David Johnston, Nigel Harrison

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 28/11/2006

(86) PCT GB2005/002117 de 27/05/2005

(87) WO 2005/115516 de 08/12/2005



(21) PI 0510444-0 (22) 27/05/2005

(30) 28/05/2004 GB 04 12053.1

(51) A61M 5/20 (2007.10), A61M 5/32 (2007.10)

(54) DISPOSITIVO DE INJEÇÃO

(57) DISPOSITIVO DE INJEÇÃO. Um dispositivo de injeção 110 é descrito tendo um alojamento 112 que recebe uma seringa 114 tendo uma agulha 118 em que a seringa é apoiada em um condutor de seringa 150. A seringa 114 e o condutor de seringa 150 são desviados por uma mola de retorno 126 a partir de uma posição estendida na qual a agulha 118 estende-se a partir do alojamento 112 através de uma abertura de saída 128 para uma posição retraída na qual não se estende. Uma mola de acionamento 130 atua via um acionamento para avançar a seringa 114 de sua posição retraída para sua posição estendida e descarrega seu conteúdo através da agulha 118 e da mola de retorno 126, que se arma quando o acionamento tiver alcançado uma posição de retorno nominal, faz a seringa 114 retornar para a sua posição retraída. O dispositivo de injeção apresenta menos tendência à falhas do que os dispositivos da técnica anterior e é mais seguro, caso ocorra alguma falha.

(71) Cilag GmbH International (CH)

(72) Nigel Harrison

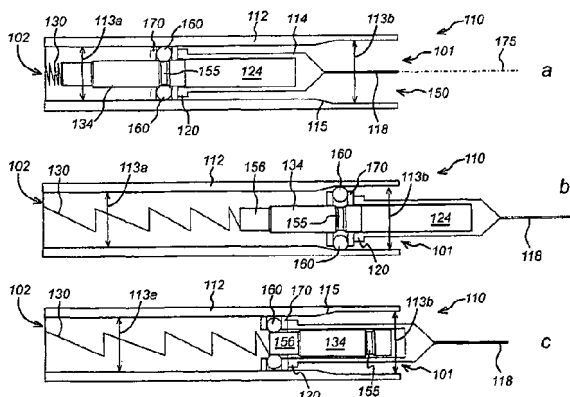
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 28/11/2006

(86) PCT GB2005/002108 de 27/05/2005

(87) WO 2005/115507 de 08/12/2005

1.3



(21) PI 0510443-2 (22) 27/05/2005

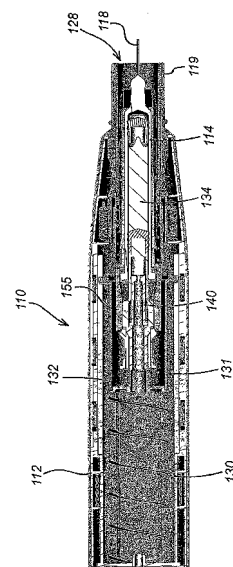
(30) 28/05/2004 GB 04 12056.4

(51) A61M 5/32 (2007.10), A61M 5/20 (2007.10)

(54) DISPOSITIVO DE INJEÇÃO

(57) DISPOSITIVO DE INJEÇÃO. A presente invenção refere-se a um dispositivo de injeção (10; 110, 210) que é descrito. Um alojamento (12; 112, 212) recebe uma seringa e inclui uma mola de retorno (26; 126, 226) para orientação da mola a partir de uma posição estendida na qual a sua agulha (18; 118, 218) se estende a partir do alojamento (12; 112, 212) a uma posição retraída na qual não o faz. Uma mola direcionadora (30; 130, 230) atua no primeiro elemento direcionador (32:132, 232) e o segundo elemento direcionador (34; 134, 234) atua na seringa para avançar a mesma a partir de sua posição retraída para a sua posição estendida e descarregar o seu conteúdo através da agulha. O primeiro elemento direcionador (32; 132, 232) é capaz de movimento com relação ao Segundo (34; 134, 234) quando o primeiro é acionado pela mola direcionadora (30, 130, 230) e o último é restringido pela seringa (14, 114, 214). Um reservatório (48; 148, 248) é definido entre o

1.3



(21) PI 0510445-9 (22) 27/05/2005

(30) 28/05/2004 GB 04 12048.1; 28/05/2004 GB 04 12051.5; 28/05/2004 GB 04

1.3

12057.2; 28/05/2004 GB 04 12054.9; 28/05/2004 GB 04 12056.4; 28/05/2004 GB 04 12050.7; 28/05/2004 GB 04 12061.4; 28/05/2004 GB 04 12055.6; 28/05/2004 GB 04 12053.1; 28/05/2004 GB

(51) A61M 5/24 (2007.10)

(54) DISPOSITIVO DE INJEÇÃO

(57) DISPOSITIVO DE INJEÇÃO. A presente invenção refere-se a um dispositivo de injeção. Uma seringa (114) é recebida dentro de um alojamento, sendo que a seringa possui um furo que termina em uma extremidade dianteira em uma agulha hipodérmica (118) e em uma extremidade traseira em uma abertura afunilada (210) onde um batoque (134a) que possui um furo (206) envolvido por uma aba (208) é inserido. Um elemento propulsor (134) possui uma extremidade dianteira que consiste em uma região anular substancialmente plana (200) que cai sobre a aba (208) do batoque (134a) e envolve uma região média cônica (202) que é recebida no furo (206) do batoque (134a). Um atuador avança o elemento propulsor (134) para avançar o tampão (134a) e descarregar os conteúdos da seringa através da agulha (118). A abertura (210) na parte traseira da seringa de vidro é afunilada por ser proporcionada com um raio. A combinação do raio na abertura (210) e a região média cônica de projeção (202) do elemento propulsor permite que os desalinhamentos dos dois seja controlado durante a montagem automática. Isto ocorre pois a região média cônica (202) passa tanto diretamente dentro da abertura (210) da seringa, como entra em contato com o raio, que os guia em direção ao centro do furo de seringa. O raio e a região anular substancialmente plana (200) e a parte cônica central (202) do elemento propulsor (134) são conformados e dimensionados de modo que o desalinhamento axial entre a seringa (114) e o elemento propulsor (134) durante a montagem do dispositivo de injeção sejam corrigidos, primeiramente, pela região média cônica 202 do elemento propulsor (134) que suspende o raio até um ponto onde, em segundo lugar, a região nular substancialmente plana (200) também entra em contato com e suspende o raio, para alinhar o elemento propulsor (134) no furo da seringa (114).

(71) Cilag GmbH International (CH)

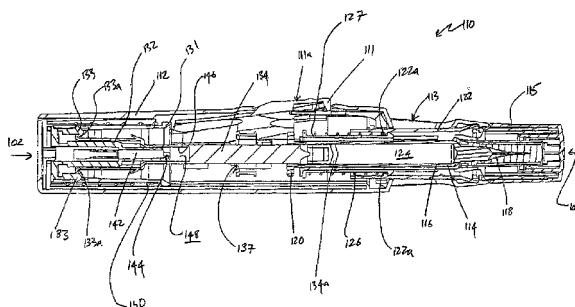
(72) Nigel David Harrison, Rosemary Louise Habeshaw

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 28/11/2006

(86) PCT GB2005/002135 de 27/05/2005

(87) WO 2005/115514 de 08/12/2005



(21) PI 0510446-7 (22) 24/05/2005

1.3

(30) 26/05/2004 CN 200410042834.5

(51) H04L 12/14 (2007.10), H04L 12/58 (2007.10)

(54) MÉTODO PARA COBRANÇA DE SERVIÇO DE MENSAGEM DE MULTIMÍDIA

(57) MÉTODO PARA COBRANÇA DE SERVIÇO DE MENSAGEM DE MULTIMÍDIA A presente invenção refere-se a um método para a cobrança de Serviço de Mensagem de Multimídia (MMS), onde uma relação correspondente entre um Número de Estação Móvel (MSISDN) de um receptor e um Centro de Serviço de Mensagem de Multimídia Recebedor (MMSC-Recebedor) que envia um MMS para o receptor é determinada em uma Porta de Protocolo de Aplicativo Sem Fio (WAP-GW) adjacente a qual o receptor acessa. O método inclui: quando do recebimento do MMS, o receptor envia uma confirmação de recebimento de MMS que inclui o MSISDN do receptor para a WAP-GW adjacente a qual o receptor acessa; a WAP-GW adjacente a qual o receptor acessa determina o MMSC-Recebedor que corresponde ao MSISDN do receptor contido na confirmação de acordo com a relação correspondente determinada, e envia a confirmação para o MMSC-Recebedor; e o MMSC-Recebedor dispara o mecanismo de cobrança e toma o recebimento da confirmação como um ponto de cobrança para a cobrança.

(71) Huawei Technologies CO., LTD. (CN)

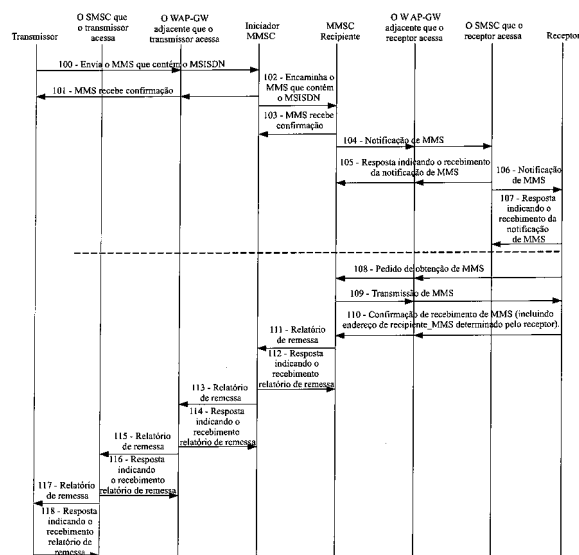
(72) Dawei Li

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 27/11/2006

(86) PCT CN2005/000722 de 24/05/2005

(87) WO 2005/117338 de 08/12/2005



(21) PI 0510447-5 (22) 28/04/2005

(30) 28/04/2004 DE 10 2004 020 675.9

(51) B23P 19/06 (2007.10), B21J 9/02 (2007.10), B21J 15/12 (2007.10), F16B 37/06 (2007.10)

(54) MÉTODO E APARELHO PARA A AFIXAÇÃO A UM COMPONENTE

(57) MÉTODO E APARELHO PARA A AFIXAÇÃO A UM COMPONENTE Expostos são um método e um dispositivo para montar um elemento de afixação (12) a uma parte (13), por exemplo uma peça de metal em chapa, dito elemento de afixação incluindo uma peça de cabeça (14) com uma seção de rebite tubular (16) que está disposta concêntrica a um eixo de simetria (18) do elemento de afixação (12) ou uma seção de afixação (20) do elemento de afixação (12) e se estende na peça de cabeça por uma superfície de contato radialmente se estendendo (22). A seção de rebite (16) é guiada pela parte (12) assim para formar um furo em dita parte, e a seção de rebite (12) é revirada tal que a parte seja presa entre a superfície de contato e a seção de rebite revirada na área do furo. O método e dispositivo inventivos são caracterizados pelo fato de que a parte é colocada sobre uma matriz de rebite, e a seção de rebite é apertada pela parte e é então revirada aplicando uma força local à peça de cabeça do elemento de afixação, dita força se movendo em círculos sobre o eixo central de simetria, ou aplicando uma tal força à matriz enquanto executando um movimento avançado axial relativo entre a ferramenta aplicando dita força e a matriz.

(71) Profil-Verbindungstechnik GMBH & CO. KG (DE)

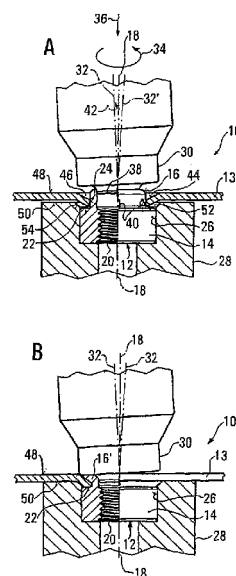
(72) Oliver Diehl, Richard Humpert

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 27/10/2006

(86) PCT EP2005/004589 de 28/04/2005

(87) WO 2005/105365 de 10/11/2005



(21) PI 0510448-3 (22) 15/04/2005

(30) 27/04/2004 US 10/833,215

(51) A61K 9/20 (2007.10), A61K 47/48 (2007.10), A61K 31/485 (2007.10)

(54) PASTILHA PARA LIBERAÇÃO DE DEXTROMETORFANO

(57) PASTILHA PARA LIBERAÇÃO DE DEXTROMETORFANO. A presente invenção refere-se a uma pastilha organolepticamente agradável contendo um antitussígeno selecionado entre o grupo consistindo em dextrometorfano, difenidramina, caramifeno, carbapentano, etilmorfina, noscapina, codeína, e misturas dos mesmos, em forma de complexo com uma resina de permuta iônica em que o tamanho de partícula da resina é 38 µm ou menos de diâmetro.

Também é proporcionado um processo para produzir a pastilha e métodos para administrar a pastilha.

(71) WARNER-LAMBERT COMPANY LLC (US)

(72) Atmaram Shenhadi Chaudhari, Michael Paul Ramsay, Joseph Lee, Arthur Paul Gerald Wright

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 27/10/2006

(86) PCT IB2005/001065 de 15/04/2005

(87) WO 2005/102288 de 03/11/2005

(21) **PI 0510449-1** (22) 22/04/2005

1.3

(30) 29/04/2004 DE 10 2004 021 281.3

(51) A61K 31/54 (2007.10), A61P 31/00 (2007.10)

(54) USO DE FORMULAÇÕES DE MELOXICAM EM MEDICINA VETERINÁRIA

(57) USO DE FORMULAÇÕES DE MELOXICAM EM MEDICINA VETERINÁRIA. A presente invenção refere-se ao uso de uma formulação contendo meloxicam ou um sal de meloxicam farmacologicamente aceitável de uma base orgânica ou inorgânica, um ou mais veículos e um ou mais aditivos apropriados para a preparação de uma composição médica veterinária para o tratamento intramamário de doenças inflamatórias em mamíferos, particularmente mastite. A administração intramamária conduz a uma efetiva concentração no tecido alvo, que é obtida muito rapidamente.

(71) Boehringer Ingelheim Vetmedica GMBH (DE)

(72) Gabriele Friton, Ingo Lang

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 27/10/2006

(86) PCT EP2005/004344 de 22/04/2005

(87) WO 2005/105101 de 10/11/2005

(21) **PI 0510451-3** (22) 20/04/2005

1.3

(30) 28/04/2004 EP 04101792.2

(51) C07D 231/12 (2007.10), A61K 31/41 (2007.10), A61P 3/00 (2007.10)

(54) COMPOSTOS, PROCESSO PARA A MANUFATURA DOS MESMOS, COMPOSIÇÕES FARMACÊUTICAS QUE OS COMPREENDEM, MÉTODO PARA O TRATAMENTO E/OU PREVENÇÃO DE ENFERMIDADES QUE SÃO MODULADAS POR AGONISTAS DE PPAR(Delta) E/OU DE PPAR(Alfa) E SUA UTILIZAÇÃO

(57) COMPOSTOS, PROCESSO PARA A MANUFATURA DOS MESMOS, COMPOSIÇÕES FARMACÊUTICAS QUE OS COMPREENDEM, MÉTODO PARA O TRATAMENTO E/OU PREVENÇÃO DE ENFERMIDADES QUE SÃO MODULADAS POR AGONISTAS DE PPAR δ E/OU PPAR α E SUA UTILIZAÇÃO. A presente invenção relaciona-se com compostos da fórmula em que um de R⁵, R⁶ e R⁷ é e X¹, X², R¹ a R¹⁵ e n são tais como definidos na descrição, e seus sais e/ou ésteres farmacêuticamente aceitáveis. A invenção refere-se ainda a composições farmacêuticas que contêm esses compostos, a um processo para a sua preparação e ao seu uso para o tratamento e/ou prevenção de enfermidades que são moduladas por agonistas de PPAR δ e/ou PPAR α .

(71) F. HOFFMANN - LA ROCHE AG (CH)

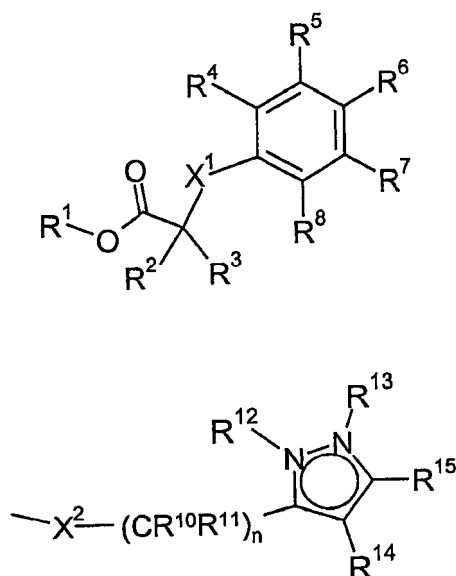
(72) Jean Ackermann, Johannes Aebi, Uwe Grether, Bernd Kuhn, Markus Meyer, Matthew Blake Wright, Alfred Binggeli, Georges Hirth, Hans-Peter Maerki, Peter Mohr

(74) Vieira de Mello Advogados

(85) 30/10/2006

(86) PCT EP2005/004199 de 20/04/2005

(87) WO 2005/105754 de 10/11/2005



(21) **PI 0510452-1** (22) 04/04/2005

1.3

(30) 04/05/2004 US 60/567,976

(51) H05B 7/09 (2007.10)

(54) CONTÊINER PARA FORMAÇÃO DE ELETRODOS AUTO-COZIDOS

(57) CONTÊINER PARA FORMAÇÃO DE ELETRODOS AUTO-COZIDOS. Um contêiner para a formação de um eletrodo que pode ser usado em fornos de redução elétricos. O contêiner possui uma carcaça cilíndrica. Na carcaça cilíndrica há várias varetas conectadas ao longo da superfície interna da carcaça no sentido do comprimento da carcaça cilíndrica. Pelo menos uma das varetas do contêiner é feita de um material que contém cobre.

(71) Dow Corning Corporation (US)

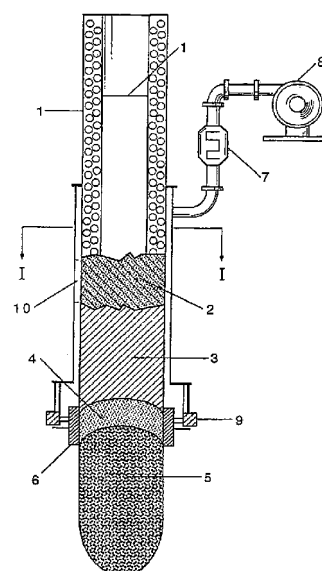
(72) Atila Benito Pimenta Rodrigues

(74) Orlando de Souza

(85) 30/10/2006

(86) PCT US2005/011409 de 04/04/2005

(87) WO 2005/112512 de 24/11/2005



(21) **PI 0510453-0** (22) 19/04/2005

1.3

(30) 30/04/2004 US 60/567,244

(51) C07D 265/30 (2007.10), C07D 413/12 (2007.10), C07D 413/06 (2007.10), C07D 417/06 (2007.10), C07D 413/14 (2007.10), A61K 31/5377 (2007.10), A61P 25/00 (2007.10)

(54) COMPOSTO SUBSTITUÍDOS COM MORFOLINA PARA O TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

(57) COMPOSTOS SUBSTITUÍDOS COM MORFOLINA PARA O TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL. A presente invenção refere-se a compostos da fórmula I: onde R¹-R⁸, A, X e Z são conforme definido no relatório, composições farmacêuticas contendo os mesmos e seu uso no tratamento de distúrbios do sistema nervoso central.

(71) Warner-Lambert Company LLC. (US)

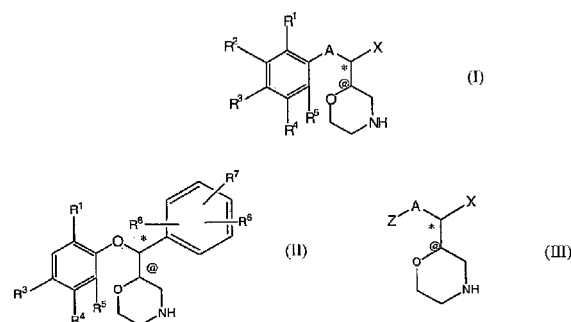
(72) Nancy Sue Barta, Shelly Ann Glase, David Lawrence Firman Gray, Gregory Adam Reichard, Lloyd Jerome Simons, Wenjian Xu

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 30/10/2006

(86) PCT IB2005/001158 de 19/04/2005

(87) WO 2005/105763 de 10/11/2005



(21) **PI 0510454-8** (22) 27/04/2005

1.3

(30) 28/04/2004 JP 2004-133547; 18/04/2005 JP 2005-119147

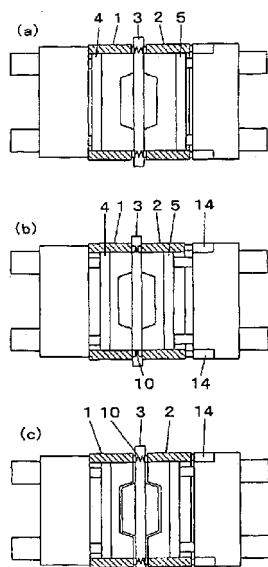
(51) B22C 15/02 (2007.10)

(54) MÉTODO PARA COMPRIMIR AREIA DE FUNDIÇÃO, PLACA DE ENCAIXE E CAIXA DE MOLDAGEM SUPERIOR E INFERIOR

(57) MÉTODO PARA COMPRIMIR AREIA DE FUNDIÇÃO, PLACA DE ENCAIXE E CAIXA DE MOLDAGEM SUPERIOR E INFERIOR Em um aparelho para moldagem de moldes, areia de fundição é preenchida em um espaço de moldagem superior e inferior definido por uma placa de encaixe, uma caixa de moldagem superior e uma inferior e, uma placa de compressão superior e uma

inferior e, então a areia de fundição é comprimida fazendo com que a placa de compressão superior e a inferior adicionalmente se aproximem uma a outra. Entretanto, a dureza e a resistência, próxima da superfície interna que corresponde à placa de encaixe de um molde superior e um inferior produzidos pelo aparelho convencional, não são grandes o suficiente. Para solucionar esse problema, nesta invenção o seguinte método é aplicado: um método para comprimir areia de fundição preenchida em um espaço de moldagem superior e um inferior para adicionalmente aproximá-los um ao outro e, uma etapa para comprimi-la fazendo com que as partes padrão da placa de encaixe se movam para cada placa de compressão superior e inferior.

- (71) Sintokogio, Ltd. (JP)
 (72) Minoru Hirata, Tokiya Terabe, Koichi Sakaguchi
 (74) Orlando de Souza
 (85) 30/10/2006
 (86) PCT JP2005/007969 de 27/04/2005
 (87) WO 2005/105339 de 10/11/2005



(21) **PI 0510455-6** (22) 29/04/2005 1.3

- (30) 30/04/2004 AU 2004902302
 (51) C08F 220/30 (2007.10), C08F 220/06 (2007.10), C08G 63/00 (2007.10), C08G 65/00 (2007.10), C08G 69/00 (2007.10), C08G 71/00 (2007.10), C08G 64/02 (2007.10), C08G 64/04 (2007.10), G02C 7/10 (2007.10), G02C 7/04 (2007.10), G02C 7/02 (2007.10), G02B 3/00 (2007.10)
 (54) COMPOSIÇÕES FOTOCRÔMICAS E ARTIGOS COMPREENDENDO OLIGÔMERO POLIÉTER
 (57) COMPOSIÇÕES FOTOCRÔMICAS E ARTIGOS COMPREENDENDO OLIGÔMERO POLIÉTER. Essa invenção se refere a uma composição polimerizável para formação de um artigo fotocrômico possuindo uma temperatura de transição vítrea de pelo menos 50°C na cura, a composição compreendendo: (a) uma composição polimerizável compreendendo um componente monomérico; e (c) um monômero corante fotocrômico compreendendo uma fração fotocrômica e pelo menos um grupo oligômero possuindo, pelo menos, um grupo reativo com o componente monomérico durante a cura, onde o grupo oligômero compreende pelo menos sete unidades monoméricas de poliéter selecionadas de alquilenóxi e haloalquilenóxi.

- (71) Polymers Australia Pty Limited (AU)
 (72) Richard Alexander Evans, Melissa Ann Skidmore, David Andrew Lewis
 (74) Orlando de Souza
 (85) 30/10/2006
 (86) PCT AU2005/000611 de 29/04/2005
 (87) WO 2005/105874 de 10/11/2005

(21) **PI 0510458-0** (22) 28/04/2005 1.3

- (30) 28/04/2004 GB 04 09567.5
 (51) C07J 71/00 (2007.10), A61K 31/58 (2007.10), A61P 19/10 (2007.10), A61P 25/28 (2007.10)
 (54) COMPOSTOS QUÍMICOS
 (57) COMPOSTOS QUÍMICOS. A presente invenção refere-se a novas formas amorfas, cristalinas, hidratadas e solvatadas, e o uso destas na fabricação de esmalgenina farmacêutica ou de grau comestível e seus derivados.
 (71) Phytopharm PLC (GB)
 (72) Peter David Tiffin
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 30/10/2006
 (86) PCT GB2005/001635 de 28/04/2005
 (87) WO 2005/105825 de 10/11/2005

(21) **PI 0510500-5** (22) 29/04/2005 1.3

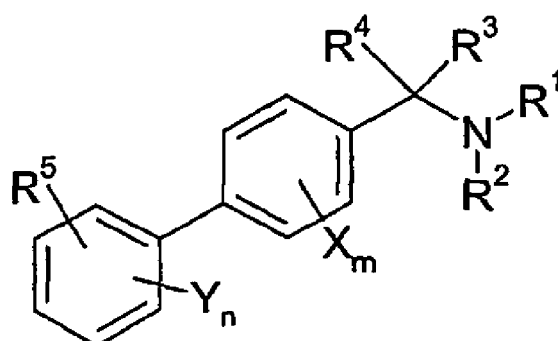
- (30) 30/04/2004 GB 04 09703.6
 (51) A61K 9/14 (2007.10), A61K 31/40 (2007.10), A61K 9/12 (2007.10)
 (54) COMPOSIÇÕES FARMACÊUTICAS
 (57) COMPOSIÇÕES FARMACÊUTICAS. A presente invenção refere-se a composições farmacêuticas que compreendem o agente antitumoral glicopirrolato, por exemplo, o sal brometo de glicopirrônio. Em particular, a presente invenção refere-se a composições em pó seco que exibem estabilidade aperfeiçoada com o tempo, e a métodos para produzir essas

composições.

- (71) Vectura Limited (GB)
 (72) David Morton, Martin Shott, Rebecca Davies
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 30/10/2006
 (86) PCT EP2005/051980 de 29/04/2005
 (87) WO 2005/105043 de 10/11/2005

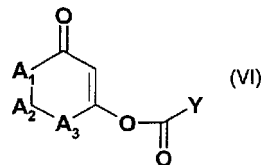
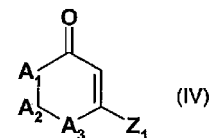
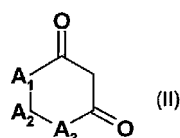
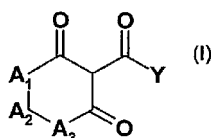
(21) **PI 0510501-3** (22) 18/04/2005 1.3

- (30) 30/04/2004 US 60/566,849
 (51) C07D 213/38 (2007.10), C07D 239/26 (2007.10), C07D 239/52 (2007.10), C07D 333/58 (2007.10), C07D 295/14 (2007.10), C07D 261/08 (2007.10), C07D 295/02 (2007.10), C07D 213/61 (2007.10), C07D 295/08 (2007.10), C07D 319/18 (2007.10), C07D 209/08 (2007.10), C07D 307/52 (2007.10), C07D 217/02 (2007.10), C07D 231/12 (2007.10), C07D 295/06 (2007.10)
 (54) ANTAGONISTAS DO RECEPTOR 3 DE HISTAMINA
 (57) ANTAGONISTAS DO RECEPTOR 3 DE HISTAMINA. A presente invenção refere-se a um composto de fórmula (I), conforme aqui definido ou um sal farmacêuticamente aceitável do mesmo, uma composição farmacêutica contendo um composto de fórmula (I), um método de tratamento de um distúrbio ou uma condição doentia que podem ser tratados através da antagonização dos receptores H3 de histamina, o método compreendendo a administração a um mamífero com necessidade de tal tratamento de um composto de fórmula (I), conforme descrito acima, e um método de tratamento de um distúrbio ou uma condição doentia selecionada do grupo que consiste em depressão, distúrbios do humor, esquizofrenia, distúrbios de ansiedade, doença de Alzheimer, distúrbio por déficit de atenção (ADD), distúrbio de hiperatividade por déficit de atenção (ADHD), distúrbios psicóticos, distúrbios do sono, obesidade, vertigens, epilepsia, doença do movimento, doenças respiratórias, alergia, resposta das vias aéreas induzida por alergia, rinite alérgica, congestão nasal, congestão alérgica, congestão, hipotensão, doença cardiovascular, doenças do trato gastrointestinal (GI), hiper e hipomobibilidade e secreção ácida do trato gastrointestinal, o método compreendendo a administração a um mamífero com necessidade de tal tratamento de um composto de fórmula (I), conforme descrito acima.
 (71) Pfizer Products INC (US)
 (72) Harry Ralph Howard JR, Bishop Wlodecki
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 30/10/2006
 (86) PCT IB2005/001038 de 18/04/2005
 (87) WO 2005/105744 de 10/11/2005



(21) **PI 0510502-1** (22) 29/04/2005 1.3

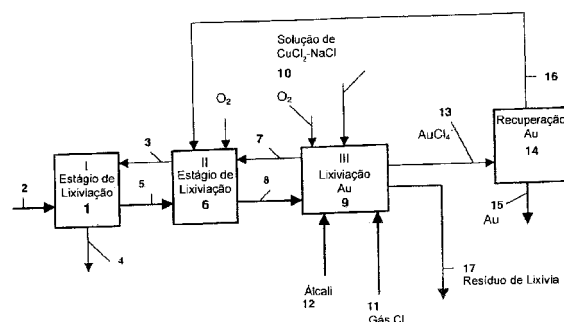
- (30) 30/04/2004 CH 00765/04
 (51) C07D 213/52 (2007.10), C07C 69/76 (2007.10), C07C 13/42 (2007.10)
 (54) PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE DICETONAS CÍCLICAS
 (57) PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE DICETONAS CÍCLICAS. A presente invenção se refere a um processo para o preparo de compostos de fórmula I em que os substituintes são conforme definido na reivindicação 1, pela reação de um composto de fórmula II que com um agente de dotação ou de bromação ou com um composto de fórmula III Cl-SO₂R₉ (III) R₉ sendo alquil C₁-C₄, haloalquil C₁-C₄, fenil ou fenil substituído com alquil C₁-C₄, para formar o composto de fórmula IV reagindo o composto de fórmula IV com um composto de fórmula V em que Y é conforme definido acima e M⁺ é o cátion hidrogênio ou um íon de metal alcalino, íon de metal alcalino terroso ou íon amônio, para formar o composto de fórmula VI. e tratando aquele composto com uma fonte de cianeto na presença de uma base.
 (71) Syngenta Participations AG (CH), Syngenta Limited (GB)
 (72) David Anthony Jackson, Andrew Edmunds, Martin Charles Bowden, Ben Brockbank
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 30/10/2006
 (86) PCT EP2005/004681 de 29/04/2005
 (87) WO 2005/105745 de 10/11/2005



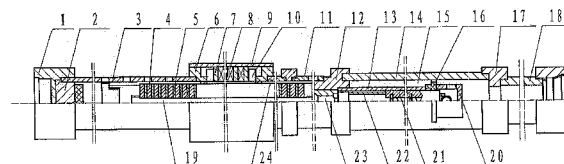
- (21) **PI 0510503-0** (22) 29/04/2005 **1.3**
 (30) 30/04/2004 US 60/566,990
 (51) A61K 31/5377 (2007.10), C07D 413/12 (2007.10)
 (54) COMPOSTOS E COMPOSIÇÕES COMO INIBIDORES DE CATEPSINA S
 (57) COMPOSTOS E COMPOSIÇÕES COMO INIBIDORES DE CATEPSINAS. A invenção fornece compostos, composições farmacêuticas compreendendo estes compostos e métodos de uso destes compostos para tratar ou prevenir doenças ou distúrbios associados com a atividade da catepsina S.
 (71) Irm LLC (BM)
 (72) Hong Liu, David C. Tully, Arnab Chatterjee, Phillip B. Alper, David H. Woodmansee, Daniel Mutnick
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 30/10/2006
 (86) PCT US2005/015117 de 29/04/2005
 (87) WO 2005/107464 de 17/11/2005

- (21) **PI 0510504-8** (22) 26/04/2005 **1.3**
 (30) 30/04/2004 US 10/836,911
 (51) A61K 9/00 (2007.10), A61K 31/498 (2007.10), A61P 27/02 (2007.10), A61P 27/06 (2007.10)
 (54) IMPLANTES INTRA-OCULARES DE AGONISTAS DO RECEPTOR ALFA-2 ADRENÉRGICO E MÉTODOS PARA APERFEIÇOAMENTO DA VISÃO
 (57) IMPLANTES INTRA-OCULARES DE AGONISTAS DO RECEPTOR ALFA-2 ADRENÉRGICO E MÉTODOS PARA APERFEIÇOAMENTO DA VISÃO. Implantes intra-oculares biocompatíveis incluem um agonista de receptor alfa-2 adrenérgico e um polímero associado ao agonista de receptor alfa-2 adrenérgico para facilitar a liberação do agonista do receptor alfa-2 adrenérgico no olho por um período de tempo prolongado. O agonista do receptor alfa-2 adrenérgico pode ser associado a uma matriz polimérica biodegradável, tal como uma matriz de dois polímeros biodegradáveis: Os implantes podem ser produtos em um olho para tratar uma ou mais condições oculares, tais como, vasculopatia ocular ou glaucoma, entre outras ou para aperfeiçoar a visão em um olho normal.
 (71) ALLERGAN, INC. (US)
 (72) James Burke, Patrick M. Hughes, Kai-Minh Zhang, Ton Lin, Glenn T. Huang, Brittany A. Jackson, Larry A. Wheeler, Rosy S. Donn
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 30/10/2006
 (86) PCT US2005/014607 de 26/04/2005
 (87) WO 2005/110368 de 24/11/2005

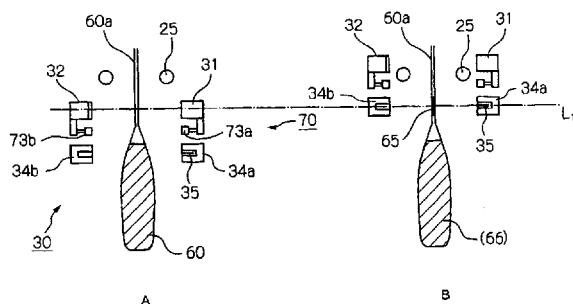
- (21) **PI 0510505-6** (22) 25/04/2005 **1.3**
 (30) 30/04/2004 FI 20040621
 (51) C22B 3/10 (2007.10), C22B 11/00 (2007.10)
 (54) MÉTODO PARA RECUPERAÇÃO DE OURO
 (57) MÉTODO PARA RECUPERAÇÃO DE OURO A presente invenção refere-se a um método para recuperação de ouro de um produto intermediário ou resíduo de lixívia contendo enxofre e ferro gerados na lixiviação de uma matéria-prima sulfídica. A recuperação de ouro e de outros metais valiosos da matéria-prima sulfídica ocorre em uma atmosfera de cloreto. O ouro obtido no produto intermediário ou resíduo é lixiviado com cobre divalente e cloro em uma solução de cloreto de cobre (II)/ cloreto de sódio, em condições nas quais o potencial de oxi-redução se situa no intervalo de 650-750 mV e o pH entre 1,0 e 1,6. O ácido gerado durante a alimentação de cloro é neutralizado com um álcali adequado. A neutralização evita os custos de dissolução do ferro.
 (71) Outokumpu Technology OY (FI)
 (72) Olli Hyvärinen, Matti Hämäläinen (Falecido)
 (74) Magnus Aspeby / Claudio Szabas
 (85) 30/10/2006
 (86) PCT FI2005/000194 de 25/04/2005
 (87) WO 2005/106052 de 10/11/2005



- (21) **PI 0510507-2** (22) 13/09/2005 **1.3**
 (30) 17/09/2004 CN 200410050431.5
 (51) F04B 47/06 (2007.10), E21B 43/00 (2007.10)
 (54) APARELHO DE BOMBA SUBMERSÍVEL COM MOVIMENTO DE VAIVÉM CONTROLADO NUMERICAMENTE
 (57) APARELHO DE BOMBA SUBMERSÍVEL COM MOVIMENTO DE VAIVÉM CONTROLADO NUMERICAMENTE A invenção refere-se a um novo tipo de aparelho de bomba para poços profundos, especialmente, um aparelho de bomba submersível com movimento de vaivém controlado numericamente que tem um acionamento integrado com uma bomba que ajusta livremente parâmetros on-line em qualquer momento. Todo o aparelho, que inclui um tubo de peneira equilibrador, um acionamento e uma bomba, é submersido em reservatórios de óleo subterrâneos. O acionamento consiste em um estator com uma cavidade hermética e uma cabeça com movimento de vaivém com núcleos de ferro no interior do estator. O estator e a cabeça com movimento de vaivém formam um par de atrito por meio das guias de sustentação e dos núcleos de ferro da cabeça com movimento de vaivém. A extremidade superior do estator é ligada à extremidade inferior da bomba através do tubo de peneira. Um tubo de óleo é ligado à bomba. A extremidade inferior do estator é ligada ao tubo de peneira equilibrador, ao tampão de extremidade e ao acoplador de extremidade de maneira serial. A invenção é uma combinação do acionamento e da bomba, ajustando os parâmetros o balancim de bomba embutida e as hastes, reduzindo o tempo e o custo de instalação, economizando grande investimento e energia e evitando muitas desvantagens do aparelho de extração de óleo tradicional.
 (71) Chunguo Feng (CN), Zhongya Liu (CN)
 (72) Chunguo Feng
 (74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce
 (85) 30/10/2006
 (86) PCT CN2005/001471 de 13/09/2005
 (87) WO 2006/029570 de 23/03/2006



- (21) **PI 0510508-0** (22) 22/03/2005 **1.3**
 (30) 30/04/2004 JP 2004-135826; 30/04/2004 JP 2004-135827
 (51) B65B 51/10 (2007.10), B65B 9/12 (2007.10), B65B 51/32 (2007.10)
 (54) MÁQUINA DE EMPACOTAR COM ENCHIMENTO VERTICAL E MÉTODO DE FABRICAÇÃO DE SACO DE EMPACOTAR
 (57) MÁQUINA DE EMPACOTAR COM ENCHIMENTO VERTICAL E MÉTODO DE FABRICAÇÃO DE SACO DE EMPACOTAR Uma máquina de empacotar com enchimento vertical é provida para formar satisfatoriamente uma parte vedada com calor pela vedação térmica, resfriamento e corte de uma película cilíndrica sem mover a mesma e também para fabricação de uma variedade de sacos de empacotar em formas de contorno diferentes. O dispositivo de empacotar com enchimento vertical compreende um par de roletes de formação de parte plana dispostos em oposição entre si através da película cilíndrica (60) para transportar a película cilíndrica (60) para baixo enquanto formando a parte plana (60a) na película cilíndrica (60), um mecanismo de vedação tendo a barra aquecedora (31) e o receptor da barra aquecedora (32) para vedar termicamente a parte plana (60a) na direção da largura, um mecanismo de corte disposto abaixo do mecanismo de vedação e tendo um par de barras de resfriamento (34a, 34b) para resfriar a parte transversalmente vedada (65) que foi termicamente vedada, e cortador (35) para cortar a parte transversalmente vedada (65), e um mecanismo de acionamento para integralmente manter o mecanismo de vedação e o mecanismo de corte e para integralmente mover esses mecanismos ao longo da direção na qual a película cilíndrica (60) é transportada.
 (71) Orihiro Engineering (JP)
 (72) Orihiro Tsuruta
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 30/10/2006
 (86) PCT JP2005/005091 de 22/03/2005
 (87) WO 2005/105578 de 10/11/2005



(21) PI 0510509-9 (22) 02/05/2005

(30) 30/04/2004 US 60/566,601

(51) G02B 6/00 (2007.10)

(54) ELEMENTO DE ILUMINAÇÃO ULTRAFINO

(57) ELEMENTO DE ILUMINAÇÃO ULTRAFINO. A presente invenção refere-se a um elemento de guia de luz ultrafino que inclui pelo menos uma fonte de luz (1b). Um elemento de guia de luz (2c) inclui uma camada de guia de luz que compreende uma pluralidade de estruturas de relevo de superfícies óticas finas e separadas (3e) em pelo menos uma porção de pelo menos uma superfície. Cada estrutura de relevo de superfície (3e) inclui características estruturais básicas de aproximadamente 10 microns ou menos em altura, e de aproximadamente cerca de 10 microns ou menos em cada dimensão lateral. O número, disposição e tamanho de cada estrutura de relevo de superfície (3e) e altura e dimensões laterais das características estruturais das estruturas de relevo de superfície (3e) sendo variados para fornecer um grau desejado de modulação de acoplamento(s) de saída de luz acoplada em um elemento de guia de luz.

(71) Oy Modilis LTD (FI)

(72) Kari Rinko

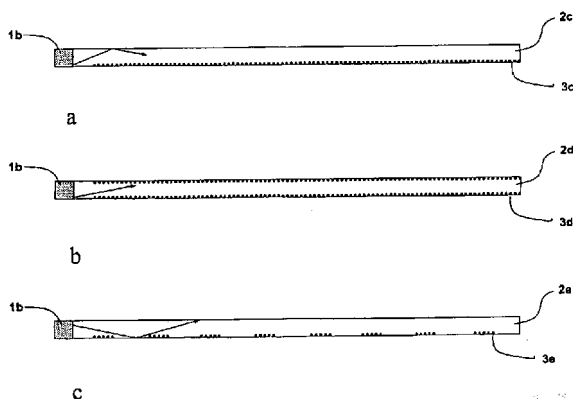
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 30/10/2006

(86) PCT IB2005/002334 de 02/05/2005

(87) WO 2005/107363 de 17/11/2005

1.3



(21) PI 0510510-2 (22) 16/05/2005

(30) 29/04/2005 JP 2005-160403

(51) A61K 33/24 (2007.10), A61K 9/00 (2007.10), A61K 35/00 (2007.10), A61K 45/00 (2007.10), A61K 47/30 (2007.10), A61K 33/44 (2007.10)

(54) ESPUMA ATIVADA FEITA DE UMA BORRACHA NATURAL OU SINTÉTICA OU DE UMA RESINA SINTÉTICA

(57) ESPUMA ATIVADA FEITA DE UMA BORRACHA NATURAL OU SINTÉTICA OU DE UMA RESINA SINTÉTICA A presente invenção refere-se a uma espuma ativada feita de uma borracha natural ou sintética ou de uma resina sintética, caracterizada pelo fato de que a espuma contém um composto de zircônio e/ou um composto de germânio e tem uma estrutura de células fechadas, em que a espuma é usada de modo direto ou indireto para fazer contato com um corpo humano quando um agente farmacêutico é administrado. A espuma ativada pode fazer direta ou indiretamente contato com um corpo humano para facilitar a circulação do sangue e estimular a melhoria da condição física e a cura de doenças. Também não possui efeito adverso.

(71) Tomizo Yamamoto (JP), Hiroki Shima (JP)

(72) Tomizo Yamamoto

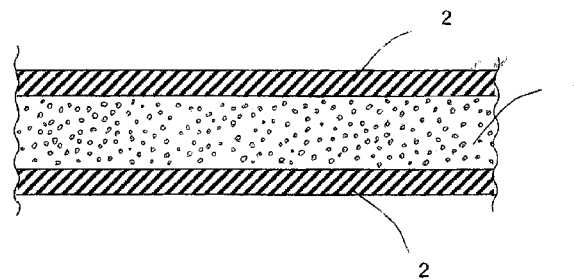
(74) Orlando de Souza

(85) 30/10/2006

(86) PCT JP2005/008906 de 16/05/2005

(87) WO 2006/117881 de 09/11/2006

1.3



(21) PI 0510511-0 (22) 29/04/2005

(30) 30/04/2004 AU 2004902302; 02/09/2004 US 60/606,664

(51) C08F 220/30 (2007.10), C08F 220/06 (2007.10), C08G 63/00 (2007.10), C08G 65/00 (2007.10), C08G 69/00 (2007.10), C08G 71/00 (2007.10), C08G 64/02 (2007.10), C08G 64/04 (2007.10), G02C 7/10 (2007.10), G02C 7/04 (2007.10), G02C 7/02 (2007.10), G02B 3/00 (2007.10)

(54) COMPOSIÇÕES FOTOCRÔMICAS E ARTIGOS QUE COMPREENDEM SILOXANO, ALQUILENO OU OLIGÔMEROS DE ALQUILENO SUBSTITUÍDO

(57) COMPOSIÇÕES FOTOCRÔMICAS E ARTIGOS QUE COMPREENDEM SILOXANO, ALQUILENO OU OLIGÔMEROS DE ALQUILENO SUBSTITUÍDO

A presente invenção refere-se a uma composição polimerizável para a formação de um artigo fotocromático a uma temperatura de transição vítrea de, pelo menos 50°C na cura, sendo a composição compreendendo: (a) uma composição polimerizável compreendendo um componente monômero ou resina formada pelo mesmo; e (b) um monômero de corante fotocromático compreendido por uma porção fotocromática indefinida e, pelo menos, um grupo oligomérico que possui, pelo menos, um grupo reativo com o componente monômero durante ou depois da cura enquanto que o grupo oligômero compreende uma multiplicidade de unidades monômeras selecionadas a partir de siloxano, de alquileno e de alquileno substituído.

(71) Polymers Australia Pty Limited (AU)

(72) Richard Alexander Evans, Georgina Kate Such, Nino Malick, Thomas Paul Davis, David Andrew Lewis

(74) Orlando de Souza

(85) 30/10/2006

(86) PCT AU2005/000619 de 29/04/2005

(87) WO 2005/105875 de 10/11/2005

1.3

(21) PI 0510512-9 (22) 28/04/2005

(30) 28/04/2004 US 60/565,826; 20/10/2004 US 60/620,316

(51) C07D 307/54 (2007.10), C07D 295/18 (2007.10), C07D 261/08 (2007.10), C07D 335/02 (2007.10), C07D 309/14 (2007.10), C07D 211/58 (2007.10), C07D 451/04 (2007.10), C07D 211/56 (2007.10), C07D 451/02 (2007.10), C07D 207/14 (2007.10), C07D 213/34 (2007.10), C07D 261/10 (2007.10), C07D 333/34 (2007.10), C07D 257/04 (2007.10), C07D 213/56 (2007.10)

(54) DERIVADOS DE ARILFENILAMINO, ARILFENILAMIDA E SULFETO DE ARILFENILÉTER

(57) DERIVADOS DE ARILFENILAMINO, ARILFENILAMIDA E SULFETO DE ARILFENILÉTER. A presente invenção relaciona-se em parte a compostos de fórmulas I e III: e sais e pró-medicamentos farmacêuticamente aceitáveis desses. Esses compostos podem ser úteis para o tratamento de doenças como doenças inflamatórias e imunes. A presente invenção também se relaciona a composições farmacêuticas que compreendem esses compostos e a métodos de inibição da inflamação ou supressão da resposta imune em um indivíduo.

(71) Icos Corporation (US), Biogen Idec Ma Inc. (US)

(72) Donovan Chin, Thomas Durand-Reville, Francine S. Farouz, Kerry W. Fowler, Kevin Guckian, Irina Jacobson, Ramesh Kasar, Russell C. Peter, Daniel Scott, Gregory C. Sowell, Eugene Thorsett, Edward Yin-Shiang Lin

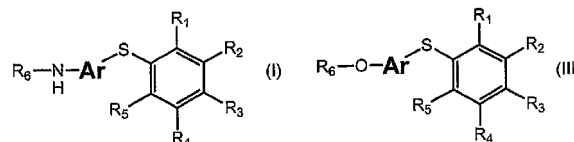
(74) Orlando de Souza

(85) 30/10/2006

(86) PCT US2005/014778 de 28/04/2005

(87) WO 2005/105770 de 10/11/2005

1.3



(21) PI 0510513-7 (22) 22/04/2005

(30) 28/04/2004 JP 2004-134519

(51) G10L 19/02 (2007.10), H03M 7/30 (2007.10)

(54) APARELHO DE CODIFICAÇÃO EM HIERARQUIA E MÉTODO DE CODIFICAÇÃO EM HIERARQUIA

(57) APARELHO DE CODIFICAÇÃO EM HIERARQUIA E MÉTODO DE CODIFICAÇÃO EM HIERARQUIA. A presente invenção refere-se a um

aparelho de codificação hierárquico capaz de calcular quantidades de retardo apropriadas e também capaz de suprimir o aumento na taxa de bits. Nesse aparelho, uma parte de codificação da primeira camada (101) codifica o sinal de entrada do enésimo quadro para produzir um código codificado da primeira camada. Uma parte de decodificação da primeira camada (102) gera um sinal decodificado da primeira camada a partir do código codificado da primeira camada e o aplica em uma parte de cálculo da quantidade de retardo (103) e uma parte de codificação da segunda camada (105). A parte de cálculo da quantidade de retardo (103) usa o sinal decodificado da primeira camada e o sinal de entrada para calcular a quantidade de retardo a ser adicionada no sinal de entrada, e aplica a quantidade de retardo calculada em uma parte de retardo (104). A parte de retardo (104) retarda o sinal de entrada pela quantidade de

1.3

retardo aplicada a partir da parte de cálculo da quantidade de retardo (103) e a seguir a aplica em uma parte de codificação da segunda camada (105). A parte de codificação da segunda camada (105) usa o sinal decodificado da primeira camada e o sinal de entrada da parte de retardo (104) para codificação.

(71) Matsushita Electric Industrial Co., Ltd. (JP)

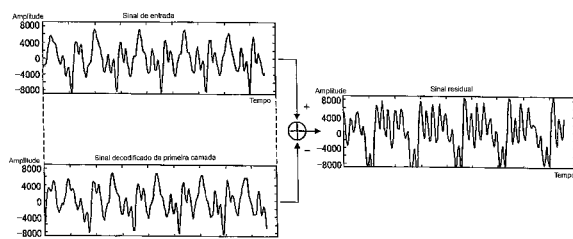
(72) Masahiro Oshikiri

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 30/10/2006

(86) PCT JP2005/007710 de 22/04/2005

(87) WO 2005/106850 de 10/11/2005



(21) PI 0510514-5 (22) 23/04/2005

1.3

(30) 30/04/2004 DE 10 2004 021 779.3

(51) C07D 233/54 (2007.10), A61K 31/417 (2007.10), A61K 31/4166 (2007.10), A61K 31/4178 (2007.10), A61K 31/4184 (2007.10), A61K 31/4192 (2007.10), A61K 31/4196 (2007.10), A61K 31/502 (2007.10), C07D 233/68 (2007.10), C07D 233/36 (2007.10), C07D 233/90 (2007.10), C07D 235/06 (2007.10), C07D 237/32 (2007.10), C07D 249/06 (2007.10), C07D 249/08 (2007.10)

(54) BETA-AGONISTAS, PROCESSOS PARA A SUA PRODUÇÃO E SEU USO COMO MEDICAMENTO

(57) BETA-AGONISTAS, PROCESSOS PARA A SUA PRODUÇÃO E SEU USO COMO MEDICAMENTO. A presente invenção refere-se aos novos beta-agonistas da fórmula geral (I), em que os radicais R^1 até R^7 têm os significados citados nas reivindicações e na descrição, seus tautômeros, seus diastereômeros, suas misturas, suas pró-drogas e seus sais, especialmente seus sais fisiologicamente toleráveis com ácidos ou bases inorgânicos ou orgânicos, processos para a produção desses compostos, bem como seu uso como medicamento.

(71) Boehringer Ingelheim International GmbH (DE)

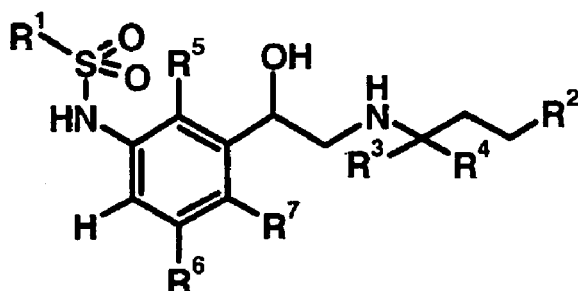
(72) Thomas Trieselmann, Bradford S. Hamilton

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 30/10/2006

(86) PCT EP2005/004385 de 23/04/2005

(87) WO 2005/108373 de 17/11/2005



(21) PI 0510515-3 (22) 20/04/2005

1.3

(30) 30/04/2004 GB 04 09744.0

(51) A61K 31/535 (2007.10)

(54) COMPOSTOS DE MORFOLINA

(57) COMPOSTOS DE MORFOLINA. A presente invenção fornece compostos de Fórmula I: em que R^1 , R^2 , R^3 , e n têm qualquer dos valores definidos na especificação, e sais farmacologicamente aceitáveis destes, que são úteis como agentes no tratamento de condições incluindo distúrbios urinários, dor, ejaculação prematura, ADHD e fibromialgia. Também são fornecidas composições farmacêuticas compreendendo um ou mais compostos de Fórmula I.

(71) Pfizer Inc. (US)

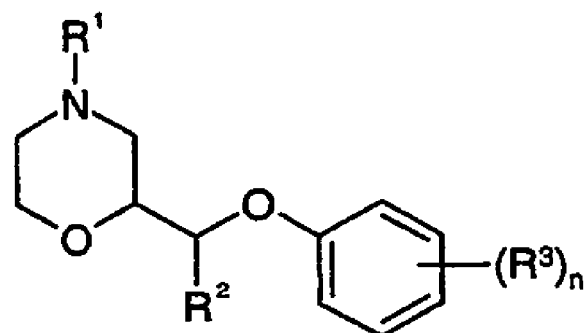
(72) Paul Vincent Fish, Malcolm Christian Mackenny, Alan Stobie, Florian Wakenhut, Gavin Alistair Whitlock

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 30/10/2006

(86) PCT IB2005/001154 de 20/04/2005

(87) WO 2005/105100 de 10/11/2005



(21) PI 0510516-1 (22) 28/04/2005

1.3

(30) 03/05/2004 DE 10 2004 021 801.3

(51) F16H 61/02 (2007.10)

(54) PROCESSO PARA O COMANDO DE UMA ENGRENAGEM DE MUDANÇA DE VELOCIDADE AUTOMATIZADA

(57) PROCESSO PARA O COMANDO DE UMA ENGRENAGEM DE MUDANÇA DE VELOCIDADE AUTOMATIZADA. A presente invenção refere-se a um processo para o comando de uma engrenagem de mudança de velocidade automatizada, no qual uma embreagem de partida e/ou de mudança de marcha e/ou determinados elementos da engrenagem que determinam as marchas da engrenagem para a seleção assim como para o engate e desengate das marchas em função das grandezas sempre existentes e que representam a situação de marcha assim como o desejo de rendimento do motorista são acionados mediante atuadores que são ativados por um dispositivo de comando e de regulação. Para a realização de um processo de alteração de multiplicação otimizado para cada tipo de veículo e cada situação de marcha é previsto um processo com os seguintes passos de processo:

deteção das grandezas de entrada que influenciam a troca de marcha, normalização das grandezas de entrada em grandezas de entrada padronizadas, ponderação das grandezas de entrada padronizadas com fatores de ponderação, soma das grandezas padronizadas e ponderadas, soma e/ou multiplicação das grandezas de entrada padronizadas e ponderadas a uma grandeza intermediária, classificação da grandeza intermediária em uma ou várias faixas de valores que representam em cada caso um tipo de decurso da troca de marcha, execução da troca de marcha acionando os atuadores com o auxílio das grandezas de comando dos atuadores e/ou dos logaritmos de regulação, alocados ao tipo de decurso da troca de marcha apurado. Segundo uma variante desse processo pode ser previsto que a grandeza intermediária é utilizada como fator de variação que é enlaçado com grandezas de comando de atuadores e/ou logaritmos de regulação para ativação do acionamento de pelo menos um dos atuadores.

(71) ZF Friedrichshafen AG (DE)

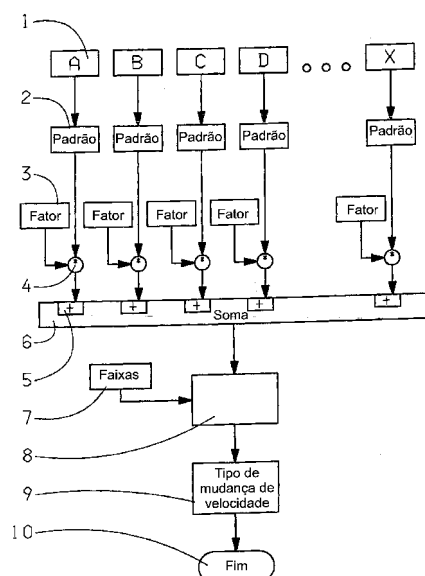
(72) Norbert Wiencek, Andelko Vesenjok, Thomas Jäger, Mario Steinborn, Ramon Cordt, Peter Herter

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 01/11/2006

(86) PCT EP2005/004532 de 28/04/2005

(87) WO 2005/108827 de 17/11/2005



(21) PI 0510517-0 (22) 03/05/2005

1.3

(30) 03/05/2004 DE 10 2004 021 632.0; 23/12/2004 DE 10 2004 062 204.3

(51) B23B 27/00 (2007.10)

(54) MATERIAL EM MULTICAMADAS, PARTICULARMENTE PARA EMBALAR PRODUTOS SENSÍVEIS AO OXIGÊNIO

(57) MATERIAL EM MULTICAMADAS, PARTICULARMENTE PARA EMBALAR

PRODUTOS SENSÍVEIS AO OXIGÊNIO. A presente invenção refere-se a um material em multicamadas compreendendo pelo menos a seguinte sequência de camadas: a) uma camada de barreira para gás à base de EVOH; b) uma camada promotora de adesão à base de pelo menos um polímero modificado com anidrido; c) uma camada absorvedora de oxigênio composta de pelo menos um absorvedor de oxigênio polimérico não-particulado, em que a espessura total da(s) camada(s) promotora(s) de adesão é, de preferência, de pelo menos aproximadamente 10µm, e também a um processo para sua produção e a seu uso.

(71) Süd-Chemie AG (DE)

(72) Stefan Dick, Inge Krämer, Gertraud Goldhan, Norbert Rodler, Thomas Hubensteiner, Cornelia Stramm, Klaus Rieblinger

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 01/11/2006

(86) PCT EP2005/004784 de 03/05/2005

(87) WO 2005/108063 de 17/11/2005

(21) **PI 0510518-8** (22) 04/05/2005

1.3

(30) 04/05/2004 US 60/568,293

(51) G01N 15/06 (2007.10), G01N 21/00 (2007.10), G01N 21/75 (2007.10), G01N 21/77 (2007.10), G01N 31/22 (2007.10), G01N 33/566 (2007.10), G01N 33/558 (2007.10), B32B 5/02 (2007.10), B32B 27/04 (2007.10), B32B 27/12 (2007.10), C12M 1/34 (2007.10), C12M 3/00 (2007.10)

(54) CARTUCHO MECÂNICO COM PROPRIEDADES DE CONTROLE DE FLUIDO POR FITA DE TESTE PARA USO EM UM MEDIDOR DE ANALITO DE FLUIDO

(57) CARTUCHO MECÂNICO COM PROPRIEDADES DE CONTROLE DE FLUIDO POR FITA DE TESTE PARA USO EM UM MEDIDOR DE ANALITO DE FLUIDO. Uma estrutura para controlar o fluxo de fluido de um bloco de recepção de amostra para dentro de uma fita de teste de fluxo lateral, incluindo: uma fita de teste de fluxo lateral; um bloco de amostra se apoiando na fita de teste de fluxo lateral; uma parede de estreitamento posicionada para direcionar o fluxo de fluido do bloco de amostra para a fita de teste de fluxo lateral; uma estrutura de suporte superior posicionada em cima da fita de teste; e uma estrutura de suporte inferior posicionada sob a fita de teste, onde cada uma das estruturas de suporte superior e inferior compreende uma pluralidade de nervuras de suporte espaçadas e separadas posicionadas ao longo do comprimento da fita de teste.

(71) Metrika, Inc. (US)

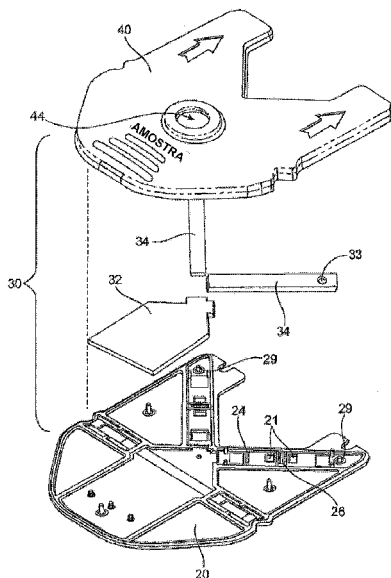
(72) Urs A. Ramel, Dillan Tay

(74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce

(85) 01/11/2006

(86) PCT US2005/015570 de 04/05/2005

(87) WO 2005/108991 de 17/11/2005



(21) **PI 0510521-8** (22) 23/06/2005

1.3

(30) 24/06/2004 US 10/876,052

(51) G06F 19/00 (2007.10)

(54) MÉTODO DE MONITORAR A OPERAÇÃO DE UM CICLO DE REFRIGERANTE, E, CICLO DE REFRIGERANTE

(57) MÉTODO DE MONITORAR A OPERAÇÃO DE UM CICLO DE REFRIGERANTE, E, CICLO DE REFRIGERANTE. Um ciclo de refrigerante (20) tendo um compressor (22) comprimindo um refrigerante para um condensador a jusante (24). Um ventilador (25) insufla ar sobre o condensador (24). Tipicamente, o condensador é um trocador de calor exterior. Do condensador (24) o refrigerante se propaga para um dispositivo de expansão (26), e o dispositivo de expansão (26) para um evaporador (28). O evaporador é um trocador de calor interior.

(71) Carrier Corporation (US)

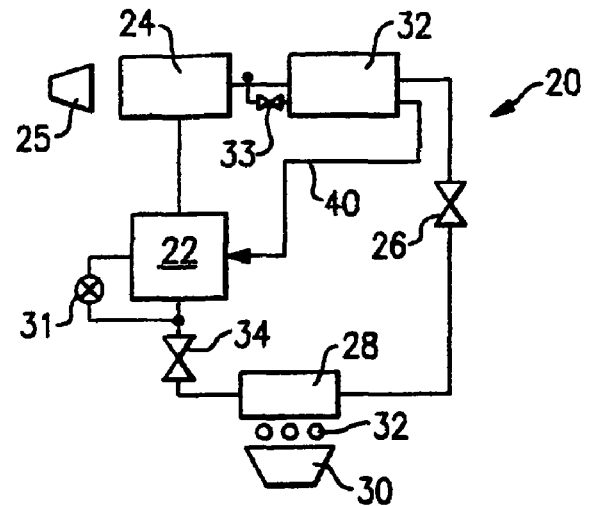
(72) Jason S. Scarcella, Alexander Lifson

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 31/10/2006

(86) PCT US2005/022215 de 23/06/2005

(87) WO 2006/012189 de 02/02/2006



(21) **PI 0510522-6** (22) 13/05/2005

1.3

(30) 14/05/2004 US 60/571345

(51) C10B 25/10 (2007.10), C10B 55/00 (2007.10), C10B 57/06 (2007.10), C10G 9/00 (2007.10)

(54) PROCESSO PARA PRODUZIR E REMOVER COQUE, E, COQUE

(57) PROCESSO PARA PRODUZIR E REMOVER COQUE, E, COQUE. Um método para produzir e remover coque que tem uma morfologia bruta tal que pelo menos 30 por cento em volume sejam de fluxo livre sob a força da gravidade ou forças hidrostáticas a partir de um tambor de coqueificação retardada. No término do ciclo de enchimento, o tambor de coqueificação, enchido com coque quente, é resfriado por injeção de vapor e então o inundando com água, desta forma produzindo uma mistura de coque/água. A mistura de coque/água é liberada do tambor de coque através de um ou mais sistemas de estrangulamento de fechamento descarga do tambor próximos do fundo do tambor de coqueificação.

(71) Exxonmobil Research And Engineering Company (US)

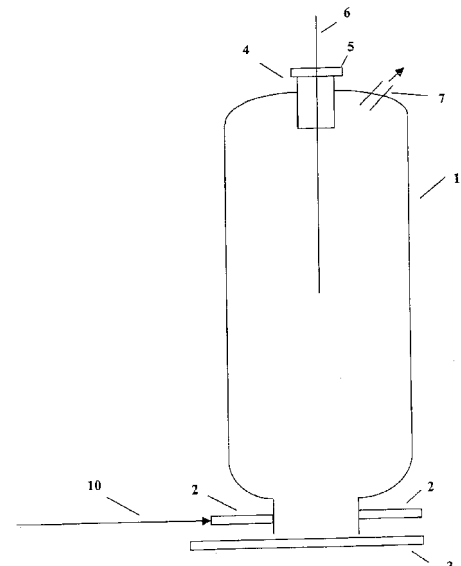
(72) Steven W. Sparks, Te-Hung Chen, Christopher P. Eppig, Michael Siskin

(74) MOMSEN, LEONARDOS & CIA.

(85) 31/10/2006

(86) PCT US2005/016834 de 13/05/2005

(87) WO 2005/113706 de 01/12/2005



(21) **PI 0510523-4** (22) 29/04/2005

1.3

(30) 05/05/2004 US 10/838,217; 19/05/2004 US 10/847,876

(51) H04L 12/28 (2007.10)

(54) SISTEMA, DISPOSITIVO DE COMUNICAÇÃO SEM FIOS, MÉTODO E PRODUTO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR

(57) SISTEMA, DISPOSITIVO DE COMUNICAÇÃO SEM FIOS, MÉTODO E PRODUTO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR. Múltiplos nós se comunicam usando padrões repetidos de superquadros, onde cada um dos superquadros inclui um período de baliza. Um intervalo de baliza em um primeiro Intervalo de Acesso de Mídia (MAS) é reservado pela pluralidade de nós. Este intervalo de reservado ocorre no princípio do período de baliza e é usado para comunicar informação relativa à configuração de superquadro. Esta informação pode envolver ajustes no número de MASs reservados para balizamento.

(71) NOKIA CORPORATION (FI)

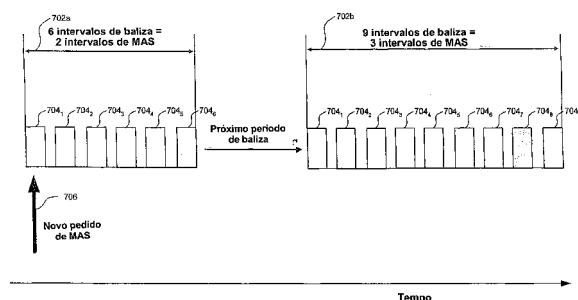
(72) Juha Salokannel, Jukka Reunamäki

(74) MOMSEN, LEONARDOS & CIA.

(85) 31/10/2006

(86) PCT IB2005/001165 de 29/04/2005

(87) WO 2005/107165 de 10/11/2005



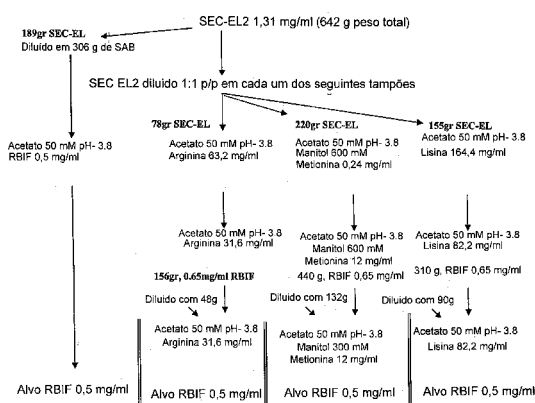
- (21) **PI 0510524-2** (22) 29/04/2005 **1.3**
 (30) 02/05/2004 US 10/836,747
 (51) C08F 2/46 (2007.10), C08J 3/28 (2007.10)
 (54) COMPOSIÇÃO DE RESINA DE MICHAEL CURÁVEL POR UV, PARA UM SUBSTRATO PLÁSTICO, MÉTODO DE USAR A MESMA, SUBSTRATO, E, DISPOSITIVO
 (57) COMPOSIÇÃO DE RESINA DE MICHAEL CURÁVEL POR UV, PARA UM SUBSTRATO PLÁSTICO, MÉTODO DE USAR A MESMA, SUBSTRATO, E, DISPOSITIVO. A invenção aqui detalhada compreende uma família de formulações de revestimento curáveis por radiação especificamente para substratos de plástico. Estas formulações de revestimento são baseadas em resinas de acrilato multifuncionais formadas pela reação de monômeros de acrilato e oligômeros com β -ceto ésteres (por exemplo acetoacetatos), β -dicetonas (por exemplo 2,4-pentanodiona), β -ceto amidas (por exemplo acetoacetanilida, acetoacetamida) e/ou outros compostos β -dicarbonila que podem participar na reação de adição de Michael. Uma novidade essencial destas resinas de revestimento é que elas irão curar sob condições de cura em UV padrões sem a adição de fotoiniciadores tradicionais. Outros materiais, tanto reativos (acrilatos convencionais) como não reativos (por exemplo solventes) também podem ser incorporados nos oligômeros de resina para melhorar as propriedades de revestimentos em substratos de plástico rígido. Estes materiais incluem vários monômeros e oligômeros acrílicos, aminas primárias, secundárias e terciárias, monômeros, oligômeros, silicões, ceras e elastômeros ácido-funcionais, dentre outros. Os revestimentos com base nestas novas resinas de acrilato multifuncionais demonstram excelente adesão e controle do encolhimento, flexibilidade, resistência a solventes, resistência a riscamentos e avarias, resistência a impacto, cor, e durabilidade em uma ampla faixa de materiais plásticos. Estes revestimentos podem ser curados via meios químicos, termicamente, ou por exposição a UV ou radiação de feixes de elétrons.
 (71) Ashland Licensing And Intellectual Propert LLC (US)
 (72) Matthew S. Sheridan, Thomas L. Marino, Michael L. Gould, Alexandre Mejiritski, Dustin B. Martin, Matthew S. Sheridan
 (74) MOMSEN, LEONARDOS & CIA.
 (85) 31/10/2006
 (86) PCT US2005/014831 de 29/04/2005
 (87) WO 2005/108434 de 17/11/2005

- (21) **PI 0510525-0** (22) 01/06/2005 **1.3**
 (30) 01/06/2004 BE 2004/0273
 (51) C01B 25/226 (2007.10), C01B 25/225 (2007.10)
 (54) PROCESSO DE PRODUÇÃO DE ÁCIDO FOSFÓRICO
 (57) PROCESSO DE PRODUÇÃO DE ÁCIDO FOSFÓRICO. A presente invenção refere-se a um processo de produção de ácido fosfórico, compreendendo uma formação de um primeiro mingau aquoso, contendo sulfato de cálcio dihidratado e ácido fosfórico, uma formação de um segundo mingau aquoso, contendo sulfato de cálcio hemi-hidratado e ácido fosfórico e uma filtragem de uma mistura desses dois mingaus através de um filtro com formação de um bolo de filtragem contendo simultaneamente sulfato de cálcio dihidratado e hemi-hidratado e separação de uma fase aquosa contendo ácido fosfórico.
 (71) Prayon Technologies (BE)
 (72) Serge Kurowski
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 01/12/2006
 (86) PCT EP2005/052495 de 01/06/2005
 (87) WO 2005/118470 de 15/12/2005

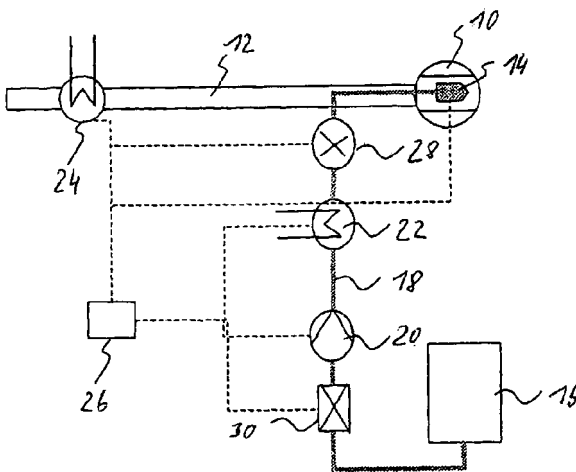
- (21) **PI 0510526-9** (22) 27/05/2005 **1.3**
 (30) 01/06/2004 EP 040 76626.3; 06/10/2004 US 60/616,378
 (51) A61K 38/21 (2007.10)
 (54) FORMULAÇÕES LÍQUIDAS ESTABILIZADAS DE INTERFERON
 (57) FORMULAÇÕES LÍQUIDAS ESTABILIZADAS DE INTERFERON. A presente invenção refere-se a uma composição farmacêutica líquida estabilizada livre de HSA, que compreende um interferon (IFN), sendo que a referida formulação é uma solução que compreende um tampão, um aminoácido e um antioxidante. De preferência o interferon é um IFN-beta recombinante humano.
 (71) ARES TRADING S.A. (CH)
 (72) Fabrizio Samaritani, Alessandra Del Rio
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 01/12/2006
 (86) PCT EP2005/052414 de 27/05/2005
 (87) WO 2005/117949 de 15/12/2005

- (21) **PI 0510527-7** (22) 27/05/2005 **1.3**
 (30) 01/06/2004 EP 04 076627.1
 (51) A61K 38/21 (2007.10), A61K 47/00 (2007.10)
 (54) MÉTODO DE ESTABILIZAÇÃO DE PROTEÍNAS
 (57) MÉTODO DE ESTABILIZAÇÃO DE PROTEÍNAS. Um método de preparar uma solução a granel estabilizada de uma proteína monomérica é descrito, que consiste em fornecer um a granel de uma proteína monomérica em uma solução tampão e adicionar um excipiente ao a granel, em que o excipiente é selecionado a partir do grupo que consiste em agentes bacteriostáticos, tensoativos, agentes de isotonicidade, aminoácidos, antioxidantes e combinações dos mesmos. Preferivelmente a proteína monomérica é IFN-beta.
 (71) Ares Trading S.A. (CH)
 (72) Amer Jaber
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 01/12/2006
 (86) PCT EP2005/052413 de 27/05/2005
 (87) WO 2005/117948 de 15/12/2005

Esquema de estudo de pré-formulação para o exemplo 3

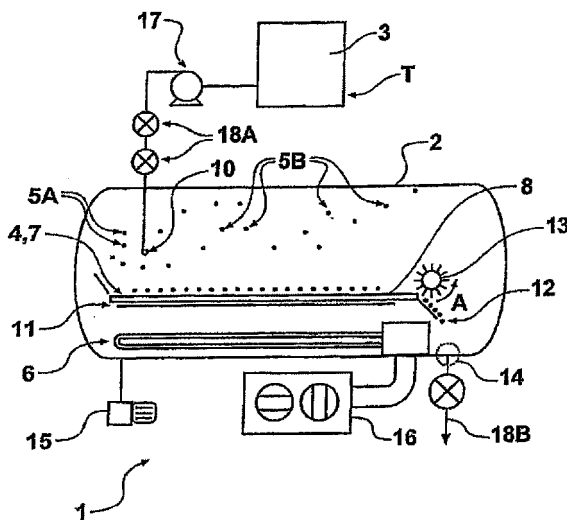


- (21) **PI 0510528-5** (22) 11/05/2005 **1.3**
 (30) 18/05/2004 DE 10 2004 024.615.7
 (51) B64D 13/06 (2007.10), F24F 13/06 (2007.10), F24F 6/14 (2007.10), B60H 1/34 (2007.10), B60H 3/02 (2007.10), B05B 1/24 (2007.10)
 (54) APARELHO PARA A UMIDIFICAÇÃO DO AR EM UMA CABINE DE UMA AERONAVE DE PASSAGEIROS OU CARGA
 (57) APARELHO PARA A UMIDIFICAÇÃO DO AR EM UMA CABINE DE UMA AERONAVE DE PASSAGEIROS OU CARGA. Um aparelho de umidificação que torna possível a umidificação individual do ar em uma cabine de uma aeronave de passageiros ou carga coloca à disposição um fluido de condicionamento a ser ejetado para o interior da cabine a partir de um bocal de saída (10). O fluido de condicionamento contém, como um componente, água que é pulverizada em um ponto de pulverização em associação espacial muito estreita com o bocal de saída (10). Para evitar indesejado resfriamento local do ar da cabine, causado por vaporização da água pulverizada, o fluido de condicionamento contém um fluxo de ar conduzido para o bocal de saída, dentro do qual a água é pulverizada. O fluxo de ar é suprido para o ponto de pulverização a uma temperatura que é mais alta por um valor definido do que uma desejada temperatura efetiva do fluxo de ar após emergir do bocal de saída. Em uma outra forma de realização, o fluido de condicionamento contém água como seu único componente, a água sendo pulverizada a uma temperatura acima da temperatura de cabine.
 (71) Airbus Deutschland GMBH (DE)
 (72) Walter Kulcke, Martin Dechow
 (74) MOMSEN, LEONARDOS & CIA.
 (85) 31/10/2006
 (86) PCT EP2005/005100 de 11/05/2005
 (87) WO 2005/110844 de 24/11/2005



- (21) PI 0510529-3 (22) 02/05/2005
 (30) 01/05/2004 NZ 529594; 01/05/2004 NZ 529595
 (51) B01D 1/18 (2007.10), F26B 5/06 (2007.10)
 (54) PROCESSO E APARELHO DE SECAGEM
 (57) PROCESSO E APARELHO DE SECAGEM. A presente invenção refere-se a um processo e/ou um método e aparelho associado para uso no congelamento por secagem por aspersão de uma substância líquida, tal como suco de frutas, produtos farmacêuticos, produtos nutricionais, chá e café. Uma substância líquida é aspergida e reduzida na temperatura para abaixo de sua temperatura eutética, induzindo assim uma mudança de fase dos líquidos na substância líquida. A substância líquida atomizada (ALS) é então submetida a uma câmara de secagem a vácuo na qual a ALS é submetida a uma fonte de energia para auxiliar na sublimação do líquido da ALS, à medida que ela é conduzida através da câmara. Tal fonte de energia pode prover um gradiente de temperatura através do qual a ALS passa e fica exposta, tudo executado de modo a preferivelmente minimizar ou reduzir a probabilidade de degradação da substância que é seca (reduzindo o teor de líquido).
 (71) Agresearch Limited (NZ)
 (72) James Kenneth Carson, Harold Keith Hill, Donald Michael Graham, Grant Brian Schou
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 31/10/2006
 (86) PCT NZ2005/000089 de 02/05/2005
 (87) WO 2005/105253 de 10/11/2005

1.3

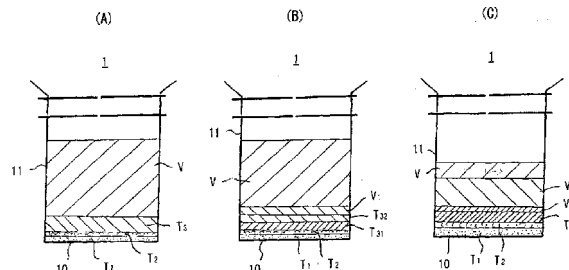


- (21) PI 0510530-7 (22) 12/05/2005
 (30) 18/05/2004 JP 2004-174806
 (51) B09B 3/00 (2007.10), C10B 53/00 (2007.10), F23G 5/027 (2007.10), F23G 5/24 (2007.10)
 (54) MÉTODO DE TRATAMENTO PARA REDUÇÃO DE VOLUME TIPO FUMÍVORO/QUEIMA E APARELHO PARA O MESMO
 (57) MÉTODO DE TRATAMENTO PARA REDUÇÃO DE VOLUME TIPO FUMÍVORO/ QUEIMA E APARELHO PARA O MESMO. Na operação do aparelho de tratamento para redução de volume tipo fumívoro/queima (1), com referência à vista (A), camada de carvão carbonizado (T_2) é pulverizada sobre camada de cerâmica em pó (T_1) no estado de possuir ar de íons negativos alimentado através de abertura de fornecimento de ar (H). Adicionalmente, camada de serragem (T_3) é pulverizada sobre aquela, e subsequentemente a camada de submissão de tratamento (V) é empilhada sobre aquela. Em uma região de queima temporária da camada carbonizada (T_2), a camada de cerâmica em pó (T_1) exerce não apenas ação de armazenamento de calor, mas também ação de irradiação de calor. Com referência à vista (B), o interior da camada de serragem (T_3) é alterado para dentro da camada carbonizada temporária (T_{31}) e camada de secagem temporária (T_{32}). Como a região de queima temporária move-se lentamente para cima, um lado abaixo da camada de submissão de tratamento V é alterado para dentro de camada seca (V_1) e,

1.3

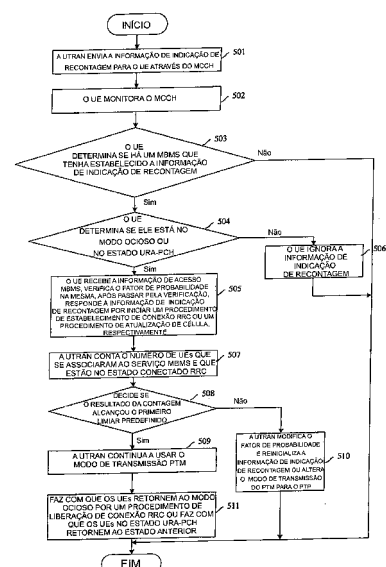
além disso, a camada carbonizada (V_2) mostrada na vista (C) é formada. Subsequentemente, esta camada carbonizada (V_2) pega fogo, de modo que essa região de queima (V_3) é formada em forma de camadas na camada de submissão de tratamento (V). Portanto, o fumívoro/queima começa. Consequentemente, pode ser propiciado um método onde uma região de queima é seguramente formada na submissão de tratamento dentro do aparelho (1).

- (71) Kuniomi Araki (JP), Kazuhiko Takada (JP), Mamoru Ozawa (JP), Koichiro Yanagisawa (JP)
 (72) Kuniomi Araki
 (74) Orlando de Souza
 (85) 31/10/2006
 (86) PCT JP2005/008687 de 12/05/2005
 (87) WO 2005/110634 de 24/11/2005



- (21) PI 0510531-5 (22) 30/09/2005
 (30) 30/09/2004 CN 200410079356.5
 (51) H04Q 7/38 (2007.10)
 (54) MÉTODO DE RECONTAGEM EM SERVIÇO DE DIFUSÃO / MULTIDIFUSÃO DE MULTIMÍDIA
 (57) MÉTODO DE RECONTAGEM EM SERVIÇO DE DIFUSÃO/MULTIDIFUSÃO DE MULTIMÍDIA. A presente invenção refere-se a um método para recontar o número de UEs em um serviço de difusão / multidifusão de multimídia. Quando uma rede de acesso de rádio se prepara para iniciar um procedimento de recontagem, realiza as etapas de: a RAN enviando informação de indicação de recontagem para um serviço MBMS a um Equipamento do Usuário (UE) ou UEs; o UE detectando a informação de indicação de recontagem e respondendo à informação de indicação de recontagem por estabelecer uma conexão de controle de recurso de rádio (RRC) ou iniciar um procedimento de atualização de célula de acordo com a informação de indicação de recontagem e a informação de acesso MBMS recebida; a RAN contando o número de UE(s) que se associaram ao serviço MBMS e estão dentro de uma célula de acordo com o estado do(s) UE(s), respectivamente. A aplicação da presente invenção tornará o resultado da recontagem mais preciso, assim a seleção do modo de portadora MBMS pela UTRAN baseado no resultado da recontagem é mais apropriada.
 (71) Huawei Technologies Co., Ltd. (CN)
 (72) Yanhong Wang, Hao Hu
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 31/10/2006
 (86) PCT CN2005/001632 de 30/09/2005
 (87) WO 2006/034656 de 06/04/2006

1.3



- (21) PI 0510532-3 (22) 26/04/2005
 (30) 03/05/2004 US 10/838,101
 (51) A61M 5/24 (2007.10)
 (54) COMBINAÇÃO PARA FORNECER UMA SERINGA DE DIVERSAS CÂMARAS PARA DISTRIBUIÇÃO EM SEQUÊNCIA, E, MÉTODOS PARA MONTAR UM ATUADOR DE VÁLVULA, PARA UTILIZAR UM CONJUNTO DE VÁLVULA COMO UM DIVISOR DE CÂMARA EM UMA SERINGA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVERSAS CÂMARAS EM SEQUÊNCIA, E PARA FILTRAR GÁS A PARTIR DE LÍQUIDO QUE ESTÁ SENDO DISTRIBUÍDO

1.3

PARA UMA LINHA DE DISTRIBUIÇÃO

(57) COMBINAÇÃO PARA FORNECER UMA SERINGA DE DIVERSAS CÂMARAS PARA DISTRIBUIÇÃO EM SEQUÊNCIA, E, MÉTODOS PARA MONTAR UM ATUADOR DE VÁLVULA, PARA UTILIZAR UM CONJUNTO DE VÁLVULA COMO UM DIVISOR DE CÂMARA EM UMA SERINGA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVERSAS CÂMARAS EM SEQUÊNCIA, E PARA FILTRAR GÁS A PARTIR DE LÍQUIDO QUE ESTÁ SENDO DISTRIBUÍDO PARA UMA LINHA DE DISTRIBUIÇÃO. É divulgado um conjunto de válvula, o qual divide uma seringa em câmaras proximal e distal para fornecer um aparelho seringa de diversas câmaras de distribuição de maneira sequencial. O conjunto de válvula tem um batente de válvula, um sensor de impacto que abre a válvula quando do impacto entre o conjunto de válvula e a extremidade distal interna da seringa, e um separador de gás que separa líquido do gás disposto na câmara proximal, para assegurar que gás não é distribuído a partir daí. O conjunto de válvula está em comunicação direta com um êmbolo de seringa associado e é deslocado com isto. O conjunto de válvula pode ser feito de duas partes. Uma parte, um batente de válvula, pode ser moldado de material baseado em borracha utilizado em batentes de êmbolo de seringa. A segunda parte, o amador de válvula, pode ser moldado por injeção.

(71) Infusive Technologies, LLC (US)

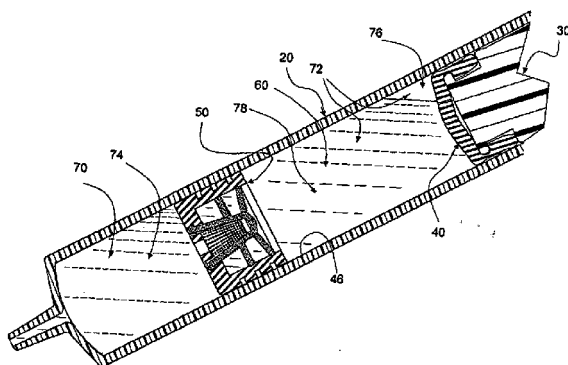
(72) Michael Howlett, James Mercer, Gale Thorne, Jr., Gale H. Thorne

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 31/10/2006

(86) PCT US2005/014299 de 26/04/2005

(87) WO 2005/110516 de 24/11/2005



(21) PI 0510533-1 (22) 29/04/2005

(30) 02/05/2004 US 60/567,692; 04/05/2005 US 10/839,781

(51) F15D 1/10 (2007.10), F16L 1/20 (2007.10)

(54) APARELHO, SISTEMA E MÉTODO PARA CONTROLAR ARRASTE E VIBRAÇÃO INDUZIDA POR VÓRTICE

(57) APARELHO, SISTEMA E MÉTODO PARA CONTROLAR ARRASTE E VIBRAÇÃO INDUZIDA POR VÓRTICE. São descritas carenagens de cauda projetadas com característica para instalação rápida e/ou para supressão de adição de vórtices entre carenagens, aparelho incorporando tais carenagens, métodos de fazer e usar tais carenagens e aparelho, e métodos de instalar tais carenagens.

(71) Shell Internationale Research Maatschappij B.V (NL)

(72) Donald Wayne Allen, Stephen Paul Armstrong, Dean Leroy Henning, David Wayne Mcmillan

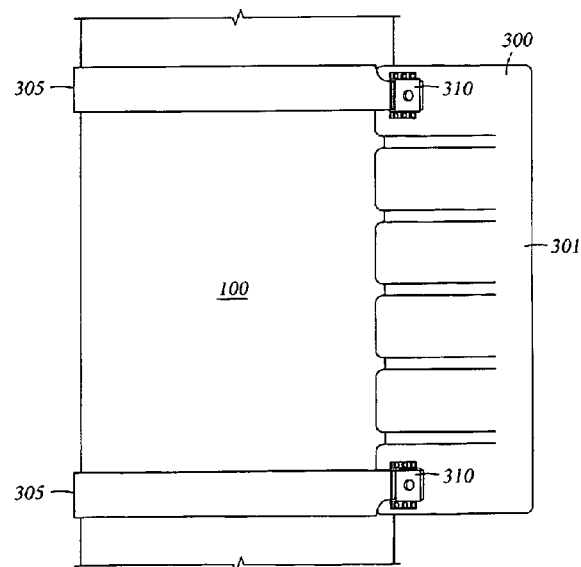
(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 31/10/2006

(86) PCT US2005/015007 de 29/04/2005

(87) WO 2005/108800 de 17/11/2005

1.3



(21) PI 0510534-0 (22) 02/05/2005

(30) 03/05/2004 US 60/567,762

(51) B24B 5/42 (2007.10), B24B 19/12 (2007.10), B24B 21/00 (2007.10), B24B 21/08 (2007.10)

(54) SAPATA PARA SUPORTAR UMA FITA ABRASIVA QUE TEM UMA FACE ABRASIVA E UMA FACE TRASEIRA OPOSTA, APARELHO PARA PROMOVER A ABRASÃO DE UMA SUPERFÍCIE PERIFÉRICA EXTERNA DE UMA PAREDE DE EMPUXO, E, MÉTODO PARA PROMOVER A ABRASÃO DE UMA FACE DE UMA PEÇA DE TRABALHO

(57) SAPATA PARA SUPORTAR UMA FITA ABRASIVA QUE TEM UMA FACE ABRASIVA E UMA FACE TRASEIRA OPOSTA, APARELHO PARA PROMOVER A ABRASÃO DE UMA SUPERFÍCIE PERIFÉRICA EXTERNA DE UMA PAREDE DE EMPUXO, E, MÉTODO PARA PROMOVER A ABRASÃO DE UMA FACE DE UMA PEÇA DE TRABALHO. Uma sapata (10) para suportar uma fita abrasiva que tem uma face abrasiva e uma face traseira oposta, em que a sapata (10) compreende uma superfície de suporte (20) incluindo um material de engate por atrito para engatar por atrito a face traseira da fita abrasiva (33). O material de engate por atrito compreende uma pluralidade de áreas de engate por atrito individuais em um substrato flexível, cada área de engate por atrito tendo uma pluralidade de partículas abrasivas. Em uma modalidade exemplar, o material de engate por atrito compreende partículas abrasivas de diamante retidas em uma matriz de níquel suportada em um substrato de tela flexível. A superfície de suporte (20) da sapata (10) pode ser curvilínea, arqueada, convexa ou côncava.

(71) 3M Innovative Properties Company (US)

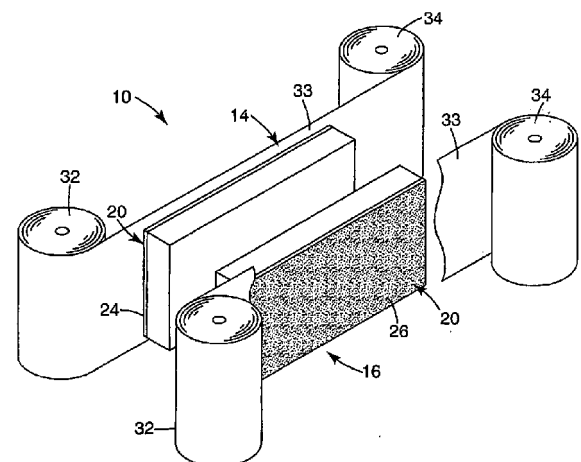
(72) Arthur P. Luedeke

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 31/10/2006

(86) PCT US2005/014709 de 02/05/2005

(87) WO 2005/108008 de 17/11/2005



(21) PI 0510535-8 (22) 10/05/2005

(30) 10/05/2004 US 60/569,671

(51) C22C 5/04 (2007.10)

(54) LIGA E PRODUTO FORMADO DE UMA LIGA

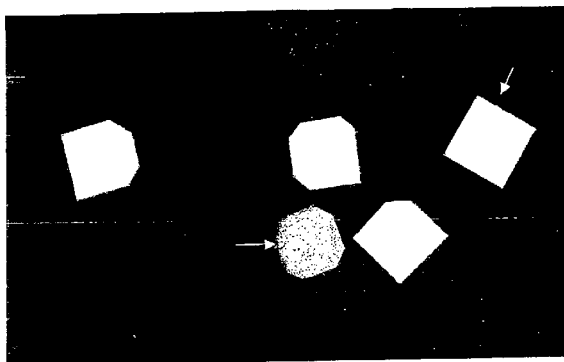
(57) LIGA E PRODUTO FORMADO DE UMA LIGA. Uma família de ligas para uso em aplicações médicas, de contato elétrico e de joalheria inclui como componentes primários paládio e boro, e pelo menos um de rutênio, rênio, platina, ouro, zircônio, tungstênio, cobalto, níquel, tântalo e irídio. Uma

1.3

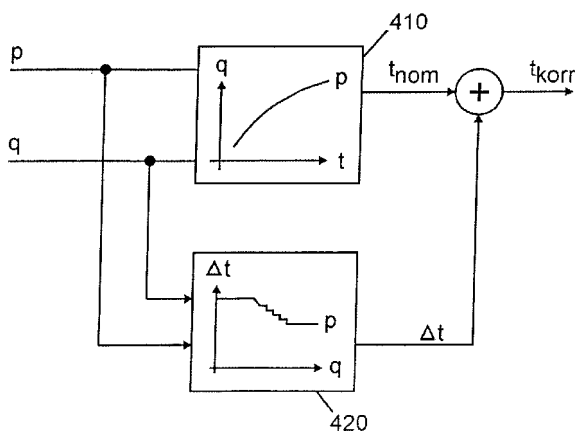
modalidade alternativa inclui paládio e rênio e/ou rutênio com um elemento adicional irídio, platina, tungstênio, boro, ouro, zircônio, cobalto, níquel e tântalo. A presente família de ligas tem uma alta resistência, alta relação de opacidade e características de biocompatibilidade, sendo também ao mesmo tempo trabalhável em várias configurações. Quando exigido, algumas das ligas também oferecem capacidades de tratamento térmico pós formação (endurecimento por envelhecimento) para níveis de dureza e resistência ainda mais altos.

- (71) Deringer-Ney (US)
 (72) Arthur S. Klein, Edward F. Smith
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 31/10/2006
 (86) PCT US2005/016315 de 10/05/2005
 (87) WO 2005/113846 de 01/12/2005

Radiografia 50 KV



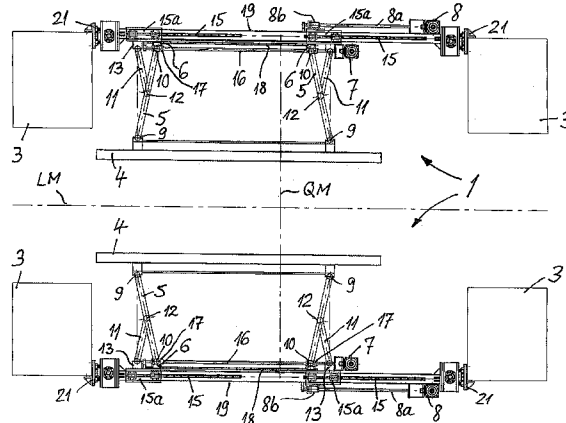
- (21) **PI 0510537-4** (22) 14/10/2005
 (30) 04/11/2004 DE 10 2004 053 266.4
 (51) F02D 41/40 (2007.10), F02D 41/24 (2007.10)
 (54) DISPOSITIVO E PROCESSO PARA CORREÇÃO DO COMPORTAMENTO DE INJEÇÃO DE UM INJETOR
 (57) DISPOSITIVO E PROCESSO PARA CORREÇÃO DO COMPORTAMENTO DE INJEÇÃO DE UM INJETOR. A presente invenção refere-se a um dispositivo para correção do comportamento de injeção de ao menos um injetor com um dispositivo para armazenagem de informações sobre ao menos um injetor e meios para controle do ao menos um injetor sob consideração das informações armazenadas, sendo que as informações são determinadas e estão relacionadas por comparação de valores teóricos com valores reais individualmente em vários pontos de teste do ao menos um injetor, sendo caracterizado pelo fato de que as informações são duração de ativação para o campo característico de correção de duração de ativação do ao menos um injetor.
 (71) Robert Bosch Gmbh (DE)
 (72) Ernst Kloppenburg, Frieder Necker, Le-Thanh-Son Tran
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 31/10/2006
 (86) PCT EP2005/055276 de 14/10/2005
 (87) WO 2006/048372 de 11/05/2006



- (21) **PI 0510538-2** (22) 22/04/2005
 (30) 13/05/2004 DE 10 2004 023 525.2
 (51) B21D 43/05 (2007.10)
 (54) DISPOSITIVO PARA O DESLOCAMENTO GRADUAL DE PEÇAS DE TRABALHO
 (57) DISPOSITIVO PARA O DESLOCAMENTO GRADUAL DE PEÇAS DE TRABALHO. A invenção refere-se a um dispositivo (1) para o deslocamento gradual de peças de trabalho, especialmente dentro de uma prensa (2), com ao menos uma ou duas partes de garra ou regiões de garra deslocáveis em vaivém na direção de avanço para o movimento de avanço e recuo para preensão do(s) trilho(s) de garra (4) apresentando peças de trabalho, que para a preensão das peças de trabalho e para a movimentação em direção de avanço são em seguida novamente deslocáveis para a posição inicial, sendo

que no ou nos trilhos de garra (4) engatam ao menos duas alavancas (5) giratórias paralelamente ou em sincronia de espelho entre si no plano de movimento, em um plano paralelo a isso ou em um plano inclinado para com isso, e com um dispositivo com dois trilhos de garra (4) paralelos essas alavancas (5) de um trilho de garra (4) são giratórias em sentido contrário àquelas do outro trilho de garra (4). As duas alavancas (5) giratoriamente articuladas ao trilho de garra (4) com suas extremidades ou regiões opostas ao trilho de garra (4) engatam giratoriamente em partes deslizantes (6) móveis paralelamente à direção de extensão do trilho de garra em aproximação ou afastamento mútuo e, para os movimentos de vaivém do trilho de garra (4) transversalmente a sua extensão longitudinal, é variável a distância dessas partes deslizantes (6) e o trilho de garra (4) é guiado forçosamente transversalmente a sua direção de extensão longitudinal.

- (71) Erdrich Beteiligungs Gmbh (DE)
 (72) Klemens Nock, Theo Pfeifer
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 31/10/2006
 (86) PCT EP2005/004372 de 22/04/2005
 (87) WO 2005/110641 de 24/11/2005

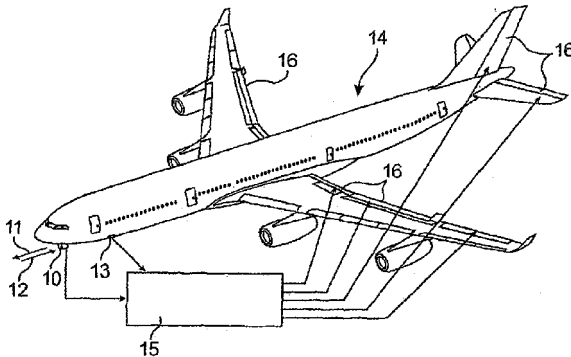


- (21) **PI 0510539-0** (22) 27/04/2005
 (30) 13/05/2004 US 10/844,745
 (51) C09C 1/42 (2007.10)
 (54) REAGENTE DE BENEFICIAMENTO MINERAL, E, MÉTODOS PARA A SEPARAÇÃO SELETIVA DE IMPUREZAS DE UMA MISTURA FINAMENTE DIVIDIDA DE PARTÍCULAS MINERAIS E PARA A SEPARAÇÃO SELETIVA DE IMPUREZAS DE ARGILA DE CAULIM
 (57) REAGENTE DE BENEFICIAMENTO MINERAL, E, MÉTODOS PARA A SEPARAÇÃO SELETIVA DE IMPUREZAS DE UMA MISTURA FINAMENTE DIVIDIDA DE PARTÍCULAS MINERAIS E PARA A SEPARAÇÃO SELETIVA DE IMPUREZAS DE ARGILA DE CAULIM. A invenção refere-se a um reagente de beneficiamento mineral, que compreende um ácido alquil hidroxâmico ou seu sal e um tensoativo não-iônico. O ácido alquil hidroxâmico ou seu sal é representado pela fórmula: R-C(=O)N(R')-OM, em que R é um C2-C18 alquila linear ou ramificada, C2-C18 alquenila linear ou ramificada, C6-C20 aila ou arila substituída, C7-C26 aralquila ou aralquila substituída; R' é H, C1-C12 alquila ou aralquila; M é hidrogênio, um metal alcalino, ou um cátion de amônio representado por N⁺(A,B,C,D), em que cada um dentre A,B,C,D, respectivamente, são H ou Cl-C6 alquila ou radicais benzila. O tensoativo não-iônico pode ser qualquer tensoativo não-iônico conhecido, incluindo, mas não limitado a, álcoois etoxilados, ésteres, ácidos etoxilados, (alquil) fenóis etoxilados, alcanolamidas, copolímeros de óxido de polietileno, e misturas destes.
 (71) Cytec Technology Corp. (US)
 (72) Abdul Gorken, Lino G. Magliocco, D. R. Nagaraj, Alan S. Rothenberg, S. A. Ravishankar
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.
 (85) 31/10/2006
 (86) PCT US2005/014473 de 27/04/2005
 (87) WO 2005/113687 de 01/12/2005

- (21) **PI 0510541-2** (22) 29/04/2005
 (30) 02/05/2004 US 60/567,131
 (51) C07C 69/72 (2007.10), C07C 59/58 (2007.10), C08F 2/50 (2007.10), C08F 2/46 (2007.10)
 (54) COMPOSIÇÃO DE RESINA DE MICHAEL CURÁVEL POR UV, PARA UM SUBSTRATO DE METAL, MÉTODO DE USAR A MESMA, SUBSTRATO, E, DISPOSITIVO
 (57) COMPOSIÇÃO DE RESINA DE MICHAEL CURÁVEL POR UV, PARA UM SUBSTRATO DE METAL, MÉTODO DE USAR A MESMA, SUBSTRATO, E, DISPOSITIVO. A invenção aqui detalhada compreende uma família de formulações de revestimento curáveis por radiação especificamente para substratos de metal. Estas formulações de revestimento são baseadas em resinas de acrilato multifuncionais formadas pela reação de monômeros de acrilato e oligômeros com β-ceto ésteres (por exemplo acetoacetatos), β-dicetonas (por exemplo 2,4-pentanodiona), β-ceto amidas (por exemplo acetoacetanilida, acetoacetamida) e/ou outros compostos β-dicarbonyl que podem participar na reação de adição de Michael. Uma novidade essencial destas resinas de revestimento é que elas irão curar sob condições de cura em UV padrões sem a adição de fotoiniciadores tradicionais. Outros materiais, tanto reativos (acrilatos convencionais) como não reativos (por exemplo solventes) também podem ser incorporados nos oligômeros de resina para melhorar as propriedades de revestimentos em substratos de metal. Estes materiais incluem

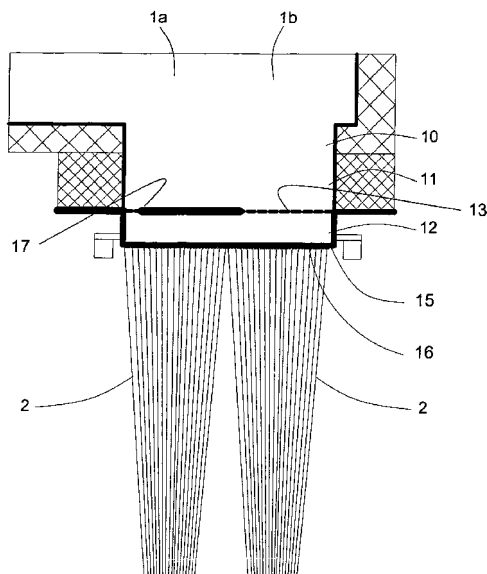
de correções internas, e um segundo órgão de tratamento que utiliza um algoritmo de correções externas que fornece eventuais sinais de comando aos acionadores de pelo menos uma superfície de controle (16) da aeronave (14).

- (71) Airbus France (FR)
 (72) Pierre Mirand, Michel Lacabanne, Nicky Aversa
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.
 (85) 31/10/2006
 (86) PCT FR2005/050348 de 23/05/2005
 (87) WO 2006/016075 de 16/02/2006



- (21) PI 0510549-8 (22) 07/04/2005
 (30) 14/05/2004 FR 0405310
 (51) C03B 37/08 (2007.10)
 (54) FIEIRA PARA A FABRICAÇÃO DE FILAMENTOS NOTADAMENTE DE VIDRO E INSTALAÇÃO DE FORMAÇÃO DE FIBRA
 (57) FIEIRA PARA A FABRICAÇÃO DE FILAMENTOS NOTADAMENTE DE VIDRO E INSTALAÇÃO DE FORMAÇÃO DE FIBRA. Fieira (12) para a fabricação de filamentos notadamente de vidro comportando em uma de suas faces, uma grade (13) através da qual está destinado a chegar via aberturas (14) um material em fusão, e sobre sua face oposta, um fundo (15) munido de uma multiplicidade de orifícios (16) através dos quais está destinado a escoar o material em fusão, uma placa de obturação (17) afixada a e tomada solidária de uma parte da superfície total da grade (13).
 (71) Saint-Gobain Vetrotex France S.A. (FR)
 (72) Jean-Pierre Renaudin, André Roger Richard
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.
 (85) 31/10/2006
 (86) PCT FR2005/050217 de 07/04/2005
 (87) WO 2005/113462 de 01/12/2005

1.3



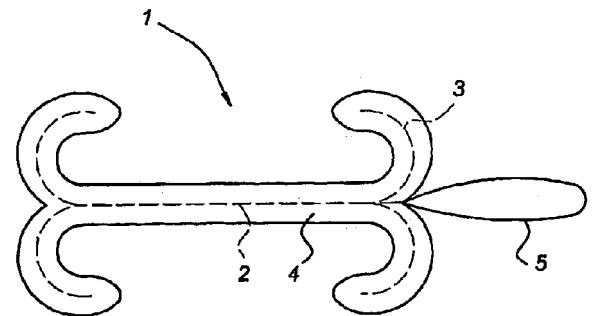
- (21) PI 0510600-1 (22) 22/04/2005
 (30) 03/05/2004 DE 10 2004 021 992.3
 (51) A61K 31/137 (2007.10)
 (54) PREPARAÇÕES TÓPICAS CONTENDO AMBROXOL
 (57) PREPARAÇÕES TÓPICAS CONTENDO AMBROXOL. A presente invenção refere-se a composições farmacêuticas tópicas contendo ambroxol ou um de seus sais farmacologicamente toleráveis preferentemente na forma de seu cloridrato, para a aplicação direta ou aplicação sobre a pele e/ou mucosa com características antiinflamatórias e anestésicas locais.
 (71) Boehringer Ingelheim International GmbH (DE)
 (72) Anke Esperester, Frieder Ulrich Maerz, Claudia Mueller
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT EP2005/004343 de 22/04/2005
 (87) WO 2005/107732 de 17/11/2005

1.3

- (21) PI 0510601-0 (22) 03/05/2005

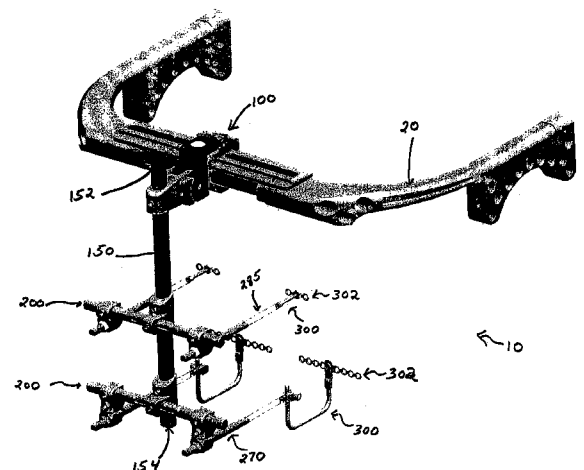
1.3

- (30) 03/05/2004 NL 1026102
 (51) A61F 6/22 (2007.10)
 (54) DISPOSITIVO DE BLOQUEIO, E, CONJUNTO
 (57) DISPOSITIVO DE BLOQUEIO, E, CONJUNTO. Dispositivo de bloqueio para uma trompa de Falópio e dispositivo de introdução para o mesmo. O dispositivo de bloqueio consiste de uma seção central unida a meios de retenção alongados sobre ambos os seus lados que são deslocáveis entre uma posição de introdução e uma posição de retenção. Na posição de introdução, os meios de retenção ficam alinhados com a seção central. O dispositivo de introdução consiste de uma construção compreendendo um cabo, uma bucha central e bucha deslizante, resultando em que seja possível, por um lado, deslocar o dispositivo de bloqueio sobre uma distância definida acomodada no interior de uma luva de introdução ao ficar em contato com a construção da trompa de Falópio e, por outro lado, permitir que o dispositivo de bloqueio se desdobre sem deslocamento adicional após ter sido ajustado na posição correta.
 (71) Doorzand Guardian Angel B.V (NL)
 (72) Benedict Marie Doorschodt
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT NL2005/000338 de 03/05/2005
 (87) WO 2005/105008 de 10/11/2005



- (21) PI 0510602-8 (22) 04/05/2005
 (30) 04/05/2004 US 10/839,551
 (51) A61B 17/60 (2007.10)
 (54) DISTRATOR
 (57) DISTRATOR. Um distrator externo de terço médio da face é divulgado para ligação aos ossos de um crânio de paciente e região de terço médio da face para realizar um procedimento de osteogênese para alongar gradualmente uma porção do esqueleto crânio-facial. O distrator de terço médio da face inclui, genericamente, um halo conjunto externa para engatar o crânio do paciente, um conjunto de ajustamento central, uma haste central vertical, pelo menos um conjunto de peça transversal horizontal, que inclui pelo menos um parafuso de distração e, pelo menos, uma porção de engate com osso, que é montada no osso facial cuja distração é objetivada. O distrator de terço médio da face pode também incluir diversos mecanismos de ajustamento individual que proporcionam aos cirurgiões controle maior e mais preciso sobre o vetor de distração que é disponível com dispositivos correntes. Isto é, o distrator de terço médio da face pode proporcionar aos cirurgiões ajustamentos adicionais anterior-posterior e mediano-lateral, permitindo assim aos cirurgiões controlarem de maneira mais precisa e acurada a direção da distração. O distrator de terço médio da face também pode permitir aos cirurgiões alterarem facilmente e de maneira acurada a direção da distração depois que o procedimento de distração começou, proporcionando com isto aos cirurgiões a capacidade de reajustar o vetor final de distração a qualquer momento durante o procedimento, como necessário.
 (71) Synthes GmbH (CH)
 (72) John M. Noon, Paul C. Ciccone
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT US2005/015592 de 04/05/2005
 (87) WO 2005/107620 de 17/11/2005

1.3



- (21) PI 0510603-6 (22) 02/05/2005

1.3

(30) 03/05/2004 DK PA 2004 00702; 04/05/2004 US 60/568,157; 24/06/2004 DK PA 2004 00983; 01/07/2004 US 60/584,690

(51) A23C 9/12 (2007.10), A23C 9/127 (2007.10), A23C 9/152 (2007.10), A23C 21/02 (2007.10)

(54) PROCESSO ENZIMÁTICO PARA OBTEN RENDIMENTO AUMENTADO DE ÁCIDO LACTOBIONICO

(57) PROCESSO ENZIMÁTICO PARA OBTEN RENDIMENTO AUMENTADO DE ÁCIDO LACTOBIONICO. A presente invenção refere-se a um processo para obter produções aumentadas e/ou um tempo de reação reduzido em conversão enzimática de lactose em ácido lactobionico compreendendo adicionar a um substrato lácteo, tal como leite, soro ou solução de lactose, um carbohidrato oxidase, capaz de converter lactose em ácido lactobionico, onde o processo é realizado sob controle estável de pH.

(71) CHR. Hansen A/S (DK), Novozymes A/S (DK), Novozymes North America, Inc (US)

(72) Peter Budtz, Jannik Torben Vindelov, Per Munk Nielsen, Isaac Ashie, Mikkel Nordkvist

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 03/11/2006

(86) PCT DK2005/000299 de 02/05/2005

(87) WO 2005/104859 de 10/11/2005

(21) PI 0510604-4 (22) 25/04/2005

1.3

(30) 06/05/2004 US 60/568,872

(51) A61K 31/505 (2007.10), C07D 239/94 (2007.10), A61P 43/00 (2007.10), A61P 35/00 (2007.10)

(54) 4-FENILAMINO-QUINAZOLIN-6-IL-AMIDAS

(57) 4-FENILAMINO-QUINAZOLIN-6-IL-AMIDAS. A presente invenção proporciona compostos de quinazolina de fórmula: onde R_1 é halo, R_2 é H ou halo; R_3 é a) alquila $C_1 - C_4$, opcionalmente substituído por halo; ou b) $-(CH_2)_n$ -morfolino, $-(CH_2)_n$ -piperidina, $-(CH_2)_n$ -piperazina, $-(CH_2)_n$ -piperazina-N(alquila $C_1 - C_3$), $-(CH_2)_n$ -pirrolidina, ou $-(CH_2)_n$ -imidazola; n é de 1 a 4; R_4 é $-(CH_2)_n$ -Het; Het é morfolina, piperidina, piperazina, piperazina-N(alquila $C_1 - C_3$), imidazola, pirrolidina, azepano, 3,4-diidro-2H-piridina, ou 3,6-diidro-2H-piridina, cada um dos quais opcionalmente substituído por alquila, halo, OH, NH_2 , NH (alquila $C_1 - C_3$) ou N (alquila $C_1 - C_3$); 2; m é 1-3; e X é O, S ou NH; ou um sal farmacêuticamente aceitável do mesmo, assim como os processos e compostos intermediários para a produção dos mesmos, composições farmacêuticas úteis e métodos de uso dos compostos no tratamento das doenças proliferativas.

(71) Warner-Lambert Company LLC. (US)

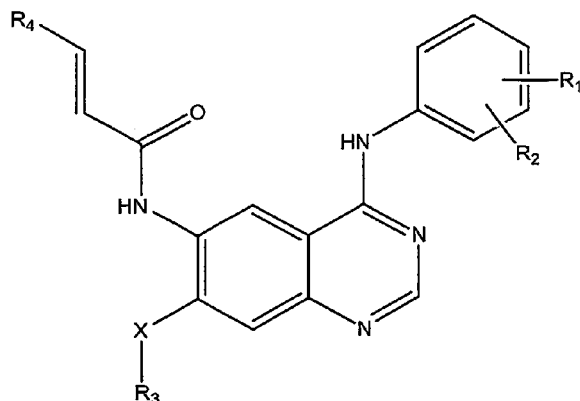
(72) Stephen Alan Fakhoury, Helen Tsenwhei Lee, Jessica Elizabeth Reed, Kevin Matthew Schlosser, Karen Elaine Sexton, Haile Tecle, Roy Thomas Winters

(74) Ricardo Pinho

(85) 03/11/2006

(86) PCT IB2005/001139 de 25/04/2005

(87) WO 2005/107758 de 17/11/2005



(21) PI 0510605-2 (22) 03/05/2005

1.3

(30) 07/05/2004 DE 10 2004 022 754.3

(51) F27D 15/02 (2007.10), C04B 7/47 (2007.10), B65G 25/06 (2007.10), F27B 7/38 (2007.10)

(54) RESFRIADOR DE MATERIAL A GRANEL PARA O RESFRIAMENTO DE MATERIAL A GRANEL QUENTE

(57) RESFRIADOR DE MATERIAL A GRANEL PARA O RESFRIAMENTO DE MATERIAL A GRANEL QUENTE. A presente invenção refere-se a um resfriador de material a granel que trabalha segundo o princípio de transporte "walking floor", particularmente para clínqueres de cimento quentes, de um modo tal que a sua grelha de resfriamento, para obter grandes comprimentos e larguras do resfriador, possa ser constituída por uma série de módulos de grelha de resfriamento ventiladas que podem ser montadas com facilidade e de modo variável, em cujo movimento entre uma posição de avanço e uma posição de retorno é possível compensar cinematicamente inclusive deslocamentos laterais e/ou de altura dos elementos de guia, propõe-se de acordo com a invenção que a grelha de resfriamento, olhando-se pelo comprimento e pela largura do resfriador, seja constituída por uma série de módulos (13, 14) ventilados por ar de resfriamento (18), sendo que o acoplamento dos módulos de grelha de resfriamento (13, 14) de cada fileira longitudinal de módulos de grelha de resfriamento ocorre respectivamente através de uma articulação (21, 22).

(71) KHD Humboldt Wedag GMBH (DE)

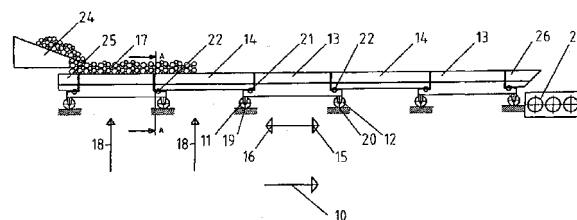
(72) Christian Splinter, Karl Schinke

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 03/11/2006

(86) PCT EP2005/004761 de 03/05/2005

(87) WO 2005/114080 de 01/12/2005



(21) PI 0510606-0 (22) 03/05/2005

1.3

(30) 04/05/2004 GB 04 09921.4

(51) C07C 59/72 (2007.10), C07C 255/54 (2007.10), A61K 31/192 (2007.10), A61K 31/277 (2007.10), A61P 11/06 (2007.10), A61P 29/00 (2007.10)

(54) ANTAGONISTAS DO RECEPTOR CRTH2

(57) ANTAGONISTAS DO RECEPTOR CRTH2. A presente invenção refere-se a compostos da fórmula (I) em forma livre ou de sal, onde R^1 , R^2 , R^3 , X, Y, Z, m e n são conforme descritos no relatório descritivo, processo para preparação deles e seus usos como produto farmacêutico.

(71) Novartis AG (CH)

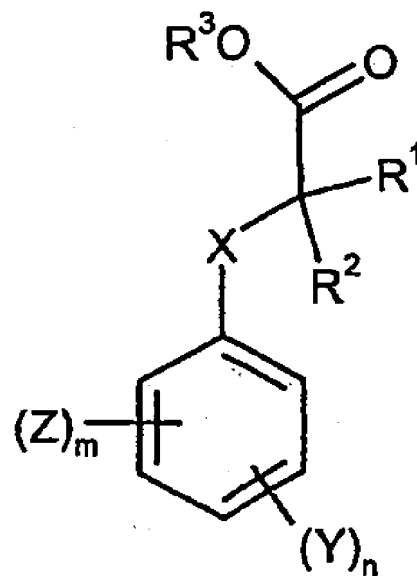
(72) David Andrew Sandham, Katharine Louise Turner, Catherine Leblanc

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 03/11/2006

(86) PCT EP2005/004783 de 03/05/2005

(87) WO 2005/105727 de 10/11/2005



(21) PI 0510607-9 (22) 04/04/2005

1.3

(30) 07/05/2004 IT MI2004A000927

(51) B65H 31/06 (2007.10), B65H 33/02 (2007.10), B65B 25/14 (2007.10)

(54) DISPOSITIVO E MÉTODO PARA SEPARAR E TRANSPORTAR EM DIREÇÃO A UMA ESTAÇÃO DE ACONDICIONAMENTO, UM PREDETERMINADO NÚMERO DE OBJETO PLANOS

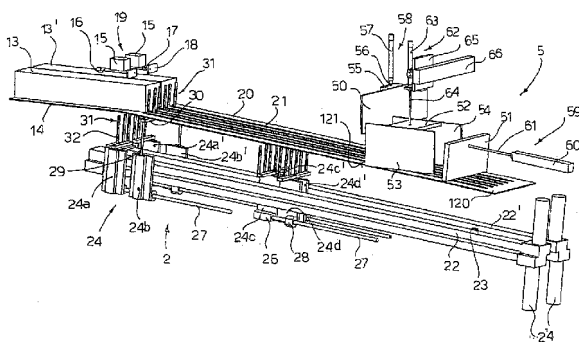
(57) DISPOSITIVO E MÉTODO PARA SEPARAR E TRANSPORTAR EM DIREÇÃO A UMA ESTAÇÃO DE ACONDICIONAMENTO, UM PREDETERMINADO NÚMERO DE OBJETOS PLANOS. Um dispositivo (2) é descrito para separar e transportar em direção a uma estação de acondicionamento (5), um predeterminado número de objetos planos alimentados em pilhas (13, 13') por meio de uma unidade de dobramento (1). O dispositivo (2) compreende: uma superfície de transporte (20, 120) provida com uma pluralidade de fendas (21), uma pluralidade de patins ou carrinhos (24) que suportam uma pluralidade de prateleiras (31) móveis de uma posição abaixada para uma posição elevada, em que os pinos (32) das prateleiras passam através das fendas longitudinais (21) da superfície de transporte (20, 120) para se projetarem para cima a partir da mesma. Um predeterminado número de objetos plano é separado a partir de uma pilha (13;13') sendo formada para formar uma embalagem (113, 113') entre um par de prateleiras (31) suportadas por um par de carrinhos (24), que são feitos com que translação de modo a transportar a embalagem (113, 113') em direção à estação de acondicionamento (5).

(71) Omet S.R.L. (IT)

(72) Angelo Bartesaghi, Robert Perego

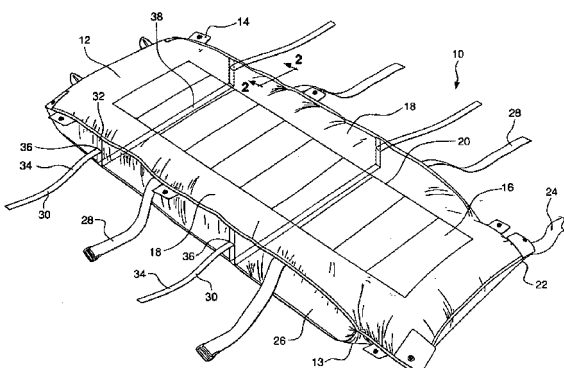
(74) Momsen, Leonardos & CIA

(85) 03/11/2006
 (86) PCT EP2005/003511 de 04/04/2005
 (87) WO 2005/108257 de 17/11/2005

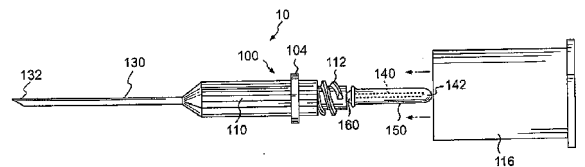


(21) **PI 0510608-7** (22) 11/04/2005 **1.3**
 (30) 04/05/2004 US 10/839,396
 (51) C07C 317/20 (2007.10)
 (54) MÉTODO PARA MELHORAR AS PROPRIEDADES LUBRIFICANTES DE UM ÓLEO BASE DE DESTILADO ISOMERIZADO, MISTURA DE ÓLEO BASE LUBRIFICANTE, E, COMPONENTE DE MISTURA DE ÓLEO BASE DIMINUIDOR DE PONTO DE FLUIDEZ
 (57) MÉTODO PARA MELHORAR AS PROPRIEDADES LUBRIFICANTES DE UM ÓLEO BASE DE DESTILADO ISOMERIZADO, MISTURA DE ÓLEO BASE LUBRIFICANTE, E, COMPONENTE DE MISTURA DE ÓLEO BASE DIMINUIDOR DE PONTO DE FLUIDEZ. Um método para melhorar as propriedades lubrificantes de um óleo base de destilado isomerizado possuindo uma viscosidade cinemática a 100° C entre cerca de 2,5 mm²/s e cerca de 8 mm²/s, o método compreendendo misturar com o citado óleo base de destilado isomerizado uma quantidade suficiente de um componente de mistura de óleo base diminuidor de ponto de fluidez para reduzir o ponto de fluidez da mistura de óleo base resultante em pelo menos 3° C abaixo do ponto de fluidez do óleo base de destilado no qual o componente de mistura de óleo base diminuidor de ponto de fluidez é um material contendo óleo base derivado de petróleo isomerizado possuindo uma faixa de ebulição acima de cerca de 565,6° C; também misturas de óleo base lubrificante preparadas de acordo com o processo; e o componente de mistura de óleo base diminuidor de ponto de fluidez.
 (71) Chevron U.S.A. Inc. (US)
 (72) Stephen J. Miller, John M. Rosenbaum
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT US2005/012120 de 11/04/2005
 (87) WO 2007/001245 de 04/01/2007

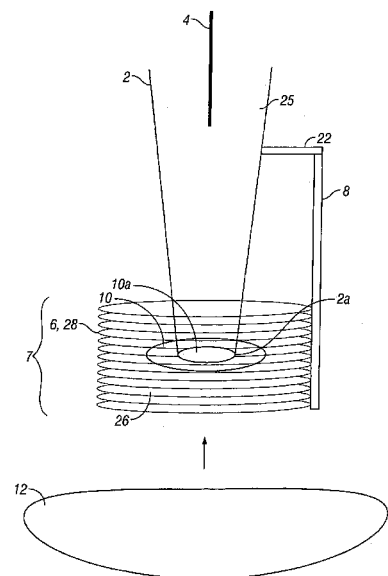
(21) **PI 0510609-5** (22) 03/05/2005 **1.3**
 (30) 06/05/2004 US 60/568,560
 (51) A61G 7/10 (2007.10)
 (54) DISPOSITIVO PARA TRANSFERÊNCIA DE UM PACIENTE
 (57) DISPOSITIVO PARA TRANSFERÊNCIA DE UM PACIENTE. Um membro de tração para um colchão de transferência de pacientes de preferência inclui uma primeira parte afixada ao colchão inflável e uma segunda parte afixada à primeira parte de tal modo que uma força de tração aplicada à segunda parte é transmitida para a primeira parte em uma posição que é substancialmente equidistante das coberturas superior e inferior. O membro de tração pode ser de uma forma em T tendo uma primeira parte se estendendo ao longo de um painel lateral entre as coberturas superior e inferior ou pode incluir tendo a extremidade oposta afixada ao colchão para definir uma alça. O membro de tração pode incluir uma empunhadura para facilitar a preensão. O membro de tração pode incluir um par de tiras alongadas e um mecanismo de afixação para afixação amovível entre o par de tiras. O membro de tração pode incluir uma orelha conectora e um membro de grampo para afixação amovível entre a primeira e segunda parte.
 (71) Robert E. Weedling (US), James E. Weedling (US)
 (72) James E. Weedling, Robert E. Weedling
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT US2005/015225 de 03/05/2005
 (87) WO 2005/107675 de 17/11/2005



(21) **PI 0510610-9** (22) 15/04/2005 **1.3**
 (30) 03/05/2004 US 10/836,188
 (51) A61M 1/00 (2007.10), A61M 5/00 (2007.10), A61M 25/00 (2007.10), A61B 5/00 (2007.10), B65D 81/00 (2007.10)
 (54) MECANISMO PARA RETIRADA DE SANGUE
 (57) MECANISMO PARA RETIRADA DE SANGUE. Um mecanismo para retirada de fluido de um lúmen, e particularmente sangue de um vaso sanguíneo, é revelado. O mecanismo pode prover indicação da entrada de uma cânula intravenosa dentro do lúmen. O mecanismo pode incluir um corpo central tendo uma parede externa e uma passagem de fluido interna. O mecanismo pode incluir um adaptador do tipo luer para permitir a fixação de um conjunto de infusão I.V. de vários comprimentos ("agulha borboleta") e ou qualquer componente do tipo luer preso em um mecanismo existente. A parede externa do corpo central pode ser transparente ou translúcida para permitir a detecção do fluido dentro da passagem de fluido interna. Uma cânula central frontal pode se estender de uma extremidade do corpo central e uma cânula traseira pode se estender da outra extremidade do corpo central. Ambas as cânulas frontal e traseira podem se comunicar com a passagem de fluido interna. Uma luva flexível pode circundar pelo menos uma porção de ponta da cânula traseira. Um elemento de ventilação pode ser provido perto de uma porção de base da cânula traseira entre a luva flexível e o ambiente. O elemento de ventilação pode permitir a passagem do ar através dele, mas ser substancialmente impermeável aos líquidos, tal como sangue.
 (71) Clear View Patient Safety Products, LLC (US)
 (72) Leroy Brown
 (74) Ricardo Pinho
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT US2005/013025 de 15/04/2005
 (87) WO 2005/110511 de 24/11/2005

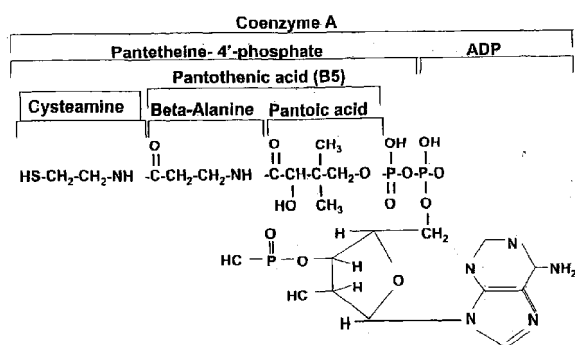


(21) **PI 0510611-7** (22) 02/05/2005 **1.3**
 (30) 03/05/2004 US 10/836,597
 (51) G01N 27/27 (2007.10)
 (54) SISTEMA DE PERFUSÃO RÁPIDA E TÉCNICA DE SUJEIÇÃO DE PLACA UTILIZANDO UM SISTEMA DE CÂMARA DE INTERFACE TENDO EXIGÊNCIAS DE BAIXO VOLUME E ELEVADO RENDIMENTO
 (57) SISTEMA DE PERFUSÃO RÁPIDA E TÉCNICA DE SUJEIÇÃO DE PLACA UTILIZANDO UM SISTEMA DE CÂMARA DE INTERFACE TENDO EXIGÊNCIAS DE BAIXO VOLUME E ELEVADO RENDIMENTO. A presente invenção refere-se a um sistema para realizar perfusão rápida para as técnicas de sujeição de placa útil no estudo do efeito de compostos sobre canais de transferência de íon em tecido biológico. A invenção inclui adicionalmente conjuntos de câmara de microperfusão capazes de utilizar pequenas quantidades de material a ser testado e pequenas quantidades de veículo líquido, desse modo permitindo que múltiplos testes sejam concluídos em um curto período de tempo. A invenção refere-se mais amplamente a uma montagem de aplicação e manipulação de fármaco de eletrofisiologia para examinar produtos químicos como fármacos enquanto fornece rendimento elevado e baixos volumes de soluções e amostras.
 (71) Wyeth (US)
 (72) Dmytro Vasylyovych Vasylyev, Mark Robert Bowlby
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT US2005/015064 de 02/05/2005
 (87) WO 2005/108971 de 17/11/2005



- (21) **PI 0510612-5** (22) 04/05/2005 **1.3**
 (30) 04/05/2004 EP 04 101913.4; 25/08/2004 US 60/604,275
 (51) C07D 498/04 (2007.10), C07D 265/00 (2007.10), C07D 231/00 (2007.10)
 (54) DERIVADOS DE (1,10B-DIIDRO-2-(AMINOCARBONIL-FENIL)-5H-PIRAZOL[1,5-C]] 1,3]-BENZOXAZIN-5-IL)FENIL METANONA COMO INIBIDORES DE REPLICAÇÃO VIRAL DO HIV
 (57) DERIVADOS DE (1,10B-DIIDRO-2-(AMINOCARBONIL-FENIL)-5H-PIRAZOL[1,5-C]] 1,3]-BENZOXAZIN-5-IL)FENIL METANONA COMO INIBIDORES DE REPLICAÇÃO VIRAL DO HIV. A presente invenção refere-se a derivados de 5H-pirazol[1,5-c][1,3]benzoxazin-5-il)fenil metanona como inibidores da replicação viral do vírus HIV, processos para sua preparação, bem como composições farmacêuticas, seu uso como medicamentos, e kits de diagnóstico que os contêm. A presente invenção também se refere a combinações dos presentes inibidores de HIV com outros agentes anti-retrovirais. Refere-se adicionalmente a seu uso em testes como compostos de referência ou como reagentes. Os compostos da presente invenção são úteis para evitar ou tratar infecção por HIV e para tratar AIDS.
 (71) Tibotec Pharmaceuticals Ltd. (IE)
 (72) Abdellah Tahri, Lieve Emma Jan Michiels, Koenraad Lodewijk August Van Acker, Dominique Louis Nestor Ghislain Surleraux
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT EP2005/052041 de 04/05/2005
 (87) WO 2005/105810 de 10/11/2005

- (21) **PI 0510613-3** (22) 29/04/2005 **1.3**
 (30) 03/05/2004 US 60/567,899; 20/12/2004 US 60/637,618
 (51) A61K 31/095 (2007.10), A61P 3/06 (2007.10), A61P 3/10 (2007.10), A61P 3/00 (2007.10), A61P 43/00 (2007.10), A61P 3/04 (2007.10), A61P 5/00 (2007.10), A61K 47/48 (2007.10), A61K 51/12 (2007.10)
 (54) CISTEAMINAS PARA TRATAR COMPLICAÇÕES DE HIPERCOLESTEROLEMIA E DIABETE
 (57) CISTEAMINAS PARA TRATAR COMPLICAÇÕES DE HIPERCOLESTEROLEMIA E DIABETE. A presente invenção objeto fornece materiais e métodos para modular uma variedade de fatores biológicos para tratar condições biológicas associadas com os fatores. Em uma modalidade da invenção, um composto de cisteamina é administrado a um paciente para tratar a hipercolesterolemia e/ou complicações associadas com a hipercolesterolemia. Em uma outra modalidade, um composto de cisteamina é administrado a um paciente para prevenir o início da diabetes em um paciente em risco e/ou tratar ou prevenir o início de complicações associadas com a diabetes.
 (71) Omega Bio-Pharma(I.P.3) Limited (HK)
 (72) Bill Piu Chan, Gary Kwan Po Wong, Jinxian Xu, Francis Chi
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT US2005/015306 de 29/04/2005
 (87) WO 2005/107730 de 17/11/2005



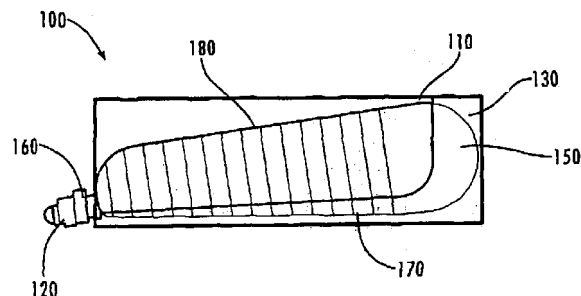
- (21) **PI 0510614-1** (22) 02/05/2005 **1.3**
 (30) 03/05/2004 DE 10 2004 022 015.8
 (51) A23K 1/18 (2007.10), A23K 1/00 (2007.10), A23K 1/16 (2007.10)
 (54) RAÇÃO PARA PEIXES DE FAZENDAS AQUÁTICAS À BASE DE ÁCIDOS GRAXOS POLIINSATURADOS OBTIDOS POR FERMENTAÇÃO
 (57) RAÇÃO PARA PEIXES DE FAZENDAS AQUÁTICAS À BASE DE ÁCIDOS GRAXOS POLIINSATURADOS OBTIDOS POR FERMENTAÇÃO. A presente invenção refere-se a uma ração que contém pelo menos uma biomassa obtida fermentativamente ou extratos de óleo obtidos dela, que é rica em ácidos ômega-3 graxos poliinsaturados de cadeia longa, e que, além disso, pode contribuir para manter ou reestabelecer o perfil de ácido graxo natural em peixes de cultura.
 (71) Nutrinova Nutrition Specialties & Food Ingredients GMBH (DE)
 (72) Thomas Kiy, Stephan Hausmanns, Jürgen Häffner
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT EP2005/004745 de 02/05/2005
 (87) WO 2005/107493 de 17/11/2005

- (21) **PI 0510615-0** (22) 18/04/2005 **1.3**
 (30) 03/05/2004 DE 10 2004 021 532.4
 (51) A01N 59/00 (2007.10), A01N 25/04 (2007.10), C01B 33/141 (2007.10)
 (54) DISPERSÃO QUE POSSUI UMA AÇÃO INSETICIDA
 (57) DISPERSÃO QUE POSSUI UMA AÇÃO INSETICIDA. A presente invenção

refere-se a uma dispersão que compreende, em adição à água, 0,5 até 20% em peso de sílica hidrofóbica, 0,01 até 10% em peso de um aditivo de gelificação ou que aumenta a viscosidade, 0,1 até 1% em peso de um preservante e 0 até 1% em peso de uma substância tensoativa. Esta é preparada através de um procedimento em que os componentes individuais são dispersos sucessivamente ou juntos na água e neste procedimento os componentes individuais são desaerados antes e/ou durante a adição ou a dispersão ser desaerada durante as etapas de dispersão individuais. A dispersão pode ser empregada como um inseticida.

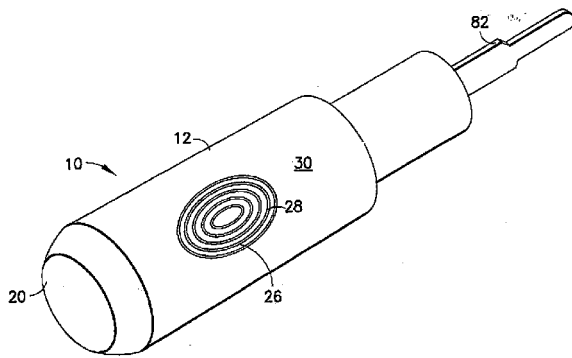
- (71) Degussa AG (DE)
 (72) Wolfgang Lortz, Jochen Scheffler, Gabriele Perlet
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT EP2005/004069 de 18/04/2005
 (87) WO 2005/104851 de 10/11/2005

- (21) **PI 0510616-8** (22) 04/05/2005 **1.3**
 (30) 05/05/2004 US 60/521,486; 04/05/2005 US 10/908,247
 (51) B65D 1/02 (2007.10), B65D 1/20 (2007.10)
 (54) GARRAFA
 (57) GARRAFA. Uma garrafa. A garrafa pode incluir uma extremidade traseira expandida, um bocal para servir excêntrico, e um lado substancialmente plano posicionado entre a extremidade traseira expandida e o bocal para servir excêntrico.
 (71) The Coca-Cola Company (US)
 (72) Robert P. Grant, Scott C. Biondich
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT US2005/015699 de 04/05/2005
 (87) WO 2005/108217 de 17/11/2005



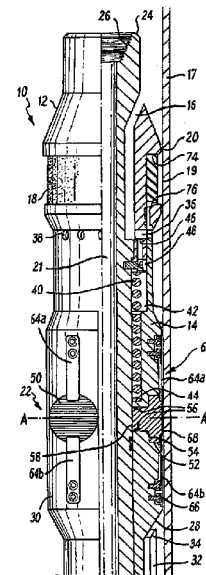
- (21) **PI 0510617-6** (22) 02/05/2005 **1.3**
 (30) 03/05/2004 US 60/567,747
 (51) C12Q 1/68 (2007.10)
 (54) USO DE EXPRESSÃO DE IL-17 PARA PREVER INFLAMAÇÃO DE PELE; PROCESSOS DE TRATAMENTO
 (57) USO DE EXPRESSÃO DE IL-17 PARA PREVER INFLAMAÇÃO DE PELE; PROCESSOS DE TRATAMENTO. A presente invenção refere-se a processos para diagnóstico de tendência de um sujeito a desenvolvimento de inflamação de pele, em particular, psoríase. Também são providos processos de tratamento com antagonistas de IL-17 e/ou IL-23.
 (71) Schering Corporation (US)
 (72) Robert A. Kastelein, Terrill K. Mcclanahan, Erin Murphy
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT US2005/014720 de 02/05/2005
 (87) WO 2005/108616 de 17/11/2005

- (21) **PI 0510618-4** (22) 29/04/2005 **1.3**
 (30) 05/05/2004 US 60/568,369
 (51) A61B 5/15 (2007.10), A61M 5/32 (2007.10)
 (54) DISPOSITIVO MÉDICO DE PUNÇÃO ATIVADO POR PRESSÃO
 (57) DISPOSITIVO MÉDICO DE PUNÇÃO ATIVADO POR PRESSÃO. O dispositivo médico de punção (10) inclui um alojamento (12) tendo uma extremidade próxima (18) e uma extremidade distal (16) e um conjunto de punção da pele (14) no alojamento. O conjunto de punção da pele inclui um portador móvel (50) e um elemento de punção da pele (52). O elemento de punção da pele é adaptado para punccionar a pele de um paciente. O portador é móvel a partir de uma posição retraída onde uma ponta distal do elemento de punção da pele está disposta no alojamento, até uma posição de punção onde a ponta distal é exposta para punccionar a pele do paciente. O portador é movido da posição retraída para a posição de punção mediante deformação radial do alojamento. Um guia interno (42) pode ser fornecido no alojamento para guiar o movimento do portador da posição retraída para a posição de punção.
 (71) BECTON, DICKINSON AND COMPANY (US)
 (72) Jeffrey Radziunas, Paul Dicesare, Christopher A. Battles
 (74) Ricardo Pinho
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT US2005/014968 de 29/04/2005
 (87) WO 2005/107595 de 17/11/2005



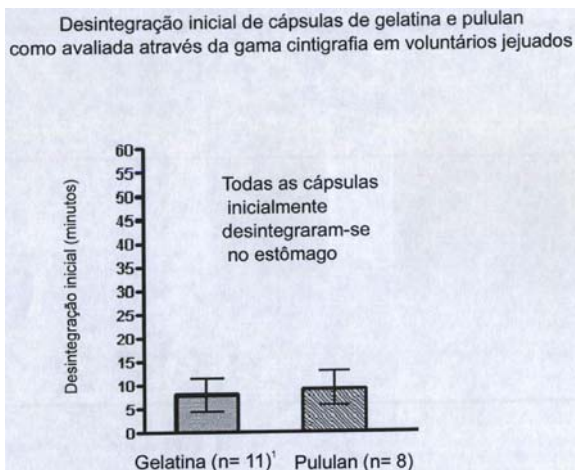
- (21) **PI 0510619-2** (22) 29/04/2005
 (30) 04/05/2004 EP 04 291151.1
 (51) A61K 9/48 (2007.10), A61K 9/00 (2007.10)
 (54) PREPARAÇÃO E CÁPSULA CONTENDO A MESMA
 (57) PREPARAÇÃO E CÁPSULA CONTENDO A MESMA. A presente invenção refere-se de uma cápsula dura compreendendo pululano em uma quantidade de 85% a 90% em peso, cloreto de potássio em uma quantidade de 1,0% a 1,5% em peso, carragenina em uma quantidade de 0,1% a 0,4% em peso, um ou mais tensoativos em uma quantidade de 0,1% a 0,2% em peso e água em uma quantidade de 10% a 15% em peso. Além disso, a invenção está relacionada com novos usos de recipientes contendo pululano.
 (71) Warner-Lambert Company LLC (US)
 (72) Dominique Cade, Xiongwei He, Ewart Thomas Cole, Robert Scott
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT EP2005/004644 de 29/04/2005
 (87) WO 2005/105051 de 10/11/2005

1.3



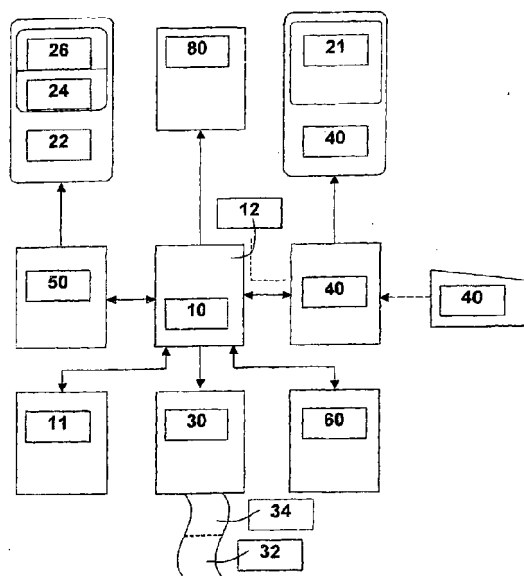
- (21) **PI 0510621-4** (22) 03/05/2005
 (30) 03/05/2004 HU P0400907; 18/12/2004 HU P0402637
 (51) G07F 17/32 (2007.10), G07G 1/00 (2007.10)
 (54) REDUÇÃO DE CIRCULAÇÃO DE DINHEIRO, APARELHO E MÉTODO PARA SORTEAR PRÊMIOS
 (57) REDUÇÃO DE CIRCULAÇÃO DE DINHEIRO, APARELHO E MÉTODO PARA SORTEAR PRÊMIOS. A presente invenção refere-se ao aparelho para reduzir a circulação de dinheiro e de moedas de pequeno valor, especialmente para utilização em pontos de venda de varejo. O aparelho compreende uma unidade de entrada (40) adaptada para introduzir a quantia a ser paga, cuja unidade de entrada (40) é conectada a uma unidade central (10), e ainda compreende uma unidade de entrada (50) para introduzir uma quantia arredondada a ser paga e conectada à dita unidade central (10), e que controla uma unidade de arredondamento (11), no qual uma unidade de apresentação (22) que mostra uma soma a pagar arredondada definida por dita unidade de arredondamento (11), e uma unidade de impressão (30) é conectada à dita unidade central (10). A invenção também é relativa a um arranjo para sortear prêmios que compreende uma unidade de entrada (100) para introduzir dados de participação em dito sorteio, e um centro de sorteio que inclui um banco de dados de regras de jogo (460), uma unidade de interpretação de regra de jogo (450), uma unidade de criação de probabilidades (430), uma unidade de sorteio (440) conectada a uma unidade de indicação de prêmio (500). A unidade de entrada é conectada ao centro de sorteio (400, 410) por meio de uma unidade de controle (200); além disto, um banco de dados de jogo (600) é conectado à unidade de controle (200). A invenção é ainda relativa a um método para sortear prêmios de apostadores que participam em um sorteio de prêmios, e que compreende as etapas de aceitar as apostas, fornecer recibos de ditas apostas se necessário. Com base nas apostas e de acordo com regras de jogo prescritas, um sorteio é realizado, e no caso de ganhador o prêmio ganho é entregue ao apostador relevante. Apostas são aceitas em um caixa (110) de uma unidade comercial no curso de compras, e apostas feitas são registradas utilizando uma caixa registradora (130) e um certificado emitido por dita caixa registradora (130) é entregue como um recibo.
 (71) Tamás Pajor (HU)
 (72) Tamás Pajor, Robert Kassai, Gábor Kovács, András Sugár
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT HU2005/000045 de 03/05/2005
 (87) WO 2005/106811 de 10/11/2005

1.3



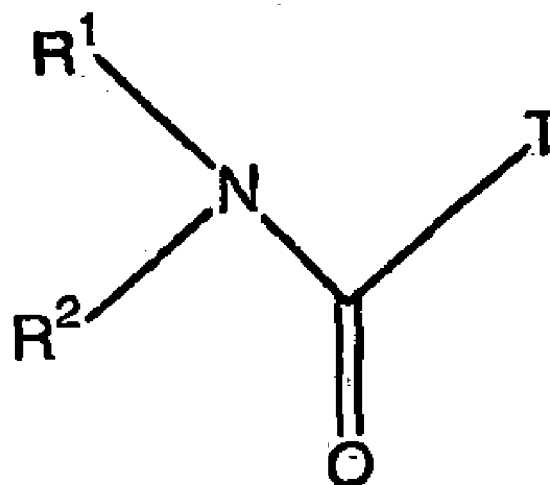
- (21) **PI 0510620-6** (22) 03/05/2005
 (30) 05/05/2004 GB 0409964.4
 (51) E21B 33/128 (2007.10), E21B 47/10 (2007.10)
 (54) OBTURADOR
 (57) OBTURADOR. É apresentado um obturador de fundo de furo para uso em um furo de poço, e, em particular, um obturador que pode ser usado para testes em fundo de furo. Em uma modalidade da presente invenção, é apresentado um obturador (10) para montagem em uma coluna de ferramentas de trabalho de perfuração a fim de prover vedação contra um elemento tubular (32), o obturador compreendendo um corpo (12) com um ou mais elementos de obturação (18) e uma luva (14), o obturador sendo assentado por meio do movimento da luva com relação ao corpo de obturador, cujo movimento comprime o um ou mais elementos de obturação, em que o obturador é dotado de uma pluralidade de canais de passagem (16) a fim de prover uma trajetória de fluido pelos elementos de perfuração, a luva incluindo pelo menos um elemento de ancoragem (22, 50), o pelo menos um elemento de ancoragem sendo atuado para contatar o elemento tubular por meio de uma pressão de fluido dos canais de passagem quando o obturador é assentado.
 (71) Specialised Petroleum Services Group Limited (GB)
 (72) George Telfer
 (74) Ricardo Pinho
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT GB2005/001684 de 03/05/2005
 (87) WO 2005/106189 de 10/11/2005

1.3

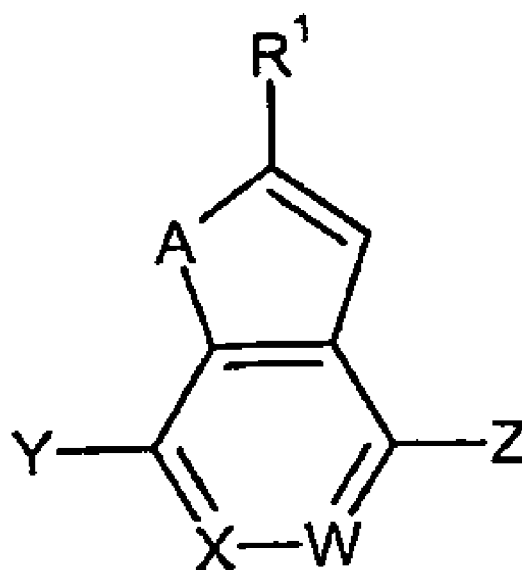


(21) **PI 0510622-2** (22) 03/05/2005 1.3
 (30) 04/05/2004 DK PA 2004 00713; 19/05/2004 DK PA 2004 00800
 (51) C07K 7/08 (2007.10), C07K 14/47 (2007.10), A61K 38/10 (2007.10), A61K 38/17 (2007.10), C12N 15/82 (2007.10), A01H 5/00 (2007.10), A23L 1/30 (2007.10)
 (54) POLIPEPTÍDEO POSSUINDO ATIVIDADE ANTIMICROBIANA, POLINUCLEOTÍDEO, CONSTRUTO DE ÁCIDO NUCLEICO, VETOR DE EXPRESSÃO RECOMBINANTE, CÉLULA HOSPEDEIRA RECOMBINANTE, MÉTODO PARA PRODUIR UM POLIPEPTÍDEO, COMPOSIÇÃO, MÉTODO PARA MATAR OU INIBIR O CRESCIMENTO DE CÉLULAS MICROBIANAS, USO DE UM POLIPEPTÍDEO ANTIMICROBIANO, PLANTA TRANSGÊNICA, PARTE DE PLANTA OU CÉLULA DE PLANTA, E, ADITIVO E COMPOSIÇÃO DE RAÇÃO ANIMAL
 (57) POLIPEPTÍDEO POSSUINDO ATIVIDADE ANTIMICROBIANA, POLINUCLEOTÍDEO, CONSTRUTO DE ÁCIDO NUCLEICO, VETOR DE EXPRESSÃO RECOMBINANTE, CÉLULA HOSPEDEIRA RECOMBINANTE, MÉTODO PARA PRODUIR UM POLIPEPTÍDEO, COMPOSIÇÃO, MÉTODO PARA MATAR OU INIBIR O CRESCIMENTO DE CÉLULAS MICROBIANAS, USO DE UM POLIPEPTÍDEO ANTIMICROBIANO, PLANTA TRANSGÊNICA, PARTE DE PLANTA OU CÉLULA DE PLANTA, E, ADITIVO E COMPOSIÇÃO DE RAÇÃO ANIMAL. A presente invenção refere-se aos polipeptídeos possuindo atividade antimicrobiana e aos polinucleotídeos possuindo uma sequência de nucleotídeos que codifica os polipeptídeos. A invenção também se refere aos construtos de ácido nucleico, aos vetores, e às células hospedeiras compreendendo os construtos de ácido nucleico bem como aos métodos para produzir e usar os polipeptídeos.
 (71) Novozymes A/S (DK)
 (72) Hans-Henrik Kristensen Hoegenhaug, Per Holse Mygind, Dorotea Raventos Segura, Olivier Taboreau, Carsten Peter Sönksen
 (74) MOMSEN, LEONARDOS & CIA.
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT DK2005/000302 de 03/05/2005
 (87) WO 2005/105831 de 10/11/2005

(21) **PI 0510623-0** (22) 25/04/2005 1.3
 (30) 06/05/2004 US 60/569.362
 (51) C07D 207/16 (2007.10), C07D 211/60 (2007.10), C07D 211/96 (2007.10), C07D 265/30 (2007.10), A61K 31/401 (2007.10), A61K 31/445 (2007.10), A61K 31/5375 (2007.10)
 (54) COMPOSTOS DE DERIVADOS DE PROLINA E MORFOLINA
 (57) COMPOSTOS DE DERIVADOS DE PROLINA E MORFOLINA. A presente invenção relaciona-se a compostos com as fórmulas (I), (II), e (III), ou um sal farmacologicamente aceitável do mesmo: onde T é uma heterociclita de (4 a 10) membros selecionada do grupo consistindo em e onde R¹, R² e R³ são como definido na especificação. A invenção também se relaciona a composições farmacêuticas compreendendo os compostos de fórmula (I), (II), e (III) e métodos de tratamento de uma condição que seja mediada pela enzima 11-βhsd-I, o método compreendendo administrar a um mamífero uma quantidade eficaz de um composto de fórmulas (I), (II), e (III).
 (71) Pfizer INC. (US)
 (72) Hengmiao Cheng, Christopher Ronald Smith, Yong Wang, Timothy James Parrott, Klaus Ruprecht Dress, Sajiv Krishnan Nair, Jacqui Elizabeth Hoffman, Phuong Thi Quy Le, Stanley William Kupchinsky, Yi Yang, Stephan James Cripps, Buwen Huang
 (74) Ricardo Pinho
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT IB2005/001140 de 25/04/2005
 (87) WO 2005/108359 de 17/11/2005

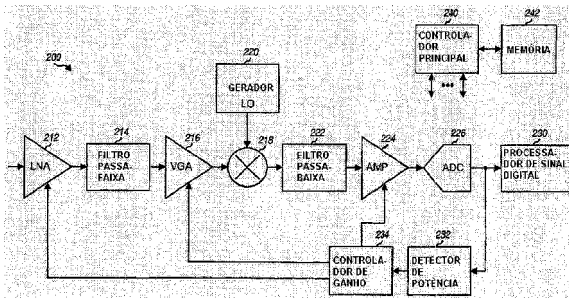


(21) **PI 0510625-7** (22) 27/04/2005 1.3
 (30) 04/05/2004 US 60/568.417
 (51) C07D 495/04 (2007.10), A61K 31/4365 (2007.10), A61P 35/00 (2007.10)
 (54) TIENOPIRIDINAS COMO INIBIDORES DE IKK
 (57) TIENOPIRIDINAS COMO INIBIDORES DE IKK. A presente invenção refere-se a um composto de fórmula (I): ou sais farmacologicamente aceitáveis, solvatos ou pró-fármacos dos mesmos, em que A, W, X, Y, Z e R¹ são como definidos na descrição e nas reivindicações. Esses compostos inibem IKK e podem ser usados como medicamentos.
 (71) F. Hoffmann-La Roche AG (CH)
 (72) Francisco Xavier Talamas, Bei Han Wang
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT EP2005/004480 de 27/04/2005
 (87) WO 2005/105809 de 10/11/2005



(21) **PI 0510626-5** (22) 03/05/2005 1.3
 (30) 03/05/2004 US 60/568.111
 (51) H03G 3/20 (2007.10), H03G 3/30 (2007.10)
 (54) CONTROLE DE GANHO PARA UM RECEPTOR EM UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO MULTIPORTADORA
 (57) CONTROLE DE GANHO PARA UM RECEPTOR EM UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO MULTIPORTADORA. Um receptor em um sistema de comunicação OFDM inclui um detector de potência e um controlador de ganho. O detector de potência detecta potência recebida total de um sinal OFDM recebido, por exemplo, mediante computação da potência das amostras de dados a partir de um ADC e calculando a média da potência. O controlador de ganho ajusta o ganho do receptor em etapas de ganho discretas e em uma direção, por exemplo, a partir do estado de ganho mais baixo para o estado de ganho mais alto, com base na potência recebida total detectada. O controlador de ganho inicializa o receptor para o estado de ganho mais baixo. Posteriormente, o controlador de ganho detecta baixa potência total recebida, por exemplo, mediante comparação da potência recebida total detectada em relação a um limite predeterminado. O controlador de ganho muda para um estado de ganho superior se baixa potência total recebida for detectada e caso contrário mantém o estado de ganho atual.
 (71) Qualcomm Incorporated (US)

(72) Wei Xiong
 (74) Montauray Pimenta, Machado & Lioce
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT US2005/015288 de 03/05/2005
 (87) WO 2005/109632 de 17/11/2005

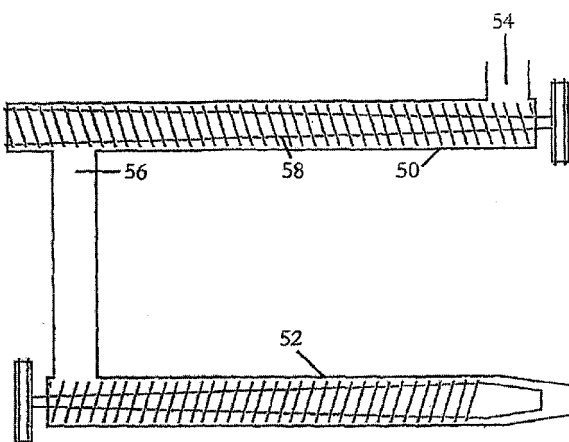


(21) **PI 0510627-3** (22) 02/05/2005
 (30) 03/05/2004 US 60/567,677; 21/07/2004 US 60/590,061
 (51) A61K 45/06 (2007.10)
 (54) COMBINAÇÕES QUE COMPREENDEM UM AGONISTA DO RECEPTOR S1P E UM INIBIDOR DA JAK3 QUINASE
 (57) COMBINAÇÕES QUE COMPREENDEM UM AGONISTA DO RECEPTOR S1P E UM INIBIDOR DA JAK3 QUINASE. A presente invenção refere-se a uma combinação farmacêutica que compreende: a) pelo menos um agonista do receptor S1P e b) pelo menos um inibidor da JAK3 quinase e um método para o tratamento ou para a prevenção de doenças auto-imunes ou de rejeição a enxerto de célula, tecido ou órgão utilizando tal combinação.
 (71) Novartis AG (CH)
 (72) Philip Lake
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 03/11/2006
 (86) PCT EP2005/004758 de 02/05/2005
 (87) WO 2005/105146 de 10/11/2005

1.3

(21) **PI 0511317-2** (22) 30/06/2005
 (30) 01/07/2004 US 10/884,336
 (51) C10B 51/00 (2007.10), C10B 53/00 (2007.10), C10B 57/00 (2007.10), C10B 7/10 (2007.10), C07C 1/00 (2007.10)
 (54) APARELHO PARA GASEIFICAÇÃO DE MADEIRA
 (57) Aparelho para gaseificação de madeira (10), que inclui um conjunto de aparelho perfurante (14) e alojamento (12), definindo canal espiral (34) de volume decrescente no qual determinado material particulado é aquecido e vaporizado por fricção.
 (71) Glenwood Valley Timber (US)
 (72) David Nixon Smith, Allen Rice Ferrell
 (74) PA PRODUTORES ASSOCIADOS MARCS E PATENTES LTDA.
 (85) 28/12/2006
 (86) PCT US2005/023475 de 30/06/2005
 (87) WO 2006/007548 de 19/01/2006

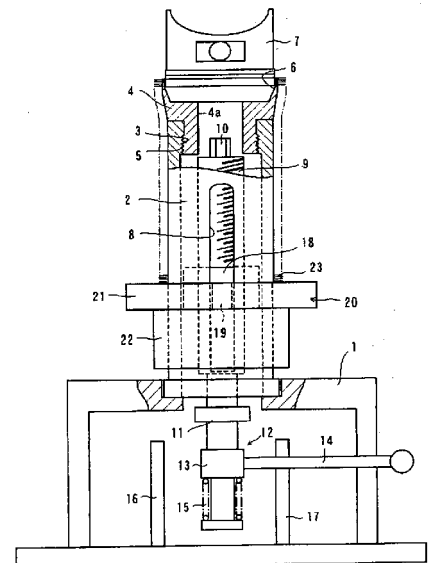
1.3



(21) **PI 0511548-5** (22) 26/04/2005
 (30) 25/05/2004 JP 2004-154423
 (51) B23P 19/02 (2007.10)
 (54) DISPOSITIVO DE AJUSTE DE ANEL DE PISTÃO
 (57) DISPOSITIVO DE AJUSTE DE ANEL DE PISTÃO. A presente invenção refere-se a um dispositivo de ajuste de anel de pistão que não exige força e que é de fácil operação. Os anéis de pistão 23 são carregados com relação a um número predeterminado na periferia de um tubo de guia (2) e um pistão (7) é ajustado na tampa (4), e um cabo (14) é então girado de uma posição na qual o cabo (14) se apoia em um travão (16) para uma posição na qual ele se apoia em outro travão (17). Desse modo, um parafuso (9) é girado em um grau predeterminado de rotação, o que levanta o membro de porca (18) e o membro ascendente (20) até a extensão com base nesse grau de rotação. Por isso, é ajustada uma distância entre os travões (16) e (17), de modo que o membro ascendente (20) seja erguido pela distância de percurso que corresponde a uma espessura de um anel de pistão (23) para cada curso, o que pode assegurar que apenas um anel de pistão (23) seja retirado e ajustado em uma

1.3

ranhura de anel do pistão (7) a partir de uma extremidade superior da tampa (4).
 (71) Honda Motor Co., Ltd. (JP)
 (72) Fumio Takiguchi
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 24/11/2006
 (86) PCT JP2005/007870 de 26/04/2005
 (87) WO 2005/115684 de 08/12/2005



(21) **PI 0512785-8** (22) 04/08/2005
 (30) 05/08/2004 JP 2004-229201

1.3

(51) G03G 9/08 (2007.10)
 (54) TONER E MÉTODO DE PRODUÇÃO DO MESMO, APARELHO DE FORMAÇÃO DE IMAGEM E MÉTODO DE FORMAÇÃO DE IMAGEM E CARTUCHO DO PROCESSO
 (57) TONER E MÉTODO DE PRODUÇÃO DO MESMO, APARELHO DE FORMAÇÃO DE IMAGEM E MÉTODO DE FORMAÇÃO DE IMAGEM E CARTUCHO DO PROCESSO. O objeto da invenção é fornecer um toner que capacite excelentes propriedades de transferência, capacidade de limpeza e capacidade de fixação, e a formação de uma imagem de alta precisão sem degradar substancialmente a qualidade da imagem mesmo depois de impressa numa quantidade de folhas de papel. A invenção também fornece o método de produção de toner, um aparelho formador de imagem, um método de formação de imagem e um cartucho do processo. Até esse ponto, a presente invenção fornece um toner o qual compreende partícula de base do toner contendo uma resina aglutinante e um enchimento, e partículas finas inorgânicas, nas quais o enchimento é incluído numa camada de enchimento nas vizinhanças das superfícies das partículas de base do toner, o diâmetro numérico de partícula médio das partículas primárias das partículas finas inorgânicas sendo de 90 nm a 300 nm, e a circularidade média do toner sendo de 0,95.
 (71) RICOH COMPANY, LTD. (JP)
 (72) Tomoko Utsumi, Satoshi Mochizuki, Hideki Sugiura, Tomoyuki Ichikawa, Minoru Masuda, Shinya Nakayama
 (74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados
 (85) 05/02/2007
 (86) PCT JP2005/014709 de 04/08/2005
 (87) WO 2006/014019 de 09/02/2006

(21) **PI 0512941-9** (22) 01/07/2005

1.3

(30) 01/07/2004 US 10/881,160
 (51) C07K 7/62 (2007.10)
 (54) ANTIBIÓTICOS DE PEPTÍDEO E MÉTODOS PARA FAZER OS MESMOS
 (57) ANTIBIÓTICOS DE PEPTÍDEO E MÉTODOS PARA FAZER OS MESMOS. A presente invenção refere-se a novos peptídeos e peptídeos protegidos. Estes compostos podem ser derivados de peptídeos de ocorrência natural, como aqueles selecionados de colistina, circlina A, polimixina A, polimixina B, polimixina D, octapeptina B, octapeptina C e [Ile]³polimixina B₁. Também descritos são composições farmacêuticas contendo os novos peptídeos, como também métodos para preparar os novos peptídeos e peptídeos protegidos.
 (71) Biosource Pharm, Inc. (US)
 (72) Richard A. Leese, Noreen Francis, William V. Curran, Donald B. Borders, Howard Jarolmen
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 02/01/2007
 (86) PCT US2005/023343 de 01/07/2005
 (87) WO 2006/083317 de 10/08/2006

3. Publicação do Pedido

3.1

PUBLICAÇÃO DO PEDIDO DE PATENTE OU DE CERTIFICADO DE ADIÇÃO DE INVENÇÃO

(21) MU 8501835-0 (22) 06/09/2005

(51) B67D 5/08 (2007.10)

(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUTIDA EM MOSTRADOR

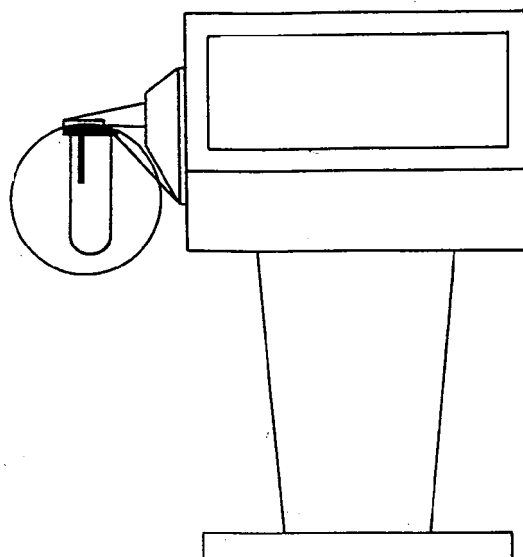
(57) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUTIDA EM MOSTRADOR. Que permite ao consumidor verificar, no momento do abastecimento, a qualidade do combustível que está sendo adquirido, no que se refere a sua coloração, bem como a presença de eventuais resíduos ou agentes contaminantes, para prevenir possíveis danos ao veículo, sendo que, para isso, foi desenvolvido um mostrador, que será instalado na parte externa da bomba de abastecimento, em local que propicie uma perfeita visão por parte do consumidor, sendo que o referido mostrador incorpora uma câmara transparente, através da qual será possível visualizar o aspecto do produto que Circula na bomba de abastecimento.

(71) Avelino Ribeiro Filho (BR/RJ)

(72) Avelino Ribeiro Filho

(74) Rodrigo Donato Fonseca

3.1



(21) MU 8502169-5 (22) 15/09/2005

(51) F42B 4/04 (2007.10)

(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM BOMBA PRENSADA

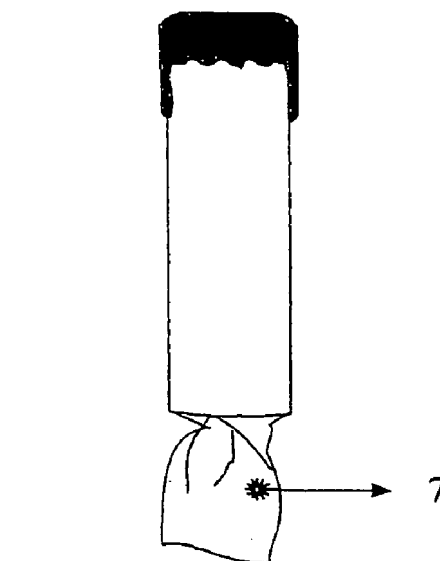
(57) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM BOMBA PRENSADA. Trata o presente pedido de patente de Modelo de utilidade de uma nova disposição construtiva em bomba prensada, que prevê em uma de suas extremidades de massa de colação (6) e na outra a massa de retardo (3) após o iniciador, cuja composição favorece uma queima mais lenta para que o usuário tenha tempo para se afastar do produto antes do fogo atingir a massa branca (5).

(71) João Hilarino de Castro (BR/MG)

(72) João Hilarino de Castro

(74) João Ricardo de Castro Fonseca

3.1



(21) MU 8502391-4 (22) 07/11/2005

(51) B60R 25/04 (2007.10)

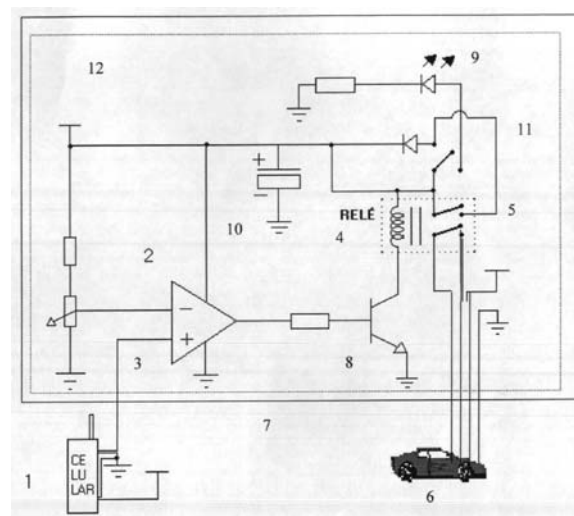
(54) SISTEMA DE BLOQUEIO DE VEÍCULO AUTOMOTIVOS

(57) SISTEMA DE BLOQUEIO DE VEÍCULOS AUTOMOTIVOS. A presente patente de modelo de utilidade tem por objetivo um modelo de sistema de bloqueio de veículos automotivos que utiliza um aparelho celular, sem que este seja violado, onde o proprietário, à longa distância, possa bloquear o funcionamento do seu veículo, tomando-o inoperante a terceiros, evitando, assim, prejuízos materiais e pessoais, sendo uma inovação em relação aos modelos similares.

(71) Rodrigo Guimarães Lopes (BR/RJ)

(72) Rodrigo Guimarães Lopes

3.1



(21) MU 8600094-2 (22) 17/01/2006

(51) A01K 13/00 (2007.10), A45D 20/12 (2007.10)

(54) DISPOSIÇÃO EM SOPRADOR DE AR PARA SECAGEM DE PÊLO DE ANIMAIS

(57) DISPOSIÇÃO EM SOPRADOR DE AR PARA SECAGEM DE PÊLO DE ANIMAIS. O modelo de utilidade refere-se a uma disposição em soprador de ar para secagem dos pêlos dos animais que é dotado de dois motores elétricos em paralelo, confinados no interior de um corpo de paredes duplas, resultando em maior potência e menor ruído. A disposição em soprador compreende um corpo moldado em paredes duplas e em apenas duas partes, uma traseira (1) e outra dianteira (2). Na parte dianteira do corpo (2) são instalados em paralelo dois motores (3), sendo cada um suspenso por uma cinta de borracha (4) fixada por braçadeiras (5) em um colar (6). A parte traseira (1) possui uma câmara oblonga (7), definida pelas paredes duplas, que aloja dois conjuntos de motor (3) e ventilador (8) que é revestida por uma manta de espuma de poliuretano (9) que amortecce a vibração e abafa parcialmente as ondas sonoras. O fluxo de ar gerado pelos dois ventiladores (8) é descarregado no interior da parte dianteira oca (2) que possui um bocal (10) onde é acoplada uma mangueira (11) com um bico (12). Uma alça (13) para transporte é moldada em conjunto com a parte dianteira (2). Ainda na parte dianteira (2) estão montados dois interruptores elétricos (14) de acionamento individualizado de cada motor (3). As duas partes do corpo (1) e (2) são montadas por encaixe e fechadas através de parafusos, enclausurando completamente os conjuntos dos motores (3) e ventiladores (8).

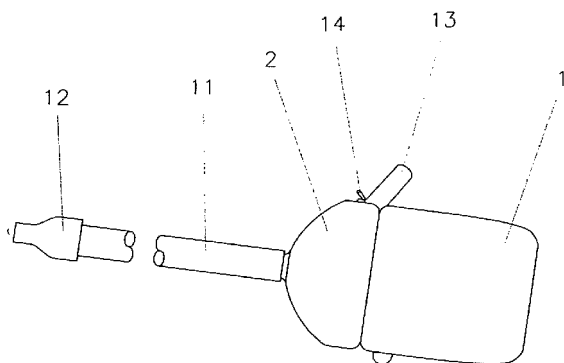
3.1

No fundo da parte traseira (1), em comunicação com a câmara (7), há um rebaixo para encaixe de um filtro de ar (15). Cada um dos motores (3) é revestido por uma capa (16) solidária a carcaça do ventilador (8). Para que o ar não retorne pelo outro motor, caso esse esteja desligado, a sua capa (16) possui uma válvula de diafragma (17) que só permite a saída de ar.

(71) Clippertec Industrial e Comercial Ltda (BR/RS)

(72) Walter Redovino de Baco

(74) CUSTÓDIO DE ALMEIDA & CIA.



(21) MU 8600209-0 (22) 17/02/2006

(51) F24F 7/06 (2007.10)

(54) RENOVADOR DE AR PARA AMBIENTES

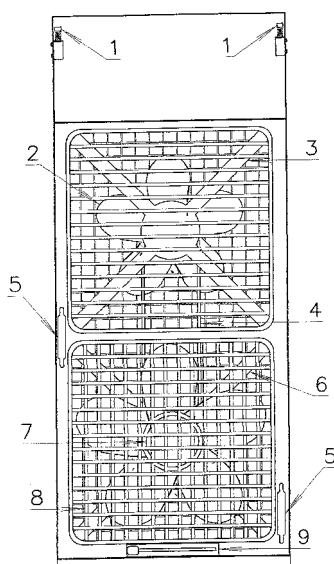
(57) RENOVADOR DE AR PARA AMBIENTES. O renovador de ar para ambientes consiste num aparelho as funções simultâneas de ventilação e exaustão, e sua instalação se dá em janelas ou abertura na parede e sua fixação superior do aparelho ou ainda poderá ser niveladores (11). Seu funcionamento ocorre por um motor com hélice (7) instalado na parte inferior do aparelho fixado a um suporte (6) e terá a função de sugar o ar externo para o ambiente, estando este ligado por uma correia (4) à hélice superior (2), o que fará com que esta por estar virada para o lado de fora, faça o trabalho de exaustão. O dispositivo é dotado de duas grades (14) de proteção traseiras removíveis e laváveis. A grade dianteira inferior (8) do dispositivo é direcionável a todas as direções, gerando assim a troca de ar e uma agradável ventilação controlada a gosto através do dimmer (9).

(71) Sandro Ivalcio Rocha (BR/SC)

(72) Sandro Ivalcio Rocha

(74) King's Marcas e Patentes Ltda

3.1



(21) PI 0503773-5 (22) 28/06/2005

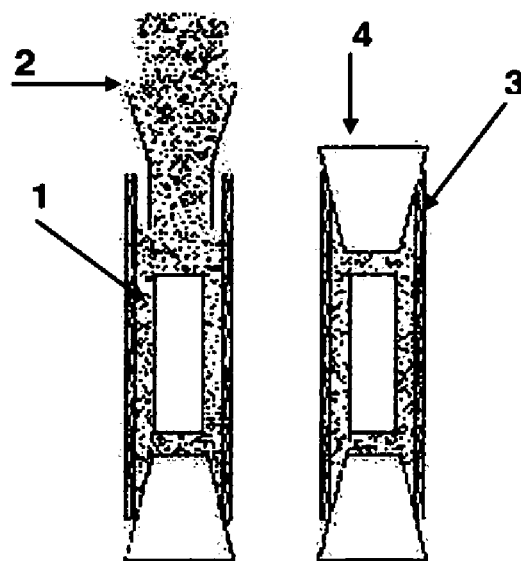
(51) B22F 3/12 (2007.10)

(54) PROCESSO PARA FABRICAÇÃO DE PRODUTO COMPOSTO DE SUBSTRATO E REVESTIMENTO PARA UTILIZAÇÃO EM IMPLANTES CIRÚRGICOS

(57) PROCESSO PARA FABRICAÇÃO DE PRODUTO COMPOSTO DE SUBSTRATO E REVESTIMENTO PARA UTILIZAÇÃO EM IMPLANTES CIRÚRGICOS. A presente invenção descreve a metodologia de processamento de pós para a fabricação de produto composto de substrato (1) de liga de titânio e revestimento poroso (6) de titânio puro, para aplicação em implantes cirúrgicos. O processamento envolve técnicas de metalurgia do pó, que visam garantir a obtenção de um substrato (1) com alta densidade e propriedades mecânicas compatíveis com as solicitações impostas a implantes cirúrgicos, e um revestimento (6) com porosidade controlada, de forma a possibilitar a penetração do tecido ósseo (11) dentro dos poros, proporcionando uma melhor fixação do implante.

(71) INT - Instituto Nacional de Tecnologia (BR/RJ), CTA - Centro Técnico Aeroespacial (BR/SP), UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro (BR/RJ)
(72) Marize Varella de Oliveira, Carlos Alberto Alves Cairo, Luiz Carlos Pereira

3.1



(21) PI 0505496-6 (22) 13/12/2005

(51) G06Q 30/00 (2007.10)

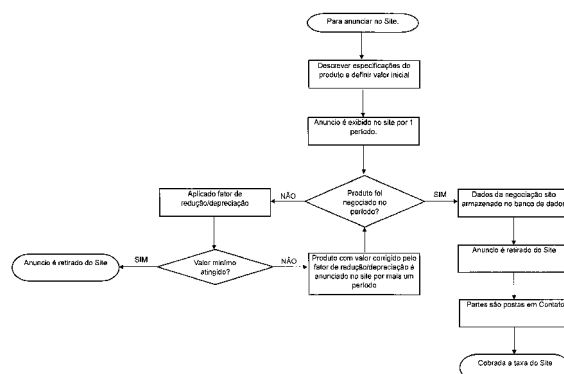
(54) SISTEMA E MÉTODO PARA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE UM LEILÃO ATRAVÉS DE INTERNET

(57) SISTEMA E MÉTODO PARA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE UM LEILÃO ATRAVÉS DA INTERNET. A presente invenção refere-se a um sistema e método para realização de ações de um leilão através da internet que se utilizam de mecanismos para fazer com que o valor de venda do produto vendido no leilão seja o mais próximo possível do preço de mercado do referido produto. O sistema compreende (a) um banco de dados incluindo (i) informações de produtos e/ou serviços à venda associados a vendedores previamente cadastrados no sistema; (b) uma interface web contendo uma pluralidade de anúncios de produtos e/ou serviços à venda no leilão, sendo que cada um dos anúncios inclui informações sobre os produtos e/ou serviços à venda, dentre as quais, o valor inicial de venda designado e inicialmente anunciado para cada um dos referidos produtos e/ou serviços, a referida interface incluindo ainda meios de recepção de dados que recebem o valor de aceite de compra por um comprador e um meio gerenciador que compara o valor de aceite enviado pelo comprador com o valor que está sendo anunciado, sendo que, o valor inicial do produto e/ou serviço em questão será reduzido sucessivamente a cada período por um fator previamente determinado à medida que um determinado período de tempo pré-estabelecido for passando até que o meio gerenciador identifique um lance enviado por um comprador com um valor de lance de aceite igual ao valor anunciado naquele momento para o referido produto e/ou serviço ou o anúncio do produto e/ou serviço seja retirado da referida interface web por ter atingido o valor mínimo previamente designado pelo vendedor, ou por solicitação do vendedor. Descreve-se ainda um método para realização de ações de um leilão através da internet compreendendo as etapas de (a) publicar em uma interface web uma pluralidade de anúncios de produtos e/ou serviços à venda, cada anúncio contendo um valor inicial de venda designado pelo vendedor para o referido produto e/ou serviço; (b) reduzir sucessivamente o valor inicial de venda dos produtos e/ou serviços por um fator predeterminado à medida que um determinado período de tempo for passando, e (c) atualizar o valor dos produtos e/ou serviços à venda nos respectivos anúncios publicados na interface web à medida que os valores forem sendo reduzidos.

(71) Luciano Trindade de Sousa Monteiro (BR/SP)

(72) Luciano Trindade de Sousa Monteiro

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0505922-4 (22) 29/12/2005

(51) H04M 1/26 (2007.10), G06F 17/30 (2007.10)

(54) SISTEMA DE DISCAMAGEM AUTOMATIZADO COM BUSCA DE UM CONTATO DE UMA BASE DE DADOS ARMAZENADA EM UM MICROCOMPUTADOR TIPO PC

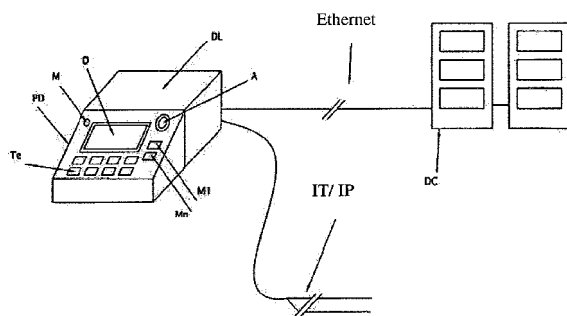
3.1

(57) SISTEMA DE DISCAGEM AUTOMATIZADO COM BUSCA DE UM CONTATO EM UMA BASE DE DADOS ARMAZENADA EM UM MICROCOMPUTADOR DO TIPO PC, compreendendo uma base de dados local (DL) e uma unidade central de processamento (CPU), sendo esta, perifericamente conectada a um painel de controle digital (PD) que é provido de display (D) e teclado alfa-numérico (Te); dita a unidade central de processamento (CPU) está conectada a entrada de um circuito de sinal telefônico pulsado e/ou tom (IT) ou o sistema VOIP de comunicação (IP) para efetuar discagens; dita unidade central de atendimento (CPU) está conectada a entrada de um circuito conversor de sinais seriais do tipo RS232, RS485, USB, Ethernet (E) e/ou RE (IES) para efetuar a comunicação com a base de dados local (DL); dita unidade central de processamento (CPU) está conectada a entrada de um circuito sintetizador de voz (CSV) para eventuais envio e armazenamento de mensagem de voz, conectado por sua vez a um autofalante (A) e um micro-fone (M), sendo que todo este conjunto está conectado a uma fonte de alimentação (FA).

(71) Leonardo Senna da Silva (BR/SP)

(72) Leonardo Senna da Silva

(74) Veirano e Advogados Associados



(21) PI 0505965-8 (22) 27/12/2005

3.1

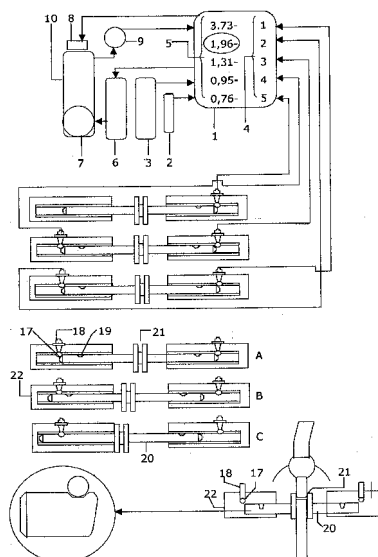
(51) F16D 23/02 (2007.10)

(54) SINCRONIZADOR ELETRÔNICO COM COMANDO AUTOMÁTICO DE ROTAÇÕES DO MOTOR PARA CÂMBIO DE MARCHAS AUTOMOTIVO

(57) SINCRONIZADOR ELETRÔNICO COM COMANDO AUTOMÁTICO DE ROTAÇÕES DO MOTOR PARA CÂMBIO DE MARCHAS AUTOMOTIVO. Dispositivo mecânico, eletro-eletrônico de fabricação pertencente ao setor industrial metalúrgico, eletrônico, mais precisamente à indústria de peças automotivas, visto que, este invento refere-se, a um dispositivo composto de componentes eletrônicos e peças mecânicas, que tem a função de sincronizar, automaticamente, a rotação do motor, com a das rodas, ou eixo secundário da caixa de câmbio automotiva, dando condições de realizar as trocas de marchas, sem a participação da embreagem e do acelerador. O condutor dá a partida e imprime velocidade na primeira marcha, como faz normalmente. As trocas de marchas seguintes são feitas, simplesmente, levando a alavanca do câmbio para a posição desejada. Este processo não só torna o ato de dirigir veículos menos exaustivo e até mais agradável, o que por si só já seria o bastante para o mérito da invenção, como proporciona grande economia de peças, manutenção, óleo lubrificante, combustível e longevidade do veículo, sem contar com a possibilidade de num futuro próximo, suprimir o sistema dos sincronizadores usados atualmente.

(71) Frederico José Presser (BR/RS)

(72) Frederico José Presser



(21) PI 0600158-0 (22) 23/01/2006

3.1

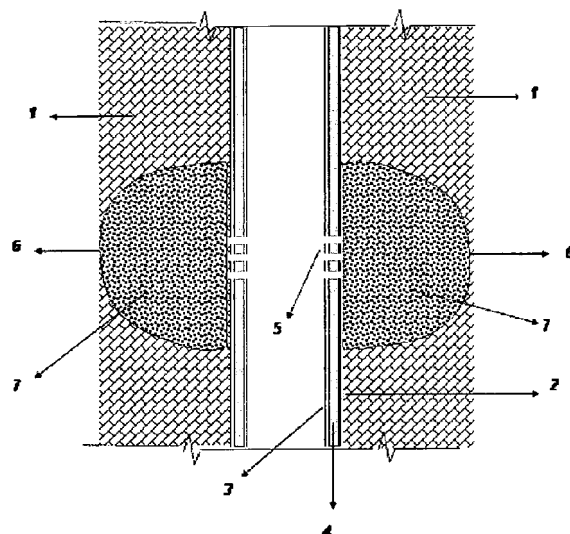
(51) E21B 43/267 (2007.10)

(54) PROPANTE DE BAIXA DENSIDADE A BASE DE CASCA DE COCO DE BABAÇU PARA SUSTENTAÇÃO DE FRATURAS INDUZIDAS EM FORMAÇÕES ROCHOSAS SUBTERRÂNEAS E EMPACOTAMENTO DE DISPOSITIVOS PARA RETENÇÃO DE AREIA DA FORMAÇÃO

(57) PROPANTE DE BAIXA DENSIDADE A BASE DE CASCA DE COCO DE BABAÇU PARA SUSTENTAÇÃO DE FRATURAS INDUZIDAS EM FORMAÇÕES ROCHOSAS SUBTERRÂNEAS E EMPACOTAMENTO DE DISPOSITIVOS PARA RETENÇÃO DE AREIA DA FORMAÇÃO. A presente invenção proporciona um material para preenchimento de fraturas obtidas por meio de operações de fraturamento hidráulico, bem como o preenchimento do espaço anular entre poço e teias ou entre poço e tubos ranhurados nas operações de "Gravel Pack". Propante à base de casca de coco do babaçu, industrializada, triturada e peneirada, podendo receber, ou não, um tratamento à base de resina para aumento da resistência mecânica e diminuição da solubilidade em ácidos clorídrico, fluorídrico ou uma combinação dos dois, apresentando o material de que trata esta invenção, densidade e características de resistência mecânica adequadas para sustentação de fraturas ou empacotamento/preenchimento de "Gravel Packs".

(71) Roberto Carlos da França Sampaio (BR/RJ)

(72) Roberto Carlos da França Sampaio



(21) PI 0600244-7 (22) 06/02/2006

3.1

(30) 08/02/2005 CH 00193/05

(51) A47J 31/44 (2007.10)

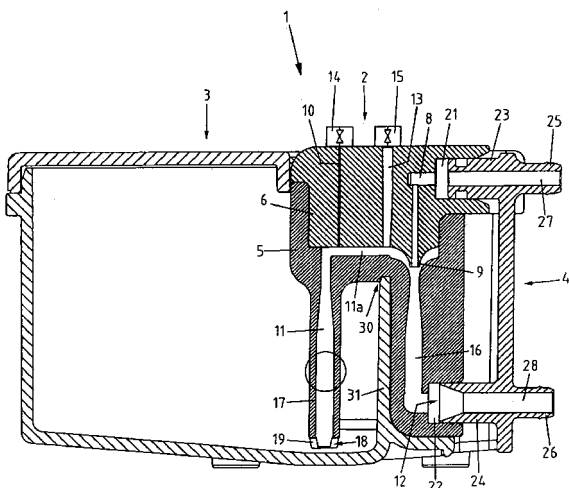
(54) EQUIPAMENTO PARA FORMAR ESPUMA DE LEITE E/OU PARA ESQUENTAR LEITE

(57) EQUIPAMENTO PARA FORMAR ESPUMA DE LEITE E/OU PARA ESQUENTAR LEITE. A presente invenção refere-se a um equipamento (1) para formar espuma de leite e/ou para esquentar leite, com um dispositivo de formação de espuma (2) possuindo um canal de abastecimento de vapor (8), um canal de entrada de ar (10), um canal de abastecimento de leite (11) e uma abertura de descarga (12). Para possibilitar uma limpeza fácil do equipamento (1), pelo menos os componentes e/ou espaços ocultos que entram em contato com o leite possuem uma superfície hidrófoba ou oleófoba formada por nanopartículas (33), as nanopartículas (33) consistem pelo menos parcialmente em prata ou em compostos de prata. O canal de abastecimento de vapor (8) desemboca através de um bocal (9) no canal de abastecimento de leite (11) do dispositivo de formação de espuma (2), e o canal de abastecimento de leite (11) desemboca em um canal de mistura (16), sendo que o bocal (9), o canal de abastecimento de leite (11), a abertura de descarga (12) e o canal de mistura (16) possuem uma superfície formada por nanopartículas (33).

(71) Saeco Ipr Limited (IE)

(72) Patrizio Frigeri

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0600254-4 (22) 07/02/2006

3.1

(51) C09K 13/06 (2007.10), C02F 1/00 (2007.10), C02F 101/10 (2007.10)

(54) USO DE UMA COMPOSIÇÃO EM UM SISTEMA DE ÁGUA, E, SISTEMA DE ÁGUA

(57) USO DE UMA COMPOSIÇÃO EM UM SISTEMA DE ÁGUA, E, SISTEMA DE ÁGUA. A presente invenção refere-se ao uso de composições compreendendo: (a) um copolímero de um ácido fosfônico insaturado (ou sal de tal ácido) com um ácido sulfônico insaturado (ou sal de tal ácido) ou um ácido carboxílico insaturado (ou sal de tal ácido); ou (b) um terpolímero de um ácido fosfônico insaturado (ou sal de tal ácido) com um ácido sulfônico insaturado (ou sal de tal ácido) e um ácido carboxílico insaturado (ou sal de tal ácido). Estas composições são usadas para controlar a formação de incrustação em sistemas de água.

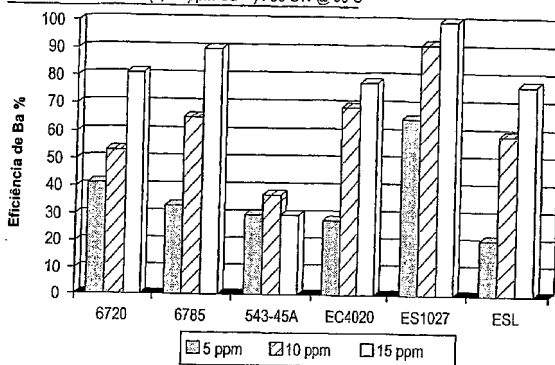
(71) Rhodia UK Ltd. (GB)

(72) Robert Eric Talbot, Christopher Raymond Jones, Emma Hills

(74) MOMSEN, LEONARDOS & CIA.

Eficiência da inibição de sulfato de bário após 2 horas

50 Nelson Forties FW (2,000ppm Ca^{2+}) : 50 SW @ 50°C



(21) PI 0600257-9 (22) 16/01/2006

3.1

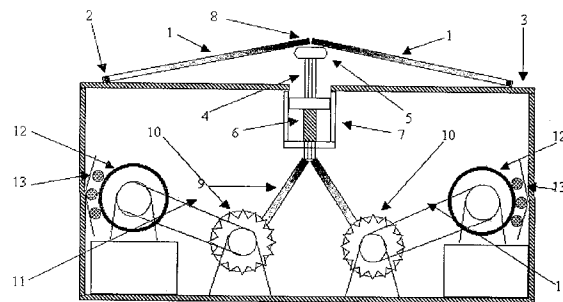
(51) F03G 7/00 (2007.10)

(54) SISTEMA MÓDULO CONVERSOR DE ENERGIA POTENCIAL CINÉTICA

(57) SISTEMA MÓDULO CONVERSOR DE ENERGIA POTENCIAL CINÉTICA. Trata-se esta patente de um novo sistema de módulos capazes de converter em eletricidade o movimento de veículos e outros corpos que percorrem determinada via, seja esta uma rua ou conduto, podendo esta energia, a partir de sua produção, ser utilizada ou armazenada em baterias. Em suas linhas gerais, a novidade consiste de uma plataforma basculante (1) pivotada a um eixo (2) disposto junto ao leito de uma via (3) onde se deslocam veículos, volumes ou outros corpos de massa ponderável, dita plataforma disposta formando um pequeno ângulo com relação à superfície da via sendo inferiormente apoiada por um ou mais eixos (4) cujo topo (5) de maior diâmetro, comprime uma mola (6) disposta num alojamento (7) existente no leito, a extremidade livre (8) da plataforma (1) repousando sobre o topo (5), estando ligado na extremidade oposta a um conjunto de hastes (9) que movimentam coroa dentadas (10) estando estas ligadas a correntes (11) que fazem girar rodas (12) e estas acionando dinamos (13) produzindo então energia elétrica. Uma versão mais sofisticada da invenção prevê o acionamento de retorno do eixo ou conjunto de eixos (4) a posição de repouso através de sistema de contra-pesos (14) ligados ao eixo (4) por um conjunto de cabos (15) e polias (16).

(71) Washington Gonçalves Viana (BR/SP)

(72) Washington Gonçalves Viana



(21) PI 0600258-7 (22) 16/01/2006

3.1

(51) H05B 41/14 (2007.10), H05B 41/02 (2007.10)

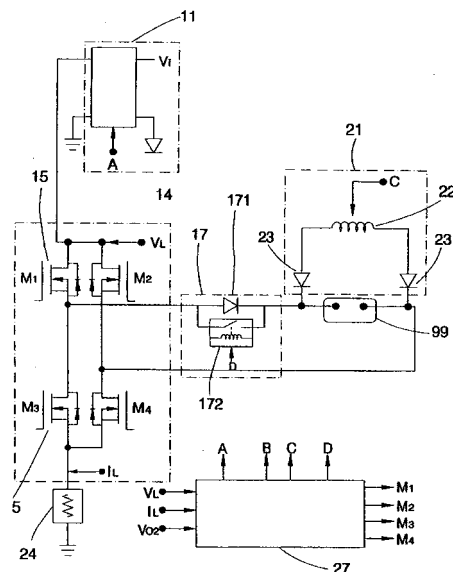
(54) BALASTRO PARA LÂMPADA DE DESCARGA DE ALTA INTENSIDADE

(57) BALASTRO PARA LÂMPADA DE DESCARGA DE ALTA INTENSIDADE, uma unidade de força para alimentar a corrente direta, uma unidade de conversão com quatro interruptores conectada à unidade de força para converter a corrente direta em corrente alternada, um interruptor de eletrocontrole resistente a voltagem conectada à unidade de conversão e com no mínimo um diodo de alta voltagem e um interruptor de eletrocontrole, em que todos esses componentes sejam dispostos em paralelo, uma unidade de ignição de alta voltagem conectada ao interruptor de eletrocontrole resistente a voltagem, um sensor de corrente conectada à unidade de conversão, e um circuito de controle conectada à unidade de conversão, a unidade de força, a unidade de ignição de alta voltagem, e o interruptor de eletrocontrole resistente a voltagem para manipular as ações dos elementos acima mencionados, de modo que o balastro esteja em alta voltagem e estrutura paralela. Além disso, o interruptor de eletrocontrole do interruptor de eletrocontrole resistente a voltagem contém dentro da resistência de alta voltagem óleo insulado para possibilitar que o interruptor de eletrocontrole resistente a voltagem seja resistente a alta voltagem para a corrente alternada passar.

(71) MOBILETRON ELECTRONICS CO., LTD. (TW)

(72) Chen-Ku Wei

(74) TINOCO SOARES & FILHO LTDA.



(21) PI 0600259-5 (22) 16/01/2006

3.1

(51) E04H 15/18 (2007.10)

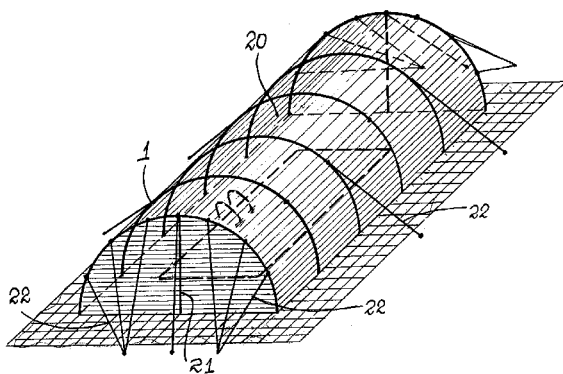
(54) COBERTURA VERSÁTIL PARA AMBIENTES DIVERSOS

(57) COBERTURA VERSÁTIL PARA AMBIENTES DIVERSOS. A qual foi desenvolvida para ser utilizada em piscinas e outros ambientes que necessitam de fechamento temporário de ar e de luz, tais como: estufas, varandas, sacadas, abrigadouros, garagens, entre outros, compreendendo uma estrutura tubular composta de vários elementos armados na forma de arco abaulado, cada elemento sendo fixado no piso por meio de simples encaixe, possibilitando a sua fácil remoção e mudança para mais atrás ou mais à frente, de maneira que possa dita cobertura ser estendida até o seu limite máximo de cobertura ou ter reduzida parcial ou totalmente a sua área de cobertura, sendo o conjunto inteiramente revestido com plástico maleável e translúcido, que não se deixa atravessar pelos raios solares, podendo ter aberturas nas laterais e também na frente e no fundo, com fecho tipo zíper ou velcro.

(71) Giancarlo Ferreira (BR/SP)

(72) Giancarlo Ferreira

(74) SÍMBOLO MARCAS E PATENTES LTDA.



(21) PI 0600260-9 (22) 17/01/2006

3.1

(51) H04M 1/278 (2007.10), G06K 7/08 (2007.10)

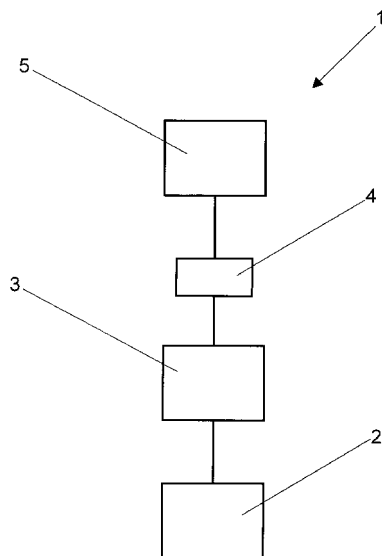
(54) LEITOR DE CARTÕES PARA TELEFONES PÚBLICOS E PRIVADOS

(57) LEITOR DE CARTÕES PARA TELEFONES PÚBLICOS E PRIVADOS, tem por objeto um prático e inovador aparelho que libera o uso de telefones públicos, de utilidade pública ou particulares, mediante o uso de cartões, descartáveis ou de débito, pertencente ao campo das telecomunicações, de uso mais precisamente em telefones públicos ou de uso particular, popular e/ou aberto, e ao qual foi dada original disposição construtiva, visto ser constituído de um dispositivo (1) composto por um leitor de cartões (2), uma unidade central de processamento de dados (3) e uma unidade de conexão (4), interativa com o telefone público ou particular (5).

(71) CIS Eletrônica Indústria e Comércio Ltda (BR/SP)

(72) Sadão Isuyama

(74) Logos Marcas e Patentes S/S Ltda



(21) PI 0600261-7 (22) 18/01/2006

3.1

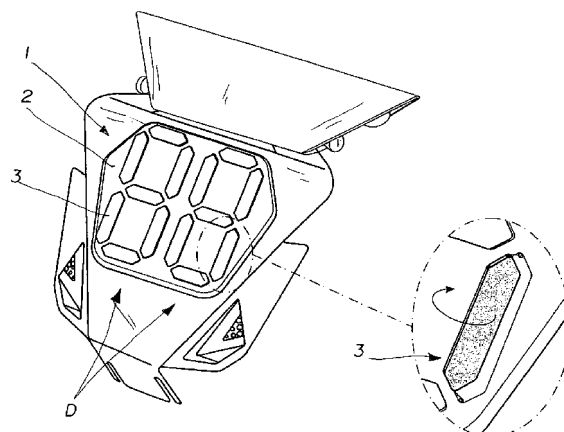
(51) A01M 1/22 (2007.10), A01M 19/00 (2007.10)

(54) PLACA ELÉTRICA RECEPTORA DE ANIMAIS

(57) PLACA ELÉTRICA RECEPTORA DE ANIMAIS. Patente invenção tem como objetivo capturar prender e matar os animais, desde uma barata até um elefante, isso pode ser feito em qualquer local. Todos esses animais citados e os que não foram citados podem ser salvos, pois são dotados por uma mini câmera que permite que quem esteja monitorando salve-os, pois o sistema não mata de imediato, o animal se perde na placa e permanece vivo por algum tempo, um tempo suficiente para ser salvo.

(71) Jazon Moreno dos Santos (BR/SP)

(72) Jazon Moreno dos Santos



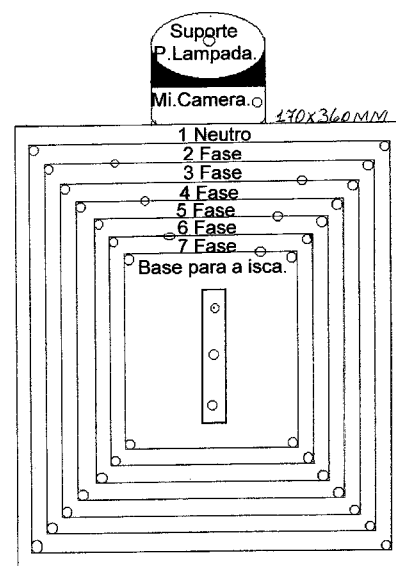
(21) PI 0600263-3 (22) 18/01/2006

3.1

(51) C12N 9/02 (2007.10), C12N 15/53 (2007.10), C12Q 1/66 (2007.10)

(54) LUCIFERASE DE MACROLAMPIS SP COMO GENE REPÓRTER DUAL EM BIODENSORES SIMULTÂNEOS DE EXPRESSÃO GÊNICA E VARIAÇÕES DE INTRACELULARES DE PH, CONCENTRAÇÕES DE FOSFATO E CÂTIONS DIVALENTES DE METAIS PESADOS

(57) LUCIFERASE DE MACROLAMPIS SP COMO GENE REPÓRTER DUAL EM BIODENSORES SIMULTÂNEOS DE EXPRESSÃO GÊNICA E VARIAÇÕES DE INTRACELULARES DE PH, CONCENTRAÇÕES DE FOSFATO E CÂTIONS DIVALENTES DE METAIS PESADOS. Trata-se a presente invenção de um produto da área de biotecnologia constituído de



(21) PI 0600262-5 (22) 18/01/2006

3.1

(51) G09F 7/22 (2007.10)

(54) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM MEIO DE IDENTIFICAÇÃO ALFANUMÉRICA

(57) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM MEIO DE IDENTIFICAÇÃO ALFANUMÉRICA, mais particularmente trata de um meio de identificação alfanumérica, notadamente desenvolvido para ser utilizado como identificador de números, letras ou palavras, dispostas em série ou individualmente, sobre um substrato conformado por placas, cartazes, painéis ou qualquer outro suporte plano; dito meio de identificação compreende uma pluralidade de paletas dupla face, cada face revestida com uma cor contrastante em relação a outra face e sendo, cada paleta, preferivelmente arranjada com outras seis paletas de maneira a montar pelo menos um dígito de tradicional formatação; cada paleta que compõe um dígito é adequadamente fixada sobre o citado substrato e é provida de meios que permitam movimento de giro de 360° sobre seu próprio eixo longitudinal; as paletas de um mesmo dígito, ao serem giradas livremente, podem compor números e letras que, em associação às paletas o dígito adjacente, são passíveis de compor unidades, dezenas, centenas e outros arranjos numéricos, bem como palavras em idiomas ocidentais; o campo de aplicação do meio de identificação é vasto, podendo ser utilizada no formato de pequenos painéis do tipo dispostos em motocicletas de competição, bicicletas e outros veículos participantes de competições, em substituição aos papéis impressos e adesivados, ou ainda como placas de preços, orientação e comunicação visual e tantas outras aplicações que necessitam ser montadas e alteradas, caso haja necessidade.

(71) Silvio Marcelino (BR/SP)

(72) Silvio Marcelino

(74) Estrela S/C Ltda Marcas e Patentes

Luciferase de *Microlampis* SP recombinante apresenta espectro de bioluminescência bimodal e sensibilidade elevada a mudanças de pH- e temperatura, como gene repórter dual que codifica uma proteína bioluminosa para uso em biosensores simultâneos de expressão gênica e variações de intracelulares de PH, com concentrações de Fosfato e Cátions divalentes de metais pesados, e presença de ATP e como biosensor intracelular de mudanças de pH e outras condições homeostáticas.

(71) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (BR/SP)

(72) Vadim Viviani

(74) Ednéa Casagrande Pinheiro

(21) PI 0600264-1 (22) 18/01/2006

3.1

(51) H01H 37/08 (2007.10)

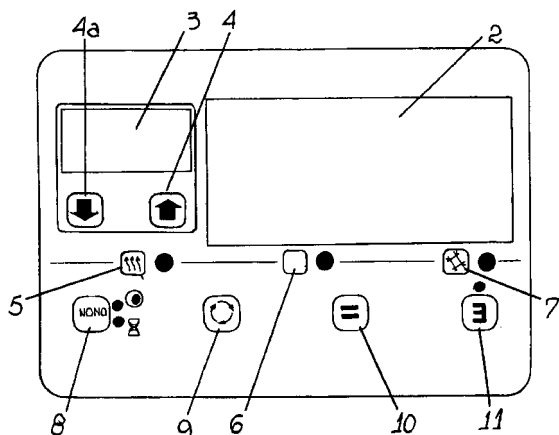
(54) CONTROLADOR DE TEMPERATURA E FALHAS EM EQUIPAMENTOS FRIGORÍFICOS PARA TRANSPORTE

(57) CONTROLADOR DE TEMPERATURA E FALHAS EM EQUIPAMENTOS FRIGORÍFICOS PARA TRANSPORTE. Compreendendo um aparelho eletrônico com programação flexível e várias funções visando o controle de temperatura dos equipamentos frigoríficos onde adaptado, de acordo com o produto transportado e as necessidades, além do apontamento de falhas no sistema de refrigeração dos ditos equipamentos frigoríficos, caracterizado por o referido controlador (1) ser dotado de um amplo painel frontal, no qual tem incluído: um display maior (2), onde será mostrada a função que está sendo executada, um display menor (3), onde será mostrado o valor de cada função apresentada, duas teclas de seleção de temperatura de ajuste, para selecionar e alterar os valores ou o ponto de ajuste, para cima (4) e para baixo (4a), luz indicadora de aquecimento (5), luz de degelo (6), luz de refrigeração (7), tecla modo de funcionamento (8), para selecionar o modo Automático ou Contínuo; selecionar o cronômetro através do qual será indicado o tempo programável para ligar o motor, solicitar um histórico das falhas e realizar o degelo, tecla de seleção (9), para selecionar a função desejada, tecla Enter (10), para confirmação das funções selecionadas e para apagar as falhas do histórico e tecla Esc (11), para voltar a tela padrão.

(71) Thermo Rio Refrigeração Ltda (BR/GO)

(72) Elisandro Ludwing

(74) Beerre Assessoria Empresarial Ltda



(21) PI 0600268-4 (22) 18/01/2006

3.1

(51) C11C 5/00 (2007.10)

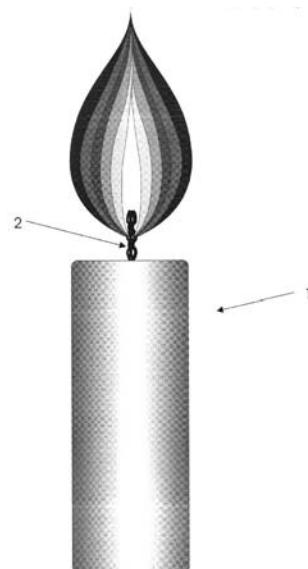
(54) VELA DE SETE DIAS, COM CHAMA MULTICOLORIDA

(57) VELA DE SETE DIAS, COM CHAMA MULTICOLORIDA, de uma vela (1) que recebe, no projeto de molde, juntamente com a inserção do pavio (2), porcentagens adequadas de Sais de Sódio, Sais de Cálcio, Sais de potássio, Sais de Bário, Sais de Antimônio e Nitrato de Prata, para que, assim formada, após aceso o pavio (2), durante a combustão, sejam observados os efeitos decorrentes dos vários sais misturados; através dessa combinação a chama vai tomando cores diferenciadas de acordo com o avanço da combustão pelo pavio (2), ocorrendo então, os efeitos decorrentes das propriedades dos elementos misturados como coloração amarela (Sais de Sódio); coloração vermelha (Sais de Cálcio); coloração violeta (Sais de Potássio); coloração verde (Sais de Bário); coloração azul (Sais de Antimônio); coloração branca (Nitrato de Prata).

(71) Sílvia Salles Milani (BR/SP)

(72) Sílvia Salles Milani

(74) Cone Sul Marcas e Patentes Ltda



(21) PI 0600269-2 (22) 19/01/2006

3.1

(51) H04M 1/68 (2007.10)

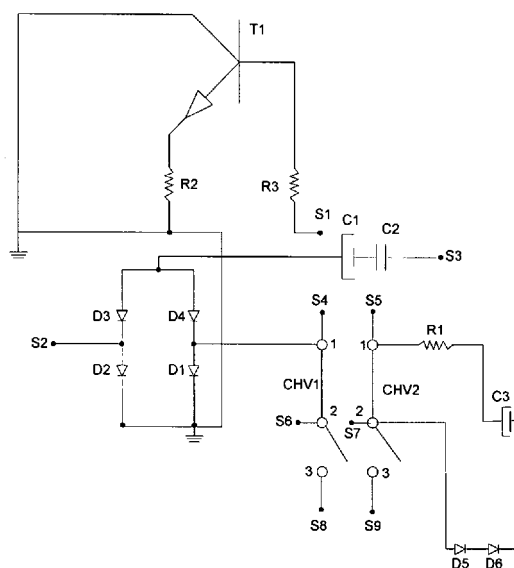
(54) DISPOSITIVO PARA COMUNICAÇÃO POR INTERFONE OU TELEFONE VIA COMPUTADORES

(57) DISPOSITIVO PARA COMUNICAÇÃO POR INTERFONE OU TELEFONE VIA COMPUTADORES, compreendido por um interfone ou telefone (1), caracterizado por incorporar um dispositivo formado a partir de um borne S2 que encontra-se ligado ao anodo do diodo D2 e ao catodo do Diodo de D3 este ligado ao capacitor C1 que por sua vez segue em série com o capacitor C2 que segue para o borne S3, ficando o catodo do diodo D3 ligado ao anodo do diodo D4, cujo catodo está ligado na chave pino 1 e 2 da chave CH1 e no anodo do diodo D1 que tem seu catodo ligado ao terra 10 que este ligado ao coletor do transistor T1 e ao resistor R2 que por sua vez está ligado ao emissor do transistor T1 que tem sua base ligada ao resistor R3 que segue para o borne S1, sendo que o pino 1 da chave CH2 parte um resistor R1 que este ligado em série com um capacitor C3 este por sua vez ligado ao catodo do diodo D5 enquanto no pino 2 da chave CH2 está ligado o anodo do diodo D6 cujo catodo está ligado a anodo do diodo D7 e que por sua vez tem o catodo ligado ao anodo do diodo D5, sendo que o pino 1 e 2 da chave CH2 está ligados, sendo que dos pinos 1 saem os bornes S4 e S5 para ligação de cápsula, enquanto dos pinos 2 saem bornes S6 e S7 para entrada de áudio e por fim nos pinos 3 saem bornes S8 e S9 para saída de áudio.

(71) Marcos José Devidé (BR/SP)

(72) Marcos José Devidé

(74) Maria de Fatima Teixeira de Aleixo



(21) PI 0600270-6 (22) 19/01/2006

3.1

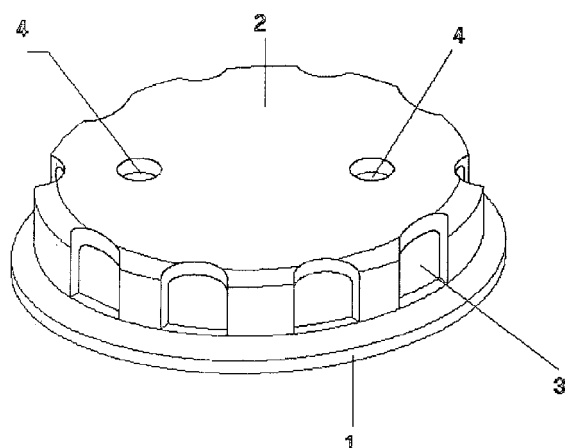
(51) A01M 1/10 (2007.10)

(54) ARMADILHA PARA FORMIGAS

(57) ARMADILHA PARA FORMIGAS, sendo formada a partir de uma base (1) que acondiciona o volume da mistura da qual a formiga se alimenta, contendo uma tampa sobreposta (2) com aberturas (3) dispostas em toda a sua volta para permitir a passagem das formigas para dentro da base (1) e esta tampa (2) contendo ainda dois orifícios superiores (4) que permitem pingar semanalmente uma gota do aditivo que umedece a mistura para fazer funcionar o olfato das formigas e atraí-las para a armadilha, a armadilha se torna eficiente se recomposta semanalmente com a adição do aditivo.

(71) Laercio Merlo (BR/SP)

(72) Laercio Merlo



(21) PI 0600271-4 (22) 19/01/2006

3.1

(51) A23N 12/08 (2007.10)

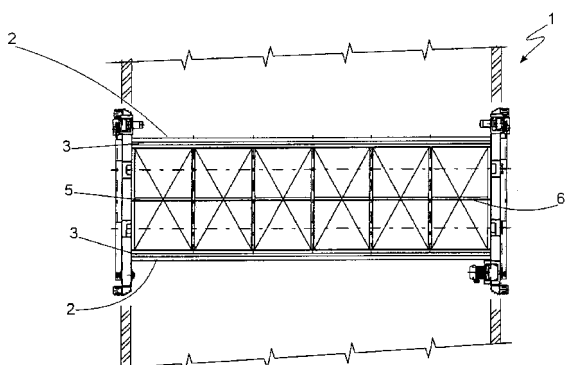
(54) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM MÁQUINA DE SECAGEM DE GRÃOS DE CAFÉ E EQUIVALENTES

(57) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM MÁQUINA DE SECAGEM DE GRÃOS DE CAFÉ E EQUIVALENTES, uma máquina criada para secagem de grandes quantidades de grãos de café, e que, dependendo das condições do tempo, pode proporcionar a secagem natural do café, sendo, para tanto, constituído por uma máquina (1) de secagem de grãos de café e equivalentes preferencialmente posicionada no interior de um local coberto, tal como uma estufa, onde em seu interior, são previstas pelo menos duas bases (2) lineares e paralelas entre si, as quais são confeccionadas preferencialmente a partir de tijolos e/ou blocos, conformando estrutura resistente e adequada ao apoio de trilhos (3), os quais, por sua vez, apóiam elementos deslizantes, tais como, rodízios (4) ou outros elementos adequados, de forma a permitir o deslizamento de uma máquina composta por um chassi (5) móvel passível de se locomover de modo linear e no qual é adaptado um eixo (6) giratório dotado de uma pluralidade de hastes lineares (7) em formato de pás, posicionadas de modo helicoidal entre si, em referido eixo giratório (6), tais como, espátulas dotadas de revestimento confeccionado em borracha ou outro material de características equivalentes em suas extremidades; a estrutura deslizante (5) e o eixo giratório (6) se movimentam através de motor (M) ou outro meio de movimentação adequado, revirando os grãos (G) tantas vezes quantas forem necessárias para a sua secagem plena.

(71) Hiroki Sumiya (JP)

(72) Hiroki Sumiya

(74) LOYAL TRADE MARK ASSESSORIA DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL S/C LTDA.



(21) PI 0600273-0 (22) 30/01/2006

3.1

(51) A61K 6/02 (2007.10)

(54) COMPOSIÇÃO PARA RESTAURAÇÕES ODONTOLÓGICAS E PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DA MESMA

(57) COMPOSIÇÃO PARA RESTAURAÇÕES ODONTOLÓGICAS E PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DA MESMA. A presente invenção refere-se a uma composição para restaurações odontológicas compreendendo uma resina polimerizável odontologicamente aceitável e uma fibra em forma de filamento multi-seccionado odontologicamente aceitável, bem como a um processo para a preparação de uma composição.

(71) Marco Tyler-Williams (BR/RJ) , Ricardo Von Markendorf Coutinho (BR/RJ)

(72) Ricardo Von Markendorf Coutinho

(74) DANNEMANN, SIEMSEN, BIGLER & IPANEMA MOREIRA

(21) PI 0600289-7 (22) 23/01/2006

3.1

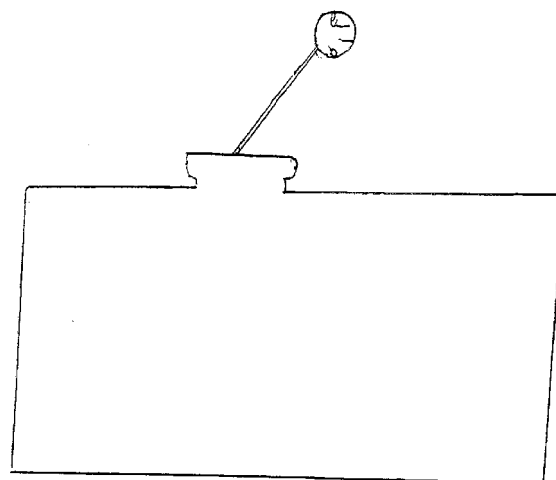
(51) G01F 23/18 (2007.10)

(54) WALTOMETRO

(57) WALTOMETRO. Será instalado um medidor sensorizado introduzido na passagem da fiação que dá acesso ao interior do reservatório da água, sensor esse resistente a impactos, A altas temperaturas, que os motores geralmente trabalham.

(71) Jonildo Ribeiro de Brito Junior (BR/PB)

(72) Jonildo Ribeiro de Brito Junior



(21) PI 0600290-0 (22) 23/01/2006

3.1

(51) F01N 3/01 (2007.10)

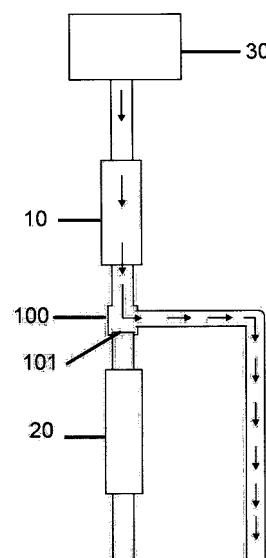
(54) DISPOSITIVO DIRECIONADOR PARA ESCAPAMENTO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

(57) DISPOSITIVO DIRECIONADOR PARA ESCAPAMENTO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES. É descrito um dispositivo direcionador para escapamento de veículos automotores que compreende uma estrutura disposta entre o catalisador (10) e o silenciador (20) do conjunto de escapamento original de um veículo, dito direcionador (100) dotado de uma entrada (110) para acoplamento no escapamento original do veículo, e duas ou mais saídas, sendo uma saída A (121) que permite a passagem dos gases do motor (30) pelo silenciador (20) e pelo menos uma saída B (122) que inclui um duto auxiliar que desvia os gases vindos do motor (30), evitando a passagem dos gases pelo silenciador (20), dita estrutura do dispositivo direcionador (100) que apresenta na região interna um mecanismo dotado de aletas (101) acionadas por um sistema eletro-mecânico.

(71) Miraci Maria Stefani Guindani (BR/RS) , Everton Ramos Pazini (BR/RS)

(72) Miraci Maria Stefani Guindani, Everton Ramos Pazini

(74) Sko Oyarzáball Marcas & Patentes Sociedade Simples Ltda



(21) PI 0600292-7 (22) 26/01/2006

3.1

(51) A61M 1/00 (2007.10)

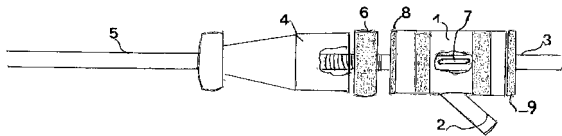
(54) CÂMARA DE VÁCUO PARA LIPOASPIRAÇÃO ROTATIVA

(57) CÂMARA DE VÁCUO PARA LIPOASPIRAÇÃO ROTATIVA. Trata-se de um aparelho elétrico que executa um movimento rotativo na cânula caracterizado principalmente por um tubo cilíndrico (câmara de vácuo) composta de um eixo rotativo com abertura central para a saída do tecido gorduroso do paciente para o cilindro, com saída lateral para ser acoplada a mangueira de sucção.

(71) Adilson Branco Farrapeira (BR/DF)

(72) Adilson Branco Farrapeira

(74) Geraldo Mayrinck Monteiro de Andrade



(21) PI 0600293-5 (22) 27/01/2006

3.1

(51) B27K 5/00 (2007.10)

(54) MÉTODO PARA ACABAMENTO DE SUPERFÍCIES

(57) MÉTODO PARA ACABAMENTO DE SUPERFÍCIES. É descrito um método para acabamento de superfícies plásticas, de madeira, metálicas ou similares que compreende as etapas de limpeza da superfície para retirada de oleosidade e sujidades, entre outros; aplicação com pincel e/ou esponja de um produto tingidor e/ou tinta, em intervalos espaçados entre si, à semelhança de veios da madeira; e vaporização com pistola de uma mistura que contém tingidor e/ou tinta, solvente e verniz nitrocelulósico-melanínico e/ou verniz poliuretano, formando um filme amadeirado sobre a superfície.

(71) Harrieth Krick (BR/RS)

(72) Harrieth Krick

(74) Abdulcarim Bakkar

(21) PI 0600294-3 (22) 27/01/2006

3.1

(51) C12G 1/06 (2007.10)

(54) VINHO ESPUMANTE DE BAIXA PRESSÃO E PROCESSO

(57) VINHO ESPUMANTE DE BAIXA PRESSÃO E PROCESSO, refere-se ao desenvolvimento de um vinho espumante de baixa pressão e respectivo processo de fabricação, particularmente tratando-se de um vinho cujo anidrido carbônico provém da fermentação do mosto de uvas de qualquer variedade em recipiente fechado ou de uma segunda fermentação alcoólica do vinho em grandes recipientes (método Chaussepied/Charmad), com uma pressão mínima de 2,1 atmosferas a 20°C e com uma pressão máxima de 3,9 atmosferas a 20°C e com teor alcoólico menor que 10% (dez por cento) em volume, com exclusivamente pressão natural.

(71) Adriano Antonio Cristofoli (BR/RS)

(72) Adriano Antonio Cristofoli

(74) Regina Magro Poletto

(21) PI 0600295-1 (22) 31/01/2006

3.1

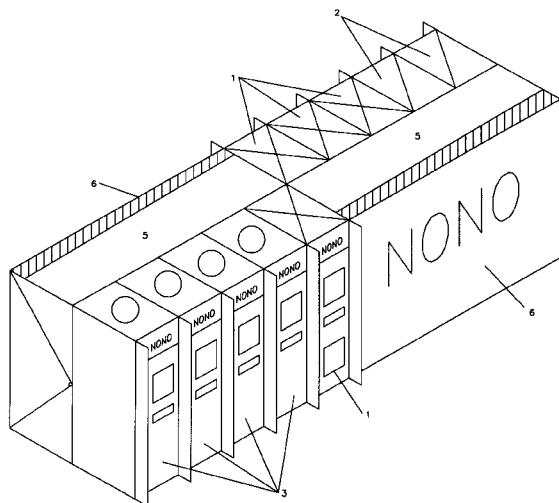
(51) E05G 5/00 (2007.10), G07D 11/00 (2007.10)

(54) CENTRAL AUTOMATIZADA DE SERVIÇOS E VENDAS COM DIVERSAS APLICAÇÕES

(57) CENTRAL AUTOMATIZADA DE SERVIÇOS E VENDAS COM DIVERSAS APLICAÇÕES, Patente de Invenção de central automatizada destinada para uso único e exclusivo de máquinas de auto-atendimento, projetada para diversas aplicações, tais como, sistema financeiro, governo eletrônico, marketing, transporte aéreo e terrestre, vendas de produtos e serviços diversos, tudo no mesmo lugar.

(71) Ricardo Loureiro Luna (BR/PE)

(72) Ricardo Loureiro Luna



(21) PI 0600296-0 (22) 31/01/2006

3.1

(51) B24C 1/08 (2007.10)

(54) CARENAGEM PARA LIXADEIRA ANGULAR ELÉTRICA

(57) CARENAGEM PARA LIXADEIRA ANGULAR ELÉTRICA. A presente solicitação de patente, referencia a um acessório destinado ao setor de acessórios e componentes para lixadeiras elétricas, em especial aqueles modelos para uso à úmido, onde uma carenagem (1), dotada de recorte de encaixe frontal (2) no pescoço (3a) da lixadeira (3), que pode ser solidário, incorporando a carenagem (1) a lixadeira, e plataforma (4) com reentrância superior (5) e perfuração (6) para encaixe do fio (3c); um avanço lateral (7) na lateral direita da carenagem (figuras 5 e 6), para ser utilizado por operador canhoto ou na lateral esquerda da carenagem (não ilustrado) para ser utilizado por operador destro.

(71) Rubens José Mondini (BR/SC)

(72) Rubens José Mondini

(74) Anselmo Cardoso



(21) PI 0600297-8 (22) 31/01/2006

3.1

(51) B27C 1/14 (2007.10)

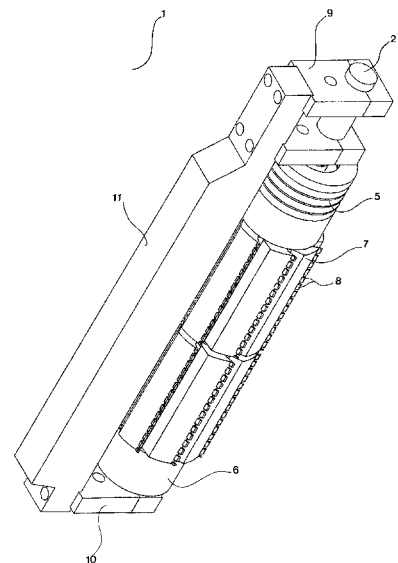
(54) MECANISMO DE FIXAÇÃO E TROCA RÁPIDA DE CABEÇOTES

(57) MECANISMO DE FIXAÇÃO E TROCA RÁPIDA DE CABEÇOTES, constituído de um eixo estacionário (2) que apresenta pelo menos dois rolamentos (3) fixos à estrutura do dito eixo (2), sendo que, tal eixo estacionário (2), mais diretamente nos rolamentos (3), sobrepõe-se o eixo móvel (4), o qual apresenta, fixado em um de seus lados, polia (5) e, em seu outro lado é possuidor de uma porca (6), sendo que, entre o espaço existente entre a polia fixada (5) e a dita porca (6) alocam-se os cabeçotes desintegradores (7), os quais são fixados e travados através do aperto linear da dita porca (6) sobre seus corpos, no sentido contrário ao giro dos cabeçotes (7).

(71) Deonísio Muehlbauer (BR/SC), Aldo José Muehlbauer (BR/SC), Livonei Júlio Schroeder (BR/SC)

(72) Deonísio Muehlbauer

(74) Sandro Wunderlich



(21) PI 0600298-6 (22) 31/01/2006

3.1

(51) B27C 1/14 (2007.10)

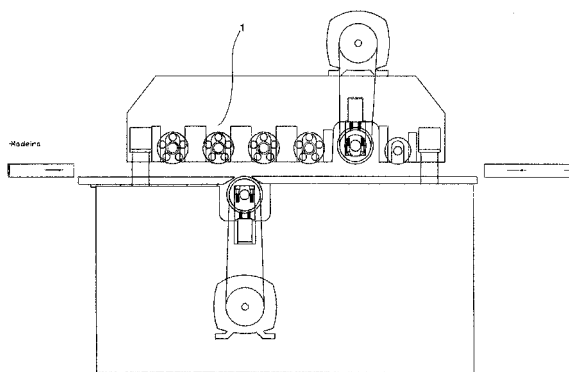
(54) ROLO TRACIONADOR DE PAINÉIS DE MADEIRA COM DISCOS DE ARRASTE INDEPENDENTES

(57) ROLO TRACIONADOR DE PAINÉIS DE MADEIRA COM DISCOS DE ARRASTE INDEPENDENTES, formado por um raio tracionador (1), fixo em conjunto em uma máquina preferida, que possui um eixo central (2) no qual são introduzidos, lado a lado, discos de arraste (3), os quais apresentam contorno radial dentado (4), como também, em torno do seu furo central (5) tem-se, concentricamente, furos vazados (6), sendo que, entre os ditos furos vazados (6) tem-se a introdução dos eixos satélites (7) ditos eixos satélites (7) são revestidos por material emborrachado (8), ficando as paredes de borracha em contato direto com a parede interna (9) dos furos vazados (6), de modo a prover flexibilidade individual nos discos de arraste (3) dispostos em conjunto.

(71) Deonísio Muehlbauer (BR/SC), Aldo José Muehlbauer (BR/SC), Livonei Júlio Schroeder (BR/SC)

(72) Deonísio Muehlbauer

(74) Sandro Wunderlich



(21) PI 0600299-4 (22) 02/02/2006

3.1

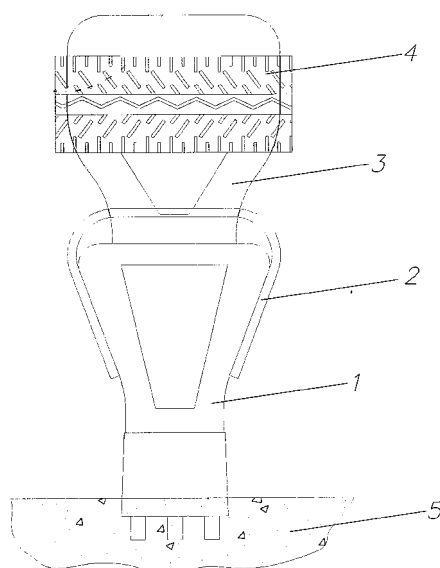
(51) A47C 11/00 (2007.10)

(54) BANCO DE CONCRETO COM BANDAS DE PNEU

(57) BANCO DE CONCRETO COM BANDAS DE PNEU, projetado em concreto que tem como assento uma banda de pneu usado, assim como o encosto que também tem outra uma banda de pneu, tem forma definida e dividida em duas partes. Sua fixação no ambiente é feita por "chumbamento", com a concretagem da parte inferior do banco de coluna única, conforme FIGURA 1, FIGURA 2 E FIGURA 3. A utilização da banda de pneu usado tem como uma das finalidades o sentido ecológico reciclando pneus usados como parte da matéria prima para a fabricação do banco.

(71) Luiz Osmar Tavares (BR/PR)

(72) Luiz Osmar Tavares



(21) PI 0600300-1 (22) 03/02/2006

3.1

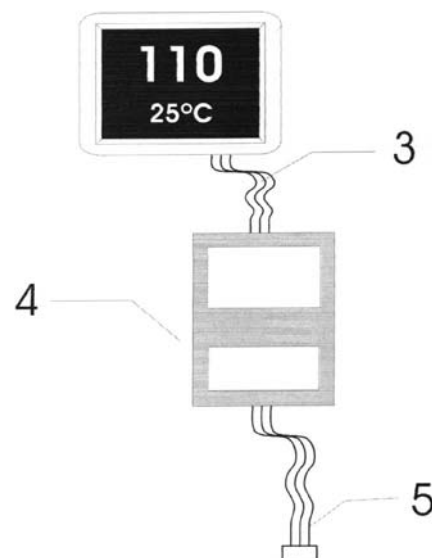
(51) G02B 27/18 (2007.10)

(54) PROJETO DE PÁRA - BRISA

(57) PROJETO DE PÁRA-BRISA. Patente de Invenção, compreendida por um processador (4), cabos conectores (3 e 5) e um projetor (2). Com esta invenção, as informações sobre velocidade, rotação, temperatura etc, fornecidas pelo automóvel são projetadas no pára-brisa, evitando que o motorista necessite desviar o olhar para baixo, comprometendo sua direção. O motorista tem a possibilidade de selecionar a informação desejada e visualizá-la no pára-brisa, tendo a sensação que esta está flutuando no espaço.

(71) Renato Cesar Pompeu (BR/PR)

(72) Renato Cesar Pompeu



(21) PI 0600301-0 (22) 10/02/2006

3.1

(51) A01M 1/22 (2007.10)

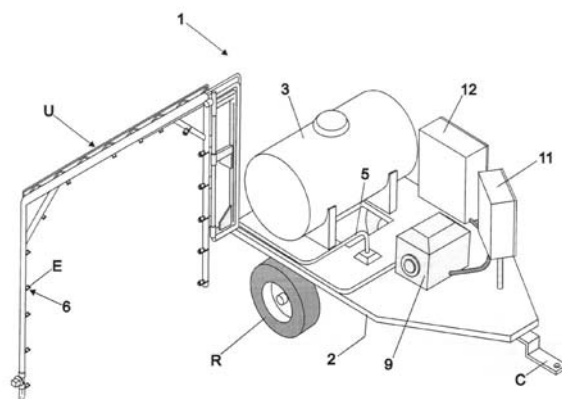
(54) EQUIPAMENTO ELETROSTÁTICO PARA COMBATE FÍSICO DE PRAGAS E BACTÉRIAS

(57) EQUIPAMENTO ELETROSTÁTICO PARA COMBATE FÍSICO DE PRAGAS E BACTÉRIAS, consiste de um equipamento (1) para aplicação de carga eletrostática em diversas culturas para tratamento físico das mesmas, possuindo basicamente um chassi (2) que comporta um tanque (3) de armazenamento d'água recalcada por bomba (4) centrífuga, que por meio de duto (5), lança com determinada pressão o fluido para os bicos (6) aspersores que, em paralelo, de maneira simultânea ou não, dependendo da cultura, recebem descargas positivas de alta voltagem e baixa amperagem encaminhadas por fio (7) para cada bico (6) aspersor, eliminando, sem nenhum tipo de produto químico, qualquer tipo de praga, sendo que para cada tipo de cultura existe uma descarga ótima.

(71) Afrânio Nunes dos Santos (BR/SP), Douglas Luiz Frasson (BR/SP)

(72) Douglas Luiz Frasson, Afrânio Nunes dos Santos

(74) Vilage Marcas & Patentes S/S Ltda



(21) PI 0600303-6 (22) 20/01/2006

3.1

(51) A01M 7/00 (2007.10)

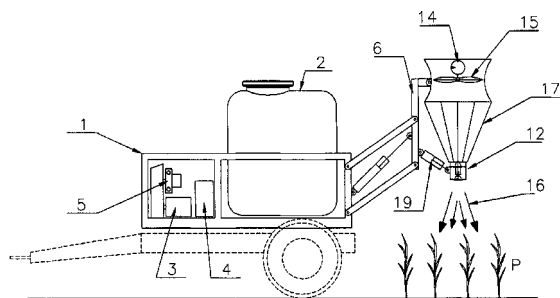
(54) PULVERIZADOR AGRÍCOLA DE BARRAS COM ATOMIZADOR ROTATIVO, ELETROSTÁTICO E COM ASSISTÊNCIA DE AR

(57) PULVERIZADOR AGRÍCOLA DE BARRAS COM ATOMIZADOR ROTATIVO, ELETROSTÁTICO E COM ASSISTÊNCIA DE AR tendo aplicação na área agrícola para a pulverização de líquidas. Composto por atomizadores (12), rotativos e eletrostáticos, agrupados em setores (10) e dispostos ao longo de barras de pulverização (7c) (7d) (7e). Dotado também de uma, ou mais, fontes controladas de assistência de ar (15) e dutos (17) para encaminhar fluxo de ar de assistência (16) até os atomizadores (12) e desses para as plantas (P). Dotada ainda de um tanque (12), de uma bomba de calda (3), de controlador de pressão (8) de pulverização. Dotado de uma ou mais fontes controladas de tensão elétrica e de eletrodos de indução (30) revestidos, um para cada atomizador (12). Dotado de meios de variar a velocidade de rotação dos discos rotativos (30) que permite ajustes remotos e/ou automáticos por meio de um módulo de controle (43) e de painel de comandos (44), de sensores de velocidade de caminhamento (45), de receptor GPS/DGPS (46), de sensores de plantas (47), de estações meteorológicas (48), e de permitir variar a concentração da calda por meio de sistemas de injeção direta de ingredientes ativos.

(71) MÁQUINAS AGRÍCOLAS JACTO S.A. (BR/SP)

(72) Cristiano Okada Pontelli, José Sasaki, Luiz Gustavo de Faria Bertramello

(74) Osmar Sanches Braccialli



(21) PI 0600304-4 (22) 20/01/2006

3.1

(51) C12N 11/00 (2007.10), G01N 33/50 (2007.10)

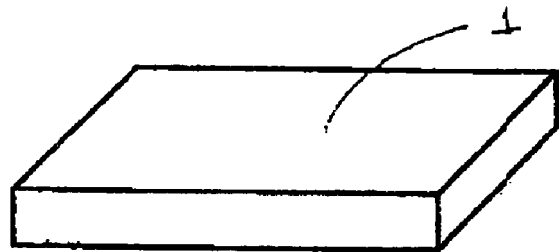
(54) KIT PARA ANÁLISES CLÍNICAS UTILIZANDO ENZIMAS IMOBILIZADAS

(57) KIT PARA ANÁLISES CLÍNICAS UTILIZANDO ENZIMAS IMOBILIZADAS, compreende um kit (3) reutilizável, para análises clínica, composto por enzimas (2) adsorvidas em determinados substratos (1), que podem ser modificados ou não.

(71) Universidade de São Paulo - USP (BR/SP), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP (BR/SP), FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO-FAPESP (BR/SP)

(72) Denise Freitas Siqueira Petri, Sabrina Montero Pancera, Arlete Tavares Almeida

(74) Maria Aparecida de Souza



(21) PI 0600305-2 (22) 20/01/2006

3.1

(51) A01M 7/00 (2007.10)

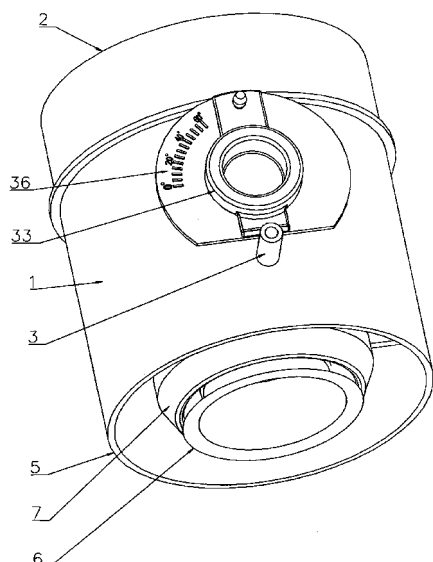
(54) ATOMIZADOR DE LÍQUIDOS, ROTATIVO, ELETROSTÁTICO E COM ASSISTÊNCIA DE AR

(57) ATOMIZADOR DE LÍQUIDOS, ROTATIVO, ELETROSTÁTICO E COM ASSISTÊNCIA DE AR, tendo aplicação para a pulverização de líquidos, em especial na área agrícola, mas não se limitando a essa área. Formado por um corpo cilíndrico externo (1), com uma entrada de ar (2) e uma saída de ar (5) para o ar de assistência (8), por uma entrada de líquido (3), por um anel de distribuição de líquido (14), por um terminal elétrico (4), por um eletrodo de indução (7), por um disco rotativo (6) e por um elemento de acionamento do disco rotativo que pode ser uma turbina de pés com ângulos de ataque reguláveis, um motor elétrico (37), um motor pneumático (42) ou um motor hidráulico (46).

(71) MÁQUINAS AGRÍCOLAS JACTO S.A. (BR/SP)

(72) Cristiano Okada Pontelli, José Sasaki, Luiz Gustavo de Faria Beltramello

(74) Osmar Sanches Braccialli



(21) PI 0600306-0 (22) 20/01/2006

3.1

(51) G10L 17/00 (2007.10), G07C 9/00 (2007.10)

(54) SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO REMOTO DE ACESSO A EVENTOS DIVERSOS VIA RECONHECIMENTO VOCAL

(57) SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO REMOTO DE ACESSO A EVENTOS DIVERSOS VIA RECONHECIMENTO VOCAL - abrangendo um sistema onde há um prévio cadastramento em uma central de banco de dados, armazenando os aspectos silábicos e peculiares inerentes a cada indivíduo, que poderá ser realizado por meios telefônicos, postos especializados de atendimento ou locais similares onde seja possível a coleta vocal e direcionamento a central, no sentido de propiciar o posterior controle de acesso às pessoas regularmente cadastradas a eventos e locais restritos previamente reservados, cuja validação é feita pela equiparação e identificação vocal do indivíduo presente, através dos dados pré-existent no mencionado banco de dados central.

(71) Fabio de Souza Santana (BR/SP)

(72) Fabio de Souza Santana

(74) DIFUSÃO MARCAS E PATENTES LTDA.

(21) PI 0600307-9 (22) 20/01/2006

3.1

(51) B65B 55/18 (2007.10)

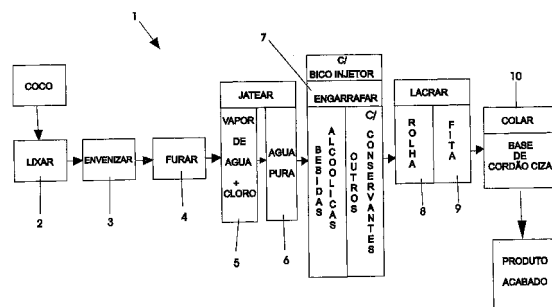
(54) PROCESSO DE UTILIZAÇÃO DE COCO PARA ENGARRAFAMENTO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS E OUTROS EM GERAL

(57) PROCESSO DE UTILIZAÇÃO DE COCO PARA ENGARRAFAMENTO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS E OUTROS EM GERAL. A presente Patente de Invenção o diz respeito ao Processo de Utilização de Coco Para Engarrafamento de Bebidas Alcoólicas e Outros em Geral, (1), caracterizado por ser constituído pelas operações de lixamento (2); envernizamento (3); furação (4); jato de vapor de água com cloro (5); jato de água pura (6); engarrafamento (7) da bebida com a utilização de bico injetor; lacração (8) com rolha (8) e fita (9); colocação de base (10) de cordão de cizal; sendo o coco furado (4) com broca, para a retirada da água, e injetado um jato de vapor de água com Cloro (5) a 10% em volume, com o objetivo de remover as impurezas, posteriormente recebe um jato de água pura (6), para a cachaça ou outra bebida alcoólica ou não, ser engarrafada (7) com a utilização de bico injetor; O conjunto é lacrado com rolha (8) de cortiça ou borracha, em conjunto com fita (9).

(71) Milton Deusdará (BR/SP)

(72) Milton Deusdará

(74) Luiz Roberto Longo Brito Silva



(21) PI 0600309-5 (22) 23/01/2006

3.1

(51) B65D 19/16 (2007.10)

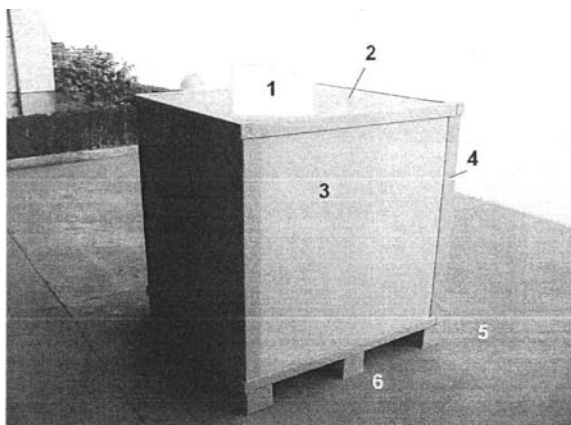
(54) SISTEMA ESTRUTURAL MODULAR PARA EMBALAGEM, ESTOCAGEM E TRANSPORTE DE MERCADORIAS

(57) SISTEMA ESTRUTURAL MODULAR PARA EMBALAGEM, ESTOCAGEM E TRANSPORTE DE MERCADORIAS Novo conceito de caixa modular de material descartável, biodegradável e reciclável para embalagem, armazenamento, estocagem e transporte de mercadorias em geral, a qual é composta por uma estrutura auto-sustentável ou sistema estrutural modular desmontável, para embalagem de produtos em geral, proporcionando uma maior segurança, melhor manuseio e proteção na embalagem, armazenamento e no transporte das mercadorias, tanto em relação à integridade do produto quanto à segurança dos operários que trabalham no procedimento de embalagem e transporte, inclusive no que se refere a produtos de alta periculosidade e toxicidade. Este sistema estrutural modular para embalagem e transporte de mercadorias é construído em material reciclável.

(71) Eltete do Brasil Ltda (BR/SP)

(72) Isaac Rodrigues

(74) Toledo Corrêa Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) PI 0600310-9 (22) 23/01/2006

3.1

(51) C01B 17/02 (2007.10)

(54) FLUXO DE PRODUÇÃO DE ENXOFRE UTILIZANDO COMO MATÉRIA PRIMA BORRAS DE ENXOFRE E PRODUTO FINAL DE ENXOFRE COM CARACTERÍSTICAS GRANULOMÉTRICAS ESPECÍFICAS

(57) FLUXO DE PRODUÇÃO DE ENXOFRE UTILIZANDO COMO MATÉRIA PRIMA, BORRAS DE ENXOFRE E PRODUTO FINAL DE ENXOFRE COM CARACTERÍSTICAS GRANULOMÉTRICAS ESPECÍFICAS, fluxo que se inicia a partir do fornecimento da matéria prima (1), ou seja, a borra de enxofre passa por um rigoroso controle de metais pesados, dioxinas e outros contaminantes; mais detalhadamente, a matéria prima (1), já sem as impurezas industriais, segue para a etapa de britagem (3) onde o material bruto, sem especificação granulométrica, é desagregado, ou seja, reduzido a uma granulometria específica para, na sequência, ser encaminhada, numa próxima etapa, ao eletro-ímã (4) onde ficarão retidos todos os objetos metálicos que ainda persistam no produto; o produto segue, via esteira, para o moinho a martelo com câmara aberta (5), onde é submetido a um primeiro processo de moagem que permite a obtenção de um produto com granulometria sensivelmente reduzida em relação ao estágio primário; na próxima etapa, o produto é conduzido ao Box de secagem natural (6) onde permanece por um; tempo preferencial de 72 (setenta e duas) horas, de modo a sofrer uma desidratação natural visando chegar a um teor de umidade ideal para as etapas seguintes de moagem e ensaque; a etapa seguinte é a chamada moagem final onde o produto adquire uma das três características: granilha, pó, pó extra fino; para tanto, utiliza-se o moinho a martelos (7) ou moagem em moinho pendular (8) com classificador aerodinâmico; realizada a moagem, e obtido o produto com a característica desejada, o produto é ensacado (9).

(71) José Miguel Lauand Filho (BR/SP)

(72) José Miguel Lauand Filho

(74) Ana Paula Barbosa Nahes

(21) PI 0600311-7 (22) 23/01/2006

3.1

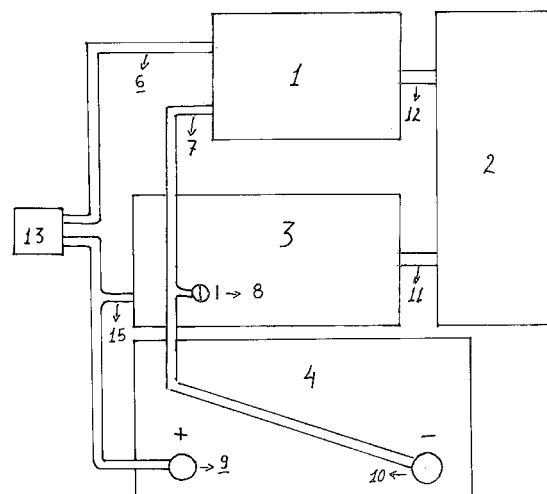
(51) F03G 7/10 (2007.10)

(54) GRUPO MOTOR CONTÍNUO AUTO-SUFICIENTE

(57) GRUPO MOTOR CONTÍNUO AUTO-SUFICIENTE é compreendido por um conjunto de peças e aparelhos elétricos eletrônicos e mecânicos que seguem um ciclo de energia dando assim ao conjunto, o poder de gerar, acumular e distribuir energia elétrica. Tal equipamento utiliza como combustível para seu funcionamento a própria energia elétrica produzida pelo mesmo, dispensando assim o auxílio de outras fontes geradoras de energia para funcioná-lo. O mesmo torna-se, assim, auto suficiente e 100% ecológico, uma vez que trata-se de um equipamento com todos os componentes recicláveis, e ainda, por seu funcionamento não causar nem um tipo de dano a natureza, além de ser econômico, de baixa manutenção e substituir geradores movidos a combustíveis provocadores de gases poluentes do ar, geradores nucleares e geradores hidrelétricos, o que contribuiria para que os rios, lagos e represas seguissem seus cursos naturais sem a interferência do progresso para fazer uso de suas forças. O equipamento será imprescindível nos trabalhos de equipes de resgates e pesquisas de campanhas. O GRUPO MOTOR CONTÍNUO AUTO-SUFICIENTE terá infinitas utilidades, haja vista, tratar-se do início de uma revolução pacífica na área da energia elétrica mundial.

(71) Railan Rodrigues (BR/SP)

(72) Railan Rodrigues



(21) PI 0600312-5 (22) 23/01/2006

3.1

(51) G02B 1/10 (2007.10), B05D 5/00 (2007.10), B05D 1/18 (2007.10), B01J 37/02 (2007.10)

(54) MÉTODO E PROCESSO PARA PRODUZIR FILME FINO NANOESTRUTURADO E AUTOLIMPANTE SOBRE A SUPERFÍCIE DE LENTES E DISPOSITIVOS ÓPTICOS

(57) MÉTODO E PROCESSO PARA PRODUZIR FILME FINO NANOESTRUTURADO E AUTOLIMPANTE SOBRE A SUPERFÍCIE DE LENTES E DISPOSITIVOS ÓPTICOS. Descreve-se um método e processo para produzir filme fino nanoestruturado, com propriedade autolimpante, para ser aplicado diretamente sobre a superfície de materiais transparentes com aplicação em componentes ópticos, notadamente em lentes de óculos ou, sobre filmes finos com função anti-reflexo previamente depositados sobre estes materiais; sendo que o revestimento de filme fino possui a propriedade autolimpante contra substâncias orgânicas que possam vir a impregnar a referida superfície; e onde a citada propriedade autolimpante tem como princípio a atividade fotocatalítica de oxidação, intrínseca e espontânea, promovida na presença de dióxido de titânio (TiO₂), e exposição a radiação eletromagnética; onde o processo específico que implementa o método garante obtenção de camada de filme fino, nanoestruturado e homogêneo, após imersão e retirada lenta do substrato de suspensões coloidais preparadas com álcoois, vernizes e as nanopartículas de dióxido de titânio; sendo o método de precursores poliméricos modificado utilizado na produção das nanopartículas de dióxido de titânio, com a quelação por ácido cítrico de cátions de titânio gerados em hidrólise prévia do precursor tetraisopropóxido de titânio, e com posterior calcinação do éster formado pela adição de etilenoglicol a solução de citrato de titânio; resultando em nanopartículas de dióxido de titânio com alta cristalinidade e preponderância da estrutura cristalina anatase, alta reatividade e excelente qualidade óptica.

(71) Opto Eletrônica S/A (BR/SP)

(72) Jarbas Caiado de Castro Neto, Nelson Maurici Antonio

(74) São Paulo Marcas e Patentes Ltda

(21) PI 0600313-3 (22) 23/01/2006

3.1

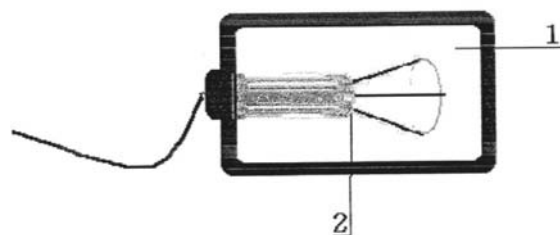
(51) H05B 11/00 (2007.10)

(54) FONTE DE CALOR

(57) FONTE DE CALOR consiste no aproveitamento do calor gerado quando é forçada a eletricidade a passar através de um metal ou outro material condutor da energia, dentro de um recinto herméticamente cerrado, cheia de um gás inerte e que podem ser destinadas a substituir as resistências comuns, (usadas atualmente num sem número de aparatos e artefatos eletrodomésticos e diversos outros tipos, como ser placas radiantes, caldeiras, termo-tanque, etc.) as quais estão em contato com a atmosfera e por tanto, também, de seu oxigênio, com importantes vantagens para o usuário e também para o meio ambiente.

(71) Eduardo Pedro Bichara (BR/SP)

(72) Eduardo Pedro Bichara



(21) PI 0600315-0 (22) 24/01/2006

3.1

(51) B60B 7/16 (2007.10), B62D 43/04 (2007.10)

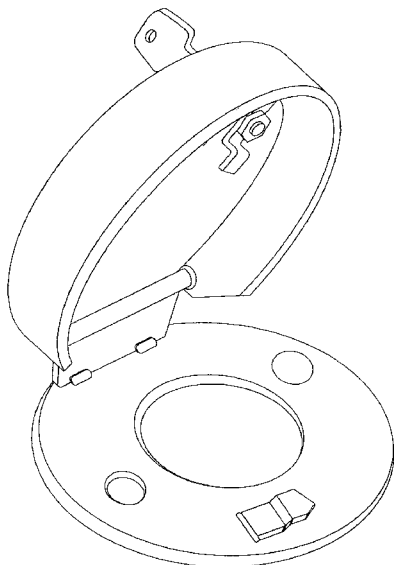
(54) TRAVA PARA RODA DE EMERGÊNCIA (ESTEPE)

(57) TRAVA PARA RODA DE EMERGÊNCIA (ESTEPE) Patente de invenção

para caixa arredondada confeccionada em material ferroso, inox, alumínio, plástico, fibra, etc 1, onde em sua parte superior existe um tambor 5 com chave 6 fixada com porca redonda 4 que aciona uma lingüeta 3 presa com porca sestavada 2 que une a parte superior com a inferior impossibilitando a retirada da roda de emergência (estepe).

(71) Eduardo Francisco da Silva (BR/SP)

(72) Eduardo Francisco da Silva



(21) PI 0600316-8 (22) 26/01/2006

(51) B65D 5/62 (2007.10), B65F 1/06 (2007.10)

(54) CAIXA PARA RESÍDUOS QUÍMICOS

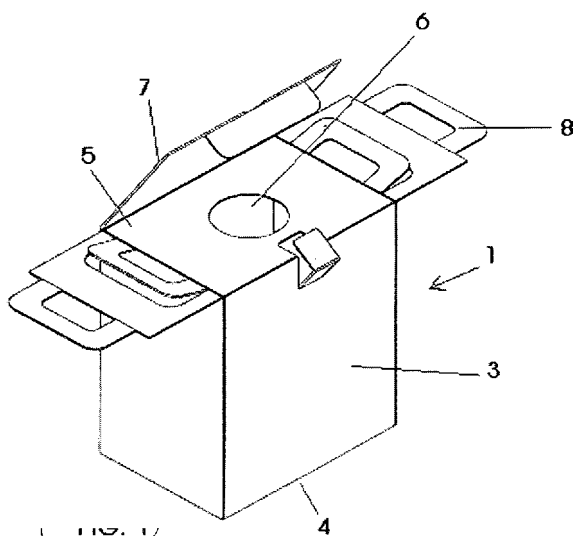
(57) CAIXA PARA RESÍDUOS QUÍMICOS. O presente relatório descritivo de patente de invenção diz respeito a um aperfeiçoamento em caixa coletora de materiais perfuro cortantes, com capacidade de reter líquidos, tal como líquidos residuais de quimioterapia. A solução proposta pela presente patente tem como objetivo principal obter uma caixa produzida em material tipo papelão, composto por partes passíveis de serem montadas e aquelas que possuem contato com o líquido possuem proteção em suas paredes que evitam o vazamento. Outro objetivo é obter uma caixa que possa ser enviada desmontada, com as dobraduras já preparadas para sua montagem e que possui a capacidade de criar em sua base um reservatório resistente ao vazamento de líquidos. A caixa coletora é formada por uma caixa externa (1) e uma caixa interna (2), sendo a caixa externa formada por paredes laterais (3), base (4), tampa (5) com passagem (6), sobre tampa (7) provida de alças (8), a qual recebe internamente uma caixa interna (2), formada por uma base (9) e um prolongamento (10).

(71) IMMUNOASSAY INDUSTRIA E COMERCIO S.A. (BR/SP)

(72) Carlos Cesar Moyano Fernandes

(74) Alcides Ribeiro Filho

3.1



(21) PI 0600317-6 (22) 26/01/2006

(51) B65D 47/36 (2007.10)

(54) BOCAL COM SELO

(57) 1) BOCAL COM SELO Patente de Invenção para um bocal com selo é injetado em material termoplástico para uso em embalagens flexíveis e afins, que consiste em um bocal 2, provido na parte externa da aba 13 para ser fixado por solda à quente, eletrônica, ultra-sônica ou colada na parte externa das embalagens flexíveis e afins; onde o perfil 14 do bocal 2 tem reentrâncias para a pegada, posicionamento e apoio por dispositivos específicos para tal fim sendo que na parte interna tem um lacre 3 o qual possui uma trilha 4 e 5

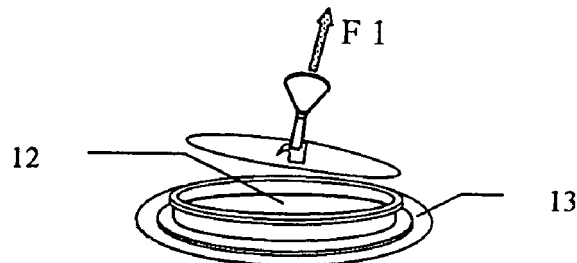
3.1

consolidado a um Anel 6 que ao ser puxado por uma força F1 para fora no rasgamento nas trilhas 4 e 5 que a medida em que é destacada forma a lingüeta 7 como resultado deste rasgamento que vai até o final das trilhas 4 e 5 e começa o rasgamento na trilha 8 do perímetro 9 do lacre, e continuando a ação de puxada da força F1, verifica-se o destacamento parcial do lacre em forma de meia lua 10 e termina por destacar-se o lacre 11 retirando - o totalmente do interior do bocal 2.

(71) Wagner Aparecido Pinto Malheiro (BR/SP)

(72) Ronaldo Lopes Canteiro

(74) Luiz Rocco Filho



(21) PI 0600318-4 (22) 30/01/2006

(51) B29C 47/04 (2007.10)

(54) MÉTODO PARA INCORPORAR EM UMA EMBALAGEM DE UM PRODUTO UMA REFERÊNCIA OLFATIVA

(57) MÉTODO PARA INCORPORAR EM UMA EMBALAGEM DE UM PRODUTO UMA REFERÊNCIA OLFATIVA, sendo o método caracterizado pelo fato de prever duas formas de introduzir uma referência olfativa em embalagem, sendo a primeira delas a incorporação direta de uma substância aromática no material com o qual a mesma é produzida, enquanto que a segunda forma prevê a incorporação de tal substância aromática na composição da tinta a ser empregada na impressão de tal embalagem.

(71) Sacoplas Ltda (BR/SC)

(72) Rosângela Buhatem Koch

(74) TINOCO SOARES & FILHO LTDA.

3.1

(21) PI 0600321-4 (22) 30/01/2006

(51) A61K 38/39 (2007.10), A61P 39/00 (2007.10)

(54) ÁCIDO ORTO SILICÍLICO ESTABILIZADO EM COLAGENO MARINHO

(57) ÁCIDO ORTO SILICÍLICO ESTABILIZADO EM COLÁGENO MARINHO PATENTE DE INVENÇÃO DE SUPLEMENTO ALIMENTAR OU MEDICAMENTO QUE É COMPREENDIDO POR COMPRIMIDOS, CÁPSULAS, OU SACHES CONTENDO UMA MISTURA EQUILIBRADA DE ÁCIDO ORTO SILICÍLICO LIGADO POR PONTES DE HIDROGÊNIO AOS AMINOÁCIDOS DE COLÁGENO MARINHO, DESTA FORMA SE DISPONIBILIZA O SILÍCIO BIOLÓGICAMENTE ATIVO NO ORGANISMO.

(71) SKL Pharma Ltda (BR/SP)

(72) José Valdir da Silva

3.1

(21) PI 0600322-2 (22) 30/01/2006

(51) A23L 1/24 (2007.10)

(54) PRODUTO À BASE DE CACHAÇA CONTENDO CONDIMENTOS, PARA TEMPERO DE SALADAS OU USO NA PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS E SEU RESPECTIVO PROCESSO DE OBTENÇÃO

(57) PRODUTO À BASE DE CACHAÇA CONTENDO CONDIMENTOS, PARA TEMPERO DE SALADAS OU USO NA PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS E SEU RESPECTIVO PROCESSO DE OBTENÇÃO, por sua produção ser a base de água ardente de cana de açúcar, que após filtrada e descansada é transferida para um recipiente apropriado de inox onde são adicionados os seguintes ingredientes: Sal Marinho, especiarias como Louro, pimenta do reino em grão rosa, ramos de oliveira e água mineral, nas seguintes proporções: 1-) Aguardente de cana*.....55 a 85 ml 2-) Folhas de louro:.....1 a 6 folhas. 3-) Folhas de Oliveira:.....1 a 10 folhas ou ramos 4-) Pimenta ou especiarias:.....4 a 10 grãos 4-) Sal:.....15 a 45 gramas. 5-) Água mineral:.....10 a 40 ml.

(71) Cosmo Fernando Pacetta (BR/SP)

(72) Cosmo Fernando Pacetta

(74) Icamp Marcas e Patentes Ltda

3.1

(21) PI 0600323-0 (22) 30/01/2006

(51) E03B 7/04 (2007.10)

(54) SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA MINERAL

(57) SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA MINERAL, constituído por um conjunto de abastecimento (1) composto fundamentalmente por uma entrada de abastecimento (2), um reservatório central (3) e pontos de distribuição de água mineral (4). A entrada de abastecimento (2) apresenta um engate rápido (5) que é conectado ao tanque de transporte de água (6) de um carro pipa (7). Na entrada de abastecimento (2), junto ao engate rápido (5), é disposto um controlador eletrônico (9) que analisa a vazão e volume da água mineral que entra na tubulação, e dessa maneira é possível ter um controle da quantidade de água disponibilizada no local. Depois de realizada a operação de fornecimento de água, o engate rápido (5), quando fechado, é lacrado para manter a segurança e qualidade da água mineral do sistema. A água que flui pela entrada de abastecimento (2) é encaminhada para o reservatório central (3) localizado no topo da edificação do local onde o sistema em questão é instalado. Através da energia potencial, a guisa de uma caixa d'água convencional, o reservatório central (3) distribui a água mineral através de tubulações que se estendem em ramificações por todo o estabelecimento onde é disposto o sistema em questão, e dessa maneira cria pontos de distribuição de água mineral (4). A saída de cada ponto de distribuição (4) é provida por um

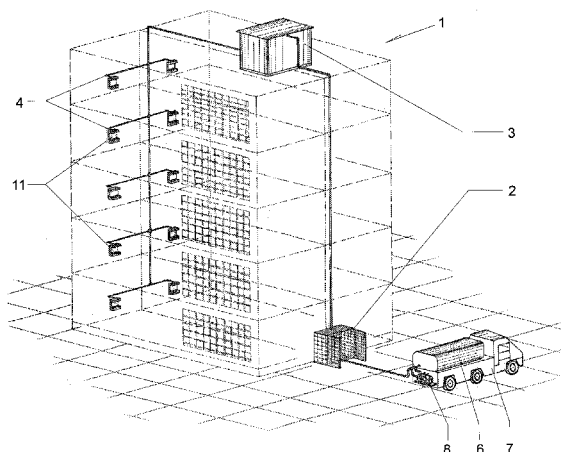
3.1

aparelho bebedouro (11), onde esse aparelho apresenta um controlador de fluxo de água (10) que permite calcular e controlar a quantidade de água consumida no local. Além disso referido aparelho bebedouro (11) também apresenta um reservatório para água gelada (12) e um reservatório para água natural (13), e seus respectivos pontos de saída (14) e (15), o que permite disponibilizar água em temperaturas diversas de acordo com o desejo do usuário.

(71) Antonio José da Cunha Filho (BR/PE)

(72) Antonio José da Cunha Filho

(74) Silva & Guimarães Marcas e Patentes Ltda



(21) PI 0600324-9 (22) 30/01/2006

3.1

(51) A01N 57/20 (00000007), C07F 9/38 (2007.10)

(54) NOVA ROTA DE OBTENÇÃO DE AMINOÁCIDOS ESPECIFICAMENTE O ÁCIDO FOSFONO METIL GLICINA E SEUS SAIS

(57) NOVA ROTA DE OBTENÇÃO DE AMINOÁCIDOS ESPECIFICAMENTE O ÁCIDO FOSFONO METIL GLICINA E SEUS SAIS, para o controle de agentes indesejáveis ou nocivos como as plantas daninhas produzidos através de uma nova rota da molécula denominada ácido fosfona metil glicina e seus sais, partindo-se de compostos comercialmente encontrados no mercado, em condições vantajosas, frente às demais existentes, tanto em custo, como em geração de efluentes e também em termos de formulação do sal.

(71) Ecadil Indústria Química S/A (BR/SP)

(72) José Antônio Costabile

(74) CONTINENTAL MARCAS E PATENTES S/C LTDA.

(21) PI 0600325-7 (22) 30/01/2006

3.1

(51) A45B 9/02 (2007.10)

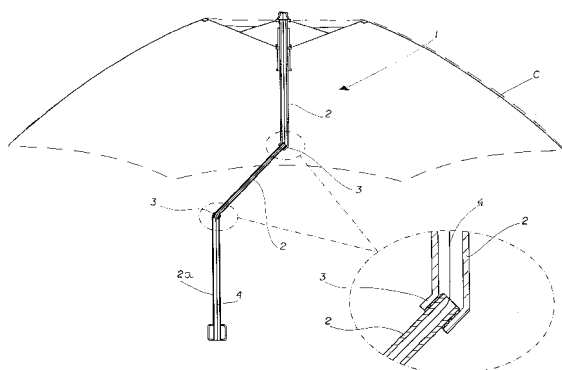
(54) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM CABO PARA GUARDA-CHUVA, GUARDA-SOL E CORRELATOS

(57) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM CABO PARA GUARDA-CHUVA, GUARDA-SOL E CORRELATOS, mais particularmente trata de um cabo (1) para guarda-chuva (G), guarda-sol e correlatos, notadamente concebida com o intuito de proporcionar ao usuário, maior proteção contra chuvas, sol, etc., além de maior facilidade de abertura e fechamento do mesmo, agregando a ele, um elemento construtivo importante, cuja estrutura é substancialmente simplificada e eficaz, composta basicamente por um conjunto de elementos tubulares (2) vazados (gomos) alinhados axialmente, conexões angulares (3) e, internamente, dotado ainda, de estrutura (4) flexível e resistente que mantém ligadas, todas as partes componentes do referido cabo (1), de forma que seja possível moldá-lo, ou seja, deslocar o seu centro/eixo para as laterais, de forma que se crie uma área de proteção ao usuário de maior extensão, agregando assim, valores atrativos e inovadores aos guarda-chuvas convencionais.

(71) Sílvia Luiz Namura (BR/SP)

(72) Sílvia Luiz Namura

(74) Maria Aparecida Paniauga



(21) PI 0600327-3 (22) 31/01/2006

3.1

(51) B05D 1/02 (2007.10), B05D 1/18 (2007.10), B05D 3/06 (2007.10), A61L 2/23 (2007.10), A61L 2/10 (2007.10)

(54) COATING CERÂMICO NANOESTRUTURADO BACTERICIDA E RESPECTIVO PROCESSO DE OBTENÇÃO

(57) COATING CERÂMICO NANOESTRUTURADO BACTERICIDA E RESPECTIVO PROCESSO DE OBTENÇÃO. Descreve-se método e processo para produzir coating nanoestruturado, com propriedade bactericida e bacteriostática, para ser aplicado diretamente sobre a superfície de materiais metálicos, vítreos e cerâmicos com aplicação em instrumentos médico-odontológicos, utensílios hospitalares e eletrodomésticos, sendo que o processo específico que implementa o método garante obtenção de camada de coating nanoestruturado e homogêneo, após imersão, retirada e tratamento térmico do substrato de resinas poliméricas preparadas pelo método de precursores poliméricos utilizado na produção de coating de dióxido de titânio, sendo que o revestimento possui alta cristalinidade e predominância da fase anatase, sendo que este coating possui a propriedade bactericida eliminando as bactérias impregnadas na superfície.

(71) Nanox Tecnologia S/A (BR/SP)

(72) Luiz Gustavo Pagotto Simões, Andre Luiz de Araujo, Caue Ribeiro de Oliveira, Daniel Tamassia Minozzi, Jose Arana Varela, Carlos Alberto Paskocimas

(74) ANDRE LUIZ DE ARAUJO

(21) PI 0600328-1 (22) 19/01/2006

3.1

(51) A23C 19/05 (2007.10), A23L 1/302 (2007.10), A23L 1/304 (2007.10)

(54) PROCESSO PARA PRODUÇÃO/FABRICAÇÃO DE QUEIJO COM ALTO VALOR NUTRITIVO

(57) PROCESSO PARA PRODUÇÃO/FABRICAÇÃO DE QUEIJO COM ALTO VALOR NUTRITIVO. O presente relatório descritivo, para o "corpo" do pedido desta Patente de Invenção, refere-se a adição de minerais e vitaminas quando do processo de fabricação de queijo para que este tenha alto valor nutritivo. Destarte, a presente invenção é mais bem compreendida ressaltando a síntese do processo de fabricação do queijo em questão, em que o leite, ao chegar na plataforma da indústria, é submetido ao teste de "alizarol", verificação da temperatura, análise de Extrato seco total, análise de Extrato seco desengordurado, análise de antibiótico e análise de densidade. Após tal etapa processual, é conduzido por uma tubulação até o tanque de queijo; neste momento adiciona-se o fermento láctico, o cloreto de cálcio, coalho e nesta etapa ocorre a adição de sais minerais e vitaminas no leite. Posteriormente o queijo segue para a sala de maturação com temperatura de 8 a 10°C durante 30 (trinta) dias. Após é transportado para a câmara fria com temperatura de 4 a 7°C, estando pronto para ser comercializado.

(71) Indústria de Laticínios Martin Ltda (BR/RS)

(72) Edgar Martim

(74) Denise Neulia Franke

(21) PI 0600329-0 (22) 26/01/2006

3.1

(51) A01D 34/84 (2007.10)

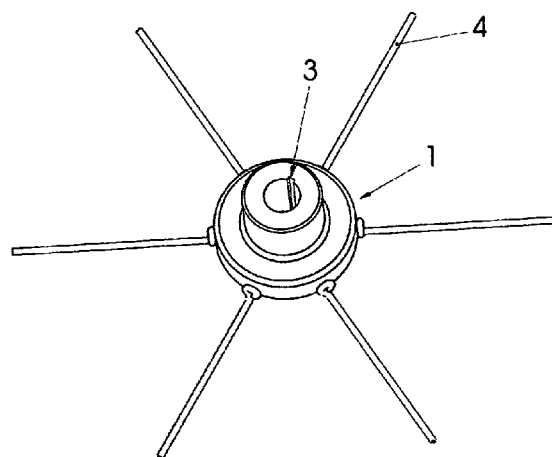
(54) POLIA CORTADORA COM FIO DE NÁILON

(57) POLIA CORTADORA COM FIO DE NÁILON, compõe-se de uma peça girante que apresenta um conjunto de fios de náilon que se projetam de modo radial, de tal modo que essa peça ao ser girada por uma máquina de cortar grama funcione como um cortador de navalhas. A polia é construída para receber fios intercalados entre si por um ângulo de 60 entre eles, de modo a estabelecer forças homogêneas distribuídas ao rotor da máquina, de modo que a rotação seja balanceada sem comprometer o equilíbrio da rotação, evitando transmitir vibrações excessivas à máquina.

(71) Paulo Delmar Wottrich (BR/RS)

(72) Paulo Delmar Wottrich

(74) MARPA CONS. E ASSES. EMPRES. LTDA



(21) PI 0600330-3 (22) 26/01/2006

3.1

(51) A47G 1/16 (2007.10)

(54) SUPORTE DE SIMPLES ENCAIXE PARA FIXAÇÃO DE PRATELEIRAS, PEDESTAIS, QUADROS E SIMILARES EM PAREDES

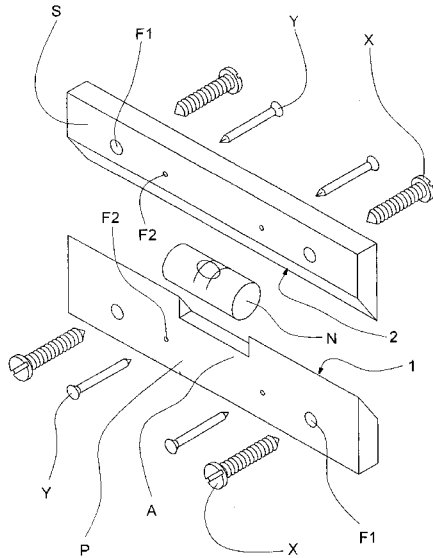
(57) SUPORTE DE SIMPLES ENCAIXE PARA FIXAÇÃO DE PRATELEIRAS,

PEDESTAIS, QUADROS E SIMILARES EM PAREDES, patente de invenção referente a um dispositivo destinado a facilitar a fixação de objetos junto a paredes, tais como prateleiras, pedestais, quadros, lousas, murais entre outros, dito que o referido dispositivo é composto de duas partes que se encaixam entre si, sendo que ambas as partes apresentam formato paralelepípedo achatado, onde um de seus lados converte-se em formato de cunha, e dito que a primeira parte (P) é destinada a ser fixada na parede e é dotada de furos para introdução de pregos ou parafusos. Dito também que a segunda parte (S) é destinada a ser fixada na face posterior do objeto a ser fixado na parede e também é dotada de furos para introdução de pregos ou parafusos.

(71) Indústria e Comercio de Molduras Santa Luzia Ltda (BR/SC)

(72) Gilberto Luiz Zanette

(74) Silvio Caetano



(21) PI 0600332-0 (22) 30/01/2006

3.1

(51) B24C 9/00 (2007.10), B63B 59/00 (2007.10)

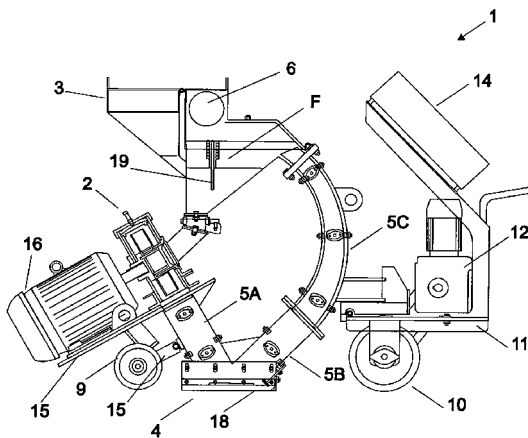
(54) EQUIPAMENTO TURBINADO PARA JATEAMENTO DE PISO EM GERAL

(57) EQUIPAMENTO TURBINADO PARA JATEAMENTO DE PISO EM GERAL, que se aplica preferencialmente ao jateamento de pisos em aço ou em concreto entre outros, consistindo de um equipamento (1) baseado em sistema turbinado, para tanto possui uma turbina (2) capaz de imprimir grande força ao elemento (E) abrasivo depositado em um silo (3) superior solidário a um filtro (F) mecânico despejando o abrasivo na turbina (2) e daí para a zona de jateamento (4), onde por inércia ditos abrasivos retomam pelo chassi (5) condutor ascendente, de caminamento curvo, onde é purificado e o pó gerado com os contaminantes é direcionado pela saída (6) superior para o coletor (7) de pó, puxado por uma corrente de ar gerado pelo ventilador (8), tomando o ciclo de jateamento fechado.

(71) Metalblast Equipamentos e Máquinas Ltda (BR/SP)

(72) Ariovaldo Cominatto

(74) Vilage Marcas & Patentes S/S Ltda



(21) PI 0600333-8 (22) 30/01/2006

3.1

(51) B60P 1/04 (2007.10)

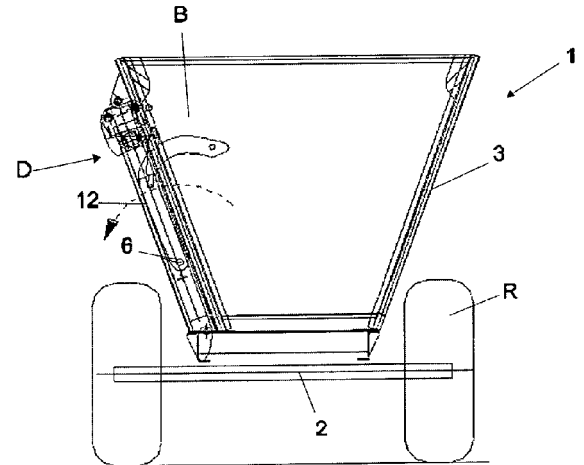
(54) DISPOSITIVO DOSADOR DE DESCARGA PARA VEÍCULOS DE TRANSBORDO

(57) DISPOSITIVO DOSADOR DE DESCARGA PARA VEÍCULOS DE TRANSBORDO, basicamente constituído pela inserção, no cesto basculante (3) de uma barreira móvel (B) comandada pelo operador por meios hidráulicos que durante a operação de descarga por transbordamento do cesto basculante (3), retém parte da carga (C) do cesto (3), carga esta só liberada pelo recolhimento da barreira móvel (B) sob comando do operador.

(71) Luiz Antonio Cerveira de Mello Ribeiro Pinto (BR/SP)

(72) Luiz Antonio Cerveira de Mello Ribeiro Pinto, Edgard Daniel

(74) Vilage Marcas & Patentes S/S Ltda



(21) PI 0600334-6 (22) 30/01/2006

3.1

(51) B23K 9/32 (2007.10)

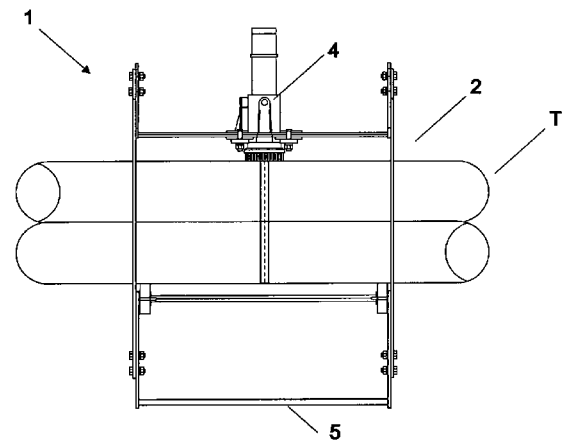
(54) DISPOSITIVO PARA JATEAMENTO RADIAL

(57) DISPOSITIVO PARA JATEAMENTO RADIAL, especialmente de um dispositivo (1) para jateamento de cordões (C) de solda em tubulação (T), estruturado em aro (2) de diâmetro compatível com o referido tubo, aro (2) esse bipartido para facilitar sua inserção na tubulação (T) pivotante, cujo cordão (C) de solda gira no entorno interno do dispositivo (1), dotado ainda de rodízios (3) que propiciam seu deslocamento e bicos (4) de jateamento, providos de deslocamento transversal em relação ao cordão (e), estrategicamente alocados no aro (2).

(71) Metalblast Equipamentos e Máquinas Ltda (BR/SP)

(72) Ariovaldo Cominatto

(74) Vilage Marcas & Patentes S/S Ltda



(21) PI 0600335-4 (22) 30/01/2006

3.1

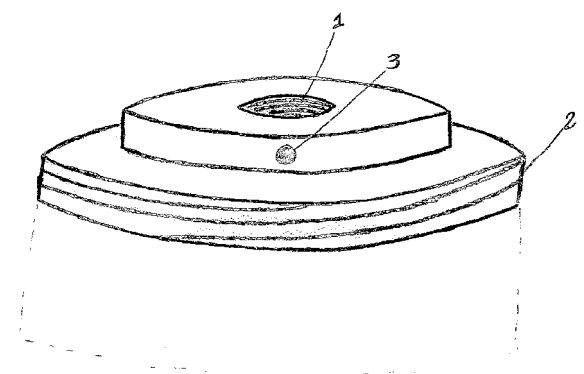
(51) B24D 9/08 (2007.10)

(54) ADAPTADOR INTERMEDIÁRIO ENTRE O ABRASIVO PARA LIXADEIRA D'ÁGUA

(57) ADAPTADOR INTERMEDIÁRIO ENTRE O ABRASIVO PARA LIXADEIRA D'ÁGUA, em que o material abrasivo é conectado por meio de rosca no adaptador que por meio de rosca é encaixado por uma rosca esquerda no eixo da lixadeira, formando um conjunto para lustre em acabamentos em mármore e granitos.

(71) Alberto Rodrigues de Almeida Júnior (BR/ES)

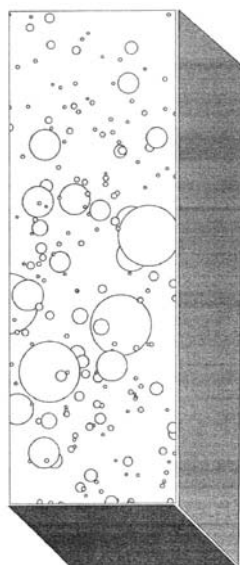
(72) Alberto Rodrigues de Almeida Júnior



(21) **PI 0600336-2** (22) 30/01/2006 **3.1**
 (51) D21C 3/00 (2007.10)
 (54) PROCESSO PARA OBTENÇÃO DE CELULOSE A PARTIR DE FIBRA DE BANANEIRA PARA FABRICAÇÃO DE PAPEL
 (57) PROCESSO PARA OBTENÇÃO DE CELULOSE A PARTIR DE FIBRA DE BANANEIRA PARA FABRICAÇÃO DE PAPEL, destina-se a obtenção de papel por meio da utilização especialmente de um processo que, utilizando resíduos de bananeira consegue gerar uma fibra ideal para fabricação de papel possibilitando uma aplicação ecológicamente correta. O beneficiamento da fibra para obtenção das folhas tem particularidades há muito buscadas pelo setor de celulose.
 (71) José Renato Caravieri (BR/SP)
 (72) José Renato Caravieri
 (74) Vilage Marcas & Patentes S/S Ltda

(21) **PI 0600337-0** (22) 31/01/2006 **3.1**
 (51) C04B 28/00 (2007.10)
 (54) COMPOSIÇÃO E PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE CONCRETO
 (57) Composição e Processo para a Preparação de Concreto consistindo de uma mistura bem proporcionada de aglomerante hidráulico, com diversas graduações de gnaiss e aditivos polifuncionais de alto desempenho.
 (71) Pedreira São Sebastião Ltda (BR/RJ)
 (72) Djalma Luiz Brandão Neto
 (74) SECURITY, DO NASCIMENTO SOUZA & ASSOCIADOS PROPRIEDADE INTELCTUAL LTDA

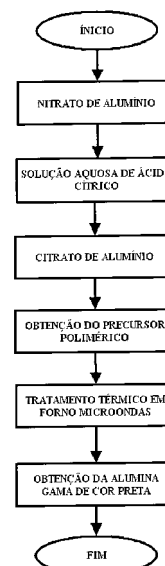
(21) **PI 0600356-7** (22) 09/02/2006 **3.1**
 (51) A47C 16/00 (2007.10)
 (54) APOIO COXA
 (57) APOIO COXA patente de modelo de utilidade para apoiar a coxa e a perna quando deitamos de lado. Usando o apoio coxa a coxa e a perna que fica por cima não, escorrega para à frente evitando sobrecarregar a bacia a coluna lombar e, a articulação coxofemural. Na crise de lombalgia usar o apoio durante 1 hora alternadamente, na crise de ciatlalgia apóia ar a perna que dói o tempo que suportar porque, quanto menos movimento menos dor, como prevenção usar o apoio 4 horas alternadamente de 1 em 1 hora.
 (71) Jorge Hirokawa (BR/RJ)
 (72) Jorge Hirokawa



(21) **PI 0600360-5** (22) 09/02/2006 **3.1**
 (51) C04B 35/10 (2007.10)
 (54) MÉTODO E APARATO PARA OBTENÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE ALUMINA GAMA NA COR PRETA USANDO FORNO MICROONDAS
 (57) MÉTODO E APARATO PARA OBTENÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE ALUMINA GAMA NA COR PRETA USANDO FORNO MICROONDAS. A invenção diz respeito a um método e aparato para obtenção de nanopartículas de alumina gama na cor preta usando forno microondas, ditas nanopartículas de alumina gama (γ-Al₂O₃) tendo dimensões da ordem de 9nm. O processo utilizado compreende a preparação de um precursor polimérico mediante a adição de um composto hidratado de alumínio a uma solução de um ácido alfa-hidrocarboxílico, tal como o ácido cítrico e polimerização do material mediante aquecimento. A resina resultante é pré-calcinada e desaglomerada, sucedendo-se um tratamento térmico de algumas horas para remoção da maior parte do material orgânico, seguido pela introdução num forno de microondas onde ocorre a calcinação mediante aquecimento com curva de aquecimento de perfil específico. Dita curva compreende o aquecimento inicial a uma taxa de aproximadamente 250°C por minuto até a temperatura de calcinação, preferencialmente entre 900°C e 1100°C, manutenção da temperatura neste patamar por cerca de dez minutos e resfriamento até a temperatura ambiente. O aparato utilizado compreende um cadinho contendo o material, apoiado sobre uma pastilha de material suscepter, sendo o conjunto encenado numa estrutura

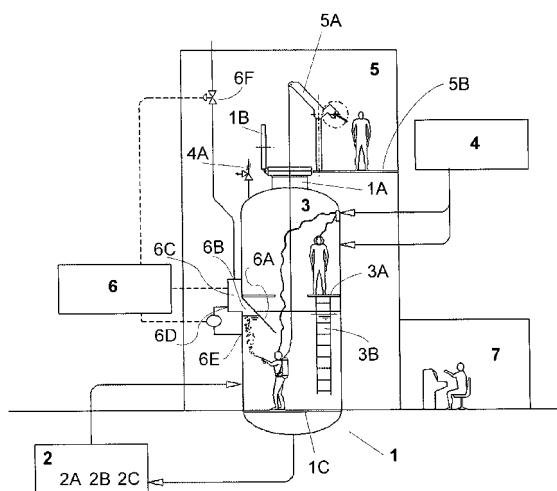
termicamente isolante que é colocada na cavidade de um forno de microondas, cuja operação é comandada por um controlador de temperatura e tempo, a partir das informações fornecidas por um termopar.

(71) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-Fapesp (BR/SP)
 (72) Jomar Sales Vasconcelos, Renata Cristina de Lima, Nazaré do Socorro Lemos Silva Vasconcelos, Carlos Iberto Paskocimas, Edson Roberto Leite, José Arana Varela, Elson Longo da Silva
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.



(21) **PI 0600361-3** (22) 09/02/2006 **3.1**
 (51) A61K 7/09 (00000007), A61K 7/13 (00000007), A61K 7/075 (00000007), C01G 3/05 (2007.10)
 (54) OBTENÇÃO DE ALISANTE CONDICIONADOR COLORANTE DE CABELOS CONJUGADOS
 (57) PEDIDO DE PATENTE DE INVENÇÃO PARA OBTENÇÃO DE ALISANTE CONDICIONADOR- COLORANTE DE CABELOS CONJUGADOS. Descreve-se a obtenção de um alisante condicionador-colorante de cabelos conjugados. Que amacia, dá brilho e elasticidade, aumentando muito sua tendência de manter a forma desejada ao penteado liso ou ondulado; bem como tingir ou não o cabelo. Os ingredientes ativos são o ácido ascórbico e o pirogalol, sais cúpricos e/ou cuprosos, corantes de cabelo. A cor do cabelo, é escolhida pela usuária. Numa versão, sendo apresentado a usuária em forma de pó e um creme capilar como dispersante, que são misturados pela usuária antes do uso. E noutra versão, sendo oferecido como um creme, pronto para o uso. Em ambos os casos, podendo conter outros ingredientes de ação específica. Conforme declarado na reivindicação número 5 da folha 2-2. De acordo com a relação das quantidades de ácido ascórbico e do pirogalol, obtém-se uma coloração no cabelo do incolor ao avermelhado (com o corante adequado).
 (71) Paulo Roberto Guimarães (BR/RJ)
 (72) Paulo Roberto Guimarães

(21) **PI 0600371-0** (22) 13/02/2006 **3.1**
 (51) G09B 9/00 (2007.10), B23K 28/00 (2007.10)
 (54) SISTEMA HIPERBÁRICO CONFINADO PARA PESQUISA E TREINAMENTO EM SOLDAGEM MOLHADA
 (57) SISTEMA HIPERBÁRICO CONFINADO PARA PESQUISA E TREINAMENTO EM SOLDAGEM MOLHADA Refere-se a presente invenção a um sistema basicamente constituído por um tanque hiperbárico e um conjunto de equipamentos interligados e dispostos de maneira a permitir a realização de pesquisas, treinamento ou mesmo certificação de técnicos em operações de soldagem molhada em profundidades simuladas de até 30 metros, provendo à equipe as condições de água e pressões encontradas em campo, com a vantagem de ser um ambiente controlado de laboratório.
 (71) Petroleo Brasileiro S.A - Petrobras (BR/RJ)
 (72) Mario Roberto Grisostolo
 (74) Antônio Cláudio Correa Meyer Sant'Anna



(21) PI 0600374-5 (22) 13/02/2006

3.1

(51) F16K 35/08 (2007.10)

(54) DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO E ACIONAMENTO DE VÁLVULA BORBOLETA PARA LINHA DE TRANSFERÊNCIA DE PRODUTOS

(57) DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO E ACIONAMENTO DE VÁLVULA BORBOLETA PARA LINHA DE TRANSFERÊNCIA DE PRODUTOS. A presente invenção refere-se a um dispositivo de acionamento e segurança capaz de garantir a integridade e o travamento do eixo atuador de uma válvula do tipo borboleta, a qual é utilizada em linhas de transferência de produtos. O objetivo da invenção é alcançado por meio de um conjunto de modificações estruturais implementadas no corpo da dita válvula de modo que a situação ("status") operacional da válvula seja modificada apenas por meio do manuseio de um operador habilitado. O dispositivo de proteção é provido de uma junta tipo um anel em formato de "O", a qual proporciona a vedação do eixo atuador no caso de uma falha durante a operação de conexão. A vedação garante a não ocorrência de vazamentos, de maneira a gerar uma alta confiabilidade operacional.

(71) PETROLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS (BR/RJ)

(72) Mario Roberto Grisostolo, Osvaldo Borges Cardoso, Mário José Pinheiro Peixoto

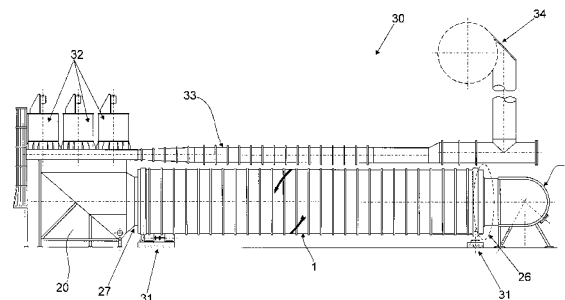
(74) Antônio Cláudio Correa Meyer Sant'Anna

rotativo (30). A presente invenção refere-se, ainda, a um secador rotativo (30) o qual compreende este conjunto de vedação proporcionando o fechamento completo do vão de dilatação (3) formado entre o cilindro rotativo (1) e a caixa de entrada (2) estacionária.

(71) Fischer S/A - Agroindústria (BR/SP)

(72) Jorge da Silva

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0600416-4 (22) 10/02/2006

3.1

(51) A01B 63/00 (2007.10)

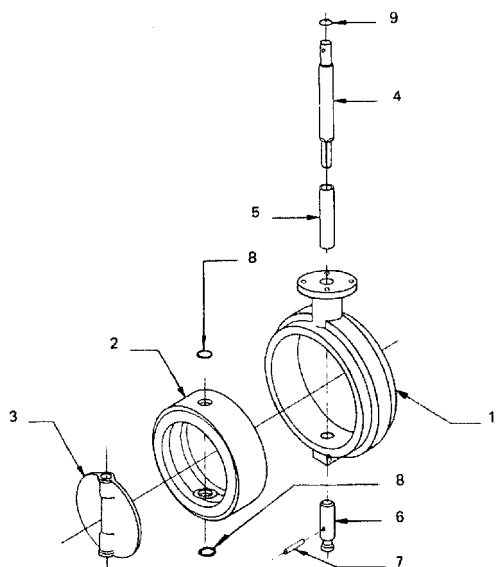
(54) MECANISMO DE COMPENSAÇÃO DE DESNÍVEIS DE TERRENO APLICADO EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL

(57) MECANISMO DE COMPENSAÇÃO DE DESNÍVEIS DE TERRENO APLICADO EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL. Que é acionado pelo operador do trator, através de um comando manual instalado no interior da cabine do trator, e que pode ser disposta em três, ou mais, posições distintas, sendo uma neutra, utilizada para solos planos, enquanto que as demais serão utilizadas para solos com desníveis à direita ou à esquerda sendo que, através do acionamento do dito comando manual, as forças aplicadas no centro de gravidade da máquina são melhores distribuídas, o que possibilita a manutenção da uniformidade da profundidade de deposição dos produtos, sendo que, pela redução da força tangencial na direção do desnível do solo evita a derrapagem da máquina, e, pelo aumento da força normal melhora-se o desempenho dos dispositivos de corte, além de poder amenizar o desgaste das articulações dos componentes submetidos a forças de torção e flexão.

(71) Semeato S/A Indústria e Comércio (BR/RS)

(72) Roberto Otaviano Rossato, Rodrigo Dias

(74) David Nilton Pereira de Lucena



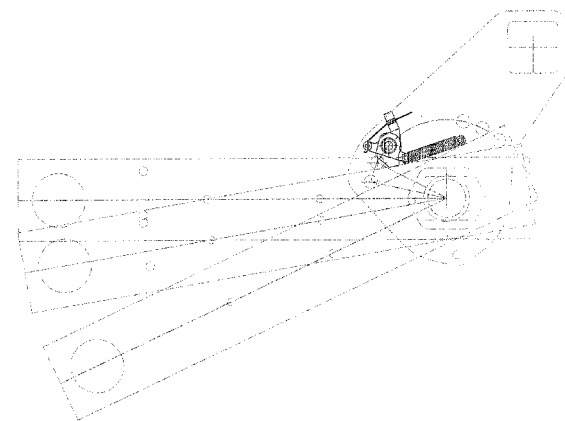
(21) PI 0600410-5 (22) 08/02/2006

3.1

(51) F26B 5/08 (2007.10)

(54) CONJUNTO DE VEDAÇÃO E SECADOR ROTATIVO

(57) CONJUNTO DE VEDAÇÃO E SECADOR ROTATIVO. A presente invenção refere-se a um conjunto de vedação e, mais particularmente, a um conjunto de vedação adaptado para vedar o vão de dilatação (3) formado entre a caixa de entrada (2) e o cilindro rotativo (1) de um secador rotativo (30). O conjunto de vedação da presente invenção é formado por dois subconjuntos de vedação cooperantes. O primeiro subconjunto, compreendendo um elemento flexível (4) e um anel de vedação (5) integral ao elemento flexível (4) e concêntrico ao cilindro rotativo (1), é fixado na extremidade do cilindro rotativo (1). O segundo subconjunto é fixado à extremidade da caixa de entrada (2) estacionária e compreende uma câmara de vedação (12) que recebe pelo menos uma parte do anel de vedação (5). Através do conjunto de vedação da presente invenção, alcança-se um fechamento completo do vão de dilatação (3), garantindo-se uma correta compensação dos movimentos decorrentes do não alinhamento e dos batimentos radiais do cilindro rotativo (1), bem como de suas dilatações radiais e axiais, impedindo, ao mesmo tempo, a entrada de ar frio proveniente do ambiente e a saída do produto sendo secado no secador



(21) PI 0600425-3 (22) 07/02/2006

3.1

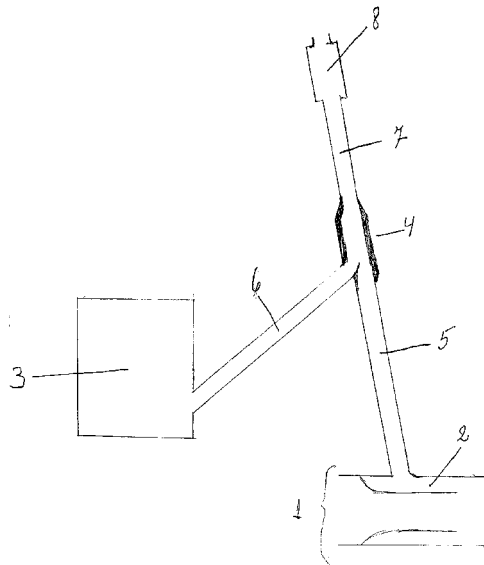
(51) F02M 57/00 (2007.10)

(54) ECONOMIZADOR DE COMBUSTÍVEL POR REINQUECIMENTO DOS GASES CAPTADOS NA DESCARGA

(57) ECONOMIZADOR DE COMBUSTÍVEL POR REINQUECIMENTO DOS GASES CAPTADOS NA DESCARGA. A presente patente de invenção refere-se a um equipamento desenvolvido para economizar combustível líquido que é constituído de uma estrutura para captar os gases do coletor da descarga, e de um cilindro para armazenar produtos sólidos e líquidos que pelo calor do próprio motor gerará um gás para ser polimizado com os gases da descarga na relação de valência, e que no ponto de encontro desses gases ocorrerá a polimerização que gerará a gás hidrocarboneto, que será direcionado ao coletor da admissão do motor adaptado a um dosador de volume na relação estequiométrica, o processo diminui consideravelmente o volume do combustível líquido, substituindo pelos gases gerados no próprio motor o equipamento foi desenvolvido para ser instalado nos motores, com rotação constante ou variável, para os modelos ciclo otto ou ciclo diesel.

(71) Waldir Tadeu Carara (BR/SC)

(72) Waldir Tadeu Carara



(21) PI 0600426-1 (22) 08/02/2006

3.1

(51) A47K 5/12 (2007.10), A61L 9/14 (2007.10)

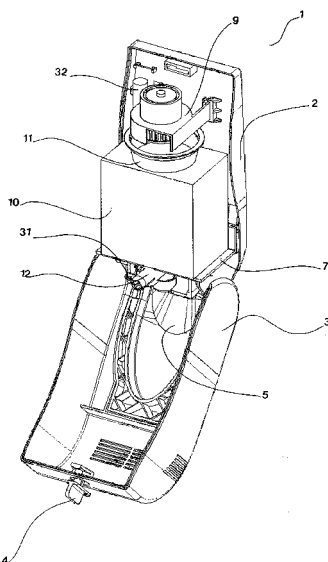
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM SABONETEIRA AROMATIZADORA

(57) PATENTE DE INVENÇÃO DA DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM SABONETEIRA AROMATIZADORA, compreendida por um corpo (1) composto de suporte posterior (2), caixa frontal (3) com fecho superior (4) e manipulador articulado (5) com batente (6); o suporte posterior (2) apresenta uma base inferior (7) com bico de espera (8) e, superiormente, um ventilador radial (9), entre os quais aloca-se o refil de sabonete líquido (10) e o sachê aromatizante (11), sendo que, o refil de sabonete (10) encaixa-se diretamente no bico de espera (8) e, o sachê (11), fica alocado abaixo e solidariamente ao dito ventilador radial (9).

(71) Dal Pont Exportadora de Papéis Ltda (BR/SC)

(72) Daniel Dal Pont

(74) Sandro Wunderlich



(21) PI 0600428-8 (22) 16/02/2006

3.1

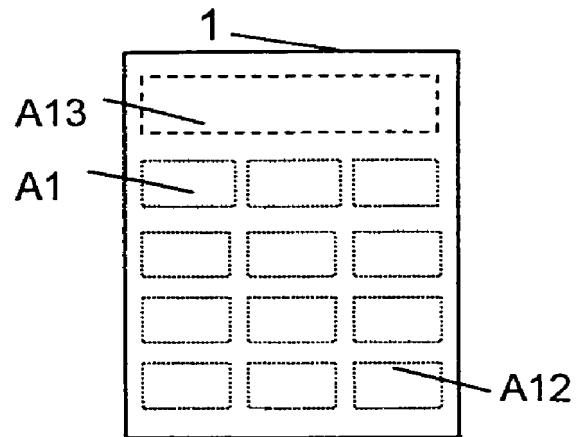
(51) B42D 5/00 (2007.10)

(54) CALENDÁRIO DE BOLSO DE VIGÊNCIA CONTINUADA

(57) CALENDÁRIO DE BOLSO DE VIGÊNCIA CONTINUADA. Refere-se a presente invenção, compreendida por um conjunto de doze unidades de calendários de bolso constituídos por 12 meses do ano, perfilados em sequência e que tem em sua configuração gráfica o mês inicial diferenciado em cada unidade a partir do mês subsequente o da comercialização e término no ano seguinte, com exceção da unidade que tem sua configuração corrente listada de janeiro à dezembro do mesmo ano. O invento proporciona melhores condições de comercialização continuada, alheio a dependência sazonal. E complementado ainda no anverso, por um espaço gráfico para a propaganda. O verso de cada unidade é destinado a configurações gráficas opcionais.

(71) Kunibert Prochnow (BR/SC)

(72) Kunibert Prochnow



(21) PI 0600431-8 (22) 07/02/2006

3.1

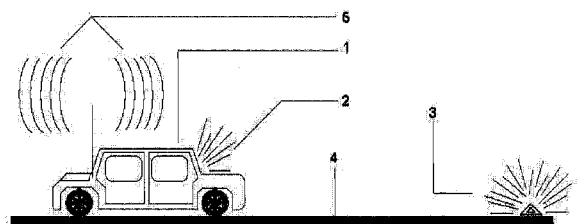
(51) B60Q 1/26 (2007.10)

(54) SISTEMA SINALIZADOR MULTIDIRECIONAL ÓPTICO-IRRADIANTE PARA TRIÂNGULO VEICULAR

(57) SISTEMA SINALIZADOR MULTIDIRECIONAL ÓPTICO-IRRADIANTE PARA TRIÂNGULO VEICULAR. A presente Patente de Invenção refere-se a um conjunto sinalizador óptico-irradiante para triângulo veicular, previsto preferencialmente para ser utilizado nas ocasiões em que o respectivo veículo estiver apresentando defeitos, e por força desse evento, tenha sido estacionado fora do acostamento da auto-estrada ou esteja impossibilitado de ser deslocado para um lugar seguro em termos de tráfego, e que por isso, esteja oferecendo riscos de colisão para os veículos em tráfego. Seu principal atributo reside no fato de que, posto em funcionamento, passará a emitir dois sinais: um padrão visual luminescente e através do triângulo articulado outro padrão codificado irradiado por radiofrequência. O padrão visual luminescente equivale ao triângulo convencional vastamente usado nos veículos, acrescentado do mérito luminoso, que o faz intermitentemente enquanto durar sua condição de ativado, por acionamento do motorista usuário do veículo automotor. O padrão codificado irradiado por radiofrequência é um ente irradiante que, transmitirá no sentido periférico ao automóvel sinistrado ou defeituoso, um padrão codificado através de radiofrequência, que será sintonizado pelos receptores de codificação, que estarão instalados nos demais automóveis, os quais, alertarão aos seus respectivos motoristas, da iminência de uma obstrução ou perigo ao longo do horizonte previsto para ação do sinal de alerta transmitido. O objeto desta Patente de Invenção apresenta uma modalidade inédita de comunicar a existência de obstáculos que estão posicionados a algumas dezenas de metros à frente, sem que o veículo tenha chegado à área de risco de colisão. Trata-se de um sistema transmissor de código que a partir do momento que for ligado pelo motorista do veículo defeituoso, passará a transmitir um sinal padronizado e codificado, que será identificado por receptores que deverão estar instalados no interior de todos os veículos que trafegarem pelas ruas ou estradas. Isso o induzirá os respectivos motoristas a reduzirem a velocidade do veículo que dirigem, além de redobram a atenção. Um detalhe na composição dos elementos formadores do sistema reside na inclusão de um elemento diferencial sob a forma de um triângulo óptico articulado instalado no pára-brisa traseiro do veículo, que será ativado imediatamente após a ocorrência do defeito ou acidente veicular. Esse fator abrevia a ativação da sinalização de alerta visual, ocorrendo de imediato por ação do usuário do veículo ou mesmo por ação da unidade de sensoriamento de impactos que ativa automaticamente a sinalização óptico-irradiante, tão logo o veículo sofra um impacto que supere a barreira limítrofe de suporte, previamente configurada durante a instalação do sistema no veículo. Esse triângulo articulado permanece recolhido em seu repouso, e tão logo seja ativado, imediatamente começa a piscar e simultaneamente inicia sua articulação dos braços laterais, no intuito de formar o triângulo equilátero. Nesse status permanecerá até que o mesmo seja desligado por comando do motorista do veículo sinistrado ou sob condições de risco.

(71) Francisco Leonardo Martins de Oliveira (BR/PB), Onildo de Souza Monteiro (BR/PB)

(72) Francisco Leonardo Martins de Oliveira, Onildo de Souza Monteiro



(21) PI 0600435-0 (22) 13/02/2006

3.1

(51) B65D 25/22 (2007.10)

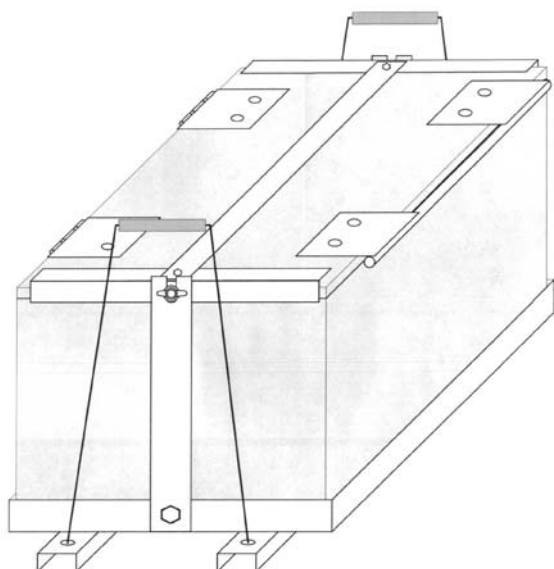
(54) SUPORTE DE PROTEÇÃO PARA CAIXA DE ISOPOR

(57) SUPORTE DE PROTEÇÃO PARA CAIXA DE ISOPOR. A presente invenção, é um suporte de proteção para caixa de isopor onde o suporte

protege a caixa de pequenos acidentes, prolongando a vida útil da tampa e da caixa. O dito suporte é constituído por uma base (4) retangular ou quadrada de perfis cantoneira, duas barras de sustentação (5), três barra de segurança (1 e 3) uma horizontal (1) e duas verticais (3), duas alças de cordas (6) com apoio de mão (11) para transporte, duas dobradiças (7) e um puxador (8) da tampa.

(71) José Carlos Eça (BR/SE)

(72) José Carlos Eça



(21) PI 0600438-5 (22) 22/02/2006

3.1

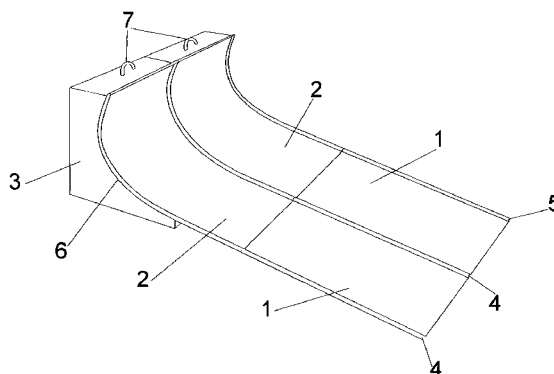
(51) E02B 3/06 (2007.10)

(54) SISTEMA CONSTRUTIVO DE CONTENÇÃO CONTRA O AVANÇO DO MAR

(57) SISTEMA CONSTRUTIVO DE CONTENÇÃO CONTRA O AVANÇO DO MAR. Patente de Invenção de sistema construtivo em fibra de vidro e concreto armado capaz de conter o avanço do mar ao longo da orla marítima das praias urbanas, proporcionando a preservação da orla, calçadões, proteção dos imóveis a beira mar e preservação do meio ambiente marinho.

(71) Paulo Roberto Gomes Mendes (BR/PE)

(72) Paulo Roberto Gomes Mendes



(21) PI 0600441-5 (22) 31/01/2006

3.1

(51) B01D 3/38 (2007.10)

(54) DESTILADOR ECONÔMICO

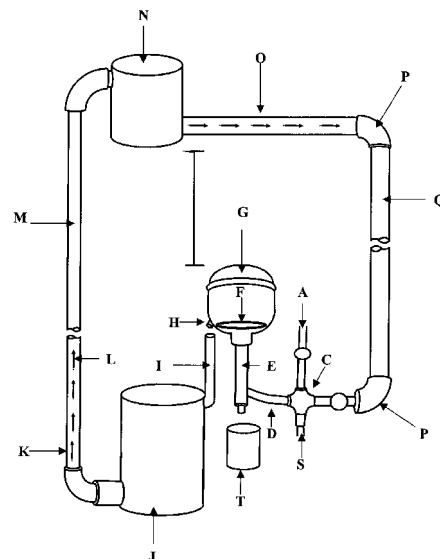
(57) DESTILADOR ECONÔMICO trata-se de um destilador que evita o desperdício de água e reaproveitá-la, conseqüentemente obtendo a redução dos custos operacionais na produção de água destilada, pelo menor consumo de água e eletricidade obedecendo a seguinte sequência de operação: Água que vem da rede de distribuição (A); Transmissão da água da rede (B); Conexão tipo cruzeta, se houver uma saída para a pia, se não, conexão tipo Te (C); Mangueira para ligar a torneira ao condensador do destilador (D); Condensador: pela mangueira entra água fria para resfriar o vapor d'água (E); Resistência do destilador (F); Destilado o fornecimento de energia só deve ser ligado quando a água cobrir a resistência deste (G); Saída de água não transformada em água destilada, e que é canalizada para o tanque subterrâneo (H); Tubulação ou mangueira para água quente (I); Tanque subterrâneo: para armazenar a água descartada (J); Tubulação que sai do tanque subterrâneo até a bomba deve ser refratário, pois vai ser preenchida por água quente (K); Neste ponto deverá ser instalada a bomba para elevar a água do tanque subterrâneo ao tanque aéreo, o tanque aéreo, o disjuntor da bomba deve ser colocado na sala do operador, para estar acessível a este logo que soar o alarme (L); Tubulação para levar a água do tanque subterrâneo ao tanque aéreo (M); Tanque aéreo: para armazenar a água descartada, e quando cheio deve ser utilizada para nova destilação (N); Tubulação de 3/4 de polegada, para dar uma maior vazão na saída de água (O); Joelhos em curva, para uma menor queda de pressão da água (P); Redução para 1/2 polegada (Q); Transmissão do tanque aéreo: deve estar fechada quando é utilizada a água da rede e aberta

quando utilizada água deste e vice versa (R);S)-Saída para a pia (S).

(71) Elmarío Raimundo Mota Oliveira (BR/BA)

(72) Elmarío Raimundo Mota Oliveira

(74) Wagner José Fafá Borges



(21) PI 0600442-3 (22) 23/02/2006

3.1

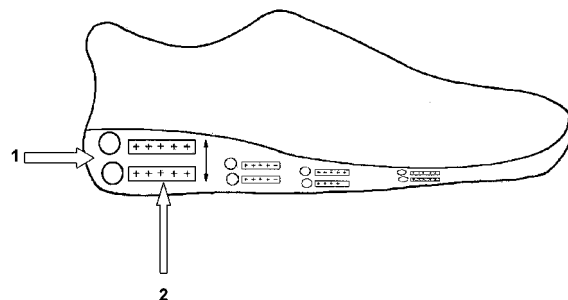
(51) A43B 7/32 (2007.10)

(54) TÊNIS COM SISTEMA DE AMORTECIMENTO DE IMPACTO MAGNÉTICO

(57) TÊNIS COM SISTEMA DE AMORTECIMENTO DE IMPACTO MAGNÉTICO caracterizado por possuir sistema de absorção de impactos durante a caminhada ou corrida de seus usuário, sendo composto por câmara de amortecimento (1) de cargas elétricas com a mesma polaridade, ou seja se a parede de cima desta câmara possuir carga positiva e a de baixo também possuir esta carga (2), as paredes serão tencionadas em sentidos opostos, logo será criado no interior da câmara (1), um espaço que absorverá qualquer impacto que este tênis vier a sofrer sendo que ao tocar o solo, a parte de cima tenderá a comprimir a de baixo, mas o efeito magnético não permitirá esta compressão, e ao afastar o tênis do solo, a câmara voltará à sua posição inicial.

(71) Welington Guimarães Filho (BR/ES)

(72) Welington Guimarães Filho



(21) PI 0600446-6 (22) 10/02/2006

3.1

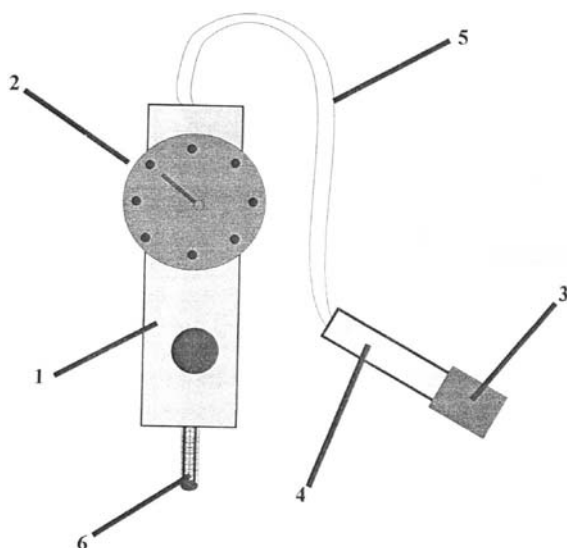
(51) F16N 31/00 (2007.10)

(54) EXTRATOR DE ÓLEO PARA MOTORES

(57) EXTRATOR DE ÓLEO PARA MOTORES, Através da aplicação de um jato de ar filtrado isento de umidade e impurezas sólidas, na entrada de óleo do motor ou no local da vareta do nível de óleo, permite que todos os resíduos de óleo queimado sejam expulsos pela saída do cárter, limpando internamente o motor. E um equipamento para limpeza interna de motores estacionários ou de veículos automotores, que utilizando ar comprimido, caracteriza-se pelo fato de possuir um sistema regulador da pressão de ar. A invenção está situada no campo de aplicações dos equipamentos para postos de gasolina, oficinas mecânicas e propriedades agrícolas. Está equipado com todos acessórios necessários ao trabalho de limpeza dos motores de veículos automotores incluindo regulador (I); Manômetro de pressão (2); Encaixe do Extrator (3) Filtro Coalescente (4); Mangueira de ligação (5) e Conector para a entrada de ar do compressor (6). Seu funcionamento é bastante simples, fácil instalação bastando apenas dispor de um ponto de ar comprimido.

(71) Carlos Antonio Pontes Barreto (BR/CE)

(72) Carlos Antonio Pontes Barreto



(21) **PI 0600447-4** (22) 10/02/2006
(51) B62K 5/02 (2007.10), B62M 1/10 (2007.10)

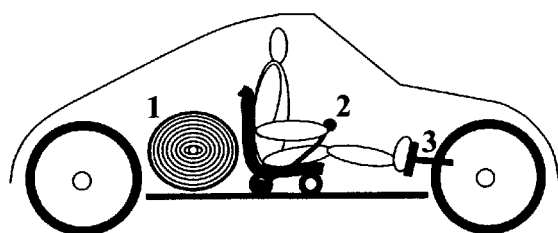
(54) CARRO DE TRAÇÃO HUMANA

(57) CARRO DE TRAÇÃO HUMANA é um veículo fracionado pelo próprio condutor e pode ser montado na versão duas rodas, triciclo ou quatro rodas. Como numa bicicleta convencional, o próprio condutor do veículo é que o fraciona (3), para a sua locomoção. O condutor se posiciona sentado em assento com apoio confortável nas costas e isto é importante. Atrás do assento, se encontra o acumulador (1) de energia potencial (conjunto de molas aspirais) para auxílio nas subidas. Este veículo também dispõe de mecanismo manual (2) para auxílio a locomoção e armazenamento no acumulador.

(71) Luis Augusto Pinto Carneiro (BR/CE)

(72) Luis Augusto Pinto Carneiro

3.1



(21) **PI 0600448-2** (22) 22/02/2006

(51) E04B 7/06 (2007.10)

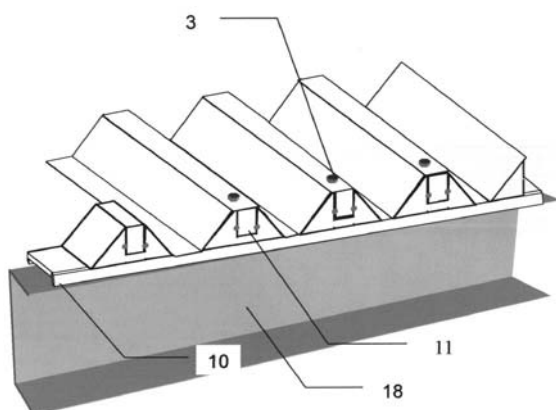
(54) CALÇO DESLIZANTE FIXADOR DE TELHAS

(57) CALÇO DESLIZANTE FIXADOR DE TELHAS. A presente invenção refere-se a um calço deslizante fixador de telhas metálicas, definida como um elemento contínuo composto de base, abas laterais, parte fixa e parte móvel. Desenvolvido em material termoplástico resistente, as partes fixas são interligadas entre si proporcionando uma peça única contínua, de comprimento e forma geométrica variados.

(71) Claudinei Rodrigues (BR/CE)

(72) Claudinei Rodrigues

3.1



(21) **PI 0600472-5** (22) 06/02/2006

(51) G08B 25/10 (2007.10)

3.1

(54) SISTEMA DE RASTREAMENTO HUMANO, ANIMAL OU DE OBJETOS
(57) SISTEMA DE RASTREAMENTO HUMANO, ANIMAL OU DE OBJETOS. A presente invenção trata de um sistema de rastreamento humano empregável para identificação geográfica e temporal de todos os habitantes que forem beneficiados pelo sistema. O SISTEMA INVOLÁVEL DE RASTREAMENTO HUMANO segundo a invenção compreende: a) um ou mais dispositivos transceptores localizados no corpo a ser rastreado, capazes de armazenar e/ou enviar informações de localização pessoal; b) rede coletora e transmissora de informações enviadas pelos dispositivos transceptores que podem apresentar estações via satélite; c) aparelhos portáteis ou volantes de identificação pessoal imediata; d) sub-centrais ou sub-estações de disposição de dados simultâneos e imediatos; e) central que armazena todos os dados captados e enviados pela rede coletora.

(71) Samara Nehmi Nagy (BR/SP), Sabina Nehmi de Oliveira (BR/SP)

(72) Samara Nehmi Nagy, Sabina Nehmi de Oliveira, Attila Arpad Nagy

(74) Sabina Nehmi de Oliveira

(21) **PI 0600523-3** (22) 13/02/2006

(51) A61L 9/03 (2007.10)

(54) DISPOSITIVO PORTÁTIL PARA AUTOMATIZAÇÃO DE AMBIENTES, COM CONTROLE DE TEMPO E DISPERSÃO DO PRODUTO

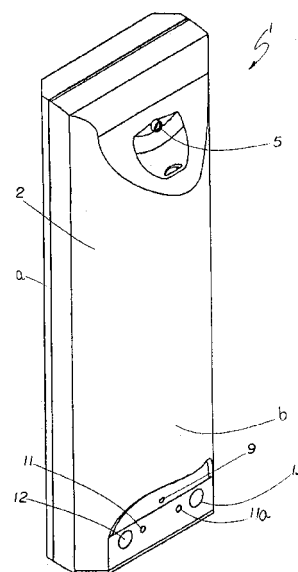
(57) DISPOSITIVO PORTÁTIL PARA AUTOMATIZAÇÃO DE AROMATIZAÇÃO DE AMBIENTES, COM CONTROLE DE TEMPO E DISPERSÃO DO PRODUTO, mais particularmente trata de um novo dispositivo (1) portátil desenvolvido com o intuito intrínseco de automatizar o processo de aromatização de ambientes, sendo para tanto, dotado de meios de controle (CT) de tempo e quantidade (volume) de dispersão (MD), proporcionando ao ambiente na qual é colocado, uma distribuição adequada do fluido de aromatização (fragrâncias) nele contido, em função do posicionamento do dispositivo (1) e da área do ambiente a ser aromatizado, apresentando para tanto, total segurança, eficiência e praticidade, sendo configurado por uma estrutura substancialmente simplificada e eficaz, de fácil e seguro manuseio, desenvolvida em corpo único, leve e portátil, apresentando baixo custo para a sua fabricação.

(71) T.H.C. Comercial Ltda (BR/SP)

(72) Yong Sup Yoon

(74) Galvão Marcas e Patentes Ltda

3.1



(21) **PI 0600524-1** (22) 13/02/2006

(51) A61C 7/30 (2007.10)

(54) ELÁSTICO PARA TRATAMENTO ORTODÔNTICO

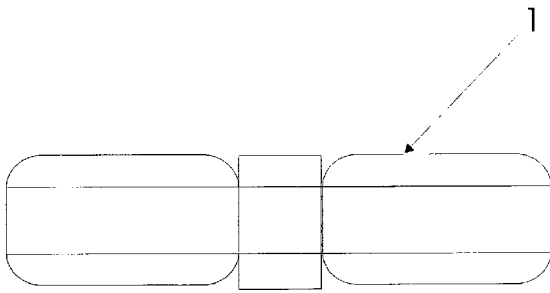
(57) ELÁSTICO PARA TRATAMENTO ORTODÔNTICO. Refere-se a presente patente a um elástico para tratamento ortodôntico, fabricado em poliuretano, obtido pelo processo de injeção de plástico, em peça única, o qual fixa os fios ortodônticos nos bráquetes, evitando uma força excessiva do fio contra o bráquete, sendo que o seu formato posiciona o fio dentro do slot do bráquete, não prendendo o fio ortodôntico e, conseqüentemente, permitindo a sua livre movimentação, acelerando o tratamento.

(71) José D' Amico Neto (BR/SP)

(72) José D' Amico Neto

(74) Ednéa Casagrande Pinheiro

3.1



(21) PI 0600528-4 (22) 13/02/2006

3.1

(51) A61B 17/58 (2007.10)

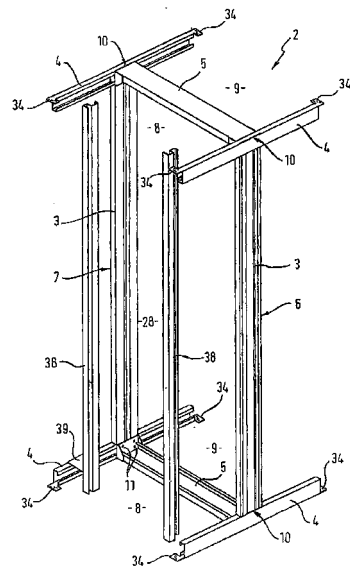
(54) SISTEMA DE PARAFUSO PEDICULAR

(57) SISTEMA DE PARAFUSO PEDICULAR. A presente invenção refere-se a um sistema de parafuso pedicular para coluna vertebral, utilizado como implante para a estabilização, fixação e correção de deformidades das vértebras cervicais, torácicas e lombares, cervicais e occipito-cervical. Por meio de um sistema de conexão lateral angular (2), promovem a união entre o parafuso pedicular (1), inserido no corpo vertebral e as hastes longitudinais (3), sendo que a fixação completa ocorre por meio do anel de bloqueio (4) e da porca de bloqueio (5). Tem como objetivo proporcionar um tratamento das fraturas nos membros e na coluna vertebral, visando a restauração da anatomia normal e função livre de dor por meio da redução anatômica, estabilização ótima, técnica operatória atraumática e mobilização precoce, o que possibilita o retorno de tanta função quanto possível dos elementos neurais afetados.

(71) REGINATO CARRERA DE ALMEIDA FILHO (BR/SP)

(72) REGINATO CARRERA DE ALMEIDA FILHO

(74) Crimark Assessoria Empresarial SC Ltda



(21) PI 0600532-2 (22) 17/02/2006

3.1

(51) C04B 14/06 (2007.10)

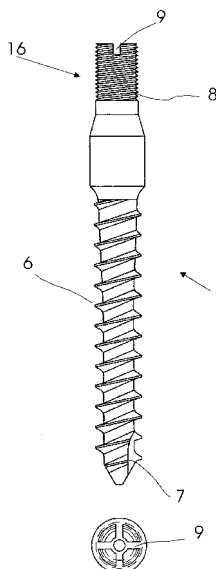
(54) PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DE ARGAMASSA PARA REVESTIMENTOS INTERNOS E EXTERNOS COM O EMPREGO DE PÓ DE PEDRA COMO AGREGADO E PRODUTO RESULTANTE

(57) Processo para Preparação de Argamassa para Revestimentos Internos e Externos com o Emprego de Pó de Pedra como Agregado e Produto Resultante consistindo de cimento, material carbonático, pó de pedra, produtos químicos orgânicos e inorgânicos e água.

(71) Pedreira São Sebastião Ltda (BR/RJ)

(72) Djalma Luiz Brandão Neto

(74) SECURITY, DO NASCIMENTO SOUZA & ASSOCIADOS PROPRIEDADE INTELECTUAL LTDA



(21) PI 0600534-9 (22) 17/02/2006

3.1

(51) A01F 29/06 (2007.10)

(54) PICADOR DE PALHA DE CANA - DE - AÇÚCAR INDUSTRIAL

(57) PICADOR DE PALHA DE CANA-DE-AÇÚCAR INDUSTRIAL, consiste de um equipamento picador (1) através do qual restos de palhas de cana-de-açúcar são processados mecanicamente em um cesto (2) classificador com facas (3) rotativas, resultando em resíduos triturados para uso como fonte de energia utilizado em caldeiras ou gaseificadores para geração de energia elétrica em usinas de álcool.

(71) Guilherme Cella Filho (BR/SP)

(72) Jorge Petersen

(74) Vilage Marcas & Patentes S/S LTDA

(21) PI 0600530-6 (22) 30/01/2006

3.1

(51) H05K 7/18 (2007.10), H02G 3/08 (2007.10), H02B 1/30 (2007.10)

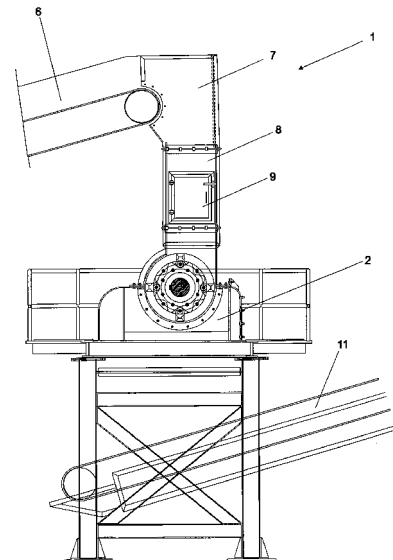
(54) BASTIDOR

(57) BASTIDOR. A invenção refere-se a um bastidor para armários, especialmente para armários de rede e fileiras de armários com altas densidades de cablagem. Para se assegurar uma elevada estabilidade e um desimpedido acesso a um compartimento de alojamento e uma condução de cabos em cada direção, duas vigas verticais e quatro longarinas estão de tal maneira ligadas, que é formada uma armação em T duplo direita e esquerda. As vigas verticais estão dispostas especialmente como vigas centrais. A ligação de preferência soltável da armação em T duplo direita e esquerda se dá com auxílio de uma viga transversal inferior e superior na região das vigas verticais sob formação de um entalhe de armação do lado frontal e do lado traseiro.

(71) Knürr AG (DE)

(72) Gerhard Bumeder, Josef Knab, Siegfried Schneiderbauer, Alexander Prinz, Werner Spateneder

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0600537-3 (22) 22/02/2006

3.1

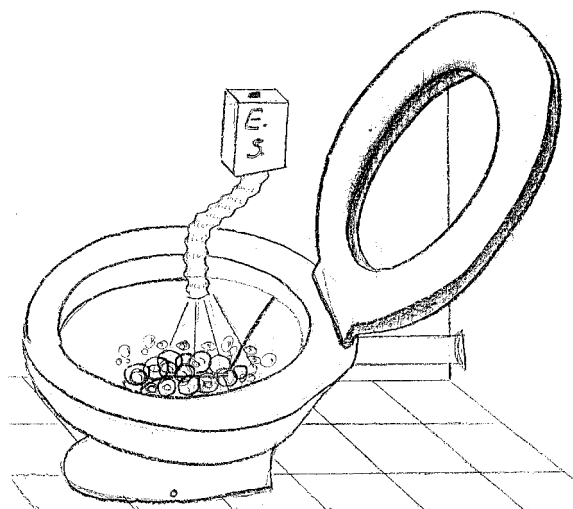
(51) E03D 9/03 (2007.10), A47K 5/14 (2007.10)

(54) ESPUMA SANITÁRIA E.S.

(57) Patente de invenção para uma espuma e/ou flocos sanitários compreendidos por formar sobre o espelho d'água da bacia sanitária, mictório, utensílios móveis hospitalar e doméstico uma espessa camada de espuma sanitária (E.S.) capaz de impedir a propagação de odores, de evitar respingos da queda dos dejetos sobre a água e também de impedir o desagradável contato visual com estes, composta por água, agente espumante, propelente, corante, aromatizante e bactericida, fornecida por recipiente móvel ou de fixação - este dotado de tubo condutor - por meio de bomba, agitador ou reação química quando em contato com a água.

(71) José Jorge Ferreira (BR/RJ)

(72) José Jorge Ferreira



(21) PI 0600543-8 (22) 23/02/2006

3.1

(51) C09K 8/46 (2007.10)

(54) PASTA CIMENTANTE GEOPOLIMERIZADA E MÉTODO DE PREPARAÇÃO

(57) PASTA CIMENTANTE GEOPOLIMERIZADA E MÉTODO DE PREPARAÇÃO. É descrita uma pasta cimentante geopolimerizada, à base de aluminossilicatos e microsilica como fonte complementar de sílica (Si) para permitir o ajuste das razões molares desejadas para a reação de geossíntese em meio alcalino de KOH. A pasta resultante apresenta propriedades físicas, estáticas e dinâmicas adequadas à aplicação na cimentação em poços perfurados para a produção de petróleo, em especial aqueles sujeitos a condições severas de temperatura e pressão.

(71) Petroleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (BR/RJ), Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (BR/RN)

(72) Romero Gomes da Silva Araújo, João de Deus Souto Filho, Antonio Eduardo Martinelli, Dulce Maria de Araújo Melo, Marcus Antonio de Freitas Melo
(74) ANTÔNIO CLÁUDIO CORREA MEYER SANT'ANNA

(21) PI 0600544-6 (22) 23/02/2006

3.1

(51) A23N 1/00 (2007.10)

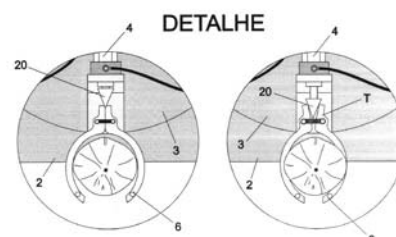
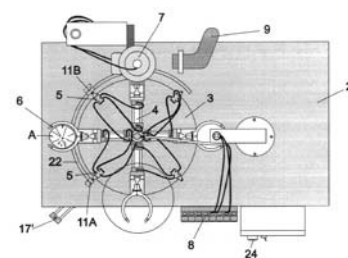
(54) EQUIPAMENTO ASSÉPTICO PARA RETIRADA DE ÁGUA DE CÔCO VERDE

(57) EQUIPAMENTO ASSÉPTICO PARA RETIRADA DE ÁGUA DE CÔCO VERDE, especialmente de um equipamento que comporta uma mesa (2) principal fixa e mesa (3) intermediária rotativa, sendo de atuação pneumática que atende à várias válvulas (4) pneumáticas de atuação linear, postadas de maneira simétricas e opostas perfazendo um ângulo de 90° entre si, atuadas por sensores (5) pneumáticos de contato que abrem e/ou fecham ditas válvulas (4) que por sua vez abrem e/ou fecham as garras (6) que recepcionam o fruto, abrindo e/ou fechando de acordo com uma das quatro etapas de operação básicas do equipamento, sendo uma etapa (A) destinada ao posicionamento do fruto com a garra (6) inicialmente aberta e logo fechada; uma segunda etapa (B) para perfuração do fruto por meio de motor (7) com movimento radial e sistema de vácuo que extrai o tampo (T) do referido fruto; uma terceira etapa (C) para extração da água por sucção e por fim a quarta etapa (D) o descarte do fruto.

(71) Elias Francisco da Silva (BR/SP)

(72) Elias Francisco da Silva

(74) Vilage Marcas & Patentes S/S Ltda



(21) PI 0600545-4 (22) 23/02/2006

3.1

(51) A61M 27/00 (2007.10)

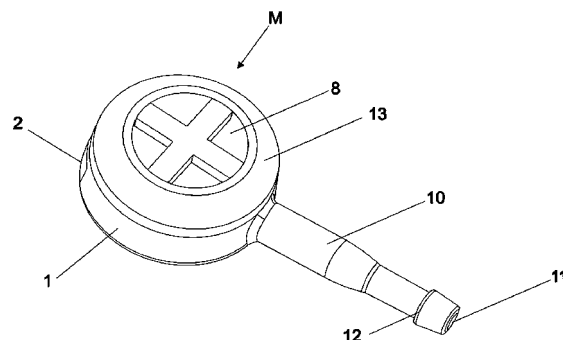
(54) MECANISMO ANTI-SIFÃO PARA VÁLVULAS DE HIDROCEFALIA

(57) MECANISMO ANTI-SIFÃO PARA VÁLVULAS DE HIDROCEFALIA, consiste essencialmente de um mecanismo para utilização em válvulas de hidrocefalia para a contenção de fluxo em sistemas de derivação líquórica utilizados em tratamentos na área médica, utilizando o princípio de diferencial de pressão, onde o dito mecanismo anti-sifão (M) deve estar presente dentro de uma caixa de silicone e recebe o líquido originado no ventrículo e direciona-o para uma tubagem (T) que o conduz para região distal do usuário, no intuito de evitar a hiperdrenagem deste fluido devido aos diferenciais de pressões ocasionados por fatores fisiológicos e posturais do usuário através da atuação da membrana (8). O presente mecanismo (M) destaca-se por proporcionar um caminho concêntrico do fluido, utilizando o escoamento inverso quando comparado ao escoamento nas válvulas neurológicas no estado da técnica e possuindo componentes e processo de fabricação que permita um custo acessível a todos os sistemas de saúde.

(71) Angelo Luiz Maset (BR/SP)

(72) Angelo Luiz Maset

(74) Vilage Marcas & Patentes S/S Ltda



(21) PI 0600560-8 (22) 30/01/2006

3.1

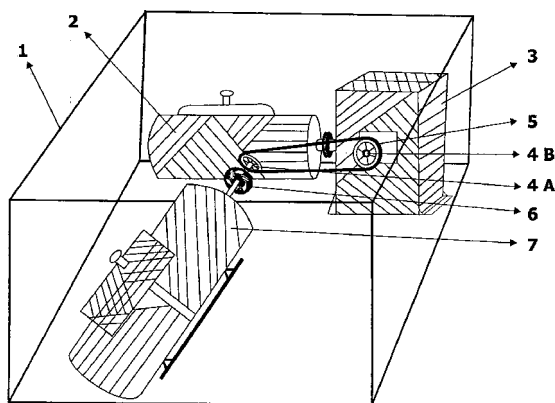
(51) H02N 11/00 (2007.10)

(54) GRUPO GERADOR ECONÔMICO

(57) GRUPO GERADOR ECONÔMICO O GRUPO GERADOR ECONÔMICO consiste basicamente em três elementos e têm a função de gerar maior quantidade de energia, maior que a força utilizada pelo equipamento aumentador (motor elétrico, motor combustível ou turbina hidráulica), resultando assim em uma grande economia em relação aos grupos geradores existentes. O dito GRUPO GERADOR ECONÔMICO é constituído de uma caixa de proteção de aço FIG.1 das folhas 1/4 e 2/4) no caso de motor elétrico (FIG.2 das folhas 1/4 e 2/4), ou uma casa de máquina (FIG.1 das folhas 3/4 e 4/4) no caso de motor combustível (FIG.2 da folha 314) ou turbina hidráulica (FIG.2 da folha 4/4), acoplado a um redutor de velocidade (FIG.3 das folhas 1/4, 2/4, 3/4, 4/4), que é acoplado a um gerador (FIG.7 da folha 1/4 e FIG.5 das folhas 2/4, 3/4, 4/4), através de um acoplador com travas deslizantes (FIG.6 da folha 1/4 e FIG.4 das folhas 2/4, 3/4, 414) com correia (FIG.5 da folha 1/4) e polias (FIG.4A e 4B folha 1/4) no caso da FIG.5 da folha 1/4.)

(71) Elias Rodrigues Machado (BR/MG)

(72) Elias Rodrigues Machado, Saintclair Rodrigues Neto



(21) PI 0600561-6 (22) 23/01/2006

(51) A61F 5/01 (2007.10)

(54) ÓRTESE PARA MÃO

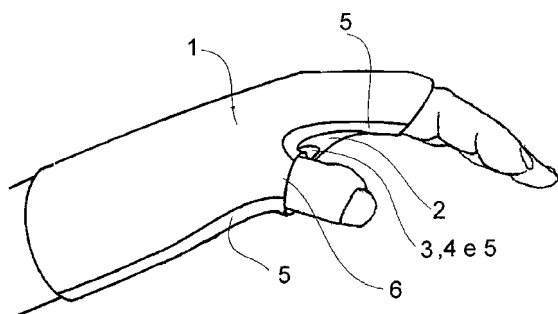
(57) ÓRTESE PARA MÃO. Compreende a presente patente de invenção a uma órtese funcional, pré-fabricada industrialmente e produzida em vários padrões de tamanhos diferentes para atender a vários tipos de mãos em posição funcional. Constituída de segmentos de neoprene (1 e 2), unidos uns aos outros por tiras de borracha vulcanizada (5), com fecho do tipo carrapicho (7) e tala de termoplástico (3) envolta em um envelope de neoprene (4), que permite uma fácil moldagem sob medida da angulação da mão de cada paciente, na prevenção de problemas articulares, através de uma fonte de calor em temperaturas abaixo de 50°C. Sua utilização não causa marcas na pele, não desenvolve escaras de contato, não fere a pele e possibilita uma maior amplitude de movimentos, permitindo uma regulação fina e flexível das angulações da articulação do punho.

(71) Patrícia Neto Barroso (BR/MG)

(72) Patrícia Neto Barroso

(74) Souza Ramos & Associados

3.1



(21) PI 0600562-4 (22) 27/01/2006

(51) G07F 7/08 (2007.10), G01R 21/133 (2007.10)

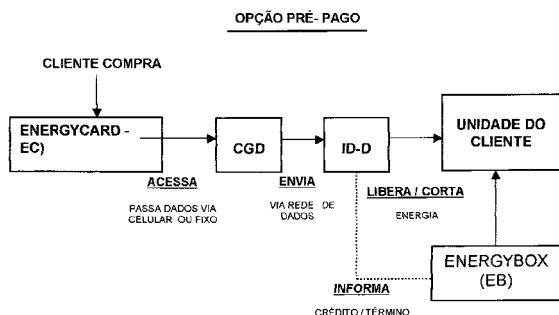
(54) CENE-PPP

(57) CENE - PPP - É uma Patente de Invenção constituída de um sistema que engloba tecnologia de ponta e se incorpora na atual rede de distribuição de energia elétrica, minimizando custos operacionais, proporcionando melhor rendimento à distribuidora de energia e, principalmente, dando ao consumidor final a administração de energia que queira usar, com a vantagem de "levar" a sua cota de energia para onde for. Fig. 1 - Unidade do Cliente (casa, apartamento, comércio, repartição, hospital, etc...). É extremamente econômico tanto para a concessionária de energia elétrica, como para o consumidor (usuário).

(71) Carlos Vicente Sgarbi (BR/GO)

(72) Carlos Vicente Sgarbi

3.1



(21) PI 0600563-2 (22) 31/01/2006

(51) F24J 2/12 (2007.10), F24J 2/16 (2007.10)

(54) COLETOR DIRECIONAL SOLAR

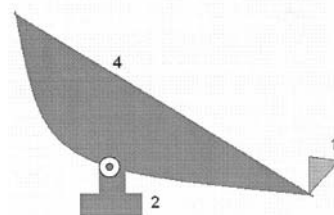
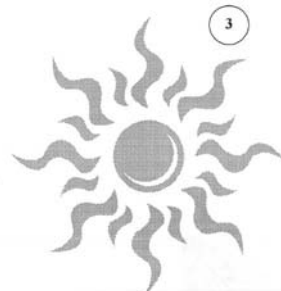
(57) COLETOR DIRECIONAL SOLAR A presente invenção, que em apenas dois elementos, conjugam suas funções em um só complexo tecnológico, em que, com sensores óticos e energia elétrica manipulam movimentos, dando-lhes direções às placas receptoras dos raios solares, a figura (1) é uma

3.1

representação simbólica, porém deverá ser geométrica construída de formas retangulares ou a critério de mercado, este invento com propósitos de direcionar as placas coletoras, acompanhando o sol durante o dia, trará uma economia compensadora.

(71) Walter Alves Barbosa (BR/GO)

(72) Walter Alves Barbosa



(21) PI 0600564-0 (22) 16/01/2006

(51) C10L 5/00 (2007.10), C10L 5/02 (2007.10), C10L 5/44 (2007.10)

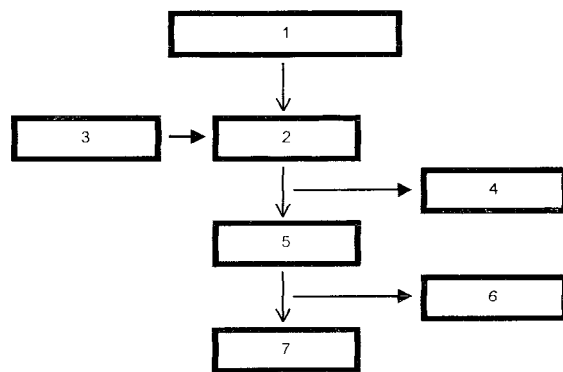
(54) RECICLAGEM DE MOINHA DE CARVÃO VEGETAL E MINERAL

(57) RECICLAGEM DE MOINHA DE CARVÃO VEGETAL E MINERAL. A presente invenção é constituída de misturas de substâncias que depois de alcalinizadas com hidróxido de sódio em presença de água em início de ebulição transforma-se em cola ou aglomerante que depois de misturado com moinha de carvão e prensado obtêm-se briquetes.

(71) Ailton Martins Lirio (BR/MG)

(72) Ailton Martins Lirio

3.1



(21) PI 0600565-9 (22) 17/01/2006

(51) E04B 1/02 (2007.10)

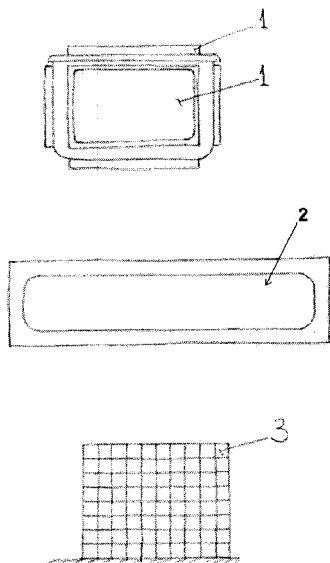
(54) BLOCO DE ISOLAMENTO TÉRMICO

(57) BLOCO DE ISOLAMENTO TÉRMICO. O Bloco de Isolamento Térmico retém parte da energia térmica proveniente de ambientes aquecidos, sendo também um elemento de construção e decoração. Quando transparente, economiza a energia elétrica necessária à iluminação do recinto. O Bloco de Isolamento Térmico foi desenvolvido originalmente para construir paredes, mas pode ser usado também no isolamento térmico de caixas d'água, proporcionando água quente para o estabelecimento. Além disso, os blocos poderão ser reforçados com malha de aço para a construção de paredes à prova de arrombamentos. Outra vantagem igualmente importante é a possibilidade de edificações criativas, onde blocos de diferentes cores e formatos são combinados em paredes originais.

(71) David Gonçalves de Oliveira (BR/MG)

(72) David Gonçalves de Oliveira

3.1



(21) PI 0600566-7 (22) 18/01/2006

3.1

(51) B43K 29/00 (2007.10)

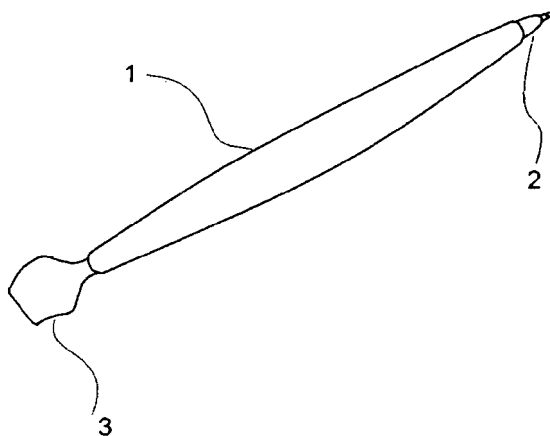
(54) CANETA RASPADORA

(57) CANETA RASPADORA. Compreende a presente patente de invenção a uma caneta raspadora de dupla função, ideal para raspagem da cobertura da área destinada a discriminação das combinações de valores, números, nomes e assemelhados que validam os prêmios sorteados em cartões ou canelas vulgarmente chamadas de "raspadinhas", formada por um corpo em forma de caneta (1) contendo em uma das extremidades um tubo com ponta, normalmente utilizado em canetas esferográficas (2), e na outra extremidade um ponta na forma de uma pequena espátula (3), que tanto pode ser fixada no corpo como inserida no prolongamento do tubo interno de alojamento do tubo de tinta esferográfica.

(71) Paraguassu Luiz Rodrigues (BR/MG)

(72) Paraguassu Luiz Rodrigues

(74) Adilson de Souza Pena - LANCASTER



(21) PI 0600567-5 (22) 20/01/2006

3.1

(51) G09F 19/00 (2007.10)

(54) SISTEMA E DISPOSITIVOS DE MÍDIA PERSONALIZADA PARA IMPACTO EM MOMENTO ESPECÍFICO

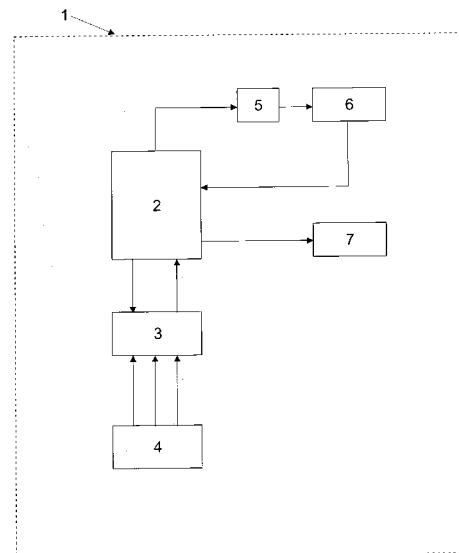
(57) SISTEMA E DISPOSITIVOS DE MÍDIA PERSONALIZADA PARA IMPACTO EM MOMENTO ESPECÍFICO A disseminação dos computadores pessoais e do acesso universal à Internet geraram enormes oportunidades de negócios - hoje conhecidas como e-commerce - mas, ao mesmo tempo, criaram enorme saturação dos canais de comunicação que atingem os consumidores de forma irritante, em momentos inoportunos de forma verdadeiramente contraproducente. Por outro lado, os desafios de operar o e-commerce padecem do fato de que todos os participantes possuem as tecnologias modernas de data base e do conhecimento do intrincado meandro psicológico que constitui o caminho pelo qual transitam as decisões de compras dos consumidores no exato momento da abertura das embalagens de compras efetuadas no sistema de marketing direto. Assim, além de permitir projetos de marketing fundamentados em número exatos de mensagens, a serem

distribuídas em tempos pré-determinados, as mensagens atingem os consumidores sempre no exato momento de abertura das embalagens, o qual é um momento privilegiado de abertura emocional para recepção de novas mensagens ou novas oportunidades perfeitamente coerentes com o estilo de vida e interesses de cada um. O "SISTEMA E DISPOSITIVOS DE MÍDIA PERSONALIZADA PARA IMPACTO EM MOMENTO ESPECÍFICO" (1), possui o software (2), interconectado com o database (3), que recebe informações do sistema de data-entry (4), tais como resultados de operações de vendas, perfis de consumo por usuários de cartões de crédito, pesquisas de eficiência de outras mídias etc; o software (2) encaminha mensagens específicas aos consumidores (6), através das embalagens específicas (5), dos quais recebe também os devidos "feed-back" e gera relatórios e planos de negócios (7).

(71) Fernando Barreto Assunção (BR/MG)

(72) Fernando Barreto Assunção

(74) MAGALHÃES & ASSOCIADOS LTDA.



(21) PI 0600568-3 (22) 17/01/2006

3.1

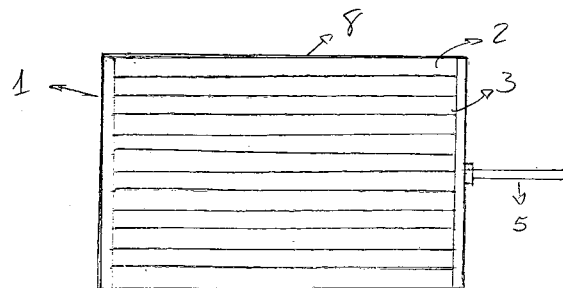
(51) E04H 4/16 (2007.10)

(54) ASPIRADOR ELETROSTÁTICO

(57) ASPIRADOR ELETROSTÁTICO. A presente invenção, que possibilita que toda a sujeira que foi decantada para o fundo da piscina possa ser retirada sem que para isso haja a necessidade de se aspirar e descartar junto grande quantidade de água. O dito aspirador eletrostático é constituído de grade eletrostática (1), polarizada (2) e (3), capaz de atrair e reter igualmente, partículas com qualquer predominância de carga elétrica que estejam em suspensão. Atuando através de indução eletrostática com fonte de diferença de potencial interna (4) ou externa (6), induz, atrai e retém para depois descartar as impurezas que foram decantadas.

(71) Révelson de Souza Lima (BR/MG)

(72) Révelson de Souza Lima, Luiza Helena da Silva Melo Cavalcanti



(21) PI 0600569-1 (22) 31/01/2006

3.1

(51) G09F 19/00 (2007.10)

(54) JOGO VIRTUAL NA INTERNET COM INTUITO PUBLICITÁRIO

(57) JOGO VIRTUAL NA INTERNET COM INTUITO PUBLICITÁRIO. O jogo virtual na Internet com intuito publicitário, é uma forma de mídia que proporciona uma competição entre os jogadores, cujo objetivo é cumprir tarefas relacionadas às marcas de empresas patrocinadoras, concorrendo assim a prêmios. Esta nova forma de mídia incentiva o potencial consumidor a investigar as empresas patrocinadoras para avançar na competição. Tais tarefas são definidas de acordo com as estratégias da empresa patrocinadora. Além do cumprimento das tarefas com objetivo publicitário, o jogo permite aos jogadores acumular pontos recomendando inscrição a novos participantes e respondendo perguntas de múltipla escolha sobre conhecimentos gerais. O jogo é realizado em etapas, regionais ou nacionais, através de um sítio da Internet. A colocação do participante em relação aos outros jogadores poderá

ser visualizada ao longo das etapas através de um ranking de posições.

(71) SOLUS INFORMÁTICA LTDA. (BR/MG)

(72) Luis Gustavo Sanabio e Souza

(21) **PI 0600570-5** (22) 25/01/2006

3.1

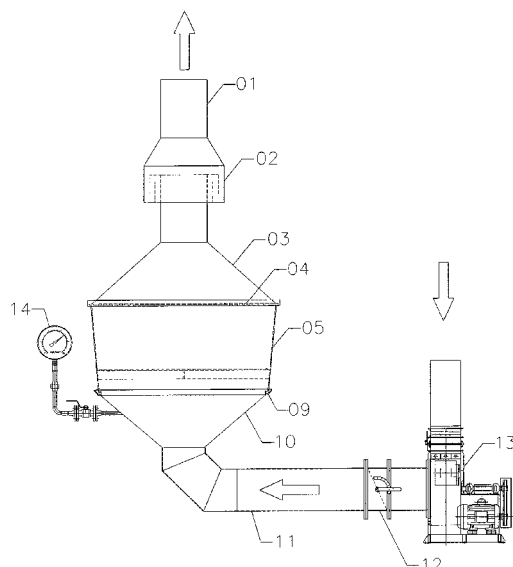
(51) F27B 21/04 (2007.10)

(54) PAINEL DE SINTER DE FLUXO ASCENDENTE

(57) PAINEL DE SINTER DE FLUXO ASCENDENTE a presente invenção que e apenas um equipamento, que permite a realização do processo de sinterização com fluxo ascendente permitindo um menor tempo de sinterização e reduzindo a taxa de formação de óxido de ferro. A presente invenção de ar ascendente não permite a obstrução da grelha que ocorre com o adensamento da coluna de carga mais a pressão exercida pelo exaustor nos processos convencionais de sinterização com a utilização de painéis. A presente invenção dispensa treinamento específico por caracterizar-se de uma construção simples e de fácil manutenção. A presente invenção caracterizada por obtenção de sinter de alta qualidade final do produto. A presente invenção caracterizada por permitir a expansão da linha de produção gradativa por ser modulada assim sendo varias linhas de processo com diferentes capacidades.

(71) Carlos Francisco Alves (BR/MG)

(72) Carlos Francisco Alugs



(21) **PI 0600571-3** (22) 17/01/2006

3.1

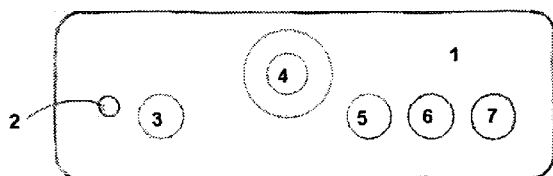
(51) B60R 21/00 (2007.10)

(54) SISTEMA DE SEGURANÇA PARA A CONDUÇÃO DE VEÍCULOS

(57) SISTEMA DE SEGURANÇA PARA A CONDUÇÃO DE VEÍCULOS. O Sistema sinaliza a inatividade do condutor. O sinal pode ser utilizado pelo veículo para reduzir a alimentação de combustível, reduzir a marcha na caixa de engrenagens, iniciar a frenagem do veículo até pará-lo, acionar a buzina e lanternas de alerta, ligar o "air-bag", pedir socorro, etc. O Sistema foi desenvolvido originalmente para automóveis, mas pode ser usado também em caminhões, ônibus, trens, navios, aviões e em qualquer máquina de transporte onde a presença ativa do condutor é imprescindível. O uso deste Sistema de Segurança reduz os acidentes, melhora o trânsito e as condições de vida. A posição de instalação do Sistema pode variar conforme a necessidade de cada veículo, bem como a quantidade de comandos disponíveis.

(71) David Gonçalves de Oliveira (BR/MG)

(72) David Gonçalves de Oliveira



(21) **PI 0600572-1** (22) 17/01/2006

3.1

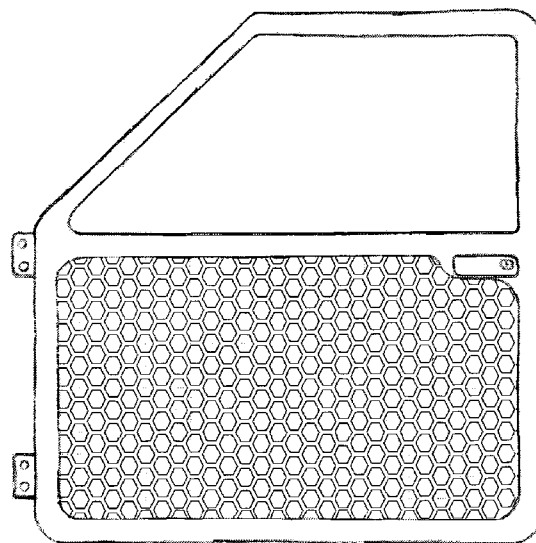
(51) B62D 25/00 (2007.10)

(54) EXTERIOR DE VEÍCULOS EM COBERTURA DUAL

(57) EXTERIOR DE VEÍCULOS EM COBERTURA DUAL. Os veículos com o exterior em Cobertura Dual possuem as seguintes vantagens:- mais resistência ao impacto do que os veículos fabricados em finas chapas de aço. São mais leves do que os atuais veículos com igual resistência ao impacto.- são muito mais resistentes à corrosão pela água do mar do que os veículos fabricados em chapas de aço. - não precisam de pintura. - podem ter cobertura opaca, translúcida ou transparente. No caso da cobertura transparente, o veículo ganhará internamente iluminação natural. - o exterior do veículo não necessita de manutenção, quando as deformações ocorrem dentro da faixa elástica da Cobertura Dual. O Exterior de Veículos em Cobertura Dual foi desenvolvido originalmente para automóveis, porém ele pode ser utilizado em caminhões, ônibus, metrô, aviões, barcos, etc.

(71) David Gonçalves de Oliveira (BR/MG)

(72) David Gonçalves de Oliveira



(21) **PI 0600573-0** (22) 17/01/2006

3.1

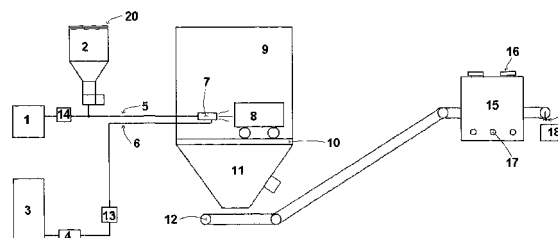
(51) B24C 3/00 (2007.10), B24C 1/00 (2007.10)

(54) JATO DE AREIA ÚMIDA

(57) JATO DE AREIA ÚMIDA. O jateamento via areia úmida evita a poeira presente nos processos tradicionais, os quais usam areia seca. O processo de jateamento através de areia úmida foi desenvolvido originalmente para trabalhar na limpeza de peças em geral. Porém, poderá ser também usado em qualquer aplicação onde seja necessário um jato de areia sem poeira. A ausência de poeira produz um ambiente de trabalho mais limpo. Além disso, proporciona melhores condições de saúde para as pessoas envolvidas diretamente com o processo e para aquelas que vivem na circunvizinhança. As instalações poderão ser construídas para operar com alguns ou todos os componentes descritos no processo.

(71) David Gonçalves de Oliveira (BR/MG)

(72) David Gonçalves de Oliveira



(21) **PI 0600574-8** (22) 17/01/2006

3.1

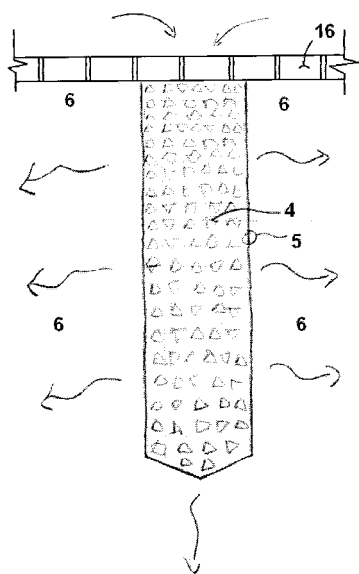
(51) E02B 11/00 (2007.10)

(54) SISTEMA PARA DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

(57) SISTEMA PARA DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS. O Sistema capta a água da superfície e a envia ao interior do solo, reduzindo as inundações e a poluição dos rios, além de alimentar os lençóis de águas subterrâneas. O Sistema foi desenvolvido originalmente para trabalhar onde a água da chuva começa a formar poças, evitando a criação de enxurradas, mas também pode servir como um sistema de drenagem geral, inclusive em tubulações. O Sistema é adaptável às características da região a ser drenada, podendo operar com alguns ou todos os componentes, e sua extensão depende do volume de água gerado. A redução das inundações traz inúmeros benefícios, minimizando: - a quantidade de pessoas desabrigadas. - o número de vítimas fatais. - os prejuízos com a reconstrução da cidade. - a contaminação dos rios. - a contaminação da população. - a proliferação de doenças. - a procriação de mosquitos. - os prejuízos com indenizações. Assim, teremos à nossa disposição uma água muito mais saudável para beber e usar, uma cidade mais limpa e uma população com melhores condições de vida.

(71) David Gonçalves de Oliveira (BR/MG)

(72) David Gonçalves de Oliveira



(21) PI 0600575-6 (22) 17/01/2006

(51) H01T 15/00 (2007.10)

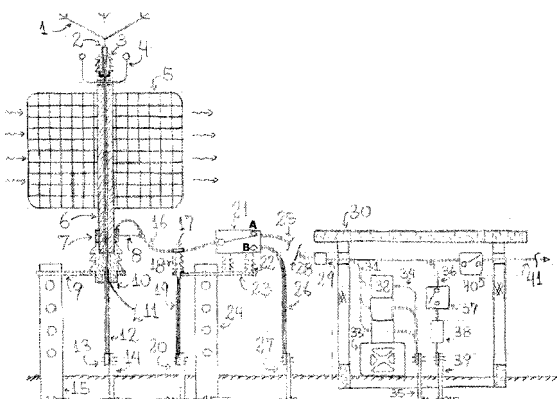
(54) COLETOR DE ENERGIA ELÉTRICA

(57) COLETOR DE ENERGIA ELÉTRICA. O Coletor de Energia Elétrica aproveita a energia presente na atmosfera, sem causar qualquer dano à vida animal ou vegetal. O Coletor foi desenvolvido, originalmente, para trabalhar em locais onde há muito vento, porém, também pode ser usado em locais com grande incidência de raios, dependendo da capacidade e extensão da rede de armazenamento de energia. Redes de Coletores poderão ser instaladas fornecendo uma energia "limpa" do ponto de vista ecológico, pois: - cidades e florestas não precisarão ser inundadas para a construção de usinas hidroelétricas. - haverá a redução dos mosquitos e parasitas, os quais se procriam em águas represadas. - não estaremos expostos à radioatividade proveniente de usinas nucleares. - não iremos poluir o ambiente pela queima de combustíveis fósseis, utilizados em usinas termoeletricas. O Coletor foi criado em dois modelos, um com aterramento direto dos raios e outro com aproveitamento da energia dos raios.

(71) David Gonçalves de Oliveira (BR/MG)

(72) David Gonçalves de Oliveira

3.1



(21) PI 0600576-4 (22) 17/02/2006

(51) B62D 63/06 (2007.10)

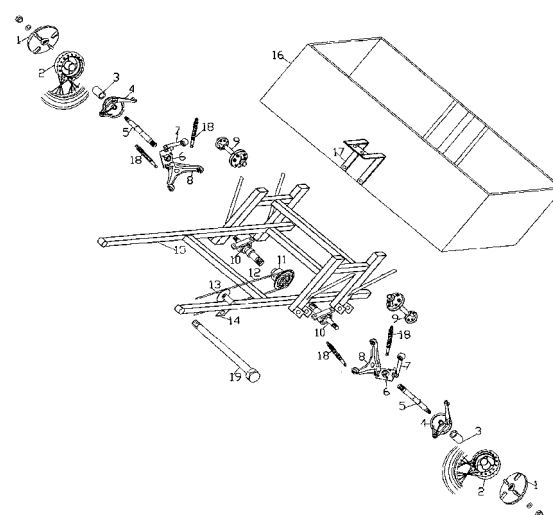
(54) KIT REVERSÍVEL SOB DUAS RODAS PARA TRANSPORTE DE CARGAS EM MOTOCICLETAS DE 125 A 250 CC

(57) Kit Reversível Sob Duas Rodas Para Transporte de Cargas Em Motocicletas de 125 a 250 CC. Conforme a presente invenção, tem-se, pois um grande ganho com referência à necessidade de um equipamento de tal comodidade e praticidade, pois o mesmo pode ser retirado e colocado na motocicleta a critério do usuário, não fazendo qualquer alteração estrutural na mesma, é acoplado a uma motocicleta através de 07 parafusos (17, 19 e 20), é um equipamento confiável, seguro, com excelente dirigibilidade e durabilidade, fabricado de forma simples, de fácil entendimento e com mecânica durável, seu diferencial auto-bloqueante permite arrancadas seguras e estabilidade fora do comum, ora deficiente em outros equipamentos, o sistema de freios mecânico tipo patins com tambor, (04 e 02), já é consagrado em muitas motocicletas e nesta invenção não poderia ser diferente, sua suspensão independente e sistema de amortecimento completam o conjunto, com capacidade de carga de até 250 Kg, leva e traz pequenas cargas com economia e agilidade.

(71) Luiz Carlos de Godoi (BR/DF), Marcos Francisco Borges (BR/DF)

(72) Luiz Carlos de Godoi, Marcos Francisco Borges

3.1



(21) PI 0600577-2 (22) 10/02/2006

(51) F24F 1/00 (2007.10)

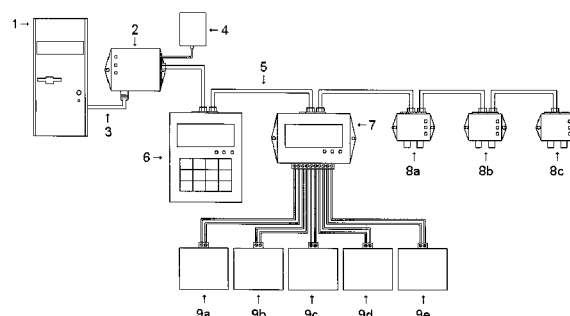
(54) SISTEMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE TEMPERATURA E UMIDADE

(57) SISTEMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE TEMPERATURA E UMIDADE. A presente invenção se refere, genericamente, a um conjunto de dispositivos eletrônicos que se comunicam por meio de uma rede digital para o monitoramento e controle de temperatura de bulbo seco e umidade relativa em instalações prediais e/ou industriais. Esses dispositivos que serão apresentados na presente invenção comunicam em uma rede industrial que apresenta alta imunidade a ruídos e possibilita a conexão multiponto dos terminais. Cada terminal apresenta uma determinada função no sistema, seja ela de realizar a interface homem-máquina; amostrar os valores de temperatura e umidade; controlar estas variáveis físicas; possibilitar a comunicação de um microcomputador com a rede; ou até mesmo, realizar a comunicação entre terminais presentes em redes diferentes. O sistema de controle poderá ser centralizado ou distribuído. O modelo de controle poderá ser implementado através de um controle de duas posições (liga-desliga), P (proporcional), PI (proporcional e integral), PID (proporcional, integral e derivativo) ou até mesmo por um controlador nebuloso. O sistema apresenta inúmeras áreas de aplicação, tais como: museus; indústrias de: papel e celulose, química/petroquímica, alimentícia, têxtil, tabaco, farmacêutica, eletrônica e cerâmica; secagem e armazenamento de grãos; e pesquisa e desenvolvimento.

(71) José Alberto Naves Cocota Júnior (BR/DF)

(72) José Alberto Naves Cocota Júnior

3.1



(21) PI 0600578-0 (22) 08/02/2006

(51) C11C 3/10 (2007.10), C10L 1/02 (2007.10)

(54) PROCESSO PARA OBTENÇÃO DE COMBUSTÍVEL DERIVADO DO TRATAMENTO DE EFLUENTES INDUSTRIAIS DE DIVERSOS ÓLEOS VEGETAIS E O COMBUSTÍVEL

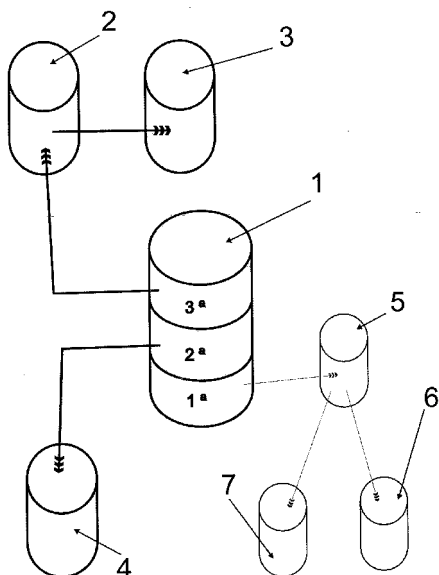
(57) PROCESSO PARA OBTENÇÃO DE COMBUSTÍVEL DERIVADO DO TRATAMENTO DE EFLUENTES INDUSTRIAIS DE DIVERSOS ÓLEOS VEGETAIS E O COMBUSTÍVEL, compreendendo a utilização de uma estação de tratamento de fluentes de óleos vegetais diversos, de onde se retiram seus diversos óleos vegetais, do tanque de armazenagem, e adiciona-se adequadamente álcool e soda, e após uma forte agitação obtém-se um combustível de características semelhantes ao diesel e também glicerina para comercialização e custo da ETE (estação de tratamento de efluente).

(71) Plínio Pestana Pinho (BR/PR)

(72) Plínio Pestana Pinho

(74) Marcelo Henrique Zanoni

3.1



(21) PI 0600579-9 (22) 10/02/2006

3.1

(51) B05C 1/00 (2007.10)

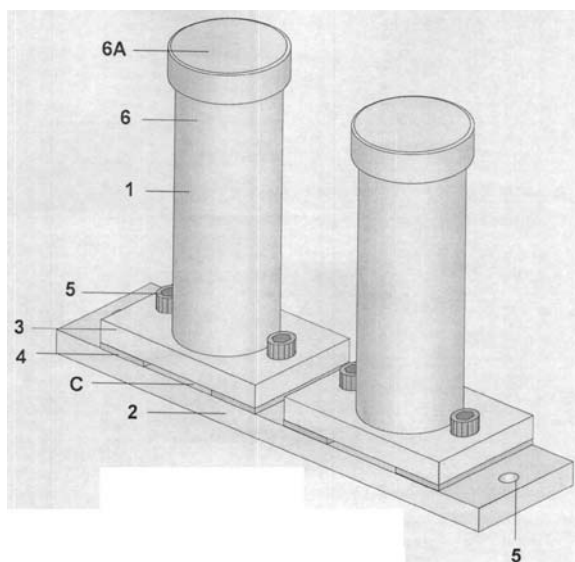
(54) DISPOSITIVO APLICADOR DE COLA EM FITA DE BORDA

(57) DISPOSITIVO APLICADOR DE COLA EM FITA DE BORDA, descreve-se a presente patente de invenção como um dispositivo aplicador de cola em fita de borda que, de acordo com as suas características, propicia a formação de um dispositivo aplicador (1) em estrutura própria e específica do tipo mecânica e direcionada para aplicação de cola (B) diretamente ao longo das faces internas das fitas de borda (A) utilizadas amplamente em acabamento de móveis em geral, com vistas a possibilitar de forma extremamente segura, precisa, homogênea e econômica uma completa otimização nos procedimentos de aplicação de cola (B) em fitas de borda (A) e similares em geral e, tendo como base, um dispositivo aplicador (1) com grande resistência, segurança e versatilidade facilmente adaptável a uma vasta gama de fitas de bordas (A), móveis, usuários e locais, independente das características que estes possam apresentar.

(71) Jacy Alves de Moura (BR/PR)

(72) Jacy Alves de Moura

(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) PI 0600580-2 (22) 08/02/2006

3.1

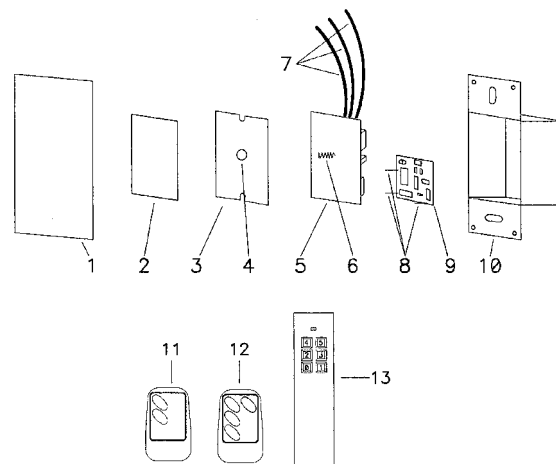
(51) H03K 17/14 (2007.10)

(54) INTERRUPTOR ELETRÔNICO DE ENERGIA ELÉTRICA ACIONADO POR CORRENTE ESTATICA, INDUZIDA E OU CONTROLE REMOTO DE RADIO FREQUENCIA PARA COMANDO DE DISPOSITIVOS ELÉTRICOS

(57) INTERRUPTOR ELETRÔNICO DE ENERGIA ELÉTRICA ACIONADO POR CORRENTE ESTATICA, INDUZIDA E OU CONTROLE REMOTO DE RADIO FREQUENCIA PARA COMANDO DE DISPOSITIVOS ELÉTRICOS, constituído por uma espelho cego de material plástico (1), com uma lâmina metálica (2), colada ao mesmo e uma mola (8), que ligará eletricamente a lâmina (2), com a placa de circuito impresso (5), com os circuitos eletrônicos do interruptor e uma placa de circuito impresso (9), contendo um receptor de radio frequência, com 3 ligações elétricas (8), com a placa do interruptor (5), que desta placa saem 3 cabos elétricos para as ligações com a rede elétrica e a carga elétrica (7), todo o conjunto num invólucro plástico (10), com tampa (3), e furo de passagem (4), para a mola (6), finalmente coberto pelo espelho cego de material plástico (1), e os controles remotos (11, 12 e 13), com 2, 4 ou 6 códigos respectivamente.

(71) Oscar Alberto Deville (BR/PR)

(72) Oscar Alberto Deville



(21) PI 0600581-0 (22) 15/02/2006

3.1

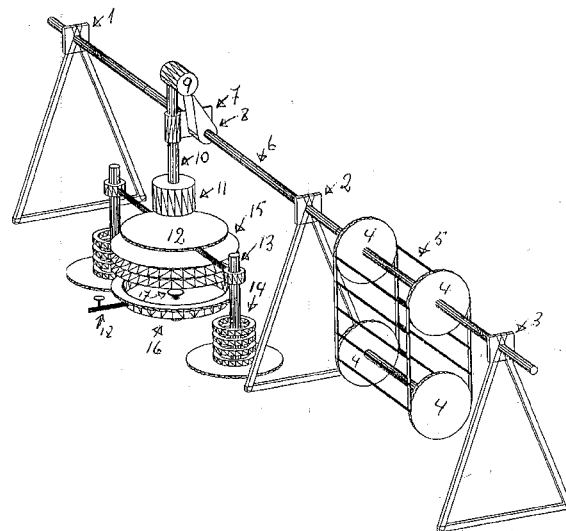
(51) A01G 25/00 (2007.10)

(54) IRRIGAÇÃO POR JATO PULSANTE ACIONADO POR ESCADAS FLEXÍVEIS

(57) IRRIGAÇÃO POR JATO PULSANTE ACIONADO POR ESCADAS FLEXÍVEIS. Patente de Invenção, de um sistema que permite a referida irrigação, DISPENSANDO energia elétrica, devido à mesma ser de alto custo aos pequenos e médios agricultores e assim inviabilizando a sua implementação em pequena escala. O referido sistema é uma solução para a nossa realidade; de um sistema viabilizado em Israel; este mesmo sistema tem ótimas condições de viabilizar cultivos em áreas áridas com pouca água e ausência de energia elétrica, como o nosso nordeste, ou onde o regime de chuvas não for confiável ou previsível.

(71) André Stamo (BR/RS)

(72) André Stamo



(21) PI 0600582-9 (22) 10/02/2006

3.1

(51) C12Q 1/04 (2007.10)

(54) PROCESSO PARA DETECÇÃO DE COLIFORMES TOTAIS E ESCHERICHIA COLI NA ÁGUA

(57) PROCESSO PARA DETECÇÃO DE COLIFORMES TOTAIS E ESCHERICHIA COLI NA ÁGUA, é constituída por um processo bioquímico para detecção qualitativa e/ou quantitativa de coliformes totais e Escherichia Coli na água, pelo método do substrato cromogênico (ONPG) e fluorogênico nutrientes presentes no sistema incluem aminoácidos (4,5 a 5,0 %), vitaminas (0,02 a 0,04 %), sais (70 a 75 %), fontes de carbono (2,5 a 3,0 %) e nitrogênio (5,8 a 6,5 %), que podem ser fornecidos de forma pura ou a partir de um meio de cultura complexo; para manter o sistema tamponado inclui substâncias tamponantes na proporção de 14,5 a 15 %; os agentes inibidores totalizam 0,015 a 0,02 % da mistura; o sistema ainda é constituído de indutores de enzima na proporção de 0,5 a 0,75%; após a mistura pode-se proceder à etapa de granulação (opcional) e procede-se a alíquotagem em recipientes apropriados, que protejam da umidade e uma vez alíquotados, realiza-se esterilização por exposição à radiação ionizante.

(71) Laborclin Produtos para Laboratórios Ltda. (BR/PR)

(72) Elisa Hizuru Uemura Yamanaka

(74) Antonio Buair

(21) PI 0600583-7 (22) 17/02/2006

3.1

(51) A47B 97/00 (2007.10)

(54) GABARITO PARA COLOCAÇÃO DE PUXADORES EM MÓVEIS

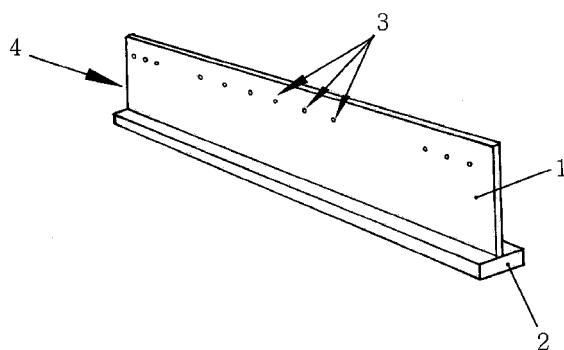
(57) GABARITO PARA COLOCAÇÃO DE PUXADORES EM MÓVEIS,

compreendendo uma peça que apresenta perfurações específicas que servem como padrão para fixação de puxadores diversos, sendo que esses furos estão dispostos em posições onde devem ser furados os móveis para atender aos mais variados tamanhos de puxadores existentes no mercado. Compreende duas placas 1 e 2 que estão dispostas ortogonalmente uma em relação a outra, sendo que essas placas são fabricadas em algum material rígido, por exemplo, metal, plástico etc, sendo que a placa 2 serve como base e esquadro para a placa 1, onde essa última apresenta uma pluralidade de orifícios 3 adequadamente distribuídos em posições que representam o padrão geral de furação para fixação de puxadores em móveis.

(71) Domingos da Costa (BR/RS)

(72) Domingos da Costa

(74) Regina Magro Poletto



(21) PI 0600584-5 (22) 10/02/2006

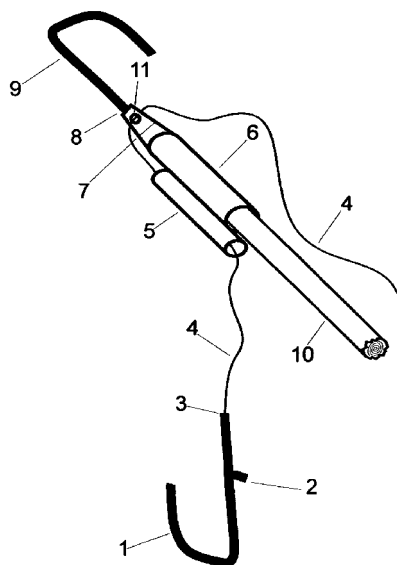
(51) A01D 1/00 (2007.10)

(54) COLHEDOR DE CACHO DE COCO

(57) COLHEDOR DE CACHO DE COCO. Patente de invenção para facilitar e tornar seguro a colheita de cacho de coco verde ou seco sem a necessidade de subir no coqueiro, compreendido por duas partes que trabalham juntas sendo a primeira parte um gancho colhedor em formato de U (1) com uma batente (2), ligado a uma corda (4) pela extremidade do gancho (3), e a segunda parte composto por um gancho pendural em forma de U invertido (9) fixado na extremidade (8) de uma aba (7) com um furo no centro (11) onde passa a corda (4) da primeira parte, esta aba (7) é ligada ao cano (6) onde fixam-se o cabo (10) que é disposto também de um cano guia (5) do gancho colhedor (1).

(71) Mitsutoshi Fukunaga (BR/ES)

(72) Mitsutoshi Fukunaga



(21) PI 0600587-0 (22) 23/02/2006

(51) H02P 7/00 (2007.10)

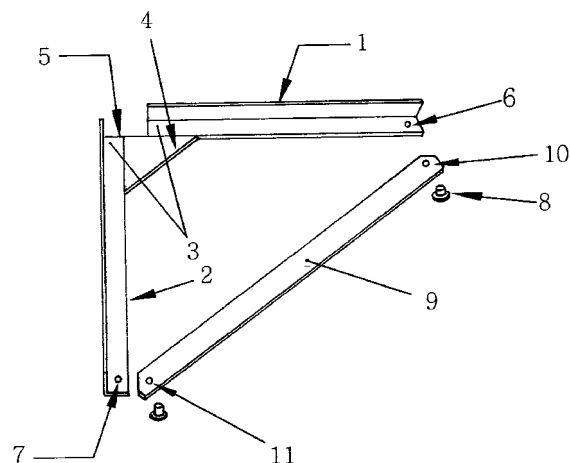
(54) SINALIZADOR ELETRÔNICO PROGRAMÁVEL COM MEIOS DE GRAVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE MENSAGENS DE VOZ

(57) SINALIZADOR ELETRÔNICO PROGRAMÁVEL COM MEIOS DE GRAVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE MENSAGENS DE VOZ constituído por uma placa fonte de alimentação chaveada (1) para uma ampla faixa de tensões, que alimenta a placa principal (3), que compreende o circuito do microcontrolador programável (4), circuito do microfone e tratamento digital das mensagens de voz (5), circuito amplificador de áudio (6), circuito de interface dos sinais de saída de atuadores (7), circuito de leitura dos sensores (8), sendo que pode ou não alimentar sensores externos (2).

(71) Cedric Klemm (BR/RS), Leo Berger (BR/RS), Hirton Browne Maia Filho (BR/RS)

(72) Cedric Klemm, Leo Berger, Hirton Browne Maia Filho

(74) DMARK REGISTROS DE MARCAS E PATENTES S/C LTDA



(21) PI 0600589-6 (22) 17/02/2006

(51) A47B 96/06 (2007.10)

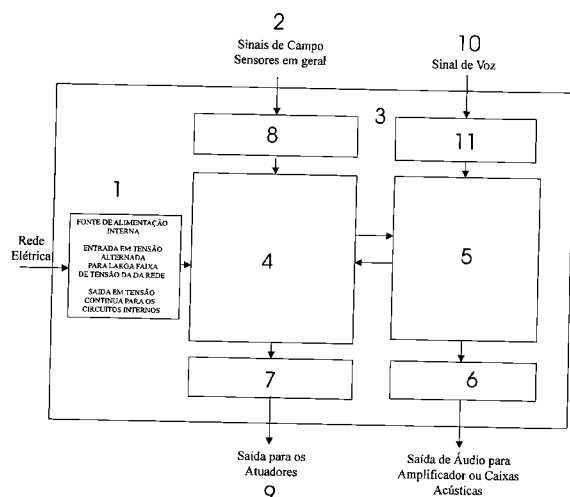
(54) MÃO-FRANCESA DESMONTÁVEL

(57) MÃO-FRANCESA DESMONTÁVEL referindo-se ao desenvolvimento de uma escora específica conhecida como mão-francesa, compreendendo uma estrutura em "L" que é estabilizada por intermédio de uma travessa unindo os dois braços da escora, que é por sua vez fixada nos mencionados braços através de parafusos ou outra meio de fixação, sendo que essa referida travessa pode ser removida de sua posição, soltando os parafusos que prendem a travessa aos braços. Compreende dois perfis metálicos 1 e 2 que são soldados pelas suas extremidades 3 a uma placa triangular 4, deixando uma zona aberta 5 responsável pela flexibilidade do conjunto, sendo que nos braços extremos do "L" tem-se orifícios 6 e 7 que são capazes de receber meios de fixação 8, por exemplo, parafusos, onde ditos parafusos prendem uma barra metálica chata 9 pelos orifícios 10-11 dessa barra, sendo que essa travessa garante à mão-francesa em "L" a rigidez triangular.

(71) Domingos da Costa (BR/RS)

(72) Domingos da Costa

(74) Regina Magro Poletto



(21) PI 0600590-0 (22) 23/02/2006

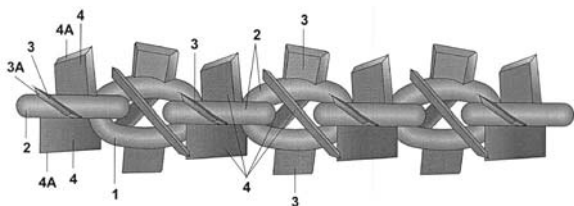
(51) A01B 27/00 (2007.10)

(54) CORRENTE PARA APLICAÇÕES AGRÍCOLAS E SIMILARES EM GERAL

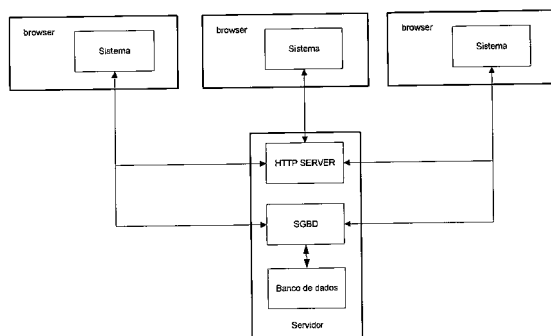
(57) CORRENTE PARA APLICAÇÕES AGRÍCOLAS E SIMILARES EM GERAL, descreve-se a presente patente de invenção como uma corrente para aplicações agrícolas e similares em geral que, de acordo com as suas características, propicia a formação de uma corrente agrícola (1) em estrutura própria e específica do tipo mecânica aplicada diretamente sobre e ao longo das extensões de terras lavradas para cultivos agrícolas e similares em geral, com vistas a possibilitar de forma totalmente prática, segura e econômica uma completa otimização e precisão nas operações agrícolas tradicionais de incorporação de sementes, nivelamento do solo, roçamento de uma vegetação, esterroamento de torções e similares em geral, aliado a um excelente substituto das tradicionais grades niveladoras em geral e, tendo como base, uma corrente agrícola (1) com grande resistência, segurança e durabilidade e facilmente adaptável a uma vasta gama de terrenos, operações agrícolas, usuários e locais, independente das características que apresentem.

(71) Antonio Edson Guilherme Zeferino (BR/MT)

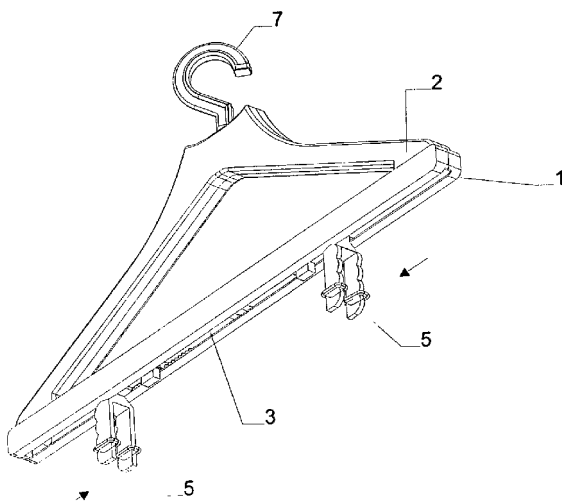
(72) Antonio Edson Guilherme Zeferino
(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) **PI 0600592-6** (22) 08/02/2006 **3.1**
(51) G06F 17/60 (00000007), G09F 19/00 (2007.10)
(54) PROCESSO MODULAR PARA CONTROLE DE SAFRAS EM TEMPO REAL
(57) PROCESSO MODULAR PARA CONTROLE DE SAFRAS EM TEMPO REAL, compreendendo um processo de manuseio e gerenciamento de safras, onde são incorporadas técnicas e metodologias que otimizam a administração do processo com informações consistentes e atualizadas. As tecnologias envolvidas para o desenvolvimento deste sistema são atuais e adequadas, contudo, pode-se optar por outras tecnologias, as quais não ocasionarão mudanças de utilização, manuseio e portabilidade. A opção por desenvolver o projeto em módulos, torna muito mais eficiente o sistema, pois garante que cada etapa seja desenvolvida e testada individualmente. Um processo integrado de gestão, que quando bem empregado, fornece suporte para tomada de melhores decisões e um planejamento eficiente.
(71) GB2 Comércio e Serviços de Informática LTDA ME (BR/PR)
(72) Heric Herz Giraldeiro
(74) Marcelo Henrique Zanoni

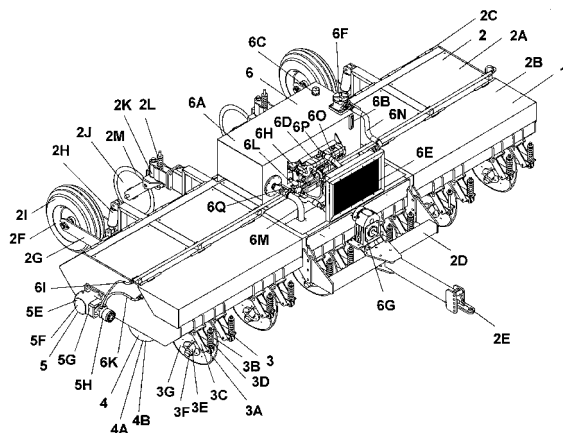


(21) **PI 0600593-4** (22) 10/02/2006 **3.1**
(51) A47G 25/02 (2007.10)
(54) CONFIGURAÇÃO DE ESPAÇADORES REGULÁVEIS EM CABIDE PARA VESTUÁRIO
(57) CONFIGURAÇÃO DE ESPAÇADORES REGULÁVEIS EM CABIDE PARA VESTUÁRIO A presente solicitação de patente, que em apenas um elemento, conjuga as funções de unir duas extremidades de uma linha elétrica e de permitir a condução da um cabide comum com espaçadores em cabides para vestuário em geral onde, internamente, um corredor (3) e um conjunto de dentes (4), onde desliza a parte superior (5a) do espaçador (5) com trava (5b), face (5c) plana e a base em ângulo coincidente com o ângulo dos dentes (4), extensores (5d), botão (5e) de destravamento da trava (5b) e face externa (5f) com anel elástico (6); ainda, gancho (7);
(71) Walter Kraus (BR/SC)
(72) Walter Kraus
(74) Jean Carlo Rosa

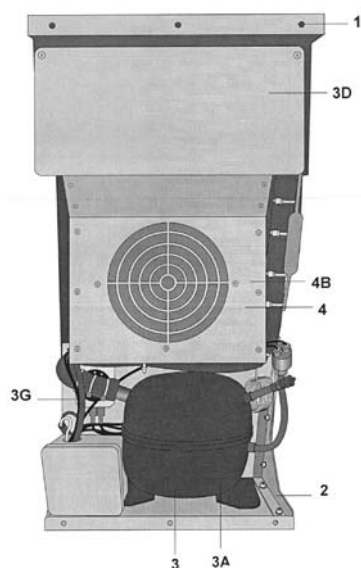


(21) **PI 0600594-2** (22) 22/02/2006 **3.1**
(51) A23K 1/16 (2007.10), A23K 1/00 (2007.10)
(54) PROCESSO DE OBTENÇÃO E PRODUTO FINAL DE COMPLEMENTO PARA RAÇÕES ANIMAIS EM GERAL
(57) PROCESSO DE OBTENÇÃO E PRODUTO FINAL DE COMPLEMENTO PARA RAÇÕES ANIMAIS EM GERAL, descreve-se a presente patente de invenção do campo técnico de alimentos para animais do tipo rações em geral como um processo de obtenção e produto final de complemento para rações animais em geral que, de acordo com as suas características, propicia à obtenção de um complemento para rações animais de composição própria e específica do tipo em pó e baseada totalmente em uma mistura de silicato de alumínio e aromatizante para aplicação conjunta com as rações animais em geral durante a alimentação destes, com vistas a possibilitar de forma extremamente segura, econômica, prática e, principalmente higiênica a completa retirada do indesejável odor exalado pelas fezes animais em geral, aliado a uma fácil incorporação e adaptação a uma vasta gama de rações animais, animais usuários e locais em geral, independente das características que estes possam apresentar.
(71) Luiz Fernando Nardi (BR/PR)
(72) Luiz Fernando Nardi
(74) Adilson Gabardo

(21) **PI 0600596-9** (22) 23/02/2006 **3.1**
(51) A01D 46/08 (2007.10)
(54) EQUIPAMENTO ARRANCADOR E TRITURADOR DE SOQUEIRA DO ALGODÃO
(57) EQUIPAMENTO ARRANCADOR E TRITURADOR DE SOQUEIRA DO ALGODÃO, descreve-se a presente patente de invenção como um equipamento arrancador e triturador de soqueira do algodão que, de acordo com as suas características, propicia a formação de um equipamento arrancador e triturador (1) em estrutura própria e específica do tipo mecânica rebocável aplicada diretamente no cultivo agrícola do algodão e baseada na integração estrutural e operacional de linhas de corte do solo e arranque e trituração do pé do algodão, com vistas a possibilitar de forma extremamente segura, prática e econômica uma operação conjunta e totalmente mecanizada de arranque e trituração do pé do algodão logo após o término de cada colheita do algodão, sem causar um revolvimento do solo e depositando no solo toda a matéria orgânica gerada pela trituração do pé do algodão, ou seja, criando um ambiente favorável a pratica do plantio direto e, tendo como base, a formação de um equipamento arrancador e triturador (1) com grande resistência, durabilidade e versatilidade.
(71) Milton Kaoru Watanabe (BR/PR)
(72) Milton Kaoru Watanabe
(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) **PI 0600597-7** (22) 23/02/2006 **3.1**
(51) F24H 3/06 (2007.10)
(54) CONDICIONADOR DE AR PARA ARMÁRIOS DE TELECOMUNICAÇÕES
(57) CONDICIONADOR DE AR PARA ARMÁRIOS DE TELECOMUNICAÇÕES, descreve-se a presente patente de invenção como um condicionador de ar para armários de telecomunicações que, de acordo com as suas características, propicia a formação de um condicionador de ar (1) em estrutura própria e específica do tipo eletromecânica aplicada em armários de telecomunicações e similares em geral e baseada diretamente na perfeita troca de ar entre os ambientes externo e o interno do armário de telecomunicações, com vistas a permitir uma completa otimização e precisão na manutenção da temperatura interna dos armários de telecomunicações em níveis aceitáveis, aliado a um grande aumento da capacidade de dissipação térmica dos armários de telecomunicações e similares em geral e, tendo como base, um condicionador de ar (1) com grande resistência, segurança e durabilidade adaptável a uma vasta gama de armários de telecomunicações, equipamentos de telecomunicações, usuários e locais.
(71) Nilko Metalurgia Ltda (BR/PR)
(72) Fraimundo Huscher
(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) PI 0600598-5 (22) 17/02/2006

3.1

(51) B65G 51/01 (2007.10)

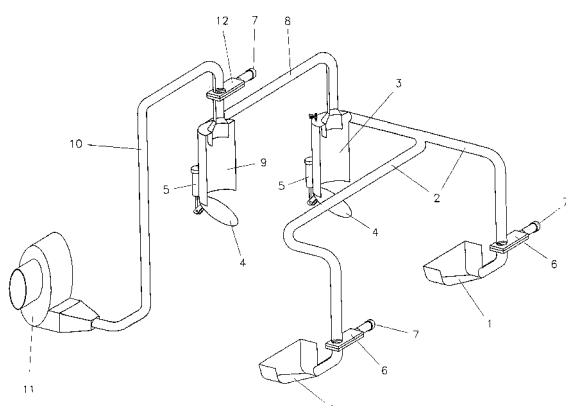
(54) INSTALAÇÃO PARA TRANSPORTE PNEUMÁTICO DE CORTES DE FRANGO

(57) INSTALAÇÃO PARA TRANSPORTE PNEUMÁTICO DE CORTES DE FRANGO. A presente invenção refere-se a uma instalação para o transporte pneumático de cortes de frango a longa distância através da exaustão de ar que gera uma depressão no interior da tubulação de transporte. A instalação compreende, pelo menos, uma coifa coletora (1) que abastece a tubulação (2) com os cortes de frango (1). Essa tubulação (2) comunica-se tangencialmente com um primeiro ciclone (3), de descarga, em cujo interior os pedaços de frango caem por gravidade. Preferencialmente, o fundo do ciclone (4) é basculante, sendo comandado por um atuador pneumático (5) que comanda a abertura e a descarga dos pedaços de frango recebidos. Uma válvula (6) é disposta na tubulação (2) em ponto anterior ao ciclone de descarga (3), sendo também operada por um atuador pneumático (7). Para impedir que sejam arrastados pequenos pedaços e resíduos de frango que não foram abatidos por gravidade no ciclone de descarga (3) um segundo trecho de tubulação (8) sai pelo fluxo superior do primeiro ciclone e conecta-se tangencialmente no ciclone de segurança (9), também dotado de fundo basculante (4) comandado por um atuador pneumático (5). Um terceiro trecho de tubulação (10) sai pelo fluxo superior do ciclone de segurança (8) e se comunica com o ventilador centrífugo (11) gerador da depressão na linha. Uma segunda válvula (12), também controlada por atuador (7) é montada após o ciclone de segurança (9). Preferencialmente, uma válvula de alívio de pressão pode ser disposta no ciclone de descarga (3).

(71) Dour Frangosul S.A. Agro Avícola Industrial (BR/RS)

(72) Eugênio Canova de Castro

(74) CUSTÓDIO DE ALMEIDA & CIA.



(21) PI 0600599-3 (22) 20/02/2006

3.1

(51) B07C 5/20 (2007.10)

(54) PROCESSO E INSTALAÇÃO DE CONTROLE E PESAGEM CONTÍNUA DE CORTES DE AVES

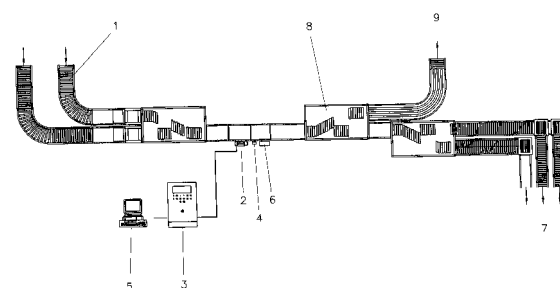
(57) PROCESSO E INSTALAÇÃO DE CONTROLE E PESAGEM CONTÍNUA DE CORTES DE AVES. A instalação compreende uma esteira de alimentação (1) que recebe todas as caixas secundárias identificadas por etiquetas com código de barras. Essa esteira (1) conduz as caixas para a pesagem contínua em balança dinâmica (2), a qual envia o valor do peso da caixa para um controlador lógico programável - CLP (3). A caixa já pesada passa por um leitor de código de barras (4) que informa imediatamente o código da caixa para o controlador (3). Estando o peso da caixa dentro da faixa de valores inserida no

software de supervisão que roda no computador (5), conectado com o controlador (3) a caixa segue pela esteira passando por uma impressora (6) que imprime todos os dados do produto. Após isso, a caixa segue pela esteira (1) para o túnel de congelamento (7). Em caso do peso da caixa estar fora da faixa aceitável para o tipo específico de produto, a caixa é desviada por uma esteira diversora com acionamento pneumático automatizada (8), sendo conduzida a área de reprocessamento (9). O processo da invenção se baseia na identificação prévia, através de uma etiqueta de código de barra, de todas as caixas com produto oriundo da produção e introduz as operações de pesagem e classificação das caixas antes da entrada nos túneis de congelamento. Preferencialmente, o processo compreende as seguintes etapas: A) identificação das caixas da produção com etiquetas de código de barras 6) pesagem da caixa em uma balança dinâmica, sendo o peso enviado para um controlador lógico programável (CLP); O) leitura do código de barras, cujos dados são enviados para o CLP; D) comparação do peso da caixa com o valor do peso padrão do sistema; E) impressão dos dados da caixa na sua etiqueta se o peso estiver dentro da faixa estabelecida no sistema; F) inserção dos dados da caixa no banco de dados no sistema; G) deslocamento da caixa com a etiqueta impressa para congelamento; H) disponibilização dos dados de produção em tempo real no sistema; I) não impressão do peso e não introdução dos dados da caixa no sistema se o seu peso estiver fora da faixa estabelecida; J) rejeição da caixa não conforme e envio para reprocesso.

(71) Dour Frangosul S.A. Agro Avícola Industrial (BR/RS)

(72) Eugênio Canova de Castro

(74) Custódio de Almeida & Cia.



(21) PI 0600601-9 (22) 17/02/2006

3.1

(51) H05K 7/20 (2007.10), H04B 1/036 (2007.10)

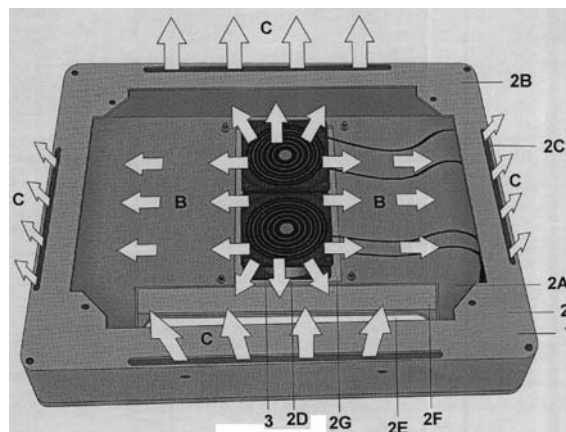
(54) BASE ATIVA PARA ARMÁRIOS DE TELECOMUNICAÇÕES

(57) BASE ATIVA PARA ARMÁRIOS DE TELECOMUNICAÇÕES, descreve-se a presente patente de invenção como uma base ativa para armários de telecomunicações que, de acordo com as suas características, propicia a formação de uma base ativa (1) em estrutura própria e específica do tipo eletromecânica aplicada sob armários de telecomunicações e similares em geral dos tipos chapa-chapa e baseada diretamente na perfeita introdução inferior de ar ambiente ao longo de toda a extensão das painéis internos das chapas laterais, frontais e posteriores e, conseqüentemente do chapéu (13), dos armários de telecomunicações do tipo chapa-chapa (A), com vistas a permitir uma completa otimização e precisão na manutenção da temperatura interna dos armários de telecomunicações do tipo chapa-chapa (A) em níveis aceitáveis, aliado a uma grande aumento da capacidade de dissipação térmica dos armários de telecomunicações do tipo chapa-chapa (A).

(71) Nilko Metalurgia Ltda (BR/PR)

(72) Fraimundo Huscher

(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) PI 0600602-7 (22) 21/02/2006

3.1

(51) A23L 2/06 (2007.10)

(54) PROCESSO DE OBTENÇÃO E PRODUTO FINAL DE PREPARADO PARA LIMÃO

(57) PROCESSO DE OBTENÇÃO E PRODUTO FINAL DE PREPARADO PARA LIMÃO, descreve-se a presente patente de invenção do campo técnico de alimentos líquidos em geral como um processo de obtenção e produto final

de preparado para limão que propicia à obtenção de um preparado para limão de composição própria e específica do tipo líquido e baseado totalmente em uma mistura de água, ácido cítrico, concentrado de limão, benzoato de sódio e aromatizante, com vistas a possibilitar de forma extremamente segura, econômica, prática e, principalmente higiênica a sua aplicação pelos usuários em conjunto com uma vasta gama de alimentos independentemente do estado físico destes e, devido às suas características gerais e composição, facilmente adaptável a uma vasta gama de limões, alimentos, usuários e locais.

(71) Maria Eulalia Pistore Lazzarotto (BR/PR)

(72) Maria Eulalia Pistore Lazzarotto

(74) Yuri Yacishin Da Cunha

(21) **PI 0600604-3** (22) 17/02/2006

3.1

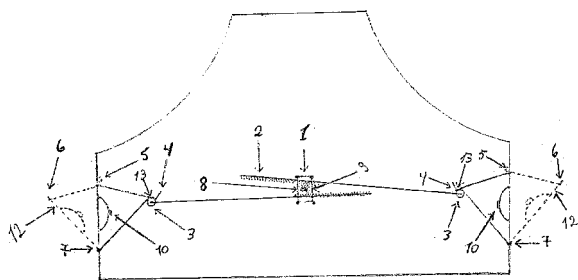
(51) H04N 5/64 (2007.10)

(54) CAIXAS DE SOM ACOPLADAS AO TELEVISOR E, OU COMPUTADOR

(57) CAIXAS DE SOM ACOPLADAS AO TELEVISOR E, OU COMPUTADOR. Constituído por um suporte (1) fixo ao teto do aparelho que tem preso um motorzinho (8) e fixo a ele há um cilindro (9) de dentes, esse suporte serve de corredor e apoiador para que duas hastes (2) não caiam e escorreguem suavemente pelas paredes do mesmo, hastes (2) estas que em uma das extremidades salientes, entram em um buraco (3) que tem em suas bordas uma peça emborrachada (13) que tem a finalidade de amortecer o impacto do abrimento e fechamento das caixas de som, esse abrimento e fechamento é facilitado, no caso de dois dos três modelos, por borboletas (7), em outro caso esses movimentos são facilitados por trilhos (14) que estarão fixos (16) às paredes do aparelho do televisor e, ou computador, e às rodinhas (15), os auto-falantes (10) e tuwitters (11) só funcionarão quando as caixas estão completamente abertas, o dispositivo que irá acionar as caixas são dois: o primeiro está preso (5) à parede do televisor, ou computador, nele há um pino onde o dispositivo (4) que está acima ou ao lado da caixa irá acioná-lo somente quando as caixas se abrirem na sua totalidade, as caixas serão abertas por meio de controle remoto e, ou, manualmente por meio de um botão ou uma tecla.

(71) Fabiano Correia da Silva (BR/PR)

(72) Fabiano Correia da Silva



(21) **PI 0600622-1** (22) 23/02/2006

3.1

(51) C09K 8/46 (2007.10)

(54) PASTA CIMENTANTE GEOPOLIMERIZADA EM SOLUÇÕES ALCALINAS DE KOH e Ca(OH) 2 E MÉTODO DE PREPARAÇÃO

(57) PASTA CIMENTANTE GEOPOLIMERIZADA EM SOLUÇÕES ALCALINAS DE KOH e Ca(OH) 2 E MÉTODO DE PREPARAÇÃO. É descrita uma pasta cimentante à base de aluminossilicatos e microssilica, geopolimerizados em solução alcalina de KOH e Ca(OH) 2 e o método de preparação da mesma. A pasta apresenta propriedades físicas, estáticas e dinâmicas, adequadas à aplicação na cimentação em poços em formações geológicas em campos de petróleo, especialmente em formações de baixo gradiente de fratura.

(71) Petroleo Brasileiro S.A. - Petrobrás (BR/RJ), Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (BR/RN)

(72) Romero Gomes da Silva Araújo, João de Deus Souto Filho, Antonio Eduardo Martinelli, Dulce Maria de Araújo Melo, Marcus Antonio de Freitas Melo

(74) Antônio Cláudio Correa Meyer Sant'Anna

(21) **PI 0600626-4** (22) 23/02/2006

3.1

(51) C01B 15/01 (2007.10)

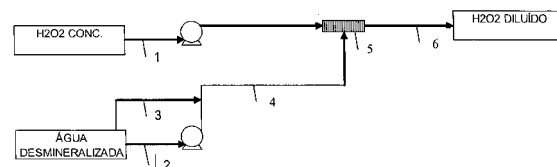
(54) SISTEMA DE DILUIÇÃO DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO

(57) SISTEMA DE DILUIÇÃO DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO. Sistema de diluição de peróxido de hidrogênio que opera através da mistura de H₂O₂ concentrado com água desmineralizada, composto de uma um tanque (T1) e uma bomba (B1) de H₂O₂ concentrado e um tanque (T2) uma bomba (B2) de água desmineralizada sendo as são controladas por válvulas de fluxo (V1, V3, V2, V4) através da soma das medidas de vazão do peróxido e de água desmineralizada e do cálculo de concentração da mistura final sendo o controle e operação do sistema efetuados através de um controlador lógico programável (CLP), o peróxido de hidrogênio concentrado é alimentado continuamente através de linha (1) a um misturador estático (5) sendo que o valor da vazão de peróxido de hidrogênio concentrado irá variar conforme a medida da vazão da mistura final do processo e a água desmineralizada é a partir de seu tanque e uma bomba através de uma linha (2) para o misturador estático (5) irá ocorrer à diluição propriamente dita através da mistura da água desmineralizada com o peróxido de hidrogênio concentrado sendo o produto misturado é escoado por uma linha (6) para um tanque de peróxido de hidrogênio diluído (T3), ou encaminhado diretamente para o processo aonde será utilizado.

(71) Peróxidos do Brasil Ltda. (BR/PR)

(72) Sérgio Afonso Zini, Patrick Markus D'Haese

(74) Momsen, Leonardos & Cia.



(21) **PI 0600628-0** (22) 23/02/2006

3.1

(51) C09K 8/46 (2007.10), C09K 8/467 (2007.10)

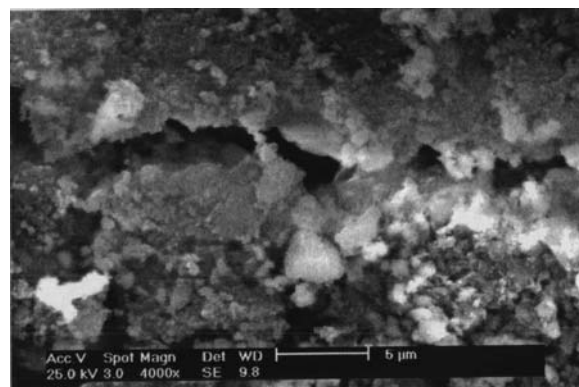
(54) PASTA CIMENTANTE CONTENDO QUITOSANA

(57) PASTA CIMENTANTE CONTENDO QUITOSANA Trata a presente invenção de uma pasta cimentante à base de cimento Portland classe G e quitosana adicionada na proporção de 1 a 5% BWOC que constitui uma matriz de cimento com resistência mecânica aumentada e sendo a pasta adequada a poços sujeitos a operações sob condições severas de temperatura em campos de produção de petróleo.

(71) Petroleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS. (BR/RJ), Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (BR/RN)

(72) Romero Gomes da Silva Araújo, Antonio Eduardo Martinelli, Dulce Maria de Araújo Melo, Marcus Antonio de Freitas Melo

(74) Antônio Cláudio Correa Meyer



(21) **PI 0600632-9** (22) 14/02/2006

3.1

(51) B61F 3/02 (2007.10)

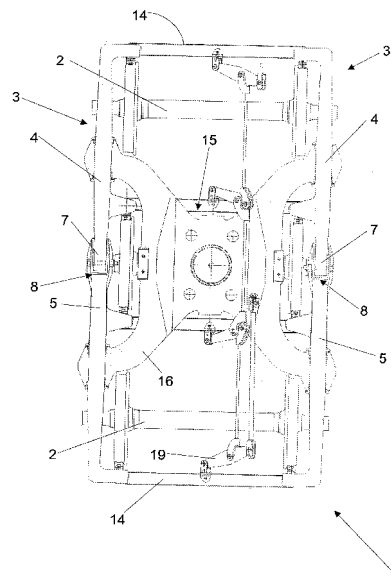
(54) TRUQUE FERROVIÁRIO E VAGÃO FERROVIÁRIO

(57) TRUQUE FERROVIÁRIO E VAGÃO FERROVIÁRIO. A presente invenção refere-se a um truque ferroviário de três eixos 1 que compreende pelo menos duas longarinas 3 divididas em pelo menos duas porções principais 4 e 5. As extremidades 7 e 8 das longarinas 3 se encaixam e possuem cada uma pelo menos uma superfície semi-esférica 11 ou 12. Estas superfícies semi-esféricas são complementares (uma côncava e outra convexa) de modo a se encaixarem e possuem liberdade para deslizarem umas sobre as outras. Além disso, as extremidades 7 e 8 das longarinas 3 são providas de um orifício 9 de formato substancialmente cilíndrico em cujo interior é alojado um pino 6, sendo que o orifício 9 possui um raio substancialmente maior que o pino 6 permitindo ao pino 6 uma movimentação radial no interior do orifício 9.

(71) Amsted Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. (BR/SP)

(72) José Antônio Correia Rodrigues

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) **PI 0600636-1** (22) 03/02/2006

3.1

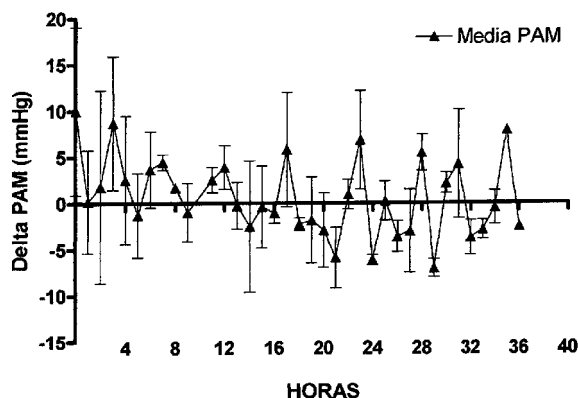
(51) A61K 31/724 (2007.10), A61K 47/40 (2007.10)

(54) PROCESSO PARA FORMULAÇÕES DE INIBIDORES DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA E PRODUTO

(57) O PROCESSO PARA FORMULAÇÕES DE INIBIDORES DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA E PRODUTO visa a obtenção de sistema de liberação modificada de um inibidor da Enzima Conversora de Angiotensina - ECA, preferencialmente o Captopril, a partir de sua inclusão molecular nas ciclodextrinas naturais, preferencialmente a β -ciclodextrina, e/ou seus alquil e acil derivados, utilizando-se meio aquoso e/ou de solventes orgânicos. O produto, assim obtido, tem diminuída a solubilidade e a instabilidade química do princípio ativo, melhorando os resultados da ação terapêutica.

(71) Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG (BR/MG), STQ Comércio e Serviços de Tecnologia Química Ltda. (BR/SP)

(72) Mariangela de Burgos Martins de Azevedo



(21) PI 0600637-0 (22) 03/02/2006

3.1

(51) C08J 3/28 (2007.10)

(54) PROCESSO DE HIDRÓLISE ÁCIDA DE POLÍMEROS

(57) PROCESSO DE HIDRÓLISE ÁCIDA DE POLÍMEROS. A invenção refere-se a um processo de hidrólise ácida de polímeros pós-consumo, tais como aqueles formados por ligações tipo éster, como PET e poli (adipato de etileno), compreendendo a etapa de submeter uma carga de polímero, pós-consumo, cominuída e disposta em um reator, em presença de água e de um ácido, a um grau de irradiação com microondas, suficiente para hidrolisar a carga de polímero, produzindo ácido tereftálico e etileno glicol.

(71) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (BR/SP)

(72) Luiz Alberto Jermolovicius, Cinthia Tiemi Muranaka

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud

(21) PI 0600638-8 (22) 03/02/2006

3.1

(51) C02F 3/34 (2007.10), C02F 3/28 (2007.10), C02F 101/32 (2007.10)

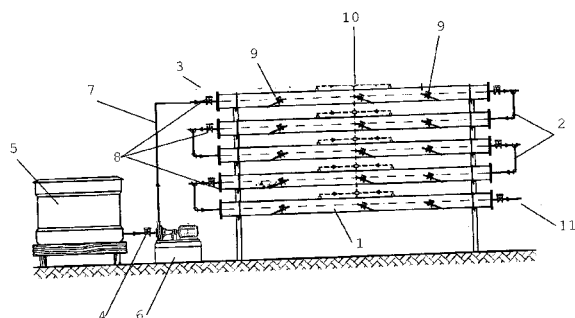
(54) SISTEMA E BIORREATOR PARA TRATAMENTO DE ÁGUAS CONTAMINADAS POR GASOLINA

(57) SISTEMA E BIORREATOR PARA TRATAMENTO DE ÁGUAS CONTAMINADAS POR GASOLINA. A presente invenção refere-se a um sistema e a um biorreator para o tratamento de águas contaminadas com gasolina em função de vazamentos e/ou derramamentos acidentais. O sistema compreende a remoção por via biológica dos contaminantes benzeno, tolueno, etilbenzeno e xilenos (orto, meta e para), além de etanol presente como aditivo na gasolina. A remoção destes compostos se dá por meio da ação de microrganismos anaeróbios dispostos dentro de uma unidade reacional, ou biorreator, preenchida com meio de suporte inerte para a garantia de manutenção dos microrganismos no sistema por meio de aderência física. Os compostos orgânicos são efetivamente removidos do meio líquido, sendo convertidos em gases metano e dióxido de carbono.

(71) Universidade de São Paulo - USP (BR/SP), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP (BR/SP)

(72) Marcelo Zaiat, Eugenio Foresti, Maria Bernadete Amancio Varesche, Ivana Ribeiro de Nardi, Rogers Ribeiro, Bruna Soares Fernandes, Dalva Aparecida de Souza, Eduardo Bosco Mattos Cattony, Valquíria Ribeiro de Gusmão

(74) Maria Aparecida de Souza



(21) PI 0600639-6 (22) 03/02/2006

3.1

(51) G01J 4/04 (2007.10)

(54) POLARÍMETRO LASER INFRAVERMELHO

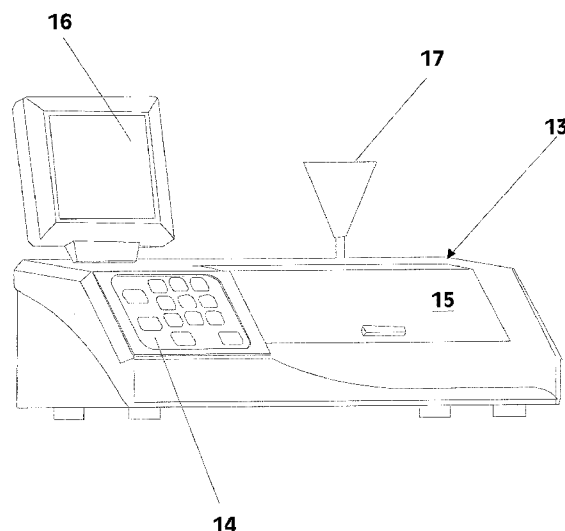
(57) POLARÍMETRO LASER INFRAVERMELHO, o qual compreende um foto-

diodo laser (1), que emite um feixe luminoso em cone, que deve ser colimado por uma lente esférica (2); o feixe óptico colimado passa por um polarizador de entrada (3) e atravessa a cela com amostra (4), emergindo sobre um divisor de feixe (6), que permite a passagem da maior parte dos fótons para um polarizador de saída (7), pré-alinhado ao de entrada, e um foto-diodo detector (8); uma pequena fração dos fótons é refletida para um segundo detector (9), de referência, idêntico ao primeiro; os sinais de ambos os detectores são enviados a um microprocessador (10), que faz a normalização pela potência do laser e determina o valor absoluto de rotação da luz pela amostra; o detector de referência envia um sinal para controle da potência da fonte laser por um segundo microprocessador (11), compensando a diferença de transmitância entre diferentes amostras; o laser é mantido a temperatura constante por um elemento termoeletrônico (12), que opera pelo efeito Peltier.

(71) Tech Chrom Instrumentos Analíticos Ltda ME (BR/SP)

(72) Valter Orico de Matos

(74) Domingos, Emerenciano e Adv. Assoc.



(21) PI 0600640-0 (22) 03/02/2006

3.1

(51) F25B 49/00 (2007.10), G02F 1/33 (2007.10)

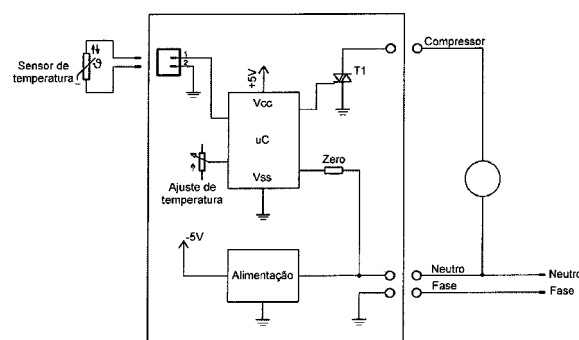
(54) CONTROLE ELETRÔNICO PARA REFRIGERADORES E FREEZERS

(57) CONTROLE ELETRÔNICO PARA REFRIGERADORES E FREEZERS. A presente invenção revela uma família de controles eletrônicos, aplicada em refrigeradores e freezers domésticos ou comerciais. Os controles eletrônicos se aplicam a refrigeradores ou freezers de uma porta e a refrigeradores de duas portas (uma porta para refrigerador e outra porta para freezer). A invenção compreende um controle totalmente eletrônico microprocessado, composto de uma placa de circuito impresso, agrupando os controles em um único circuito. Diferentes controles podem ser incorporados e combinados em um único circuito, para cada tipo de aplicação.

(71) INVENSYS APPLIANCE CONTROLS LTDA. (BR/SP)

(72) Darcio Billababas Cano

(74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas Ltda



(21) PI 0600641-8 (22) 03/02/2006

3.1

(51) F24H 1/20 (2007.10)

(54) APARELHO AQUECEDOR ELÉTRICO DE ÁGUA

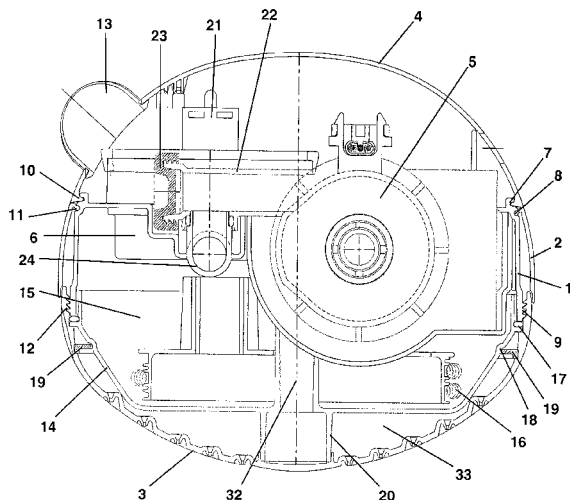
(57) APARELHO AQUECEDOR ELÉTRICO DE ÁGUA A presente invenção se refere a uma nova concepção de aparelhos aquecedores elétricos de água que promove um banho confortável e seguro aos usuários. A estrutura do aparelho é tal que permite uma redução na quantidade de matéria prima empregada na fabricação de seus componentes, sem com isso comprometer os níveis de segurança e confiabilidade do produto final. O aparelho aquecedor segundo a presente invenção compreende, basicamente, um monobloco central (1) onde são encaixados um aro intermediário (2), uma calota superior (3) e uma calota inferior (4), sendo que o referido monobloco central (1) acomoda uma bomba pressurizadora (5) controlada por um botão de acionamento (13) disposto na

dita calota superior (3) através de uma tira de contato (27).

(71) Amílcar Farid Yamin (BR/SP)

(72) Amílcar Farid Yamin

(74) Alexandre Fukuda Yamashita



(21) PI 0600642-6 (22) 02/02/2006

3.1

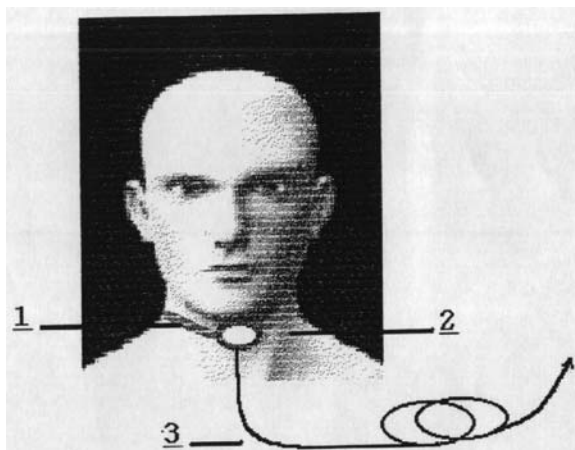
(51) G08B 15/00 (2007.10)

(54) ALARME SOS

(57) ALARME SOS. caracterizada por um dispositivo que é acionado ao distender-se os músculos quando relaxam devido ao sono, fadiga ou aproximar-se ao estado de inconsciência, ou situações similares, utilizando-o para provocar um impacto em determinada região do corpo, produzindo uma reação instantânea, que lhe faz recobrar seu estado de plena consciência, colocando todos seus sentidos em ação, e assim fazer que todas as respostas corporais entrem em estado de prontidão geral, ou seja, mobilizar todo o organismo para combater com eficiência os problemas que o atingem.

(71) Eduardo Pedro Bichara (BR/SP)

(72) Eduardo Pedro Bichara



(21) PI 0600643-4 (22) 02/02/2006

3.1

(51) B65D 81/38 (2007.10), A61J 9/08 (2007.10)

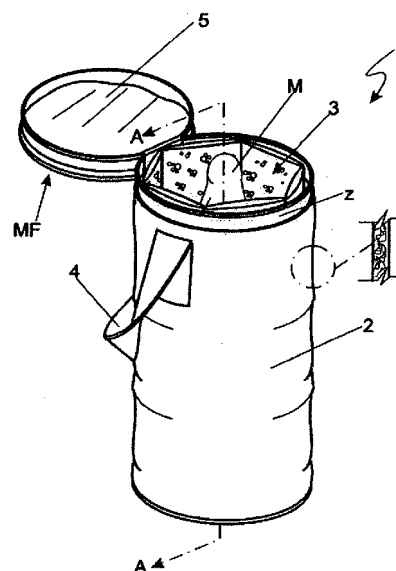
(54) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM BOLSA TÉRMICA

(57) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM BOLSA TÉRMICA, mais particularmente trata de uma bolsa térmica (1), notadamente desenvolvida para manter aquecidos ou resfriados, alimentos líquidos em geral, acondicionados em garrafas apropriadas e/ou mamadeiras, de forma que mantenha a temperatura do líquido por mais tempo e com maior segurança, eficiência e praticidade, apresentando para tanto, uma estrutura substancialmente simplificada e eficaz, de fácil e seguro manuseio, desenvolvida em duas partes distintas, sendo um corpo e um envoltório interno flexível, proporcionando total funcionalidade e agregando desta forma, valores atrativos e inovadores ao produto.

(71) João Batista Cesário (BR/SP)

(72) João Batista Cesário

(74) P.A PRODUTORES ASSOCIADOS MARCAS E PATENTES LTDA.



(21) PI 0600646-9 (22) 10/02/2006

3.1

(51) G08C 19/00 (2007.10), G08C 23/00 (2007.10)

(54) "APARELHO DE CONTROLE E SINALIZAÇÃO PARA VEÍCULOS".

(57) APARELHO DE CONTROLE E SINALIZAÇÃO PARA VEÍCULOS Descreve-se um aparelho eletrônico para controle e sinalização em veículos automotores, preferencialmente para ser preso ao corpo. O aparelho remoto e objeto da presente invenção (8, 106,150,180, 210, 228), o qual pode ser preso em uma cinta elástica ajustável (82) ou possuir uma cinta elástica ajustável e retrátil (251, 252), é capaz de enviar comandos para o computador de bordo do veículo (15), os quais são recebidos pelo sistema de comunicação do veículo (7), processados e executados. O sistema de comunicação do aparelho remoto (29) pode enviar ou receber dados digitais, podendo utilizar, como meio de comunicação, rádio frequência (RF), luz infravermelha, ondas ultra-sônicas ou fios/cabos elétricos. Alertas e sinalizações podem ser efetuadas pelo aparelho remoto (8, 106,150,180, 210, 228), através do sistema de sinalização vibratória (24), conforme os comandos enviados pelo computador de bordo do veículo (15). O setor técnico a que se refere esta invenção é o da "eletrônica".

(66) PI0500758-5 10/03/2005

(71) AGM - ACADEMIA DE GINÁSTICA MÓVEL LTDA. (BR/PR)

(72) Aurélio Rótolo de Moraes

(21) PI 0600647-7 (22) 20/01/2006

3.1

(51) H04Q 7/32 (2007.10)

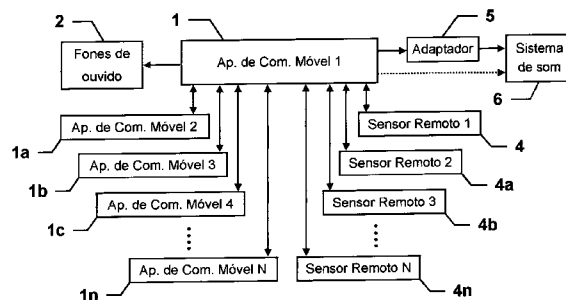
(54) APARELHO DE COMUNICAÇÃO MÓVEL COM RECURSOS INSTRUMENTAIS

(57) APARELHO DE COMUNICAÇÃO MÓVEL COM RECURSOS INSTRUMENTAIS. Descreve-se um aparelho de comunicação móvel (1,20,55,111,150,200,220,335) com recursos de instrumentos musicais (de percussão, teclados, cordas ou sopro), o qual pode ser preso no corpo do seu usuário através de uma cinta elástica ajustável (151). Pode funcionar, também, recebendo comandos de um sensor remoto (4,70,75,160,210,257,392,412), que possui um instrumento musical agregado (de percussão, teclados, cordas ou sopro), podendo ser preso ao corpo por meio de uma cinta elástica ajustável (151). Um sistema de som (6) ou equipamento de áudio/vídeo pode receber áudio e/ou vídeo do aparelho de comunicação móvel (1, 20, 55,111,150, 200, 220, 335) através de um adaptador (5, 56, 63, 68). Espera-se que este aparelho atue como uma terapia ocupacional prazerosa, divertida e relaxante a seu usuário, o qual sentirá os benefícios em sua saúde física e mental. O setor técnico a que se refere a presente invenção é o da "eletrônica".

(66) PI0500339-3 02/02/2005

(71) AGM - Academia de Ginástica Móvel Ltda (BR/PR)

(72) Aurélio Rótolo de Moraes



(21) PI 0600648-5 (22) 31/01/2006

3.1

(51) A47J 37/00 (2007.10)

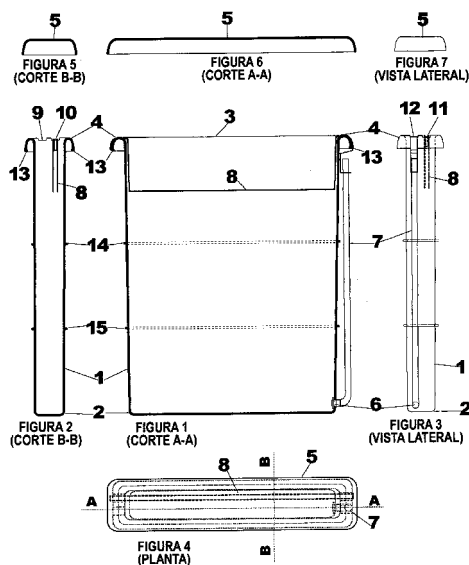
(54) DISPOSITIVO PARA LIMPEZA E ARMAZENAMENTO DE UTENSÍLIOS USADOS EM CHURRASCO

(57) DISPOSITIVO PARA LIMPEZA E ARMAZENAMENTO DE UTENSÍLIOS USADOS EM CHURRASCO Patente de Invenção para a limpeza e armazenamento de utensílios usados em churrasco caracterizado por um reservatório retangular 1, fechado no fundo 2, aberto superiormente 3, com

borda superior formando abas 4, dotado de tampa removível com bordas curvas 5, com abertura lateral na parte inferior do corpo do reservatório 6, mangueira lateral com gancho para penduramento 7, suporte interno removível 8, rebaixo lateral 9, rebaixo lateral 10, rebaixo lateral 11, rebaixo lateral 12, reforço estrutural 13, reforço estrutural 14, reforço estrutural 15.

(71) Mariuza Figueiredo Lindenberg (BR/SP), Sergio Guilherme Teichner (BR/SP)

(72) Mariuza Figueiredo Lindenberg, Sergio Guilherme Teichner



(21) PI 0600649-3 (22) 06/02/2006

3.1

(51) B65D 81/24 (2007.10)

(54) EMBALAGENS LAMINADAS CONTENDO PRATA NANOTIZADA

(57) EMBALAGENS LAMINADAS CONTENDO PRATA NANOTIZADA, mais precisamente embalagens (1) e (1a) confeccionadas polímeros, madeira, papelão e outros, sendo que referidas embalagens são providas de uma ou mais camadas (L1) de polímero incorporado de pratas nanotizadas (PN) e cuja aplicação destina-se a conservação de frutas, verduras e alimentos por mais longo tempo, eliminando 650 tipos de vírus, fungos e bactérias.

(71) Hui Ku Ha (BR/SP), Sun Hwa Lee (BR/SP)

(72) Hui Ku Ha, Sun Hwa Lee

(74) P.A Produtores Associados Marcas e Patentes Ltda

(21) PI 0600651-5 (22) 14/02/2006

3.1

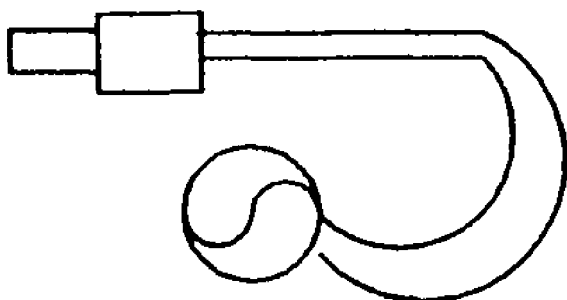
(51) A61N 1/06 (2007.10)

(54) TURBILHONADOR ELÉTRICO DE FLUXO CONTÍNUO

(57) TURBILHONADOR ELÉTRICO DE FLUXO CONTÍNUO. Patente de Invenção de um módulo na qual em seu interior encontra-se alojada uma válvula esférica que gira em alta rotação impulsionada por um micro motor elétrico que turbilhona o fluxo de oxigênio produzindo um fracionamento intermitente do mesmo provocando um estímulo vibratório de alta frequência. É alimentado por uma entrada (1) de 22 mm de diâmetro interior inserida em ângulo de 90° na região central do módulo encontra-se a válvula cilíndrica com um orifício de 15 mm de diâmetro (2), distribuída pelo orifício de saída de 15 mm de diâmetro interno e 22 mm de diâmetro externo (3). Sobre a válvula cilíndrica insere-se o micro motor de 12/3 volts que realizará o fechamento e abertura da válvula em alta rotação (4) alimentado por uma fonte de alimentação de 12 volts ou na versão a pilhas de 3 volts, sendo este adaptado em um módulo selado que será destacado do módulo de turbilhonamento, tornando este desmontável por ser de uso individual.

(71) Newton de Almeida Casasola (BR/SP)

(72) Newton de Almeida Casasola



(21) PI 0600652-3 (22) 14/02/2006

3.1

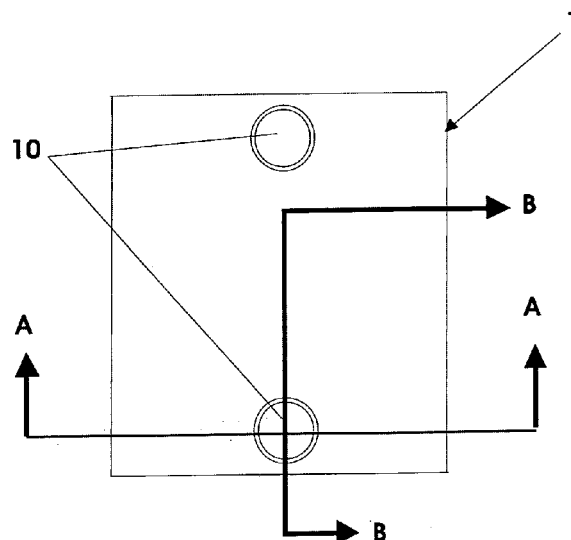
(51) B26B 27/00 (2007.10)

(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM DISPOSITIVO ABRIDOR DE SACHÊS E PORTA SACHÊS

(57) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM DISPOSITIVO ABRIDOR DE SACHÊS E PORTA SACHÊS, a qual compreende uma carcaça (1), possui um formato quadrangular, como se fosse um cubo; na região frontal e posterior encontra-se um alojamento em forma de rebaixo (2), com uma cavidade (3), onde a extremidade do lacre do sachê (4) deve ser introduzida; internamente dentro do Abridor de Sachê há um sistema de corte (5), um para cada lado da carcaça, contendo uma lâmina de aço especial (6) que desliza sobre um suporte (7), uma haste (8) provida de mola (9) é encaixada sobre o sistema e ligada à extremidade superior através de um botão (10); quando o botão for pressionado a lâmina (6) desliza contra a extremidade do lacre do sachê (4), cortando-a, ficando sua ponta dentro do abridor.

(71) Renata Cristina Pedro (BR/SP)

(72) Renata Cristina Pedro



(21) PI 0600653-1 (22) 14/02/2006

3.1

(51) B65D 35/28 (2007.10)

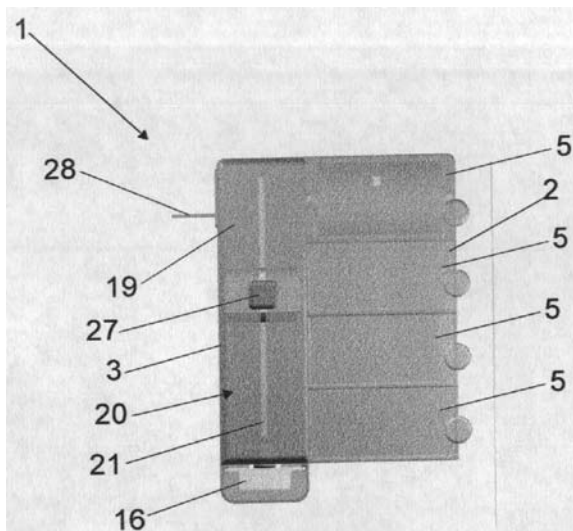
(54) APERFEIÇOAMENTO INTRODUCIDO EM GABINETE HIGIENIZADOR DE PAREDE

(57) APERFEIÇOAMENTO INTRODUCIDO EM GABINETE HIGIENIZADOR DE PAREDE, compreendido por um gabinete principal formado a partir de um gabinete primário e secundário, sendo que o gabinete primário incorpora diversas divisórias horizontais, cada qual provida de tampa, caracterizado pela divisória superior projetar um canal formado por bastes transversais onde é inserido um eixo de sustentação que acondiciona um rolo de fio dental, enquanto o gabinete secundário dotado em sua seção inferior de um suporte que centralmente detém um batoque com fio central passante, sendo o batoque apoiado inferiormente sobre uma válvula de retenção inserida em um canal deslizante, enquanto a válvula é comprimida através de uma mola, sendo o gabinete secundário dotado de uma porta guia cuja seção frontal projeta longitudinalmente um canal guia onde é inserida uma haste de um suporte deslizante que detém abas laterais providas de alívios para engate onde é inserido um rolete dosador, sendo a haste dotada de um botão de pega, sendo a haste dotada de um botão de pega, sendo que lateralmente o dito gabinete secundário incorpora um suporte com alívios acopladores.

(71) José Sacramento de Souza (BR/SP)

(72) José Sacramento de Souza

(74) José Edis Rodrigues



(21) PI 0600654-0 (22) 15/02/2006

3.1

(51) C01F 7/56 (2007.10)

(54) PROCESSO DE FABRICAÇÃO DO POLICLORETO DE ALUMÍNIO - PAC TENDO COMO MATÉRIA-PRIMA O ÁCIDO CLORÍDRICO E ALUMÍNIO METÁLICO

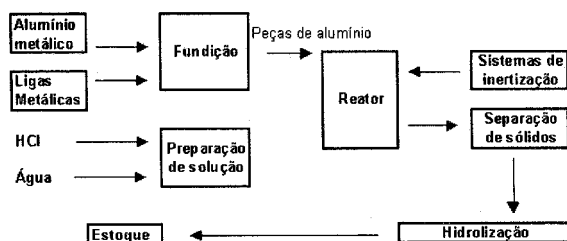
(57) PROCESSO DE FABRICAÇÃO DO POLICLORETO DE ALUMÍNIO-PAC TENDO COMO MATÉRIA PRIMA O ÁCIDO CLORÍDRICO E ALUMÍNIO METÁLICO, que visa oferecer um produto com menos custo de investimento, menor consumo de energia e de preferência gerando um produto de melhor qualidade, cuja produção é obtida em reator aberto e não vitrificado, de fácil operacionalização, especialmente para ser utilizado no tratamento de água e para a indústria de papel, onde os volumes são maiores e o custo de fabricação torna-se um fator preponderante.

(71) Beraca Sabará Químicos e Ingredientes LTDA. (BR/PE)

(72) Claudio Truchlaeff

(74) Continental Marcas Patentes S/C Ltda

Fluxograma do processo



(21) PI 0600656-6 (22) 16/02/2006

3.1

(51) A61M 5/14 (2007.10)

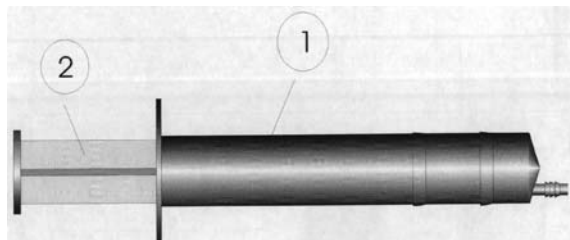
(54) SERINGA COM TRAVAMENTO

(57) SERINGA COM TRAVAMENTO. A presente invenção demonstra uma seringa com travamento que permite a não reutilização da mesma, bem como o travamento seguro da agulha a ser utilizada.

(71) Luiz Roberto Moreira da Cruz (BR/SP), Marcio Xavier de França (BR/SP)

(72) Luiz Roberto Moreira da Cruz, Marcio Xavier de França

(74) Sociedade Civil Braxil Ltda



(21) PI 0600657-4 (22) 16/02/2006

3.1

(51) H01B 11/16 (2007.10)

(54) CAPA EXTERNA PARA CABO DE TRANSMISSÃO DE DADOS

(57) CAPA EXTERNA PARA CABO DE TRANSMISSÃO DE DADOS, de tipo que compreende uma pluralidade de pares trançados (20) de condutores (30) individualmente isolados e envolvidos pela capa externa (50) formada em material não-condutivo e apresentando uma certa espessura radial, definida entre uma face interna (51) e uma face externa (52). A capa externa (50) é provida, em sua espessura radial, de bolsos de gás (BG) que podem tomar a forma de canais (55) ou de bolhas de gás (56), dispostas de modo a proverem uma estrutura de capa externa (50) apresentando uma espessura radial aumentada, a partir da face interna (51) com diâmetro requerido pelo projeto do cabo (10), em relação à espessura de uma capa maciça e obtida com a mesma

massa de material não-condutivo.

(71) Furukawa Industrial S.A Produtos Elétricos (BR/PR)

(72) Viviane Ton Cantareli

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud

(21) PI 0600659-0 (22) 16/02/2006

3.1

(51) A01G 13/00 (2007.10), A01N 3/00 (2007.10)

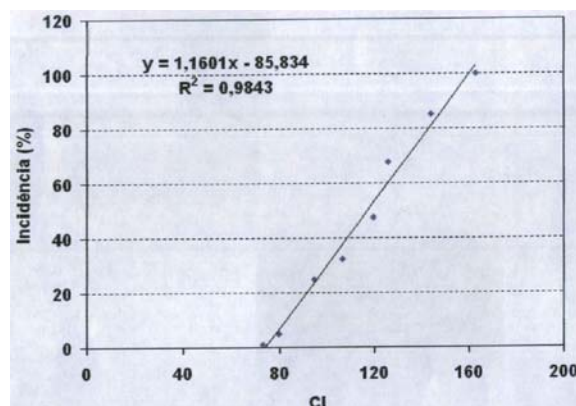
(54) MÉTODO DE PREVISÃO DA INFECÇÃO DE DOENÇAS DE PLANTAS

(57) MÉTODO DE PREVISÃO DA INFECÇÃO DE DOENÇAS DE PLANTAS A presente patente de invenção refere-se a um método de detecção de progresso de doenças de plantas para determinação do momento do carreto para aplicação de fungicidas, possibilitando uma racionalização no número de aplicações de agroquímicos, dispensando-se assim as aplicações preventivas. Dito método que racionaliza o uso de fungicidas, aumentando a rentabilidade do produtor. O presente método possibilita a detecção inicial da ferrugem da soja, economizando tempo e gastos desnecessários com vistorias frequentes de lavoura.

(71) Quanta Assessoria e Equipamentos Para Proteção de Cultivos Ltda (BR/RS)

(72) Marcos Balbi, Erlei Melo Reis

(74) Maria Beatriz Correa da Silva Meyer Gaiarsa



(21) PI 0600664-7 (22) 17/02/2006

3.1

(51) B60R 25/10 (2007.10), H04L 12/16 (2007.10)

(54) DISPOSITIVO ANTIFURTO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E CORRELATOS

(57) DISPOSITIVO ANTI-FURTO PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES E CORRELATOS. O aludido dispositivo, consiste, basicamente, de um alarme para veículo a ser comandado por telefone celular, sendo que este terá um dispositivo de rastreamento do veículo, instalado na linha telefônica acoplada no interior do veículo e interligado com o aparelho telefônico do tipo celular, sendo a dito dispositivo provido de sensores de presença internos que poderão acionar, automaticamente, uma webcam instalado dentro do veículo, assim que o alarme for acionado para a gravação de imagens, bem como de sensores externos instalados no capô e nos parafusos de fixação das rodas. As funções do alarme em causa terá todas as suas funções controladas a distância pelo aparelho celular do proprietário do veículo, por exemplo, roubado. O alarme em causa poderá ou não emitir som de alerta de intrusão, bloqueando o veículo no exato momento em que o alarme for acionado, o que põe em funcionamento um dispositivo (pânico silencioso) de informação ao proprietário do veículo que tomará as devidas providências. A idéia básica é embutir no aparelho celular convencional, chips eletrônicos de rastreamento junto as linhas telefônicas equipadas principalmente com GSM/GPRS.

(71) Hugo Leonardo Siqueira dos Santos (BR/SP)

(72) Hugo Leonardo Siqueira dos Santos

(74) Moacir Franghieru

(21) PI 0600665-5 (22) 22/02/2006

3.1

(51) D02H 13/24 (2007.10)

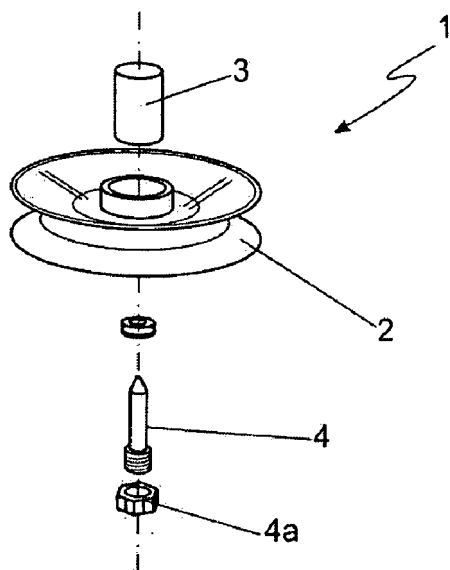
(54) ESTABILIZADOR DE TENSÃO PARA FIOS DE URDIDEIRA APLICADO EM CÂNTARA

(57) ESTABILIZADOR DE TENSÃO PARA FIOS DE URDIDEIRA APLICADO EM CÂNTARA, mais particularmente trata de um estabilizador (1) de tensão para fios (F) de urdideira aplicado em uma estrutura de cântara (C), notadamente desenvolvido com o intuito de evitar quaisquer vibrações provenientes do movimento dos referidos fios, assegurando maior suavidade e precisão no seu tensionamento e encaminhamento para o tear; o estabilizador de tensão (1) em questão compreende um conjunto de peças montado em base de apoio (B) adequadamente fixa na estrutura (C) ou (C1) da cântara de maneira a permanecer alinhado de maneira lateral e adjacente ao tensionador (T); dito estabilizador de tensão (1) compreende uma roldana (2) em alumínio, em cujo centro é praticado orifício (2a) provido de bucha em bronze (3) grafitada ou outro material equivalente, e cujo diâmetro interno é dimensionado de forma a acomodar, por contato, um eixo metálico (4), todo o conjunto é montado em coxim (X).

(71) Celso Comelato (BR/SP)

(72) Celso Comelato

(74) P.A Produtores Associados Marcas e Patentes Ltda



(21) PI 0600666-3 (22) 22/02/2006

3.1

(51) A61G 17/06 (2007.10)

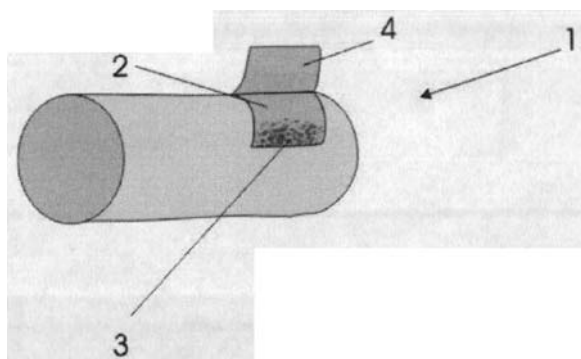
(54) PEÇA EXPANSIVA, PARA TAMPONAMENTO DE CADÁVERES HUMANOS

(57) PEÇA EXPANSIVA, PARA TAMPONAMENTO DE CADÁVERES HUMANOS, que vem propor a eliminação do uso de algodão ou gases para esse tipo de procedimento, substituindo tais produtos por um material de "sobra", decorrido de processos industriais de fabricação de fraldas, por exemplo, para o caso do gel e das sobras de celulose, quando em suas últimas etapas de processamento é transformada em pó, sendo o referido material reaproveitado, combinado de modo a formar uma peça (1) revestida por uma camada de TNT, tecido-não-tecido (4), de grande porosidade e elasticidade, dimensionada em tamanhos variados, de acordo com os "orifícios" do corpo humano e, ao ser introduzida no cadáver, após o contato com o líquido, ocorre a expansão de um volume de gel (2), graças às suas propriedades químicas, quando a peça (1) é pressionada contra a borda da narina por exemplo, ocorrendo, juntamente com a ação do próprio gel (2), de pó de celulose (3) e do tecido poroso de revestimento (4), uma certa absorção do sangue ou outro excremento, o qual é, assim, impedido de escorrer.

(71) Celeste Aída Ferraz Ramos (BR/SP)

(72) Celeste Aída Ferraz Ramos

(74) Maurício Darré



(21) PI 0600667-1 (22) 22/02/2006

3.1

(51) C04B 41/45 (2007.10), C04B 28/00 (2007.10)

(54) PROCESSO DE OBTENÇÃO, APLICAÇÃO E COMPOSIÇÃO DE ARGAMASSA MODIFICADA PARA REVESTIMENTO

(57) PROCESSO DE OBTENÇÃO, APLICAÇÃO E COMPOSIÇÃO DE ARGAMASSA MODIFICADA PARA REVESTIMENTO A presente invenção refere-se a uma composição de argamassa modificada com substâncias já conhecidas da área de construção civil, para aplicação, em camada única, em superfícies horizontais e verticais, internas e externas e diretamente sobre substratos de concretos, contra-pisos, argamassas de regularização e impermeabilizantes de base cimentícia, por meio de aplicação manual ou mecânica.

(71) Unicom Itatiba Representações Comerciais Ltda (BR/SP)

(72) Danniel de Jesus Cestari

(74) Crimark Assessoria Empresarial SC Ltda

(21) PI 0600668-0 (22) 22/02/2006

3.1

(51) F21V 8/00 (00000006), G02B 6/43 (2007.10)

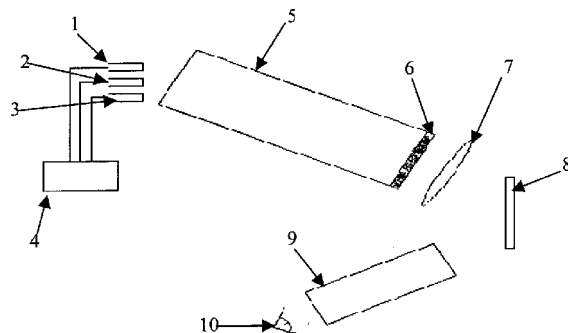
(54) DISPOSITIVO DE ILUMINAÇÃO EM MICROSCOPIA ÓPTICA, CONSTITUÍDO DE UMA COMPOSIÇÃO COM VARIAÇÃO CONTÍNUA DE CORES PARA OBTENÇÃO DE CONTRASTE CROMÁTICO

(57) DISPOSITIVO DE ILUMINAÇÃO EM MICROSCOPIA ÓPTICA, CONSTITUÍDO DE UMA COMPOSIÇÃO COM VARIAÇÃO CONTÍNUA DE CORES PARA OBTENÇÃO DE CONTRASTE CROMÁTICO. A presente patente refere-se a um dispositivo de iluminação para observação microscópica óptica, composto de LEDs, emitindo luzes nas cores vermelha, verde e azul, tendo a sua intensidade individualmente controlada, permitindo a composição de infinitas combinações.

(71) Vanderlei Salvador Bagnato (BR/SP)

(72) Vandelei Salvador Bagnato, Orlando Carlos Canôas Guimarães, Edson Cesar Marques Filho, Henrique de Moraes Borges de Carvalho

(74) Marcio Loreti



(21) PI 0600670-1 (22) 22/02/2006

3.1

(51) E04H 4/06 (2007.10)

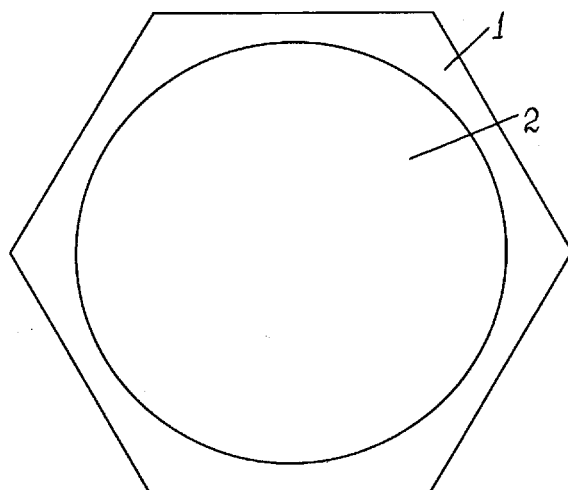
(54) CAPA TÉRMICA CELULAR

(57) CAPA TÉRMICA CELULAR A qual é confeccionada em material plástico atóxico e translúcido e constituída pela coesão de uma pluralidade de células hexagonais unidas uma às outras pelos seus seis lados, sendo o número de unidades relacionado às dimensões da dita Capa Térmica Celular em relação à área da piscina a ser coberta e isolada térmicamente, e cada célula sendo perfeitamente simétrica e de formato hexagonal (1) com cantos vivos não rígidos, tendo as faces superior e inferior formadas por calotas de seção esférica (2).

(71) Heliotek Máquinas e Equipamentos Ltda (BR/SP)

(72) Oscar de Mattos

(74) Símbolo Marcas e Patentes Ltda



(21) PI 0600671-0 (22) 22/02/2006

3.1

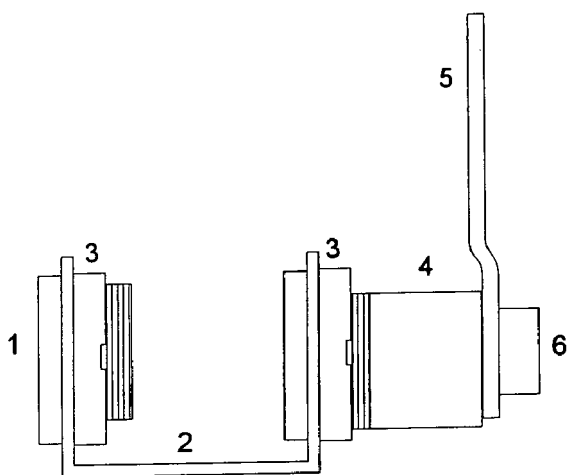
(51) E05B 37/00 (2007.10)

(54) PROLONGADOR DE FECHADURA

(57) PROLONGADOR DE FECHADURA. Patente de Invenção que é compreendido por um prolongador de fechadura (2) com o objetivo de prolongar a distância de acesso a fechadura, sendo que na parte frontal do objeto a ser instalado a fechadura fique somente um espelho com um orifício (1) ligado ao prolongador (2) por onde passa um chave com tamanho necessário a atingir a fechadura (4) fixada na outra extremidade do prolongador, com um vão livre, afim de evitar que objetos introduzidos através do espelho não cheguem a fechadura (4) caindo na parte interna do objeto a ser instalado o prolongador (2) dificultando também o acesso fácil de michas, gazuas, chaves falsas, dando maior segurança ao objeto.

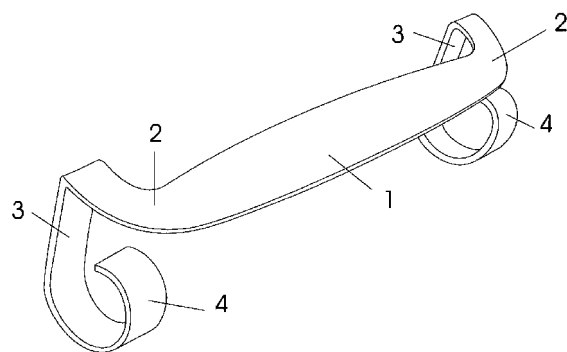
(71) Paulo Sergio Dezen (BR/SP)

(72) Paulo Sergio Dezen



(21) **PI 0600674-4** (22) 23/02/2006 **3.1**
 (51) C07D 317/50 (2007.10), C07B 33/00 (2007.10), C07B 35/08 (2007.10), C11B 9/00 (2007.10)
 (54) PROCESSO DE OBTENÇÃO DE ISOSAFROL E SEUS DERIVADOS A PARTIR DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS DA FAMÍLIA PIPERONACEAE
 (57) PROCESSO DE OBTENÇÃO DE ISOSAFROL E SEUS DERIVADOS A PARTIR DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS DA FAMÍLIA PIPERONACEAE, compreende processo de obtenção de isosafrol diretamente a partir de óleos essenciais de plantas da família piperonaceae, sem a necessidade de uma etapa de purificação prévia do safrol, que é abundante nestes óleos; a presente invenção acaba por permitir uma maior proximidade da execução do processo aqui apresentado ao produtor do óleo; o processo apresentado tratado é de fácil manipulação e não oferece riscos de toxicidade quando utilizado em uma capela de laboratório; tal processo compreende basicamente as seguintes etapas: 1) adicionar óleo essencial de plantas da família piperonaceae em um balão de fundo redondo com condensador de refluxo; 2) aquecer e agitar a mistura simultaneamente; 3) quando o óleo essencial começa a entrar em ebulição, retirar o condensador e adicionar KOH e CaO, recolocando posteriormente o condensador de refluxo e manter o aquecimento e a agitação por 15 minutos; 4) após passar os 15 minutos, desligar o aquecimento, e continuar com a agitação por mais 10 minutos; 5) transferir a mistura para um becker ou recipiente equivalente; 6) manter a solução no becker ou recipiente equivalente por, aproximadamente, 1 hora; 7) filtrar a solução resultante com, preferencialmente, papel de filtro sob vácuo e depositar a mistura filtrada em outro becker ou recipiente equivalente; 8) lavar as partículas sólidas retidas no papel de filtro com éter; 9) destilar a solução; e 10) colher a solução resultante, que já se trata de isosafrol.
 (71) Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (BR/SP)
 (72) Marco Aurélio Cremasco, Nazareno de Pina Braga
 (74) Maria Cristina Valim Lourenço Gomes

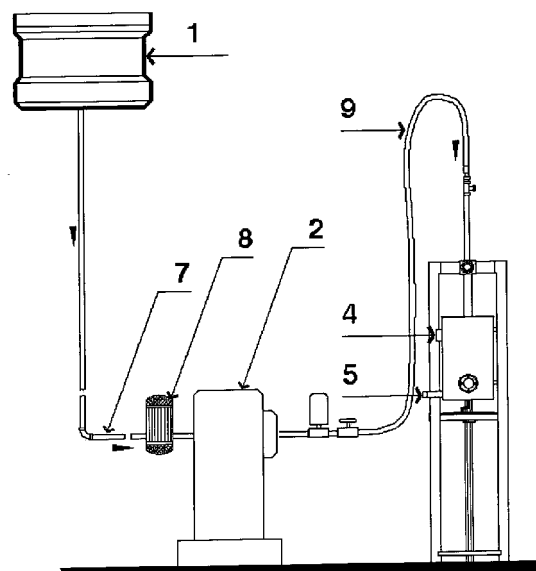
(21) **PI 0600676-0** (22) 23/02/2006 **3.1**
 (51) A47G 25/08 (2007.10)
 (54) SUPORTE PRENDEDOR DE BOLSAS EM MESAS E ASSEMBLADOS
 (57) SUPORTE PRENDEDOR DE BOLSAS EM ASSEMBLADOS, para uso também com similares, compreende um tal estojo [6] de formato e tamanho qualquer zíper [7] e que contém aberturas lares paralelas ao zíper, as quais curvas [4] de um suporte plástico um travessão [1] delgado, com [2] encurvadas em "C", das quais partem ligamentos verticais [3] culminantes [4] de efeito mola, sendo que as [2] e ligamentos [3] formam um em torno de 60° que aumenta o na fixação do conjunto na borda de mesa.
 (71) Marcos Antonio de Campos (BR/SP)
 (72) Marcos Antonio de Campos
 (74) Fernando Pereira



(21) **PI 0600677-9** (22) 23/02/2006 **3.1**
 (51) C08L 9/00 (2007.10), C08G 73/02 (2007.10), B82B 3/00 (2007.10)
 (54) PROCESSO DE PRODUÇÃO DE MATERIAL HÍBRIDO BASEADO NA MISTURA DE ELASTÔMEROS E NANOCOMPÓSITOS CONDUTORES E MATERIAL HÍBRIDO BASEADO NA MISTURA DE ELASTÔMEROS E NANOCOMPÓSITOS CONDUTORES
 (57) PROCESSO DE PRODUÇÃO DE MATERIAL HÍBRIDO BASEADO NA

MISTURA DE ELASTÔMEROS E NANOCOMPÓSITOS CONDUTORES E MATERIAL HÍBRIDO BASEADO NA MISTURA DE ELASTÔMEROS E NANOCOMPÓSITOS CONDUTORES, prevê um processo de produção que objetiva produzir um material híbrido dissipador de carga estática e absorvedor de radiação na faixa de microondas visando aplicações nos setores de telecomunicações, defesa, radares, aeroespacial e afins; o material híbrido obtido baseia-se em um elastômero, tipo etileno-propileno-dieno, um nanocompósito condutor composto por um polímero intrinsecamente condutor, polianilina, e uma argila, montmorillonite, modificada organofilicamente; o material é preparado preparados através da mistura de diferentes razões massa/massa de elastômero/nanocompósito condutor/polianilina (proporção de nanocompósito condutor de 5 a 45 % em massa) em um misturador mecânico interno, esta mistura é prensada a quente e, posteriormente, evidenciada por medidas de condutividade elétrica e absorção de radiação a altas frequências; a propriedade do material como dissipador de carga estática é função da proporção de nanocompósito condutor na matriz elastomérica, e como absorvedores de banda larga ou ressonante na faixa de 1 a 20 GHz depende da proporção de nanocompósito condutor, razão molar anilina/dopante, espessura da manta e do processo de manufatura; o processo de manufatura envolve a mistura mecânica da matriz elastomérica com o nanocompósito condutor e o polímero intrinsecamente condutor, com posterior moldagem por termoformagem em moldes com dimensões e formatos definidos.
 (71) Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (BR/SP)
 (72) Marco-Aurelio de Paoli, Mauro Alfredo Soto Oviedo
 (74) Maria Cristina Valim Lourenço Gomes

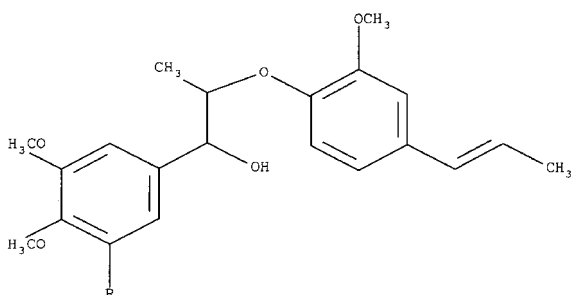
(21) **PI 0600678-7** (22) 23/02/2006 **3.1**
 (51) G01N 3/56 (2007.10)
 (54) SISTEMA COMPLETO DE AVALIAÇÃO DE DESGASTE DE MATERIAIS POR CAVITAÇÃO E BOCAL PARA JATO CAVITANTE
 (57) SISTEMA COMPLETO DE AVALIAÇÃO DE DESGASTE DE MATERIAIS POR CAVITAÇÃO E BOCAL PARA JATO CAVITANTE A finalidade do equipamento proposto na presente invenção é utilizar a tecnologia do jato cavitante para avaliar o desgaste ocasionado pela cavitação em amostras de concreto ou outros materiais empregados em estruturas hidráulicas. A instalação permite variar os parâmetros de ensaio, de forma a obter a máxima eficiência e definir o comportamento da amostra e o tempo de ensaio requerido. O dispositivo é adequado e eficiente para avaliação do desgaste provocado pela ação da cavitação. Os tempos necessários para a realização dos testes são curtos, especialmente quando comparados ao dispositivo Venturi. A bancada de ensaios é compacta. Suas características permitem que ele seja instalado em laboratório ou em campo e os gastos de energia são inferiores devido ao tempo de operação menor.
 (71) Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (BR/SP)
 (72) Ana Inês Borri Genovez, José Gilberto Dalfré Filho
 (74) Maria Cristina Valim Lourenço Gomes



(21) **PI 0600679-5** (22) 23/02/2006 **3.1**
 (51) A61K 31/09 (2007.10), A61P 31/00 (2007.10), A61P 31/04 (2007.10), A61P 33/00 (2007.10), A61P 35/00 (2007.10), C07C 43/02 (2007.10), C07C 43/20 (2007.10), C07C 41/16 (2007.10), C07C 41/34 (2007.10), A61K 36/575 (2007.10), A61K 127/00 (2007.10), A61K 9/08 (2007.10)
 (54) USO FARMACOLÓGICO DE NEOLIGNANAS, SEUS DERIVADOS E ANÁLOGOS, COMPOSIÇÃO E SEU PROCESSO DE OBTENÇÃO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CAUSADAS POR MICOBACTÉRIAS E MICOBACTÉRIAS ATÍPICAS
 (57) Uso farmacológico de neolignanas, seus derivados e análogos, composição e seu processo de obtenção no tratamento de doenças causadas por micobactérias e micobactérias atípicas A presente invenção descreve o potencial uso de compostos da classe de neolignanas na área da saúde, tanto humana como animal, no tratamento de infecções e doenças já estabelecidas (tuberculose humana, tuberculose bovina, hanseníase e micobacterioses, além os casos em que as micobactérias atuam de forma oportunista, como por exemplo na síndrome da imunodeficiência adquirida - HIV), causadas por micobactérias e micobactérias atípicas, sendo, portanto, aplicável no setor farmacêutico. Mais especificamente, a presente invenção se refere, de forma

não limitada, a utilização de micro ou nanopartículas poliméricas dos ácidos láctico e glicólico (D,L-PLGA), contendo neolignanas e/ou seus derivados e análogos sintéticos obtidas como por exemplo pela técnica modificada de emulsificação e evaporação de solvente, como um sistema de liberação modificada de fármaco para o tratamento de doenças infecciosas como a tuberculose e tuberculose associada a outras doenças. As formulações são estáveis e adequadas para uso humano ou animal e podem ser administradas por diferentes vias como por exemplo por via oral, nasal, subcutânea, intradérmica, intramuscular ou ainda podem ser associadas a outras formulações.

(71) Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (BR/SP)
(72) Célio Lopes Silva, Ana Olívia de Souza, Lauro Euclides Soares Barata, Maria Vitória Lopes Badra Bentley, Paulo Roberto Regazi Minarini
(74) Maria Cristina Valim Lourenço Gomes

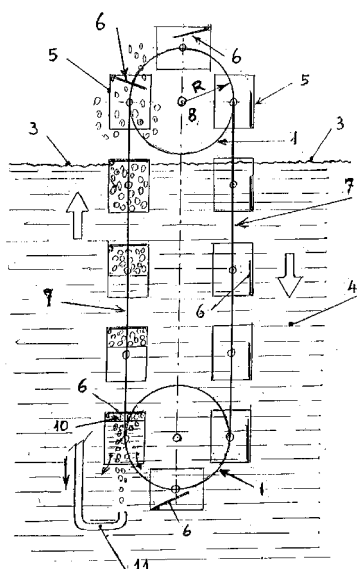


(21) PI 0600717-1 (22) 30/01/2006
(51) F03B 17/00 (2007.10)

3.1

(54) MÁQUINA PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA ALTERNATIVA, MEDIANTE A FORÇA HIDROSTÁTICA DA ÁGUA
(57) MÁQUINA PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA ALTERNATIVA, MEDIANTE A FORÇA HIDROSTÁTICA DA ÁGUA. A máquina desfruta concomitantemente o "Princípio hidrostático de Arquimedes" e a "Lei isotérmica dos gases", (de Boyle e Mariotte) $P \times V = K$ (constante). A FIG. 1 representa esquematicamente a máquina trabalhando mergulhada parcialmente na água 4. As correntes 7 movimentam as rodas 1 e levam conectados os tanques 5, formando um carrossel vertical de tanques. Estes são abertos inferiormente, enquanto que superiormente tem amplas portas 6, herméticas e automáticas. Na profundidade de 7 (sete) metros da água é insuflado dentro dos tanques, um por vez, pela tubulação 11, um pequeno volume de ar comprimido 10, convenientemente calculado, que os empurra para cima iniciando a rotação do carrossel. Os tanques subindo, diminui, a pressão hidrostática da água, enquanto que o ar comprimido 10 dilata-se exponencialmente gerando um forte momento torçor no eixo 8 da roda 1. Este momento será tanto maior quanto maior for o raio R da roda 1 e vem aproveitado para produzir a energia elétrica alternativa, a qual será sempre superior à energia elétrica gasta para sua alimentação, se for bem regulado o ar comprimido na máquina. Veja-se tabelas e cálculos anexos.

(71) Augusto Bontempo (BR/GO)
(72) Augusto Bontempo



(21) PI 0600719-8 (22) 31/01/2006
(51) G09F 11/04 (2007.10), G09F 13/04 (2007.10)
(54) PLACA LUMINOSA ROTATIVA

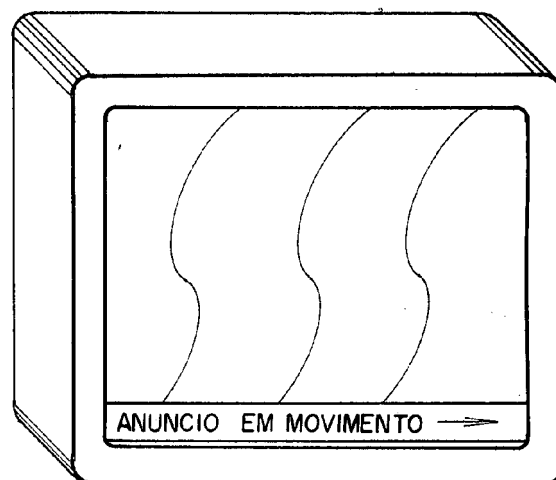
3.1

(57) A "placa luminosa rotativa" destinada anúncio publicitário traz como fator de destaque a tela rotativa que mostra o anúncio nela colado, em movimento repetitivo. A placa luminosa rotativa também se destaca pôr permitir a

substituição do anúncio no momento desejado e não depende de conhecimento técnico, uma vez que o anúncio e apenas colocado na tela.

(71) Jose de Ribamar Carvalho (BR/RR)

(72) Jose de Ribamar Carvalho



(21) PI 0600721-0 (22) 08/02/2006

3.1

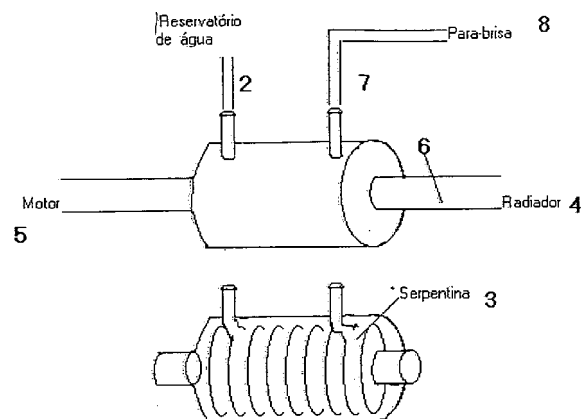
(51) B60S 1/54 (2007.10)

(54) DESEMBAÇADOR HIDRO-TÉRMICO

(57) DESEMBAÇADOR HIDRO-TÉRMICO O desembaçador hidro-térmico, é um sistema que faz com que o vidro do veículo seja desembaçado de uma forma que proporcione maior visibilidade e segurança nos dias chuvosos ou com neblina ao motorista. Além disso, evita que o condutor e o passageiro permaneça em temperaturas desfavoráveis, proporcionadas pelos desembaçadores a ar. O dito desembaçador é constituído por uma serpentina, onde a água ao passar por ela é aquecida e enviada, posteriormente, ao pára-brisa. A montagem do sistema possui um custo baixíssimo, já que a única coisa que precisa ser acrescentada no veículo é a serpentina, pois o restante já se encontra na montagem de fábrica.

(71) Robson Sabadin (BR/MG)

(72) Robson Sabadin



(21) PI 0600722-8 (22) 08/02/2006

3.1

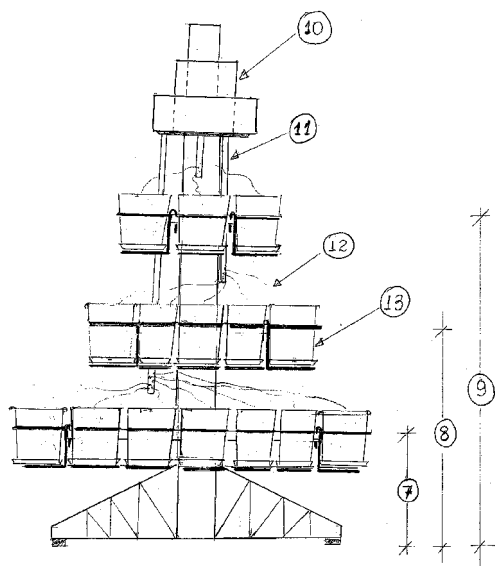
(51) A01G 9/12 (2007.10)

(54) SUPORTE DESMONTAVEL E GIRATÓRIO PARA CULTIVO DE PLANTAS EM VASO

(57) Suporte desmontável e giratório para cultivo de plantas em vaso O presente invento, refere-se a uma estrutura de forma cônica, que serve de apoio para vasos de plantas. Os vasos são distribuídos em planos de diferentes alturas, com a finalidade de ocupar pouco espaço, é ideal para uso em sacadas ou varandas. O suporte é giratório e dotado de um sistema de irrigação por gravidade, localizada, com isso fica mais prático o cultivo e a rega das plantas.

(71) José Carlos Gomes de Almeida Neto (BR/DF)

(72) José Carlos Gomes de Almeida Neto



(21) PI 0600723-6 (22) 13/02/2006

3.1

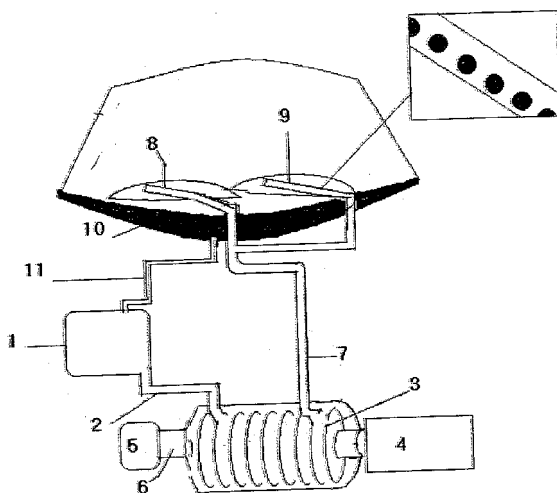
(51) B60S 1/54 (2007.10)

(54) DESEMBAÇADOR HIDRO-TÉRMICO COM DISTRIBUIDOR E COLETOR DE ÁGUA

(57) DESEMBAÇADOR HIDRO-TÉRMICO COM DISTRIBUIDOR E COLETOR DE ÁGUA. O desembaçador hidrotérmico, é um sistema que faz com que o vidro do veículo seja desembaçado de uma forma que proporcione maior visibilidade e segurança ao motorista nos dias chuvosos, com neblina, ou quando se fizer necessário manter os vidros fechados. Além disso, evita que a condutor e o passageiro permaneça em temperaturas, às vezes, desfavoráveis proporcionadas pelos desembaçadores a ar. O dito desembaçador é constituído por uma serpentina, onde a água ao passar por ela é aquecida e enviada, posteriormente, ao distribuidor do pára-brisa. Essa água é coletada para o reabastecimento do reservatório inicial. A montagem do sistema possui um custo baixíssimo, já que só é necessário o acréscimo no veículo da serpentina, do distribuidor e do coletor pois o restante já se encontra na montagem de fábrica.

(71) Robson Sabadin (BR/MG)

(72) Robson Sabadin



(21) PI 0600724-4 (22) 16/02/2006

3.1

(51) A61F 9/08 (2007.10)

(54) PROCESSO E EQUIPAMENTO PARA EXPERIMENTOS SOMESTÉSICOS E PARA SUBSTITUIÇÃO SENSORIAL PARA AUXÍLIO A DEFICIENTES VIA TÉCNICAS DE PROCESSAMENTO DIGITAL DE SINAIS E ESTIMULAÇÃO CUTÂNEA

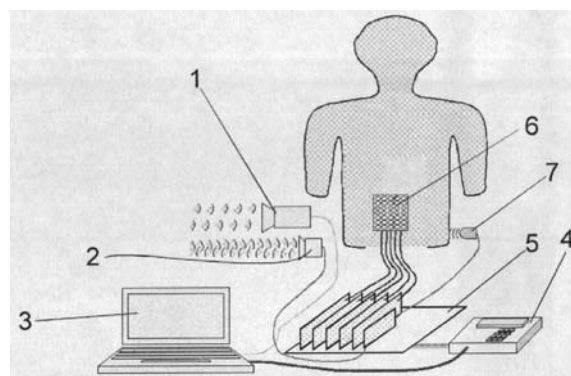
(57) PROCESSO E EQUIPAMENTO PARA EXPERIMENTOS SOMESTÉSICOS E PARA SUBSTITUIÇÃO SENSORIAL PARA AUXÍLIO A DEFICIENTES VIA TÉCNICAS DE PROCESSAMENTO DIGITAL DE SINAIS E ESTIMULAÇÃO CUTÂNEA que foi desenvolvido com a finalidade de proporcionar um equipamento para pesquisas na área somestésica (tato), e para auxílio à orientação e mobilidade de deficientes visuais, passando informações visuais através do tato, mas também podendo ajudar deficientes auditivos também através do tato. O equipamento consiste de uma câmera, um microcomputador, equipamento para eletro-estimulação e matriz de eletrodos. Onde as imagens são capturadas através de uma câmera fotográfica ligada a um microcomputador, tratando estas imagens por software para diminuir detalhes, binarizar a imagem, detectar bordas e diminuir resolução, transformando o original colorido em uma imagem binária. Este conjunto é passado serialmente a um microcontrolador para acionar o sistema de estimulação, acionando numa matriz de eletrodos posicionada sobre o abdômen apenas os eletrodos correspondentes aos pixels ativos na imagem

tratada. Para auxiliar deficientes auditivos pode-se trocar a entrada feita pela câmera por um microfone e adequar o software. Para pesquisas também se pode mudar o estímulo tátil, usando em vez de matriz de eletrodos uma matriz de atuadores mecânicos, tais como micro-motores ou atuadores piezoelétricos.

(71) Mauro Conti Pereira (BR/MS)

(72) Mauro Conti Pereira

(74) Remat Marcas & Patentes Ltda - Me.



(21) PI 0600725-2 (22) 17/02/2006

3.1

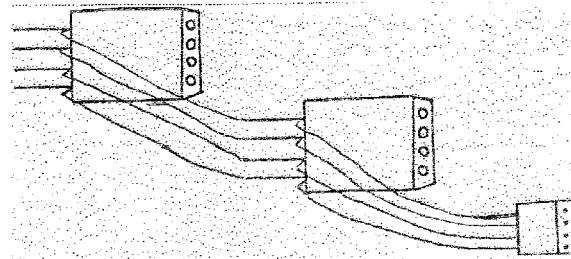
(51) G11B 5/48 (2007.10), G11B 21/02 (2007.10), G11B 21/16 (2007.10)

(54) MÉTODO DE CHAVE DE ESCOLHA PARA INICIALIZAÇÃO AUTOMÁTICA ENTRE DOIS SISTEMAS OPERACIONAIS EM DOIS DISCOS RÍGIDOS

(57) MÉTODO DE CHAVE DE ESCOLHA PARA INICIALIZAÇÃO AUTOMÁTICA ENTRE DOIS SISTEMAS OPERACIONAIS EM DOIS DISCOS RÍGIDOS A presente invenção tem como base uma chave eletrônica de seleção com dois estágios e um neutro, que é usada para escolha entre dois sistemas operacionais instalados em dois discos rígidos no computador, duplicando o sistema operacional do computador de um para dois. A invenção começa com: a) um sistema de quatro fios da fonte que será ligado nos quatro terminais da fase neutra da chave que divide dois estágios, tendo os dois estágios também quatro terminais de saída. Estes quatro terminais de saída dos dois estágios, acionarão os discos rígidos; b) setup configurado para a inicialização automática; c) cabo flat da IDE-1 ligado nos dois discos rígidos, um como master e o outro como escravo.

(71) Dickson de Medeiros Sales (BR/RN)

(72) Dickson de Medeiros Sales



(21) PI 0600726-0 (22) 20/02/2006

3.1

(51) A63F 3/02 (2007.10)

(54) O PODER

(57) O PODER. Patente Inventiva representada por um "jogo de tabuleiro" no intuito de se alcançar o objetivo político de atingir o Poder representado pela conquista da faixa presidencial. O jogo pode ser jogado de duas maneiras, com e sem juiz, sendo que fica efetivamente completo com um adulto ou com um mais experiente julgando os "discursos" referente à uma tabela de temas relacionados no relatório, mas pode-se jogar somente à base de dados. O tabuleiro comporta a casa municipal com 12 cadeiras e mais a do Prefeito, a estadual com 19 cadeiras e a poltrona do Governador e a esfera federal com 26 cadeiras para Deputados, 03 para Senadores e a faixa presidencial. São Diversos os tipos de dados e mais uma ampulheta de trinta segundos para os possíveis discursos além de 80 peças coloridas para o máximo de 06 participantes. E um jogo de sorte, conhecimento e capacidade de oratória além de introduzir um adulto no jogo fazendo com que as gerações se aproximem.

(71) Luiz Vianna Junior (BR/BA)

(72) Luiz Vianna Junior

(21) PI 0600854-2 (22) 20/02/2006

3.1

(51) D21C 5/02 (2007.10)

(54) FLOCOS DE CELULOSE PARA HIGIENE DE GATOS

(57) FLOCOS DE CELULOSE PARA HIGIENE DE GATOS, patente de invenção para produto industrializado, destinado exclusivamente ao uso higiênico dos gatos domésticos - ideal para gatos que vivem em apartamento. É produto novo, inodoro, 100% natural e biodegradável - pode ser colorido para distinguir machos e fêmeas, absorção elevada, é atóxico, antibacteriano, ecologicamente correto (produzido a partir de papel reciclado).

(71) Roberto Alves Bezerra (BR/SP)

(72) Roberto Alves Bezerra

(21) PI 0600856-9 (22) 20/02/2006

3.1

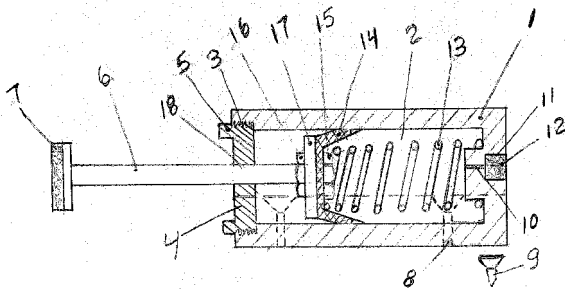
(51) E05F 5/02 (2007.10)

(54) AMORTECEDOR PARA PORTA

(57) AMORTECEDOR PARA PORTA Patente de invenção, para um amortecedor para porta que é compreendido por um corpo de PVC ou alumínio 1, com uma cavidade de aproximadamente 25 mm de diâmetro 2, e no fundo desta cavidade existe um furo de aproximadamente 0,5 mm para a saída de ar 10, juntamente com um furo de aproximadamente 6 mm 11, para a fixação de um tucho de feltro para evitar a entrada de poeira 12, no interior da cavidade existe uma mola de aço para voltar o conjunto de pino e chupeta na sua origem 13, e no início da cavidade existe uma rosca 3, onde irá ser fixado a tampa da cavidade 4, que possui um ressalto para abrir e fechar 5, sendo que na mesma possui um furo no centro como guia 18, do pino 6, com um disco de feltro em sua extremidade externa para não danificar a porta 7, sendo que na sua extremidade interna existe uma chupeta de borracha 14, fixada por uma porca sobre a chupeta 15, e uma porca abaixo da chupeta 16, apoiando a chupeta existe uma arruela 17, nas base possui quatro furos sendo dois furos de cada lado 8, onde passará os parafusos 9, para a fixação do amortecedor 1, no batente 19.

(71) Jorge Curdov (BR/SP)

(72) Jorge Curdov



(21) PI 0600857-7 (22) 20/02/2006

3.1

(51) F16L 37/10 (2007.10)

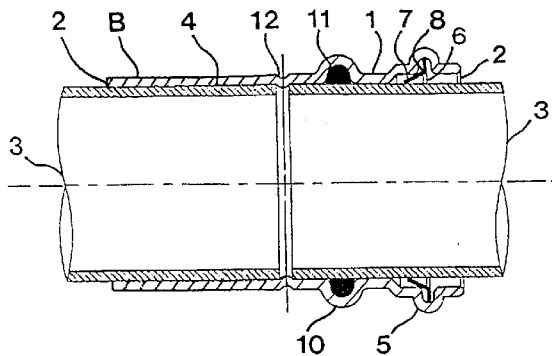
(54) CONEXÃO PARA ENGATE RÁPIDO

(57) CONEXÃO PARA ENGATE RÁPIDO, sendo seus elementos constituintes: a) uma primeira cavidade anelar (5) de encaixe e fixação de um anel de engate (6) dotado de dentes radiais (7); b) uma segunda cavidade anelar (10) de encaixe e fixação de um anel de vedação "O Ring" (11).

(71) Eluma S/A Indústria e Comércio (BR/SP)

(72) Paulo Jesus Aniceto

(74) Sandra Regina da Silva Nobrega



(21) PI 0600858-5 (22) 20/02/2006

3.1

(51) A01K 97/10 (2007.10)

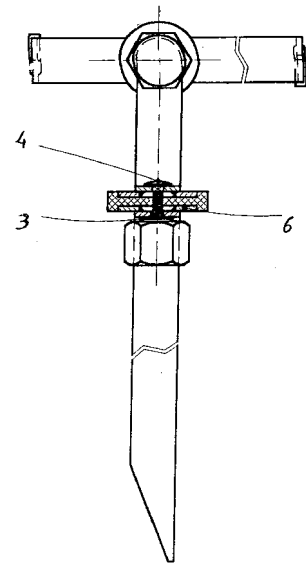
(54) DESCANSO PARA VARA DE PESCAR

(57) DESCANSO PARA VARA DE PESCAR Esta caracterizado por um corpo em forma de haste e em forma de "L", na parte inferior onde é usado para fincar na areia ou terra e servir de apoio para o resto do conjunto (7) uma haste em forma de "L" na parte central (5) e fixado à parte inferior através de um conjunto de arruela de ferro (6) arruelas de borracha (9) parafuso (4) arruela de alumínio (3) e porca sextavada (8), fazendo com que consiga dar um giro na horizontal de 360° e na extremidade da peça tendo uma haste em forma de "U" (1) fazendo com que consiga fazer movimentos somente na vertical ou seja, para cima e para baixo e onde justamente faz-se o descanso da base da vara de pescar e tendo nas suas extremidades desta peça uma proteção de borracha (2) em formato de "U" sendo numa extremidade sua boca voltada para baixo e na outra extremidade sua boca esta voltada em oposto, ou seja, para cima pois assim forma um melhor sistema para melhor prender a vara de pescar e não a deixando deslizar. Diante do descrito e ilustrado é dado a perceber que o "DESCANSO PARA VARA DE PESCAR", reveste-se de vantagens para o usuário "o pescador, profissional, ou não" usando-o como auxiliar nas pescarias, sendo também passível de industrialização, atendendo assim todos os registros que definem esta Patente de Invenção e sendo que modificações poderão ser feitas sem fugir ao espírito e escopo da presente Patente de Invenção.

(71) Wilson Cauvilla (BR/SP)

(72) Wilson Cauvilla

(74) Deraldo Alves



(21) PI 0600860-7 (22) 20/02/2006

3.1

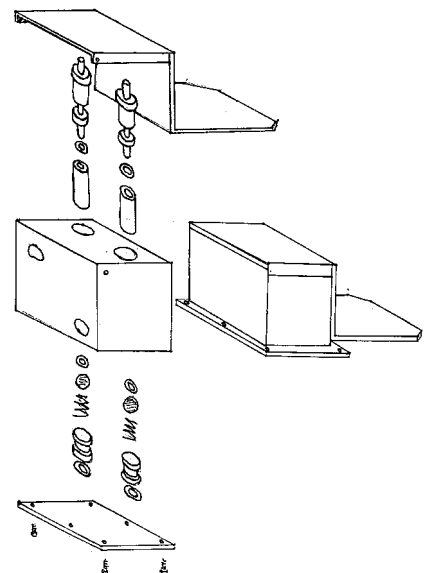
(51) F16K 31/62 (2007.10)

(54) VALVULA HIPRATEC

(57) VÁLVULA HIPRATEC Patente de invenção para uma válvula para torneira de acionamento com os pés que é compreendida por um bloco de nylon (9) que recebe furo passante com estreitamento na metade (1) e (2), sendo que a parte inferior (2) aloja o núcleo da mesma, composto por, anel oring (3), esfera (4) e mola (6), tampão (5) e anel oring (10) fazem o fechamento da parte baixa da válvula. Na parte superior (1), o pistão (7) juntamente com o anel oring (3) fazem a vedação, e quando acionado pela capa pedal (8) completa o curso da válvula, levando a água até o lavatório.

(71) Jose Luiz da Silva (BR/SP)

(72) Jose Luiz da Silva



(21) PI 0600862-3 (22) 21/02/2006

3.1

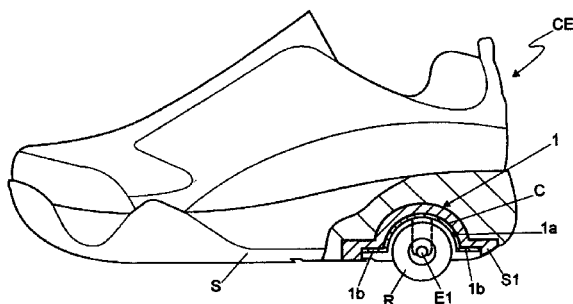
(51) A43B 5/16 (2007.10)

(54) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM CALÇADO ESPORTIVO PASSÍVEL DE SER UTILIZADO PARA PATINAR OU PARA ANDAR

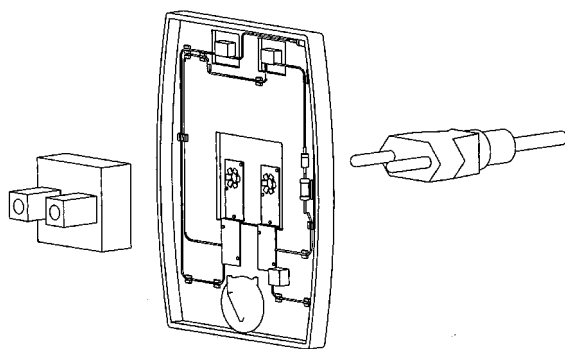
(57) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM CALÇADO ESPORTIVO PASSÍVEL DE SER UTILIZADO PARA PATINAR OU PARA ANDAR, sendo que, mais particularmente, o calçado esportivo (CE) é do tipo tênis ou equivalente, cujo solado (S) prevê cavidade (C) onde é possível instalar correspondente rolamento (R); cada cavidade (C) é dimensionada de maneira a receber um mancal laminar (1) passível de receber, ao seu tempo, um rolamento (R) que se projeta pouco além da superfície externa (S1) do soldado (S) ou uma tampa (T) cuja face externa é nivelada e complementa a superfície (S1) do solado (S); com as condições de montagens aperfeiçoadas, o usuário tem o rolamento (R) e a tampa (T) como acessórios do calçado esportivo (CE), podendo utilizá-los dentro das condições de piso que melhor lhe convier, ou seja, com um mesmo calçado esportivo, o usuário poderá patinar ou andar.

(71) Calçados Bibi Ltda (BR/RS)

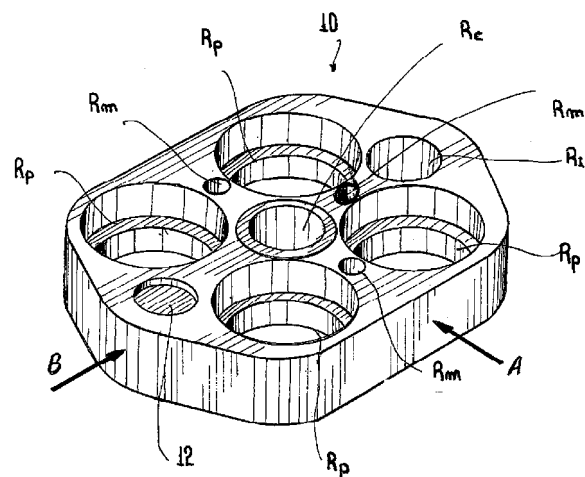
(72) Marlin José Kohlrausch
(74) J. Barone e Papa, Advogados Associados



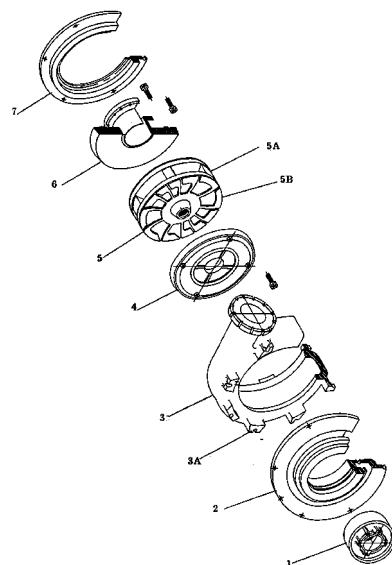
(21) **PI 0600898-4** (22) 02/02/2006 3.1
(51) H02H 1/04 (2007.10), H02H 9/00 (2007.10)
(54) ESPELHO DE TOMADA ADAPTADO A CIRCUITO DE PROTEÇÃO CONTRA SURTOS ELÉTRICOS
(57) ESPELHO DE TOMADA ADAPTADO A CIRCUITO DE PROTEÇÃO CONTRA SURTOS ELÉTRICOS utilizado na área de Dispositivos de Proteção contra Surtos Elétricos (DPS) para a proteção de equipamentos eletroeletrônicos conectados a tomadas de alimentação elétrica em corrente alternada, utilizando o próprio espelho da tomada para a instalação do circuito de proteção, podendo ser adaptado a tomadas pré-existentes, em que a ativação do circuito se dará após a conexão do equipamento a ser protegido á tomada, apresentando como (1A) formado por rebaixos (1B) e (1C) na espessura da parede frontal, encaixe (2) para a tomada existente e orifícios (3) para inserção dos plugues padronizados na posição e formato das tomadas convencionais, na face posterior do encaixe (2) são inseridas duas fitas (4) condutoras, que fazem as ligações dos contatos (4A) metálicos flexíveis com os componentes do circuito (6) de proteção e película isolante (5) sob a face das fitas (4). Referido circuito (6) de proteção é composto por resistor não linear (6A) e fusível térmico (6B), além de estar ligado a circuito (7) de sinalização de proteção em serviço, composto por resistor (7A), diodo retificador (7B), diodo led (7C) ou néon, através do cabo 07-1 (7D), do cabo 07-2 (7E) e do cabo C7-3 (7F), e ainda ligado a circuito (8) de sinalização de equipamento energizado, composto por resistor (8A), diodo retificador (8B) e led/neon (8C), interligados pelos cabos C8-1 (8D), cabo C8-2 (8E) e cabo C8-3 (8F).
(71) Clamper Indústria e Comércio Ltda. (BR/MG)
(72) Ailton Ricaldoni Lobo
(74) Carlos José dos Santos Linhares



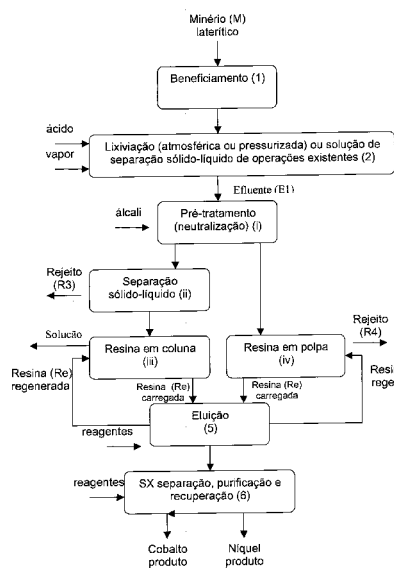
(21) **PI 0600899-2** (22) 02/02/2006 3.1
(51) F16H 1/22 (2007.10)
(54) DISPOSITIVO PARA AUXILIAR O TORQUEAMENTO DOS PARAFUSOS DOS CABEÇOTES DE MOTORES
(57) DISPOSITIVO PARA AUXILIAR O TORQUEAMENTO DOS PARAFUSOS DOS CABEÇOTES DE MOTORES, concebido por uma peça única substancialmente de formato hexagonal (10) provida de uma pluralidade de recortes circulares de diâmetros variados; onde no centro dessa peça (10) é provido um recorte principal (Rc) que recebe um como tubular (11) de altura ligeiramente maior que a peça única (10) de modo a se encaixar neste recorte (Rc), projetando para baixo definindo um ressalto, cuja finalidade é permitir à peça única (10), uma maior fixação e uma estabilidade, quando apoiada sobre o plano superior do cabeçote do motor (20). Adjacente a esse recorte central (Rc) é provida uma pluralidade de recortes circulares (Rp) ditos periféricos, todos de mesmo diâmetro, sendo que cada par de recortes circulares (Rp) é concebido por recortes alternados entre si, que se encontram alinhados entre si e com o recorte central (Rc) que intercala os mesmos; sendo que os recortes circulares periféricos (Rp) permitem a passagem e o encaixe das válvulas (21) existentes no cabeçote do motor, estas últimas, envolvidas por suas correspondentes molas; (22); sendo que nos espaços entre os recortes periféricos (Rp) existem recortes (Rm) de menor diâmetro, onde em pelo menos dois destes transcendem hastes verticais (23) que se projetam a partir da superfície do cabeçote do motor (20). O recorte (Rm) remanescente dentre esses três recortes mencionados tem por sua vez, a finalidade de receber um parafuso de fixação (1) que mantém a peça imóvel (10) no cabeçote do motor (20).
(71) Companhia Vale do Rio Doce (BR/MG)
(72) Ronan de Oliveira Santos
(74) Denise Naimara dos Santos Tavares



(21) **PI 0600900-0** (22) 02/02/2006 3.1
(51) F04D 29/44 (2007.10)
(54) VÓLUTA MONOBLOCO PARA BOMBAS CENTRÍFUGAS
(57) VÓLUTA MONOBLOCO PARA BOMBAS CENTRÍFUGAS para utilização na área de transporte de material por via úmida, desenvolvida com base no aproveitamento de todos os itens de vedação da bomba convencional, bem como do acionamento principal e do arranjo cavalete-cartucho, não necessitando de qualquer mudança na base de fixação ou outros itens para utilização e substituição dos acessórios de desgaste, apresentando anel adaptador (2) da voluta (3) com alojamento para a caixa da gaxeta (1), voluta (3) com oito presilhas (3A) externas fundidas, tampa de admissão (6) flangeada e dotada de anel adaptador (7), rotor (5) em duas versões para posterior substituição, menor e maior em função do desgaste da voluta (3), sendo as faces do rotor (5), palhetas (5A) e diâmetro externo de suas pás (56) totalmente usinados entre si e em relação às tampas de acionamento (4) e de admissão (6), com folgas uniformes entre estes componentes.
(71) Fornac Forjas Nacionais S.A. (BR/MG)
(72) Heitor Edson Leonardo



(21) **PI 0600901-8** (22) 02/02/2006 3.1
(51) C22B 3/20 (2007.10)
(54) PROCESSO HÍBRIDO DE RESINAS DE TROCA IÔNICA NA RECUPERAÇÃO SELETIVA DE NÍQUEL E COBALTO DE EFLUENTES DE LIXIVIAÇÃO
(57) PROCESSO HÍBRIDO DE RESINAS DE TROCA IÔNICA NA RECUPERAÇÃO SELETIVA DE NÍQUEL E COBALTO DE EFLUENTES DE LIXIVIAÇÃO, envolve as etapas de beneficiamento (1) do minério (M) laterítico, sendo depois tratado por lixiviação (2) (atmosférica ou pressurizada), podendo-se também considerar soluções provenientes de etapa de separação sólido-líquido de usinas já existentes e em operação (2), sendo o processo compreendido por um circuito de resinas catiônicas, onde o primeiro estágio (3) de troca iônica com resinas (Re) apresenta condições específicas de seletividade para a remoção do ferro, alumínio e cobre e elevação do pH, e o segundo estágio (4) de troca iônica permite a remoção do níquel e do cobalto.
(71) Companhia Vale do Rio Doce (BR/MG)
(72) Renato de Souza Costa, Flávia Dutra Mendes
(74) Denise Naimara dos Santos Tavares



(21) PI 0600903-4 (22) 30/01/2006

(51) A45C 13/18 (2007.10)

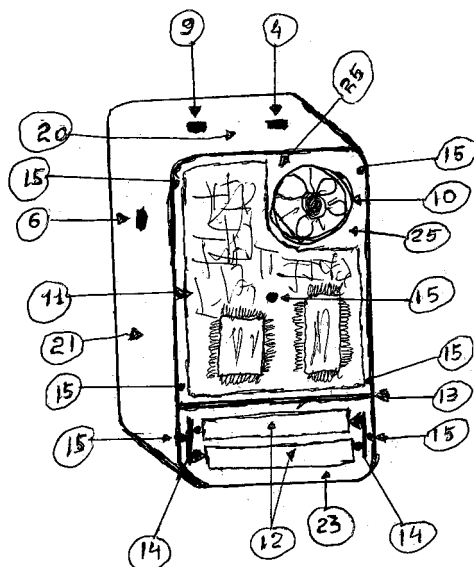
(54) ANTI-FURTO PARA PASTAS

(57) ANTI-FURTO PARA PASTAS. Patente de Invenção para que seu patrimônio seja ele, laptops, malas, sacolas, pastas e similares. Não sejam furtados, perdidos ou mesmo esquecidos em momentos de descontração e preocupação. Este sistema é formado com dois aparelhos eletrônicos, o transmissor de sinal que fica em posse da pessoa, e o receptor que fica nos objetos acima citados, os dois aparelhos tem a forma retangular em plástico com as medidas de 8cm X 5cm X 1,5cm, neles contendo circuitos eletrônicos 11, componente que gera vibração 10, componente que gera alarme sonoro 22, led que indica ligado/desligado 7, botão que liga/desliga 4, ponto transmissor de sinal 9, ponto receptor de sinal 5, botão de controle do alarme 6, que funcionam com duas pilhas tipo palito R03 AAA-1,5 wats 12.

(71) Edmilson Bezerra Silva (BR/BA)

(72) Edmilson Bezerra Silva

3.1



(21) PI 0600920-4 (22) 19/01/2006

(51) B24B 7/07 (2007.10), G11B 3/58 (2007.10)

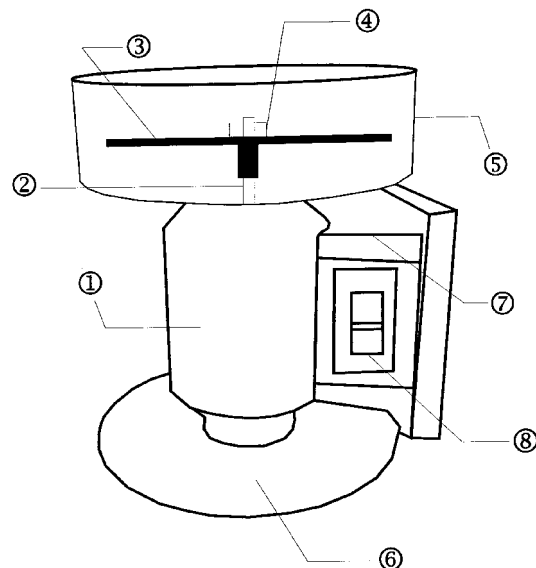
(54) MÁQUINA DE TIRAR ARRANHÕES DE CD'S E DVD'S

(57) MÁQUINA DE TIRAR ARRANHÕES DE CD's e DVD's. A patente de modelo de utilidade para uma máquina de tirar arranhões de CD's e DVD's consiste em um motor elétrico (1) que dá a partida com o auxílio da chave de partida (8) que está fixada a caixa de ligações (7), gira o eixo (2), que tem adaptado em sua ponta o prato de sustentação do disco (3) que possui em sua parte superior uma porca de aperto (4). Contando ainda com o coletor de resíduo (5) que é fechado em sua lateral evitando esguicho de produto de limpeza no operador e toda a máquina fica apoiada em cima da base de apoio (6).

(71) Juliano Amorim Capila (BR/ES)

(72) Juliano Amorim Capila

3.1



(21) PI 0600943-3 (22) 23/02/2006

(51) A61K 36/18 (2007.10), A61P 31/04 (2007.10), A61P 31/10 (2007.10)

(54) EXTRATOS FITOTERÁPICOS A BASE DE ARRABIDAEA CHICA PARA EMPREGO COMO ANTIFÚNGICO E ANTIBACTERIANO E COMPOSIÇÕES FITOTERÁPICAS A BASE DE EXTRATOS FITOTERÁPICOS DE ARRABIDAEA CHICA PARA EMPREGO COMO ANTIFÚNGICO E ANTIBACTERIANO

(57) EXTRATOS FITOTERÁPICOS A BASE DE ARRABIDAEA CHICA PARA EMPREGO COMO ANTIFÚNGICO E ANTIBACTERIANO E COMPOSIÇÕES FITOTERÁPICAS A BASE DE EXTRATOS FITOTERÁPICOS DE ARRABIDAEA CHICA PARA EMPREGO COMO ANTIFÚNGICO E ANTIBACTERIANO, prevêm um invento que Consiste da utilização de diferentes extratos obtidos a partir de folhas da planta Carajiru (Arrabidaea chica), com atividades contra fungos filamentosos, leveduras e bactérias, tendo em vista suas aplicações como fármaco ou aditivo a cosméticos, a serem utilizados na profilaxia e terapêutica de infecções e/ou lesões superficiais causadas por estes microrganismos. Os diferentes extratos podem ser aplicados diretamente ou incorporados a um meio que pode ser veículo farmacológico ou cosmético como cremes tópicos, pomadas, loções, xampus, condicionadores, entre outros.

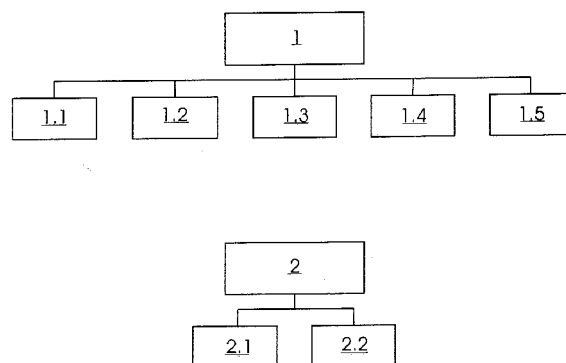
(71) Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (BR/SP)

(72) Lauro Euclides Soares Barata, Adriana Lopes Schiozer, Alice Murteira

Pinheiro Braga, Angélica Zaninelli Schreiber, Luzia Lyra

(74) Maria Cristina Valim Lourenço Gomes

3.1



(21) PI 0600979-4 (22) 24/01/2006

(51) A61F 5/41 (2007.10)

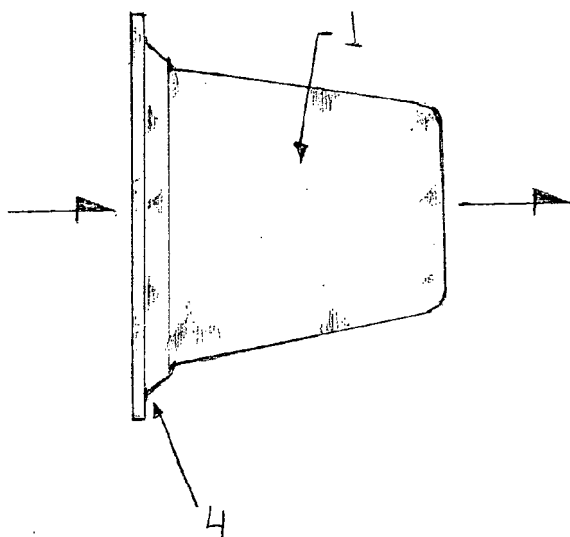
(54) APARELHO ERETOR PARA CORREÇÕES NA MEDULA ESPINHAL PENIANA

(57) APARELHO ERETOR PARA CORREÇÕES NA MEDULA ESPINHAL PENIANA. Patente de invenção para um aparelho que auxilia a ereção peniana em casos em que o homem tenha impotência sexual, sendo tal impotência principalmente causada por lesões na medula espinhal peniana. Este aparelho atua na base do pênis; é composto de cilindro meio cônico (1), dotado de aberturas superior (2) e inferior (3). Na abertura superior (2) há um anel interno (5) que mantém o pênis no aparelho durante o ato sexual, e a abertura inferior (3) contém um anel (4) com superfície plana (6) em forma de coroa cilíndrica, perpendicular ao eixo imaginário do cilindro (1) com o de manter o em objetivo aparelho posição perpendicular em relação ao corpo daquele que utilizar o aparelho.

(71) George Bastos Santiago (BR/SP)

(72) George Bastos Santiago

3.1



(21) **PI 0601010-5** (22) 30/01/2006

3.1

(51) C09K 3/00 (2007.10), A43B 17/10 (2007.10)

(54) PROCESSO PARA OBTENÇÃO DE SUBSTRATO DE FIBRA DE BANANEIRA E PALMILHA DE SUBSTRATO DE FIBRA DE BANANEIRA

(57) PROCESSO PARA OBTENÇÃO DE SUBSTRATO DE FIBRA DE BANANEIRA E PALMILHA DE SUBSTRATO DE FIBRA DE BANANEIRA, especialmente de um substrato que se apresenta na forma sólida, e destina-se ao uso preferencial em palmilhas de calçados podendo atender à outras aplicações em substituição a polímeros, papelões, couros e outros substratos destacando-se por ser um produto ecologicamente correto, cujas vantagens em nível de uso são evidentes.

(71) José Renato Caravieri (BR/SP)

(72) Paulo Donizeti Panelli

(74) Vilage Marcas & Patentes S/S LTDA

(21) **PI 0601011-3** (22) 09/02/2006

3.1

(51) C21C 5/46 (2007.10)

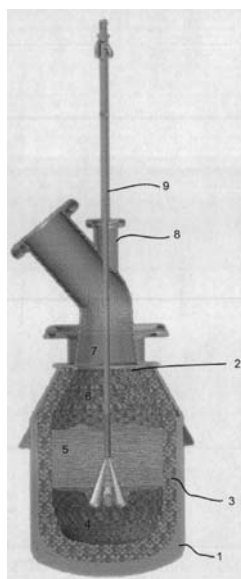
(54) LANÇA DE SOPRO PARA A FABRICAÇÃO DE METAIS

(57) LANÇA DE SOPRO PARA A FABRICAÇÃO DE METAIS. A presente invenção descreve-se uma lança de sopro (9) para a fabricação de metais, a qual compreende um tubo cônico de cobre (16) próximo ao metal fundido. Em função da forma aplicada ao tubo cônico cilíndrico (16) e devido às características físico-químicas do material empregado é evitada a adesão de escória solidificada à lança de sopro (9).

(71) Lumar Metalúrgica (BR/MG)

(72) Marcelo Silva Duarte, Wellington Moraes de Andrade

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) **PI 0601051-2** (22) 01/02/2006

3.1

(51) B64B 1/40 (2007.10)

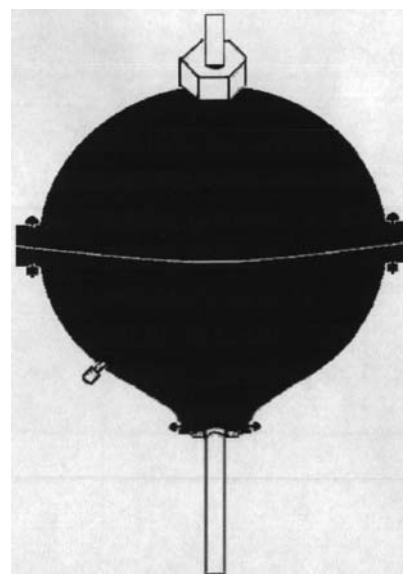
(54) BALÃO ELEVADOR DE POTENCIAL

(57) BALÃO ELEVADOR DE POTENCIAL. O Balão equilibrador de Potencial reduz o esforço do gerador de energia elétrica com a ação do gás que eleva o rotor do gerador tornando-o mais leve. A presente invenção é constituída de um balão com gás encaixado no interior de uma caixa com dois hemisférios, todo o conjunto será preso por saliências em seus hemisférios que conterão furos onde se colocarão parafusos com porcas e por um eixo central vertical (prolongamento do eixo do rotor do gerador de energia elétrica) com rosca superior que se fixa com uma porca e também com um encaixe inferior (macho) no interior de outro (fêmea) que se localiza no hemisfério inferior da caixa,

prendendo-se macho e fêmea com parafusos laterais.

(71) Alan Fabiano Cruz (BR/MG)

(72) Alan Fabiano Cruz



(21) **PI 0601052-0** (22) 01/02/2006

3.1

(51) A61K 6/02 (2007.10), A61C 13/08 (2007.10)

(54) ADIÇÕES EM MATERIAIS PROTÉTICOS DENTÁRIOS PARA OBTENÇÃO DE APARÊNCIA NATURAL

(57) ADIÇÕES EM MATERIAIS PROTÉTICOS DENTÁRIOS PARA OBTENÇÃO DE APARÊNCIA NATURAL. Embora nos últimos anos a Odontologia tenha feito grandes avanços tecnológicos, tanto na prevenção quanto na Reabilitação Oral, como a da técnica de implantes dentários, os materiais protéticos não exibiam a fluorescência típica dos dentes naturais quando iluminados por luz ultravioleta, das várias frequências, como as utilizadas em decoração, vitrines, festas e motéis, ou para bronzeamento solar artificial. Tal deficiência tem levado os podadores de próteses, tanto das mais econômicas, fabricadas em polímeros, quanto das mais caras, executadas em cerâmicas, a situações extremamente constrangedoras, quando, inesperadamente, suas verdadeiras composições dentárias são reveladas. Há que se levar em conta que a aparência física e, principalmente dentária, é, atualmente, condição importantíssima para o bem estar pessoal, social e profissional. As "ADIÇÕES AOS MATERIAIS PROTÉTICOS DENTÁRIOS PARA OBTENÇÃO DE APARÊNCIA NATURAL", objeto desta patente, referem-se a adições de substâncias fluorescentes, estáveis e duráveis no ambiente da boca humana, sejam minerais ou orgânicas, naturais ou sintéticas, isoladas ou em várias combinações e concentrações, para produzir a fluorescência natural dos dentes humanos nos materiais protéticos que as recebem em adição, quando em ambientes iluminados com luz ultravioleta de vários comprimentos de onda, sem interferir na aparência das próteses quando iluminadas por luz solar ou artificial, residencial, comercial, pública ou industrial. Na clínica e no laboratório de prótese é empregado um mostruário de comparação da fluorescência dos dentes naturais dos pacientes com a fluorescência dos elementos, numerados em código, para determinar a composição e concentração das substâncias que serão adicionadas aos materiais protéticos, sejam cerâmicas ou polímeros, a serem fabricadas para implantação no paciente, individualmente selecionadas, para não haver contraste entre quaisquer de seus elementos dentários. Esta patente compreende ainda o uso de lanterna de luz ultravioleta para uso doméstico e diário para a revelação de placa bacteriana e reproduções de cabeças humanas, planares ou volumétricas, com próteses fluorescentes, para fins educativos, comparativos e de divulgação comercial.

(71) Francisco José Duarte Vieira (BR/MG), Maurício Miranda de Carvalho (BR/MG)

(72) Francisco José Duarte Vieira, Maurício Miranda de Carvalho

(74) Magalhães & Associados Ltda.

(21) **PI 0601053-9** (22) 01/02/2006

3.1

(51) C07C 231/12 (2007.10), C07C 237/26 (2007.10), C07F 17/02 (2007.10), A61P 31/04 (2007.10)

(54) COMPOSTOS INÉDITOS DE TETRACICLINAS PARA TRATAMENTO DE INFECÇÃO POR BACTÉRIAS SENSÍVEIS E RESISTENTES E SEU PROCESSO DE SÍNTESE

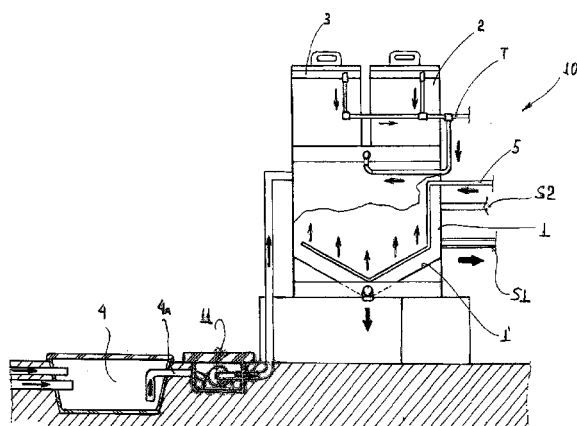
(57) COMPOSTOS INÉDITOS DE TETRACICLINAS PARA TRATAMENTO DE INFECÇÃO POR BACTÉRIAS SENSÍVEIS E RESISTENTES E SEU PROCESSO DE SÍNTESE A presente invenção compreende a síntese e a caracterização de compostos metálicos inéditos de antibióticos da família das tetraciclinas e a descrição de sua atividade antimicrobiana contra uma larga gama de microrganismos, incluindo bactérias resistentes à tetraciclina e a outros antibióticos. O aspecto inovador desta invenção inclui tanto os complexos descritos e o método de preparo dos compostos descritos, que são inéditos, quanto a atividade antibacteriana. Os compostos podem ser usados para tratar vários estados responsivos à tetraciclina, tais como infecções bacterianas e neoplasias.

(71) Universidade Federal de Minas Gerais (BR/MG)

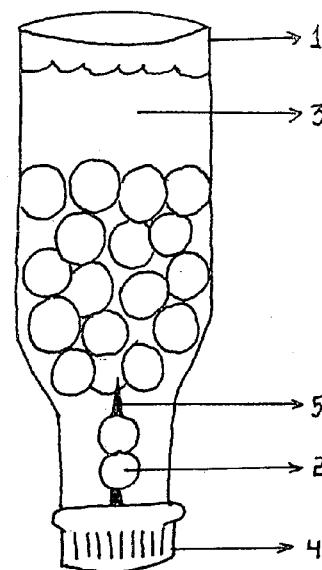
(72) Elene Cristina Pereira Maia, Edmar Chartone de Souza, Wendell Guerra

(21) **PI 0601054-7** (22) 01/02/2006 **3.1**
 (51) A23L 2/39 (2007.10), C13F 1/02 (2007.10)
 (54) CALDO DE CANA EM PÓ
 (57) CALDO DE CANA EM PÓ. O "caldo de cana em pó" é um preparado sólido em forma de pó, produzido a partir da cana-de-açúcar, o qual ao ser dissolvido em quantidade adequada na água proporciona um sabor semelhante ao caldo de cana-de-açúcar. O "caldo de cana em pó" é produzido concentrando o caldo de cana-de-açúcar no fogo até 85 brix; após concentrar o caldo aguarde que ele esfrie até a temperatura de 60°C. passando em seguida o produto por processo de cristalização, secagem, refinamento e peneira, nos quais ele irá transforma-se em um preparado sólido em forma de pó.
 (71) Jovelino Silva Monteiro (BR/MG)
 (72) Jovelino Silva Monteiro

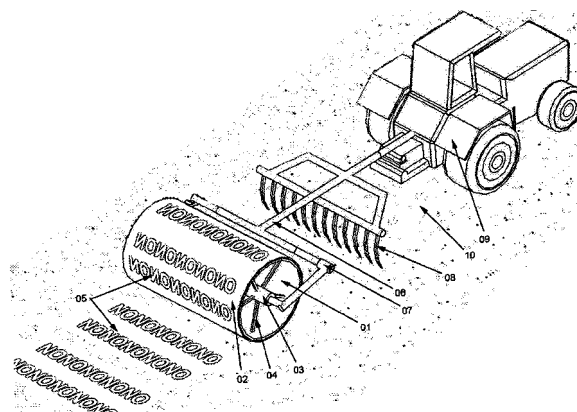
(21) **PI 0601055-5** (22) 02/02/2006 **3.1**
 (51) C02F 1/72 (2007.10), C02F 1/66 (2007.10)
 (54) ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES INORGÂNICOS E MÉTODO PARA TRATAMENTO DE EFLUENTES QUÍMICOS INORGÂNICOS
 (57) ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES INORGÂNICOS E MÉTODO PARA TRATAMENTO DE EFLUENTES QUÍMICOS INORGÂNICOS, definido por um tanque reator-sedimentador (1), isto é, um tanque que promove em seu interior a reação de oxidação e sedimentação do efluente por meio de sistema de bateladas, sendo que esta estação de tratamento de efluentes (10) comporta, pelo menos, três reservatórios auxiliares (2, 3 e 4) onde, pelo menos, dois desses reservatórios auxiliares armazenam uma solução básica a ser aplicada na neutralização do líquido sendo que o outro reservatório (4) denominado de caixa coletora recebe o efluente de todas as saídas de água do laboratório químico incluindo pias e ralos dos salões de análises e cujo terminal se encontra ligado a uma unidade mecânica de bombeamento (11) a qual destina o efluente a ser tratado ao tanque reator-sedimentador (1), este último que é provido em seu interior de um sistema de aeração (5) o qual se toma responsável pela agitação do meio, ou seja pelo processo de batelagem e ainda, dito tanque reator-sedimentador (1) provido de um fundo cônico (1) o qual otimiza o processo de sedimentação e que permite ao analista coletar com maior facilidade o precipitado; onde neste tanque reator-sedimentador (1) há pelo menos duas saídas dos efluentes tratados sendo uma saída superior (S2) e a outra, inferior (S1), as quais tem a finalidade de fornecer amostras dos efluentes aos operadores para avaliação da sedimentação, ou seja, para comparação entre o efluente que é retirado do topo do tanque com o efluente do fundo cônico do tanque.
 (71) Companhia Vale do Rio Doce (BR/MG)
 (72) Edimilson Marcos Cota, Flávio Tadeu Rodrigues Vieira, Renata Gonçalves Penna, Selmir Sebastião Magalhães da Silva
 (74) Denise Naimara dos Santos Tavares



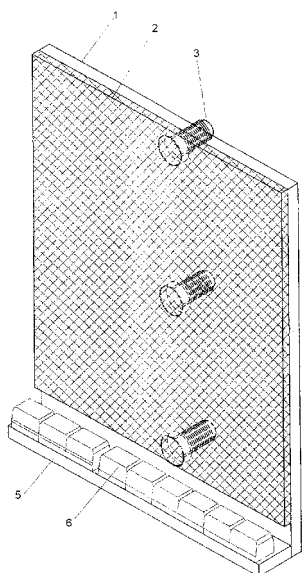
(21) **PI 0601056-3** (22) 03/02/2006 **3.1**
 (51) B65D 51/24 (2007.10)
 (54) TAMPA COLETORA PARA FRASCOS DE ESPECIARIAS
 (57) TAMPA COLETORA PARA FRASCOS DE ESPECIARIAS. A tampa coletora para frasco de especiarias, conjuga as funções de vedar e coletar as especiarias de dentro do frasco, proporcionando assim maior rapidez, praticidade e maior conforto no momento da refeição. A dita tampa coletora para frascos de especiarias é constituída por uma tampa plástica com rosca (4), um espeto de aço inox (5) de 3cm de comprimento e xx mm de diâmetro com uma das extremidades achatadas que ficará fundida, enroscada ou feita do mesmo plástico da tampa (4).
 (71) Juliano Fernandes Lemos (BR/MG)
 (72) Juliano Fernandes Lemos



(21) **PI 0601057-1** (22) 03/02/2006 **3.1**
 (51) G09F 21/04 (2007.10)
 (54) DISPOSITIVO PARA GRAVAR MENSAGENS NO SOLO
 (57) DISPOSITIVO PARA GRAVAR MENSAGENS NO SOLO. Patente de invenção de um dispositivo para gravar mensagens no solo através de um conjunto de aparelhos, arado (08) e rolo (01) com mensagem (05) que tem função primária de gravar mensagens (05) no solo (10), propiciando a criação de novas áreas para publicidade e comunicação.
 (71) Renato Amorim Soares de Melo (BR/MG)
 (72) Renato Amorim Soares de Melo



(21) **PI 0601058-0** (22) 06/02/2006 **3.1**
 (51) B65G 11/20 (2007.10)
 (54) PLACA BANQUETADA
 (57) PLACA BANQUETADA. Compreende a presente patente de invenção a uma placa banquetada, que oferece maior proteção às guias de mudanças de direção e/ou nos chutes de transferências e calhas em sistemas transportadores de correias, de conformação bi metálica formada por uma chapa de aço doce (1) com revestimento de alta dureza e resistência a abrasão (2), contendo na sua parte inferior, fixada em uma placa de apoio (5), aletas metálicas (6), moldadas especialmente e fixada pelo processo de brasagem para oferecer alta resistência à abrasão e ao impacto, cuja finalidade principal é reduzir a velocidade do material fluente e acumulá-lo em sua superfície. Sendo sua montagem sequenciada para permite a redução da velocidade de queda dos agregados e contribuir para o acúmulo dos agregados em sua superfície, diminuindo e/ou impedindo com isso o contacto direto dos agregados com a superfície da placa.
 (71) Soldering Comércio e Indústria Ltda. (BR/MG)
 (72) Marcio Gastão de Magalhães, José Wilsom Batista
 (74) Própria Assessoria e Consultoria Marcas e Patentes Ltda.



(21) PI 0601059-8 (22) 07/02/2006

3.1

(51) B61H 11/02 (2007.10), B61H 13/02 (2007.10)

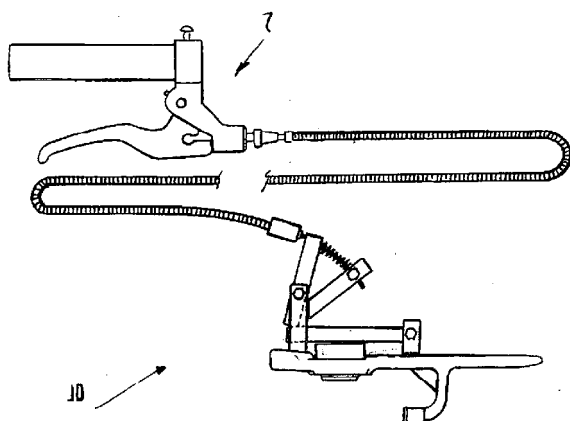
(54) DISPOSITIVO DE COMANDO DOS FREIOS DE EMERGÊNCIA DE COMPOSIÇÕES FERROVIÁRIAS

(57) DISPOSITIVO DE COMANDO DOS FREIOS DE EMERGÊNCIA DE COMPOSIÇÕES FERROVIÁRIAS, compreendida por um conjunto valvular (10) formado por uma peça terminal (1) axialmente encaixada e retida junto ao extremo de cauda (E) do encanamento geral do sistema de freio de emergência, sendo que a peça terminal (1) incorpora uma abertura (3) que se mantém em comunicação fluida com o extremo (E), permitindo a passagem de ar por este terminal (1); no qual é montado sob pressão grampo (4), que por sua vez provido de um furo passante (4c) que define um leito ou sede de válvula que se alinha com a abertura (3) da peça terminal (1), permitindo que um elemento de válvula (5) seja seletivamente encaixável de forma estanque no referido furo passante (4c) e junto à abertura (3) da peça terminal (1). Este elemento de válvula (5) encontra-se em um conjunto articulado (5a, 5b, 5c, 5d) incorporado na face externa do grampo de pressão (4). O conjunto articulado (5a, 5b, 5c, 5d), na condição de válvula fechada (10) mantém-se paralelo ao grampo de pressão (4) por ação de um segundo braço articulado (6), dito de travamento, o qual encontra-se intermediariamente articulado entre no conjunto articulado (5a, 5b, 5c, 5d) e acionado por um gatilho (7) montado à distância e interligado a este último por cabo de aço (7a) que é transpassado por uma mola helicoidal (8) disposta entre o braço articulado de travamento (6) e o referido conjunto articulado (5a, 5b, 5c, 5d) para que sua força elástica atue no sentido de manter aberto o ângulo formado entre o braço articulado de travamento (6) e o conjunto articulado (5a, 5b, 5c, 5d).

(71) Companhia Vale do Rio Doce (BR/MG)

(72) José da Conceição Licar

(74) Denise Naimara dos Santos Tavares



(21) PI 0601060-1 (22) 07/02/2006

3.1

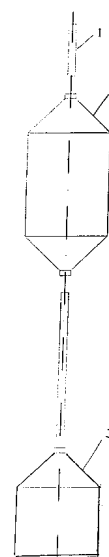
(51) C02F 1/40 (2007.10)

(54) AMOSTRADOR DE SUPERFÍCIE ÁGUA-ÓLEO

(57) AMOSTRADOR DE SUPERFÍCIE ÁGUA-ÓLEO. O amostrador de superfície água-óleo é constituído por um coletor (3) com bico prolongado que é conectado ao reservatório (2) que por sua vez é conectado a uma haste (1) que pode ser prolongada havendo necessidade na utilização do equipamento em questão. Este amostrador de superfície água-óleo conjuga as funções de coletar a camada de óleo que contamina a água e coletar também o seio do líquido, ou seja, as duas fases da mistura heterogênea líquida com precisão e armazená-las para posterior análise.

(71) Hydroclean Industria e Comercio Ltda (BR/MG)

(72) Levy José Carvalho Rocha



(21) PI 0601062-8 (22) 08/02/2006

3.1

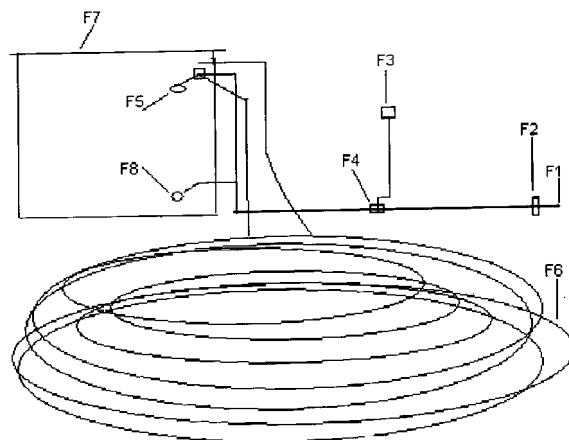
(51) F24J 2/24 (2007.10)

(54) AQUECEDOR POPULAR

(57) AQUECEDOR POPULAR. O coletor de energia solar para aquecimento de água, se resume na substituição dos materiais tradicionais por uma mangueira de plástico (6), proporcionando a diminuição e o barateamento dos materiais utilizados, além de economizar energia, permitindo assim o barateamento e popularização desta forma de energia renovável. O dito coletor é constituído por mangueira plástica (6), registro para regular fluxo da água (2), bóias (5 e 8), caixa d'água (7) para armazenar a água aquecida. Pode ser ainda automatizado, desde que se acrescente válvula solenóide (4 e 13) e temporizador (3 e 14).

(71) Rogério Ribeiro Marra (BR/MG)

(72) Rogério Ribeiro Marra



(21) PI 0601064-4 (22) 08/02/2006

3.1

(51) B60G 7/02 (2007.10)

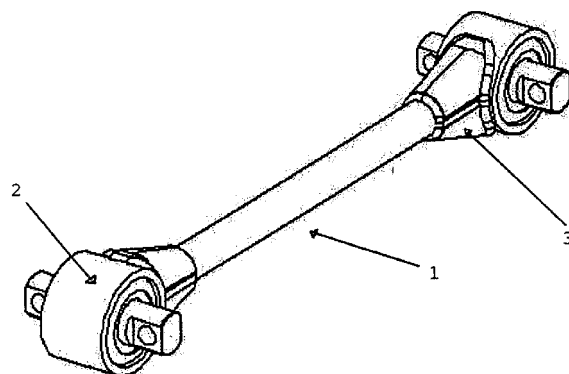
(54) TERMINAL DE BARRA DE REAÇÃO PARA SUSPENSÕES VEICULARES

(57) TERMINAL DE BARRA DE REAÇÃO PARA SUSPENSÕES VEICULARES. Uma barra de reação para suspensão veicular, formada de três peças distintas, com forma geométrica que reduz as tensões de solda, evitando-se sua quebra.

(71) KLL Equipamentos para Transporte Ltda. (BR/RS)

(72) Juarez Keisermann

(74) Guerra Adv.



(21) PI 0601065-2 (22) 17/02/2006

3.1

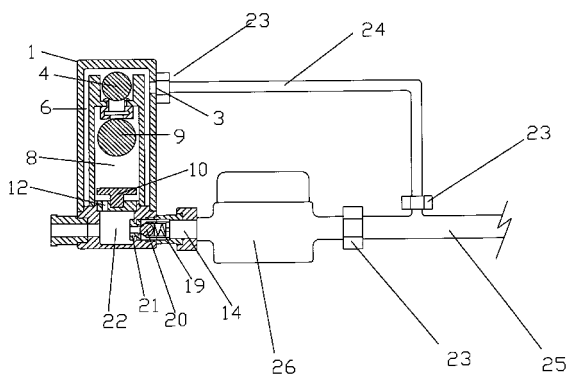
(51) G01F 15/08 (2007.10)

(54) SISTEMA DIRECIONADOR SELETIVO DE AR/ÁGUA

(57) SISTEMA DIRECIONADOR SELETIVO DE AR/ÁGUA Patente de invenção para desviador de ar de hidrômetros domésticos e industriais, composto de uma carcaça de montagem do sistema (2); uma carcaça interna divisória das câmaras seletiva de ar/água e de saída de ar (7); uma câmara de entrada de ar/água (22); uma câmara seletiva de ar/água (8); uma câmara de saída de ar (6); uma válvula de esfera de dupla função o de retenção, composta de uma borracha de vedação (5), uma bóia esférica de alta pressão (9), e uma esfera de retenção da câmara de saída de ar (4); uma válvula de esfera com retenção contra retorno de água, composta de uma borracha de vedação (21), uma esfera de retenção (20) e uma mola dosadora de pressão (19); uma entrada de ar/água (16); uma saída de água (14); uma saída de ar (3); um atenuador de jatos d'água/descanso da bóia de esfera de alta pressão (10); uma passagem de ar/água da câmara de entrada de ar/água para a câmara seletiva de ar/água (12); um separador das câmaras seletiva de ar/água e entrada de ar/água, com orifício de passagem de ar/água excêntrico do sistema direcionador seletivo de ar/água (11); uma base da estrutura do sistema direcionador seletivo de ar/água (18); um acoplamento para tubulação ou "cavelete" do hidrômetro de entrada de ar/água do sistema direcionador seletivo de ar/água (17) e um acoplamento com saída de água para hidrômetro ou medidor de líquidos do sistema direcionador seletivo de ar/água (13).

(71) Márcio Luciano Xavier (BR/MG)

(72) Márcio Luciano Xavier



(21) PI 0601066-0 (22) 21/02/2006

3.1

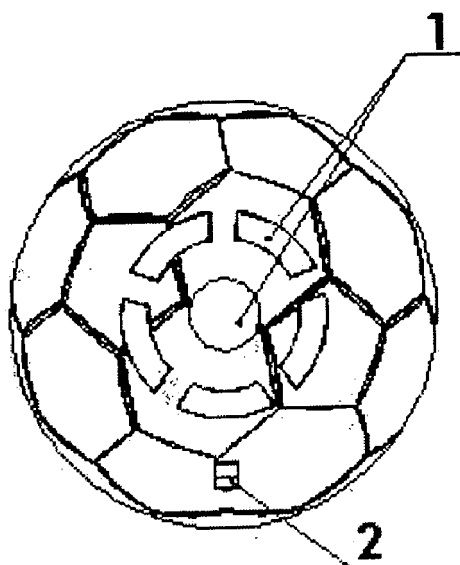
(51) A63H 5/00 (2007.10)

(54) CORNETA BOLA

(57) CORNETA BOLA Corneta plástica em forma de bola fabricada em polipropileno injetado a partir de molde termoplástico. Peça cilíndrica formada por duas partes (A) e (C) que ao serem juntadas pelo sistema de macho e fêmea formam uma esfera de 6 (seis) centímetros de diâmetro. Possui cavidades para saída de ar (1) e um orifício em sua parte lateral (2). Apresenta também membrana plástica que envolve a peça macho da peça (B).

(71) João Evandro da Rocha (BR/MG)

(72) João Evandro da Rocha



(21) PI 0601075-0 (22) 20/01/2006

3.1

(51) C25D 21/14 (2007.10)

(54) CENTRAL AUTOMÁTICA DE DOSAGEM DE LÍQUIDOS OU SÓLIDOS

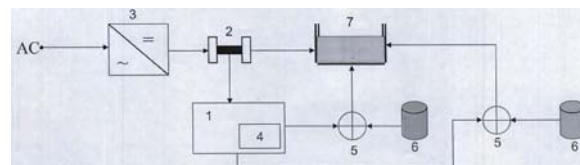
EM PROCESSO DE GALVANOPLASTIA

(57) CENTRAL AUTOMÁTICA DE DOSAGEM DE LÍQUIDOS OU SÓLIDOS EM PROCESSOS DE GALVANOPLASTIA, compreendendo um módulo eletrônico dosador (1) que, por um lado, está interligado com um shunt (2) e correspondente retificador (3), de modo que o sinal de corrente do dito shunt possa ser introduzido no referido módulo eletrônico dosador (1) que, em conjunto com um microprocessador (4), está configurado para acionar uma ou mais bombas (5) de dosagem de aditivos químicos (6) em um tanque de banho galvânico (7), sendo que este acionamento define o volume a ser dosado, o qual é controlado pelo tempo de operação de cada bomba (5) e o intervalo entre dosagens é calculo pela leitura da corrente de consumo do banho através de shunt externo (2), sendo este intervalo inversamente proporcional à leitura da corrente, diminuindo proporcionalmente conforme a corrente aumenta.

(71) Dileta Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda (BR/SP)

(72) Jorge Saboia Vahia de Abreu

(74) SÍMBOLO MARCAS E PATENTES LTDA.



(21) PI 0601823-8 (22) 10/02/2006

3.1

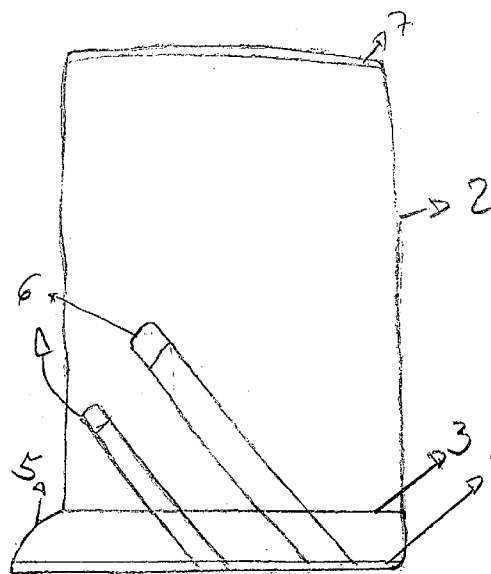
(51) A43B 3/16 (2007.10)

(54) SOBRE-CALÇADO

(57) SOBRE-CALÇADO. O Sobre-calçado que proporciona uma rápida e efetiva para os calçados que tem que enfrentar terrenos alagados e sujos. Sendo de calçamento e descalçamento simples e prático, pode também, por ser leve e dobrável, ser facilmente transportado e guardado em pequenos espaços como se fosse um chinelo. O dito sobre-calçado é constituído por uma plataforma (1) de plástico ou borracha, com solado (4), biqueira (5) e laterais elevadas (3), que circundam toda a plataforma (1). Possui o cano flexível (2) inteiriço, que se prolonga das laterais elevadas (3). Por ser flexível e dobrável, se acomoda e ajusta ao pé a perna, onde ficam presas correias (6) que também seguram no pé a plataforma (1), quando calçado, ou se abre totalmente em volta da plataforma (1) quando descalçado.

(71) Révelson de Souza Lima (BR/MG)

(72) Révelson de Souza Lima



(21) PI 0601863-7 (22) 27/01/2006

3.1

(51) A61P 33/02 (2007.10), A61K 35/64 (2007.10)

(54) COMPOSIÇÕES MEDICAMENTOSAS A BASE DE PRÓPOLIS BRASILEIRA TIPIFICADA COM ATIVIDADE LESHMANICIDA E MÉTODO DE TRATAMENTO

(57) Composições medicamentosas a base de própolis brasileira tipificada com atividade leishmanicida e método de tratamento. A presente invenção se refere a composições à base de extratos de própolis brasileira utilizados como leishmanicida, ao uso dessas composições e de seus componentes no tratamento de Leishmaniose e ao método de tratamento das lesões causadas por esses parasitas. Mais especificamente, a presente invenção se refere a composições medicamentosas a base de própolis brasileira tipificada, ao uso dessas composições e de seus componentes ativos (isolados ou combinados) na redução da infecção de macrófagos infectados com Leishmania amazonensis, Leishmania braziliensis, Leishmania chagasi e Leishmania donovani e seu método de tratamento em animais e humanos, a metodologia para a obtenção dos extratos etanólicos utilizados no tratamento contra Leishmania e, finalmente, ao método de tratamento em humanos e animais

infectados com *Leishmania*. A presente invenção revela ser uma alternativa mais econômica e eficiente em relação aos medicamentos existentes no estado da técnica no tratamento da leishmaniose.

(71) Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (BR/SP)

(72) Selma Giorgio, Maria Cristina Marcucci Ribeiro, Diana Copi Ayres

(74) Maria Cristina Valim Lourenço Gomes



Figura 1. Controle:
Macrofago peritoneal
murino de camundongos
Balb/c infectado com
L. amazonensis (3:1).

(21) PI 0601864-5 (22) 27/01/2006

3.1

(51) G01N 23/22 (2007.10), G01N 23/225 (2007.10)

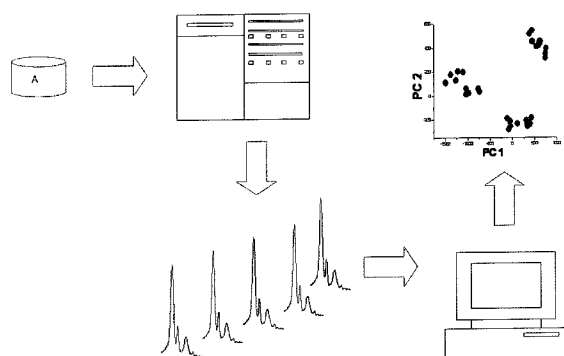
(54) MÉTODO DE CLASSIFICAÇÃO DE VEGETAIS POR ESPECTROMETRIA DE RAIOS-X

(57) MÉTODO DE CLASSIFICAÇÃO DE VEGETAIS POR ESPECTROMETRIA DE RAIOS-X compreende um método que consiste na classificação de folhas, sementes, flores e frutos, utilizando equipamentos convencionais de EDXRF, considerando, além da emissão de raios-X, a região de espalhamento da fonte de raios-X. As regiões dos espectros relativos à fluorescência somadas ao espalhamento de raios-X são tratados com programas de cálculos quimiométricos, com o método de análise de componentes principais; o método de análise proposto tem a grande vantagem de não ser destrutivo, não consumir reagente; a análise é rápida, e não sofre influência das impressões pessoais de analistas distintos.

(71) Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (BR/SP)

(72) Maria Izabel Maretti Silveira Bueno, Thais Levatti Alexandre

(74) Maria Cristina Valim Lourenço Gomes



(21) PI 0601865-3 (22) 13/02/2006

3.1

(51) A47B 3/06 (2007.10), A47B 47/00 (2007.10)

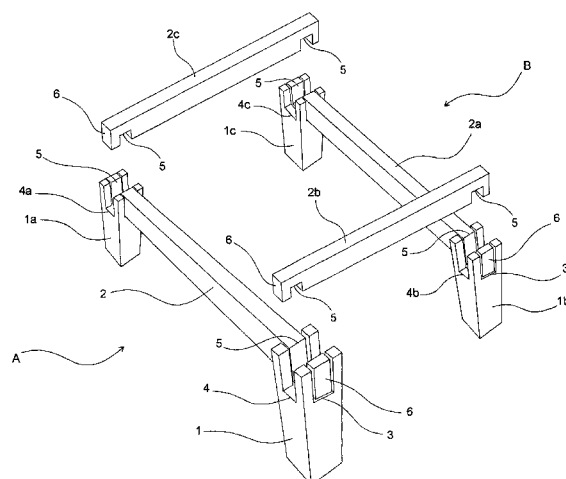
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA E SISTEMA DE ENCAIXE EM SUPORTES

(57) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA E SISTEMA DE ENCAIXE EM SUPORTES Tem por objetivo mudar o conceito tradicional dos suportes ou pés de cadeiras e mesas, através de um conjunto simples formado por bases e perfilados retangulares com recortes encaixáveis, cujo sistema de fixação e travamento se faz com total segurança, formando um suporte para sustentação de mesas, cadeiras, prateleiras, entre outros, de modo a torná-los mais funcionais e atraentes, evitando desgastes, já que, pela simplicidade de montagem é utilizada a própria estrutura do conjunto.

(71) Heitor dos Santos Coimbra (BR/SP), Renata Coimbra (BR/SP)

(72) Heitor dos Santos Coimbra, Renata Coimbra

(74) Somarca Assessoria Empresarial S/C Ltda



(21) PI 0601892-0 (22) 08/02/2006

3.1

(51) A01M 7/00 (2007.10)

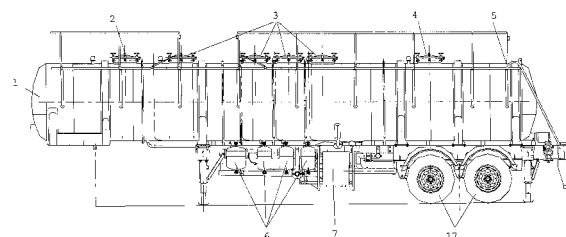
(54) DISPOSITIVO E SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE LÍQUIDOS ACOPLADOS A UM VEÍCULO

(57) DISPOSITIVO E SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE LÍQUIDO ACOPLADO A UM VEÍCULO. A presente invenção refere-se a um dispositivo para distribuição de líquidos, particularmente, para a aspersão de produtos para fertilização e defesa de áreas cultivadas e a um sistema de distribuição de líquidos, especificamente, um sistema para distribuição e aspersão de insumos a uma área cultivada.

(71) Randon S/A Implementos e Participações (BR/RS)

(72) Romeu Antonio Pedot, Alex Fabiano de Mattos

(74) Vieira de Mello Advogados



(21) PI 0601973-0 (22) 23/02/2006

3.1

(51) F42B 33/02 (2007.10)

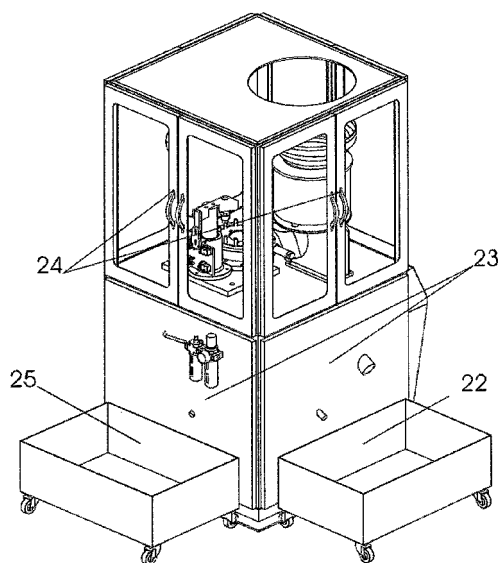
(54) EQUIPAMENTO PARA RECARGA DE CARTUCHOS, MÉTODO DE RECARGA E CARTUCHOS RECARREGADOS

(57) Equipamento para recarga de cartuchos, método de recarga e cartuchos recarregados. A presente invenção se refere a um equipamento para a recarga de cartuchos de armas de fogo, composto por quatro módulos que podem operar de forma conjunta ou separada. Mais especificamente, o equipamento compreende:- uma prensa calibradora, dotada de porta-ferramentas (5) com ferramenta calibradora (4) que calibra e remove a espoleta já deflagrada do estojo através do movimento do pistão porta-ferramentas (17), - uma turbina lavadora (113), composta por um núcleo giratório (107), que se movimenta em ângulos que variam de 90 a -90° graus para facilitar o processo de carregamento, lavagem e descarga dos estojos, que é acionado por dois pistões (111) de acionamento pneumático, dita turbina por sua vez se movimenta horizontalmente por meio de um pistão de acionamento único (112); uma prensa espoletadora para montagem da espoleta no estojo, com ejeção automática dos estojos defeituosos através de cilindros pneumáticos auxiliares de alta sensibilidade, dita prensa composta por um sistema aumentador de estojos (201), um disco giratório (208) e por um reservatório alimentador de espoletas (202);- uma prensa dosadora para montagem e embalagem dos cartuchos, com movimentos sincronizados vertical, circular e linear, dotada de cilindro principal (311) e comandada por meio do painel (305) provido de comandos para controle da dosagem de pólvora, da interrupção da opção de embalagem automática, dita prensa formada por duas bases, uma inferior (309) e uma superior (310), ligadas entre si por colunas de aço (311), sendo que estas são apoiadas sobre a mesa móvel (312), de forma cilíndrica e ligada ao cilindro principal fixado à estrutura inferior (301).

(71) Celestino Gonçalves Missa de Almeida (BR/PB)

(72) Celestino Gonçalves Missa de Almeida

(74) Advocacia Pietro Ariboni S/C



(21) PI 0602008-9 (22) 15/02/2006

3.1

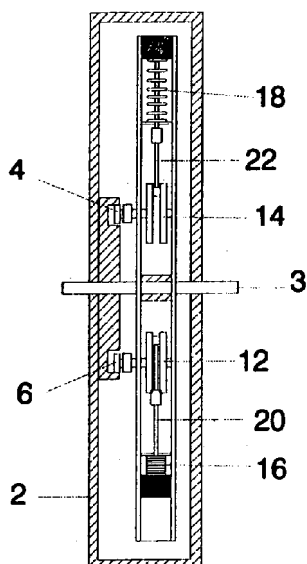
(51) H02K 57/00 (2007.10)

(54) DISPOSITIVO SÍNCRONO ROTATIVO SECCIONADO POR ALAVANCAS

(57) DISPOSITIVO SÍNCRONO ROTATIVO SECCIONADO POR ALAVANCAS. Patente de invenção para um dispositivo síncrono rotativo seccionado por alavancas que é compreendido por um cilindro excêntrico 1 fixo em uma base 2 transpassado por um eixo árvore 3 onde são disponibilizados os elementos 4, 5, 6 e 7 dispostos em cruz como alavancas inter-resistentes. Os ditos elementos 4, 5, 6 e 7 absorvem as informações a partir do atrito entre os rolamentos 8, 9, 10 e 11 introduzidos no cilindro excêntrico 1 onde são forçados a seguir a órbita excêntrica executando uma abertura sincronizada que multiplica a força pelo comprimento dos elementos 4, 5, 6 e 7 em um determinado ângulo. Caracterizado pelo fato de que em um giro de 360 graus são transmitidas informações constantes determinadas pela quantidade de elementos e seus respectivos ângulos direcionados para terceiros por meio mecânico via engrenagens, hidráulico ou por pólos magnéticos.

(71) Carlos Marcone Silva Rabelo (BR/MG), Luciano Sales Oliveira (BR/DF), Marília Gonzaga de Siqueira (BR/DF), Edson Soares Ferreira (BR/DF)

(72) Carlo Marcone Silva Rabelo, Luciano Sales Oliveira, Marília Gonzaga de Siqueira, Edson Soares Ferreira



(21) PI 0602009-7 (22) 17/02/2006

3.1

(51) C01G 33/00 (2007.10)

(54) OBTENÇÃO DE COMPOSTOS SOLÚVEIS DE NÍOBIO PARA A UTILIZAÇÃO EM PROCESSOS DE TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES METÁLICAS

(57) OBTENÇÃO DE COMPOSTOS SOLÚVEIS DE NÍOBIO PARA A UTILIZAÇÃO EM PROCESSOS DE TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES METÁLICAS. O processo de obtenção de composto de Níbio solúveis em banhos de fosfatização ou com banhos ou processos de tratamento de superfície, utilizando a fusão a 1200°C da mistura de uma parte (g, Kg ou Tn) de óxido de níbio e 5 partes (g, Kg ou Tn) de carbonatos ou hidróxidos de metais alcalinos. A adição de composto de Nb em formulação e banhos de tratamento de superfícies metálicas, aumentando a resistência à corrosão.

(71) Universidade Estadual do Centro Oeste-Unicentro (BR/PR)

(72) Paulo Rogério Pinto Rodrigues, Everson do Prado Banczek, Isolda Costa

(21) PI 0602010-0 (22) 17/02/2006

3.1

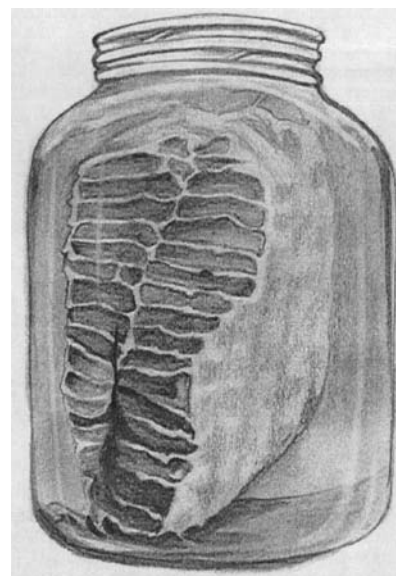
(51) A01K 47/02 (2007.10)

(54) PROCESSO DE OBTENÇÃO DE FAVOS DE MEL 'IN NATURA' EM FRASCO DE VIDRO

(57) PROCESSO DE OBTENÇÃO DE FAVOS DE MEL "IN NATURA" EM FRASCO DE VIDRO. O processo de obtenção de favos de mel "in natura" em frascos de vidro, consiste na obtenção de favos de mel diretamente no interior do frasco de vidro, de diferentes tamanhos e volumes. Esta técnica inovadora pode ser aplicada em todo campo produtivo apícola, proporcionando uma nova técnica de produção neste ramo de atividade, já que a criação do favo de mel é feito de forma natural pelas abelhas dentro do frasco de vidro, evitando o contato humano direto com o produto final.

(71) Universidade Estadual do Centro Oeste-Unicentro (BR/PR)

(72) Paulo Rogério Pinto Rodrigues



(21) PI 0602208-1 (22) 19/01/2006

3.1

(51) A23L 2/38 (2007.10), A23L 1/10 (2007.10), A23L 2/52 (2007.10)

(54) BEBIDA NUTRITIVA DE ARROZ

(57) BEBIDA NUTRITIVA DE ARROZ. A presente invenção introduz uma nova alternativa para a produção de bebida não alcoólica, com a vantagem de ser de origem vegetal, quando a maioria das bebidas fermentadas nutritivas são obtidas a partir do leite. O produto desenvolvido é uma importante opção para o consumo fácil dos constituintes nutricionais do arroz enriquecidos com os demais ingredientes protéicos, vitamínicos e minerais das fórmulas. O produto é obtido de forma natural, através de processo biotecnológico, podendo apresentar-se na versão normal e "bran", rico em fibras, adicionado de ingredientes para atingir o gosto dos consumidores.

(71) Edna Regina Amante (BR/SC), Pedro Gabriel Huaman Mendieta (BR/SC)

(72) Edna Regina Amante, Pedro Gabriel Huaman Mendieta

(21) PI 0602209-0 (22) 09/02/2006

3.1

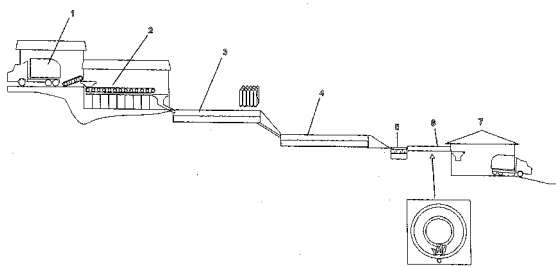
(51) C05F 9/00 (2007.10)

(54) PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO SIMULTÂNEA DO COMPOSTO ORGÂNICO EM GÁS METANO E FERTILIZANTE

(57) PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO SIMULTÂNEA DO COMPOSTO ORGÂNICO EM GÁS METANO E FERTILIZANTE. Processo de produção simultânea de gás e fertilizante a partir de composto orgânico oriundo da reciclagem do lixo urbano (doméstico e comercial). Desenvolvido através das etapas sendo: aerações, biodigestão, coagem, secagem e purificação do gás. Após recepção do lixo (1), descarregado em esteira receptora (2), a etapa da aeração (3). Em seguida inicia-se a biodigestão (4), com uso em tanque tipo batelada na ausência de oxigênio (sistema anaeróbico) onde o composto orgânico se transforma em gás metano e fertilizante. A parte oriunda dos biodigestores (pasta escura) passa por processo de coagem (5) em que a massa resultante passa por processo de aquecimento e secagem (6) para eliminação da umidade e finalmente a purificação do gás (7), que se dá através do procedimento em que o gás metano coletado nos tanques de biodigestão.

(71) Antonio de Almeida Passos (BR/MG)

(72) Antonio de Almeida Passos



(21) PI 0602210-3 (22) 13/02/2006

(51) A47B 96/00 (2007.10)

(54) SISTEMA DE PASSA-FIO APLICADO EM MOBILIÁRIO

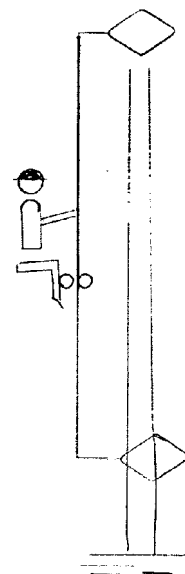
(57) SISTEMA DE PASSA-FIO APLICADO EM MOBILIÁRIO, particularmente referindo-se ao sistema que permite deslocar fios por cima de uma mesa de um móvel e passá-los da parte de cima para a parte de baixo, sem a necessidade de que sejam feitos orifícios no tampo dessa mesa para a passagem desses fios. O sistema tem especial aplicação em móveis para a informática, escrivaninhas, mesas e móveis de escritório, onde a grande maioria dos equipamentos de informática usam fios de ligação entre as diversas unidades eletrônicas. Compreendendo a utilização do tampo superior de uma mesa ou móvel similar, dividido em uma parte maior 1 e uma parte menor 2 que são separadas entre si por uma determinada distância 3, formando uma grande fenda que percorre toda a extensão do móvel onde será aplicado o sistema, de tal modo que os fios 4 de qualquer equipamento eletroeletrônico colocada sobre a mesa 5, tenha os seus fios passados pela referida fenda para a parte de baixo da mesa 5.

(71) Marcos Lazzaroto (BR/RS)

(72) Tobias Bertussi

(74) Norberto Pardelhas de Barcellos

3.1



(21) PI 0602212-0 (22) 22/02/2006

(51) A23L 1/325 (2007.10)

(54) PRODUTO ALIMENTÍCIO A BASE DE FRUTOS DO MAR

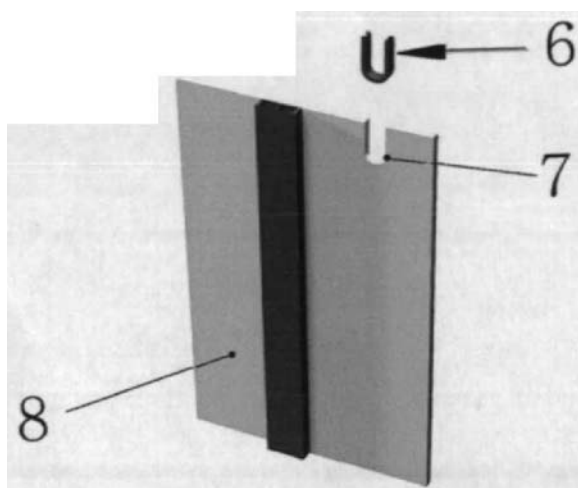
(57) PRODUTO ALIMENTÍCIO A BASE DE FRUTOS DO MAR constituído pela mistura de filé de camarão, filé de lagosta, carne de bacalhau ou carne de caranguejo com quantidades adequadas de espessante, ligante, sal, azeite de oliva, cebola e tomate.

(71) Jeová Cadête Gomes (BR/PE)

(72) Jeová Cadête Gomes

(74) Ana Paula Pereira Leite

3.1



(21) PI 0602211-1 (22) 17/02/2006

(51) E06C 1/56 (2007.10)

(54) ESCADA SEM DEGRAUS

(57) ESCADA SEM DEGRAUS, constituída por duas partes principais: 1ª) Elemento de ligação = Estrutura resistente simples ou composta (pode assumir vários perfis ou ser apenas uma corda ou similar) facultado ser modular ou extensível, 2ª) Elemento móvel (deslizante ou rotativo) acionado humanamente ou eletricamente com ou sem reserva de energia. O funcionamento do modelo mais simples consiste através de uma vara de manobra, prender o sistema de abraçamento a um poste ou similar com corda (ligação) descendente que proporciona um içamento através do bobinamento em carretel tracionador (elemento móvel) que fará a alteração de nível de pessoa ou carga (é aconselhável mais uma corda de segurança, além da utilização de fonte elétrica ou bateria incluindo recuperação de energia), a (figura 1) pode exemplificar o mecanismo. No modelo deslizante (figura 2), temos dois patamares móveis instalados: um de cada lado do elemento de ligação, o patamar (apoio do pé) quando levantado libera a movimentação e quando calcado trava o movimento, o que permite subir e descer da escada acompanhada simultaneamente do agarre das mãos onde deve existir um meio frenante e ponto de engate de cinto de segurança e/ou acessórios como porta objetos. O invento destaca o projeto conceitual como diferencial por não necessitar de diversos degraus como nas escadas tradicionais.

(71) Flavio Renato Visnievski (BR/PR)

(72) Flavio Renato Visnievski

3.1

(21) PI 0602513-7 (22) 06/02/2006

(51) B08B 15/00 (2007.10)

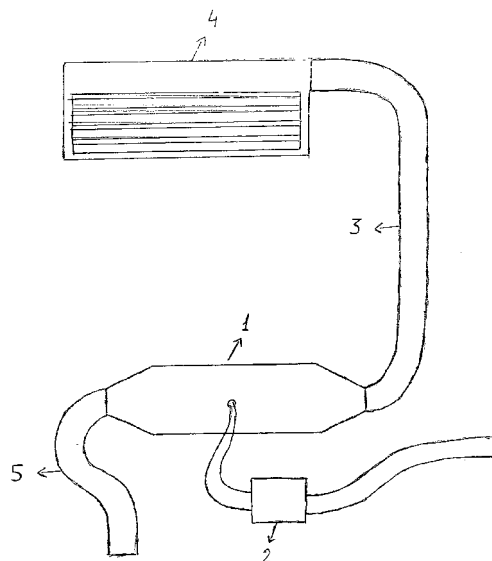
(54) RENOVADOR DE AR AMBIENTE PARA VEÍCULOS

(57) RENOVADOR DE AR AMBIENTE PARA VEÍCULOS. Patente de equipamento de renovação de ar ambiente para veículos é compreendido por um micro exaustor (1), em linha com uma carcaça de 3 polegadas com capacidade de exaustão de 6,7 m3 por minuto acionado por um temporizador (2) de 0 a 15 minutos de ação programável. Tendo o micro exaustor (1) acoplado em si uma tubulação de sucção (3) na qual a mesma é acoplada a uma caixa de captação (4) adaptada ao forro interno do teto do veículo em uma posição centralizada e mais precisamente na parte traseira do interior do veículo, uma segunda tubulação, a tubulação de descarga (5) tendo como função conduzir para fora do ambiente o ar captado pelo sistema liberando assim o espaço para a entrada e concentração do ar limpo captado pelo sistema de ventilação forçada do veículo.

(71) Railan Rodrigues (BR/SP)

(72) Railan Rodrigues

3.1



(21) PI 0602557-9 (22) 08/02/2006

(51) B63B 35/79 (2007.10)

(54) PRANCHA MOTORIZADA PARA LOCOMOÇÃO AÉREA

(57) PRANCHA MOTORIZADA PARA LOCOMOÇÃO AÉREA para vão individual, compreendendo um sistema mecânico capaz de deslocamento aéreo propulso por motor frontal, contando com comando de aceleração manual que regula a velocidade do dispositivo, sendo que o usuário pode ficar sobre o referido dispositivo preso a ele por intermédio de alças para os pés, de tal modo que possa se deslocar aereamente empregando o movimento do próprio corpo para comandar a subida, descida e deslocamentos laterais do dito dispositivo.

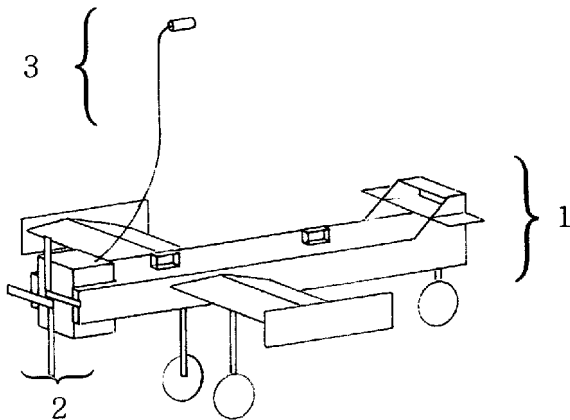
3.1

Compreende um dispositivo de voo onde o piloto permanecer fora da estrutura do aeródino e na posição vertical (em pé e de frente para uma das laterais) para guiá-lo, sendo referido aparelho composto pela estrutura (1) adequadamente construída para suportar o peso de um usuário, contendo um grupo moto-propulsor (2) e sistema de controle (3) que possibilita aumentar ou diminuir a velocidade do aparelho, onde a estrutura é formada pela prancha propriamente dita correspondendo a fuselagem (4), as asas (5) dispostas de modo a possibilitar o voo do aeródino, conjunto de cauda (deriva e estabilizadores horizontais) (8), contando com um trem de pouso (7) que se projeta da parte inferior da prancha 4 e permitindo a decolagem e aterrissagem em terra, berço do motor (8) adequadamente instalado na parte frontal da prancha 4 e alças de pé (9) que estão posicionadas na parte superior da prancha.

(71) Rogerio Samuel de Moura Martins (BR/RS)

(72) Rogerio Samuel de Moura Martins

(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. Ltda



(21) PI 0602558-7 (22) 09/02/2006

3.1

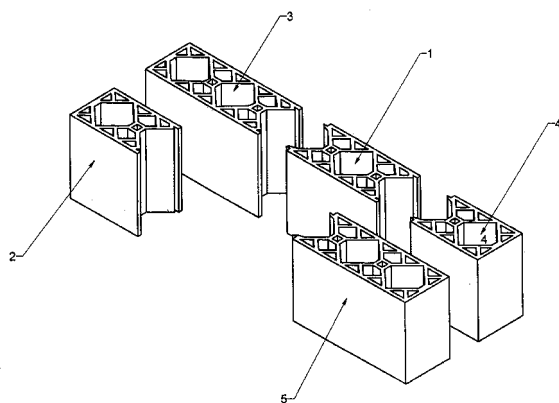
(51) E04C 1/00 (2007.10)

(54) BLOCO CERÂMICO

(57) BLOCO CERÂMICO. Refere-se a um bloco cerâmico, que é um módulo ou componente estrutural com campo de aplicação na construção civil; é constituído por um conjunto de cinco blocos, um principal e quatro de acabamento ou ramificação (Figura 1), que se encaixam permitindo um processo intercalar de montagem por sobreposição e justaposição dos blocos (Figura 7), e pelo fato da facilidade de montagem das paredes (Figura 2), devido ao encaixe macho (2) e fêmea (3) e a estrutura interna das peças (1), que permite uma verticalização com precisão pela montagem por sobreposição com justaposição, o que reduz as correções comuns no assentamento e agiliza a obra e as instalações de redes elétrica e hidráulica.

(71) Jader Xavier Palma (BR/RS)

(72) Jader Xavier Palma



(21) PI 0602595-1 (22) 17/02/2006

3.1

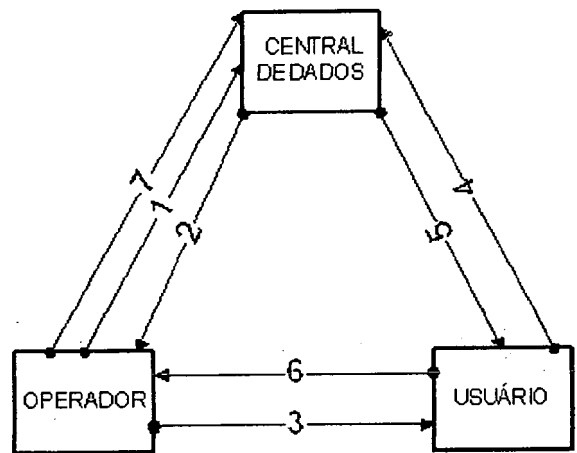
(51) H04L 9/32 (2007.10), H04Q 7/22 (2007.10)

(54) SISTEMA E MÉTODO DE OPERAÇÕES DE DADOS POR MEIO DE TRANSMISSÃO SEM FIO

(57) SISTEMA E MÉTODO DE OPERAÇÕES DE DADOS POR MEIO DE TRANSMISSÃO SEM FIO. A presente invenção refere-se a um sistema e a um método de solicitação, autenticação, validação, operação e transmissão de dados através de um meio de transmissão sem fio em que o solicitante procede a uma solicitação de serviço perante um segundo solicitante; o segundo solicitante envia uma requisição de autenticação e validação de dados de usuário para uma central remota e em caso afirmativo, a central remota executa o serviço solicitado, e transmite as informações para o segundo solicitante.

(71) Mario Roberto Ginglass (BR/RJ)

(72) Mario Roberto Ginglass



(21) PI 0602596-0 (22) 10/02/2006

3.1

(51) B60P 1/00 (2007.10)

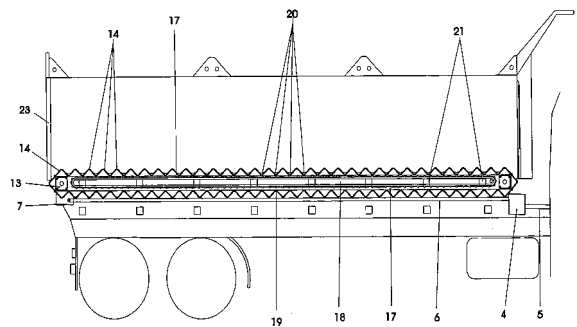
(54) VEÍCULO TRANSPORTADOR CAÇAMBA COM ASSOALHO MÓVEL PARA DESCARGA

(57) VEÍCULO TRANSPORTADOR CAÇAMBA COM ASSOALHO MÓVEL PARA DESCARGA, a presente patente de invenção refere-se a um veículo de carga com o fundo tipo esteira rolante movida pela força do próprio motor do caminhão (3) não necessitando de outro equipamento ou força motriz para seu funcionamento, também não é necessário bascular a carroceria para que seja descarregado o material. Dotada de tampa com acionamento automático e esteira rolante por cardans e caixas retidora.

(71) Simone Matiazzi (BR/SC), Dilmar Matiazzi (BR/SC)

(72) Dilmar Matiazzi, Simone Matiazzi

(74) Everton Luis Rossin



(21) PI 0602712-1 (22) 25/01/2006

3.1

(51) B27N 1/02 (2007.10)

(54) PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE ESPUMAS POLIURETÂNICAS REFORÇADAS COM FIBRA DE COCO E PRODUTOS ASSOCIADOS

(57) Processo de preparação de espumas poliuretânicas reforçadas com fibra de coco e produtos associados foram preparadas contendo o material vegetal - fibras de coco - que é um rejeito industrial e urbano. O processo de obtenção não prejudica a estrutura celular da espuma sem a carga, melhorando a resistência à compressão das mesmas, o que é útil para suas aplicações na indústria automotiva, moveleira, de construção e de embalagem, entre outras. O teor do material vegetal das espumas resultantes age também como um retardante de chama em comparação com o material virgem. O processo emprega fibras de coco na faixa de 1-50% não limitante em massa de poliuretano modificadas quimicamente, processadas mecanicamente e selecionadas. A espuma aditivada com fibra de coco é obtida usando um diisocianato, preferencialmente difenilmetano diisocianato (MDI) com um índice de isocianato controlado, um poliuretano e tendo como agente de expansão a água.

(71) UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (BR/MG)

(72) Glaucia Goulart Silva, Denilson Arlindo de Souza, José Caetano Machado

(21) PI 0602713-0 (22) 31/01/2006

3.1

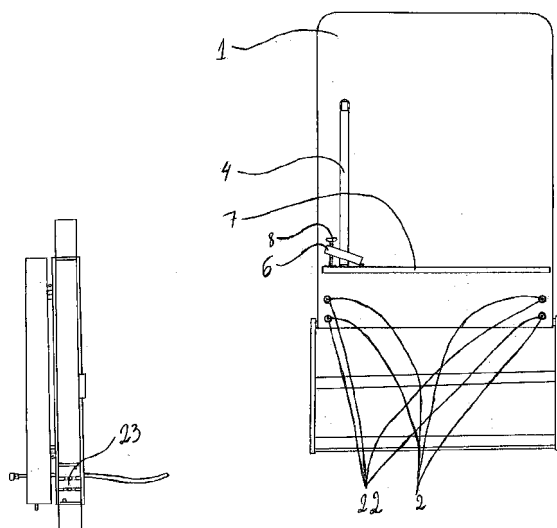
(51) A47B 23/00 (2007.10)

(54) LEVANTADOR DE MÓDULO

(57) LEVANTADOR DE MÓDULO. Patente de invenção para o levantador de módulo que é compreendido por uma tábua 1 fig.(1), onde anexa-se uma barra 4 fig.(1) na posição vertical, por onde corre uma peça 6 fig.(1) dotada de um dispositivo de ajuste da inclinação do suporte 7 fig.(6). Após a tábua 1 fig.(2) existem duas peças 19 fig.(2) com a função de ligá-la à base 10 fig.(2), que tem como finalidade sustentar as demais partes do aparelho. Compreendido ainda por uma barra-de-fixação 12 fig.(3), que fixa-se a tábua 1 fig.(3), que estará numa posição inclinada quase na vertical, por meio das duas presilhas 14 fig.(3) podendo esta barra-de-fixação 12 fig.(3) ser colocada no compartimento duplo 11 fig.(2), caso queira-se guardar o aparelho desmontado. Este aparelho foi feito especificamente, para a leitura do módulo. Sua altura é 525mm, e sua base mede 438mm por 348mm.

(71) Daniel dos Santos Araújo (BR/BA)

(72) Daniel dos Santos Araújo



(21) PI 0602714-8 (22) 10/02/2006

3.1

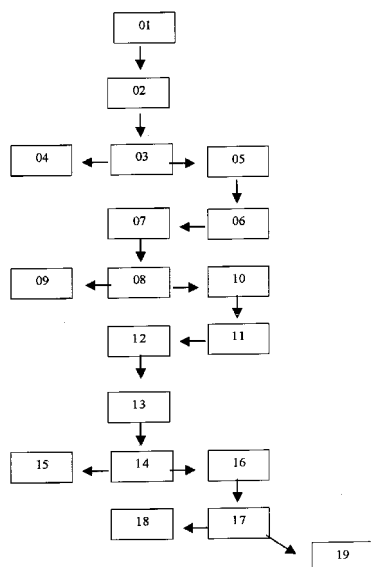
(51) C11B 1/04 (2007.10), C11B 1/10 (2007.10)

(54) SISTEMA DE EXTRAÇÃO DE ÓLEO DE ABACATE NATURAL

(57) O SISTEMA DE EXTRAÇÃO DE ÓLEO DE ABACATE NATURAL é um método de extração mecânica do óleo de abacate natural através do aquecimento, da vibração e da centrifugação, resultando num óleo de abacate natural com qualidade alimentícia, cosmética, medicinal e veterinária, o produto preserva ao máximo a natureza dos compostos químicos e físicos. Através da extração do óleo de abacate natural, sem o uso de aditivos químicos, obtém-se o óleo de abacate natural isento de toxidade.

(71) Larri Paulo Kist (BR/RS), Valdir Althaus (BR/RS)

(72) Larri Paulo Kist, Valdir Althaus



(21) PI 0603213-3 (22) 01/02/2006

3.1

(51) C23C 4/10 (2007.10)

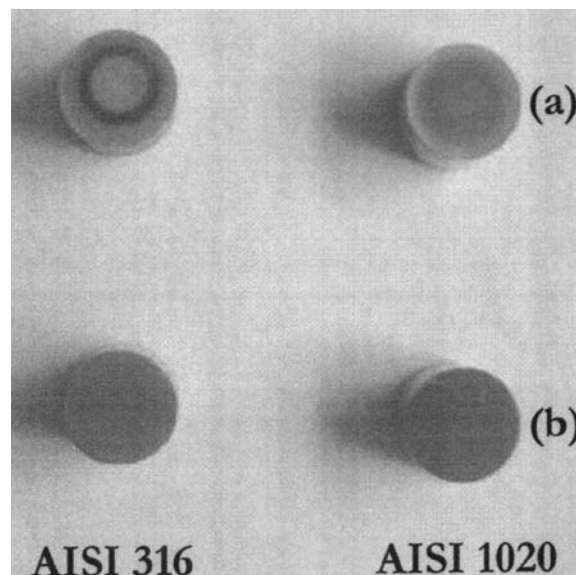
(54) NITRETAÇÃO A PLASMA EM GAIOLA IONIZANTE

(57) NITRETAÇÃO A PLASMA EM GAIOLA IONIZANTE. Processo de nitretação de materiais a plasma em gaiola ionizante, utilizando uma fonte de tensão cc ou pulsada, cujas peças a serem tratadas são mantidas em potencial flutuante em uma câmara de vácuo, envolvidas por uma tela de metal, na qual é aplicada uma diferença de potencial, onde o calor necessário ao processo é fornecido pela radiação proveniente da gaiola e os gases utilizados são forçados a passar na região da tela, conduzindo as espécies do plasma até a superfície das peças.

(71) Clodomiro Alves Jr. (BR/RN)

(72) Clodomiro Alves Jr., Francisco Odolberto de Araújo, Roberto Silva de Souza, Rômulo Ribeiro Magalhães de Souza, Kleber José Barros Ribeiro

(74) Clodomiro Alves Jr.



(21) PI 0603278-8 (22) 26/01/2006

3.1

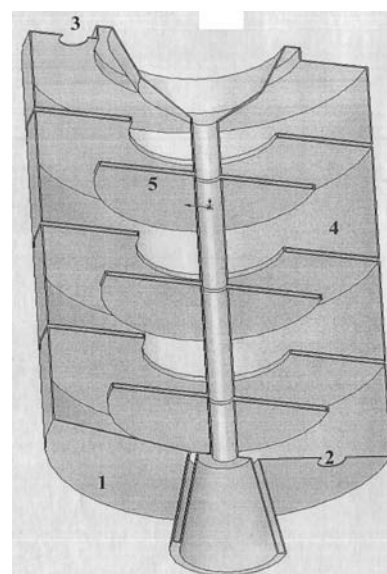
(51) B29C 47/20 (2007.10), B29D 23/00 (2007.10), B29C 47/90 (2007.10)

(54) MÉTODO DE FABRICAÇÃO DE PERFIL CILÍNDRICO DE PLÁSTICO RECICLADO REFORÇADO COM FIBRAS NATURAIS POR UM PROCESSO DE EXTRUSÃO CONTÍNUA

(57) MÉTODO DE FABRICAÇÃO DE PERFIL CILÍNDRICO DE PLÁSTICO RECICLADO REFORÇADO COM FIBRAS NATURAIS POR UM PROCESSO DE EXTRUSÃO CONTÍNUA. Patente de Invenção para um molde de extrusão de alta produção 1 composto de câmaras de resfriamento 4 abastecidas com fluido refrigerante constantemente renovado pelos orifícios de entrada 3 e saída 2, onde a característica principal é a presença de canais de microlubrificação responsáveis pelo fato de evitar a aderência do plástico quente ao canal de extrusão.

(71) Marcio Roberto da Silva (BR/SP)

(72) Marcio Roberto da Silva



(21) PI 0603279-6 (22) 16/02/2006

3.1

(51) B65D 41/34 (2007.10)

(54) TAMPA INVOLÁVEL PARA USO EM VASILHAMES COM BICOS ROSQUEÁVEIS

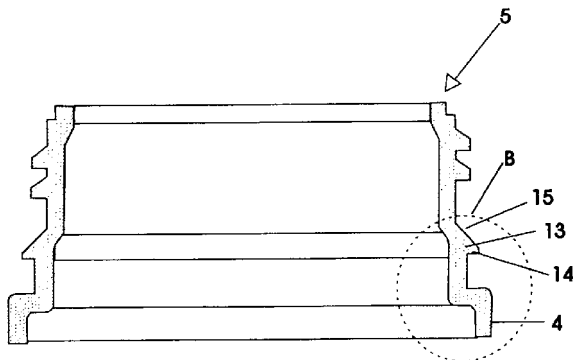
(57) TAMPA INVOLÁVEL PARA USO EM VASILHAMES COM BICOS ROSQUEÁVEIS A presente Invenção refere-se a Tampa Involável (1) destinada a vasilhames (4) cujos bicos (5) precisam de tampa (1) da ordem de 50mm de diâmetro, inclusive maiores ou menores. A tampa (1) possui corpo principal (2) para prendê-la quando rosqueamento/desrosqueamento, e um corpo complementar inferior que utiliza lacre de segurança (3) unido à borda inferior (6) do corpo superior da tampa (1) por meio de uma sucessão de pontes de união (7). A face interior do lacre (3) inclui inúmeros dentes de travamento (10) da tampa (1) por debaixo de uma moldura anelar contínua conformada no bico (5) do vasilhame (4). O lacre (3) compreende uma zona anular superior de alta resistência a flexão, uma zona anular intermediária de baixa resistência e uma zona anular inferior de alta resistência a flexão e onde estão conformados os dentes de travamento (10). A zona anular superior possui configuração transversal de maior espessura em relação a zona anular intermediária e uma combinação das zonas anular superior e anular inferior de alta resistência com a zona anular intermediária de baixa resistência a flexão, permite que os dentes de travamento (10) girem para cima e para fora e se friccionem sobre a moldura anular do bico (5) do vasilhame (4) provocando a expansão perimetral da zona

intermediária durante o enroscamento da tampa (1) e ao mesmo tempo, os dentes (10) ficam firmemente retidos por baixo de dita moldura do bico (5) do vasilhame (4) durante o desenroscamento da tampa (1).

(71) Hector Ricardo Nader (AR) , Maria Celina Iribarne (AR)

(72) Héctor Ricardo Nader, Maria Celina Iribarne

(74) Mil Assessoria Empresarial Ltda



(21) PI 0603280-0 (22) 26/01/2006

3.1

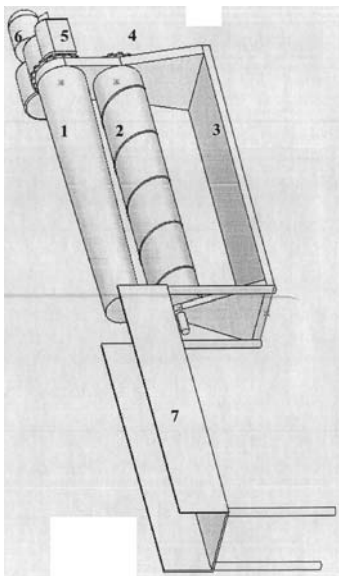
(51) B29C 47/66 (2007.10), B29D 23/00 (2007.10)

(54) MÉTODO DE FABRICAÇÃO DE PERFIL TUBULAR DE PLÁSTICO RECICLADO REFORÇADO COM FIBRAS NATURAIS POR UM PROCESSO DE CALANDRAGEM CONTÍNUA

(57) MÉTODO DE FABRICAÇÃO DE PERFIL TUBULAR DE PLÁSTICO RECICLADO REFORÇADO COM FIBRAS NATURAIS POR UM PROCESSO DE CALANDRAGEM CONTÍNUA. Patente de Invenção para um dispositivo conformador de perfis cilíndricos de utilização geral, confeccionados com plásticos reciclados reforçados com fibras naturais, o qual tem por características o cilindro superior 1 cônico e resfriado internamente e o cilindro inferior 2 cilíndrico, resfriado internamente e dotado de ranhura para fechamento e impulsão do perfil formado, apoiados em uma base 3 fixa, onde tais cilindros são movimentados por um conjunto motor 6 e redutor 5.

(71) Marcio Roberto da Silva (BR/SP)

(72) Marcio Roberto da Silva



(21) PI 0603289-3 (22) 17/01/2006

3.1

(51) B41J 2/175 (2007.10)

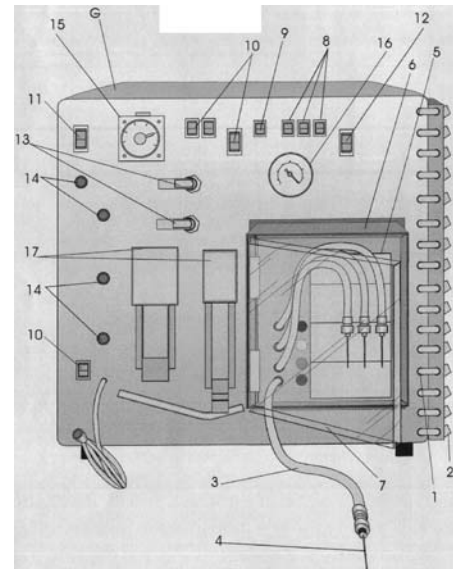
(54) EQUIPAMENTO AUTOMÁTICO PARA SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE CARTUCHOS DE TINTA, EM AMBIENTE A VÁCUO

(57) EQUIPAMENTO AUTOMÁTICO PARA SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE CARTUCHOS DE TINTA, EM AMBIENTE A VÁCUO, formado a partir de um gabinete (G) funcionando através de um sistema onde introduz-se inicialmente, no cartucho (C), cada uma de três agulhas (4) alojadas no interior de uma câmara de vácuo (6), identificadas com as respectivas cores primárias no caso de cartucho colorido, ou, no caso de cartucho preto, apenas uma das agulhas (4), colocando-se em seguida, o cartucho (C) com as agulhas (4) no interior de uma câmara de vácuo (6), tendo sua porta (7) fechada, seguindo-se um efeito do vácuo provocado por uma bomba de vácuo (B), para o enchimento automático do cartucho (C), sendo que, ao atingir-se a depressão estabelecida são acionadas bombas peristálticas (P), as quais injetam a tinta, retirada de respectivos reservatórios (R), provocando o enchimento, delimitado por temporizador (T), findando-se, assim, o processo de enchimento ou reabastecimento do cartucho de tinta - seja colorido ou preto.

(71) TB Acessórios do Brasil Ltda (BR/SP)

(72) JOÃO CARLOS BIANCHI COSTA

(74) Amâncio da Conceição Machado



(21) PI 0603485-3 (22) 01/02/2006

3.1

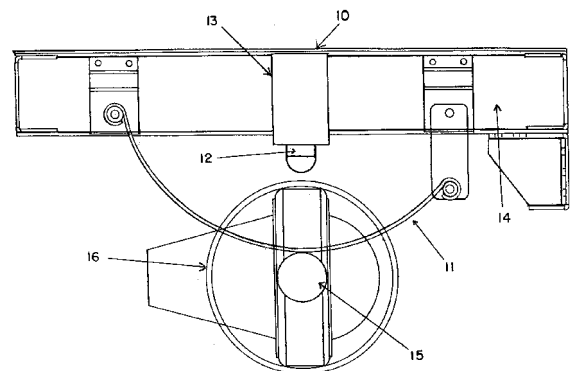
(51) B60G 17/015 (2007.10)

(54) SISTEMA INTEGRADO UTILIZADO EM VEÍCULO PARA USO AGRÍCOLA E DE ESTRADA

(57) SISTEMA INTEGRADO UTILIZADO EM VEÍCULO PARA USO AGRÍCOLA E DE ESTRADA. A presente invenção se refere a um sistema integrado para veículo misto para uso agrícola e de estrada, composto por um dispositivo de bloqueio da suspensão (10), constituído essencialmente por um eixo roscado (12) que pode ser movimentado por meio de uma manivela (17), ou de um dispositivo elétrico (20), ou adicionalmente por meio de um dispositivo hidráulico ou pneumático (40), gradualmente até travar completamente a mola (11), permitindo ao veículo misto o transitar no campo ou em vias rodoviárias em condições adequadas, um sistema de frenagem independente (30) das rodas traseiras, dotado de um pistão direcional (32) acionado pela alavanca de controle (36), permitindo a seleção da(s) roda(s) a ser(em) freiada(s) e uma caixa de redução (20) para o sistema de transmissão dotada de um seletor de marchas (21) constituído por um disco (21a) dotado de pinos protuberantes (22) que se acoplam aos furos (22) das engrenagens (23) e (23a).

(71) Universidade Federal de Minas Gerais (BR/MG)

(72) Ramon Molina Valle, Vivien Ferrari



(21) PI 0603487-0 (22) 15/02/2006

3.1

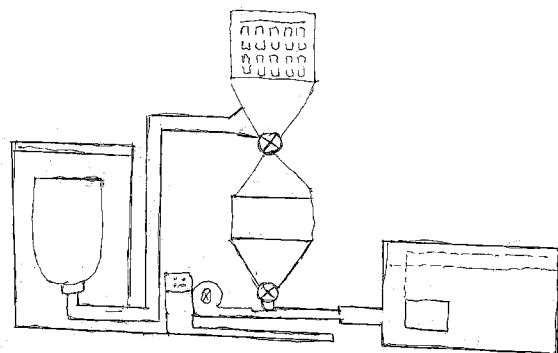
(51) F23D 1/00 (2007.10)

(54) QUEIMADOR DE COMBUSTÍVEL SÓLIDO EM PÓ

(57) QUEIMADOR DE COMBUSTÍVEL SÓLIDO EM PÓ. A presente invenção que em apenas um conjunto conjuga as funções de queimar combustível sólido em pó proporcionando assim uma mistura de ar combustível podendo chegar a 1200C° em regime de trabalho, havendo economia e menos emissão de partículas após a queima. O dito queimador é constituído por big bag (2) tubo transportador (3) litro (4) succionando combustível sólido em pó a válvula (5) transfere para silo(6) de armazenagem sensores de níveis máximo (7) e mínimo (8) evita a falta de combustível, válvula (09) controla vazão do combustível. O ventilador (10) com bico (11) oxigena combustível enviando-no para tubo (12) que na saída se mistura ar e combustível para combustor (13) transporta combustível para câmara de explosão (14), todo o processo é comandado por um painel eletrônico (15)

(71) Reny Valdemar Tavares (BR/MG)

(72) Reny Valdemar Tavares



(21) PI 0603508-6 (22) 25/01/2006

3.1

(51) A61B 5/0402 (2007.10), G08C 17/02 (2007.10)

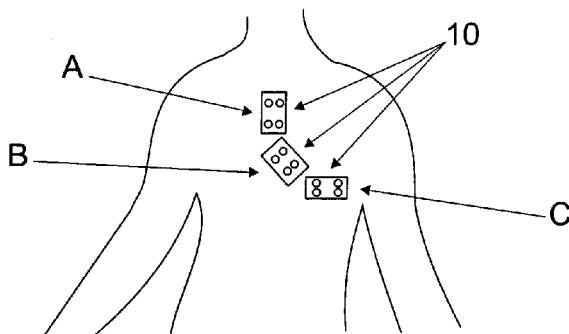
(54) APARELHO DE CAPTAÇÃO E PROCESSAMENTO DE SINAIS ELÉTRICOS CARDÍACOS E MÉTODO DE CAPTAÇÃO E PROCESSAMENTO REMOTO DE SINAIS ELÉTRICOS CARDÍACOS

(57) APARELHO DE CAPTAÇÃO E PROCESSAMENTO DE SINAIS ELÉTRICOS CARDÍACOS E MÉTODO DE CAPTAÇÃO E PROCESSAMENTO REMOTO DE SINAIS ELÉTRICOS CARDÍACOS. A presente invenção refere-se a um aparelho (10) de captação e processamento de sinais elétricos cardíacos, o aparelho (10) compreendendo uma pluralidade de eletrodos de captação de sinais elétricos (20a, 20b, 20c, 20d, 20e) associados a um circuito eletrônico de processamento (30), os eletrodos de captação de sinais elétricos (20a, 20b, 20c, 20d, 20e) sendo dispostos em um corpo principal (11) consecutivamente e de acordo com uma determinada sequência de captação de sinais elétricos; o corpo principal (11) sendo associável a superfícies corpóreas de porções frontais de membros anteriores de usuários e ao menos um eletrodo de captação de sinais elétricos (20a, 20b, 20c, 20d, 20e) é contatável digitalmente; e os ditos sinais elétricos captados do coração sendo transmitidos e processados pelo circuito eletrônico de processamento (30) disposto no corpo principal (11), de modo que os sinais elétricos são seletivamente transformados em derivações bipolares, unipolares e unipolares precordiais de ECG. É descrito, ainda, um método de captação e processamento remoto de sinais elétricos cardíacos por meio de um aparelho (10) de captação e processamento de sinais elétricos provenientes do coração, o dito aparelho (10) compreendendo uma pluralidade de eletrodos de captação de sinais elétricos (20a, 20b, 20c, 20d, 20e) associados a um circuito eletrônico de processamento (30), o método compreendendo as etapas de: A) Posicionamento do aparelho (10) associado a uma superfície corpórea de uma porção frontal de membro anterior de um usuário de modo que um primeiro eletrodo de captação de sinais elétricos (20a), disposto em um corpo principal (11) do aparelho (10) fique direcionado a uma perna esquerda do usuário e posicionamento de um primeiro dedo do usuário sobre um terceiro eletrodo de captação de sinais elétricos (20c) e de um segundo dedo do usuário sobre um quarto eletrodo de captação de sinais elétricos (20d), os ditos primeiro e segundo dedos sendo provenientes de mãos distintas do usuário; Captação dos sinais elétricos provenientes do coração do usuário e transmissão destes sinais ao circuito eletrônico de processamento (30); Processamento dos sinais elétricos captados pelos eletrodos de captação de sinais elétricos (20a, 20b, 20c, 20d, 20e) e transformação seletiva destes sinais elétricos em derivações bipolares, unipolares ou unipolares precordiais de ECG; e Transmissão das derivações bipolares, unipolares ou unipolares precordiais de ECG a pelo menos uma central de processamento (40).

(71) Fabiana Salles Maruccio (BR/SP)

(72) Fabiana Salles Maruccio

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0603509-4 (22) 02/02/2006

3.1

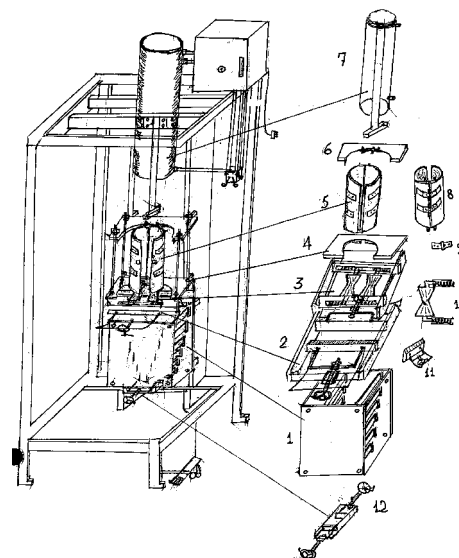
(51) B27B 33/00 (2007.10)

(54) MÁQUINA DE FATAR TORAS PARA FORMAR PRANCHINHAS

(57) MÁQUINA DE FATAR TORAS PARA FORMAR PRANCHINHAS. A máquina de fiação de toras consiste num conjunto de pares de lâminas afiadas e distanciadas a critério do fabricante, especialmente dimensionadas para trabalhar a princípio com madeira verde, então a tora devidamente centralizada, é empurrada por um pistão hidráulico, cortando em pranchinhas finas que serão usadas na fabricação de caixas diversas, este corte não deixa resíduos como cavacos ou pó, pois a madeira é cisalhada e não serrada como nos processos tradicionais. Este invento economizará madeira, diminuirá acidentes com serras, diminuirá poluição sonora e ambiental.

(71) Protaze Magevski (BR/ES)

(72) Protaze Magevski



(21) PI 0603931-6 (22) 24/01/2006

3.1

(51) A61M 5/142 (2007.10), A61M 5/172 (2007.10)

(54) BOMBA DE INFUSÃO DE BAIXO CUSTO

(57) A patente diz respeito à bomba de infusão de baixo custo, equipamento eletromédico utilizado na terapia intravenosa, que utiliza um microcontrolador como CPU (Unidade Central de Processamento) para controlar e monitorar o equipamento. Através do teclado o usuário entra com o volume e a vazão, parâmetros que o microcontrolador utiliza para determinar a velocidade de infusão. Através do sensor de gotas o microcontrolador verifica se a velocidade de infusão está compatível com a calculada e atua na velocidade do motor de passo se necessário. Através do sensor de bolha de ar o microcontrolador verifica se há bolha de ar na infusão. Através do painel, o usuário pode verificar se o equipamento está em perfeito funcionamento, quantas gotas estão sendo infundidas por minuto, e qual o tempo previsto para o término da infusão. Através dos sensores, o equipamento verifica se há qualquer anormalidade com a infusão, interrompendo-a quando o recipiente de infusão esvaziar-se, quando entrar ar na infusão, e também, quando a velocidade de infusão, inserida pelo usuário, não for atingida. Quando acontecer qualquer anormalidade na infusão, o microcontrolador interrompe a infusão, acionando o alarme, para que o usuário possa ser avisado, indicando no painel o que está acontecendo com a infusão. Existe ainda um circuito de fonte (127/220 Vca para 12/05 Vcc) que alimenta todo o equipamento.

(71) Sebastião Wagner Arêdes (BR/SP), Luis Felipe de Faria Pereira Wiltgen Barbosa (BR/SP)

(72) Sebastião Wagner Arêdes

(21) PI 0604094-2 (22) 10/02/2006

3.1

(51) B09C 1/02 (2007.10)

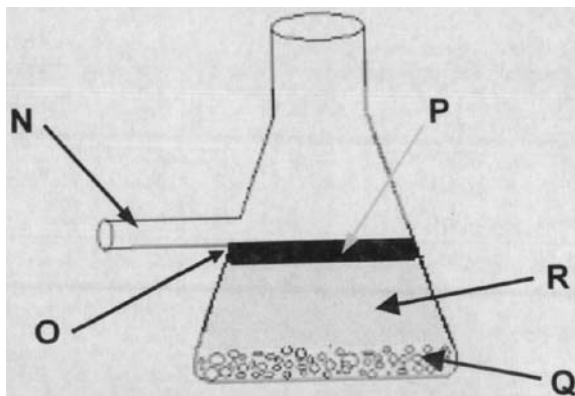
(54) PROCESSO DE DESCONTAMINAÇÃO DE AREIAS DE PRAIA CONTAMINADAS COM PETRÓLEO UTILIZANDO BIOSSURFACTANTE

(57) Processo de descontaminação de areias de praia contaminadas com petróleo utilizando biossurfactante é um processo operacional utilizando suspensão microbiana contendo biossurfactante (material biodegradável), fase aquosa e agitação. Sistemas contendo areia de praia, petróleo, fase aquosa (água de torneira ou água do mar) e suspensão microbiana contendo biossurfactante, em quantidades otimizadas, são submetidos a agitação em 30°C e 150 rpm por um período em torno de 24 horas. O biossurfactante, molécula anfífila com propriedades tenso-ativas, reduz a tensão interfacial óleo/fase aquosa no processo de descontaminação e promove a partição do petróleo, inicialmente adsorvido na areia, para a fase aquosa. Após o processo, o petróleo e a fase aquosa são escoados e rendimentos superiores a 99,24 e 99,10% de recuperação do petróleo misturado à areia, são obtidos utilizando água de torneira e água do mar como fase aquosa respectivamente. O petróleo pode ser recuperado e a areia de praia, livre de contaminantes, é considerada adequada para devolução ao ambiente natural.

(71) Universidade Federal de Viçosa (BR/MG)

(72) Marcos Rogério Tótola, Gilberto Maia de Brito

(74) ALEXANDRE FURTADO CORDEIRO



(21) PI 0604095-0 (22) 17/02/2006

3.1

(51) E21B 7/00 (2007.10)

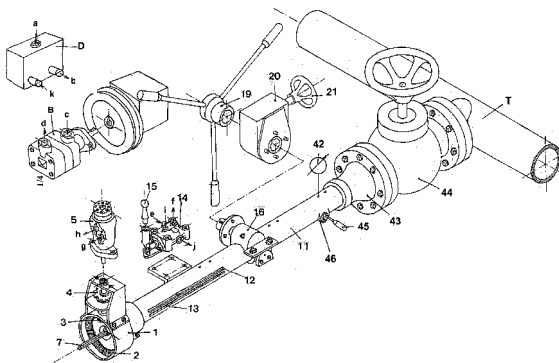
(54) MÁQUINA PERFURADORA APLICÁVEL EM INSTALAÇÕES SOB PRESSÃO E RISCOS DE EXPLOÇÃO

(57) A Máquina perfuradora aplicável em instalações sob pressão e riscos de explosão, está composta por um mecanismo redutor com acionamento hidráulico, acoplado com um eixo central axialmente deslocável conjuntamente com um corpo tubular dentro do qual está giratoriamente montado. O corpo tubular está montado a sua vez, em forma axialmente deslocável por meio de uma cremalheira e seu pinhão de acionamento, dentro de um corpo de alojamento, o qual é solidário ao mecanismo redutor por um de seus extremos enquanto pelo outro está previsto de uma brida de acoplamento temporário a uma válvula intercambiável a qual se fixa ao conduto a perfurar; dito eixo é portador em seu extremo frontal de ao menos uma serra copo na qual se incluem imãs permanentes. Dito mecanismo redutor, está formado por meio de uma coroa e pinhão vinculados com o motor hidráulico de acionamento, onde dita coroa está acoplada ao eixo central da máquina, que está dividido em dois trechos, em forma axialmente deslizável com respeito à mesma, por meio do primeiro trecho de seção hexagonal fixado, com a intercalação de uma união universal, com o segundo trecho cilíndrico 20 integrante do eixo central. O segundo trecho cilíndrico do eixo central acoplado por uma união universal com seu primeiro trecho hexagonal, está conjuntamente montado com o corpo tubular, por meio de ambos rolamentos axiais dispostos em seus extremos com a intervenção de ao menos um aro partido, uma porca e contra-porca de ajuste axial e o similar fixados ao eixo. A cremalheira está maquinada uma porção do corpo tubular mencionado, enquanto o pinhão correspondente leva diretamente montada em seu eixo uma manivela postíça de acionamento rápido. Para obter um avanço fino e conseguir uma maior força de penetração para perfurar e cortar, em dita cremalheira o pinhão de acionamento correspondente está acoplado através de uma caixa redutora sem fim com uma manivela. A cremalheira possui um freio integrado por meio de um par de cilindros de freio operados mediante a manivela. O corpo de alojamento exterior, está previsto com uma ranhura através da qual emerge uma plataforma solidária ao corpo tubular; adjacente à mesma se dispõe uma fita milimetrada. Em sua parte frontal inclui um manômetro. A válvula intercambiável, de acordo com o diâmetro da derivação a obter, está fixada em forma permanente ao conduto a perfurar, é de saída reta e está preferencialmente escolhida entre as do tipo globo e gaveta.

(71) Juan Guadalupe Arrieta (AR)

(72) Juan Guadalupe Arrieta

(74) Zaira Marcila de Carvalho Martins



(21) PI 0604842-0 (22) 17/02/2006

3.1

(51) C07C 50/12 (2007.10), A61P 33/02 (2007.10)

(54) PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE NAFTOQUINONAS NATURAIS MODIFICADAS ANÁLOGAS DA BETA-LAPACHONA ATRAVÉS DE REAÇÕES DE CONDENSAÇÃO EM MEIO ÁCIDO COM PROPRIEDADES LEISHMANICIDAS

(57) PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE NAFTOQUINONAS NATURAIS MODIFICADAS ANÁLOGAS DA BETA-LAPACHONA ATRAVÉS DE REAÇÕES DE CONDENSAÇÃO EM MEIO ÁCIDO COM PROPRIEDADES LEISHMANICIDAS A presente invenção refere-se a um processo de obtenção

de naftoquinonas naturais modificadas resultantes da condensação da ligação dupla do grupo prenila ou similar de 1,4- nattoquinonas naturais obtidas a partir da quinona natural lapachol (1) através de semi-síntese e modificação estrutural e suas propriedades antiparasitárias e leishmanicidas. Os derivados são obtidos diretamente a partir da condensação da cadeia lateral insaturada do lapachol (1) e do norlapachol (2), com os aldeídos apropriados em meio ácido.

(71) Celso de Amorim Camara (BR/PB) , Rui Oliveira Macedo (BR/PB) , Louisianny Guerra da Rocha (BR/PB) , Tania Maria Sarmento da Silva (BR/PB) , Ticiano Pereira Barbosa (BR/PB) , Rodrigo Albuquerque da Costa (BR/PB) , Maria Domingues Vargas (BR/RJ) , Ângelo da Cunha Pinto (BR/RJ)

(72) Celso de Amorim Camara, Rui Oliveira Macedo, Louisianny Guerra da Rocha, Tania Maria Sarmento da Silva, Ticiano Pereira Barbosa, Rodrigo Albuquerque da Costa, Maria Domingues Vargas, Ângelo da Cunha Pinto

(21) PI 0605520-6 (22) 22/12/2006

3.1

(30) 28/12/2005 JP 2005-379052

(51) F02N 11/04 (2007.10), F02N 11/08 (2007.10), H02P 9/02 (2007.10)

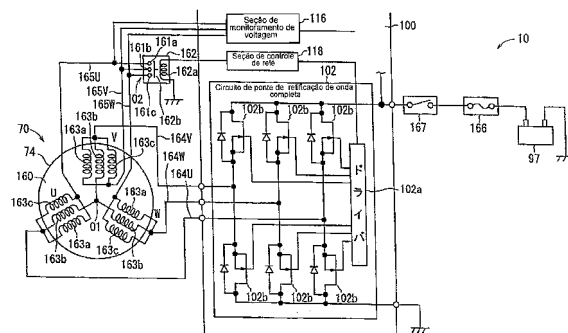
(54) SISTEMA DE MÁQUINA ELÉTRICA ROTATIVA

(57) SISTEMA DE MÁQUINA ELÉTRICA ROTATIVA. A presente invenção refere-se a uma máquina elétrica rotativa (10) que é comutada tal que a força de acionamento quando é usada como um motor, e a quantidade de geração de energia quando é usada como um gerador, podem ser individualmente apropriadas. Um sistema de máquina elétrica rotativa pode ser configurado de modo simples e conveniente. Um sistema de máquina elétrica rotativa (10) inclui um relé (162) composto de bobinas de estator (163a a 163c) conectadas em uma extremidade do mesmo como seções de entrada e saída (164U a 164W) e operável para causar curtos-circuitos e desconectar as outras extremidades das duas bobinas de estator (74) para cada fase para de uma da outra, e uma ECU (100) conectada nas seções de entrada/saída (164u a 164w) e uma seção de operação (162a) do relé (162). Quando um rotor externo (72) é para ser rodado, a ECU (100) causa curto-circuito em contatos (161a a 161c) através da seção de operação 162a e fornece energia para as seções de entrada/saída (164u a 164w). Quando a energia está para ser gerada, a ECU (100) desconecta a (53c) do contato (161a) através da seção de operação (162a) e fornece energia obtida das seções de entrada/saída (164u a 164w) para uma carga ou uma bateria (97).

(71) HONDA MOTOR CO., LTD. (JP)

(72) Takeshi Yanagisawa, Hiroyuki Nakajima

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0605586-9 (22) 03/02/2006

3.1

(51) B42D 15/00 (2007.10), B44C 3/12 (2007.10)

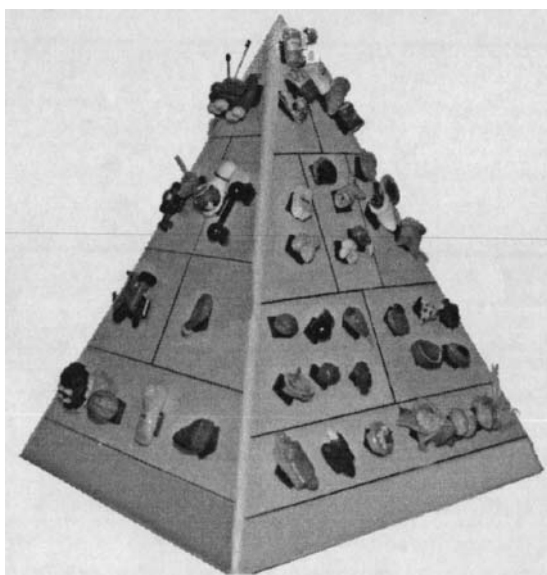
(54) APERFEIÇOAMENTO INTRODUZIDO EM DISPOSITIVO PARA EDUCAÇÃO E CONTROLE NUTRICIONAL, DE ATIVIDADE FÍSICA E ODONTOLÓGICA

(57) APERFEIÇOAMENTO INTRODUZIDO EM DISPOSITIVO PARA EDUCAÇÃO E CONTROLE NUTRICIONAL, DE ATIVIDADE FÍSICA E ODONTOLÓGICA A presente patente diz respeito a um dispositivo constituído por uma estrutura que pode estar no formato triangular, circular, retangular, quadrangular ou piramidal, ou outro que se fizer útil, que contém representações de tabelas ou quadros, utilizadas em conjunto ou separadamente, para educação e controle alimentar, de atividade física e relações odontológicas, podendo a referida estrutura conter tabela(s) impressa(s) ou recebê-la(s) magnéticamente, confeccionadas em diversos formatos de acordo com os critérios dos usuários; composta, de peças estilizadas ou não, que podem ser impressas ou não no corpo do dispositivo, fabricadas com imã ou não, ou ainda por peças com qualquer outro tipo de marcador, desenhados, impressos, destacáveis ou tridimensionais.

(71) José Moacir Silva e Silva (BR/SP)

(72) José Moacir Silva e Silva

(74) Ednéa Casagrande Pinheiro



(21) PI 0605713-6 (22) 07/02/2006

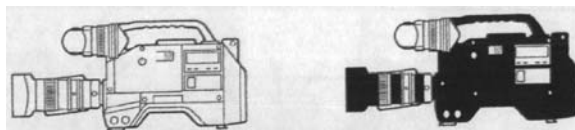
(51) G03B 17/04 (2007.10), G03B 17/08 (2007.10)

(34) CAPA DE PROTEÇÃO PARA EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO E VÍDEO (CÂMERA FILMADORA, CÂMERA FOTOGRÁFICA, MONITOR DE TV, MESA DE ÁUDIO, ENTRE OUTROS EQUIPAMENTOS DE EMISSORAS DE TELEVISÃO).

(57) CAPA DE PROTEÇÃO PARA EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO E VÍDEO (CÂMERA FILMADORA, CÂMERA FOTOGRÁFICA, MONITOR DE TV, MESA DE ÁUDIO, ENTRE OUTROS EQUIPAMENTOS DE EMISSORAS DE TELEVISÃO), constituída por material neoprene, neoplex, envolve completamente o equipamento, aderindo perfeitamente ao seu formato e selando-o contra umidade e poeira. Possui também uma abertura, recorte ou velcro, que possibilita ajustes operacionais. Melhor solução para vedação de equipamentos utilizados em emissoras de televisão e usuários diversos.

(71) Anderlin Valério Júnior (BR/PR)

(72) Anderlin Valério Júnior



(21) PI 0605755-1 (22) 01/11/2006

(30) 04/11/2005 EP 05256859.9

(51) H04L 12/28 (2007.10), H04L 12/56 (2007.10), H04Q 7/22 (2007.10)

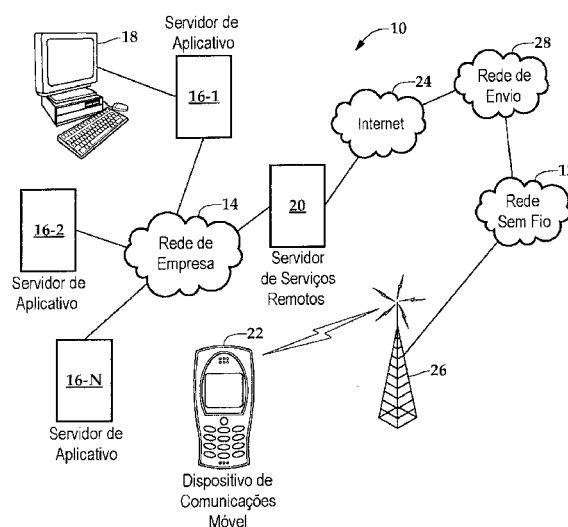
(54) MÉTODO PARA RESOLUÇÃO DE CONTENÇÃO DENTRE APLICATIVOS OPERÁVEIS EM UM DISPOSITIVO DE COMUNICAÇÕES MÓVEL QUE REQUEREM CONEXÕES DE DADOS PARA UMA REDE SEM FIO, DISPOSITIVO DE COMUNICAÇÕES MÓVEL E PRODUTO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR

(57) MÉTODO PARA RESOLUÇÃO DE CONTENÇÃO DENTRE APLICATIVOS OPERÁVEIS EM UM DISPOSITIVO DE COMUNICAÇÕES MÓVEL QUE REQUEREM CONEXÕES DE DADOS PARA UMA REDE SEM FIO. DISPOSITIVO DE COMUNICAÇÕES MÓVEL E PRODUTO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR. Um dispositivo de comunicações móvel (30) inclui um transceptor sem fio (34) operável para conduzir pelo menos duas conexões de dados entre o dispositivo de comunicações móvel (30) e uma rede sem fio (12), onde cada uma das conexões de dados está associada a um aplicativo conectado operando no dispositivo de comunicações móvel. Um processador (32) é acoplado ao transceptor sem fio (34). O processador (32) é operável para processar uma requisição por uma conexão de dados para um aplicativo não conectado operável no dispositivo de comunicações móvel (30), para liberar uma das conexões de dados associadas a um dos aplicativos conectados e para o estabelecimento de uma conexão de dados entre o dispositivo de comunicações móvel (30) e a rede sem fio (12) para o aplicativo não conectado. Um gerenciador de contenção (86) é operável para selecionar o aplicativo conectado a ser liberado com base em uma comparação de um parâmetro de contenção associado a cada um dos aplicativos conectados.

(71) Research Motion Limited (CA)

(72) Kenneth Liang, Colin Ho, MAHMUD-UI HASSAN

(74) Orlando de Souza



(21) PI 0606006-4 (22) 08/02/2006

(51) A63F 3/00 (2007.10)

(54) JOGO DE TABULEIRO

(57) JOGO DE TABULEIRO. Refere-se o presente pedido a um jogo de tabuleiro que pode ser jogado por qualquer quantidade de pessoas a partir de duas e que se caracteriza por um ou mais tabuleiros (figura 1 em anexa) que contam diversas figuras (1), separadas ou compondo uma cena, sendo que cada figura (1) possui uma identificação (2) por meio de um nome ou de um número; a dinâmica do jogo compreende duas fases: uma primeira fase em que os jogadores associam eventos a determinadas figuras, anotando o nome ou número da figura, e uma segunda fase em que cada jogador, alternadamente, marca uma figura e, caso marque uma figura a que foi associado um evento, sofre as consequências daquele evento.

(71) Carlos José dos Santos Linhares (BR/MG)

(72) Carlos José dos Santos Linhares



(21) **PI 0700144-4** (22) 26/01/2007

(30) 31/01/2006 US 11/343.348

(51) A21D 8/06 (2007.10), A21D 10/04 (2007.10), A21D 13/02 (2007.10)

(54) MÉTODO DE REDUÇÃO DE ESPACOS EM MASSA

(57) MÉTODO DE REDUÇÃO DE ESPAÇOS EM MASSA. Métodos de produção de peças de massa que possam ser assadas para formar artigos de pão assados dotados de um número reduzido de espaços no miolo são proporcionados.

(71) General Mills Marketing, Inc. (US)

(72) Joseph B. Moidl, Frank Konkle, Vince Pestritto, David Gale

(74) Isabella Cardozo

(21) PI 0700678-0 (22) 01/03/2007

(30) 01/03/2006 US 11/366,778

(51) A61K 8/92 (2007.10), A61K 8/00 (2007.10), A61K 8/97 (2007.10), A61Q 5/00 (2007.10), A61Q 19/00 (2007.10), A61P 25/00 (2007.10)

(54) MÉTODO PARA APERFEIÇOAR COMPORTAMENTOS DE SONO

(57) MÉTODO PARA APERFEIÇOAR COMPORTAMENTOS DE SONO. A presente invenção refere-se a um método para aperfeiçoar os comportamentos de sono de um ser humano, compreendendo a administração de um regime sensorio, que compreende: a. a administração de uma primeira experimentação sensoria, compreendendo aplicação tópica à pele ou cabelo do ser humano de um produto de limpeza, contendo uma proporção efetiva de uma fragrância sensoria; e b. após a etapa (a), a administração de uma segunda experimentação sensoria, compreendendo administração de uma quantidade

efetiva de uma fragrância sensória. A fragrância sensória usada na etapa (a) e a fragrância sensória usada na etapa (b) podem ser iguais ou diferentes e são capazes de reduzir a atividade alfa.

(71) Johnson & Johnson (US)

(72) Kathryn Luedtke, Benjamin Wiegand

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) PI 0701343-4 (22) 10/01/2007

3.1

(30) 10/01/2006 US 11/328,669

(51) G06T 17/50 (2007.10)

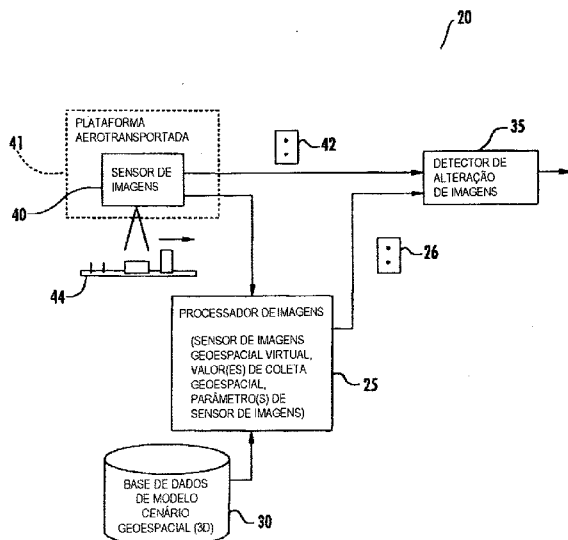
(54) SISTEMA E MÉTODO PARA DETECTAR ALTERAÇÃO DE IMAGENS

(57) SISTEMA E MÉTODO PARA DETECTAR ALTERAÇÃO DE IMAGENS. Um sistema para detectar alteração de imagem pode incluir um processador de imagens que coopera com uma base de dados de modelo de cenário geoespacial para gerar uma imagem geoespacial de referência correspondente à imagem geoespacial coletada, e um detector de alteração que coopera com o processador de imagens para detectar uma alteração entre a imagem geoespacial coletada e a imagem geoespacial de referência. A base de dados de modelo de cenário geoespacial coletada pode incluir dados de modelo de cenário em 3D, e a imagem geoespacial coletada e a imagem geoespacial de referência podem incluir, cada uma, dados de imagem 2D respectivos. A imagem geoespacial coletada pode ter pelo menos um valor de coleta geoespacial associado com a mesma, e o processador de imagens pode gerar a imagem geoespacial de referência com base no posicionamento sintético de um sensor de imagem geoespacial virtual dentro de um modelo de cenário geoespacial baseado no pelo menos um valor de coleta geoespacial. O pelo menos um valor de coleta geoespacial pode incluir pelo menos uma de uma posição de coleta geoespacial, uma orientação de coleta geoespacial, e um campo de visão de coleta geoespacial.

(71) Harris Corporation (US)

(72) Robert M. Garceau, Guillermo E. Gutierrez, Mark Rahmes, Todd Ham, Joseph Nemethy, Jay Hackett

(74) Vieira de Mello Advogados



(21) PI 0701344-2 (22) 10/01/2007

3.1

(30) 10/01/2006 US 11/328,677

(51) G06T 17/50 (2007.10)

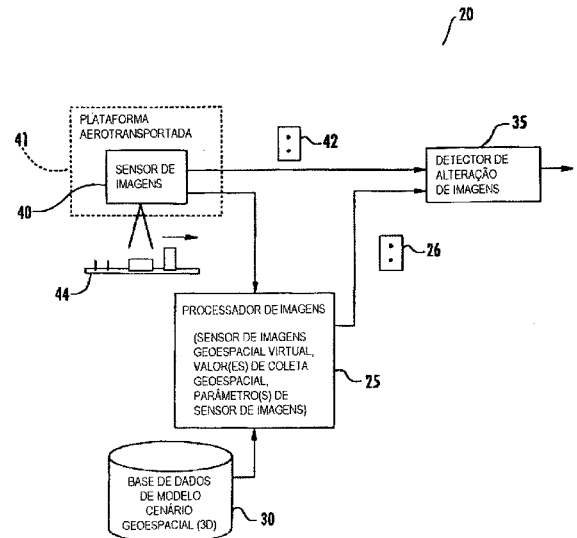
(54) SISTEMA E MÉTODO PARA DETECTAR ALTERAÇÃO DE IMAGENS

(57) SISTEMA E MÉTODO PARA DETECTAR ALTERAÇÃO DE IMAGENS Um sistema para detectar alteração de imagens pode incluir um processador de imagens que coopera com uma base de dados de modelo de cenário geoespacial para gerar uma imagem geoespacial de referência correspondente à imagem geoespacial coletada, um otimizador de imagens para otimizar pelo menos uma de imagem geoespacial de referência e da imagem geoespacial coletada com base em pelo menos uma condição ambiental, e um detector de alteração que coopera com o processador de imagens e o otimizador de imagens. O detector de alteração pode detectar uma alteração entre a imagem geoespacial coletada e a imagem geoespacial de referência com pelo menos uma delas otimizada pelo otimizador de imagens com base na pelo menos uma condição ambiental. A condição ambiental pode incluir uma condição do tempo, uma hora do dia, ou uma época do ano. A condição ambiental pode estar tipicamente associada com a imagem geoespacial coletada.

(71) Harris Corporation (US)

(72) Robert M. Garceau, Guillermo E. Gutierrez, Mark Rahmes, Todd Ham, Joseph Nemethy, Jay Hackett

(74) Vieira de Mello Advogados



(21) PI 0701394-9 (22) 31/01/2007

3.1

(30) 31/01/2006 US 11/343,447

(51) A61B 17/125 (2007.10)

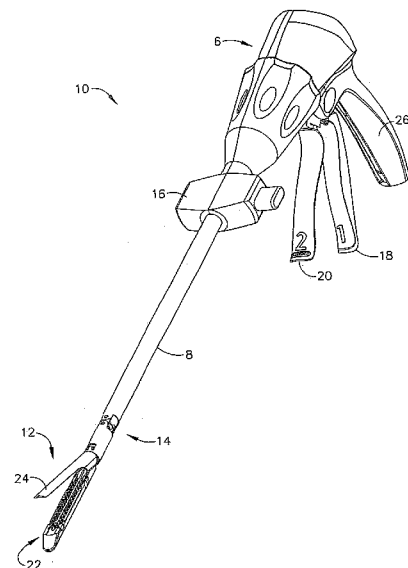
(54) INSTRUMENTO DE FIXAÇÃO E CORTE CIRÚRGICO ACIONADO POR MOTOR COM RETORNO DO USUÁRIO ADAPTÁVEL

(57) INSTRUMENTO DE FIXAÇÃO E CORTE CIRÚRGICO ACIONADO POR MOTOR COM RETORNO DO USUÁRIO ADAPTÁVEL. A presente invenção descreve um instrumento de corte e fechamento cirúrgico. De acordo com diversas modalidades, o instrumento inclui um manipulador de extremidade, um conjunto de eixo de disparo principal, e uma haste. O manipulador de extremidade compreende um instrumento de corte para cortar um objeto posicionado no mesmo. A haste compreende um motor para o disparo do eixo por meio de um trem de disparo de engrenagem, e um sensor de movimento de motor para perceber a retração do gatilho de disparo. Quando a retração do gatilho de disparo é percebida pelo sensor de movimento de motor, o motor é sinalizado para girar para frente para promover o corte do objeto posicionado no manipulador de extremidade pelo instrumento de corte. O instrumento pode também incluir um sensor de motor reverso para perceber uma condição indicativa de um final do golpe de corte pelo instrumento de corte e um sensor de parada de motor para perceber uma condição indicativa de retração do instrumento de corte.

(71) Johnson & Johnson (US)

(72) Frederick E. Shelton IV, John N. Ouwerkerk, Jerome R. Morgan

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0701395-7 (22) 31/01/2007

3.1

(30) 31/01/2006 US 11/344,020

(51) A61B 17/125 (2007.10), A61B 1/313 (2007.10)

(54) INSTRUMENTO CIRÚRGICO TENDO UMA BATERIA REMOVÍVEL

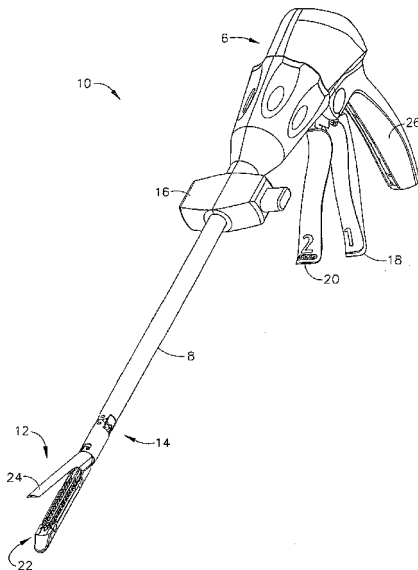
(57) INSTRUMENTO CIRÚRGICO TENDO UMA BATERIA REMOVÍVEL. A presente invenção refere-se a um instrumento cirúrgico. O instrumento cirúrgico compreende um manipulador, uma bateria, um motor, e um sistema de travamento. O manipulador compreende uma parte primária e uma parte de agarre. A parte de agarre é conectada de modo liberável na parte primária. A bateria está dentro da parte de agarre. O motor está em comunicação elétrica

com a bateria. O sistema de travamento está dentro do manipulador, e é estruturado e disposto para bloquear a conexão da parte de agarre na parte primária depois que a parte de agarre é desconectada da parte primária um número predeterminado de vezes.

(71) Johnson & Johnson (US)

(72) Frederick E. Shelton IV, Kevin R. Doll, Jeffrey S. Swayze, Eugene L. Timperman

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0701397-3 (22) 13/02/2007

(30) 13/02/2006 EP 06250765.2

(51) H04Q 7/38 (2007.10)

(54) MÉTODOS DE SELEÇÃO DE REDE AUTOMÁTICA E APARELHO UTILIZANDO UM GUIA PLMN

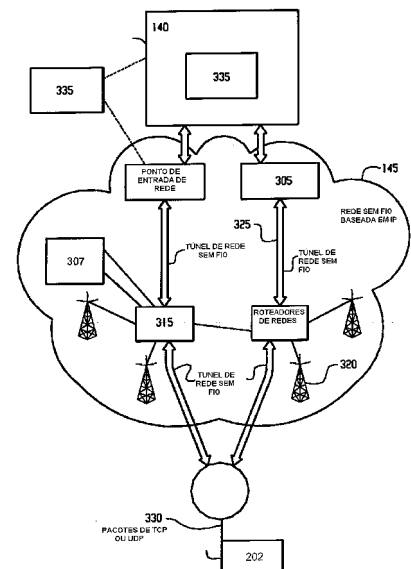
(57) MÉTODOS DE SELEÇÃO DE REDE AUTOMÁTICA E APARELHO UTILIZANDO UM GUIA PLMN São mostrados métodos e aparelhos para a seleção automática de uma rede de comunicação sem fio por um equipamento de usuário usando uma PLMN "dirigida". Uma identificação de rede doméstica, uma lista de identificações de rede de roaming priorizada e uma identificação de rede dirigida são armazenadas em uma memória (por exemplo, um SIM ou USIM) do equipamento de usuário. Em um procedimento de seleção de rede automática, uma operação de varredura é realizada para o recebimento de uma ou mais identificações de rede correspondentes a uma ou mais redes de comunicação sem fio disponíveis em uma área de cobertura. O equipamento de usuário tenta selecionar uma rede de comunicação sem fio na área de cobertura pela comparação das identificações de rede recebidas a partir da operação de varredura com a identificação de rede dirigida. Se uma combinação entre uma identificação de rede recebida e a identificação de rede dirigida for identificada, uma rede de comunicação sem fio correspondente à identificação de rede recebida que combina com a identificação de rede dirigida será selecionada e inscrita pelo equipamento de usuário. Este procedimento é realizado no lugar do uso da lista de identificações de rede de roaming priorizada do equipamento de usuário. Pela regulação da identificação de rede dirigida através de um procedimento de programação pelo ar, quando necessário (por exemplo, em uma base por região), uma operadora de rede doméstica pode "dirigir" um equipamento de usuário para qualquer rede desejada de forma imediata e eficiente.

(71) Research in Motion Limited (CA)

(72) Paul Marcus Carpenter

(74) Orlando de Souza

3.1



(21) PI 0701460-0 (22) 30/01/2007

(30) 31/01/2006 US 11/343,562

(51) A61B 17/068 (2007.10)

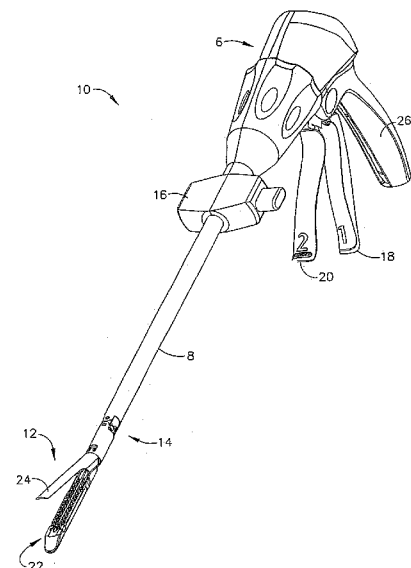
(54) INSTRUMENTO DE FIXAÇÃO E CORTE CIRÚRGICO ACIONADO POR MOTOR COM ARTICULADOR E EXECUTOR

(57) INSTRUMENTO DE FIXAÇÃO E CORTE CIRÚRGICO ACIONADO POR MOTOR COM ARTICULADOR E EXECUTOR. A presente invenção refere-se a um instrumento de corte e fechamento cirúrgico. De acordo com diversas modalidades, o instrumento inclui uma extremidade executora que compreende um instrumento de corte móvel. O instrumento inclui também um conjunto de eixo de acionamento principal para acionar o instrumento de corte na extremidade executora. O instrumento inclui também uma haste que compreende um trem de acionamento de engrenagem conectado ao conjunto de eixo de acionamento principal, um motor para acionar o trem de acionamento de engrenagem, um gatilho de fechamento para fazer com que a extremidade executora grampeie um objeto posicionado na extremidade executora quando o gatilho de fechamento estiver retraído; e um gatilho de acionamento separado do gatilho de fechamento para acionar o motor quando o gatilho de acionamento estiver retraído. O instrumento adicionalmente compreende meios para a articulação da extremidade executora.

(71) Johnson & Johnson (US)

(72) Frederick E. Shelton IV, Christoph L. Gillum

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0701461-9 (22) 30/01/2007

(30) 31/01/2006 US 11-343,545

(51) A61B 17/068 (2007.10)

(54) INSTRUMENTO CIRÚRGICO TENDO UM SISTEMA DE RETROALIMENTAÇÃO

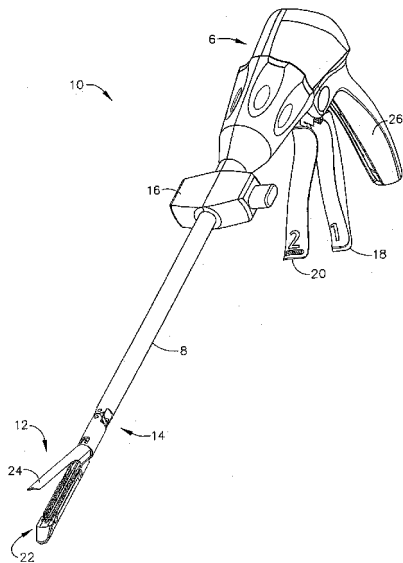
(57) INSTRUMENTO CIRÚRGICO TENDO UM SISTEMA DE RETROALIMENTAÇÃO. Um instrumento cirúrgico. O instrumento cirúrgico compreende uma pluralidade de sensores e um módulo de status conectado de forma liberável ao instrumento cirúrgico. O módulo de status compreende uma pluralidade de contatos, um circuito e uma pluralidade de indicadores. Cada contato individual está em comunicação elétrica com um sensor diferente. O circuito está em comunicação elétrica com pelo menos um dos contatos. Pelo menos um dos indicadores está em comunicação elétrica com o circuito.

(71) Johnson & Johnson (US)

3.1

3.1

(72) Frederick E. Shelton IV, Jerome R. Morgan, Kevin R. Doll, Jeffrey S. Swayze, Eugene L. Timperman
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0701976-9 (22) 31/01/2007

3.1

(30) 31/01/2006 US 11/343,573

(51) A61B 17/10 (2007.10), A61B 17/125 (2007.10)

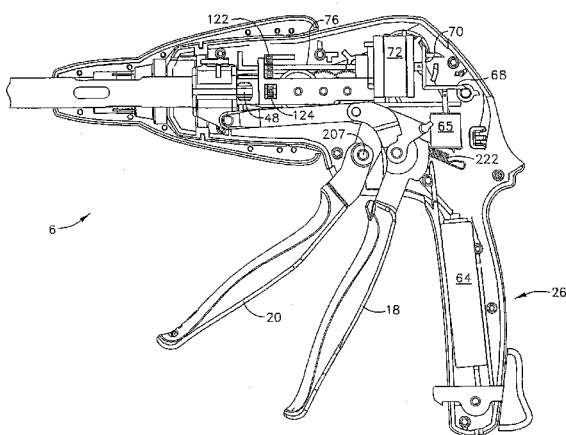
(54) INSTRUMENTO CIRÚRGICO MOTORIZADO DE FIXAÇÃO E CORTE COM RETORNO DE FORÇA DE CARREGAMENTO

(57) INSTRUMENTO CIRÚRGICO MOTORIZADO DE FIXAÇÃO E CORTE COM RETORNO DE FORÇA DE CARREGAMENTO. A presente invenção refere-se a um instrumento cirúrgico de corte e fixação que é revelado. De acordo com várias modalidades, o instrumento inclui um manipulador de extremidade, um conjunto de eixo de transmissão principal e um punho. O punho compreende um trem de acionamento à engrenagem conectado no conjunto do eixo de transmissão principal, um motor para acionar o trem de acionamento à engrenagem e um gatilho de disparo. A retração do gatilho de disparo aciona o motor. Além disso, o gatilho de disparo é conectado no trem de acionamento à engrenagem tal que a força de carregamento aplicada no gatilho de disparo está relacionada com a força de carregamento experimentada pelo instrumento de corte no manipulador de extremidade.

(71) Johnson & Johnson (US)

(72) Frederick E. Shelton IV, John N. Ouwerkerk, Jerome R. Morgan, Jeffrey S. Swayse

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



Diretoria de Patentes - DIRPA

Despachos Relativos a Pedidos, Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da Lei 5772/71) e Certificados de Adição de Invenção

RPI 1921 DE 30/10/2007

1. Pedido Internacional PCT/BR Designado ou Eleito

1.3.1 RETIFICAÇÃO

(21) **PI 9909320-0** (22) 02/02/1999 **1.3.1** (30) 03/02/1998 DE 198 04 201.9 (51) B29C 44/34 (2007.10), B29C 35/06 (2007.10)
(54) PROCESSO E APARELHO PARA A PRODUÇÃO DE ESPUMAS DE POLIOLEFINA DE LIGAÇÃO CRUZADA (57) Patente de Invenção: "PROCESSO E APARELHO PARA A PRODUÇÃO DE ESPUMAS DE POLIOLEFINA DE LIGAÇÃO CRUZADA". É sabido que as folhas de poliolefina e os filmes de poliolefina podem ter uma ligação cruzada e ter espuma formada em um forno, o qual tem várias zonas dispostas uma após a outra, a cada uma das quais um equipamento para o aquecimento do filme era alocado. A invenção tem a finalidade de prover um método, mais efetivo em termos de custos, de produção de espumas de poliolefina de ligação cruzada. No aspecto de processo da invenção, o ar quente flui ao longo da folha de poliolefina ou do filme de poliolefina em uma direção oposta à direção de transporte da folha ou do filme. No aspecto de aparelho da invenção, o equipamento (24) para aquecimento da folha de poliolefina ou do filme de poliolefina (2) é disposto e construído de forma que a direção de fluxo do ar quente (25), que emerge do equipamento (24) seja paralela ao plano (26) da folha ou do filme. O equipamento para o aquecimento da folha de poliolefina ou do filme de poliolefina (2) é preferencialmente um túnel de aquecimento (30), que circunda a folha ou o filme (2). A invenção é adequada na produção de espumas de poliolefina de ligação cruzada.
(71) HT Troplast Ag (DE)
(72) Karl Theodor Bechlenberg
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 03/08/2000
(86) PCT DE99/00277 de 02/02/1999
(87) WO 99/39892 de 12/08/1999
Referente à RPI nº1561 de 05/12/2000 quanto ao item (86).

(21) **PI 0110836-0** (22) 27/04/2001 **1.3.1** (30) 18/05/2000 EP PCT/EP00/04608; 21/02/2001 EP EP 01 200628.4; 25/09/2006 EP ep 00203304.1 (51) C25D 3/56 (2007.10)
(54) MÉTODO DE FABRICAÇÃO DE UM PRODUTO DE ALUMÍNIO
(57) "MÉTODO DE FABRICAÇÃO DE UM PRODUTO DE ALUMÍNIO". A

invenção refere-se a um método de produção de um objeto de Al ou de liga de Al, compreendendo as etapas de (a) fornecer um objeto de Al ou de liga de Al, (b) pré-tratar a superfície externa do objeto de Al ou de liga de Al, e (c) revestir uma camada de metal compreendendo níquel na mencionada superfície externa do objeto de Al ou de liga de Al pré-tratado, e onde durante a etapa (c) a mencionada camada metálica compreendendo níquel é depositada por eletrodeposição tanto do níquel quanto do bismuto usando-se um banho aquoso compreendendo uma concentração de íons de níquel em uma faixa de 10 a 100 g/l e uma concentração de íons de bismuto na faixa de 0,01 a 1 O g/l. A invenção também refere-se a um banho aquoso de revestimento para uso no método da invenção.

(71) Corus Aluminium Walzprodukte GMBH (DE)
(72) Joop Nicolaas Mooij, Adrianus Jacobus Wittebrood, Jacques Hubert Olga Joseph Wijenberg
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 14/11/2002
(86) PCT EP01/04923 de 27/04/2001
(87) WO 01/88226 de 22/11/2001
Referente à RPI 1721 de 30/12/2003, quanto ao item (30).

(21) **PI 0111060-8** (22) 19/04/2001 **1.3.1** (30) 25/05/2000 US 09/577,875 (51) A61K 9/00 (2007.10)
(54) PREPARAÇÃO DE SUSPENSÕES INJETÁVEIS TENDO INJETABILIDADE APERFEIÇOADA
(57) "PREPARAÇÃO DE SUSPENSÕES INJETÁVEIS TENDO INJETABILIDADE APERFEIÇOADA". A invenção refere-se a composições injetáveis tendo injetabilidade aperfeiçoada. As composições injetáveis incluem micropartículas em um veículo aquoso para injeção tendo uma viscosidade de pelo menos 20 cp a 20 °C. A viscosidade aumentada do veículo para injeção que constitui a fase fluida da suspensão reduz significativamente as falhas de injetabilidade in vivo. As composições injetáveis podem ser feitas através de mistura de micropartículas secas com um veículo aquoso para injeção a fim de formar uma suspensão e, então, mistura a suspensão com um agente para intensificação de viscosidade a fim de aumentar a viscosidade da fase fluida da suspensão até o nível desejado para injetabilidade aperfeiçoada.
(71) Alkermes Controlled Therapeutics INC (US)
(72) J. Michael Ramstack, M. Gary I. Riley, Stephen E. Zale, Joyce M. Hotz, Olufunmi L. Johnson
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 22/11/2002
(86) PCT US01/12652 de 19/04/2001
(87) WO 01/91720 de 06/12/2001
Referente à RPI 1684 de 15/04/2003,

quanto ao item (71).

(21) **PI 0111204-0** (22) 17/05/2001 **1.3.1** (30) 17/05/2000 GB 0011915.6; 11/04/2001 GB 0109134.7 (51) G07F 7/10 (2007.10), G01G 1/14 (2007.10)
(54) SISTEMA DE PROCESSAMENTO ELETRÔNICO
(57) "SISTEMA DE PROCESSAMENTO ELETRÔNICO". A invenção se refere a um processador eletrônico para uso no processamento de transações de caixa, compreendendo um processador eletrônico e um banco de dados. O processador tem: 1) uma interface para o recebimento de uma requisição de um elemento, usando o sistema para a geração de um número codificado, que representa um valor em dinheiro desejado a ser comprado em um terminal remoto, para o recebimento de uma requisição para a qual um número previamente alocado pode ser resgatado, para a transmissão para o terminal remoto de um número gerado e para a transmissão de uma mensagem para um terminal, indicando que uma requisição recebida para resgate é válida; 2) uma seção de validação, para se determinar se as requisições recebidas são válidas ou não; 3) uma seção de geração de número, para a geração de um número codificado, em resposta a uma requisição válida; e 4) uma seção de armazenamento, para o armazenamento de cada número gerado, em resposta a uma requisição válida em uma primeira tabela do banco de dados, e para o armazenamento do valor total de dinheiro representado pelos números codificados emitidos, os quais não foram resgatados em uma tabela de Fundo, e para a transferência de um número codificado para resgate, o qual foi validado em uma segunda tabela e diminuindo o valor total na tabela de Fundo pelo valor representado por cada número codificado para o qual um resgate validado requisitado é recebido, de modo que cada número codificado emitido nunca possa causar mais de um aumento no valor representado na tabela final e cada número codificado resgatado possa causar apenas uma diminuição no valor armazenado.
(71) Smart Voucher Limited (GB)
(72) Scott Thomson, Andrew David Bailey, David North, Elizabeth Joy Sansom, Andrew Blackburn, Anne Walters
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 18/11/2002
(86) PCT GB01/02159 de 17/05/2001
(87) WO 01/88863 de 22/11/2001
Referente à RPI 1684 de 15/04/2003, quanto ao item (30).

(21) **PI 0418346-0** (22) 24/12/2004 **1.3.1** (30) 06/01/2004 GB 0400118.6 (51) C11D 3/00 (2007.10), C11D 3/39 (2007.10), C11D 17/00 (2007.10), C11D

17/04 (2007.10), C11D 11/00 (2007.10)
(54) COMPOSIÇÃO PARA TRATAMENTO DE CARPETE
(57) COMPOSIÇÃO PARA TRATAMENTO DE CARPETE. Aplicador de dois compartimentos compreendendo um primeiro compartimento contendo uma composição aquosa compreendendo peróxido de hidrogênio ou um perácido orgânico e um segundo compartimento contendo um agente alcalinizante compreendendo adicionalmente suficiente tensoativo, incluindo qualquer agente superumectante, sendo que os dois compartimentos contêm suficiente tensoativo (e agente superumectante, se presente) para proporcionar uma tensão superficial abaixo de 28 mN/m quando da mistura.
(71) Reckitt Benckiser N.V. (NL)
(72) Alessandro Cagnina, Zefferino Righetto
(74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados
(85) 03/07/2006
(86) PCT GB2004/005411 de 24/12/2004
(87) WO 2005/066323 de 21/07/2005
Referente à RPI 1895 de 02/05/2007, quanto ao item (57).

(21) **PI 0506694-8** (22) 07/01/2005 **1.3.1** (30) 08/01/2004 US 60/534,682; 12/05/2004 US 60/570,073 (51) C07K 14/605 (2007.10), A61K 38/26 (2007.10), A61P 3/08 (2007.10), A61P 3/10 (2007.10), A61P 5/50 (2007.10)
(54) ANÁLOGOS DE PEPTÍDEO-1 SEMELHANTE AO GLUCAGON COM LONGA DURAÇÃO DE AÇÃO
(57) ANÁLOGOS DE PEPTÍDEO-1 SEMELHANTE AO GLUCAGON COM LONGA DURAÇÃO DE AÇÃO. Novos análogos de glp-1 tendo potência biológica aperfeiçoada, bem como atividade farmacológica estendida são descritos aqui. mais especificamente, a presente invenção se refere a análogos de glp-1 (28 ou 29 aa de comprimento) compreendendo substituições de aminoácidos em uma ou mais das seguintes posições: 8, 20, 27, 30 e 33.
(71) Theratechnologies Inc. (CA)
(72) Krishna Peri, Daniel Abran, Abdelkrim Habi
(74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados
(85) 04/07/2006
(86) PCT CA2005/000022 de 07/01/2005
(87) WO 2005/066207 de 21/07/2005
Referente à RPI 1895 de 02/05/2007, quanto ao item (57).

(21) **PI 0506932-7** (22) 14/01/2005 **1.3.1** (30) 19/01/2004 JP 2004-010394; 13/01/2005 JP 2005-006134 (51) B05C 5/00 (2007.10), E04F 21/165 (2007.10)
(54) PISTOLA DE VEDAÇÃO
(57) "PISTOLA DE VEDAÇÃO". A presente invenção refere-se a uma pistola de vedação (1) para descarregar um vedação a partir de um vão entre a

sede de válvula (11) e um válvula de agulha (8) operando um gatilho (16) para fazer com que a válvula de agulha (8) recue por um ciclo predeterminado. O membro de ajuste de posição (20) avança e recua pela operação de um botão de ajuste (24) de uma secção chanfrada (3) provida na secção extrema da base de um corpo de pistola (2), restringindo um ciclo de recuo da válvula de agulha (8). Adicionalmente, um seção cuneiforme (8b) se estreitando em direção à extremidade da cabeça e tendo um comprimento maior do que a magnitude do ciclo de recuo é formada na extremidade da cabeça da válvula de agulha (8). Também, um membro de orifício (15) é provido em um caminho da descarga de vedação mais próximo do lado de jusante do que da sede da válvula (11), e isto absorve a pulsação de uma pressão de descarga de vedação.

(71) Honda Motor Co., Ltd. (JP)
(72) Koutarou Hirata, Souichi Kokubu
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 19/07/2006
(86) PCT JP2005/000383 de 14/01/2005
(87) WO WO 2005/068086 de 28/07/2005

Referente à RPI 1901 de 12/06/2007, quanto ao item (87).

(21) **PI 0507202-6** (22) 27/01/2005 **1.3.1**
(30) 29/01/2004 JP 2004-021198;
26/01/2005 JP 2005-018149
(51) H04J 11/00 (2007.10), H04B 7/26 (2007.10), H04L 1/20 (2007.10)
(54) APARELHO DE TRANSMISSÃO / RECEPÇÃO E MÉTODO DE TRANSMISSÃO / RECEPÇÃO
(57) "APARELHO DE TRANSMISSÃO / RECEPÇÃO E MÉTODO DE TRANSMISSÃO / RECEPÇÃO". A invenção refere-se a um aparelho de transmissão / recepção capaz de impedir a degradação da capacidade do sistema, aperfeiçoar o rendimento do sistema, e minimizar o consumo de energia de um aparelho. Neste aparelho uma seção de determinação de percurso de propagação (131) determina um estado de percurso de propagação em todas as regiões na banda de frequência utilizada de um sinal de multiportadora recebido com base nas informações de estimativa de percurso de propagação tal como um valor de estimativa de canal e similares calculados em uma seção de estimativa de percurso de propagação (126) e especifica uma região de frequência que tenha um bom estado de percurso de propagação da banda de frequência de OFDM utilizada. Mais especificamente, a banda de frequência utilizada está dividida em uma pluralidade de bandas de frequência (sub-bandas), cada uma compreendida de uma largura de banda predeterminada menor, e pela seleção de uma sub-banda que tenha um bom estado de percurso de propagação na seção de determinação de percurso de propagação (131), uma região de frequência que tenha um bom estado de percurso de propagação é especificada. Uma seção de transmissão (110) reporta as informações de sub-banda para uma estação de base.

(71) Matsushita Electric Industrial CO., LTD. (JP)
(72) Atsushi Matsumoto, Sadaki Futagi, Akihiko Nishio, Daichi Imamura
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 28/07/2006
(86) PCT JP2005/001103 de 27/01/2005
(87) WO WO 2005/074178 de 11/08/2005
Referente à RPI 1901 de 12/06/2007, quanto ao item (72).

2. Depósito

2.1 NOTIFICAÇÃO DE DEPÓSITO DE PEDIDO DE PATENTE OU DE CERTIFICADO DE ADIÇÃO DE INVENÇÃO

(21) **MU 8701458-0** (22) 29/06/2007 **2.1**
(71) WILSON ERASMO REBELLO
(BR/PR)

(21) **MU 8701459-9** (22) 11/07/2007 **2.1**
(71) Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (BR/RJ)
(74) José Carlos Vaz e Dias

(21) **MU 8701464-5** (22) 07/08/2007 **2.1**
(71) Ilumi Industria e Comercio Ltda (BR/SP)
(74) Silva & Guimaraes Marcas e Patentes Ltda

(21) **MU 8701465-3** (22) 26/07/2007 **2.1**
(71) Décio Elias da Silva (BR/SP)
(74) Ana Paula Mazzei dos Santos Leite

(21) **MU 8701466-1** (22) 01/08/2007 **2.1**
(71) Osmar Afonso (BR/SP)
(74) Ferraro e Faccioli Adv. Associados

(21) **MU 8701467-0** (22) 02/08/2007 **2.1**
(71) Ricardo Luiz Ferreira (BR/SP)
(74) Tecnomark Asses. da Prop. Industrial Ltda

(21) **MU 8701468-8** (22) 26/07/2007 **2.1**
(71) Carlos Eduardo Dias de França (BR/SP)
(74) Itamarati Patentes e Marcas Ltda

(21) **MU 8701469-6** (22) 08/08/2007 **2.1**
(71) Ana Cariolin Negrin (BR/SP)

(21) **MU 8701470-0** (22) 07/08/2007 **2.1**
(71) Adriana Aparecida Noronha Schiavo (BR/SP), Cristiane M. E. Ribó (BR/SP)
(74) Advocacia Fernandes e Borghi Fernandes

(21) **MU 8701471-8** (22) 07/08/2007 **2.1**
(71) Márcia de Oliveira Camara (BR/SP), Artur Mendes Gonçalves (BR/SP)
(74) Cruzeiro Newmarc Patentes e Marcas Ltda.

(21) **MU 8701472-6** (22) 08/08/2007 **2.1**
(71) Lumini Equipamentos de Iluminação Ltda (BR/SP)
(74) Tinoco Soares & Filho Ltda

(21) **MU 8701473-4** (22) 02/08/2007 **2.1**
(71) José Clemente Filho (BR/SP)

(21) **MU 8701474-2** (22) 27/03/2007 **2.1**
(71) InterCast LTDA. (BR/MG)
(74) ADILSON DE SOUZA PENA - LANCASTER COMERCIAL MARCAS E PATENTES

(21) **MU 8701475-0** (22) 18/09/2007 **2.1**
(71) Milton Conte (BR/RS)
(74) Acerti Agência da Propriedade Industrial Ltda.

(21) **MU 8701476-9** (22) 31/08/2007 **2.1**
(71) JAIR FADINI (BR/ES)

(21) **MU 8701477-7** (22) 11/09/2007 **2.1**
(71) PAULO DORNELLES PAIM (BR/RS)
(74) PAULO ROBERTO AGUIAR DE FREITAS

(21) **MU 8701478-5** (22) 27/03/2007 **2.1**
(71) Adriano Gusmão Nery (BR/MG)

(21) **MU 8701479-3** (22) 18/09/2007 **2.1**
(71) Haroldo Viebrantz (BR/SC)
(74) Jean Carlo Rosa

(21) **MU 8701480-7** (22) 21/09/2007 **2.1**
(71) Doacir Antonio Longo (BR/SC)
(74) Paulo José Lunkes

(21) **MU 8701481-5** (22) 16/03/2007 **2.1**
(71) Darcy Facundo (BR/MG)

(21) **MU 8701482-3** (22) 03/08/2007 **2.1**
(71) ERIKA VIRGINIA CORNELIO TEIXEIRA DOMINGUES (BR/MG)
(74) Santos Magalhães & Associados Ltda.

(21) **MU 8701483-1** (22) 17/09/2007 **2.1**
(71) José Renato Louzada Azevedo (BR/RS)

(21) **MU 8701484-0** (22) 27/08/2007 **2.1**
(71) Flávio Gonçalves Paiva (BR/MS)

(21) **MU 8701485-8** (22) 14/09/2007 **2.1**
(71) Nilo Roza da Silveira (BR/PR)
(74) Julio Gonçalves

(21) **MU 8701486-6** (22) 14/09/2007 **2.1**
(71) FELIPE CORSO DE SÁ MOURÃO (BR/RS)
(74) Odiam Paim Siqueira

(21) **MU 8701487-4** (22) 28/03/2007 **2.1**
(71) JOSÉ VILMAR DA CRUZ E COSTA (BR/RS)
(74) Marcas Brazil Marcas e Patentes Ltda

(21) **MU 8701488-2** (22) 06/08/2007 **2.1**
(71) Ezequias dos Reis Sousa (BR/MG)

(21) **MU 8701489-0** (22) 02/05/2007 **2.1**
(71) Italo Gaggiato (BR/ES)

(21) **MU 8701490-4** (22) 18/09/2007 **2.1**
(71) PAULO EDUARDO PEDRA (BR/RS)

(21) **MU 8701491-2** (22) 19/09/2007 **2.1**
(71) AURELIO BITTENCORT (BR/RS)
(74) ABDULCARIM BAKKAR

(21) **MU 8701493-9** (22) 19/07/2007 **2.1**
(71) IVAN RODOLFO MAGALHÃES DE MORAES (BR/AL)

(21) **MU 8701494-7** (22) 20/09/2007 **2.1**
(71) Hamilton Luiz Lima Reis (BR/PR)
(74) Senior's Marcas e Patentes Ltda.

(21) **MU 8701495-5** (22) 13/04/2007 **2.1**
(71) Marcelino Derli Fontoura Alves (BR/RS)
(74) JULIAN SOARES LISBÔA

(21) **MU 8701497-1** (22) 14/09/2007 **2.1**
(71) ANTÔNIO CEZAR FONSECA (BR/PR)

(21) **MU 8701499-8** (22) 24/07/2007 **2.1**
(71) FABRÍCIO LEITE DE CARVALHO (BR/MG)

(21) **MU 8701500-5** (22) 04/09/2007 **2.1**
(71) Joanito Marques de Souza (BR/RS)
(74) Custódio de Almeida

(21) **MU 8701508-0** (22) 09/08/2007 **2.1**
(71) Antonio Padua de Arruda Ramos (BR/SP), Flávio Carrer Domingues (BR/SP), Roberto Schiavo de Oliveira (BR/SP)
(74) Sul América Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **MU 8701509-9** (22) 23/07/2007 **2.1**
(71) Sergio Roberto de Souza (BR/SP)
(74) VILAGE MARCAS & PATENTES S /

S LTDA

(21) **MU 8701510-2** (22) 09/08/2007 **2.1**
(71) Sonia Regina Saad Whitaker (BR/SP), Maria Antonieta Valladão Miguez (BR/SP)
(74) Sul América Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **MU 8701511-0** (22) 30/07/2007 **2.1**
(71) Paulo Henrique de Lima (BR/SP)
(74) Luiz Carlos de Almeida

(21) **MU 8701512-9** (22) 09/08/2007 **2.1**
(71) Brasilgráfica S/A Indústria e Comércio (BR/SP)
(74) Sul América Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **MU 8701513-7** (22) 23/07/2007 **2.1**
(71) Antonio Luiz Barbosa (BR/SP)
(74) VILAGE MARCAS & PATENTES S / S LTDA

(21) **MU 8701514-5** (22) 06/07/2007 **2.1**
(71) Plajet Magnética Distribuidora Ltda (BR/RJ)
(74) Walter de Almeida Martins

(21) **MU 8701515-3** (22) 24/07/2007 **2.1**
(71) Wagner Baptista (BR/SP)
(74) VILAGE MARCAS & PATENTES S / S LTDA

(21) **MU 8701516-1** (22) 30/07/2007 **2.1**
(71) Luis Flavio Marques (BR/SP)
(74) VILAGE MARCAS & PATENTES S / S LTDA

(21) **MU 8701517-0** (22) 23/07/2007 **2.1**
(71) Canellas Comércio e Distribuição de Produtos Hidráulicos e Beleza Ltda (BR/RJ)

(21) **MU 8701518-8** (22) 03/08/2007 **2.1**
(71) Libra Terminais S/A (BR/RJ)
(74) Vieira de Mello, Werneck Alves - Advogados S/C

(21) **MU 8701519-6** (22) 23/07/2007 **2.1**
(71) Metalúrgica Shioppa Ltda. (BR/SP)
(74) Sul América Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **PI 0606663-1** (22) 17/11/2006 **2.1**
(71) Biosigma S.A. (CL)
(74) Orlando de Souza

(21) **PI 0702431-2** (22) 07/08/2007 **2.1**
(71) CAETANO MATEUS MOREIRA (BR/MG)

(21) **PI 0702927-6** (22) 04/07/2007 **2.1**
(71) DENSO CORPORATION (JP)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0702928-4** (22) 28/06/2007 **2.1**
(71) CISABRASILE LTDA (BR/SC)
(74) Maria Aparecida Pereira Gonçalves

(21) **PI 0702929-2** (22) 25/06/2007 **2.1**
(71) DEERE & COMPANY (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0702930-6** (22) 26/06/2007 **2.1**
(71) SCHNEIDER ELECTRIC INDUSTRIES SAS (FR)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0702931-4** (22) 19/06/2007 **2.1**
(71) INVENTIO AKTIENGESSELLSCHAFT (CH)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0702932-2** (22) 09/07/2007 **2.1**
(71) YAMAHA HATSUDOKI KABUSHIKI KAISHA (JP)
(74) Alexandre Ferreira

(21) **PI 0702933-0** (22) 19/06/2007 **2.1**

(71) Eduardo Martin Jastrzebski (BR/RJ)	Amazonas (BR/AM)	(71) JOSÉ FLÁVIO FROHLICH RAMOS (BR/RS)	(21) PI 0703108-4 (22) 26/07/2007 2.1
(21) PI 0702934-9 (22) 19/06/2007 2.1	(74) Cone Sul Marcas e Patentes Ltda.	(74) Marcas Brazil Marcas e Patentes Ltda	(71) Antonio Carlos Mazaro (BR/SP)
(71) CBPF - Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (BR/RJ)	(21) PI 0703066-5 (22) 26/07/2007 2.1	(21) PI 0703087-8 (22) 08/08/2007 2.1	(74) Fernando Pereira
(74) ATEM & REMER ASSES. CONSUL. PROP. INT. LTDA.	(71) Irineu Gonçalves (BR/SP)	(71) Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. (BR/RS)	(21) PI 0703109-2 (22) 07/08/2007 2.1
(21) PI 0702935-7 (22) 09/07/2007 2.1	(21) PI 0703067-3 (22) 31/07/2007 2.1	(21) PI 0703088-6 (22) 08/08/2007 2.1	(71) Universidade de São Paulo - USP (BR/SP)
(71) DEERE & COMPANY (US)	(71) Gustavo Haik Brada (BR/SP)	(71) Sério Paulo Alves dos Santos (BR/PR)	(74) Maria Aparecida de Souza
(74) Momsen, Leonardos & CIA.	(74) Brevetti Assessoria Empresarial S/C Ltda	(21) PI 0703089-4 (22) 19/09/2007 2.1	(21) PI 0703110-6 (22) 08/08/2007 2.1
(21) PI 0702936-5 (22) 26/06/2007 2.1	(21) PI 0703068-1 (22) 26/07/2007 2.1	(71) IVO GUTERRES DOS SANTOS (BR/RS)	(71) Guilherme Stoliar (BR/SP)
(71) Afton Chemical Corporation (US)	(71) Adriano Marcos de Moura Andrade (BR/SP)	(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. Ltda	(74) Advocacia Masato Ninomiya
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0703069-0 (22) 26/07/2007 2.1	(21) PI 0703090-8 (22) 20/06/2007 2.1	(21) PI 0703111-4 (22) 07/08/2007 2.1
(21) PI 0702937-3 (22) 26/06/2007 2.1	(71) Daniel Brandão Toledo (BR/SP)	(71) ZEZITO DE SOUZA SANTOS (BR/BA)	(71) Antonio Lopes dos Santos (BR/SP)
(71) XEROX CORPORATION (US)	(74) Ana Paula Mazzei dos Santos Leite	(21) PI 0703091-6 (22) 13/04/2007 2.1	(21) PI 0703112-2 (22) 19/07/2007 2.1
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0703070-3 (22) 07/08/2007 2.1	(71) Gilberto Rene Ruppenthal (BR/RS)	(71) Itautec S.A.-Grupo Itautec (BR/SP)
(21) PI 0702938-1 (22) 25/06/2007 2.1	(71) Burigotto S A Industria e Comercio (BR/SP)	(74) Mario de Almeida Marcas e Patente Ltda	(74) Momsen, Leonardos & CIA.
(71) SP Berner Plastic Group, S.L. (ES)	(74) Beerre Assessoria Empresarial Ltda	(21) PI 0703092-4 (22) 19/09/2007 2.1	(21) PI 0703113-0 (22) 19/07/2007 2.1
(74) Vieira de Mello, Werneck Alves - Advogados S/C	(21) PI 0703071-1 (22) 02/08/2007 2.1	(71) Carlos Alberto Leoncio de Oliveira (BR/PR)	(71) SPX Corporation (US)
(21) PI 0702939-0 (22) 09/07/2007 2.1	(71) André Mauro Vas (BR/SP) , Egimar Rodrigues Migliati (BR/SP)	(74) Fernando José Carvalho	(74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce S/C Ltda
(71) Paulo Roberto Lourenço (BR/SP)	(74) Ferraro e Faccioli Adv. Associados	(21) PI 0703094-0 (22) 13/04/2007 2.1	(21) PI 0703114-9 (22) 26/07/2007 2.1
(74) VILAGE MARCAS & PATENTES S / S LTDA	(21) PI 0703072-0 (22) 02/08/2007 2.1	(71) ANA PAULA DA SILVA (BR/PR) , PAULO INÁCIO DA SILVA (BR/PR)	(71) IFP (FR)
(21) PI 0702940-3 (22) 29/06/2007 2.1	(71) Ricardo Luiz Ferreira (BR/SP)	(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. Ltda	(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
(71) World Pac International Ag (LI)	(74) Tecnomark Asses. da Prop. Industrial Ltda	(21) PI 0703095-9 (22) 20/09/2007 2.1	(21) PI 0703115-7 (22) 19/07/2007 2.1
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0703073-8 (22) 31/07/2007 2.1	(71) Fundação Universidade Estadual de Maringá (BR/PR)	(71) Delphi Korea Corporation (KP)
(21) PI 0702941-1 (22) 05/07/2007 2.1	(71) Filippo Carnio (BR/SP)	(74) Edenílson Vagner Tiene	(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
(71) INVENTIO AKTIENGESSELLSCHAFT (CH)	(74) Silva & Guimaraes Marcas e Patentes Ltda	(21) PI 0703096-7 (22) 11/04/2007 2.1	(21) PI 0703116-5 (22) 24/07/2007 2.1
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0703074-6 (22) 26/07/2007 2.1	(71) Mario Rogério de Vasconcelos (BR/CE)	(71) LANXESS DEUTSCHLAND GMBH (DE)
(21) PI 0702942-0 (22) 09/07/2007 2.1	(71) Magneti Marelli Powertrain S. p. A. (IT)	(74) WETTOR BUREAU DE APOIO EMP. S/S LTDA ME	(74) Bhering Advogados
(71) Rexam Dispensing Systems (FR)	(74) Advocacia Pietro Ariboni S/C	(21) PI 0703097-5 (22) 18/09/2007 2.1	(21) PI 0703117-3 (22) 18/07/2007 2.1
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0703075-4 (22) 07/08/2007 2.1	(71) ALCOA GLOBAL FASTENERS, INC (US)	(71) BAYER CORPORATION (US)
(21) PI 0703046-0 (22) 12/07/2007 2.1	(71) Burigotto S A Industria e Comercio (BR/SP)	(74) GUERRA ADV.	(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
(71) GANZONI MANAGEMENT AG (CH)	(74) Beerre Assessoria Empresarial Ltda	(21) PI 0703098-3 (22) 22/06/2007 2.1	(21) PI 0703118-1 (22) 20/07/2007 2.1
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0703076-2 (22) 01/08/2007 2.1	(71) RONALDO SCHOLZE WEBSTER (BR/RS)	(71) UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA - UBEA (BR/RS)
(21) PI 0703047-9 (22) 26/09/2007 2.1	(71) Rony Levy (BR/SP)	(74) AGÊNCIA GAÚCHA DE MARCAS E PATENTES LTDA	(74) ATEM & REMER ASSES. CONSUL. PROP. INT. LTDA.
(71) JOÃO ALBERTO DE OLIVEIRA (BR/PR)	(74) Sergio Perocco	(21) PI 0703099-1 (22) 13/08/2007 2.1	(21) PI 0703119-0 (22) 16/07/2007 2.1
(21) PI 0703055-0 (22) 29/06/2007 2.1	(21) PI 0703077-0 (22) 02/08/2007 2.1	(71) GREICY APOLINÁRIO COSTA - ME (BR/MG)	(71) Therezinha Beatriz Alves de Andrade Zorowich (BR/SP)
(71) WEYERHAEUSER COMPANY (US)	(71) Joannis Panayote Damilakos (BR/SP)	(21) PI 0703100-9 (22) 06/09/2007 2.1	(74) BRITANIA MARCAS E PATENTES LTDA
(74) Momsen, Leonardos & CIA.	(74) Alcides Ribeiro Filho	(71) MARCUS AUGUSTO RIGO (BR/RS)	(21) PI 0703120-3 (22) 17/07/2007 2.1
(21) PI 0703056-8 (22) 17/07/2007 2.1	(21) PI 0703078-9 (22) 01/08/2007 2.1	(74) REGINA MAGRO POLETTO	(71) Wärtsilä Schweiz Ag (CH)
(71) JORGE LUIZ FACCIONI (BR/RS)	(71) Alvaro Marcos Lemos de Aguiar (BR/SP)	(21) PI 0703101-7 (22) 10/08/2007 2.1	(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
(74) DAVID NILTON PEREIRA DE LUCENA	(74) Miriam de Lucca	(71) KEULER FERREIRA RANGEL (BR/PA)	(21) PI 0703121-1 (22) 21/08/2007 2.1
(21) PI 0703058-4 (22) 20/07/2007 2.1	(21) PI 0703079-7 (22) 06/07/2007 2.1	(74) Cidwan Uberlândia S/C Ltda	(71) JOHNSON & JOHNSON (US)
(71) PETROLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS (BR/RJ)	(71) TI Group Automotive Systems Corporation (US)	(21) PI 0703102-5 (22) 24/09/2007 2.1	(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
(74) Antonio Claudio Correa Meyer Sant'Anna	(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(71) APARECIDO BERNARDO DA SILVA (BR/PR)	(21) PI 0703122-0 (22) 18/07/2007 2.1
(21) PI 0703060-6 (22) 08/08/2007 2.1	(21) PI 0703080-0 (22) 02/08/2007 2.1	(21) PI 0703103-3 (22) 18/09/2007 2.1	(71) Asf-Keystone, INC. (US)
(71) Frattini S. P. A. Costruzioni Meccaniche (IT)	(71) JOHNSON & JOHNSON (US)	(71) PAULO EDUARDO PEDRA (BR/RS)	(74) Momsen, Leonardos & CIA.
(74) Advocacia Pietro Ariboni S/C.	(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0703104-1 (22) 19/09/2007 2.1	(21) PI 0703123-8 (22) 26/07/2007 2.1
(21) PI 0703061-4 (22) 26/07/2007 2.1	(21) PI 0703081-9 (22) 12/09/2007 2.1	(71) Bruno Wessler (BR/PR)	(71) L' OREAL (FR)
(71) Anselmo Luiz da Silva Costa (BR/SP)	(71) CEZAR LUIZ DREY (BR/PR)	(21) PI 0703105-0 (22) 20/09/2007 2.1	(74) Momsen, Leonardos & CIA.
(21) PI 0703062-2 (22) 31/07/2007 2.1	(74) Senior's Marcas e Patentes Ltda.	(74) Marcos Antonio Nunes	(21) PI 0703124-6 (22) 11/07/2007 2.1
(71) Cerâmica Chiarelli S/A (BR/SP)	(21) PI 0703082-7 (22) 31/07/2007 2.1	(21) PI 0703106-8 (22) 30/08/2007 2.1	(71) KGR S.R.L. (IT)
(74) City Patentes e Marcas Ltda.	(71) Washington Martins (BR/MG)	(71) Valdomiro da Silva (BR/MT)	(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
(21) PI 0703063-0 (22) 02/08/2007 2.1	(21) PI 0703083-5 (22) 14/09/2007 2.1	(21) PI 0703107-6 (22) 12/09/2007 2.1	(21) PI 0703125-4 (22) 03/08/2007 2.1
(71) Clayton Rogerio Bertolla (BR/SP)	(71) JAIRO COMIM DZIEDZINSKI (BR/RS)	(74) Paulo Ricardo Ferraz Palhares	(71) Luiz Eugênio Pedro de Freitas (BR/SP)
(21) PI 0703064-9 (22) 01/08/2007 2.1	(74) Luiz Alberto Rosenstengel	(21) PI 0703085-1 (22) 12/04/2007 2.1	(74) Luiz Carlos de Almeida
(71) Magneti Marelli Powertrain S.p.A. (IT)	(21) PI 0703084-3 (22) 12/09/2007 2.1	(71) Universidade Federal de Santa Catarina (BR/SC)	(21) PI 0703126-2 (22) 26/07/2007 2.1
(74) Advocacia Pietro Ariboni S/C.	(71) ALDOMIRO FRANCISCO FLORES DE OLIVEIRA (BR/RS)	(21) PI 0703086-0 (22) 17/09/2007 2.1	(71) Mamaplast Embalagens Plásticas Ltda (BR/SP)
(21) PI 0703065-7 (22) 26/07/2007 2.1	(21) PI 0703086-0 (22) 17/09/2007 2.1		(74) Sul América Marcas e Patentes S/C Ltda.
(71) Fundação Universidade do			(21) PI 0703127-0 (22) 22/08/2007 2.1
			(71) Ouro Fino Participações e

Empreendimentos S.A (BR/SP)
(74) Tavares & Companhia

(21) **PI 0703128-9** (22) 03/08/2007 **2.1**
(71) Luiz Eugênio Pedro de Freitas
(BR/SP) , Mauricio Romano (BR/SP)
(74) Luiz Carlos de Almeida

(21) **PI 0703129-7** (22) 19/07/2007 **2.1**
(71) Robert Bosch Ltda (BR/SP)
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0703130-0** (22) 26/07/2007 **2.1**
(71) SEIFEL S.A.S. (FR)
(74) Maria Aparecida Pereira Gonçalves

(21) **PI 0703131-9** (22) 19/07/2007 **2.1**
(71) SIMON, S.A. (ES)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0703132-7** (22) 11/07/2007 **2.1**
(71) SIMON, S.A. (ES)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0703133-5** (22) 10/07/2007 **2.1**
(71) AIR PRODUCTS AND CHEMICALS, INC. (US)
(74) Walter de Almeida Martins

(21) **PI 0703134-3** (22) 31/07/2007 **2.1**
(71) VOITH TURBO GMBH & CO. KG (DE)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0703135-1** (22) 31/07/2007 **2.1**
(71) DEERE & COMPANY (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0703136-0** (22) 06/07/2007 **2.1**
(71) The Goodyear Tire & Rubber Company (US)
(74) NELLIE ANNE DANIEL-CHORES

(21) **PI 0703137-8** (22) 22/08/2007 **2.1**
(71) SMITHS MEDICAL ASD. INC. (US)
(74) HUGO SILVA, ROSA & MALDONADO - PROPRIEDADE INTELECTUAL

(21) **PI 0703138-6** (22) 29/06/2007 **2.1**
(71) Companhia Souza Cruz Indústria e Comércio (BR/RJ)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0703139-4** (22) 19/07/2007 **2.1**
(71) JOHNSON & JOHNSON (US)
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0703140-8** (22) 22/08/2007 **2.1**
(71) HONDA MOTOR Co., LTD (JP)
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0703141-6** (22) 02/08/2007 **2.1**
(71) Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS (BR/RJ)
(74) Antonio Claudio Correa Meyer Sant'Anna

(21) **PI 0703142-4** (22) 10/07/2007 **2.1**
(71) DELAWARE CAPITAL FORMATION, INC (US)
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

2.4 NOTIFICAÇÃO DE DEPÓSITO DO PEDIDO DIVIDIDO

(21) **PI 9917661-0** (22) 14/05/1999 **2.4**
(62) PI9910456-3 14/05/1999
(71) Pulmonetic Systems, Inc. (US)
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Notificação de entrada na fase nacional (1.3), publicado na RPI 1600 de 04/09/2001. Exigência Técnica (6.1), publicada na RPI 1886 de 27/02/2007.

(21) **PI 0117249-2** (22) 27/02/2001 **2.4**
(62) PI0108925-0 27/02/2001
(71) ASHLAND INC. (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia
Notificação de entrada na fase nacional (1.3), publicado na RPI 1670 de 07/01/2003. Exigência técnica (6.1), publicada na RPI 1886 de 27/02/2007.

(21) **PI 0216031-5** (22) 20/11/2002 **2.4**
(62) PI0214385-2 20/11/2002
(71) Inventio Aktiengesellschaft (CH)
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Notificação de entrada na fase nacional (1.3), publicada na RPI 1765 de 03/11/2004. Retificações da notificação de entrada da fase nacional (1.3.1), publicadas nas RPI's 1787 de 05/04/2005 e na 1793 de 17/05/2005.

3. Publicação do Pedido

3.8 RETIFICAÇÃO

(21) **PI 0600296-0** (22) 31/01/2006 **3.8**
(51) B24C 1/08 (2007.10)
(54) CARENAGEM PARA LIXADEIRA ANGULAR ELÉTRICA
(57) CARENAGEM PARA LIXADEIRA ANGULAR ELÉTRICA. A presente solicitação de patente, referencia a um acessório destinado ao setor de acessórios e componentes para lixadeiras elétricas, em especial aqueles modelos para uso à úmido, onde uma carenagem (1), dotada de recorte de encaixe frontal (2) no pescoço (3a) da lixadeira (3), que pode ser solidário, incorporando a carenagem (1) a lixadeira, e plataforma (4) com reentrância superior (5) e perfuração (6) para encaixe do fio (3c); um avanço lateral (7) na lateral direita da carenagem (figuras 5 e 6), para ser utilizado por operador canhoto ou na lateral esquerda da carenagem (não ilustrado) para ser utilizado por operador destro.
(71) Rubens José Mondini (BR/SC)
(72) Rubens José Mondini
(74) Anselmo Cardoso

(21) **PI 0601510-7** (22) 27/04/2006 **3.8**
(30) 27/04/2005 US 11/115,695
(51) D06F 37/20 (2007.10)
(54) MÉTODO E APARELHO PARA MONITORAR O TAMANHO DE CARGA E O DESEQUILÍBRIO DE CARGA EM UMA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
(57) MÉTODO E APARELHO PARA MONITORAR O TAMANHO DE CARGA E O DESEQUILÍBRIO DE CARGA EM UMA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA. A presente invenção refere-se a um método para determinar condições de desequilíbrio estático e dinâmico. O método utiliza diversos algoritmos para determinar automaticamente o tamanho de carga total, a grandeza de qualquer desequilíbrio de carga estático, e a grandeza de qualquer desequilíbrio de carga dinâmico para qualquer carga dada em uma dada máquina de lavar roupa com base em medições de potência da máquina de lavar roupa. São descritos métodos de obter os algoritmos para a máquina de lavar roupa dada.
(71) Whirlpool Corporation (US)
(72) Zheng Zhang, Tao Xie, Gregory M. Garstecki, Mark M. Xie, Scott D. Slabbekoorn, Ali R. Buenda
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

Referente à RPI 1906 de 17/07/2007, quanto ao item (71).

(21) **PI 0601577-8** (22) 05/05/2006 **3.8**
(30) 06/05/2005 DE 10 2005 021 640.4
(51) B23B 5/40 (2007.10)
(54) MÁQUINA PARA USINAR PEÇAS DE TRABALHO ÓTICAS, EM PARTICULAR LENTES DE ÓCULO DE PLÁSTICO
(57) MÁQUINA PARA USINAR PEÇAS DE TRABALHO ÓTICAS, EM PARTICULAR LENTES DE ÓCULO DE PLÁSTICO. A presente invenção refere-se a uma máquina 10 para usinagem de peças de trabalho óticas L, em particular lentes de óculo de plástico, que compreende um fuso de peça de trabalho 24, por meio do que a peça de trabalho 24, por meio do que a peça de trabalho pode ser acionada em rotação em torno de um eixo de rotação da peça de trabalho B e uma disposição da ferramenta fixa 36, por meio do que a ferramenta de tornear 48 pode ser movida em um plano de movimento de ferramenta fixa (plano X-F1), em que o fuso de peça de trabalho e a disposição de ferramenta fixa podem além disso ser movidos relativos entre si em um plano (plano X-Y) que contém o eixo de rotação da peça de trabalho. De acordo com a invenção, o plano de movimento da ferramenta fixa (plano X-F1) é posicionado obliquamente (ângulo de trabalho alfa) com respeito ao plano (plano X-Y) contendo o eixo de rotação da peça de trabalho. Como resultado, uma máquina é provida em que o ponto de trabalho da borda cortante da ferramenta de tornear pode ser alinhado em uma maneira particularmente simples e altamente precisa no eixo de rotação do fuso de peça de trabalho.
(71) Satisloh GmbH (DE)
(72) Marc Savoie, Edward Mcpherson
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente à RPI 1906 de 17/07/2007, quanto ao item (71).

(21) **PI 0603095-5** (22) 01/08/2006 **3.8**
(30) 02/08/2005 FR 05 08273
(51) H01H 33/28 (2007.10)
(54) DISPOSITIVO DE PERCURSO ELETRÔNICO PROPORCIONADO COM UM CIRCUITO DE SUPRIMENTO DE ENERGIA QUE COMPREENDE MEIOS DE ELEVAÇÃO DE TENSÃO E UM DISJUNTOR QUE COMPREENDE TAL DISPOSITIVO DE PERCURSO
(57) "DISPOSITIVO DE PERCURSO ELETRÔNICO PROPORCIONADO COM UM CIRCUITO DE SUPRIMENTO DE ENERGIA QUE COMPREENDE MEIOS DE ELEVAÇÃO DE TENSÃO E UM DISJUNTOR QUE COMPREENDE TAL DISPOSITIVO DE PERCURSO". A presente invenção refere-se a um dispositivo de percurso eletrônico que compreende pelo menos um sensor de corrente (T1, T2, T3), um circuito de retificação (3) para suprir uma corrente de suprimento (1a), uma unidade de processamento eletrônico (6) para controlar um atuador projetado para acionar um mecanismo de abertura do condutor principal (1), e um circuito de suprimento de energia elétrica (4) equipado com um regulador de tensão (17) projetado para suprir uma tensão de suprimento (VA) para a unidade de processamento eletrônico. No dispositivo de percurso eletrônico, o circuito de suprimento de energia compreende meios de elevação de tensão (19, 20) que permitem que uma tensão elevada (VB) seja suprida para a entrada do regulador de tensão (17) projetada para suprir a tensão de suprimento (VA) para a unidade de processamento eletrônico, sendo que a dita tensão

elevada (VB) é maior que uma tensão (VM) nos terminais do capacitor de armazenamento. A invenção também refere-se a um disjuntor equipado com o dispositivo de percurso eletrônico descrito acima.

(71) Schneider Electric Industries S.A.S (FR)
(72) Pascal Houbre
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente à RPI 1889 de 20/03/2007, quanto ao item (71).

(21) **PI 0603205-2** (22) 14/08/2006 **3.8**
(30) 12/08/2005 DE 10 2005 038 401.3
(51) D01G 15/28 (2007.10)
(54) APARELHO EM UMA MÁQUINA DE PREPARAÇÃO PARA FIAR, ESPECIALMENTE UMA MÁQUINA DE CARDAR PLANA, MÁQUINA DE CARDAR COM ROLETE, OU SIMILAR, TENDO UM ROLETE, POR EXEMPLO, UM ROLETE QUE TEM UMA SUPERFÍCIE PERIFÉRICA CILÍNDRICA, COM GUARNIÇÃO
(57) "APARELHO EM UMA MÁQUINA DE PREPARAÇÃO PARA FIAR, ESPECIALMENTE UMA MÁQUINA DE CARDAR PLANA, MÁQUINA DE CARDAR COM ROLETE, OU SIMILAR, TENDO UM ROLETE, POR EXEMPLO, UM ROLETE QUE TEM UMA SUPERFÍCIE PERIFÉRICA CILÍNDRICA, COM GUARNIÇÃO". A presente invenção refere-se a um aparelho em uma máquina de preparação para fiar, especialmente uma carda, plana, carda de rolete ou similar, tendo um cilindro, por exemplo, que tenha uma superfície periférica cilíndrica, com guarnição, tendo pelo menos um elemento de máquina com guarnição e/ou sem guarnição, móvel ou estacionário, localizado oposto à guarnição do rolete e espaçado radialmente, a partir daí, e tendo dois dispositivos laterais (painéis laterais) fixos, nos quais os elementos de trabalho, por exemplo, curvas de deslizamento para girar barras planas, elementos de cardagem estacionários, revestimentos de rolete são montados, nos quais pelo menos dois elementos de medição para detectar variáveis conectadas às dimensões do rolete são providos, os elementos de medição sendo conectados a um dispositivo de regulação e controle eletrônico e loop aberto eletrônico e um primeiro elemento de medição sendo na forma de uma sonda de temperatura da superfície do cilindro e um segundo elemento de medição está na forma de um sensor de velocidade rotacional para a velocidade do rolete. Para permitir que um passe de cardagem, real, seja determinado em qualquer momento desejado, para permitir uma comparação com um passe de cardagem pré-ajustado, um terceiro elemento de medição está na forma de uma sonda de temperatura para a temperatura (T₂) dos dispositivos para segurar (painéis laterais) e o dispositivo de regulação e controle eletrônico é capaz de determinar o espaçamento real (a₂) nas temperaturas reais (T₁, T₂) para o rolete e os painéis laterais.
(71) Truetzschler GmbH & CO. KG (DE)
(72) Robert Többen, Gerd Pferdmeiges, Thomas Schmitz, Armin Leder
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente à RPI 1891 de 03/04/2007, quanto ao item (30).

4. Pedido de Exame

4.3 DESARQUIVAMENTO - ART. 33 PARÁGRAFO ÚNICO DA LPI

(21) **MU 8300444-0** (22) 12/03/2003 **4.3**
(71) Ademair Albrecht (BR/RS)
(74) Claudemir Elias Calheiros

(21) **PI 0300882-7** (22) 09/04/2003 **4.3**
(71) Cmax Otimização de Resultados S/C LTDA (BR/SP)
(74) Bhering, Almeida & Associados

(21) **PI 0305979-0** (22) 29/12/2003 **4.3**
(71) Rubens Junqueira de Souza (BR/RJ) , Domingos Edgardo Junqueira de Moraes (BR/RJ) , Mario Henrique Junqueira de Moraes (BR/RJ)
(74) Antonio Lucio Lopes Soares Correa

(21) **PI 0316211-7** (22) 12/11/2003 **4.3**
(71) Qualcomm Incorporated (US)
(74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce S/C Ltda

(21) **PI 0317160-4** (22) 10/12/2003 **4.3**
(71) Qualcomm Incorporated (US)
(74) Montaury Pimenta, Machado & Lioce S/C Ltda

(21) **PI 0317972-9** (22) 30/12/2003 **4.3**
(71) Qualcomm Incorporated (US)
(74) Dayana C Kilim

6. Exigências Técnicas e Formais

6.1 EXIGÊNCIA - ART. 36 DA LPI

(21) **MU 7802445-5** (22) 12/11/1998 **6.1**
(71) Dacio Mucio de Souza (BR/SP)
(74) Picosse e Calabrese Advogados Associados

(21) **MU 8002477-7** (22) 20/10/2000 **6.1**
(71) Carlos Alberto Barcellos Bortoluzzi (BR/RS)

(21) **PI 9607193-1** (22) 06/03/1996 **6.1**
(71) Meso Scale Technologies LLC (US)
(74) Daniel & CIA

(21) **PI 9607464-7** (22) 27/02/1996 **6.1**
(71) Genentech, Inc. (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9608884-2** (22) 06/06/1996 **6.1**
(71) Idec Pharmaceuticals Corporation (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9609149-5** (22) 06/06/1996 **6.1**
(71) Alza Corporation (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9610357-4** (22) 30/08/1996 **6.1**
(71) Millennium Biologix, INC (CA)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9611096-1** (22) 27/09/1996 **6.1**
(71) Dr. Willmar Schwabe GmbH & Co Companhia alemã. (DE)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9612208-0** (22) 20/12/1996 **6.1**

(71) Mcneil-PPC, Inc. (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9702225-0** (22) 24/03/1997 **6.1**
(71) Ondeo Nalco Energy Services, L.P. (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(21) **PI 9707222-2** (22) 27/01/1997 **6.1**
(71) Colgate-Palmolive Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9709844-2** (22) 19/06/1997 **6.1**
(71) Novo Nordisk A/S (DK)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9710513-9** (22) 21/07/1997 **6.1**
(71) Carnegie Mellon University (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9710918-5** (22) 04/11/1997 **6.1**
(71) Columbia Laboratories (Bermudas) Limited (BM)
(74) Rui Coelho da Rosa

(21) **PI 9714380-4** (22) 18/11/1997 **6.1**
(71) Hoechst Schering Agrevo GMBH (DE)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9802881-2** (22) 30/03/1998 **6.1**
(71) Alberto Angel Alvarez (BR/SP) , Wagnes Moraes de Oliveira (BR/SP)
(74) Yara Lourenço Nunes

(21) **PI 9805346-9** (22) 14/12/1998 **6.1**
(71) Servicios Condomex S.A de C.V. (MX)
(74) Paulo C. Oliveira & Cia.

(21) **PI 9807904-2** (22) 31/03/1998 **6.1**
(71) De La Rue International Limited (US)
(74) Daniel & CIA

(21) **PI 9808763-0** (22) 08/05/1998 **6.1**
(71) The Procter & Gamble Company (US)
(74) Trench, Rossi e Watanabe

(21) **PI 9809737-7** (22) 19/06/1998 **6.1**
(71) 3M Innovative Properties Company (US)
(74) Waldemar do Nascimento

(21) **PI 9810161-7** (22) 12/06/1998 **6.1**
(71) Unilever N.V. (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9810163-3** (22) 17/06/1998 **6.1**
(71) Nicox S.A. (FR)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(21) **PI 9810915-4** (22) 15/07/1998 **6.1**
(71) The Procter & Gamble Company (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9811481-6** (22) 22/07/1998 **6.1**
(71) Sanofi-Aventis (FR)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9811942-7** (22) 14/08/1998 **6.1**
(71) Eastman Chemical Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9813357-8** (22) 23/12/1998 **6.1**
(71) Unilever N. V. (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9813383-7** (22) 02/12/1998 **6.1**
(71) ROEHM GMBH (DE)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9813785-9** (22) 18/12/1998 **6.1**
(71) Akzo Nobel N.V. (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9814812-5** (22) 27/08/1998 **6.1**

(71) Separation Technologies Group Pty Ltd (AU)
(74) Alberto Jerônimo Guerra Neto

(21) **PI 9815397-8** (22) 28/09/1998 **6.1**
(71) Cabot Corporation (US)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA

(21) **PI 9816191-1** (22) 22/09/1998 **6.1**
(62) PI9815372-2 22/09/1998
(71) Pharmacia & Upjohn AB (SE)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9900391-0** (22) 02/02/1999 **6.1**
(71) Aron José Pazin de Andrade (BR/SP) , Denys Emílio Campion Nicolosi (BR/SP)
(74) Nobel Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **PI 9901324-0** (22) 29/04/1999 **6.1**
(71) Puget Sound Rope Corporation (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9903030-6** (22) 22/02/1999 **6.1**
(71) Fabrillex S.R.L. (70%) (IT) , Sangiacomo S.P.A (30%) (IT)
(74) Paulo C. Oliveira & Cia.

(21) **PI 9903766-1** (22) 10/09/1999 **6.1**
(71) Astrasand do Brasil Técnicas, Águas e Saneamento Ltda (BR/RS)
(74) Custódio de Almeida & CIA

(21) **PI 9904924-4** (22) 15/10/1999 **6.1**
(71) Illinois Tool Works, INC. (US)
(74) Daniel & Cia

(21) **PI 9905760-3** (22) 30/11/1999 **6.1**
(71) Sulzer Chemtech Ag (CH)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9905900-2** (22) 17/12/1999 **6.1**
(71) Pku Pulverkautschuk Union GMBH (DE)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9906002-7** (22) 28/12/1999 **6.1**
(71) Johnson & Johnson (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9906881-8** (22) 19/10/1999 **6.1**
(71) Frontier Inc (JP)
(74) Ararape & Associados

(21) **PI 9907722-1** (22) 26/01/1999 **6.1**
(71) British American Tobacco (Investments) Limited. (GB)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud

(21) **PI 9908016-8** (22) 12/02/1999 **6.1**
(71) E. I. Du Pont De Nemours & Company (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9908020-6** (22) 16/02/1999 **6.1**
(71) Saint-Gobain Ceramics & Plastics, Inc. (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9908379-5** (22) 16/12/1999 **6.1**
(71) Basell Poliolefine Italia s.r.l. (IT)
(74) Advocacia Pietro Ariboni S/C

(21) **PI 9908486-4** (22) 04/03/1999 **6.1**
(71) Halliburton Energy Services Inc (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9908728-6** (22) 23/02/1999 **6.1**
(71) Akzo Nobel N.V (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9909708-7** (22) 16/04/1999 **6.1**
(71) Grace GMBH & CO. KG (DE)
(74) DANIEL & CIA

(21) **PI 9909716-8** (22) 20/03/1999 **6.1**
(71) Pku PulVarkautschuk Union GMBH (DE)

(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9909881-4** (22) 22/04/1999 **6.1**
(71) Kureha Corporation (JP)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(21) **PI 9910293-5** (22) 06/05/1999 **6.1**
(71) Fern Investments Limited (GB)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9910471-7** (22) 12/05/1999 **6.1**
(71) Bouygues (FR) , Lafarge (FR) , Rhodia Chimie (FR)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9910815-1** (22) 27/05/1999 **6.1**
(71) Unilever N.V (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9911144-6** (22) 09/06/1999 **6.1**
(71) The University Of Melbourne (AU)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9911405-4** (22) 09/06/1999 **6.1**
(71) Kimberly-Clark Worldwide, INC. (US)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA

(21) **PI 9911863-7** (22) 20/05/1999 **6.1**
(71) Cloday Plastic Products Company, INC. (US)
(74) Rui Coelho da Rosa

(21) **PI 9911919-6** (22) 07/07/1999 **6.1**
(71) W. R. Grace & CO. - CONN (US)
(74) DANIEL & CIA

(21) **PI 9912574-9** (22) 17/06/1999 **6.1**
(71) Nalco Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(21) **PI 9912790-3** (22) 21/07/1999 **6.1**
(71) Helmut Bacher (AT) , Helmut Schulz (AT) , Georg Wendelin (AT)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9913580-9** (22) 06/09/1999 **6.1**
(71) Novara Technology S.R.L (IT)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9913700-3** (22) 15/09/1999 **6.1**
(71) Star Scientific, INC. (US)
(74) DANIEL & CIA

(21) **PI 9914050-0** (22) 20/09/1999 **6.1**
(71) The Procter & Gamble Company (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9914291-0** (22) 06/08/1999 **6.1**
(71) British-American Tobacco (Investments) Limited (GB)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud

(21) **PI 9914520-0** (22) 06/10/1999 **6.1**
(71) The Procter & Gamble Company (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9914667-3** (22) 14/10/1999 **6.1**
(71) Tredegar Film Products Corporation (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9914717-3** (22) 22/10/1999 **6.1**
(71) Exxonmobil Chemical Patents Inc (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9914808-0** (22) 20/10/1999 **6.1**
(71) Reckitt Benckiser N.V (NL)
(74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados S/C

(21) **PI 9914836-6** (22) 21/10/1999 **6.1**
(71) Unilever N.V (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

- (21) **PI 9914855-2** (22) 26/10/1999 **6.1**
(71) Pirelli Pneumatici S. p. A. (IT)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 9914926-5** (22) 20/10/1999 **6.1**
(71) Pirelli Pneumatici S. P. A. (IT)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 9915199-5** (22) 02/11/1999 **6.1**
(71) Du Pont Dow Elastomers L.L.C. (US)
(74) Francisco Carlos Rodrigues Silva
- (21) **PI 9915469-2** (22) 23/07/1999 **6.1**
(71) Basell Poliolefine Italia s.r.l. (IT)
(74) Advocacia Pietro Ariboni S/C
- (21) **PI 9915531-1** (22) 25/10/1999 **6.1**
(71) Lucite International, Inc. (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9916171-0** (22) 07/12/1999 **6.1**
(71) Bayer Aktiengesellschaft (DE)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9916219-9** (22) 10/12/1999 **6.1**
(71) Bayer Corporation (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9916691-7** (22) 29/12/1999 **6.1**
(71) Ato B.V. (NL)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA
- (21) **PI 9917022-1** (22) 30/11/1999 **6.1**
(71) E.I. Du Pont de Nemours And Company (US)
(74) Francisco Carlos Rodrigues Silva
- (21) **PI 9917081-7** (22) 21/12/1999 **6.1**
(71) Rhodiantyl (FR)
(74) Gusmão & Labrunie S/C LTDA
- (21) **PI 9917084-1** (22) 28/12/1999 **6.1**
(71) PPG Industries Ohio, Inc. (US)
(74) Martinez & Kneblewski S/C Ltda.
- (21) **PI 9917362-0** (22) 01/11/1999 **6.1**
(71) Solutia Inc. (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 0000327-1** (22) 09/02/2000 **6.1**
(71) Shell Internationale Research Maatschappij B.V. (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 0000918-0** (22) 24/02/2000 **6.1**
(71) Illinois Tool Works, Inc. (US)
(74) Daniel & Cia
- (21) **PI 0001430-3** (22) 03/05/2000 **6.1**
(71) Franciné Alves da Costa (BR/RN) , Angelus Giuseppe Pereira da Silva (BR/RN) , Uílame Umbelino Gomes (BR/RN)
- (21) **PI 0007232-0** (22) 12/10/2000 **6.1**
(71) Robert Bosch GMBH (DE)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 0008462-0** (22) 03/03/2000 **6.1**
(71) PQ Holding, Inc. (US)
(74) DANIEL E CIA
- (21) **PI 0009722-5** (22) 22/02/2000 **6.1**
(71) Engelhard Corporation (US)
(74) Trench, Rossi e Watanabe
- (21) **PI 0010044-7** (22) 14/12/2000 **6.1**
(71) Zuiko Corporation (JP)
(74) Cavalcanti e Cavalcanti Advogados
- (21) **PI 0010367-5** (22) 10/02/2000 **6.1**
(71) Rafel-Armament Development Authority Ltd (IL)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
- (21) **PI 0011223-2** (22) 01/05/2000 **6.1**
(71) INVISTA Technologies S.à.r.l. (CH)
(74) Gusmão & Labrunie Ltda.
- (21) **PI 0011425-1** (22) 02/06/2000 **6.1**
(71) LUK Lamellen Und Kupplungsbau Beteiligungs KG (DE)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 0011688-2** (22) 14/06/2000 **6.1**
(71) GVA Consultants AB (SE)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 0011957-1** (22) 30/06/2000 **6.1**
(71) Alliedsignal INC., (US)
(74) Paulo C. Oliveira & Cia.
- (21) **PI 0012044-8** (22) 08/06/2000 **6.1**
(71) Jarvis Products Corporation (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 0012174-6** (22) 05/07/2000 **6.1**
(71) Solystic (FR)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 0013254-3** (22) 14/08/2000 **6.1**
(71) The Procter & Gamble Company (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 0100168-0** (22) 25/01/2001 **6.1**
(71) Deere & Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 0100418-2** (22) 25/01/2001 **6.1**
(71) Semeato S/A Indústria e Comércio (BR/RS)
(74) Agência Gaúcha Marcas e Patentes Ltda.
- (21) **PI 0100848-0** (22) 05/03/2001 **6.1**
(71) Deere & Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 0101044-1** (22) 21/02/2001 **6.1**
(71) Semeato S/A Indústria e Comércio (BR/RS)
(74) Agência Gaúcha Marcas e Patentes Ltda.

6.7 OUTRAS EXIGÊNCIAS

(21) **MU 8101727-8** (22) 13/07/2001 **6.7**
(71) Plajax Industria e Comércio de Plásticos LTDA (BR/SP)
(74) Cidwan Uberlandia S/C LTDA
Para que a petição nº 000943/MG de 07.08.2007 seja conhecida, os requerentes deverão se identificar através de documento de procuração que lhes dê poderes para desistir do pedido.

(21) **MU 8300235-9** (22) 12/02/2003 **6.7**
(71) Romeu Boletti (BR/SP)
(74) Bicudo Marcas e Patentes S/C Ltda
Para que seja aceita a petição nº 369485077/00 de 09/04/2007, de exame do pedido, apresente a petição de desarmamento do pedido, bem como a retribuição relativa ao cumprimento de exigência.

(21) **PI 0517283-7** (22) 21/10/2005 **6.7**
(71) AERIS.NET (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
Comprove o depositante a alteração do nome do depositante solicitada através da petição nº 020070085450 de 25/06/2007.

(21) **PI 0517441-4** (22) 21/10/2005 **6.7**
(71) AERIS.NET (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
Comprove o depositante a alteração do

nome do depositante solicitada através da petição 020070085419 (NPRJ), de 25/06/2007.

(21) **PI 0014295-6** (22) 06/07/2000 **6.7**
(71) Sekisui Chemical CO., LTD. (JP)
(74) Thomaz Thedim Lobo
A fim de que se possa proceder ao exame do presente pedido é necessário que o depositante efetue o pagamento da complementação da taxa de exame, uma vez que o valor da taxa paga na petição nº 059861, de 31/10/2002 foi calculado incorretamente.

(21) **PI 0104985-2** (22) 24/08/2001 **6.7**
(71) Paul C. Broussard, Sr (US)
(74) Cruzeiro Newmarc Patentes e Marcas Ltda.
Para que possa ser aceita a petição de exame nº 018050042203/SP de 20/10/2005, apresente a petição de desarmamento do pedido, bem como a retribuição relativa ao cumprimento de exigência.

6.9 PUBLICAÇÃO ANULADA

(21) **PI 0517453-8** (22) 20/10/2005 **6.9**
(71) ANTOON VAN WIJK e BART LOUIS MARIA VERLINDEN (BE)
(74) Walter de Almeida Martins
Anulação da publicação na RPI nº 1918 de 09/10/2007, por ter sido indevida.

(21) **PI 9816110-5** (22) 22/12/1998 **6.9**
(71) The Procter & Gamble Company (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a RPI 1917 de 02/10/2007.

7. Ciência de Parecer

7.1 CONHECIMENTO DE PARECER TÉCNICO

(21) **MU 8000019-3** (22) 12/01/2000 **7.1**
(71) Midia Box Locação e Comércio de Caixas Plásticas Para Motos Ltda (BR/GO)
(74) Wagner Jose da Silva

(21) **MU 8000293-5** (22) 02/03/2000 **7.1**
(71) José Hajime Takahashi (BR/SP)
(74) José Antonio de Souza Cappellini

(21) **MU 8000907-7** (22) 18/05/2000 **7.1**
(71) Giuliano Rossi (BR/SP)
(74) Maurício Darré

(21) **MU 8002902-7** (22) 28/12/2000 **7.1**
(71) Universe Indústria e Comércio Internacional Ltda. (BR/SP)
(74) Solmark Marcas E Patentes S/C Ltda

(21) **MU 8102175-5** (22) 25/09/2001 **7.1**
(71) João Luiz Guilhen Barbosa (BR/PR)
(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **MU 8303082-4** (22) 01/12/2003 **7.1**
(71) Jacson Polese dos Santos (BR/PR)
(74) A Criativa Marcas e Patentes S/C Ltda

(21) **PI 9708230-9** (22) 19/03/1997 **7.1**
(71) President and Fellows of Harvard College (MA) , Children's Medical Center Corporation (US) , Nuchem Pharmaceuticals, Inc. (CA)
(74) Tinoco Soares & Filho S/C Ltda.

(21) **PI 9710815-4** (22) 24/03/1997 **7.1**

(71) University of Hawaii (US)
(74) DANIEL & CIA.

(21) **PI 9710913-4** (22) 31/07/1997 **7.1**
(71) Smithkline Beecham Biologicals S.A. (BE)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9711444-8** (22) 20/08/1997 **7.1**
(71) Cv Therapeutics (US)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA

(21) **PI 9713087-7** (22) 14/11/1997 **7.1**
(71) Aventis Pharma S.A (FR)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9713197-0** (22) 01/09/1997 **7.1**
(71) Zentaris GmbH (DE)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9800728-9** (22) 20/02/1998 **7.1**
(71) Unilever N.V. (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9801307-6** (22) 04/03/1998 **7.1**
(71) Universidade Estadual de Campinas - Unicamp (BR/SP)
(74) Gilberto de Martino Jannuzzi

(21) **PI 9801371-8** (22) 07/04/1998 **7.1**
(71) Bioguard Ltda (BR/SP)
(74) Sul América Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **PI 9801744-6** (22) 01/06/1998 **7.1**
(71) F. Hoffmann-La Roche AG (CH)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9801763-2** (22) 03/06/1998 **7.1**
(71) Archer-Daniels-Midland Company (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores

(21) **PI 9805195-4** (22) 18/11/1998 **7.1**
(71) Fund. Central Sul-Americana p/Desenvolvimento de Novas Drogas Anticâncer (BR/RS)
(74) Vicente Nogueira Advogados

(21) **PI 9805227-6** (22) 20/11/1998 **7.1**
(71) Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (BR/SP)
(74) Seta Marcas e Patentes Ltda.

(21) **PI 9808007-5** (22) 13/03/1998 **7.1**
(71) The Coca-Cola Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9808740-1** (22) 07/05/1998 **7.1**
(71) H. Lundbeck A/S. (DK)
(74) Momsen, Leonardos & Cia

(21) **PI 9810487-0** (22) 12/06/1998 **7.1**
(71) Unilever N.V. (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9811972-9** (22) 29/07/1998 **7.1**
(71) Warner-Lambert Company (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9812131-6** (22) 11/08/1998 **7.1**
(71) Warner-Lambert Company (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9812644-0** (22) 15/09/1998 **7.1**
(71) The Procter & Gamble Company (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9812887-6** (22) 05/10/1998 **7.1**
(71) Givaudan Roure (Internacional) S.A (CH)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9813045-5** (22) 13/10/1998 **7.1**
(71) Henkel Corporation (US)

(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9813855-3** (22) 06/10/1998 **7.1**
(71) Laboratoire Medidom S.A. (CH)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9900042-3** (22) 12/01/1999 **7.1**
(71) Uni-Charm Corporation (JP)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9901291-0** (22) 27/04/1999 **7.1**
(71) Aracruz Celulose S.A (BR/RJ)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9907515-6** (22) 16/11/1999 **7.1**
(71) Curwood, INC (US)
(74) Ana Maria Freitas Gomes

(21) **PI 9907793-0** (22) 03/02/1999 **7.1**
(71) Rousseau Research, INC (US)
(74) Trench, Rossi e Watanabe

(21) **PI 9908017-6** (22) 12/02/1999 **7.1**
(71) Filtrauto (FR)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9909478-9** (22) 02/04/1999 **7.1**
(71) Pharmacia & Upjohn Company (US)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA

(21) **PI 9909941-1** (22) 16/04/1999 **7.1**
(71) E.I. Du Pont de Nemours And Company (US)
(74) Francisco Carlos Rodrigues Silva

(21) **PI 9910449-0** (22) 08/07/1999 **7.1**
(71) Schering Corporation (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9911355-4** (22) 15/06/1999 **7.1**
(71) Toyota Jidosha Kabushiki Kaisha (JP)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9912634-6** (22) 28/07/1999 **7.1**
(71) Coöperatie AVEBE U.A. (NL)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(21) **PI 9914877-3** (22) 29/10/1999 **7.1**
(71) Asahi Kasei Kabushiki Kaisha (JP)
(74) Custódio de Almeida

(21) **PI 9915182-0** (22) 28/10/1999 **7.1**
(71) Bayer Aktiengesellschaft (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9916338-1** (22) 16/12/1999 **7.1**
(71) Basf Coatings AG (DE) , Basf Aktiengesellschaft (DE)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9916513-9** (22) 22/12/1999 **7.1**
(71) Basf Aktiengesellschaft (DE) , Basf Coatings AG (DE)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9916613-5** (22) 28/12/1999 **7.1**
(71) Kimberly-Clark Worldwide, INC. (US)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA

(21) **PI 9917189-9** (22) 03/03/1999 **7.1**
(71) Eastman Chemical Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9917352-2** (22) 14/10/1999 **7.1**
(71) Eastman Chemical Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9917387-5** (22) 14/04/1999 **7.1**
(62) P19914560-0 14/04/1999
(71) Ida Tech, Llc (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0001137-1** (22) 13/01/2000 **7.1**
(71) Gestind M.B. Manifattura di Bruzolo S.p.A. (IT)
(74) Advocacia Pietro Ariboni S/C

(21) **PI 0001774-4** (22) 16/05/2000 **7.1**

(71) Lang-Mekra North America, LLC (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0002005-2** (22) 26/05/2000 **7.1**
(71) Lauro Luiz Leone Vianna (BR/SC) , Luiz Peret Antunes (BR/SC) , Gugelmin Pereira Jorge (BR/SC)
(74) Santa Cruz Consultoria em Marcas & Patentes Ltda.

(21) **PI 0002006-0** (22) 26/05/2000 **7.1**
(71) Lauro Luiz Leone Vianna (BR/SC) , Gugelmin Pereira Jorge (BR/SC)
(74) Santa Cruz Consultoria em Marcas & Patentes Ltda.

(21) **PI 0002007-9** (22) 26/05/2000 **7.1**
(71) Lauro Luiz Leone Vianna (BR/SC) , Gugelmin Pereira Jorge (BR/SC)
(74) Santa Cruz Consultoria em Marcas & Patentes Ltda.

(21) **PI 0002809-6** (22) 04/04/2000 **7.1**
(71) Luiz Francisco Paim Campos (BR/SP)
(74) Luiz Francisco Paim Campos

(21) **PI 0002946-7** (22) 18/07/2000 **7.1**
(71) Johnson & Johnson (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0003630-7** (22) 16/08/2000 **7.1**
(71) Johnson & Johnson (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0003883-0** (22) 30/08/2000 **7.1**
(71) Johnson & Johnson (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0004042-8** (22) 06/09/2000 **7.1**
(71) Johnson & Johnson Industrial Ltda. (BR/SP)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0004172-6** (22) 14/09/2000 **7.1**
(71) Schneider Electric Industries SA (FR)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0004389-3** (22) 16/08/2000 **7.1**
(71) Johnson & Johnson (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0005675-8** (22) 30/11/2000 **7.1**
(71) Siderca S.A.I.C. (AR)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0006673-7** (22) 26/10/2000 **7.1**
(71) Paulo Sergio Lima (BR/SP)
(74) Celso de Carvalho Mello

(21) **PI 0009459-5** (22) 31/03/2000 **7.1**
(71) Heeling Sports Limited (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0010158-3** (22) 28/04/2000 **7.1**
(71) Commonwealth Scientific And Industrial Research Organisation (AU)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0010238-5** (22) 28/04/2000 **7.1**
(71) Akzo Nobel N.V. (NL)
(74) MAGNUS ASPEBY

(21) **PI 0011963-6** (22) 30/06/2000 **7.1**
(71) Spinevision S.A. (FR)
(74) Matos & Associados - Advogados

(21) **PI 0012013-8** (22) 29/06/2000 **7.1**
(71) Inhale Therapeutic Systems, Inc. (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0012216-5** (22) 07/06/2000 **7.1**
(71) The Procter & Gamble Company (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0013384-1** (22) 30/11/2000 **7.1**
(71) Freni Brembo S.P.A. (IT)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0013458-9** (22) 23/08/2000 **7.1**
(71) Kimberly-Clark Worldwide, Inc. (US)
(74) Clarke Modet do Brasil Ltda.

(21) **PI 0013460-0** (22) 23/08/2000 **7.1**
(71) Kimberly-Clark Worldwide, Inc. (US)
(74) Clarke Modet do Brasil Ltda.

(21) **PI 0015040-1** (22) 20/11/2000 **7.1**
(71) Scientific Atlanta, INC. (US)
(74) Clarke Modet do Brasil Ltda

(21) **PI 0016200-0** (22) 08/12/2000 **7.1**
(71) Fresenius Medical Care Deutschland GMBH (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0016690-1** (22) 08/12/2000 **7.1**
(71) Kimberly-Clark Worldwide, Inc (US)
(74) Clarke Modet do Brasil Ltda

(21) **PI 0100848-0** (22) 05/03/2001 **7.1**
(71) Deere & Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0106161-5** (22) 18/12/2001 **7.1**
(71) Foseco International Limited (GB)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0114234-8** (22) 27/09/2001 **7.1**
(71) Outokumpu Oyj (FI)
(74) Thomaz Thedim Lobo

(21) **PI 0204535-4** (22) 18/10/2002 **7.1**
(71) Nirmanei Almeida Santos (BR/SP)
(74) J. Barone e Papa, Advogados Associados

(21) **PI 0302400-8** (22) 16/05/2003 **7.1**
(71) Jose Mendes Pereira (BR/RS)

8. Anuidade de Pedido

8.5 EXIGÊNCIA DE COMPLEMENTAÇÃO DE ANUIDADE

(21) **MU 8002226-0** (22) 08/08/2000 **8.5**
(71) Flávio Luiz Gutierrez Garcia (BR/PR) , Luis Guilherme Macedo Sant'Ana (BR/PR)
Complementar a 4ª anuidade de acordo com a tabela vigente, referente à guia 240585390586 e comprovar o recolhimento da 5ª, 6ª e 7ª anuidades.

(21) **MU 8100762-0** (22) 03/05/2001 **8.5**
(71) Hidramac Indústria e Comércio de Peças Ltda Me (BR/SP)
(74) VMP - Verifique Marcas e patentes S/C Ltda
Complementar a 3ª anuidade de acordo com a tabela vigente, referente à guia 220704619838 e comprovar o recolhimento da taxa de restauração da 6ª anuidade.

(21) **PI 9803424-3** (22) 11/09/1998 **8.5**
(71) Petróleo Brasileiro S.A - Petrobrás (BR/RJ)
(74) Aloisio Félix da Nóbrega
Complementar a 4ª anuidade de acordo com a tabela vigente, referente à guia 220401575010.

(21) **PI 9902807-7** (22) 23/03/1999 **8.5**
(71) Jonas Pereira Lima (BR/SP)
Complementar a 9ª anuidade de acordo com a tabela vigente, referente à guia 220704294416.

(21) **PI 0001968-2** (22) 02/06/2000 **8.5**
(71) Nikolaos Tsakonas (GR)
(74) Tinoco Soares & Filho S/C Ltda.
Complementar a 4ª anuidade de acordo com a tabela vigente, referente à guia 300241661934.

(21) **PI 0005284-1** (22) 26/10/2000 **8.5**
(71) Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro Filho (BR/PR)
(74) ABM Assessoria Brasileira de Marcas Ltda.
Complementar a 4ª anuidade de acordo com a tabela vigente referente à guia: 300238254673 e comprovar o recolhimento da 5ª, 6ª e 7ª anuidades.

8.6 ARQUIVAMENTO - ART. 86 DA LPI

(21) **MU 8000709-0** (22) 30/03/2000 **8.6**
(71) Wallace Fonseca Monteiro de Sena (BR/RJ)
Referente ao não cumprimento da exigência publicada na RPI 1892 de 10/04/2007.

(21) **MU 8401649-3** (22) 27/02/2004 **8.6**
(71) Nelson Pinheiro Dillon (BR/PA)
(74) Samuel Pinheiro de Carvalho
Referente ao não cumprimento da exigência publicada na RPI 1891 de 03/04/2007.

(21) **PI 9604403-9** (22) 16/10/1996 **8.6**
(71) Luiz Carlos de Lima (BR/SP)
Referente ao não cumprimento da exigência publicada na RPI 1892 de 10/04/2007 e à 11ª anuidade.

(21) **PI 9900081-4** (22) 05/01/1999 **8.6**
(71) Eduardo José Centeno de Castro (BR/RS)
Referente ao não cumprimento da exigência publicada na RPI 1882 de 30/01/2007 e à 9ª anuidade.

(21) **PI 9900187-0** (22) 27/01/1999 **8.6**
(71) Boehringer Ingelheim Pharma Kg (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.

(21) **PI 9900234-5** (22) 15/01/1999 **8.6**
(71) Vladimir Moreno (BR/SP)
Referente à taxa de restauração da 3ª, 4ª e 5ª anuidades.

(21) **PI 9900325-2** (22) 26/01/1999 **8.6**
(71) Vladimir Moreno (BR/SP)
(74) Crimark Marcas e Patentes S/C Ltda
Referente à taxa de restauração da 3ª anuidade e à 8ª e 9ª anuidades.

(21) **PI 9900462-3** (22) 26/02/1999 **8.6**
(71) Alvaro Coelho da Silva (BR/SP)
(74) José Marques
Referente à 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.

(21) **PI 9900690-1** (22) 03/03/1999 **8.6**
(71) Rigesa, Celulose, Papel e Embalagens Ltda (BR/SP)
(74) Pinheiro Neto - Advogados
Referente à 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.

(21) **PI 9900775-4** (22) 22/02/1999 **8.6**
(71) Pfizer Products Inc. (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente à 3ª anuidade.

(21) **PI 9901054-2** (22) 14/04/1999 **8.6**
(71) Lucent Technologies Inc. (US)
(74) CLARKE MODET DO BRASIL LTDA
Referente à 3ª anuidade.

(21) **PI 9901482-3** (22) 04/03/1999 **8.6**
(71) Ivan Noville Corrêa Lima (BR/RJ)
Referente à taxa de restauração da 7ª

anuidade.	(71) Kimberly-Clark Worldwire, INC (US) (74) Clarke Modet do Brasil LTDA Referente a 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.	(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira Referente à 6ª e 7ª anuidades.	Referente à 5ª, 6ª e 7ª anuidades.
(21) PI 9901638-9 (22) 24/05/1999 8.6 (71) Lucent Technologies Inc. (US) (74) Clarke Modet do Brasil LTDA Referente à 3ª anuidade.	(21) PI 9916645-3 (22) 30/12/1999 8.6 (71) Kimberly-Clark Worldwide, INC (US) (74) Clarke Modet do Brasil LTDA Referente a 7ª e 8ª anuidades.	(21) PI 0003038-4 (22) 29/06/2000 8.6 (71) Marcio Abrahão (BR/SP) , Plinio Ferreira Morgado (BR/SP) (74) Marcaviva - Marcas, Patentes e Tecnologia S/C Ltda. Referente à 6ª e 7ª anuidades.	(21) PI 0008020-9 (22) 01/02/2000 8.6 (71) Tecnologia Vitro Vidrio Y Cristal, S.A. de C.V. (MX) (74) Nellie Anne Daniel Shoes Referente à 5ª anuidade.
(21) PI 9902223-0 (22) 28/05/1999 8.6 (71) Institut Francais Du Petrole (FR) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira Referente à 7ª e 8ª anuidades.	(21) PI 9916698-4 (22) 27/12/1999 8.6 (71) Owens Corning (US) Referente a 6ª, 7ª e 8ª anuidades.	(21) PI 0003095-3 (22) 06/07/2000 8.6 (71) Francisco Escanhola (BR/SP) (74) Org. Mérito Marcas e Patentes Ltda. Referente à 6ª e 7ª anuidades.	(21) PI 0008765-3 (22) 25/02/2000 8.6 (71) Schlumberger Technology B.V (NL) (74) Paulo C. Oliveira & Cia. Referente à 3ª anuidade.
(21) PI 9902826-3 (22) 15/07/1999 8.6 (71) Thomas & Betts International, Inc (US) Referente a 6ª, 7ª e 8ª anuidades.	(21) PI 9916915-0 (22) 04/06/1999 8.6 (71) Naturin GMBH & CO. (DE) (74) Bhering Advogados Referente a 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.	(21) PI 0003266-2 (22) 11/07/2000 8.6 (71) Joaquim Bauch (BR/SP) , Ailton Macedo Pires de Campos (BR/SP) (74) Silva & Guimarães Marcas e Patentes Ltda. Referente à 6ª e 7ª anuidades.	(21) PI 0010109-5 (22) 27/04/2000 8.6 (71) Precision Valve Corporation (US) (74) Momsen, Leonardos & CIA. Referente à 7ª anuidade.
(21) PI 9904594-0 (22) 31/08/1999 8.6 (71) Nec Corporation (JP) (74) Antonio Maurício Pedras Arnaud Referente a 6ª, 7ª e 8ª anuidades.	(21) PI 9916964-9 (22) 08/12/1999 8.6 (71) Dow Global Technologies Inc. (US) (74) Antonio Maurício Pedras Arnaud Referente a 7ª e 8ª anuidades.	(21) PI 0003306-5 (22) 13/06/2000 8.6 (71) Maria do Socorro Lustosa de Sousa (BR/RN) Referente à 6ª e 7ª anuidades.	(21) PI 0014300-6 (22) 25/08/2000 8.6 (71) Pollard Banknote Limited (CA) (74) Beleza Marcas e Patentes Ltda. Referente à 5ª, 6ª e 7ª anuidades.
(21) PI 9904782-9 (22) 22/01/1999 8.6 (71) Citizen Watch Co., Ltd. (JP) (74) Trench, Rossi e Watanabe Referente a 6ª, 7ª e 8ª anuidades.	(21) PI 9917139-2 (22) 28/12/1999 8.6 (71) Union Carbide Chemicals & Plastics Technology Corporation (US) (74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud Referente a 6ª, 7ª e 8ª anuidades.	(21) PI 0003362-5 (22) 08/08/2000 8.6 (71) Joaquim Bauch (BR/SP) , Ailton Macedo Pires de Campos (BR/SP) (74) Silva & Guimarães Marcas e Patentes Ltda. Referente à 6ª, 7ª e 8ª anuidades.	(21) PI 0014452-5 (22) 02/08/2000 8.6 (71) Rexnord Corportion (US) (74) Momsen, Leonardos & Cia Referente à 6ª e 7ª anuidades.
(21) PI 9904820-5 (22) 15/01/1999 8.6 (71) The Budd Company (US) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira Referente a 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.	(21) PI 0000784-6 (22) 03/03/2000 8.6 (71) Josué Fernandes De Araújo (BR/PE) Referente à 5ª, 6ª e 7ª anuidades.	(21) PI 0004529-2 (22) 28/09/2000 8.6 (71) Schlumberger Holdings Limited (VG) (74) Paulo C. Oliveira & Cia. Referente a 5ª, 6ª e 7ª anuidades.	(21) PI 0015657-4 (22) 20/10/2000 8.6 (71) IVT Insttallations - Und Verbindungstechnik GMBH & CO. KG (DE) (74) Clarke Modet do Brasil Ltda Referente à 6ª e 7ª anuidades.
(21) PI 9904893-0 (22) 31/03/1999 8.6 (71) Sony Computer Entertainment Inc. (JP) (74) Veirano e Advogados Associados Referente a 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.	(21) PI 0000937-7 (22) 24/03/2000 8.6 (71) Luiz Fernando Azambuja Júnior (BR/RS) (74) João Felix Gavioli Referente à taxa de restauração da 3ª e 5ª anuidades.	(21) PI 0004607-8 (22) 25/09/2000 8.6 (71) José Clóvis Mafrá (BR/SP) , Antônio Felipe Cafola (BR/SP) (74) Icamp Marcas e Patentes Ltda Referente à taxa de restauração da 5ª anuidade.	(21) MU 7702091-0 (22) 11/09/1997 8.7 (71) Flávio Aparecido Peres (BR/SP) (74) VILAGE MARCAS & PATENTES S/C LTDA
(21) PI 9904906-6 (22) 24/02/1999 8.6 (71) Baxter International INC. (US) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira Referente a 6ª, 7ª e 8ª anuidades.	(21) PI 0000948-2 (22) 10/03/2000 8.6 (71) Eaton Corporation (US) (74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud Referente a 3ª anuidade.	(21) PI 0004735-0 (22) 29/09/2000 8.6 (71) Cesar Augusto Ferraz Pedrazzi (BR/SP) Referente à 5ª, 6ª e 7ª anuidades.	(21) MU 7900947-6 (22) 29/03/1999 8.7 (71) Helena Maria Coelho Souza (BR/ES) (74) Cendi - Centro de Desenvolvimento da Informação Ltda
(21) PI 9904913-9 (22) 24/05/1999 8.6 (71) Baxter International Inc. (US) (74) Momsen, Leonardos & CIA. Referente a 6ª, 7ª e 8ª anuidades.	(21) PI 0001195-9 (22) 10/04/2000 8.6 (71) Wagner Coutinho Grossi (BR/MG) (74) Temphus's Marcas e Patentes S/C Ltda Referente à 5ª, 6ª e 7ª anuidades.	(21) PI 0005169-1 (22) 25/10/2000 8.6 (71) Eduardo Luiz de Carvalho (BR/MG) Referente à 6ª e 7ª anuidades.	(21) PI 9510790-8 (22) 07/12/1995 8.7 (62) PI9506744-2 07/12/1995 (71) Plasmaseal Corporation (US) (74) Dannemann, Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
(21) PI 9904915-5 (22) 29/03/1999 8.6 (71) Townsend Engineering Company (US) Referente a 6ª, 7ª e 8ª anuidades.	(21) PI 0001653-5 (22) 19/04/2000 8.6 (71) Sara Lee/DE N.V. (NL) (74) Momsen, Leonardos & CIA. Referente à 6ª e 7ª anuidades.	(21) PI 0005669-3 (22) 30/11/2000 8.6 (71) B. Braun Melsungen AG. (DE) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira Referente à 5ª, 6ª e 7ª anuidades.	(21) PI 9900619-7 (22) 03/03/1999 8.7 (71) Denis Martinez (BR/RS) (74) Ruiz Assessoria Empresarial LTDA
(21) PI 9905711-5 (22) 08/12/1999 8.6 (71) João Duarte Guimarães Filho (BR/SP) Referente à 6ª, 7ª e 8ª anuidades.	(21) PI 0001723-0 (22) 24/04/2000 8.6 (71) Luis Araújo Rodrigues (BR/GO) Referente à 7ª anuidade.	(21) PI 0005784-3 (22) 13/11/2000 8.6 (71) Duma & Sinaque Garça Ltda. ME (BR/SP) (74) Marknel Marcas e Patentes Referente à 5ª e 6ª anuidades.	(21) PI 9901726-1 (22) 10/05/1999 8.7 (71) Dirceu Durães Sanford Barros (BR/CE)
(21) PI 9907313-7 (22) 04/11/1999 8.6 (71) L'Oreal (FR) (74) Francisco Carlos Rodrigues Silva Referente a 6ª, 7ª e 8ª anuidades.	(21) PI 0001762-0 (22) 08/05/2000 8.6 (71) Kátia Simone Cardoso (BR/SP) (74) Beérre Assessoria Empresarial S/C Ltda. Referente à 5ª, 6ª e 7ª anuidades.	(21) PI 0005875-0 (22) 13/12/2000 8.6 (71) Husco International, INC. (US) (74) Momsen, Leonardos & CIA. Referente à 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª anuidades.	(21) PI 9916461-2 (22) 03/12/1999 8.7 (71) GPI Nil Holdings, INC. (US) , Amgen INC (US) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
(21) PI 9907597-0 (22) 31/05/1999 8.6 (71) Lucent Technologies INC (US) (74) Clarke Modet do Brasil LTDA Referente a 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.	(21) PI 0001902-0 (22) 24/05/2000 8.6 (71) Westinghouse Air Brake Company (US) (74) Clarke Modet do Brasil LTDA Referente a 3ª e 4ª anuidades.	(21) PI 0005982-0 (22) 30/11/2000 8.6 (71) Compagnie Du Sol (FR) (74) Lucas Martins Gaiarsa Referente à 5ª e 6ª anuidades.	(21) PI 0005779-7 (22) 27/10/2000 8.7 (71) Edison de Cezar Philippi (BR/SC) (74) Leandro Dikesch da Silveira
(21) PI 9908412-0 (22) 19/02/1999 8.6 (71) Buckman Laboratories Internacional, INC. (US) (74) Antonio Maurício Pedras Arnaud Referente à taxa de restauração da 5ª anuidade.	(21) PI 0001987-9 (22) 16/05/2000 8.6 (71) Guilherme Amado Machado (BR/CE) Referente à 6ª e 7ª anuidades.	(21) PI 0006235-9 (22) 21/12/2000 8.6 (71) Johnson & Johnson (US) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira Referente à 6ª e 7ª anuidades.	(21) PI 0100636-3 (22) 30/01/2001 8.7 (71) Evandro de Alencar Carvalho (BR/PE) (74) Somos Marcas e Patentes S/C Ltda.
(21) PI 9911189-6 (22) 03/12/1999 8.6 (71) CD - Cash (USA) I.I.C (US) (74) P.A. Produtores Associados Referente à 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª anuidades.	(21) PI 0002342-6 (22) 09/06/2000 8.6 (71) Roberto Massatoshi Baba (BR/SP) (74) Beérre Assessoria Empresarial S/C Ltda. Referente à 6ª e 7ª anuidades.	(21) PI 0006258-8 (22) 05/12/2000 8.6 (71) Roberto Stepan Zeitoun Oglouyan (BR/SP) (74) Maria Nazaré de Lima Referente à 6ª e 7ª anuidades.	(21) PI 0106375-8 (22) 18/12/2001 8.7 (71) Sandro Roberto Giannastasio (BR/RS) (74) Marpa Cons. & Asses. Empresarial Ltda
(21) PI 9916313-6 (22) 19/11/1999 8.6 (71) Univation Technologies LLC (US) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira Referente a 7ª e 8ª anuidades.	(21) PI 0002436-8 (22) 19/05/2000 8.6 (71) Waldemar Link (Gmbh & Co) (DE) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira Referente à 6ª e 7ª anuidades.	(21) PI 0006624-9 (22) 18/10/2000 8.6 (71) Edvaldo de Oliveira Leme (BR)	
(21) PI 9916616-0 (22) 04/11/1999 8.6	(21) PI 0002944-0 (22) 18/07/2000 8.6 (71) Johnson & Johnson (US)		

8.7 RESTAURAÇÃO

(74) Excel Marcas e Patentes S/C LTDA Referente ao despacho publicado na RPI 1914 de 11/09/2007 por ter sido indevido.

(21) **MU 8002034-8** (22) 31/08/2000 **8.8** (71) Aureo Monteiro de Moraes (BR/DF) Referente ao despacho publicado na RPI 1904 de 03/07/2007 por ter sido indevido.

(21) **MU 8203402-8** (22) 18/11/2002 **8.8** (71) Israel Mariano Araújo da Silva (BR/PE) Referente ao despacho publicado na RPI 1895 de 02/05/2007 por ter sido indevido.

9. Decisão

9.1 DEFERIMENTO

(21) **C1 0003336-7** (22) 05/10/2000 **9.1** (54) Mecanismo para mudar o ângulo entre os discos defasados ou desencontrados, aplicável em máquinas e implementos agrícolas. (61) P10003336-7 13/07/2000 (71) Semeato S/A Indústria e Comércio (BR/RS) (74) Agência Gaúcha Marcas e Patentes Ltda.

(21) **MU 7902122-0** (22) 14/09/1999 **9.1** (54) "DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM ELEMENTO PARA EMBALAGEM COM BARREIRA CONTRA GORDURA". (71) Box Print Grupograf Ltda. (BR/RS) (74) Mário de Almeida Marcas e Patentes Ltda.

(21) **MU 8000085-1** (22) 14/01/2000 **9.1** (54) ENSACADEIRA DE CARNES (71) Namur Grimaldi Filho (BR/PR), Alcebiades Simão Santini (BR/PR) (74) Josué Cordeiro Montes

(21) **MU 8000748-1** (22) 04/04/2000 **9.1** (54) DISPOSIÇÃO EM CARTÃO PARA CONTROLE DE PERMANÊNCIA EM VAGA DE ESTACIONAMENTO (71) Novelprint Sistemas de Etiquetagem LTDA. (BR/SP) (74) City Patentes e Marcas Ltda.

(21) **MU 8002593-5** (22) 17/11/2000 **9.1** (54) Bóia dupla ação. (71) Jorge de Oliveira Franco (BR/BA)

(21) **MU 8002806-3** (22) 13/12/2000 **9.1** (54) BOMBA DE MORTEIRO COM ESPOLETA REFORÇADA (71) Toivo Walter Willmann/Fogos Confiança LTDA. (BR/MG) (74) Carlos José dos Santos Linhares

(21) **PI 9708242-2** (22) 04/02/1997 **9.1** (54) "COMPOSIÇÃO, E, MÉTODO PARA INIBIR A POLIMERIZAÇÃO DE MONÔMEROS VINIL-AROMÁTICOS SOFRENDO PROCESSAMENTO". (71) Betzdearborn Inc. (US) (74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9709429-3** (22) 04/06/1997 **9.1** (54) PROCESSO PARA REMOÇÃO DE DÍÓXIDO DE CARBONO, ETANO E COMPONENTES MAIS PESADOS DE UMA CORRENTE DE GÁS NATURAL A ALTA PRESSÃO (71) Shell Internationale Research Maaschappij B.V. (NL) (74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9711865-6** (22) 05/06/1997 **9.1** (54) "PROCESSO SEM TORRE PARA PREPARAR UMA COMPOSIÇÃO AGLOMERADA DE DETERGENTE GRANULAR".

(71) The Procter & Gamble Company (US) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9801463-3** (22) 27/04/1998 **9.1** (54) "COMPOSIÇÃO ADESIVA DO TIPO DE PRÉ-REVESTIMENTO DE UM MEMBRO DE PARAFUSO OU SEMELHANTE E PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DA MESMA". (71) Three Bond Co., Ltda. (JP) (74) Daniel & CIA

(21) **PI 9806684-6** (22) 07/04/1998 **9.1** (54) "SISTEMA ATIVO DE EFEITO BRANQUEADOR E COMPOSIÇÃO AMACIANTE DE TECIDOS OU SIMILARES". (71) Unilever N.V. (NL) (74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9806714-1** (22) 13/10/1998 **9.1** (54) "PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE UMA DISPERSÃO DE POLÍMERO SOLÚVEL EM ÁGUA". (71) Hymo Corporation (JP) (74) JORGE LUIZ AGUIAR

(21) **PI 9807791-0** (22) 25/02/1998 **9.1** (54) "PANO DE FELTRO DE PRENSA PARA FABRICAÇÃO DE PAPEL DE MÚLTIPLAS CAMADAS". (71) Astenjohnson, INC. (CA) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9808501-8** (22) 06/04/1998 **9.1** (54) "SISTEMA DE MISTURA PARA PREPARO DE COMPOSIÇÕES DE REVESTIMENTO DILUÍVEIS EM ÁGUA, PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DE COMPOSIÇÕES DE REVESTIMENTO DILUÍVEIS EM ÁGUA, PROCESSO PARA REVESTIMENTO DE UM VEÍCULO AUTOMOTIVO OU DE COMPONENTES PLÁSTICOS AUTOMOTIVOS E PROCESSO PARA RE-ACABAMENTO DE UM VEÍCULO AUTOMOTIVO". (71) Basf Coatings AG (DE) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9809023-2** (22) 31/03/1998 **9.1** (54) "PROCESSO PARA AQUECER UM LAMINADO DE ACONDICIONAMENTO". (71) Terra Laval Holdings & Finance Sa (CH) (74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9809097-6** (22) 06/04/1998 **9.1** (54) "SISTEMA DE RESINA DE REVESTIMENTO, COMPOSIÇÃO DE REVESTIMENTO DE LATAS E BOBINAS COMPREENDENDO O MESMO E SUBSTRATO INTEIRO OU PARCIALMENTE REVESTIDO PELA MESMA". (71) DSM IP Assets B.V. (NL) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9810170-6** (22) 11/06/1998 **9.1** (54) "PROCESSO PARA CRIAR UM FILME DE CARBONO SIMILAR A DIAMANTE EM UM SUBSTRATO, E, ARTIGO MANUFATURADO". (71) Northeastern University (US) (74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9810480-2** (22) 25/06/1998 **9.1** (54) "COMPOSIÇÕES DETERGENTES NÃO-AQUOSAS CONTENDO ALVEJANTE". (71) The Procter & Gamble Company (US) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9811524-3** (22) 20/07/1998 **9.1** (54) "COMPOSIÇÃO DE TENSOATIVOS DE ALQUILARILSULFONATO APERFEIÇOADOS E COMPOSIÇÃO DE

LIMPEZA".

(71) The Procter & Gamble Company (US) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9812109-0** (22) 27/05/1998 **9.1** (54) "LIÇO DE TEAR". (71) Textilma Ag (CH) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9812454-4** (22) 11/09/1998 **9.1** (54) "PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE UM PAPEL COUCHÉ E PAPEL COUCHÉ, COMPORTANDO PELO MENOS UMA MARCA SEMELHANTE A UMA MARCA D'ÁGUA". (71) Arjo Wiggins Papiers Couches SA (FR) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9813648-8** (22) 17/12/1998 **9.1** (54) "PELÍCULAS MICROPOROSAS POSSUINDO CAPACIDADE DE RESPIRAÇÃO POR ZONAS E PELÍCULAS DE CAMADAS MÚLTIPLAS". (71) Kimberly-Clark Worldwide, INC (US) (74) Clarke Modet do Brasil LTDA

(21) **PI 9815078-2** (22) 01/12/1998 **9.1** (54) "MÓDULO GIRATÓRIO PARA IMPLEMENTAR UM PROCESSO DE ADSORÇÃO COM OSCILAÇÃO DE PRESSÃO E SISTEMA DE ADSORÇÃO COM OSCILAÇÃO DE PRESSÃO". (71) Questair Technologies, Inc. (CA) (74) DANIEL & CIA

(21) **PI 9815864-3** (22) 22/05/1998 **9.1** (54) "MÉTODO E APARELHO PARA FORMAR COMPONENTES DE PNEUS". (71) The Goodyear Tire & Rubber Company (US) (74) Daniel & CIA

(21) **PI 9815896-1** (22) 16/03/1998 **9.1** (54) "MÉTODO PARA FORMAR UM MATERIAL LAMINADO EM BASE CONTÍNUA". (71) Insulbox (NZ) Limited (NZ) (74) Advocacia Pietro Ariboni S/C

(21) **PI 9815911-9** (22) 27/10/1998 **9.1** (54) "MEIOS DE FILTRAÇÃO, E, UTILIZAÇÃO DE UM MEIO DE FILTRAÇÃO". (71) Minnesota Mining And Manufacturing Company (US) (74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9816122-9** (22) 22/12/1998 **9.1** (54) "PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UMA COMPOSIÇÃO DETERGENTE DE BAIXA DENSIDADE DE VOLUME ATRAVÉS DE AGLOMERAÇÃO". (71) The Procter & Gamble Company (US) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9900008-3** (22) 04/01/1999 **9.1** (54) ACOPLAMENTO HIDRÁULICO SUBMARINO (71) National Coupling Company, INC. (US) (74) Nellie Anne Daniel -Shores

(21) **PI 9900836-0** (22) 26/02/1999 **9.1** (54) "MATERIAL DE CAMADA DESLIZANTE, MATERIAL COMPOSTO EM CAMADA, BEM COMO SUA APLICAÇÃO". (71) Federal-Mogul Wiesbaden GMBH & CO. KG (DE) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9901124-7** (22) 25/03/1999 **9.1** (54) "SECADOR GRANULADOR ROTATIVO PARA SUBSTRATOS". (71) Albrecht Equipamentos Industriais

Ltda. (BR/SC)

(74) Josemar de Oliveira

(21) **PI 9903014-4** (22) 28/07/1999 **9.1** (54) "COMPOSIÇÃO FORMADORA DE AEROSSOL PIROTÉCNICA PARA EXTIÇÃO DE FOGO E PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DA MESMA". (71) R-Amtech International, INC (US) (74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados S/C

(21) **PI 9904422-6** (22) 04/10/1999 **9.1** (54) CONEXÃO TUBULAR E GRAXETA EM COMBINAÇÃO COM UMA CONEXÃO TUBULAR (71) Cooper Cameron Corporation (US) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9904994-5** (22) 03/11/1999 **9.1** (54) "COMPOSIÇÃO, E, PRECESSO PARA MODIFICAR UMA COMPOSIÇÃO DE ALVENARIA". (71) Rohm Haas Company (US) (74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9905369-1** (22) 16/11/1999 **9.1** (54) "PROCESSO PARA APERFEIÇADOR DE ADESÃO SOBRE CAMADAS DE LACA E LACAS DE ELETROIMERSÃO". (71) Dupont Performance Coatings GmbH & Co. Kg (DE) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9905633-0** (22) 17/11/1999 **9.1** (54) CONJUNTO DE TRAVAMENTO PARA UMA CONEXÃO DE TUBOS ASCENDENTES EM TELESCÓPIO (71) Cooper Cameron Corporation (US) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9906119-8** (22) 22/10/1999 **9.1** (54) "DISPOSITIVO PARA REVESTIMENTO METÁLICO DE FITAS POR GALVANIZAÇÃO". (71) SMS Schloemann-Siemag Aktiengesellschaft (DE) (74) Clarke Modet do Brasil LTDA

(21) **PI 9906578-9** (22) 28/06/1999 **9.1** (54) "PREFORMA DE REFORÇO PARA USO DE MATERIAIS COMPOSTOS REFORÇADOS COM FIBRAS E SEU MÉTODO DE FABRICAÇÃO". (71) Albany International Techniweave, Inc. (US) (74) Daniel & Cia

(21) **PI 9906910-5** (22) 13/01/1999 **9.1** (54) "BLOCO DE ALIMENTAÇÃO PARA FABRICAR UMA PELÍCULA ÓPTICA DE CAMADA MÚLTIPLA, E, PROCESSO PARA FABRICAR UMA PELÍCULA ÓPTICA DE CAMADA MÚLTIPLA". (71) Minnesota Mining And Manufacturing Company (US) (74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9907237-8** (22) 22/01/1999 **9.1** (54) "APARELHO DE CONTROLE PASSIVO DE POEIRA E MÉTODO PARA PASSIVAMENTE CONTROLAR POEIRA". (71) Air Control Science, Inc. (US) (74) Daniel & CIA

(21) **PI 9907427-3** (22) 14/12/1999 **9.1** (54) "PROCESSO PARA ALIMENTAÇÃO DE UM FLUIDO EM UM DISPOSITIVO, PARTICULAMENTE EM UMA COLUNA, E COLUNA PARA A REALIZAÇÃO DO PROCESSO". (71) Sulzer Chemtech AG (CH) (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9907808-2** (22) 05/02/1999 **9.1** (54) FELTRO DE REVESTIMENTO PARA ASSOALHO PARA USO EM UM VEÍCULO, E, PROCESSO PARA SUA FABRICAÇÃO

(71) Cascade Engineering, Inc (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9907905-4** (22) 03/03/1999 **9.1**
(54) "PROCESSO PARA TRATAR CONTAMINANTES EM UMA SUSPENSÃO DE FIBRA CONTAMINADA, CONTENDO CERA, E, COMPOSIÇÃO DISPERSANTE DE CONTAMINANTES".
(71) Nalco Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(21) **PI 9910121-1** (22) 05/03/1999 **9.1**
(54) DISPOSITIVO DE INJEÇÃO DE FLUIDO PARA INJETAR SELETIVAMENTE OU RETIRAR FLUIDO DO CORPO DE UM PACIENTE
(71) Milestone Scientific, INC. (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9913805-0** (22) 30/09/1999 **9.1**
(54) "DISPOSITIVO TRANSPORTADOR TRANSVERSAL PARA ELETRODOS".
(71) Outokumpu OYJ (FI)
(74) Thomaz Thedim Lobo

(21) **PI 9913933-2** (22) 13/09/1999 **9.1**
(54) "PROCESSO E APARELHO PARA A CAUSTICAÇÃO DE LICORES BAYER EM UMA REFINARIA DE ALUMINA".
(71) Worsley Alumina Pty, LTD (AU)
(74) Bherring, Almeida & Associados

(21) **PI 9914563-4** (22) 29/09/1999 **9.1**
(54) CURATIVO COMPOSITO ADESIVO, E, PROCESSO PARA MANUFATURAR O MESMO
(71) 3M Innovative Properties Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0000167-8** (22) 26/01/2000 **9.1**
(54) Embreagem de fricção ou freio, processo para o aumento do coeficiente de atrito de revestimentos de fricção dos mesmos e processo para a proteção dos mesmos.
(71) LuK Lamellen und Kupplungsbau Beteiligungs KG (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0000351-4** (22) 10/02/2000 **9.1**
(54) ESTRUTURA DE LIMPADOR DE ALGODÃO, E, CONSTITUINTES DE LIMPADOR DE ALGODÃO
(71) Deere & Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0000472-3** (22) 15/02/2000 **9.1**
(54) CORTADOR DE PALHA PARA UMA COMBINADA
(71) Deere & Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0000651-3** (22) 18/02/2000 **9.1**
(54) Dispositivo para a aplicação de rótulos em uma unidade de empacotamento com um rótulo de folha de contração.
(71) MSK-Verpackungs-Systeme Gesellschaft Mit Beschraenkter Haftung (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0001398-6** (22) 22/03/2000 **9.1**
(54) FACAS PARA UMA CEIFADEIRA DE CORTE COM FACAS ALTERNANTES
(71) Deere & Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0002623-9** (22) 12/06/2000 **9.1**
(54) SISTEMA DE VÁLVULA DE CONTROLE
(71) Ross Operating Valve Company (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0002899-1** (22) 29/06/2000 **9.1**
(54) MÁQUINA DE COLHEITA AGRÍCOLA, ESPECIALMENTE CEIFADEIRA-DEBULHADORA COM UM TRANSPORTADOR INCLINADO
(71) Claas Kgaa (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0003222-0** (22) 31/07/2000 **9.1**
(54) Sapata de freio de composição, para uso em um veículo de ferrovia, para recondicionamento de uma superfície de rolamento da roda desse veículo.
(71) Westinghouse Air Brake Company (US)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA

(21) **PI 0003807-5** (22) 25/08/2000 **9.1**
(54) ARTIGO ABSORVENTE
(71) Uni-Charm Corporation (JP)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0005233-7** (22) 05/10/2000 **9.1**
(54) EQUIPAMENTO E PROCESSO PARA RECICLAGEM DE TINTAS E OUTROS MATERIAIS SIMILARES
(71) Semeato S/A Indústria e Comércio (BR/RS)
(74) Gabriela de Castro e Silva Pretto

(21) **PI 0006079-8** (22) 25/04/2000 **9.1**
(54) AMORTECEDOR DE TORÇÃO PARA EMBREAGEM, EM ESPECIAL DE VEÍCULO AUTOMOTIVO
(71) Valeo (FR)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0006109-3** (22) 22/04/2000 **9.1**
(54) Processo para a transferência, com relação a região, de uma camada decorativa de uma folha metálica de transferência para um substrato, e uma folha metálica de transferência adequada para o mesmo.
(71) Leonhard Kurz Gmbh & Co. (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0006302-9** (22) 28/12/2000 **9.1**
(54) MATERIAL COMPOSTO DE CAMADAS PARA MANCAIS DE DESLIZAMENTO
(71) Federal-Mogul Wiesbaden GMBH & CO. KG (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0007244-3** (22) 21/10/2000 **9.1**
(54) Atuador
(71) Robert Bosch GMBH (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0007458-6** (22) 12/10/2000 **9.1**
(54) Multiplicador de pressão para um sistema de injeção de combustível para motores de combustão interna.
(71) Robert Bosch GMBH (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0007525-6** (22) 11/11/2000 **9.1**
(54) Válvula de injeção de combustível.
(71) Robert Bosch GMBH (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0008167-1** (22) 14/12/2000 **9.1**
(54) Parafuso de auto-rosqueamento.
(71) Ejot Verbindungstechnik Gmbh & CO. KG (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0008556-1** (22) 04/01/2000 **9.1**
(54) Pistão com pelo menos uma ranhura anular e pelo menos um anel de segmento.
(71) Mahle GMBH (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0008560-0** (22) 25/02/2000 **9.1**
(54) Resfriador de aduela.
(71) Nippon Steel Corporation (JP)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0008599-5** (22) 09/03/2000 **9.1**
(54) Acoplamento fêmea moldado em duas peças.
(71) Colder Products Company (US)
(74) Daniel & Cia.

(21) **PI 0009436-6** (22) 10/03/2000 **9.1**
(54) APARELHO DE DESLOCAMENTO DE FLUIDO COM ESTRUTURAS DE ROTOR HELICOIDAIS MELHORADAS
(71) Micro Motion, Inc. (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0009491-9** (22) 29/03/2000 **9.1**
(54) SISTEMA PARA REGISTRAR USO AUTORIZADO DE DETONADOR
(71) SMI Technology (PTY) LTD. (ZA)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0011359-0** (22) 30/05/2000 **9.1**
(54) ELEMENTO DE MANCAL AXIAL
(71) KS Gleitlager GMBH (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0011397-2** (22) 08/06/2000 **9.1**
(54) ESTRUTURA PARA A CAPTAÇÃO DE ENERGIA RADIANTE
(71) 3M Innovative Properties Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0011590-8** (22) 25/05/2000 **9.1**
(54) Dispositivo para absorção do empuxo axial de uma bomba centrífuga de múltiplos estágios.
(71) KSB Aktiengesellschaft (DE)
(74) Lucas Martins Gaiarsa

(21) **PI 0011712-9** (22) 19/06/2000 **9.1**
(54) NAVIO COMPREENDENDO UM CASCO E UM NÚMERO DE LINHAS DE ANCORAGEM AMARRANDO O NAVIO AO LEITO DO MAR
(71) Single Buoy Moorings INC. (CH)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0012052-9** (22) 11/05/2000 **9.1**
(54) SISTEMA PARA ATRACAR UM NAVIO-TANQUE PRÓXIMO A UMA UNIDADE COSTEIRA FLUTUANTE
(71) Advanced Production And Loading AS (NO) , Statoil ASA (NO)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0012209-2** (22) 07/07/2000 **9.1**
(54) DISTRIBUIDOR DE PRODUTOS LÍQUIDOS A PARTIR DE UM RECIPIENTE
(71) Rexam Sofab (FR)
(74) Francisco Carlos Rodrigues Silva

(21) **PI 0012229-7** (22) 22/06/2000 **9.1**
(54) SISTEMA DE PARTIDA E DE PARADA DE MOTOR EM VEÍCULO
(71) Honda Giken Kogyo Kabushiki Kaisha (JP)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0012705-1** (22) 23/06/2000 **9.1**
(54) DISPOSITIVO DE SEGMENTAÇÃO PARA O ENCHIMENTO FRACIONÁVEL EM UM INVÓLUCRO TUBULAR FLEXÍVEL
(71) Poly-Clip System GMBH & CO.KG (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0014291-3** (22) 12/09/2000 **9.1**
(54) Conjunto de ferramenta de corte,

peça de inserção de corte, suporte de peça de inserção de corte, e, parafuso de aperto.
(71) Iscar, LTD. (IL)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(21) **PI 0100960-5** (22) 13/03/2001 **9.1**
(54) ACIONAMENTO HIDRÁULICO PARA UM ELEMENTO DE RECOLHIMENTO DE UM DISPOSITIVO DE APANHAR MATERIAL
(71) Claas Selbstfahrende Erntemaschinen GMBH (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0105155-5** (22) 09/11/2001 **9.1**
(54) Cabeça de manipulador de válvula longa para aplicação no lingotamento contínuo do aço em usinas siderúrgicas.
(71) Magnesita S/A. (BR/MG)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0114850-8** (22) 22/10/2001 **9.1**
(54) COLHEITADEIRA-DEBULHADORA COMBINADA COMPREENDENDO UM DISPOSITIVO DE DESCARGA DE RESÍDUOS DE COLHEITA
(71) Rekordverken Sweden AB (SE)
(74) Paulo C. Oliveira

9.1.1 DECISÃO ANULADA(**)

(21) **PI 9603206-5** (22) 29/07/1996 **9.1.1**
(54) PROCESSO E APARELHO PARA REDUZIR A PRODUÇÃO DE ÓXIDO DE NITROGÊNIO DURANTE A COMBUSTÃO DE UMA MISTURA DE AR-OXIGÊNIO-COMBUSTÍVEL E QUEIMADOR DE AR-OXIGÊNIO-COMBUSTÍVEL
(71) Air Products and Chemicals, Inc. (US)
(74) Paulo C. Oliveira & Cia.
Anulado o deferimento do pedido uma vez que não foi observado o prazo para o início do exame conforme disposto no parágrafo único do art. 31 da LPI.

9.1.2 PUBLICAÇÃO ANULADA

(21) **PI 9811320-8** (22) 05/08/1998 **9.1.2**
(54) PROCESSO PARA A MANUFATURA DE UM FIO DOTADO COM UM MATERIAL SUPERABSORVENTE
(71) Teijin Twaron B.V. (NL)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Referente a RPI 1898 de 22/05/2007.

9.1.3 REPUBLICAÇÃO

(21) **PI 9508448-7** (22) 25/07/1995 **9.1.3**
(54) MÉTODOS DE PURIFICAÇÃO DE PENTAFLUORETANO
(71) Daikin Industries Ltd (JP)
(72) Satoru Kohno, Takashi Shibamura
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a RPI 1640 de 11/06/2002.

9.2 INDEFERIMENTO

(21) **PI 9609617-9** (22) 24/06/1996 **9.2**
(54) PIRROLOPIRIMIDINAS E PROCESSOS PARA A PREPARAÇÃO DAS MESMAS
(71) Novartis Ag. (CH)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Indefiro o presente pedido, uma vez que não atende aos requisitos expostos no Art. 8º c/c 11da LPI, no Art. 24 c/c Art. 25 da LPI e no Art. 32 da LPI

(21) **PI 9612954-9** (22) 07/11/1996 **9.2**
(54) COMPOSIÇÃO DE MEDICAMENTO CONTENDO UMA COMBINAÇÃO DE GLIBENCLAMIDA-METFORMINA PARA O TRATAMENTO DE DIABETES MELITO DO TIPO II
(62) PI9611448-7 07/11/1996
(71) Abiogen Pharma S.P.A. (IT)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

De acordo com o Art. 37, opino pelo indeferimento de presente pedido, uma vez que a matéria pleiteada não atende ao requisito de atividade inventiva (Art. 8º combinado com Art. 13 da LPI.)

(21) **PI 9708198-1** (22) 14/03/1997 **9.2**
(54) PROCESSO PARA HIDROGENAÇÃO DE COMPOSTOS INSATURADOS À BASE DE PLANTAS E REGENERAÇÃO DE UM CATALISADOR UTILIZADO
(71) Upm-Kymmene Oy (FI)
(74) Araripe & Associados
De acordo com o Art. 37, sugiro o indeferimento do presente pedido com base no Artigo 229 da LPI 9279/96, segundo redação dada pelo Artigo 229-A da Lei nº 10196/01, e nos Artigos 8º e 13 da LPI 9279/96.

(21) **PI 9713522-4** (22) 19/11/1997 **9.2**
(54) MÉTODO DE USO DE INIBIDORES DA CICLOXIGENASE-2 COMO AGENTES ANTIANGIÔGENICOS
(71) G.D. Searle & Co. (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Indeferimento do presente pedido, uma vez que não atende ao requisito de atividade inventiva (Art. 8º combinado com Art. 13 da LPI).

(21) **PI 9714312-0** (22) 21/10/1997 **9.2**
(54) MÉTODO DE TRATAMENTO DE BRONQUITE COM TRIFOSFATO DE URIDINA E COMPOSTO RELACIONADOS
(71) Inspire Pharmaceuticals, Inc. (US) , University of North Carolina at Chapel Hill (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Indeferimento do presente pedido, uma vez que este não atende ao requisito de novidade (Artigo. 8º combinado com Artigo. 11 da Lei 92.79 de 1996.

(21) **PI 9809611-7** (22) 27/05/1998 **9.2**
(54) MÉTODO PARA TRATAR HIPERTENSÃO SISTÓLICA ISOLADA
(71) Smithkline Beecham Corporation (US)
(74) Nellie Anne Daniel -Shores
Indefero o pedido de patente com base nos Artigos 8 e 11 da LPI nº. 9.279 de 14/05/1996

9.2.2 PUBLICAÇÃO ANULADA

(21) **PI 0401373-5** (22) 10/03/2004 **9.2.2**
(54) PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE PAREDE QUE CRESCE
(71) Elbert Leonardo Lopes (BR/MG)
(74) Elbert Leonardo Lopes
Referente a RPI 1917 de 02/10/2007.

11. Arquivamento

11.1 ARQUIVAMENTO - ART. 33 DA LPI

(21) **C1 0200961-7** (22) 17/11/2003 **11.1**
(61) PI0200961-7 08/03/2002
(71) Celso dos Santos Miranda (BR/SP) , Flávio dos Santos Miranda (BR/SP)

(74) Temphus's Marcas e Patentes S/C Ltda

11.12 ART. 26 PARÁGRAFO ÚNICO DA LPI

(21) **PI 9917659-9** (22) 26/03/1999 **11.12**
(62) PI9902351-2 26/03/1999
(71) Honda Giken Kogyo Kabushiki Kaisha (Honda Motor Co. LTD.) (JP)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Arquivado o pedido de divisão, de acordo com o disposto no art. 26 da LPI, por ter sido requerido após o final do exame, conforme definido no item 7.5 do AN 127/97, uma vez que o pedido deferido em 06/03/2007.

11.14 PUBLICAÇÃO ANULADA

(21) **C1 0001262-9** (22) 29/10/2001 **11.14**
(61) PI0001262-9 13/03/2000
(71) Washington Rogerio Mantovanelli (BR/SP)
(74) Marknel Marcas e Patentes

12. Recurso

12.2 RECURSO CONTRA O INDEFERIMENTO

(21) **PI 9603626-5** (22) 30/08/1996 **12.2**
(71) Novartis AG (Novartis SA) (Novartis Inc.) (CH)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9605046-2** (22) 10/10/1996 **12.2**
(71) F. Hoffmann-La Roche Ag. (CH)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9609281-5** (22) 21/06/1996 **12.2**
(71) Ambi Inc (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9610579-8** (22) 12/09/1996 **12.2**
(71) Sanofi-Aventis (FR)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9612943-3** (22) 28/11/1996 **12.2**
(62) PI9611802-4 28/11/1996
(71) Novartis AG (Novartis SA) (Novartis Inc.) (CH)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9612946-8** (22) 24/10/1996 **12.2**
(62) PI9607066-8 24/10/1996
(71) Baker Norton Pharmaceuticals, INC. (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9703396-0** (22) 26/05/1997 **12.2**
(71) Hoechst Aktiengesellschaft (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9708423-9** (22) 02/04/1997 **12.2**
(71) Pharmos Corporation (US)
(74) MOMSEN LEONARDOS & CIA

(21) **PI 9710208-3** (22) 03/07/1997 **12.2**
(71) Biochemie Gesellschaft M.B.H. (AT)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9712285-8** (22) 09/10/1997 **12.2**
(71) Pharmasset, LTD. (US)
(74) Orlando de Souza

(21) **PI 9715089-4** (22) 11/04/1997 **12.2**
(62) PI9708993-1 11/04/1997
(71) B. Braun Medical, Inc. (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9808457-7** (22) 02/04/1998 **12.2**
(71) The Procter & Gamble Company (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

12.6 OUTROS RECURSOS

(21) **PI 0402466-4** (22) 18/06/2004 **12.6**
(71) Kardol Indústria Química Ltda (BR/MS)

(21) **PI 0417131-4** (22) 09/12/2004 **12.6**
(71) Surgical Specialties Corporation (US)
(74) Cavalcanti e Cavalcanti Advogados

(21) **PI 9612984-0** (22) 01/10/1996 **12.6**
(62) PI9611075-9 01/10/1996
(71) Bayer Aktiengesellschaft (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9711541-0** (22) 18/09/1997 **12.6**
(71) Eli Lilly and Company (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

15. Outros Referentes a Pedidos

15.7 PETIÇÃO NÃO CONHECIDA

(21) **PI 0303647-2** (22) 14/10/2003 **15.7**
(71) Rogerio Carneiro de Miranda (BR/MG)
Não conhecida a petição nº 014070006816/MG de 10/09/2007 em virtude do disposto no Art. 219 inciso II da Lei nº 9.279/96.

(21) **PI 9904421-8** (22) 04/10/1999 **15.7**
(71) M.V.T. Multi Vision Technologies LTD (IL)
(74) Thomaz Thedim Lobo
" Não conhecida a petição 020070091326 de 05/07/2007, relativa ao cumprimento de exigência, em conformidade com art. 218 e 219 da LPI, em virtude da mesma ter sido apresentada fora do prazo legal".

(21) **PI 0006501-3** (22) 01/09/2000 **15.7**
(71) Fundecitrus - Fundo de Defesa da Citricultura (BR/SP) , João Lúcio de Azevedo (BR/SP) , Chirlei Glienke de Blanco (BR/PR) , Walter MacCheroni Junior (BR/SP)
Referente à petição nº 18060133604/SP de 28.12.2006, de acordo com o Inciso II, Art. 219 da LPI

(21) **PI 0208801-0** (22) 13/12/2002 **15.7**
(71) Raimundo Cláudio Souza Gomes (BR/AM)
(74) FUCAPI - Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica
Referência: Petição REAM 000083 de 31.08.2007, conforme Art. 219 inciso I e II da LPI 9279/96

15.11 ALTERAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO

(21) **MU 7702370-6** (22) 30/10/1997 **15.11**
(51) H05B 3/02 (2007.10), F24H 9/06 (2007.10)

Alterada a Classificação de H04K 5/04; H05B 3/00 para Int.Cl.2007.01 H05B 3/02; F24H 9/06

(21) **MU 7900725-2** (22) 31/03/1999 **15.11**

(51) H02P 3/00 (2007.10), H02K 3/00 (2007.10), D06F 33/02 (2007.10)
Alterada a Classificação de Int.Cl. H04P 7/01; H02K 3/00; D06F 33/02 para Int.C. 2007.01 H0P 3/00; H02K 3/00; D06F 33/02

(21) **MU 8401933-6** (22) 26/07/2004 **15.11**

(51) G06F 3/023 (2007.10), B41J 5/10 (2007.10)
Alterada a Classificação de Int.Cl.G06F 3/023 para In.Cl. 2007.01 G06F 3/023; B41J 5/10

(21) **PI 9607026-9** (22) 02/02/1996 **15.11**
(51) G10L 19/12 (2007.10)
Alterada a Classificação de G10L 9/14, G10L 19/08 para Int.Cl.2007.01

(21) **PI 9700536-3** (22) 11/04/1997 **15.11**
(51) G01B 9/02 (2007.10)
Alterada a Classificação de Int.Cl. G01N 9/36 para Int.Cl. 2007.01 G01B 9/02

(21) **PI 9701105-3** (22) 27/02/1997 **15.11**
(51) H04N 1/46 (2007.10), H04N 1/60 (2007.10)
Alterada a Classificação de H04N 1/024 para Int.Cl.2007.01 H04N 1/46, H04N 1/60

(21) **PI 9701521-0** (22) 26/03/1997 **15.11**
(51) H01R 24/02 (2007.10), H01R 9/05 (2007.10)
Alterada a Classificação de Int.Cl. H01B 11/18; H01R 9/05 para Int.Cl. 2007.01 H01R 24/02; H01R 9/05

(21) **PI 9701591-1** (22) 31/03/1997 **15.11**
(51) H02J 7/10 (2007.10), H01M 10/44 (2007.10)
Alterada a Classificação de Int.Cl. H01M 10/44; H02J 7/00 para Int.Cl. 2007.01 H02J 7/10; H01M 10/44

(21) **PI 9703650-1** (22) 20/06/1997 **15.11**
(51) H01Q 19/13 (2007.10), H01Q 1/42 (2007.10)
Alterada a Classificação de Int.Cl. H01Q 19/13 para Int.C. 2007.01 H01Q 19/13; H01Q 1/42

(21) **PI 9705085-7** (22) 17/10/1997 **15.11**
(51) G01P 1/12 (2007.10)
Alterada a Classificação de Int.Cl.G07C 5/00 para Int.Cl. 2007.01 G01P 1/12

(21) **PI 9705499-2** (22) 18/11/1997 **15.11**
(51) G06T 5/00 (2007.10), H04N 1/56 (2007.10), G06K 9/36 (2007.10)
Alterada a Classificação de G06K 9/36, G06K 15/00, H04N 1/56, B41J 5/30, G03G 21/00 para Int.Cl. 2007.01 G06T 5/00, H04N 1/56, G06K 9/36

(21) **PI 9710361-6** (22) 16/07/1997 **15.11**
(51) H04M 3/28 (2007.10), H04M 7/06 (2007.10)
Alterada a Classificação de Int.Cl. H04Q 3/00 para Int.Cl.2007.01 H04M; H04M 7/06

(21) **PI 9710489-2** (22) 16/07/1997 **15.11**
(51) H04L 29/06 (2007.10), H04Q 3/68 (2007.10), G06F 11/28 (2007.10)
Alterada a Classificação de H04Q 3/00 para Int.Cl. 2007.01 H04L 29/06; H04Q 3/68; G06F 11/28

(21) **PI 9712602-0** (22) 04/08/1997 **15.11**
(51) H04B 1/12 (2007.10), H04Q 7/32 (2007.10), H04M 1/74 (2007.10)
Alterada a Classificação de H04Q 7/20 para Int.Cl. 2007.01 H04B 1/12, H04Q 7/32, H04M 1/74

(21) **PI 9713522-4** (22) 19/11/1997 **15.11**
(51) A61K 31/00 (2007.10), A61K 31/45 (2007.10), A61K 31/18 (2007.10), A61K 31/42 (2007.10), A61P 35/00 (2007.10), A61P 15/00 (2007.10)
Alterada de Int.Cl.: A61K 31/00, A61K 31/45, A61P 35/00, A61P 15/00

(21) **PI 9801371-8** (22) 07/04/1998 **15.11**
(51) C07D 209/48 (2007.10), C07D 401/12 (2007.10), A61K 31/445 (2007.10), A61K 31/40 (2007.10), A61K 31/34 (2007.10), A61P 31/12 (2007.10)
Alterada de Int.Cl.: C07D 209/48, C07D 401/12, A61K 31/44, A61K 31/40, A61K 31/34, A61P 31/12

(21) **PI 9813855-3** (22) 06/10/1998 **15.11**
(51) A61K 31/495 (2007.10), A61K 9/08 (2007.10), A61K 9/107 (2007.10), A61K 31/5377 (2007.10), A61P 27/06 (2007.10)
Alterada de Int.Cl.8: A61K 31/495, A61K 9/8, A61K 9/17, A61K 31/5377, A61P 27/06

(21) **PI 9909478-9** (22) 02/04/1999 **15.11**
(51) A61K 31/5375 (2007.10), A61P 25/00 (2007.10), A61P 25/30 (2007.10), A61P 25/32 (2007.10), A61P 25/34 (2007.10), A61P 25/36 (2007.10)
Alterada de Int.Cl.: A61K 31/5375, A61P 25/00, A61P 25/30, A61P 25/32, A61P 25/34, A61P 25/36

(21) **PI 9910449-0** (22) 08/07/1999 **15.11**
(51) A61K 31/4545 (2007.10), A61K 31/4523 (2007.10), A61K 9/20 (2007.10), A61K 47/38 (2007.10), A61P 37/08 (2007.10)
Alterada de Int.Cl.8: A61K 31/4545, A61K 31/4523, A61K 9/20, A61K 47/38, A61P 37/08

(21) **PI 0502299-1** (22) 16/06/2005 **15.11**
(51) G06K 19/067 (2007.10), G06Q 30/00 (2007.10)
Alterada a Classificação de Int.Cl. G06K 19/067 para Int.Cl. 2007.01 G06K 19/067; G06K 30/00

15.24 NOTIFICAÇÃO DE REQUERIMENTO DE EXAME PRIORITÁRIO DE PEDIDO DE PATENTE

(21) **MU 8401717-1** (22) 27/07/2004 **15.24**
(71) Aldo Xavier do Nascimento (BR/RJ)
(74) Sergio Luis de Souza Vieira

(21) **MU 8403250-2** (22) 17/09/2004 **15.24**
(71) Wagner José Maia Caldas (BR/RJ)

(21) **PI 0402985-2** (22) 22/07/2004 **15.24**
(71) Augusto de Queiroz Duarte (BR/RJ)

(21) **PI 0403443-0** (22) 20/07/2004 **15.24**
(71) Geraldo Pereira Cavalcante (BR/PE)

(21) **PI 0500472-1** (22) 17/02/2005 **15.24**
(71) Carlos Firmo Schmidt Rover (BR/SP)

15.24.2 CONCEDIDO O EXAME PRIORITÁRIO DO PEDIDO DE PATENTE

(21) **MU 7801749-1** (22) 20/05/1998 **15.24.2**
(71) Adriano Honório Moretti (BR/SP)
(74) Vilage Marcas & Patentes S/C Ltda.

(21) **MU 8100922-4** (22) 23/02/2001 **15.24.2**
(71) Hydrosis Sistemas Hidráulicos LTDA (BR/RS)
(74) Marpa Cons. & Asses. Empresarial Ltda

(21) **MU 8101036-2** (22) 21/06/2001 **15.24.2**
(71) Sociedade Paulista de Tubos Flexíveis Ltda (BR/SP)
(74) Focus Marcas e Patentes Ltda

(21) **MU 8101564-0** (22) 26/07/2001 **15.24.2**
(71) Equiprint Maquinas e Equipamentos Serigraficos LTDA. (BR/PR)
(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **MU 8103122-0** (22) 21/12/2001 **15.24.2**
(71) Francisco José de Queiroz Orlanda (BR/SP)
(74) Vilage Marcas & Patentes S/C Ltda

(21) **MU 8103220-0** (22) 18/12/2001 **15.24.2**
(71) Christiane Campello Costa (BR/RS)
(74) VILSON MACHADO CARDOSO

(21) **MU 8201978-9** (22) 19/08/2002 **15.24.2**
(71) Full Gauge - Eletro Controles LTDA (BR/RS)
(74) Custódio de Almeida & CIA.

(21) **MU 8202472-3** (22) 04/10/2002 **15.24.2**
(71) Nova Plast Indústria e Comércio LTDA (BR/SP)
(74) ABM Assessoria Brasileira de Marcas Ltda

(21) **MU 8202685-8** (22) 17/10/2002 **15.24.2**
(71) Velve Genoveva Almeida (BR/SP)

(21) **MU 8202878-8** (22) 20/12/2002 **15.24.2**
(71) Sid-Nyl Indústria e Comércio LTDA (BR/SP)
(74) ICAMP MARCAS E PATENTES LTDA

(21) **MU 8302339-9** (22) 24/03/2003 **15.24.2**
(71) Fabriportas - Fabrica de Portas LTDA (BR/PR)
(74) Josué Cordeiro Montes

(21) **MU 8402851-3** (22) 16/11/2004 **15.24.2**
(71) Paulo Roberto Galvão (BR/PR)

(21) **PI 0306549-9** (22) 26/12/2003 **15.24.2**
(71) André Luis Casara (BR/RS)

(21) **PI 0004956-5** (22) 20/10/2000 **15.24.2**
(71) Mademix Indústria e Comércio Importação e Exportação LTDA. (BR/GO)

(21) **PI 0205356-0** (22) 20/12/2002 **15.24.2**
(71) SÉRGIO GAMBÁ (BR/SP)
(74) NOVA MARCA CONSULTORES E ASSOCIADOS LTDA

15.24.3 NEGADO O EXAME PRIORITÁRIO DO PEDIDO DE PATENTE

(21) **MU 8201270-9** (22) 08/02/2002 **15.24.3**
(71) Vitor Hugo Duarte Santos (BR/RS)
(74) Luiz Fernando Campos Stock

(21) **MU 8202512-6** (22) 10/10/2002 **15.24.3**
(71) Vicente Fermino Bento (BR/SP)
(74) Somarca Assessoria Empresarial S/C Ltda

(21) **MU 8202545-2** (22) 12/11/2002 **15.24.3**
(71) Carbofor Indústria Mecânica LTDA. (BR/SP)
(74) Sul América Marcas e Patentes S/C Ltda

(21) **MU 8403124-7** (22) 20/12/2004 **15.24.3**
(71) Adair Dambros (BR/SC)
(74) Santa Cruz Consultoria em Marcas & Patentes Ltda

(21) **MU 8502091-5** (22) 16/09/2005 **15.24.3**
(71) SES Surface Engineering Services Ltda ME (BR/SP)
(74) Ednéa Casagrande Pinheiro

(21) **PI 0302193-9** (22) 23/05/2003 **15.24.3**
(71) Jason Polese dos Santos (BR/PR)
(74) A Criativa Marcas e Patentes S/C Ltda

(21) **PI 0400638-0** (22) 10/02/2004 **15.24.3**
(71) Luiz Paulo Greco (BR/SP)
(74) Aginaldo Moreira

(21) **PI 0002581-0** (22) 05/06/2000 **15.24.3**
(71) Luiz Carlos Giacomini (BR/RS)
(74) ABDULCARIM BAKKAR

(21) **PI 0205702-6** (22) 28/10/2002 **15.24.3**
(71) Arflux Automação Industrial LTDA. (BR/PR)
(74) Adilson Gabardo

21. Extinção de Patente e Certificado de Adição de Invenção

21.6 EXTINÇÃO - ART. 78 INCISO IV DA LPI

(11) **MU 7700645-3** (45) 23/07/2002 **21.6**
(73) Helga Lucile Moreira Silveira (BR/MG)
(74) Etemp Ltda - Marcas e Patentes
Referente ao despacho publicado na RPI 1690 de 27/05/2003.

(11) **MU 7800120-0** (45) 15/03/2005 **21.6**
(73) Telos S/A Equipamentos e Sistemas (BR/PR)
(74) Marcos Aurélio de Jesus
Referente ao despacho publicado na RPI 1904 de 03/07/2007.

(11) **MU 7902624-9** (45) 02/09/2003 **21.6**
(73) Luiz Serafim de Sena (BR/SP), Edilson Serafim de Sena (BR/SP)
Referente ao despacho publicado na RPI 1904 de 03/07/2007.

(11) **MU 7902812-8** (45) 02/08/2005 **21.6**
(73) Marcus Vinícius Ludvig (BR/SC)
(74) Hugo Leonardo Pereira Leitão
Referente ao despacho publicado na RPI 1904 de 03/07/2007.

(11) **PI 9407229-9** (45) 02/05/2000 **21.6**
(73) Unilever N.V. (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente ao despacho publicado na RPI 1892 de 10/04/2007.

(11) **PI 9407351-1** (45) 17/10/2000 **21.6**
(73) Unilever N.V. (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente ao despacho publicado na RPI 1904 de 03/07/2007.

(11) **PI 9703659-5** (45) 05/03/2003 **21.6**
(73) Maria Lucila Nogueira Murillo (BR/RS)
(74) Luiz Alberto Rosenstengel
Referente ao despacho publicado na RPI 1892 de 10/04/2007.

(11) **PI 9704246-3** (45) 16/09/2003 **21.6**
(73) Marlou Indústria de Enfeites Ltda. ME (BR/SC)
(74) Tinoco Soares & Filho S/C Ltda.
Referente ao despacho publicado na RPI 1891 de 03/04/2007.

(11) **PI 9704596-9** (45) 10/06/2003 **21.6**
(73) Komatsu Mining Systems, Inc. (US)

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente ao despacho publicado na RPI 1892 de 10/04/2007.

(11) **PI 9706317-7** (45) 18/02/2003 **21.6**
(73) Paulo Roberto Della Barba (BR/SP)
(74) Vogal Marcas e Patentes S/C Ltda.
Referente ao despacho publicado na RPI 1892 de 10/04/2007.

(11) **PI 9712687-0** (45) 10/12/2002 **21.6**
(73) Mckechne Vehicle Components (USA), Inc. (US)
(74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas Ltda.
Referente ao despacho publicado na RPI 1891 de 03/04/2007.

(11) **PI 9715077-0** (45) 11/06/2002 **21.6**
(73) Cesar Augusto Réus Guidi (BR/SC)
Referente ao despacho publicado na RPI 1892 de 10/04/2007.

(11) **PI 9801818-3** (45) 13/04/2004 **21.6**
(73) Paulo Henrique Froes (BR/SP)
Referente ao despacho publicado na RPI 1892 de 10/04/2007.

(11) **PI 9803761-7** (45) 03/02/2004 **21.6**
(73) Navistar International Transportation Corp. (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente ao despacho publicado na RPI 1904 de 03/07/2007.

22. Outros Referentes a Patentes e Certificados de Adição de Invenção

22.15 PATENTE SUB JUDICE

(11) **PI 9000694-1** (45) 29/04/1997 **22.15**
(73) Luigi Fornoni (BR/SP)
(74) Sergio Perocco
INPI-5200.002153/02
Origem: Juízo da 35ª VF do Rio de Janeiro
Processo Nº 2002.51.01.507622-8
Ação Ordinária de Nulidade de Patente.
Autor: Casale Equipamentos Ltda

24. Anuidade de Patente

24.3 NOTIFICAÇÃO DA EXTINÇÃO DA PATENTE PARA FINS DA RESTAURAÇÃO NOS TERMOS DO ART. 87 DA LPI

(11) **MU 7201228-5** (45) 18/04/2000 **24.3**
(73) Gilberto Domingues (BR/SP)
(74) Dinâmica Marcas e Patentes S/C Ltda
Referente a 8ª e 9 anuidades.

24.4 RESTAURAÇÃO

(11) **PI 9801241-0** (45) 06/06/2006 **24.4**
(73) Willem Hennipman (BR/PR)
(74) Marpa Consultoria & Assessoria Empresarial LTDA.

24.5 DESPACHO ANULADO (**)

(11) **MU 8002912-4** (45) 10/04/2007 **24.5**
(73) Century Industria e Comercio de Bombas LTDA. (BR/SP)
(74) Marli Ferreira do Nascimento
Referente à publicação na RPI 1892 de 10/04/2007, código 8.5, por ter sido indevida, visto que por ocasião da geração da RPI foi lançado, equivocadamente, o código 8.5, relativo a pedido, quando deveria ser lançado o código 24.3 correspondente a patente expedida.

25. Anotação de Alteração de Nome e/ou Sede e Transferência de Pedido, Patente e Certificado de Adição de Invenção

25.1 TRANSFERÊNCIA DEFERIDA

(21) **MU 8301098-0** (22) 22/05/2003 **25.1**
(71) Gilberto Kulaitis (BR/PR)
Transferido de: Antonia Correa Lima

(11) **PI 8904879-2** (22) 26/09/1989 **25.1**
(45) 28/10/1997
(73) FPIInnovations (CA)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Transferido de: Pulp and Paper Research Institute of Canada

(11) **PI 8905673-6** (22) 06/11/1989 **25.1**
(45) 29/12/1998
(73) Witco Corporation (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido por Incorporação de: OSi Specialties, Inc.

(11) **PI 9005504-7** (22) 30/10/1990 **25.1**
(45) 03/10/2000
(71) CK Witco Corporation (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido de: Osi Specialties Holding Company

(11) **PI 9007535-8** (22) 19/07/1990 **25.1**
(45) 28/12/1999
(71) FPIInnovations (CA)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Transferido de: Pulp and Paper Research Institute of Canada

(11) **PI 9100827-1** (22) 28/02/1991 **25.1**
(45) 29/06/1999
(71) Witco Corporation (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido por Incorporação de: OSi Specialties, Inc.

(11) **PI 9102831-0** (22) 04/07/1991 **25.1**
(45) 17/04/2001
(71) Witco Corporation (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido por Incorporação de: OSi Specialties, Inc.

(11) **PI 9104220-8** (22) 11/09/1991 **25.1**
(45) 22/02/2000
(71) Einco Biomaterial Ltda. ME (BR/MG)
(74) Magalhães & Associados Ltda.
Transferido de: Enduro Indústria e Comércio Ltda. ME

(11) **PI 9301459-7** (22) 06/04/1993 **25.1**
(45) 08/09/1999
(71) Witco Corporation (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores

Transferido por Incorporação de: OSi Specialties, Inc.

(11) **PI 9302121-6** (22) 24/05/1993 **25.1**
(45) 27/04/2004
(71) Einco Biomaterial Ltda. ME (BR/MG)
(74) Magalhães & Associados Ltda.
Transferido de: Enduro Indústria e Comércio Ltda. ME

(11) **PI 9302677-3** (22) 28/06/1993 **25.1**
(45) 20/03/2001
(71) Witco Corporation (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido por Incorporação de: OSi Specialties, Inc.

(11) **PI 9306697-0** (22) 06/07/1993 **25.1**
(45) 06/08/2002
(71) FPIInnovations (CA)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Transferido de: Pulp and Paper Research Institute of Canada

(11) **PI 9404053-2** (22) 11/10/1994 **25.1**
(45) 03/11/1999
(71) Witco Corporation (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido por Incorporação de: OSi Specialties, Inc.

(11) **PI 9504173-7** (22) 26/09/1995 **25.1**
(45) 30/04/2002
(71) Witco Corporation (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido por Incorporação de: OSi Specialties, Inc.

(11) **PI 9606641-5** (22) 11/09/1996 **25.1**
(45) 25/11/2003
(71) Witco Corporation (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido por Incorporação de: OSi Specialties, Inc.

(11) **PI 9607248-2** (22) 15/11/1996 **25.1**
(45) 11/11/2003
(71) Witco Corporation (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido por Incorporação de: OSi Specialties, Inc.

(11) **PI 9607556-2** (22) 18/10/1996 **25.1**
(45) 09/12/2003
(71) Witco Corporation (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido por Incorporação de: OSi Specialties, Inc.

(11) **PI 9608437-5** (22) 07/10/1996 **25.1**
(45) 05/08/2003
(71) Witco Corporation (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido por Incorporação de: OSi Specialties, Inc.

(11) **PI 9611225-5** (22) 18/10/1996 **25.1**
(45) 09/07/2002
(71) Pyrogenesis Inc. (CA) ,
FPIInnovations (CA)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Transferido de: Pulp and Paper Research Institute of Canada

(11) **PI 9611766-4** (22) 15/11/1996 **25.1**
(45) 02/08/2005
(71) Lanxess Deutschland GmbH (DE)
(74) Vieira de Mello Advogados
Transferido de: Bayer Aktiengesellschaft

(11) **PI 9611854-7** (22) 02/10/1996 **25.1**
(45) 06/06/2006
(71) Witco Corporation (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido por Incorporação de: OSi Specialties, Inc.

(11) **PI 9702105-9** (22) 04/03/1997 **25.1**
(45) 23/05/2006
(71) Witco Corporation (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido por Incorporação de: OSi Specialties, Inc.

(11) **PI 9703187-9** (22) 27/06/1997 **25.1**

(45) 16/09/2003
(71) Fernanda Coelho Brites Pinto (BR/RJ) ,
Leonardo Coelho Brites Pinto (BR/RJ)
Transferido de: Ricardo Iracy Igayara

(11) **PI 9704378-8** (22) 15/08/1997 **25.1**
(45) 22/06/2004
(71) Witco Corporation (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido por Incorporação de: OSi Specialties, Inc.

(11) **PI 9707387-3** (22) 07/02/1997 **25.1**
(45) 20/08/2002
(71) Weber Aircraft LP (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Simula Inc.

(11) **PI 9707913-8** (22) 06/03/1997 **25.1**
(45) 30/01/2007
(71) Witco Corporation (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido por Incorporação de: OSi Specialties, Inc.

(11) **PI 9708503-0** (22) 27/03/1997 **25.1**
(45) 30/04/2002
(71) Sogepass (FR) , Sollac (FR) ,
Ascometal (FR) , Societe Anonyme Des Forges Et Acieries De Dilling (DE) ,
Centre de Recherches Metallurgiques (BE) , Dev' Inox (FR)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido por Fusão de: Ugine-Savoie

(11) **PI 9715031-2** (22) 30/10/1997 **25.1**
(45) 11/04/2006
(71) Witco Corporation (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido por Incorporação de: OSi Specialties, Inc.

(11) **PI 9801709-8** (22) 27/05/1998 **25.1**
(45) 13/02/2007
(71) OSi Specialties Holding Company (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido por Incorporação de: OSi Specialties, Inc.

(11) **PI 9802020-0** (22) 17/06/1998 **25.1**
(45) 27/02/2007
(71) OSi Specialties Holding Company (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido por Incorporação de: OSi Specialties, Inc.

(11) **PI 9806995-0** (22) 23/01/1998 **25.1**
(45) 27/03/2007
(71) Eco-Tec Limited (CA) ,
FPIInnovations (CA)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Transferido de: Pulp and Paper Research Institute of Canada

(11) **PI 9810358-0** (22) 29/06/1998 **25.1**
(45) 12/04/2005
(71) Osmotex A/S (NO)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Transferido de: Consensus AS

(11) **PI 9811806-4** (22) 23/07/1998 **25.1**
(45) 09/11/2004
(71) OMG Cawse Pty Ltd (AU)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Centaur Nickel Pty Limited

(11) **PI 9815761-2** (22) 23/07/1998 **25.1**
(45) 11/04/2006
(71) OSi Specialties Holding Company (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido por Incorporação de: OSi Specialties, Inc.

(21) **PI 9903962-1** (22) 27/08/1999 **25.1**
(71) General Electric Company (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido de: Crompton Corporation

(21) **PI 9904091-3** (22) 08/09/1999 **25.1**
(71) General Electric Company (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido de: Crompton Corporation

(21) **PI 9904134-0** (22) 10/09/1999 **25.1**
(71) General Electric Company (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido de: Crompton Corporation

(11) **PI 9911428-3** (22) 23/06/1999 **25.1**
(45) 27/02/2007
(71) Vetco Gray Scandinavia AS (NO)
(74) Magnus Aspeby
Transferido de: Vetco Aibel AS

(21) **PI 0005714-2** (22) 07/11/2000 **25.1**
(71) Seccional Brasil S.A. (BR/PR)
(74) Abreu, Merkl e Advogados Associados
Transferido de: Seccional Tecnologia e Engenharia Ltda.

(21) **PI 0013482-1** (22) 21/06/2000 **25.1**
(71) Temasek Life Sciences Laboratory Limited (SG)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido de: Institute of Molecular Agrobiology

(21) **PI 0015591-8** (22) 09/11/2000 **25.1**
(71) The Dial Corporation (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Transferido de: The Gillette Company

(21) **PI 0108459-3** (22) 09/02/2001 **25.1**
(71) Vetco Gray Scandinavia AS (NO)
(74) Magnus Aspeby
Transferido de: ABB Offshore Systems AS

(21) **PI 0109739-3** (22) 29/03/2001 **25.1**
(71) Snap-On Incorporated (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido por Incorporação de: Snap-On Technologies, Inc.

(21) **PI 0110431-4** (22) 24/04/2001 **25.1**
(71) Snap-On Incorporated (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido por Incorporação de: Snap-On Technologies, Inc.

(21) **PI 0112290-8** (22) 26/06/2001 **25.1**
(71) Snap-On Incorporated (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido por Incorporação de: Snap-On Technologies, Inc.

(21) **PI 0112291-6** (22) 26/06/2001 **25.1**
(71) Snap-On Incorporated (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Transferido por Incorporação de: Snap-On Technologies, Inc.

(21) **PI 0112476-5** (22) 05/07/2001 **25.1**
(71) CNS-Rheumatology, Inc. (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido de: Andrew J. Holman

(21) **PI 0115951-8** (22) 13/11/2001 **25.1**
(71) Illinois Tool Works Inc. (US)
(74) Orlando de Souza
Transferido de: Permatex, Inc.

(21) **PI 0208284-5** (22) 22/03/2002 **25.1**
(71) Nautronix (Holdings) PLC (GB)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Transferido de: Nautronix Ltd.

(21) **PI 0208289-6** (22) 22/03/2002 **25.1**
(71) Nautronix (Holdings) PLC (GB)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Transferido de: Nautronix Ltd.

(21) **PI 0211249-3** (22) 19/07/2002 **25.1**
(71) University College Cardiff Consultants Limited (GB)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.

Transferido de: MRBP Research Limited

(21) **PI 0300843-6** (22) 10/02/2003 **25.1**
(71) Vetco Gray Scandinavia AS (NO)
(74) Magnus Aspeby
Transferido de: ABB Offshore Systems AS

(21) **PI 0304530-7** (22) 08/04/2003 **25.1**
(71) Electronics Futura S.P.A. (IT)
(74) Tavares Propriedade Intelectual Ltda.
Transferido de: Cast S.P.A.

(21) **PI 0304737-7** (22) 28/08/2003 **25.1**
(71) João Bosco Corrêa Bittencourt (BR/GO)
(74) Wagner José da Silva
Transferido de: José Eduardo Alves Pereira

(21) **PI 0305770-4** (22) 17/01/2003 **25.1**
(71) Hollister Incorporated (US)
(74) Trench, Rossi e Watanabe
Transferido de: Zassi Medical Evolutions, Inc.

(21) **PI 0407881-0** (22) 17/03/2004 **25.1**
(71) Electronics Futura S.P.A. (IT)
(74) Tavares Propriedade Intelectual Ltda.
Transferido de: Cast S.P.A.

(21) **PI 0408397-0** (22) 24/06/2004 **25.1**
(71) Safety Wall Paredes Ltda. (BR/RJ)
(74) Lenita Guimarães Caiado de Castro
Transferido de: Christian Elyse Jasserand

(21) **PI 0415441-0** (22) 18/10/2004 **25.1**
(71) Illinois Tool Works Inc. (US)
(74) Orlando de Souza
Transferido de: Permatex, Inc.

(21) **PI 0502715-2** (22) 27/05/2005 **25.1**
(71) Marcos José Pelegrini (BR/PR) ,
Hélio Eidi Suguiura Uoishi (BR/PR)
Transferido de: João de Souza

25.2 TRANSFERÊNCIA INDEFERIDA

(21) **PI 0117040-6** (22) 08/06/2001 **25.2**
(71) MSPL Limited (IN)
(74) Security, do Nascimento Souza & Associados S/C Ltda.
Indeferido o Pedido de Transferência de Titular solicitado através da Petição nº 020060111984/RJ de 25/07/2006, por não cumprimento de Exigência publicada na RPI 1886 de 27/02/2007.

25.3 TRANSFERÊNCIA EM EXIGÊNCIA

(21) **PI 0505827-9** (22) 23/11/2005 **25.3**
(71) Branca Fraga de Resende Chaves (BR/MG) , Maria Auxiliadora Mourão Martínez (BR/MG)
(74) Nizete Lacerda Araújo
A fim de atender o solicitado na Petição de Transferência nº 014060011039/MG de 02/10/2006, queira fazer constar no documento de cessão a assinatura de duas testemunhas devidamente identificadas.

25.4 ALTERAÇÃO DE NOME DEFERIDA

(11) **MU 7400524-3** (22) 15/03/1994 **25.4**
(45) 04/04/2000
(71) Belgo Siderurgia S.A. (BR/MG)

(74) Magalhães & Associados Ltda.
Alterado de: BMP Siderurgia S.A.

(11) **MU 7400639-8** (22) 08/04/1994 **25.4**
(45) 26/01/1999
(73) Belgo Siderurgia S.A. (BR/MG)
(74) Magalhães & Associados Ltda.
Alterado de: BMP Siderurgia S.A.

(11) **PI 8802566-7** (22) 26/05/1988 **25.4**
(45) 23/02/1999
(73) Belgo Siderurgia S.A. (BR/MG)
(74) Magalhães & Associados Ltda.
Alterado de: BMP Siderurgia S.A.

(11) **PI 8905787-2** (22) 14/11/1989 **25.4**
(45) 10/08/1999
(71) Ineos USA LLC (US)
(74) Orlando de Souza
Alterado de: Innovene USA LLC

(11) **PI 9002189-4** (22) 10/05/1990 **25.4**
(45) 26/08/1997
(73) Belgo Siderurgia S.A. (BR/MG)
(74) Magalhães & Associados Ltda.
Alterado de: BMP Siderurgia S.A.

(11) **PI 9003833-9** (22) 06/08/1990 **25.4**
(45) 25/07/1995
(73) Cooper-Standard Automotive Inc. (US)
(74) Britânia Marcas e Patentes Ltda.
Alterado de: The Standard Products Company

(11) **PI 9006650-2** (22) 28/12/1990 **25.4**
(45) 23/02/1999
(73) Ineos USA LLC (US)
(74) Orlando de Souza
Alterado de: Innovene USA LLC

(11) **PI 9202518-8** (22) 08/07/1992 **25.4**
(45) 16/05/2000
(71) Belgo Siderurgia S.A. (BR/MG)
(74) Magalhães & Associados Ltda.
Alterado de: BMP Siderurgia S.A.

(11) **PI 9303736-8** (22) 08/09/1993 **25.4**
(45) 14/11/2000
(71) Ineos USA LLC (US)
(74) Orlando de Souza
Alterado de: Innovene USA LLC

(11) **PI 9304929-3** (22) 03/12/1993 **25.4**
(45) 24/11/1998
(73) Belgo Siderurgia S.A. (BR/MG)
(74) Magalhães & Associados Ltda.
Alterado de: BMP Siderurgia S.A.

(11) **PI 9402369-7** (22) 10/06/1994 **25.4**
(45) 19/10/1999
(71) White Martins Ltda. (BR/RJ)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Alterado de: S.A. White Martins

(11) **PI 9500297-9** (22) 24/01/1995 **25.4**
(45) 30/05/2000
(71) White Martins Ltda. (BR/RJ)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Alterado de: S.A. White Martins

(11) **PI 9501041-6** (22) 13/03/1995 **25.4**
(45) 15/05/2001
(71) Belgo Siderurgia S.A. (BR/MG)
(74) Magalhães & Associados Ltda.
Alterado de: BMP Siderurgia S.A.

(11) **PI 9503799-3** (22) 24/08/1995 **25.4**
(45) 04/04/2000
(71) White Martins Ltda. (BR/RJ)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Alterado de: S.A. White Martins

(11) **PI 9602882-3** (22) 25/06/1996 **25.4**
(45) 12/06/2001
(71) Suzuki Industria e Comercio de Maquinas LTDA. (BR/PR) , White Martins Ltda. (BR/RJ)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler &

Ipanema Moreira
Alterado de: S.A. White Martins

(21) **PI 9704100-9** (22) 25/07/1997 **25.4**
(71) Ineos USA LLC (US)
(74) Orlando de Souza
Alterado de: Innovene USA LLC

(21) **PI 9704256-0** (22) 04/08/1997 **25.4**
(71) Ineos USA LLC (US)
(74) Orlando de Souza
Alterado de: Innovene USA LLC

(11) **PI 9800640-1** (22) 17/02/1998 **25.4**
(45) 22/07/2003
(71) Sprint Metal (FR) , Ugitech (FR)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Alterado de: Ugine-Savoie Imphy

(21) **PI 9801856-6** (22) 31/03/1998 **25.4**
(71) Cooper-Standard Automotive Inc. (US)
(74) Britânia Marcas e Patentes Ltda.
Alterado de: The Standard Products Company

(11) **PI 9811258-9** (22) 22/05/1998 **25.4**
(45) 11/05/2004
(71) Pharmacia AB (SE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Alterado de: Pharmacia & Upjohn AB

(21) **PI 9901921-3** (22) 05/05/1999 **25.4**
(71) Cooper-Standard Automotive Inc. (US)
(74) Britânia Marcas e Patentes Ltda.
Alterado de: The Standard Products Company

(21) **PI 0000637-8** (22) 28/02/2000 **25.4**
(71) Dana Industrial Ltda. (BR/SP)
(74) Bhering Advogados
Alterado de: Dana Industrial S/A

(21) **PI 0000638-6** (22) 28/02/2000 **25.4**
(71) Dana Industrial Ltda. (BR/SP)
(74) Bhering Advogados
Alterado de: Dana Industrial S/A

(11) **PI 0000639-4** (22) 28/02/2000 **25.4**
(45) 13/03/2007
(71) Dana Industrial Ltda. (BR/SP)
(74) Bhering Advogados
Alterado de: Dana Industrial S/A

(21) **PI 0000752-8** (22) 21/02/2000 **25.4**
(71) Cooper-Standard Automotive Inc. (US)
(74) Britânia Marcas e Patentes Ltda.
Alterado de: The Standard Products Company

(21) **PI 0001957-7** (22) 26/05/2000 **25.4**
(71) Cooper-Standard Automotive Inc. (US)
(74) Britânia Marcas e Patentes Ltda.
Alterado de: The Standard Products Company

(21) **PI 0004021-5** (22) 31/08/2000 **25.4**
(71) Dana Industrial Ltda. (BR/SP)
(74) Bhering Advogados
Alterado de: Dana Industrial S/A

(21) **PI 0107676-0** (22) 03/01/2001 **25.4**
(71) Cooper-Standard Automotive Inc. (US)
(74) Britânia Marcas e Patentes Ltda.
Alterado de: The Standard Products Company

(21) **PI 0116138-5** (22) 13/12/2001 **25.4**
(71) Roche Bio Denmark A/S (DK)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Alterado de: Borean Pharma A/S

(21) **PI 0208180-6** (22) 21/02/2002 **25.4**
(71) Kreido Laboratories (US)
(74) Guerra Advogados Associados

Alterado de: Holl Technologies Company

(21) **PI 0211267-1** (22) 22/07/2002 **25.4**
(71) Schwäbische Hüttenwerke Automotive GmbH (DE)
(74) Busco Marcas e Patentes
Alterado de: Schwäbische Hüttenwerke GmbH

(21) **PI 0215389-0** (22) 26/12/2002 **25.4**
(71) Takeda Pharmaceutical Company Limited (JP)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Alterado de: Takeda Chemical Industries, Ltd.

(21) **PI 0507949-7** (22) 23/02/2005 **25.4**
(71) Roche Bio Denmark A/S (DK)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Alterado de: Borean Pharma A/S

25.7 ALTERAÇÃO DE SEDE DEFERIDA

(11) **MU 7400524-3** (22) 15/03/1994 **25.7**
(45) 04/04/2000
(71) Belgo Siderurgia S.A. (BR/MG)
(74) Magalhães & Associados Ltda.
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 000438/MG de 04/03/2004.

(11) **MU 7400639-8** (22) 08/04/1994 **25.7**
(45) 26/01/1999
(73) Belgo Siderurgia S.A. (BR/MG)
(74) Magalhães & Associados Ltda.
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 000438/MG de 04/03/2004.

(11) **PI 8802566-7** (22) 26/05/1988 **25.7**
(45) 23/02/1999
(73) Belgo Siderurgia S.A. (BR/MG)
(74) Magalhães & Associados Ltda.
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 000438/MG de 04/03/2004.

(11) **PI 8905787-2** (22) 14/11/1989 **25.7**
(45) 10/08/1999
(71) Ineos USA LLC (US)
(74) Orlando de Souza
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 020070023491/RJ de 26/02/2007.

(11) **PI 9002189-4** (22) 10/05/1990 **25.7**
(45) 26/08/1997
(73) Belgo Siderurgia S.A. (BR/MG)
(74) Magalhães & Associados Ltda.
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 000438/MG de 04/03/2004.

(11) **PI 9003833-9** (22) 06/08/1990 **25.7**
(45) 25/07/1995
(73) Cooper-Standard Automotive Inc. (US)
(74) Britânia Marcas e Patentes Ltda.
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 020070087395/RJ de 28/06/2007.

(11) **PI 9006650-2** (22) 28/12/1990 **25.7**
(45) 23/02/1999
(73) Ineos USA LLC (US)
(74) Orlando de Souza
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 020070023491/RJ de 26/02/2007.

(11) **PI 9202518-8** (22) 08/07/1992 **25.7**
(45) 16/05/2000
(71) Belgo Siderurgia S.A. (BR/MG)
(74) Magalhães & Associados Ltda.
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 000438/MG de 04/03/2004.

(11) **PI 9303736-8** (22) 08/09/1993 **25.7**
(45) 14/11/2000
(71) Ineos USA LLC (US)
(74) Orlando de Souza
Sede alterada conforme solicitado na

Petição nº 020070023491/RJ de 26/02/2007.

(11) **PI 9304929-3** (22) 03/12/1993 **25.7**
(45) 24/11/1998
(73) Belgio Siderurgia S.A. (BR/MG)
(74) Magalhães & Associados Ltda.
Sede alterada conforme solicitado na
Petição nº 000438/MG de 04/03/2004.

(11) **PI 9501041-6** (22) 13/03/1995 **25.7**
(45) 15/05/2001
(71) Belgio Siderurgia S.A. (BR/MG)
(74) Magalhães & Associados Ltda.
Sede alterada conforme solicitado na
Petição nº 000438/MG de 04/03/2004.

(21) **PI 9704100-9** (22) 25/07/1997 **25.7**
(71) Ineos USA LLC (US)
(74) Orlando de Souza
Sede alterada conforme solicitado na
Petição nº 020070023491/RJ de
26/02/2007.

(21) **PI 9704256-0** (22) 04/08/1997 **25.7**
(71) Ineos USA LLC (US)
(74) Orlando de Souza
Sede alterada conforme solicitado na
Petição nº 020070023491/RJ de
26/02/2007.

(21) **PI 9801856-6** (22) 31/03/1998 **25.7**
(71) Cooper-Standard Automotive Inc. (US)
(74) Britânia Marcas e Patentes Ltda.
Sede alterada conforme solicitado na
Petição nº 020070087397/RJ de
28/06/2007.

(21) **PI 9901921-3** (22) 05/05/1999 **25.7**
(71) Cooper-Standard Automotive Inc. (US)
(74) Britânia Marcas e Patentes Ltda.
Sede alterada conforme solicitado na
Petição nº 020070087396/RJ de
28/06/2007.

(21) **PI 0000752-8** (22) 21/02/2000 **25.7**
(71) Cooper-Standard Automotive Inc. (US)
(74) Britânia Marcas e Patentes Ltda.
Sede alterada conforme solicitado na
Petição nº 020070087404/RJ de
28/06/2007.

(21) **PI 0001957-7** (22) 26/05/2000 **25.7**
(71) Cooper-Standard Automotive Inc. (US)
(74) Britânia Marcas e Patentes Ltda.
Sede alterada conforme solicitado na
Petição nº 020070087401/RJ de
28/06/2007.

(21) **PI 0107676-0** (22) 03/01/2001 **25.7**
(71) Cooper-Standard Automotive Inc. (US)
(74) Britânia Marcas e Patentes Ltda.
Sede alterada conforme solicitado na
Petição nº 020070087390/RJ de
28/06/2007.

(21) **PI 0109284-7** (22) 13/03/2001 **25.7**
(71) Tyco Flow Control, Inc. (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Sede alterada conforme solicitado na
Petição nº 020070097799/RJ de
17/07/2007.

(21) **PI 0210875-5** (22) 05/07/2002 **25.7**
(71) ID Biomedical Corporation (CA)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Sede alterada conforme solicitado na
Petição nº 020070097786/RJ de
17/07/2007.

(21) **PI 0307774-8** (22) 10/01/2003 **25.7**
(71) Tyco Flow Control, Inc. (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Sede alterada conforme solicitado na
Petição nº 020070097798/RJ de
17/07/2007.

25.13 ANOTAÇÃO DE LIMITAÇÃO OU ÔNUS

(11) **PI 9005331-1** (22) 17/10/1990 **25.13**
(45) 17/10/2000
(71) Engebras S/A Ind., Com. e
Tecnologia de Informática (BR/SP)
(72) Pietro Alessandro Hillal Ponzio,
Maria Luiza Velho Ponzio
(74) Universal Marcas e Patentes S/C
Ltda
Anotado o arrolamento da presente

patente conforme ofício
DRF/OSA/SECAT nº 162/2007 ("A
ocorrência de Alienação, transferência
ou oneração de qualquer dos bens ou
direitos relacionados, deverá ser
comunicada a esta unidade de
Secretaria da Receita Federal no prazo
de quarenta e oito horas.")

(21) **PI 9301013-3** (22) 27/04/1993 **25.13**
(71) Engebrás - Indústria, Comércio e
Tecnologia de Informática Ltda (BR/SP)
(72) Pietro Alessandro Hillal Ponzio,
Maria Luiza Velho Ponzio
(74) Universal Marcas e Patentes S/C
Ltda
Anotado o arrolamento da presente
patente conforme ofício
DRF/OSA/SECAT nº 162/2007 ("A
ocorrência de Alienação, transferência
ou oneração de qualquer dos bens ou
direitos relacionados, deverá ser
comunicada a esta unidade de
Secretaria da Receita Federal no prazo
de quarenta e oito horas.")

(21) **PI 9502325-9** (22) 10/07/1995 **25.13**
(71) Engebrás - Indústria, Comércio e
Tecnologia de Informática Ltda (BR/SP)
(72) Pietro Alessandro Hillal Ponzio,
Maria Luiza Velho Ponzio
(74) Universal Marcas e Patentes S/C
Ltda ME.
Anotado o arrolamento da presente
patente conforme ofício
DRF/OSA/SECAT nº 162/2007 ("A
ocorrência de Alienação, transferência
ou oneração de qualquer dos bens ou
direitos relacionados, deverá ser
comunicada a esta unidade de
Secretaria da Receita Federal no prazo
de quarenta e oito horas.")

(21) **PI 9504778-6** (22) 05/10/1995 **25.13**
(71) Engebrás - Indústria, Comércio e
Tecnologia de Informática Ltda (BR/SP)
(72) Pietro Alessandro Hillal Ponzio,
Maria Luiza Velho Ponzio
(74) Universal Marcas e Patentes S/C
Ltda
Anotado o arrolamento da presente
patente conforme ofício
DRF/OSA/SECAT nº 162/2007 ("A
ocorrência de Alienação, transferência
ou oneração de qualquer dos bens ou

direitos relacionados, deverá ser
comunicada a esta unidade de
Secretaria da Receita Federal no prazo
de quarenta e oito horas.")

(21) **PI 9700365-4** (22) 06/03/1997 **25.13**
(71) Engebrás - Indústria, Comércio e
Tecnologia de Informática Ltda (BR/SP)
(72) Pietro Alessandro Hillal Ponzio
(74) Universal Marcas e Patentes S/C
Ltda ME.
Anotado o arrolamento da presente
patente conforme ofício
DRF/OSA/SECAT nº 162/2007 ("A
ocorrência de Alienação, transferência
ou oneração de qualquer dos bens ou
direitos relacionados, deverá ser
comunicada a esta unidade de
Secretaria da Receita Federal no prazo
de quarenta e oito horas.")

(21) **PI 0006654-0** (22) 21/07/2000 **25.13**
(71) Engebrás S/A - Indústria, Comércio
e Tecnologia de Informática (BR/SP)
(72) Roberto Augustin Armano, Wagner
Dias
(74) Universal Marcas e Patentes Ltda.
Anotado o arrolamento da presente
patente conforme ofício
DRF/OSA/SECAT nº 162/2007 ("A
ocorrência de Alienação, transferência
ou oneração de qualquer dos bens ou
direitos relacionados, deverá ser
comunicada a esta unidade de
Secretaria da Receita Federal no prazo
de quarenta e oito horas.")

(21) **PI 0106906-3** (22) 27/11/2001 **25.13**
(71) Engebrás S/A - Indústria, Comércio
e Tecnologia de Informática (BR/SP)
(72) Pietro Alessandro Hillal Ponzio
(74) Universal Marcas e Patentes Ltda
Anotado o arrolamento da presente
patente conforme ofício
DRF/OSA/SECAT nº 162/2007 ("A
ocorrência de Alienação, transferência
ou oneração de qualquer dos bens ou
direitos relacionados, deverá ser
comunicada a esta unidade de
Secretaria da Receita Federal no prazo
de quarenta e oito horas.")

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

Tabela de Códigos de Despachos de Pedidos e Registros de Desenhos Industriais

RPI 1921 DE 30/10/2007

- 30 Exigência – Art. 103 da LPI**
O pedido requerido pela petição citada não atende formalmente ao disposto no art. 103 da LPI e/ou às demais disposições quanto à sua forma, tendo sido recebido provisoriamente. Não tendo sido possível uma ciência ao interessado diretamente no processo ou por via postal, fica o requerente obrigado a sanar, em 5 (cinco) dias a contar desta data, as exigências estabelecidas. Não sendo a exigência cumprida com a apresentação da documentação correspondente no prazo acima, o depósito não será aceito e a documentação ficará à disposição do interessado.
- 31 Notificação de Depósito**
Notificação de depósito de pedido de registro de desenho industrial.
- 32 Notificação do Depósito Com Requerimento de Sigilo**
Tendo sido requerido o sigilo na forma do Art. 106 § 1º o processamento do pedido será suspenso pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias. O depositante poderá solicitar a retirada do pedido dentro do prazo de 90 (noventa) dias contados da data do depósito. A retirada do pedido sem que o mesmo tenha produzido qualquer efeito dará prioridade ao depósito imediatamente posterior.
- 33 Pedido Retirado**
Retirado o pedido com base no Art. 105 da LPI a requerimento do depositante.
- 34 Exigência - Art. 106 § 3º da LPI**
Suspensão do andamento do pedido de registro de desenho industrial que, para instrução regular, aguardará o atendimento ou contestação das exigências formuladas. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o depositante poderá requerer cópia do parecer através do formulário Modelo 1.05. A não manifestação do depositante no prazo de 60 (sessenta) dias desta data acarretará o **arquivamento definitivo** do pedido.
- 34.1 Conhecimento de parecer técnico**
Suspensão do andamento do pedido para que o depositante se Manifeste no prazo de 60 (sessenta) dias desta data, quanto ao conteúdo no parecer técnico. A cópia do parecer técnico poderá ser solicitada através do formulário 1.05. A não manifestação ou a manifestação considera imprecisa acarretará o indeferimento do pedido.
- 35 Arquivamento do Pedido – Art. 216 § 2º e Art. 106 § 3º da LPI**
Arquivado definitivamente o pedido de registro de desenho industrial, uma vez que não foi apresentada a procuração devida no prazo de 60 (sessenta) dias contados da prática do primeiro ato da parte no processo ou não houve manifestação do depositante quanto à exigência formulada. Pode ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo e reivindicações (se for o caso) e desenhos do pedido.
- 35.1 Arquivamento da Petição-Art. 216 §2º da LPI**
Arquivamento da petição, uma vez que não foi apresentada a procuração devida no prazo de 60 (sessenta) dias contados da prática do ato. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.
- 36 Indeferimento - Art. 106 § 4º da LPI**
Indeferido o pedido por não atender ao disposto no Art. 100 da LPI, conforme parecer técnico. A cópia do parecer técnico poderá ser solicitada através do formulário Modelo 1.05. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do depositante. Pode ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo e reivindicações (se for o caso) e desenhos do pedido.
- 37 Recurso Contra o Indeferimento**
Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra o indeferimento do pedido de registro de desenho industrial, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de contra-razões por qualquer interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.
- 38 Outros Recursos**
Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra a decisão proferida pela DIRPA, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de contra-razões por qualquer interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.
- 39 Concessão do Registro**
Expedição do certificado de registro de desenho industrial. O título acha-se à disposição do interessado no setor competente do INPI. Desta data corre o prazo de 5 (cinco) anos para interposição de nulidade administrativa por qualquer interessado (Art. 113 § 1º da LPI). Se interposto o pedido de nulidade no prazo de 60 (sessenta) dias contados da data da concessão, os efeitos da concessão do registro serão suspensos (Art. 113 § 2º).
- 40 Publicação do Parecer de Mérito**
Notificação da emissão do parecer de mérito conforme previsto no Art. 111 da LPI. O interessado poderá requerer cópia do parecer através do formulário Modelo 1.05.
- 41 Nulidade Administrativa**
Notificação, ao titular da patente, de instauração de processo administrativo de nulidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do titular (Art. 114 da LPI). Se interposto o pedido de nulidade no prazo de 60 (sessenta) dias contados da data da concessão, os efeitos da concessão do registro serão suspensos (Art. 113 § 2º). Poderá ser requerida cópia do processo de nulidade através do formulário modelo 1.05.
- 42 Extinção - Art. 119 inciso I da LPI**
Notificação da extinção do registro de desenho industrial, pela expiração do prazo de vigência de proteção legal ou da prorrogação.
- 43 Extinção - Art. 119 inciso II da LPI**
Notificação da extinção do registro de desenho industrial, pela homologação da renúncia apresentada pelo seu titular. Homologada a renúncia, o registro será considerado extinto na data da apresentação da renúncia.
- 44 Extinção - Art. 119 inciso III da LPI**
Notificação da extinção do registro de desenho industrial pela falta de pagamento da retribuição prevista nos Arts. 108 e 120 da LPI.
- 45 Extinção - Art. 119 inciso IV da LPI**
Notificação da extinção do registro de desenho industrial uma vez que após solicitação do INPI o titular deixou de comprovar a obrigação decorrente do Art. 217 da LPI.
- 46 Prorrogação**
Prorrogada a vigência do certificado do registro de desenho industrial por solicitação do titular.
- 47 Petição Não Conhecida**
Não conhecimento da petição apresentada em virtude do disposto nos Arts. 218 ou 219 da LPI.
- 48 Petição Sustada**
Sustado o conhecimento da petição para aguardar providências necessárias ao seu conhecimento.
- 49 Perda de Prioridade**
Perda da prioridade reivindicada por não atender às disposições previstas no Art. 99 da LPI.
- 50 Alteração de Classificação**
Alterada a classificação do registro para melhor adequação.
- 51 Renumeração**
Alterada a numeração por ter sido numerado indevidamente.
- 52 Numeração Anulada**
Anulada a numeração do registro.
- 53 Notificação de Decisão Judicial**
Notificação de decisão judicial referente ao registro.
- 54 Devolução de Prazo Concedida**
Notificação de devolução de prazo uma vez que não foi possível ciência ao interessado diretamente no processo. Desta data corre o prazo adicional concedido no despacho. O prazo será de 5 (cinco) dias, na hipótese do Art. 103 da LPI e de, no mínimo 15 (quinze) dias a, no máximo, o prazo legal dos atos correspondentes nos demais casos. (Art. 221 da LPI e AN 129 item 8).
- 54.1 Devolução de Prazo Negada**
Negada a solicitação de devolução de prazo uma vez que não ficou comprovada a justa causa conforme a definida no Art. 221 da LPI.

A cópia do parecer poderá ser solicitada através do formulário 1.05. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

55 Exigências Diversas

Formulada exigência para adequação ou cumprimento de disposições legais no prazo de 60 (sessenta) dias desta data. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o depositante/titular poderá requerer cópia do parecer através do formulário 1.05.

56 Transferência Deferida

Notificação do deferimento da transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

57 Transferência Indeferida

Notificação do indeferimento da transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

58 Transferência em Exigência

Exigência referente ao pedido de transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da transferência.

59 Alteração de Nome Deferida

Notificação do deferimento da alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de

60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

60 Alteração de Nome Indeferida

Notificação do indeferimento da alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

61 Alteração de Nome em Exigência

Exigência referente ao pedido de alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.

62 Alteração de Sede Deferida

Notificação do deferimento da alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

63 Alteração de Sede Indeferida

Notificação do indeferimento da alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

64 Alteração de Sede em Exigência

Exigência referente ao pedido de alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.

65 Desistência Homologada

Homologada a desistência do pedido de registro de desenho industrial, apresentada pelo depositante. Pode ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo e reivindicações (se for o caso) e desenhos do pedido.

66 Anotação de Limitação ou Ônus

Notificação referente à anotação de limitação ou ônus conforme indicado no complemento

70 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos itens anteriores por ter sido indevida.

71 Despacho Anulado

Anulação do despacho referente a qualquer um dos itens anteriores por ter sido indevido.

72 Decisão Anulada

Anulação da decisão referente a qualquer um dos itens anteriores por ter sido indevida.

73 Retificação

Retificação da publicação de qualquer um dos itens anteriores por ter sido efetuada com incorreção. Tal publicação não implica na alteração da data da decisão ou despacho e nos prazos decorrentes da mesma.

74 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos itens anteriores por ter sido indevida.

**Códigos para
Identificação de Dados
Bibliográficos
(INID)**

(11) Número do Registro

(15) Data do Registro/Data da Prorrogação

(21) Número do Pedido

(22) Data do Depósito

(30) Dados da Prioridade Unionista (data, país e número)

(43) Data de Publicação do Desenho Industrial (antes de ser examinado)

(44) Data de Publicação do Desenho Industrial (depois de examinado, mas antes da concessão do registro)

(45) Data de Publicação do Desenho Industrial (após concessão)

(52) Classificação Nacional

(54) Título

(71) Nome do Depositante

(72) Nome do Autor

(73) Nome do Titular

(74) Nome do Procurador

(78) Nome do Novo Titular no caso de Mudança de Titular

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros

Registros - DIRTEC

Índice Numérico Remissivo de Pedidos e Registros de Desenho Industrial

RPI 1921 DE 30/10/2007

DI 5500142-4	59	176	DI 6601366-6	62	176	DI 6605274-2	35	139	DI 6701198-5	39	147	DI 6701250-7	39	158	DI 6701310-4	39	165
DI 5500455-5	62	176	DI 6601377-1	62	176	DI 6700328-1	39	140	DI 6701200-0	39	148	DI 6701251-5	39	158	DI 6701311-2	39	166
DI 5500549-7	59	176	DI 6601378-0	62	176	DI 6700914-0	39	140	DI 6701201-9	39	148	DI 6701271-0	39	159	DI 6701312-0	39	166
DI 5901102-5	58	176	DI 6601379-8	62	176	DI 6701166-7	39	141	DI 6701204-3	39	149	DI 6701273-6	39	159	DI 6701313-9	39	166
DI 6201077-8	PR	9	DI 6601389-5	62	176	DI 6701167-5	39	141	DI 6701205-1	39	149	DI 6701274-4	39	159	DI 6701314-7	39	166
DI 6201491-9	58	176	DI 6601497-2	41	175	DI 6701168-3	39	141	DI 6701207-8	39	150	DI 6701276-0	39	160	DI 6701316-3	39	167
DI 6401653-6	54. 1	176	DI 6601505-7	62	176	DI 6701169-1	39	141	DI 6701210-8	39	150	DI 6701277-9	39	160	DI 6701317-1	39	167
DI 6404581-1	PR	9	DI 6601851-0	PR	9	DI 6701170-5	39	142	DI 6701213-2	39	150	DI 6701278-7	39	160	DI 6701318-0	39	167
DI 6500551-1	53	175	DI 6601959-1	73	176	DI 6701171-3	39	142	DI 6701215-9	39	150	DI 6701279-5	39	160	DI 6701319-8	39	168
DI 6500553-8	53	175	DI 6602159-6	62	176	DI 6701172-1	39	142	DI 6701216-7	39	151	DI 6701281-7	39	161	DI 6701321-0	39	168
DI 6501700-5	40	175	DI 6602192-8	41	175	DI 6701173-0	39	142	DI 6701218-3	39	151	DI 6701284-1	39	161	DI 6701324-4	39	168
DI 6501730-7	41	175	DI 6602355-6	39	139	DI 6701174-8	39	143	DI 6701221-3	39	151	DI 6701286-8	39	161	DI 6701325-2	39	168
DI 6501781-1	PR	9	DI 6602376-9	73	176	DI 6701175-6	39	143	DI 6701223-0	39	151	DI 6701290-6	39	161	DI 6701328-7	39	169
DI 6502743-4	41	175	DI 6602439-0	41	175	DI 6701176-4	39	143	DI 6701224-8	39	152	DI 6701291-4	39	162	DI 6701329-5	39	169
DI 6503044-3	41	175	DI 6603325-0	41	175	DI 6701177-2	39	143	DI 6701225-6	39	152	DI 6701292-2	39	162	DI 6701330-9	39	170
DI 6503285-3	62	176	DI 6603378-0	41	175	DI 6701178-0	39	144	DI 6701227-2	39	152	DI 6701293-0	39	162	DI 6701332-5	39	170
DI 6503380-9	62	176	DI 6603431-0	41	175	DI 6701179-9	39	144	DI 6701228-0	39	152	DI 6701294-9	39	162	DI 6701333-3	39	170
DI 6503383-3	62	176	DI 6603564-3	39	140	DI 6701180-2	39	144	DI 6701229-9	39	153	DI 6701295-7	39	163	DI 6701335-0	39	170
DI 6503384-1	62	176	DI 6603565-1	39	140	DI 6701181-0	39	144	DI 6701231-0	39	153	DI 6701296-5	39	163	DI 6701336-8	39	171
DI 6503497-0	62	176	DI 6603566-0	39	140	DI 6701183-7	39	145	DI 6701232-9	39	153	DI 6701297-3	39	163	DI 6701337-6	39	171
DI 6503498-8	62	176	DI 6603657-7	41	175	DI 6701184-5	39	145	DI 6701233-7	39	153	DI 6701298-1	39	163	DI 6701338-4	39	171
DI 6503989-0	41	175	DI 6603673-9	PR	9	DI 6701185-3	39	145	DI 6701234-5	39	154	DI 6701299-0	39	164	DI 6701342-2	39	171
DI 6503990-4	41	175	DI 6603942-8	41	175	DI 6701186-1	39	145	DI 6701235-3	39	154	DI 6701301-5	39	164	DI 6701345-7	39	172
DI 6505218-8	PR	9	DI 6604102-3	54	175	DI 6701187-0	39	146	DI 6701243-4	39	155	DI 6701303-1	39	164	DI 6701346-5	39	172
DI 6600407-1	41	175	DI 6604195-3	40	175	DI 6701190-0	39	146	DI 6701243-4	41	175	DI 6701304-0	39	164	DI 6701347-3	39	172
DI 6600604-0	41	175	DI 6604356-5	56	176	DI 6701192-6	39	146	DI 6701244-2	39	155	DI 6701305-8	39	165	DI 6701350-3	39	172
DI 6600992-8	47	175	DI 6604356-5	58	176	DI 6701194-2	39	146	DI 6701245-0	39	155	DI 6701306-6	39	165	DI 6701351-1	39	173
DI 6600996-0	47	175	DI 6604734-0	41	175	DI 6701195-0	39	147	DI 6701246-9	39	156	DI 6701307-4	36	139	DI 6701356-2	39	173
DI 6601364-0	62	176	DI 6604789-7	39	140	DI 6701196-9	39	147	DI 6701247-7	39	156	DI 6701308-2	39	165	DI 6701357-0	39	173
DI 6601365-8	62	176	DI 6604882-6	41	175	DI 6701197-7	39	147	DI 6701248-5	39	158	DI 6701309-0	34	175	DI 6701358-9	39	173

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

Publicação de Desenhos Industriais

RPI 1921 DE 30/10/2007

35

ARQUIVAMENTO DO PEDIDO - ART. 216 PARÁG. 2º E ART.106 PARAG. 3º DA LPI

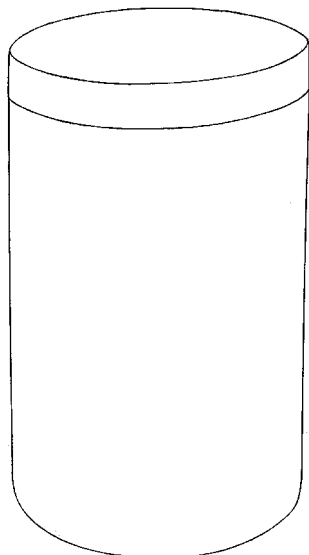
(21) DI 6605274-2 (22) 26/09/2006 35
(44) 30/10/2007
(52)(BR) 12-16
(54) CABINE ADVANCED MF-200 SÉRIE BRASIL
(71) SIAC DO BRASIL LTDA (BR/MG)
(72) REGINALDO APARECIDO CAPOANO
(74) MAURIZIO BARBINI



36

INDEFERIMENTO - ART. 106 PARÁG. 4º DA LPI

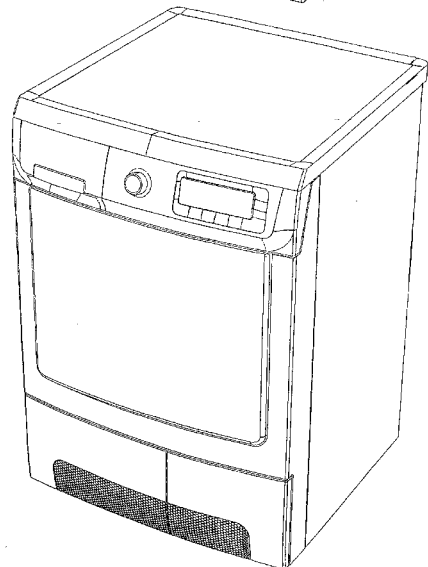
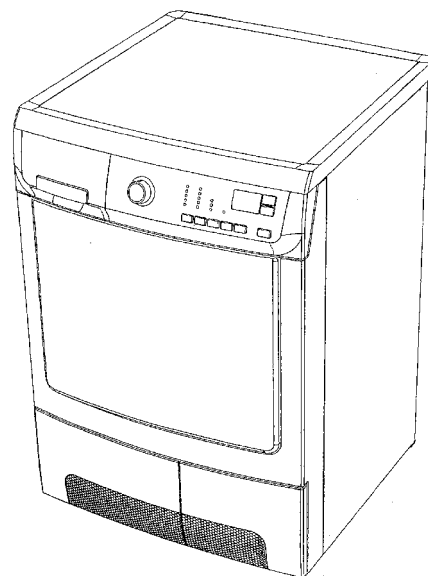
(21) DI 6701307-4 (22) 10/05/2007 36
(44) 30/10/2007
(52)(BR) 09-01
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A POTE
(71) VARGAS MARCAS E PARTICIPAÇÕES LTDA (BR/RJ)
(72) JOMAR BELTRAME FERNANDES
(74) SECURITY, DO NASCIMENTO SOUZA & ASSOCIADOS PROPRIEDADE INTELECTUAL LTDA



39

CONCESSÃO DO REGISTRO

(11) DI 6602355-6 (22) 04/07/2006 39
(15) 30/10/2007
(30) 04/01/2006 EM 000459938
(45) 30/10/2007
(52)(BR) 15-05
(54) SECADORA DE ROUPA
(73) Electrolux Home Products Corporation N.V. (BE)
(72) Revoldini, Georgio, Esteve, Jeromo, Rizzi, Saba, Bodet-Hoarau, Marie-Josephe
(74) Magnus Aspeby e Claudio Szabas
Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 04/07/2006, observadas as condições legais.



(11) **DI 6603564-3** (22) 06/10/2006 39

(15) 30/10/2007

(30) 07/04/2006 US 29/246,436

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 14-02, 19-08

(54) PADRÃO ORNAMENTAL APLICADO A INTERFACE GRÁFICA

(73) Microsoft Corporation (US)

(72) Joseph T. Fletcher, Lisa Cody Anderson, Craig M. Combel

(74) Di Blasi, Parente, S.G. & Associados

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 06/10/2006, observadas as condições legais.

(11) **DI 6603565-1** (22) 06/10/2006 39

(15) 30/10/2007

(30) 07/04/2006 US 29/246,405

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 14-02, 19-08

(54) PADRÃO ORNAMENTAL APLICADO A INTERFACE GRÁFICA.

(73) Microsoft Corporation (US)

(72) Lisa Cody Anderson, Eran Shtiegman, Craig M. Combel, Amritansh Raghav, Joseph T. Fletcher

(74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 06/10/2006, observadas as condições legais.

(11) **DI 6603566-0** (22) 06/10/2006 39

(15) 30/10/2007

(30) 07/04/2006 US 29/246,407

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 14-02, 19-08

(54) PADRÃO ORNAMENTAL APLICADO A INTERFACE GRÁFICA

(73) Microsoft Corporation (US)

(72) Joseph T. Fletcher, Lisa Cody Anderson

(74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 06/10/2006, observadas as condições legais.

(11) **DI 6604789-7** (22) 18/12/2006 39

(15) 30/10/2007

(30) 16/06/2006 US 29/261,654

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-05

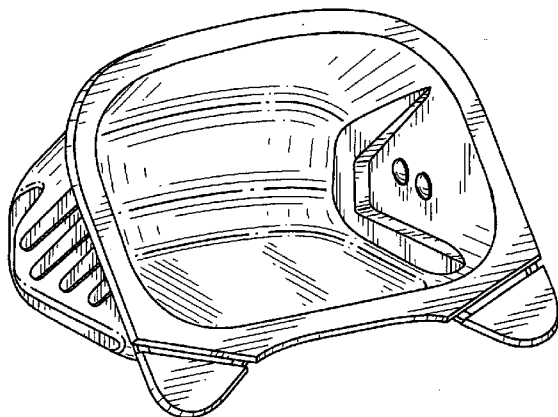
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A EMBALAGEM DE PRODUTO

(73) The Gillette Company (US)

(72) Brian Patrick Watson, Soojung Ham

(74) Vieira de Mello Advogados

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 18/12/2006, observadas as condições legais.

(11) **DI 6700328-1** (22) 02/02/2007 39

(15) 30/10/2007

(30) 04/08/2006 BX 782061-01/02

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 12-01

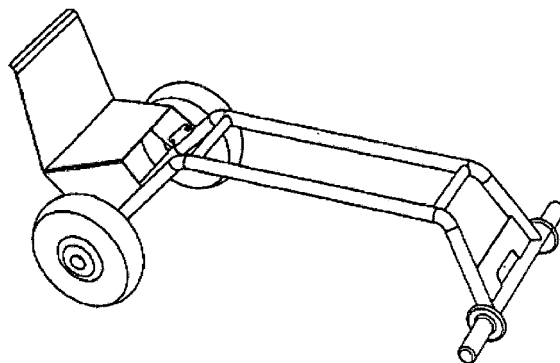
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM CARROÇA

(73) Livin Fernand Georges Dethier (BE)

(72) Livin Fernand Georges Dethier

(74) Orlando de Souza

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 02/02/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6700914-0** (22) 05/04/2007 39

(15) 30/10/2007

(30) 06/10/2006 EM 000601943-0001; 06/10/2006 EM 000601943-0002

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 28-03

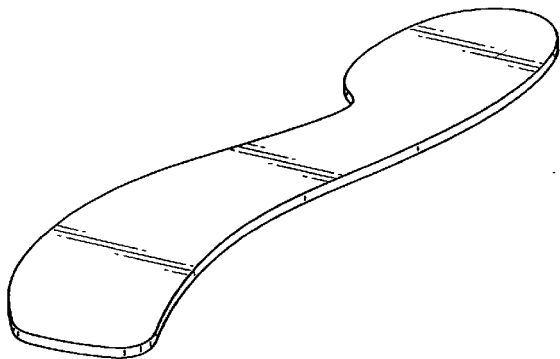
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A DISPOSITIVO DEPILATÓRIO

(73) RECKITT BENCKISER (UK) LIMITED (GB)

(72) BRUNO LABLAINE

(74) DI BLASI, PARENTE, S. G. & ASSOCIADOS

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 05/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701166-7** (22) 21/03/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-01

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM CADEIRA

(73) Giulio Frascari (BR/SP)

(72) Giulio Frascari

(74) Silvia Helena Tavares Cadeville

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 21/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701168-3** (22) 21/03/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 20-02

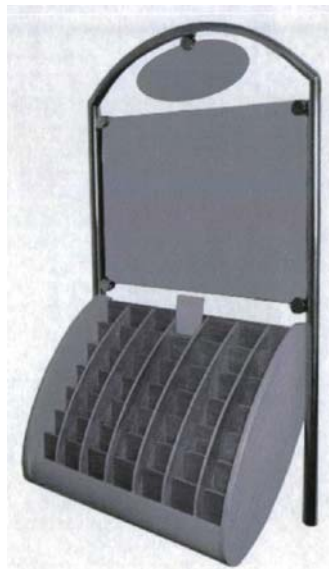
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM EXPOSITOR

(73) Mauro Jose do Monte Vasconcelos (BR/AL)

(72) Mauro José do Monte Vasconcelos

(74) Princesa Marcas e Patentes

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 21/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701167-5** (22) 21/03/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 02-04

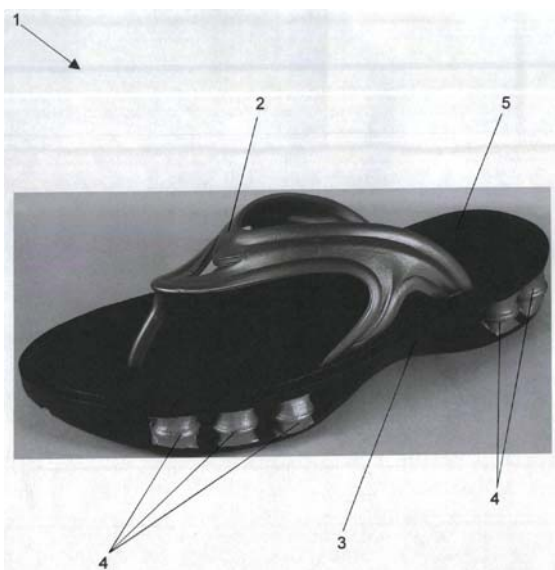
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM SANDÁLIA

(73) IBC Industrial Bopil de Calçados Ltda (BR/CE)

(72) Marco Aurélio Norões Tavares

(74) Org. Mérito Marcas e Patentes Ltda

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 21/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701169-1** (22) 21/03/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

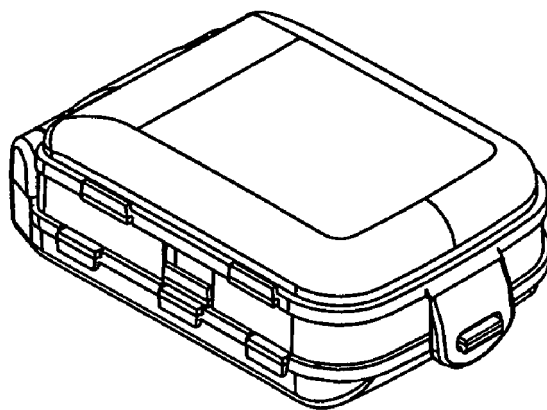
(52)(BR) 03-01

(54) PORTA OBJETOS

(73) Wilson Vieira do Santos (BR/SP)

(72) Wilson Vieira dos Santos

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 21/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701170-5** (22) 16/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(30) 11/12/2006 EM 000634795

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 07-01, 07-02

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM MÁQUINA DE CAFÉ

(73) Illycaffè SPA Con Único Socio (IT)

(72) Luca Trazzi

(74) Rita de Cassia Brunner - API 0366

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 16/03/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701171-3** (22) 20/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 14-03

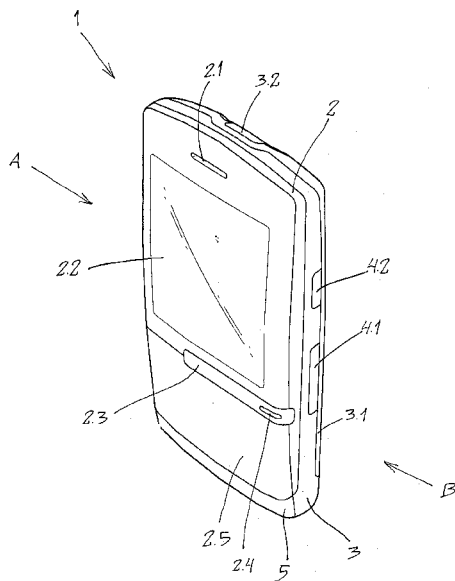
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM TELEFONE MÓVEL

(73) LG Electronics Inc (KR)

(72) Hong Kyu Park, Da Na Jung

(74) Tinoco Soares & Filho Ltda

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 20/03/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701172-1** (22) 20/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 26-05

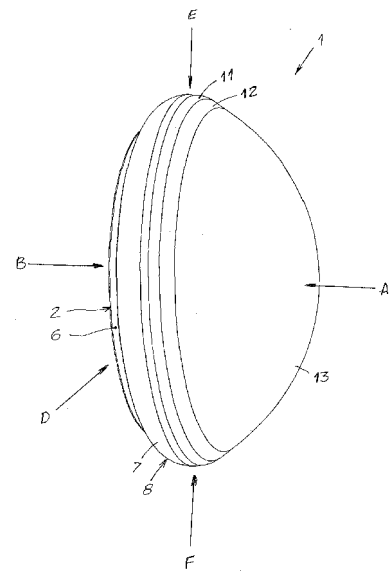
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM LUMINÁRIA

(73) Geraldo José Vancetto (BR/SP)

(72) Geraldo José Vancetto

(74) Magister Marcas e Patentes Ltda

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 20/03/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701173-0** (22) 16/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-01

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM SOFÁ

(73) Diogenys Marcelo Carandina (BR/PR)

(72) Diogenys Marcelo Carandina

(74) Manoel Paixão do Nascimento - API 0924

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 16/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701174-8** (22) 13/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 02-01

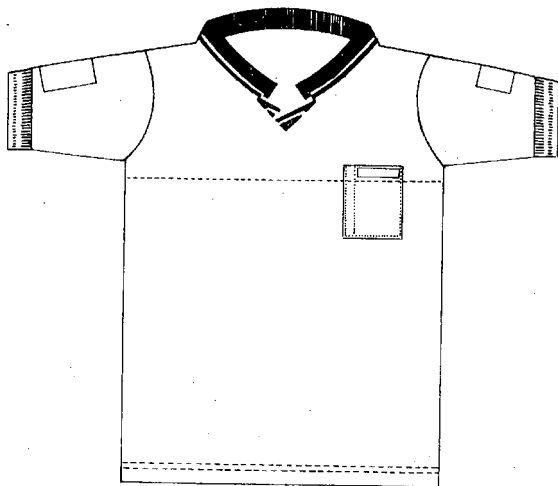
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM CAMISA

(73) Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT (BR/DF)

(72) Liomar das Graças Peres

(74) Domingos, Emerenciano e Adv. Assoc.

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 13/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701175-6** (22) 13/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 03-01

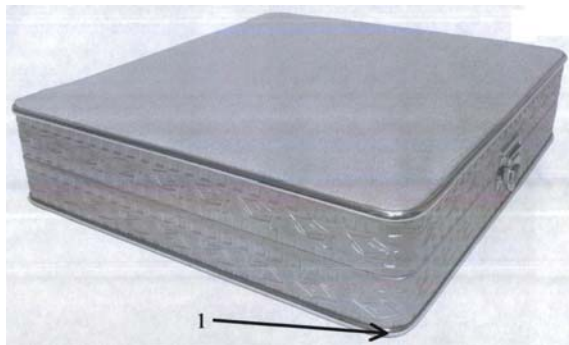
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM ESTOJO

(73) Marcelo Francisco Rainho (BR/SP)

(72) Marcelo Francisco Rainho

(74) Marthom Assessoria Empresarial Ltda

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 13/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701176-4** (22) 16/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-04

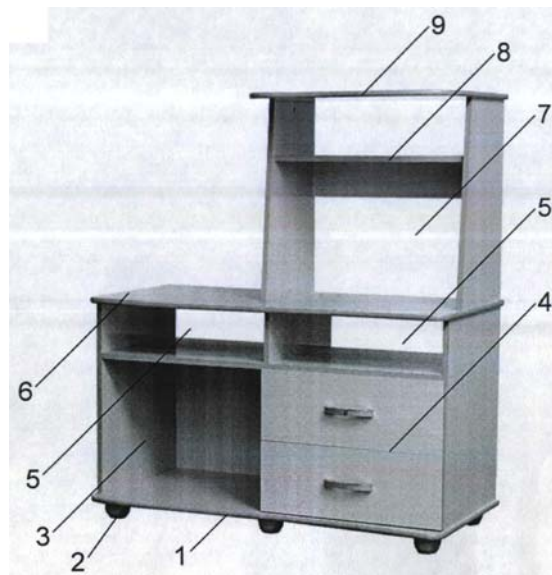
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM ESTANTE

(73) Valdecir Tudino (BR/PR)

(72) Valdecir Tudino

(74) Manoel Paixão do Nascimento - API 0924

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 16/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701177-2** (22) 16/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-03

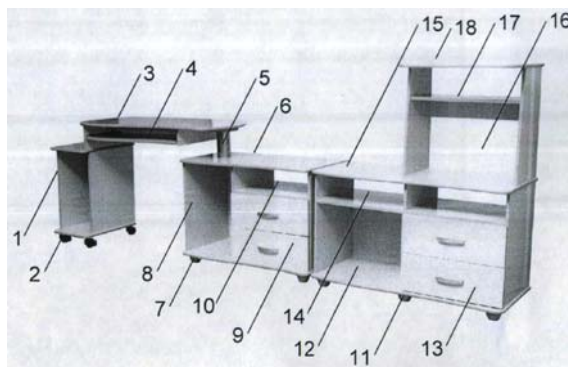
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM MESA DE COMPUTADOR

(73) Valdecir Tudino (BR/PR)

(72) Valdecir Tudino

(74) Manoel Paixão do Nascimento - API 0924

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 16/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701178-0** (22) 16/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-04

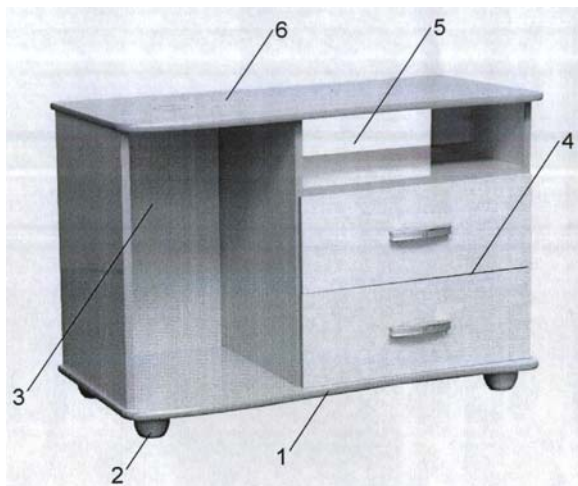
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM MÓDULO COMPLEMENTO

(73) Valdecir Tudino (BR/PR)

(72) Valdecir Tudino

(74) Manoel Paixão do Nascimento - API 0924

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 16/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701179-9** (22) 16/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 08-06

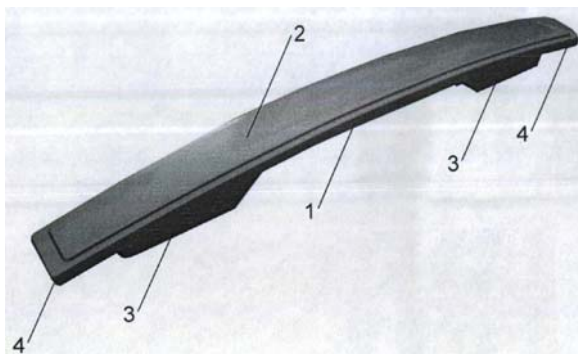
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM PUXADOR

(73) Wanderley Vaz de Lima (BR/PR)

(72) Wanderley Vaz de Lima

(74) Dimensão Marcas Patentes

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 16/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701180-2** (22) 16/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-01

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM SOFÁ

(73) Diogenys Marcelo Carandina (BR/PR)

(72) Diogenys Marcelo Carandina

(74) Manoel Paixão do Nascimento - API 0924

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 16/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701181-0** (22) 16/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-01

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM SOFÁ

(73) Diogenys Marcelo Carandina (BR/PR)

(72) Diogenys Marcelo Carandina

(74) Manoel Paixão do Nascimento - API 0924

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 16/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701183-7** (22) 16/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 12-16

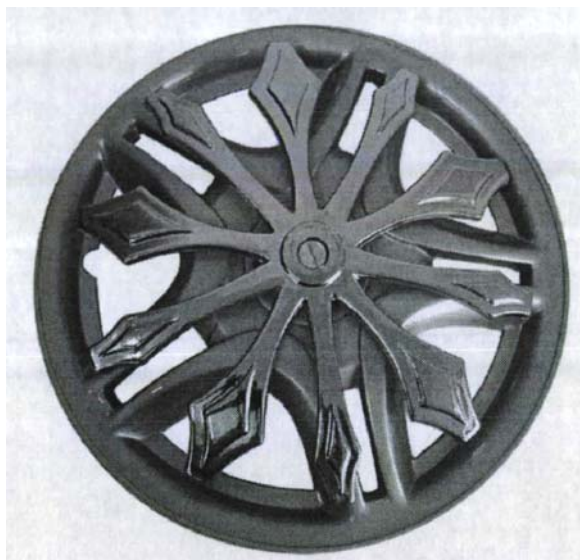
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM CALOTA

(73) Iba Componentes e Vidros Ltda (BR/SP)

(72) Roberto Zurlo Rodrigues

(74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas Ltda

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 16/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701184-5** (22) 16/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 12-16

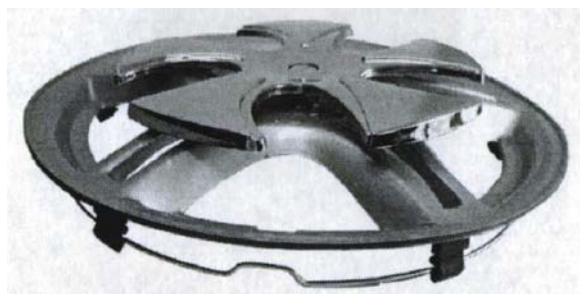
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM CALOTA

(73) IBA Componentes e Vidros Ltda (BR/SP)

(72) Roberto Zurlo Rodrigues

(74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas Ltda

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 16/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701185-3** (22) 16/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-01

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM SOFÁ

(73) Diogenys Marcelo Carandina (BR/PR)

(72) Diogenys Marcelo Carandina

(74) Manoel Paixão do Nascimento - API 0924

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 16/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701186-1** (22) 16/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-01

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM SOFÁ

(73) Diogenys Marcelo Carandina (BR/PR)

(72) Diogenys Marcelo Carandina

(74) Manoel Paixão do Nascimento - API 0924

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 16/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701187-0** (22) 19/04/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 21-01

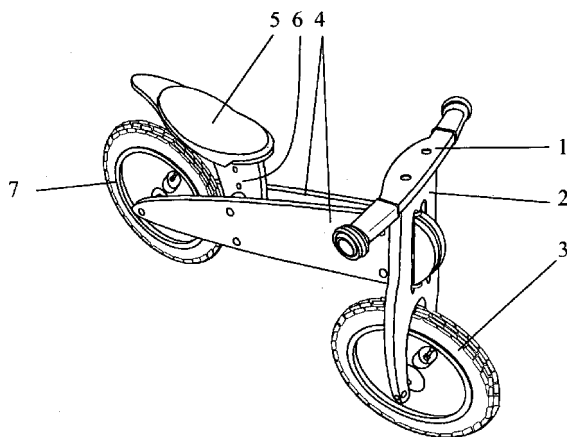
(54) CONFIGURAÇÃO INTRODUTIDA EM BRINQUEDO

(73) LUCIANA KLYGIS (BR/SP)

(72) LUCIANA KLYGIS, EDUARDO KLYGIS

(74) REMARCA REGISTRO DE MARCAS E PATENTES LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 19/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701190-0** (22) 03/05/2007 39

(15) 30/10/2007

(30) 03/11/2006 DE 000621388

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 13-02

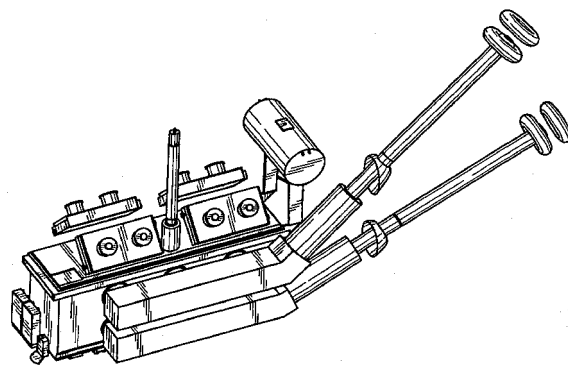
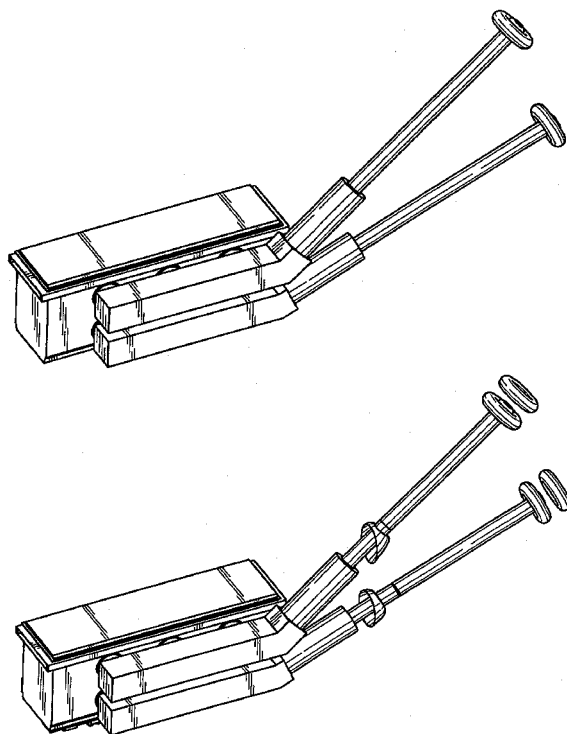
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM TRANSFORMADOR DE ENERGIA ELÉTRICA

(73) SIEMENS AKTIENGESELLSCHAFT (DE)

(72) PETER HEINZIG, JENS HOPPE, DIETMAR JAHNEL, KLAUS MÜLLER, UWE RIMMELE, JOHANN SCHLAGER, LAMBERT SCHUMMER, HELMUT SCHWENDNER

(74) DANNEMANN, SIEMSEN, BIGLER & IPANEMA MOREIRA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 03/05/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701192-6** (22) 26/04/2007 39

(15) 30/10/2007

(30) 31/10/2006 US 29/250,026

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 14-03

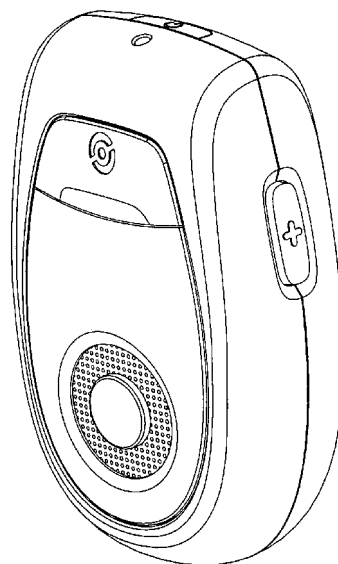
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A UM MÓDULO DE INTERFACE DE USUÁRIO

(73) MOTOROLA, INC. (US)

(72) CHAO ADAM HUANG

(74) ORLANDO DE SOUZA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 26/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701194-2** (22) 26/04/2007 39

(15) 30/10/2007

(30) 31/10/2006 US 29/250,018

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 14-03

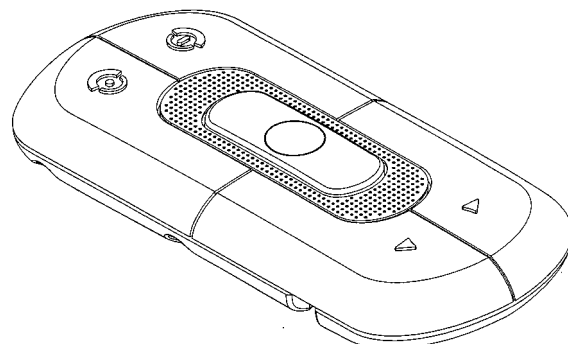
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A UM MÓDULO DE INTERFACE DE USUÁRIO

(73) MOTOROLA, INC. (US)

(72) JEONG J. MA

(74) ORLANDO DE SOUZA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 26/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701195-0** (22) 26/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-01

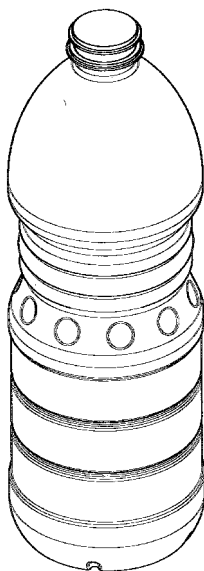
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A GARRAFA

(73) PLASTIPAK PACKAGING DO BRASIL LTDA. (BR/SP)

(72) JULIO CESAR MEDEIROS

(74) TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 26/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701197-7** (22) 26/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-01

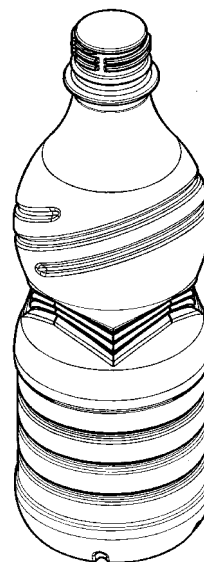
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A GARRAFA

(73) PLASTIPAK PACKAGING DO BRASIL LTDA. (BR/SP)

(72) JULIO CESAR MEDEIROS

(74) TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 26/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701196-9** (22) 26/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-01

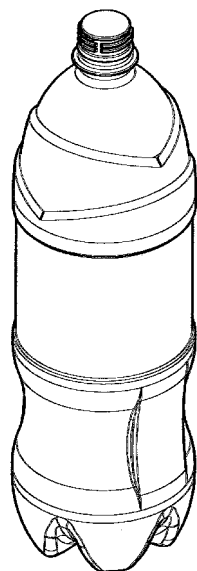
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A GARRAFA

(73) PLASTIPAK PACKAGING DO BRASIL LTDA. (BR/SP)

(72) JULIO CESAR MEDEIROS

(74) TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 26/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701198-5** (22) 26/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-01

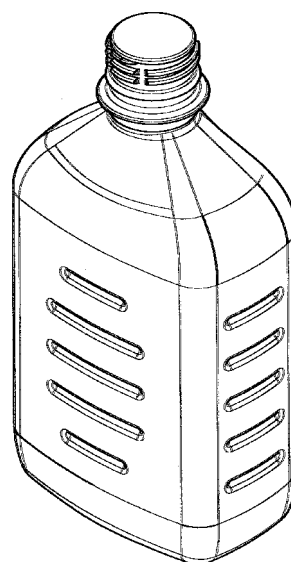
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A GARRAFA

(73) PLASTIPAK PACKAGING DO BRASIL LTDA. (BR/SP)

(72) JULIO CESAR MEDEIROS

(74) TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 26/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701200-0** (22) 26/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-01

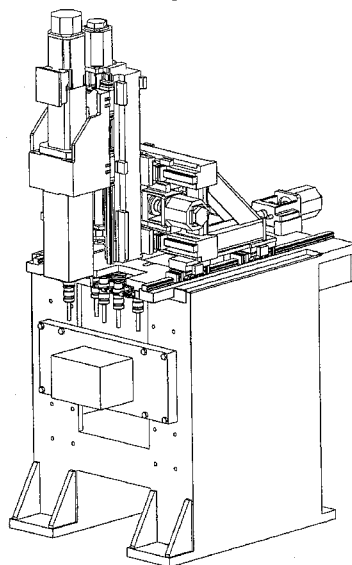
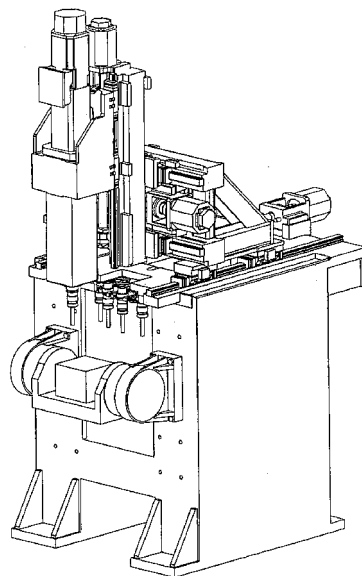
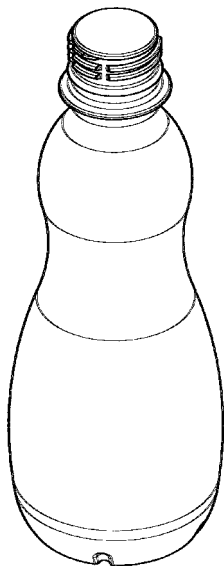
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A GARRAFA

(73) PLASTIPAK PACKAGING DO BRASIL LTDA. (BR/SP)

(72) JULIO CESAR MEDEIROS

(74) TRENCH, ROSSI E WATANABE ADVOGADOS

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 26/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701201-9** (22) 25/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(30) 02/11/2006 JP 2006-030028

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 15-09

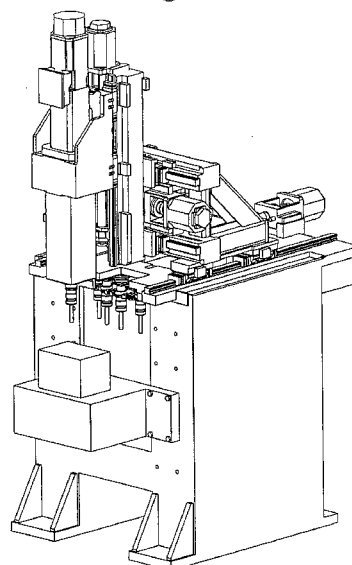
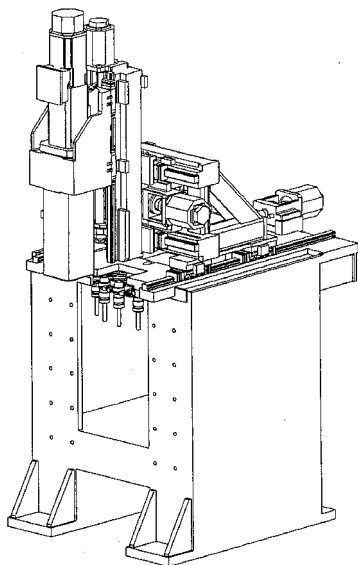
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM CENTRO DE USINAGEM

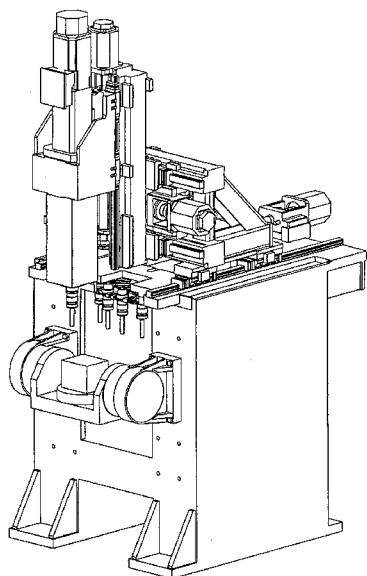
(73) HORKOS CORP. (JP)

(72) HISAHIRO KAI

(74) CUSTÓDIO DE ALMEIDA & CIA.

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 25/04/2007, observadas as condições legais.





(11) **DI 6701204-3** (22) 30/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(30) 30/10/2006 KR 30-2006-0043377

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 14-03

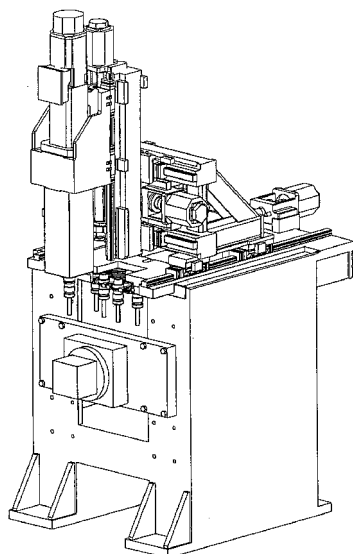
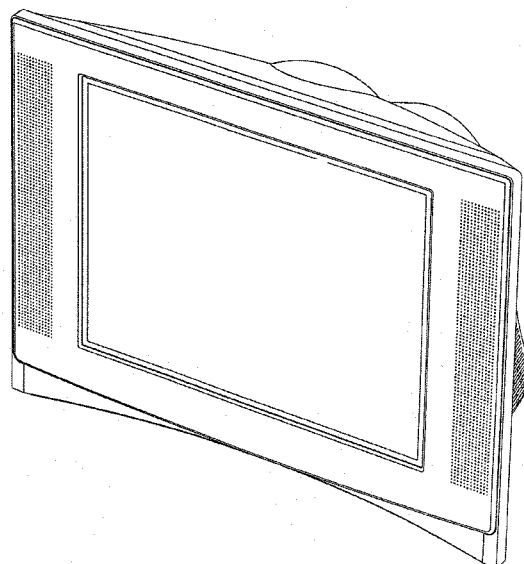
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM APARELHO TELEVISOR

(73) LG ELECTRONICS INC. (KR)

(72) SEH DONG YOO, JONG CHUL KIM, JUN KI KIM

(74) DANNEMANN, SIEMSEN, BIGLER & IPANEMA MOREIRA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 30/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701205-1** (22) 30/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(30) 30/10/2006 EM 613658

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 12-08, 21-01

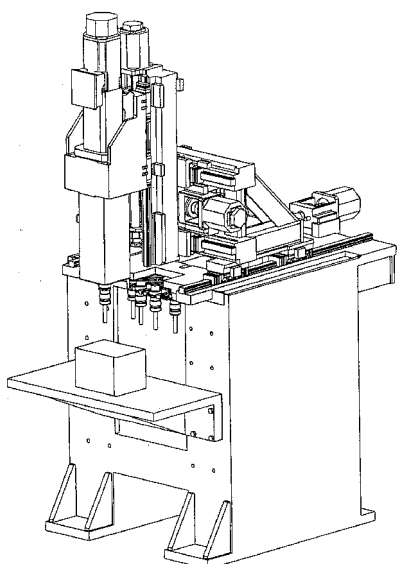
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM AUTOMÓVEL

(73) VOLKSWAGEN AKTIENGESELLSCHAFT (DE)

(72) KLAUS BISCHOFF, MARC LICHT, ANDREAS MINDT

(74) DANNEMANN, SIEMSEN, BIGLER & IPANEMA MOREIRA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 30/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701207-8** (22) 27/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(30) 31/10/2006 CH 133 285

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 10-07, 10-02

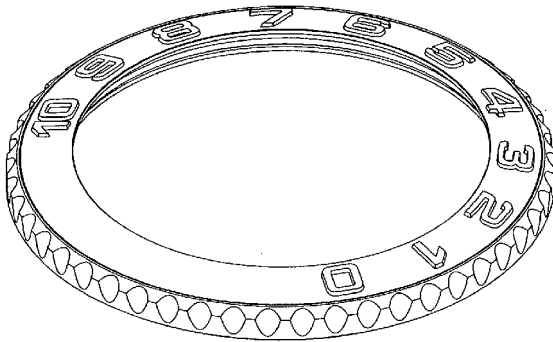
(54) BORDA PARA ESTOJO DE RELÓGIO

(73) ROLEX SA (CH)

(72) MARIA CRISTINA CALVANI

(74) CUSTÓDIO DE ALMEIDA & CIA.

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 27/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701210-8** (22) 27/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-09

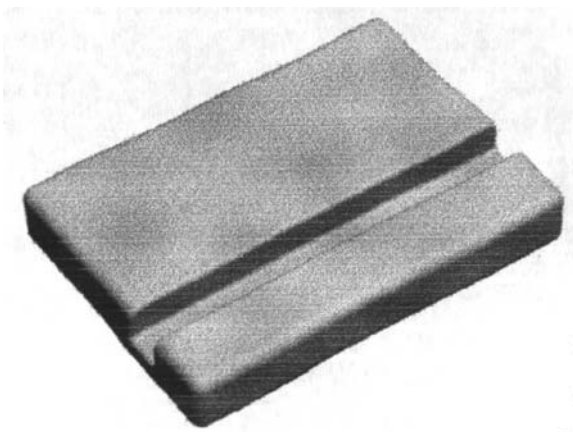
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM TRAVESSEIRO

(73) TÂNIA MARIA VIDAL CHAVES CARVALHO (BR/RJ)

(72) TÂNIA MARIA VIDAL CHAVES CARVALHO

(74) ROSANGELA ANTUNES GOMES

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 27/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701213-2** (22) 27/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(30) 31/10/2006 US 29/268,153

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 04-01

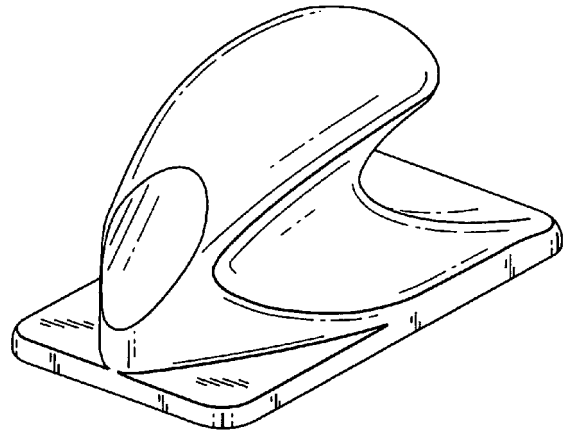
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM FERRAMENTA DE LIMPEZA

(73) 3M INNOVATIVE PROPERTIES COMPANY (US)

(72) ARTHUR VINCENTE LANG, PERRY STEVEN DOTTERMAN, THOMAS GERALD SKULLEY

(74) MOMSEN, LEONARDOS & CIA.

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 27/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701215-9** (22) 27/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(30) 31/10/2006 CH 133285

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 10-07, 10-02

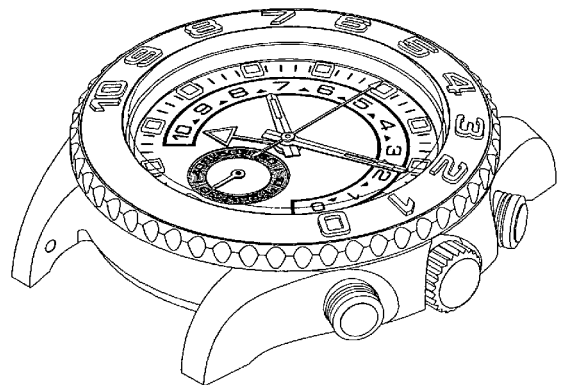
(54) RELÓGIO

(73) ROLEX SA (CH)

(72) MARIA CRISTINA CALVANI

(74) CUSTÓDIO DE ALMEIDA & CIA.

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 27/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701216-7** (22) 27/04/2007 39

(15) 30/10/2007

(30) 31/10/2006 CH 133285

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 10-07

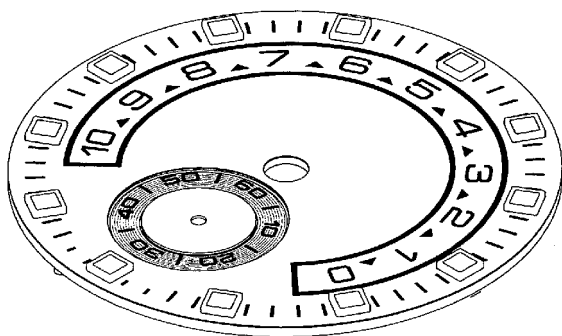
(54) MOSTRADOR DE RELÓGIO

(73) ROLEX SA (CH)

(72) MARIA CRISTINA CALVANI

(74) CUSTÓDIO DE ALMEIDA & CIA.

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 27/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701218-3** (22) 27/04/2007 39

(15) 30/10/2007

(30) 31/10/2006 CH 133286

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 10-02, 10-07

(54) RELÓGIO

(73) ROLEX SA (CH)

(72) MARIA CRISTINA CALVANI

(74) CUSTÓDIO DE ALMEIDA & CIA.

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 27/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701221-3** (22) 13/04/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-01

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A CADEIRA

(73) SIDINEI CARLOS DE AZEVEDO METALURGICA (BR/PR)

(72) SIDINEI CARLOS DE AZEVEDO

(74) SENIOR'S MARCAS E PATENTES LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 13/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701223-0** (22) 11/04/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-01

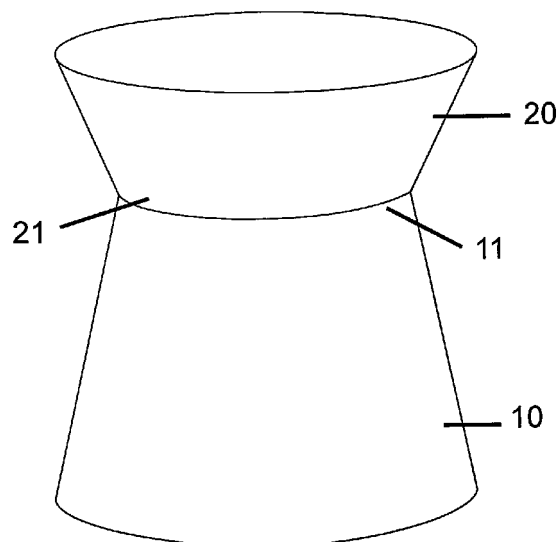
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM BANCO

(73) SM GESTÃO E NEGÓCIOS LTDA (BR/RS)

(72) IVO CARLOS SACCARO, JOÃO JACINTO SACCARO

(74) MARIO DE ALMEIDA MARCAS E PATENTES LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 11/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701224-8** (22) 11/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 02-04

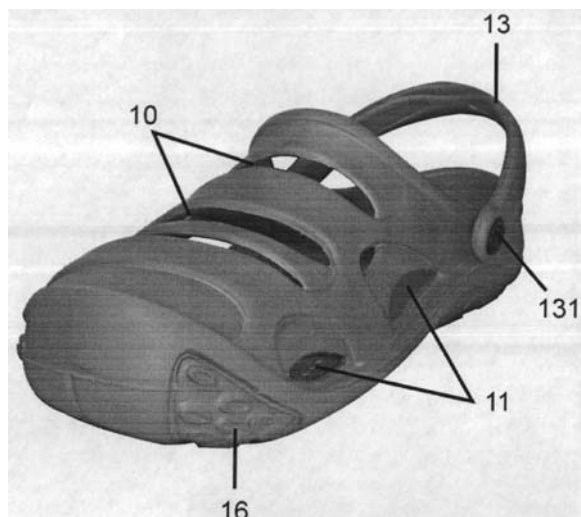
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM CALÇADO

(73) CALÇADOS ANIGER LTDA (BR/RS)

(72) ALAN SÉRGIO ERMEL

(74) PAP MARCAS E PATENTES LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 11/04/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701225-6** (22) 18/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 14-03, 08-07

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A CONTROLE DE ALARME

(73) SKEI PROJETOS E SERV. DE AUTOMAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA (BR/PR)

(72) LUIZ EIJI HIEDA

(74) SENIOR'S MARCAS E PATENTES LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 18/04/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701227-2** (22) 20/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-05

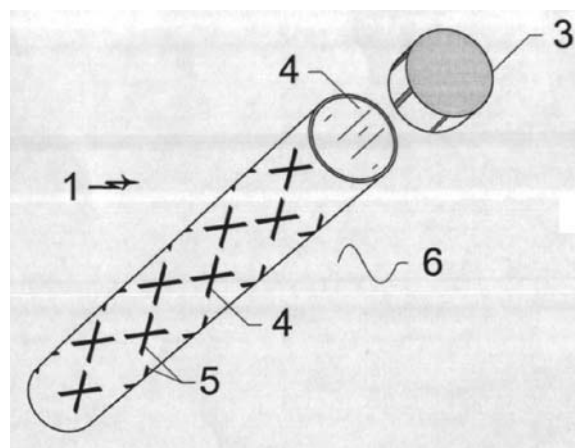
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM EMBALAGEM TUBULAR ESTAMPADA EXTERNAMENTE COM TAMPA

(73) JEAN CARLOS GONÇALVES (BR/SC)

(72) JEAN CARLOS GONÇALVES

(74) SANTA CRUZ CONSULTORIA EM MARCAS & PATENTES LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 20/04/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701228-0** (22) 16/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-04

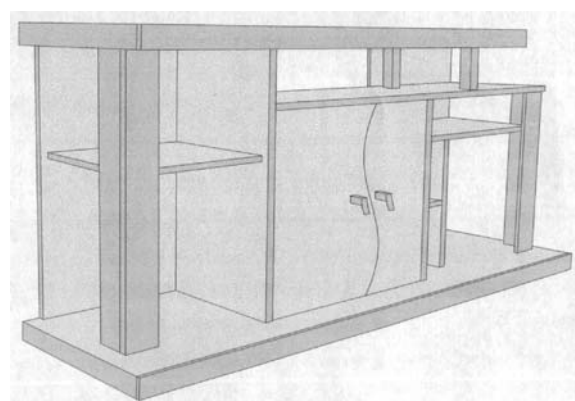
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM RACK

(73) DEVANIL MARÓSTICA (BR/PR)

(72) DEVANIL MARÓSTICA

(74) ROBERTO HUDSON DINIZ

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 16/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701229-9** (22) 16/04/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-04

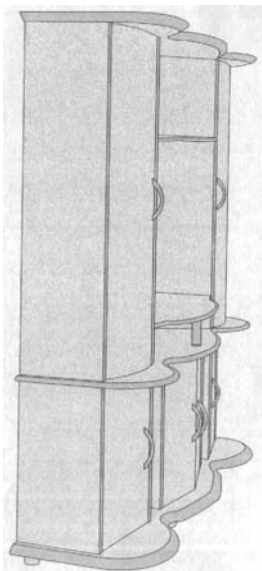
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM ESTANTE

(73) MARCO ANTONIO POLISELI (BR/PR)

(72) MARCO ANTONIO POLISELI

(74) ROBERTO HUDSON DINIZ

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 16/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701231-0** (22) 20/04/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 12-11

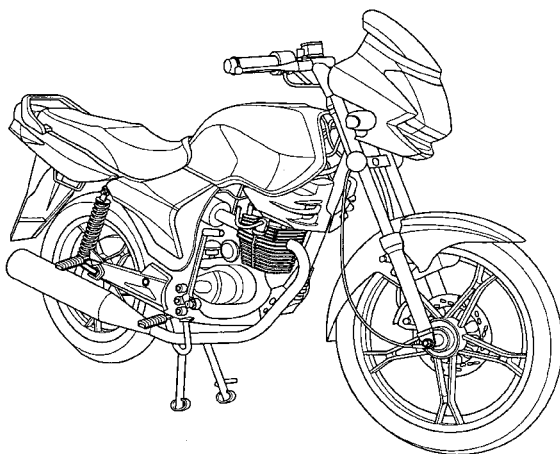
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A MOTOCICLETA

(73) KWANG YANG MOTOR CO., LTD (TW)

(72) CHI-CHEN TSAI

(74) GUERRA ADV.

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 20/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701232-9** (22) 07/03/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 02-04

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM CALÇADO

(73) ANTONIO A. DE FREITAS ME (BR/RS)

(72) PAULO FABIANO ROBINSON

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 07/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701233-7** (22) 07/03/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 02-04

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM CALÇADO

(73) ANTONIO A. DE FREITAS ME (BR/RS)

(72) PAULO FABIANO ROBINSON

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 07/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701234-5** (22) 07/05/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 14-99, 20-02, 03-01

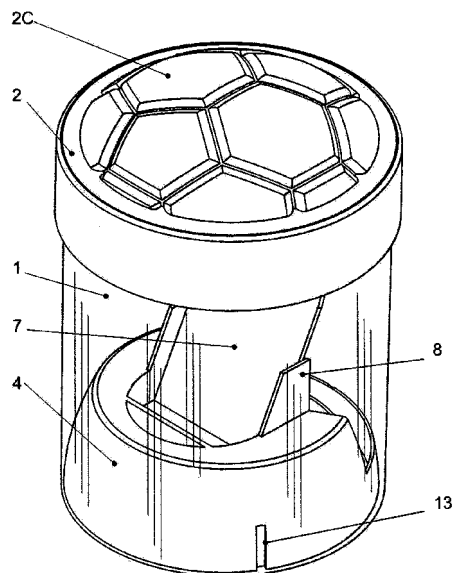
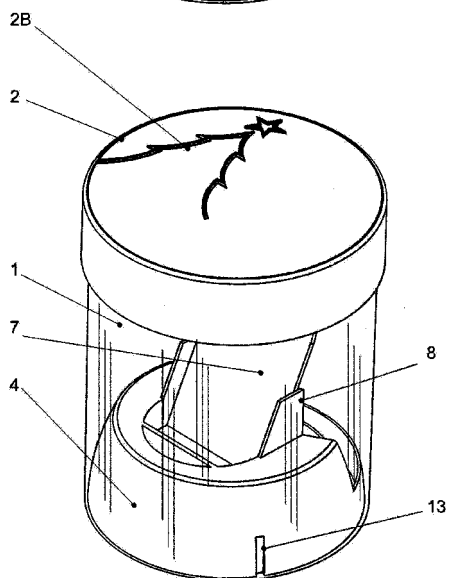
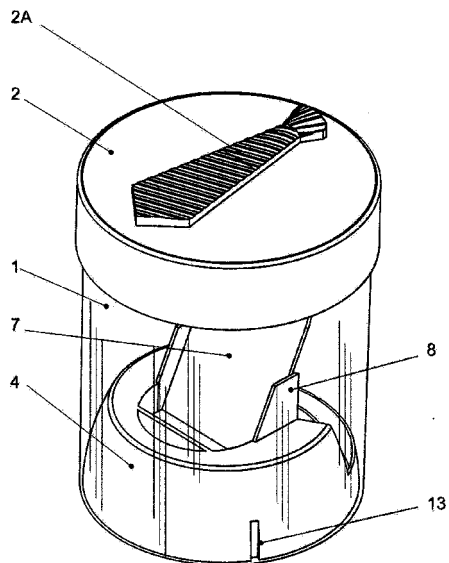
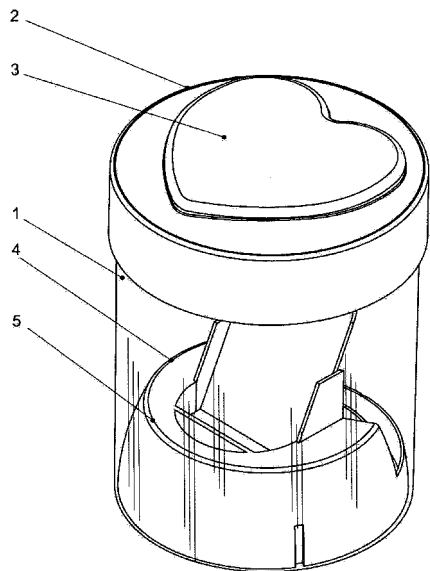
(54) CONFIGURAÇÃO APLICÁVEL EM EXPOSITOR E PORTA CELULAR

(73) ÁLVARO FRANSKOWIASKI HELLER (BR/RS)

(72) ÁLVARO FRANSKOWIASKI HELLER

(74) JOSÉ ANTÔNIO BUMBEL

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 07/05/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701235-3** (22) 03/05/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

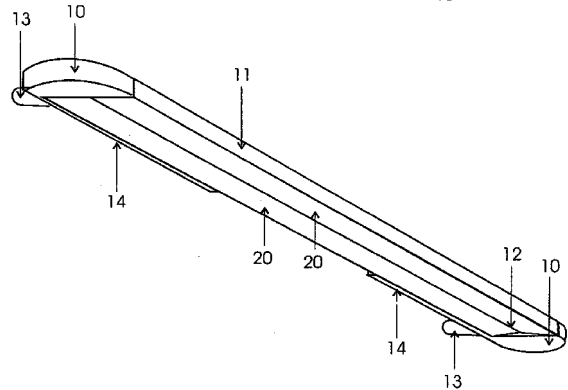
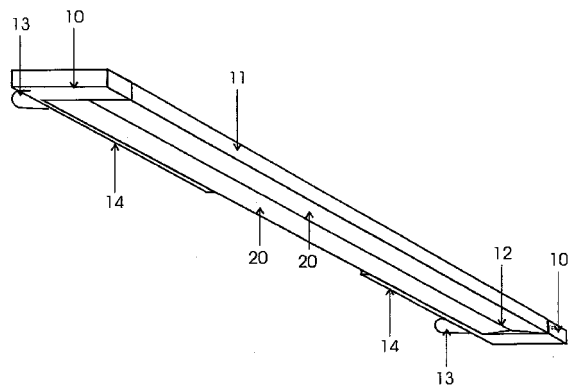
(52)(BR) 08-06

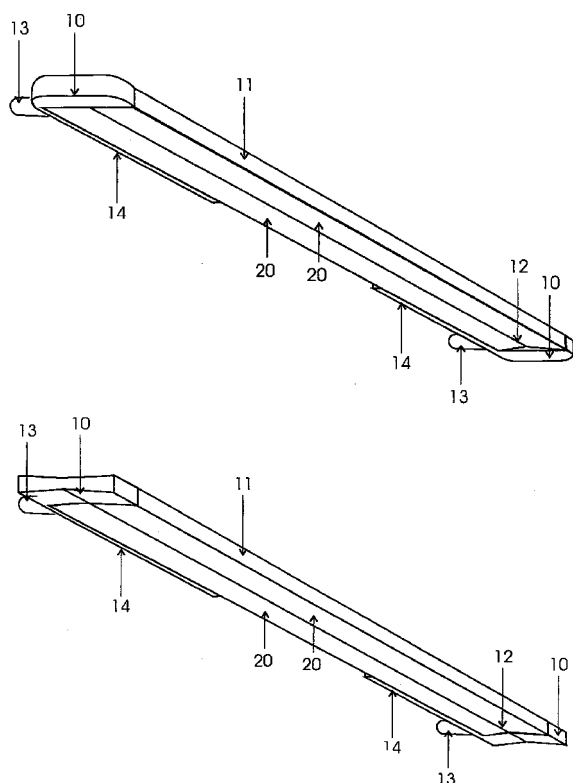
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM PUXADOR

(73) MARCIO RODRIGO CUSIN (BR/RS)

(72) MARCIO RODRIGO CUSIN

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 03/05/2007, observadas as condições legais.





(11) **DI 6701243-4** (22) 03/05/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 28-02

(54) SABONETE GLICERINADO DE COCO

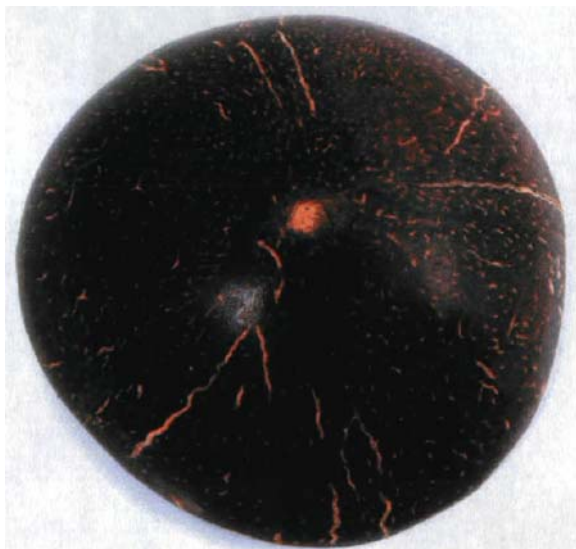
(73) PATRICIA FABIOLA STOCCHERO E GRASSI (BR/CE)

(72) PATRICIA FABIOLA STOCCHERO E GRASSI

(74) VERÔNICA MARIA MONTENEGRO DO VALE

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 03/05/2007, observadas as condições legais.

O objeto do registro não atende ao disposto no artigo 95 da LPI 9279/96. Será instaurado o processo de nulidade de ofício.



(11) **DI 6701244-2** (22) 09/05/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

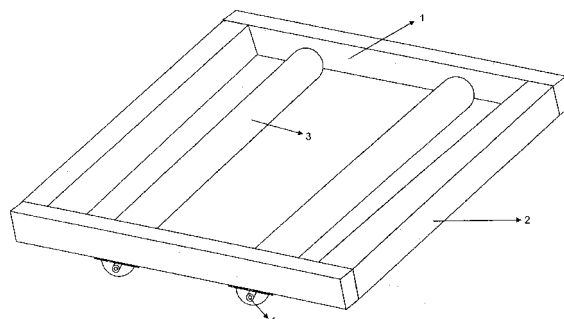
(52)(BR) 09-08

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM TRANSPORTADOR DE PALETE

(73) CIRO OTAVIO GEMELLI (BR/RS)

(72) CIRO OTAVIO GEMELLI

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 09/05/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701245-0** (22) 09/05/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

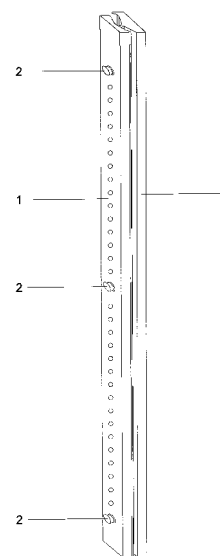
(52)(BR) 08-08, 08-05

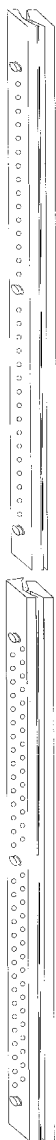
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM PRESILHA DE MADEIRA PERFURADAS

(73) CESAR AUGUSTO ZUCHETTO (BR/RS)

(72) CESAR AUGUSTO ZUCHETTO

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 09/05/2007, observadas as condições legais.





(11) **DI 6701247-7** (22) 08/05/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-05

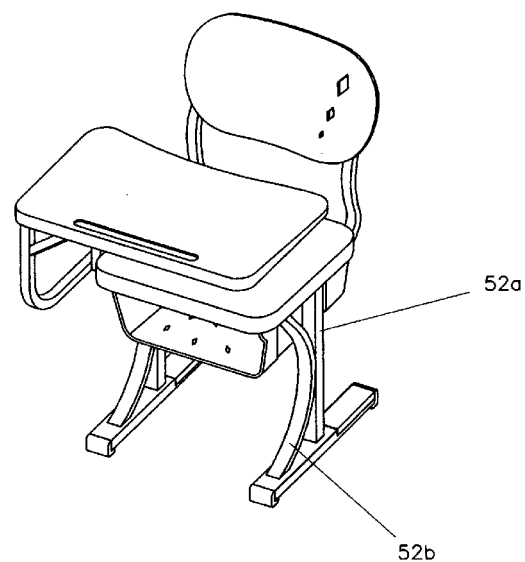
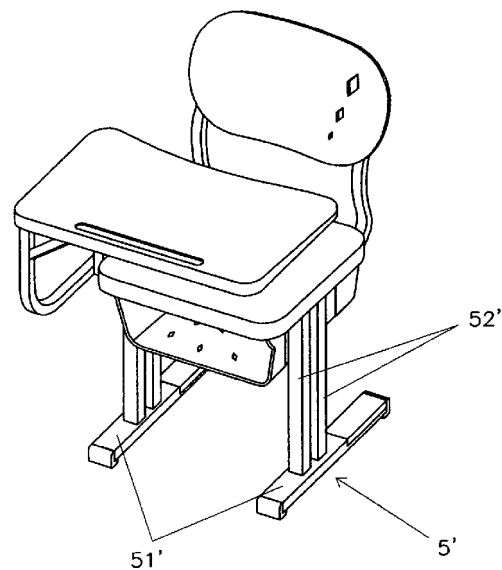
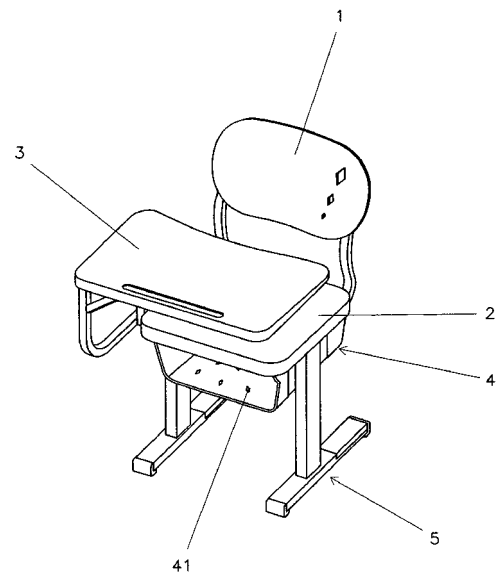
(54) CONFIGURAÇÃO EM CADEIRA COM PRANCHETA

(73) CARINE REITER (BR/RS)

(72) CARINE REITER

(74) CUSTÓDIO DE ALMEIDA & CIA.

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 08/05/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701246-9** (22) 09/05/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 18-02, 15-09

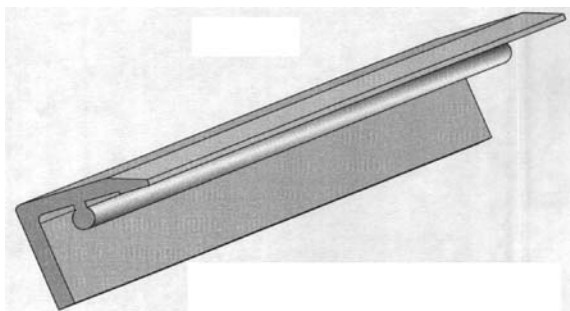
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM DISPOSITIVO FIXADOR DE LÂMINA RASPADORA DE IMPRESSORA FLEXOGRÁFICA

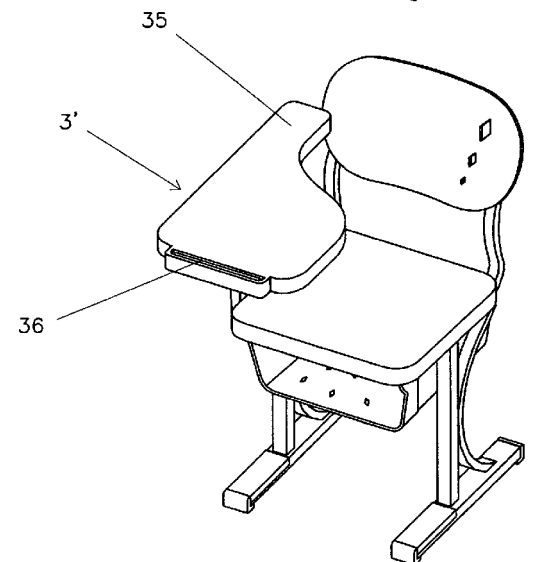
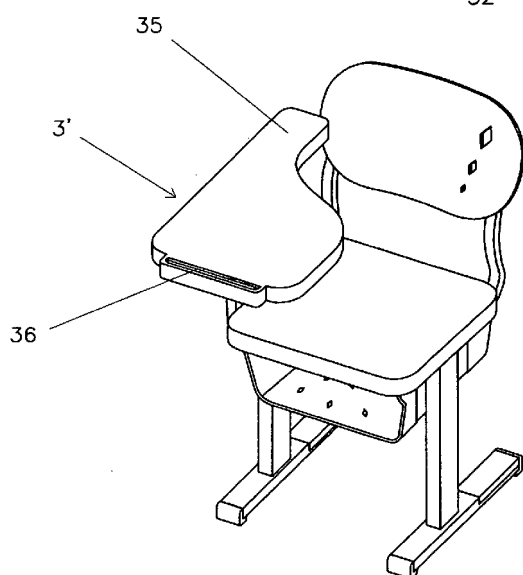
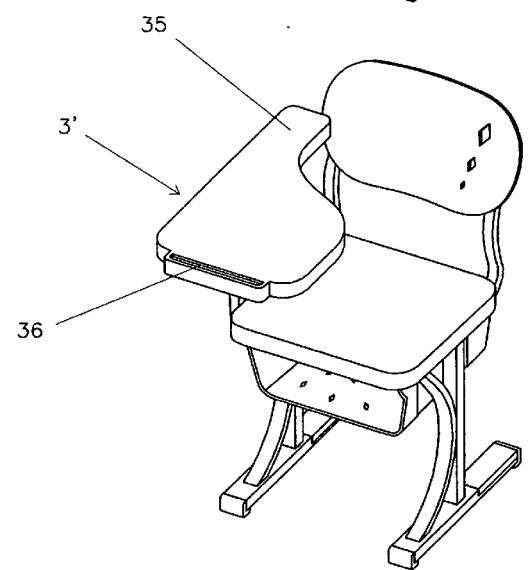
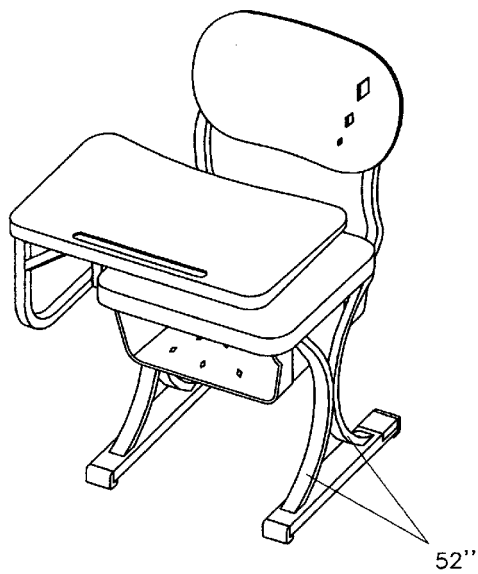
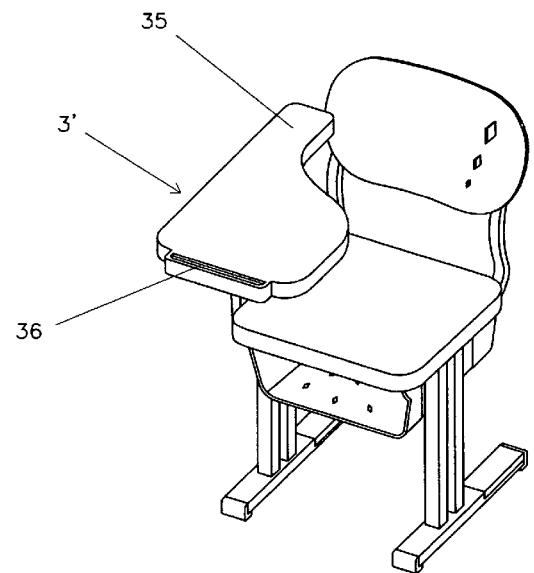
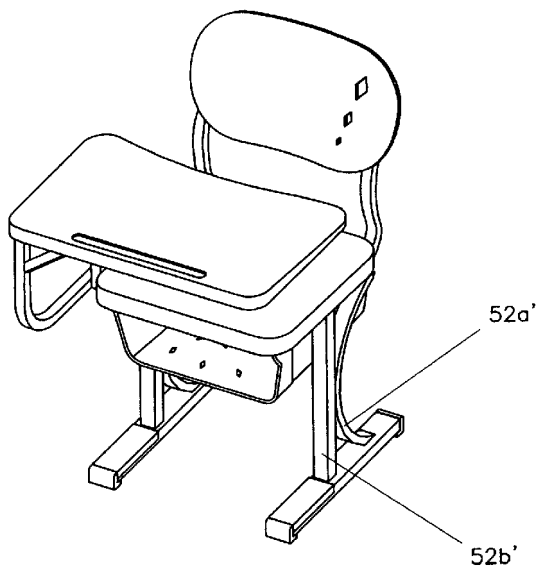
(73) CARTON ACCESS LTDA. (BR/PR)

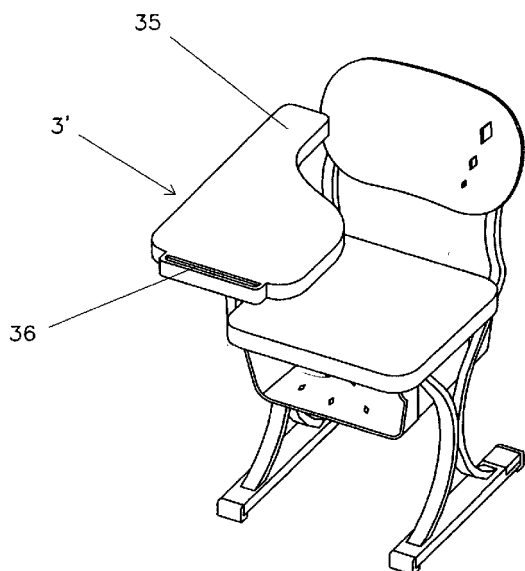
(72) CARLOS ALBERTO DA SILVA

(74) MARCOS AURÉLIO DE JESUS

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 09/05/2007, observadas as condições legais.







(11) **DI 6701248-5** (22) 08/05/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 07-05

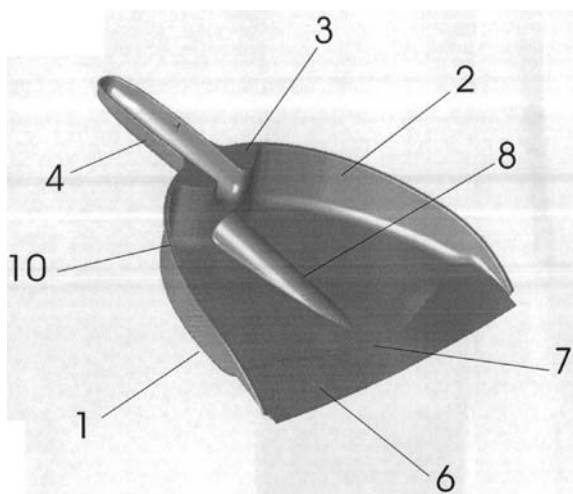
(54) CONFIGURAÇÃO ORNAMENTAL EM PÁ DE LIMPEZA

(73) BETTANIN INDUSTRIAL S/A (BR/RS)

(72) DANTE BETTANIN

(74) D'MARK REGISTROS DE MARCAS E PATENTES S/C LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 08/05/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701250-7** (22) 08/05/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 04-01

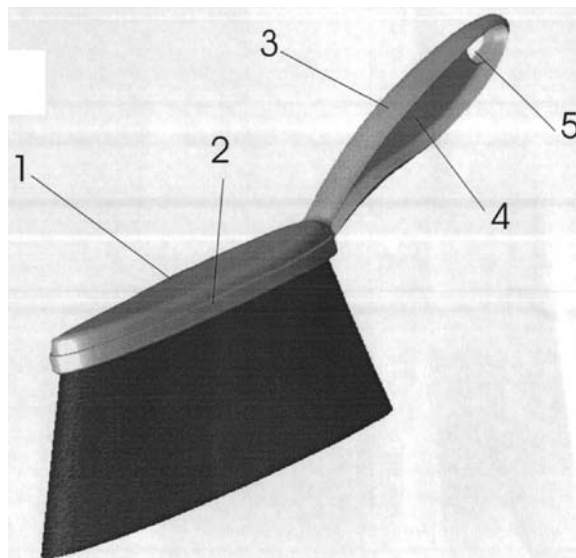
(54) CONFIGURAÇÃO ORNAMENTAL EM ESCOVA DE LIMPEZA

(73) BETTANIN INDUSTRIAL S/A (BR/RS)

(72) DANTE BETTANIN

(74) D'MARK REGISTROS DE MARCAS E PATENTES S/C LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 08/05/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701251-5** (22) 08/05/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-05

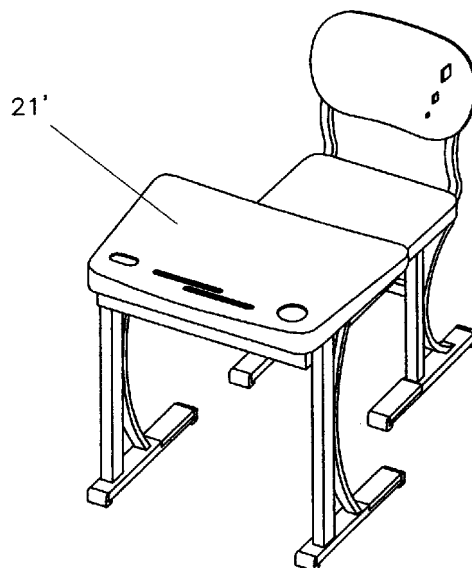
(54) CONFIGURAÇÃO EM CONJUNTO DE CADEIRA E MESA ESCOLAR

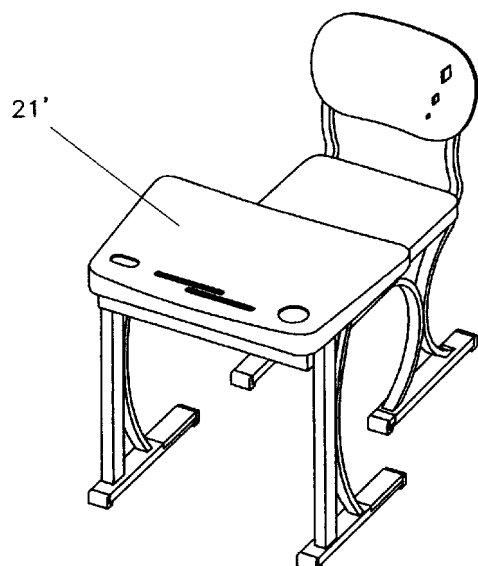
(73) CARINE REITER (BR/RS)

(72) CARINE REITER

(74) CUSTÓDIO DE ALMEIDA & CIA.

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 08/05/2007, observadas as condições legais.





(11) DI 6701271-0 (22) 23/04/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

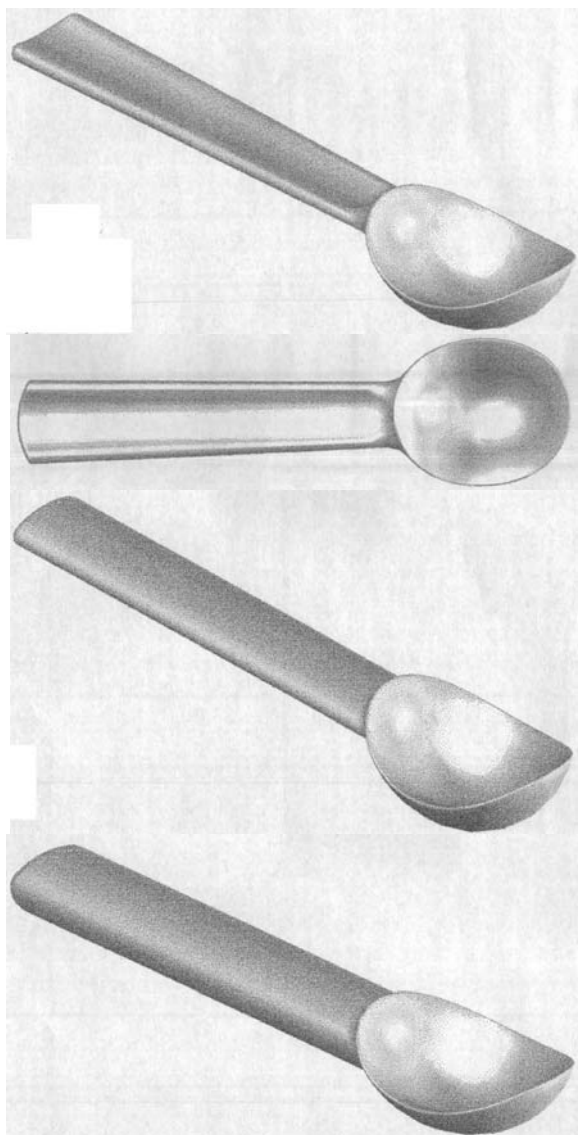
(52)(BR) 07-99

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A CONCHA PLÁSTICA

(73) ADEMIR COSTA (BR/PR)

(72) ADEMIR COSTA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 23/04/2007, observadas as condições legais.



(11) DI 6701273-6 (22) 24/04/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 13-03

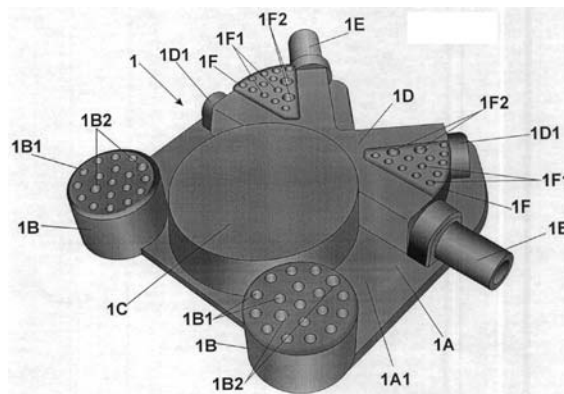
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM REDUTOR DE MÁQUINAS DE VIDROS ELÉTRICOS

(73) ANTONIO ROMÃO DA SILVA FILHO (BR/PR)

(72) ANTONIO ROMÃO DA SILVA FILHO

(74) YURI YACISHIN DA CUNHA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 24/04/2007, observadas as condições legais.



(11) DI 6701274-4 (22) 24/04/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 13-03

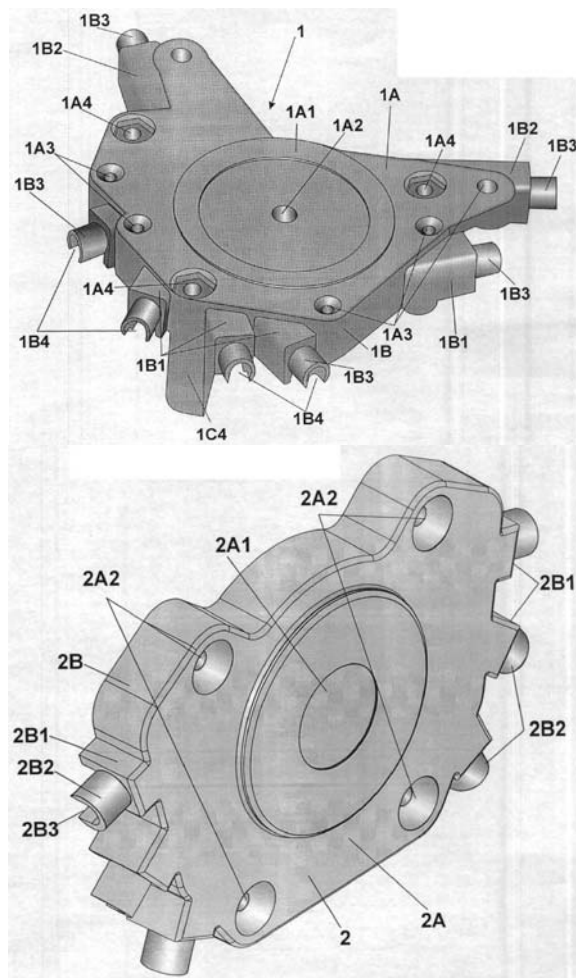
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM REDUTOR DE MÁQUINAS VIDROS ELÉTRICOS

(73) ANTONIO ROMÃO DA SILVA FILHO (BR/PR)

(72) ANTONIO ROMÃO DA SILVA FILHO

(74) YURI YACISHIN DA CUNHA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 24/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701276-0** (22) 07/05/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 15-99, 08-01

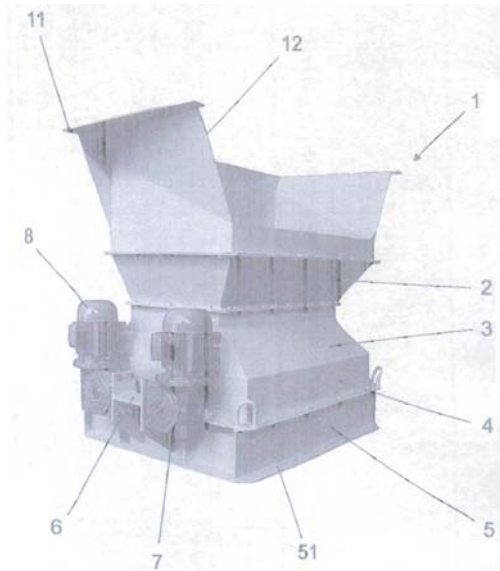
(54) CONFIGURAÇÃO EM PERFURADORA DE EMBALAGENS

(73) SEIBT MÁQUINAS PARA PLÁSTICOS LTDA (BR/RS)

(72) BRENO THEODORO SEIBT

(74) CUSTÓDIO DE ALMEIDA & CIA.

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 07/05/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701277-9** (22) 07/05/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 15-99

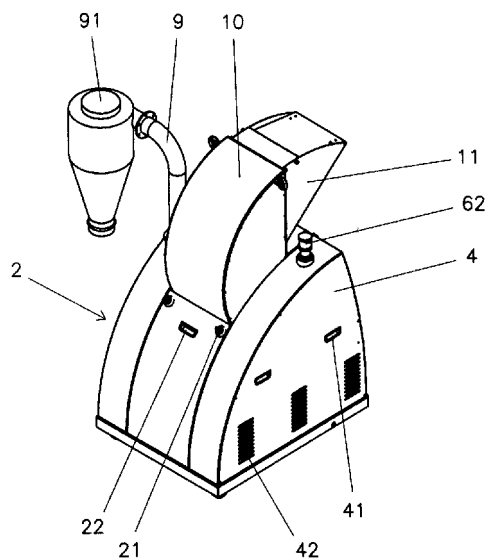
(54) CONFIGURAÇÃO EM MOINHO DE PLÁSTICO

(73) SEIBT MÁQUINAS PARA PLÁSTICOS LTDA (BR/RS)

(72) BRENO THEODORO SEIBT

(74) CUSTÓDIO DE ALMEIDA & CIA.

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 07/05/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701278-7** (22) 07/05/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 23-01

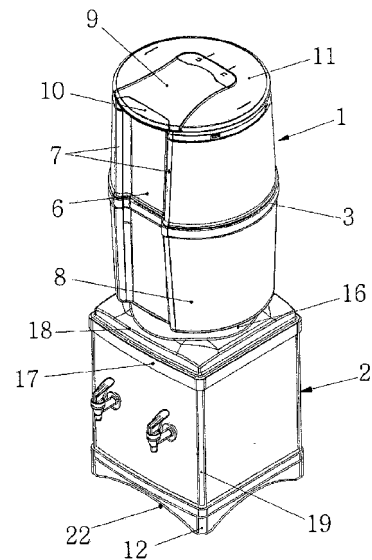
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A FILTRO

(73) PURIFIC DO BRASIL LTDA (BR/PR)

(72) JONATAS JUSTUS

(74) MARPA CONS. E ASSES. EMPRESARIAL LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 07/05/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701279-5** (22) 07/05/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 13-03

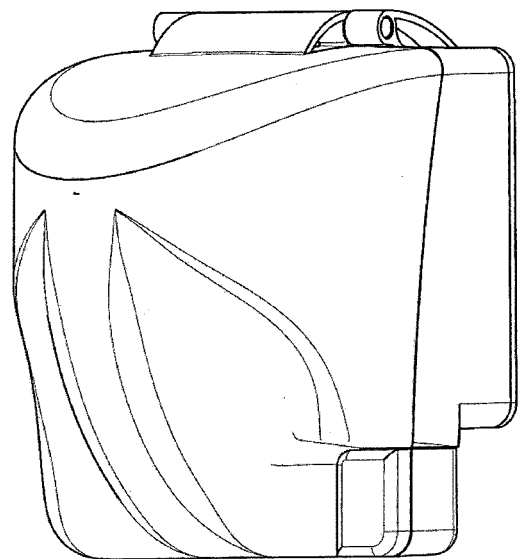
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM CAIXA DE PROTEÇÃO PARA APARELHO ELÉTRICO

(73) BTICINO S.P.A. (IT)

(72) FABRIZIO FABRIZI

(74) DANNEMANN, SIEMSEN, BIGLER & IPANEMA MOREIRA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 07/05/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701281-7** (22) 07/05/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-01

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM GARRAFÃO

(73) RUBENS ANDRE KIRCHE DANTAS (BR/SP), TADEU BASSANI DANTAS

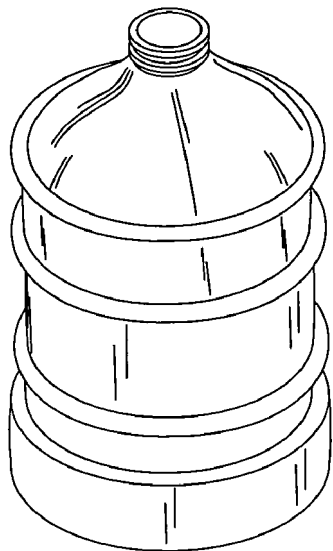
(BR/SP), THAIS BASSANI DANTAS (BR/SP), TIAGO BASSANI HELLMEISTER

DANTAS (BR/SP), GUSTAVO FABRICIO CITRÂNGULO (BR/SP)

(72) RUBENS ANDRÉ KIRCHE DANTAS

(74) VILAGE MARCAS E PATENTES S/S LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 07/05/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701284-1** (22) 04/05/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 12-08

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM VEÍCULO DE TRANSPORTE COLETIVO

(73) IRIZAR, S. COOP (ES)

(72) PEDRO URTEAGA IPARRAGUIRRE

(74) VIEIRA DE MELLO ADVOGADOS

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 04/05/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701286-8** (22) 15/03/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-99

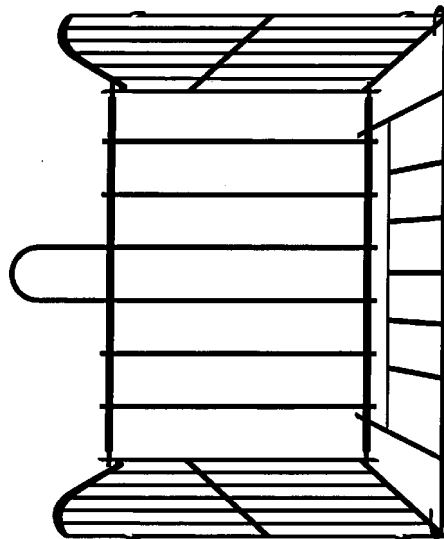
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM TULIA DOBRÁVEL

(73) GERALDO HANSEN (BR/SC)

(72) GERALDO HANSEN

(74) CARLO ANDREAS DALCANALE

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 15/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701290-6** (22) 18/01/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 21-01

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM VEÍCULO DE BRINQUEDO

(73) Usual Plastic - Indústria e Comércio de Artefatos Plásticos Ltda Me (BR/SP)

(72) Djalma Lucio Pivetta

(74) Icamp Marcas e Patentes Ltda

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 18/01/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701291-4** (22) 13/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-04

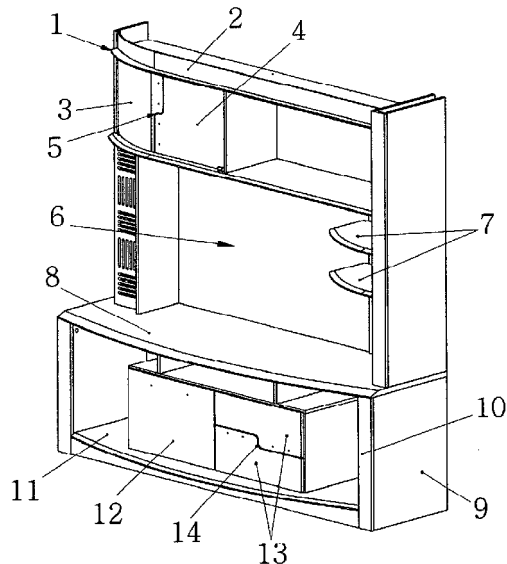
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM ESTANTE

(73) FLÁVIO LAZZAROTTO (BR/RS)

(72) FLÁVIO LAZZAROTTO

(74) REGINA MAGRO PELETTTO

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 13/03/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701292-2** (22) 13/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-04

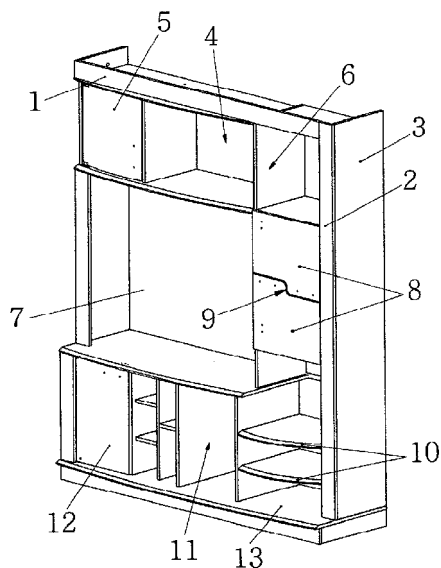
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM ESTANTE

(73) FLÁVIO LAZZAROTTO (BR/RS)

(72) FLÁVIO LAZZAROTTO

(74) REGINA MAGRO PELETTTO

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 13/03/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701293-0** (22) 13/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-04

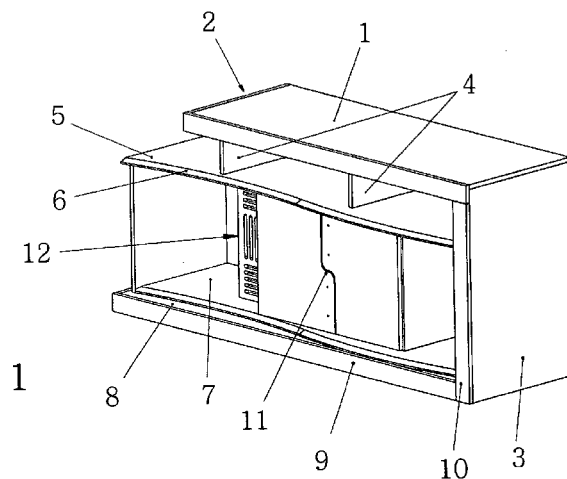
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM RACK

(73) FLÁVIO LAZZAROTTO (BR/RS)

(72) FLÁVIO LAZZAROTTO

(74) REGINA MAGRO PELETTTO

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 13/03/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701294-9** (22) 13/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-04

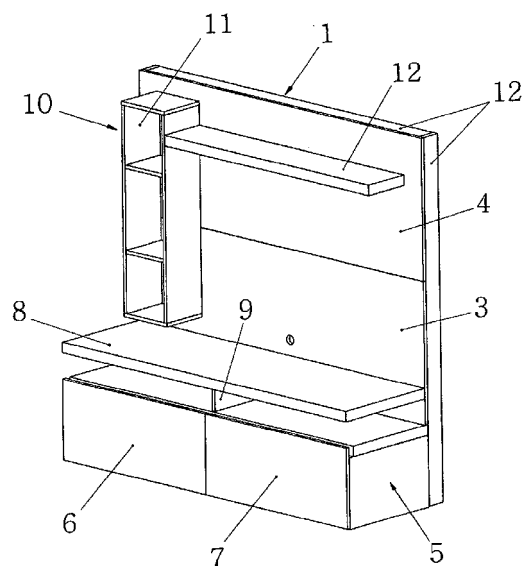
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM MÓVEL

(73) FLÁVIO LAZZAROTTO (BR/RS)

(72) FLÁVIO LAZZAROTTO

(74) REGINA MAGRO PELETTTO

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 13/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701295-7** (22) 13/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-04

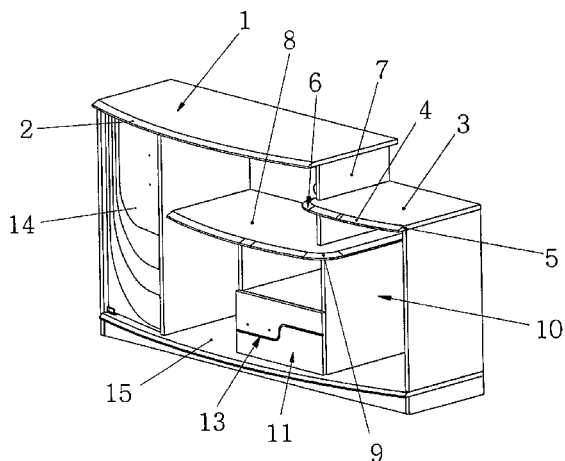
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM RACK

(73) FLÁVIO LAZZAROTTO (BR/RS)

(72) FLÁVIO LAZZAROTTO

(74) REGINA MAGRO PELETTO

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 13/03/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701296-5** (22) 13/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-04

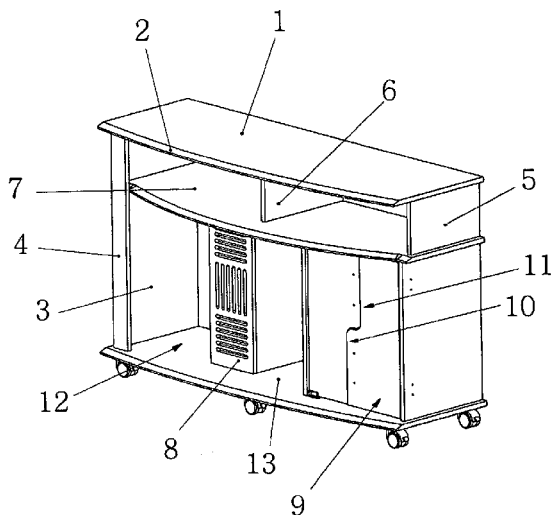
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM RACK

(73) FLÁVIO LAZZAROTTO (BR/RS)

(72) FLÁVIO LAZZAROTTO

(74) REGINA MAGRO PELETTO

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 13/03/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701297-3** (22) 13/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-04

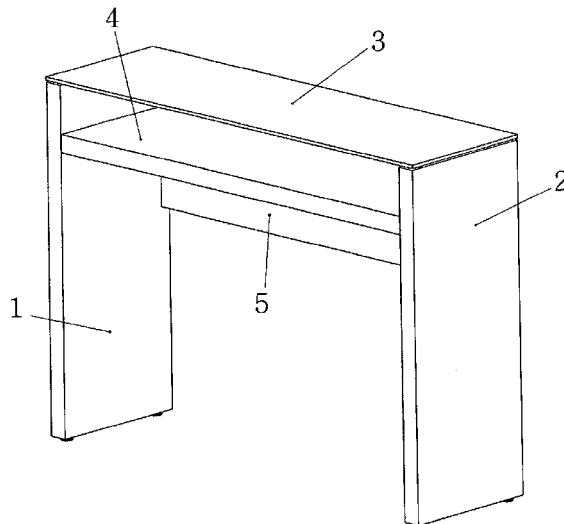
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM MÓVEL AUXILIAR

(73) FLÁVIO LAZZAROTTO (BR/RS)

(72) FLÁVIO LAZZAROTTO

(74) REGINA MAGRO PELETTO

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 13/03/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701298-1** (22) 13/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-04

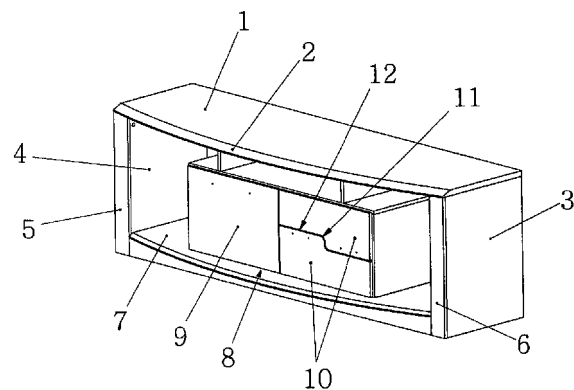
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM RACK

(73) FLÁVIO LAZZAROTTO (BR/RS)

(72) FLÁVIO LAZZAROTTO

(74) REGINA MAGRO PELETTO

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 13/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701299-0** (22) 23/04/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-04

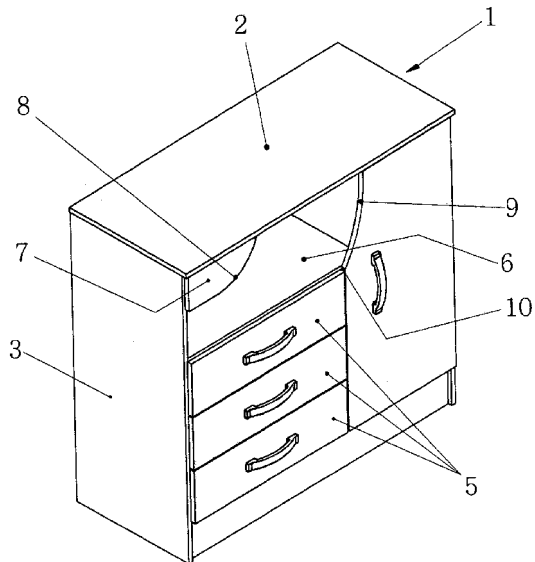
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM CÔMODA

(73) JOÃO BATISTA DA COSTA (BR/RS)

(72) JOÃO BATISTA DA COSTA

(74) NORBERTO PARDELHAS DE BARCELLOS

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 23/04/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701301-5** (22) 14/05/2007 39

(15) 30/10/2007

(30) 23/01/2007 FR 000656657-0002

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-01

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A FRASCO

(73) BEAUTE PRESTIGE INTERNATIONAL (FR)

(72) RÉMY GOMEZ

(74) BHERING ADVOGADOS

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 14/05/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701303-1** (22) 14/05/2007 39

(15) 30/10/2007

(30) 13/11/2006 KR 30-2006-0045157

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 14-03

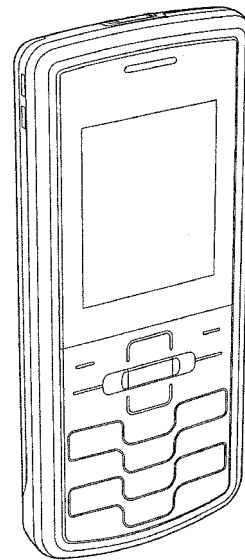
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM TELEFONE CELULAR

(73) LG ELECTRONICS INC. (KR)

(72) KYUNG PIL MUN, HYUN SEOP KIM

(74) DANNEMANN, SIEMSEN, BIGLER & IPANEMA MOREIRA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 14/05/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701304-0** (22) 14/05/2007 39

(15) 30/10/2007

(30) 14/11/2006 US 29/250,422

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 07-02, 07-01

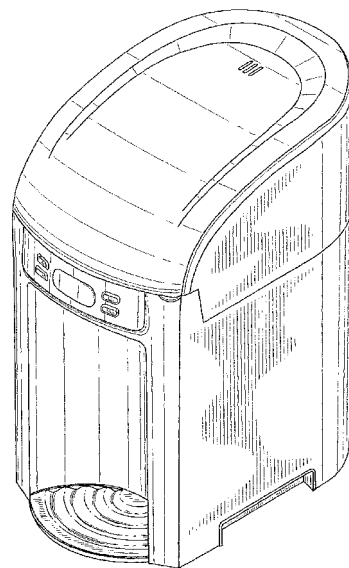
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA À CAFETEIRA

(73) HAMILTON BEACH/PROCTOR-SILEX, INC. (US)

(72) MARK C. STEINER

(74) DANNEMANN, SIEMSEN, BIGLER & IPANEMA MOREIRA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 14/05/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701305-8** (22) 14/05/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 07-07, 23-02

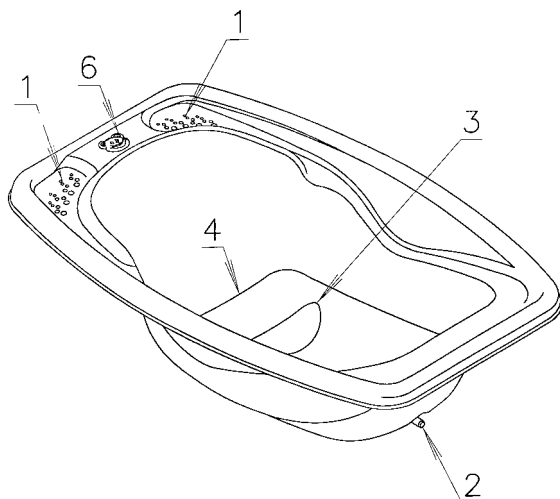
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM BANHEIRA PLÁSTICA PARA TROCADOR

(73) INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS CAJOVIL LTDA (BR/SC)

(72) JORGE LUIZ BRANDES

(74) KING'S MARCAS E PATENTES LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 14/05/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701306-6** (22) 14/05/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 21-01

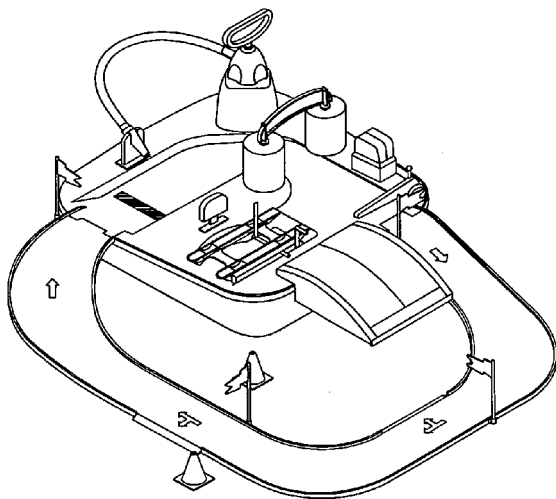
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM AUTOPOSTO

(73) CLAUDIO ROBERTO I SEN CHEN (BR/SP)

(72) CLAUDIO ROBERTO I SEN CHEN

(74) VILAGE MARCAS & PATENTES S/S LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 14/05/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701308-2** (22) 09/05/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 27-02

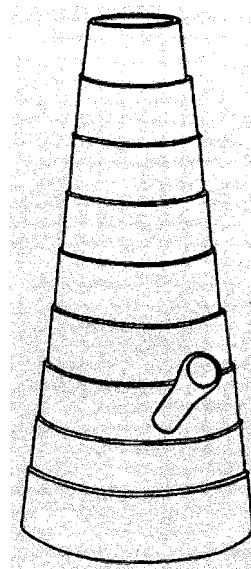
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM CACHIMBO

(73) BRUNO SERGIO ALVES DIAS (BR/RJ)

(72) BRUNO SERGIO ALVES DIAS

(74) PORTFOLIO MARCAS & PATENTES LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 09/05/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701310-4** (22) 09/05/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-03

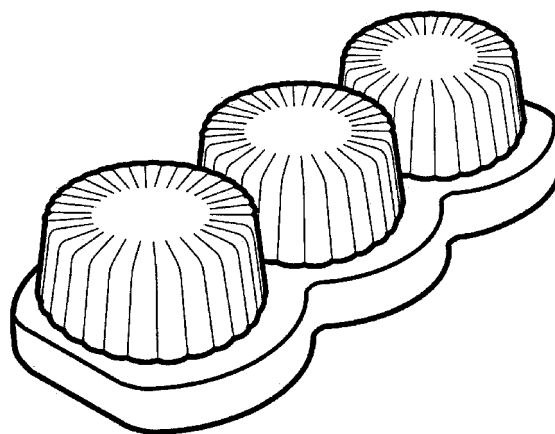
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A EMBALAGEM

(73) SOCIÉTÉ DES PRODUITS NESTLÉ S.A. (CH)

(72) CARLOS SÁ

(74) DANNEMANN, SIEMSEN, BIGLER & IPANEMA MOREIRA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 09/05/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701311-2** (22) 08/05/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(30) 09/11/2006 US 29/268,604

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 02-04

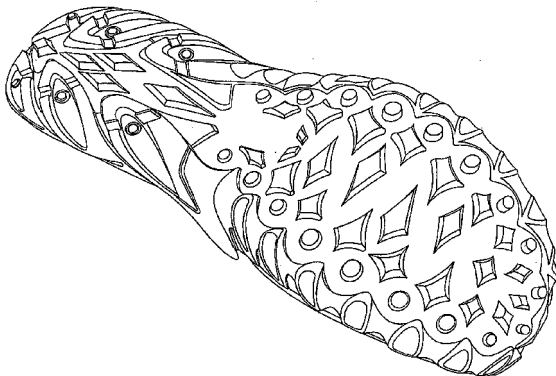
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM SOLADO DE CALÇADO

(73) WOLVERINE WORLD WIDE, INC. (US)

(72) CLARK A. MATIS, ANDREA RINALDI

(74) DANNEMANN, SIEMSEN, BIGLER & IPANEMA MOREIRA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 08/05/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701312-0** (22) 08/05/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 02-04

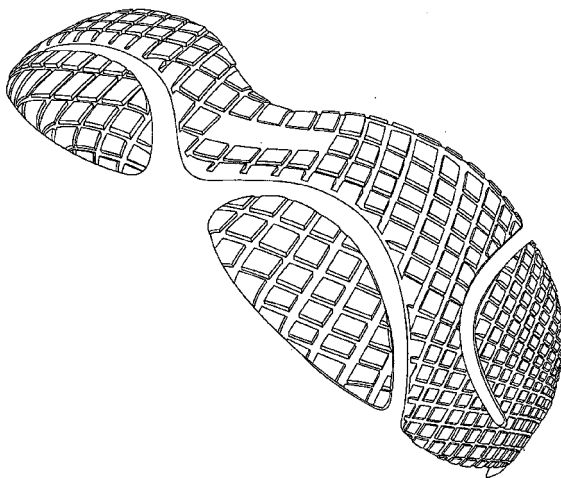
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM SOLADO DE CALÇADO

(73) WOLVERINE WORLD WIDE, INC. (US)

(72) MANON BELLEY

(74) DANNEMANN, SIEMSEN, BIGLER & IPANEMA MOREIRA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 08/05/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701313-9** (22) 19/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(30) 12/03/2007 EM 000686126

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-01

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM FRASCO

(73) SAVERGLASS (FR)

(72) DIDIER RICA

(74) MOMSEN, LEONARDOS & CIA.

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 19/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701314-7** (22) 13/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 07-02, 07-01

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A MÁQUINA DE CAFÉ

(73) SOCIÉTÉ DES PRODUITS NESTLÉ S.A. (CH)

(72) ANTOINE CAHEN

(74) DANNEMANN, SIEMSEN, BIGLER & IPANEMA MOREIRA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 13/04/2007, observadas as condições legais.





(11) **DI 6701316-3** (22) 13/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(30) 13/10/2006 US 29/249,605

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 14-02, 19-08

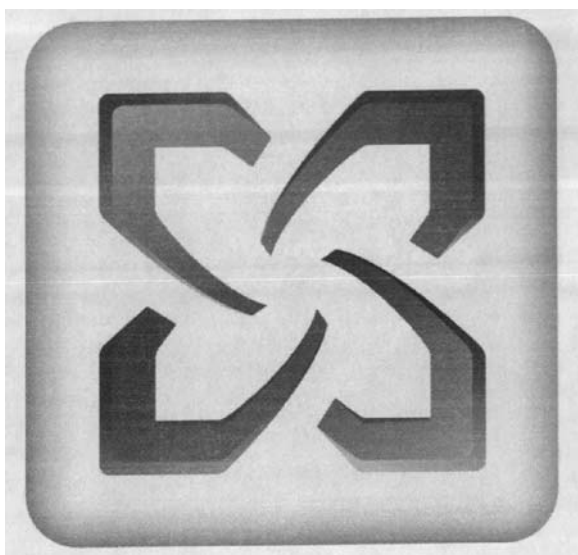
(54) PADRÃO ORNAMENTAL APLICADO A ÍCONE DE EXIBIÇÃO

(73) MICROSOFT CORPORATION (US)

(72) MATTEW MONTAGNE, DARYL W. FREIER, BRADFORD R. CLARK, BLAINE J. CARPENTER

(74) DI BLASI, PARENTE, S. G. & ASSOCIADOS

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 13/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701317-1** (22) 13/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 15-05

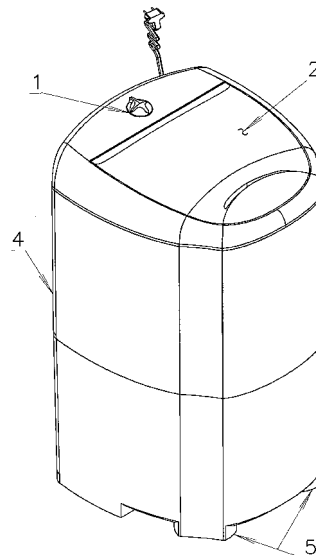
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM LAVADORA DE ROUPAS

(73) WANKE S/A (BR/SC)

(72) NORBERTO WANKE, EDUARDO WANKE

(74) KING'S MARCAS E PATENTES LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 13/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701318-0** (22) 19/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-01

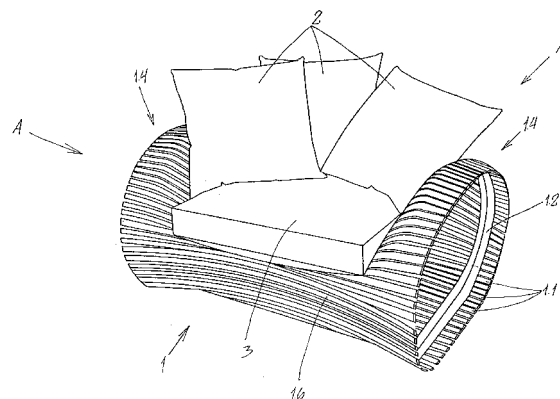
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM MÓVEL

(73) Euromobile Interiores S/A (BR/SP)

(72) Paulo Celso Cardoso Bacchi

(74) Tinoco Soares & Filho Ltda

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 19/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701319-8** (22) 19/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 14-03, 03-01

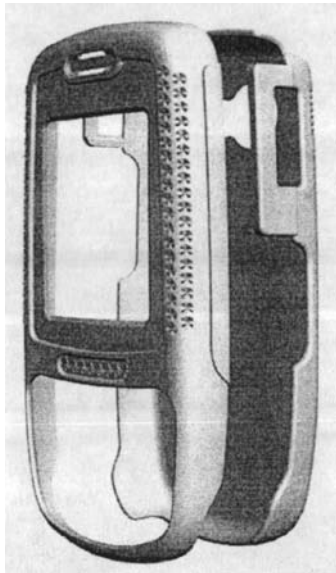
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM CAPA PARA CELULAR COM INCRUSTAÇÃO DE PEDRAS OU CRISTAIS SEMI-PRECIOSOS

(73) Sang Ho Lee (BR/SP)

(72) Sang Ho Lee

(74) José Sidney Valério

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 19/03/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701321-0** (22) 22/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 02-04

(54) CONFIGURAÇÃO ORNAMENTAL APLICADA EM SOLADO

(73) Júnior César Silva (BR/MG)

(72) Júnior César Silva

(74) Algo Assessoria em Propriedade Intelectual Ltda

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 22/03/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701324-4** (22) 22/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 14-03

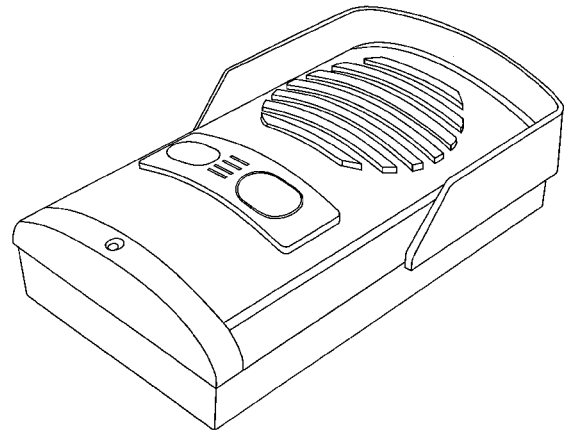
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM PORTEIRO ELETRÔNICO

(73) Pedro França Marques (BR/SP)

(72) Pedro França Marques

(74) Waldemar do Nascimento

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 22/03/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701325-2** (22) 22/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 14-03

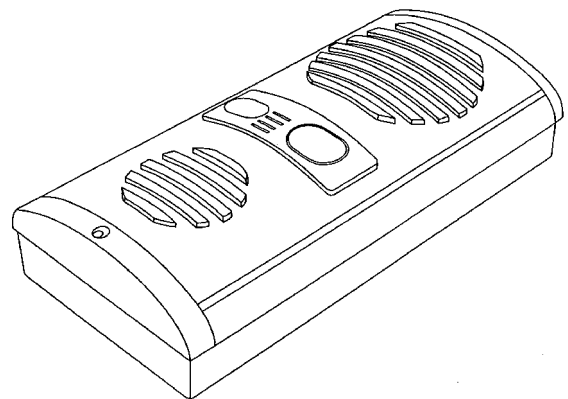
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM PORTEIRO ELETRÔNICO

(73) Pedro França Marques (BR/SP)

(72) Pedro França Marques

(74) Waldemar do Nascimento

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 22/03/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701328-7** (22) 05/04/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-03

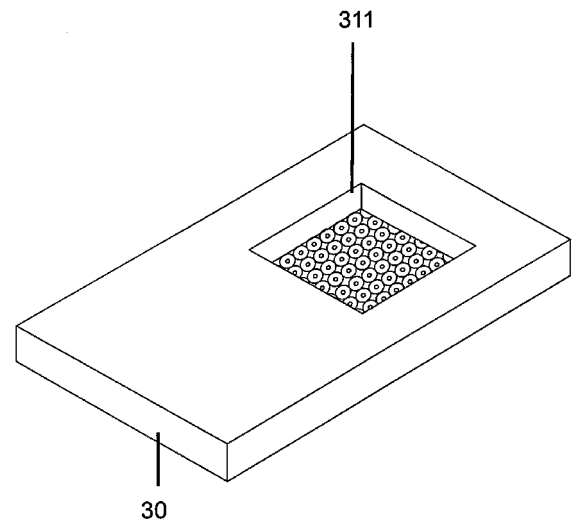
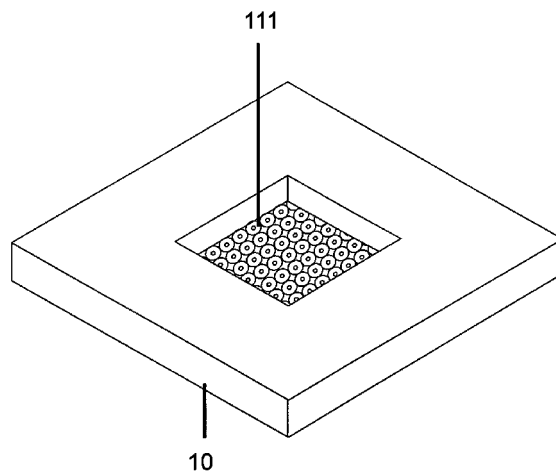
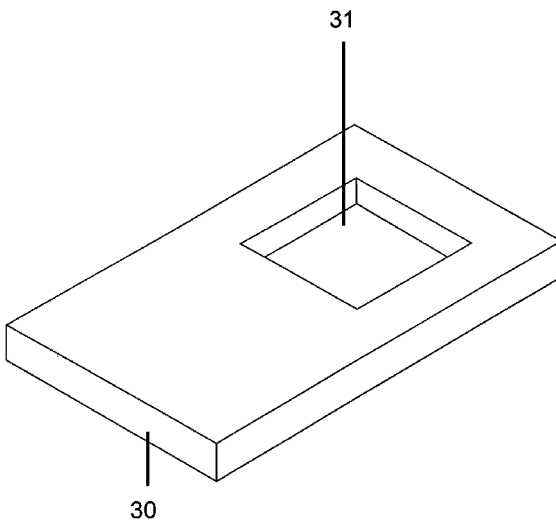
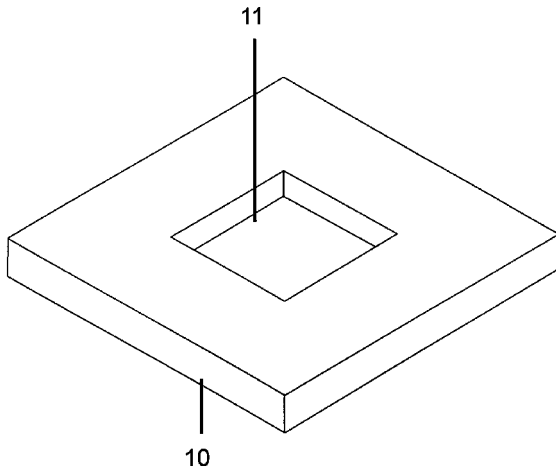
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM MESA

(73) SM GESTÃO E NEGÓCIOS LTDA (BR/RS)

(72) ANA LUISA CUERVO LO PUMO

(74) MARIO DE ALMEIDA MARCAS E PATENTES LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 05/04/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701329-5** (22) 09/04/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-01

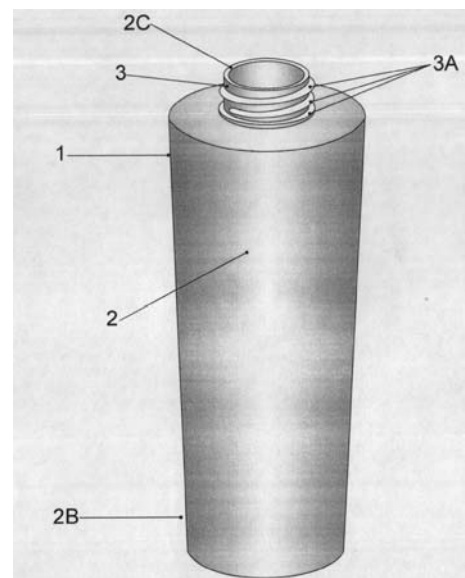
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM FRASCO

(73) REALGEM'S DO BRASIL INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS LTDA (BR/PR)

(72) MAURO CARVALHO DE OLIVEIRA

(74) BRASIL SUL MARCAS E PATENTES S/C LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 09/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701330-9** (22) 20/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(30) 24/10/2006 EM 000609417-0001

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-03, 15-05, 23-01

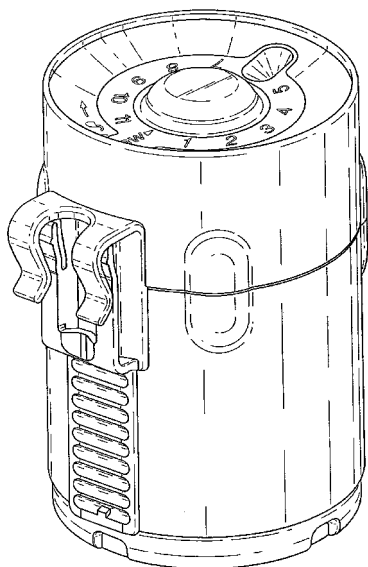
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A DISPOSITIVO DE DISTRIBUIÇÃO

(73) RECKITT BENCKISER N.V. (NL)

(72) STEFAN GAA, CHRIS EFSTAHIOS HOUSMEKERIDES

(74) DI BLASI, PARENTE, S. G. & ASSOCIADOS

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 20/04/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701332-5** (22) 20/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-01

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM CADEIRA

(73) JAIRO FERNANDES DOMENE (BR/SP)

(72) JAIRO FERNANDES DOMENE

(74) VILAGE MARCAS & PATENTES S/S LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 20/04/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701333-3** (22) 20/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(30) 24/10/2006 EM 000609425-0002

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-03, 15-05, 23-01

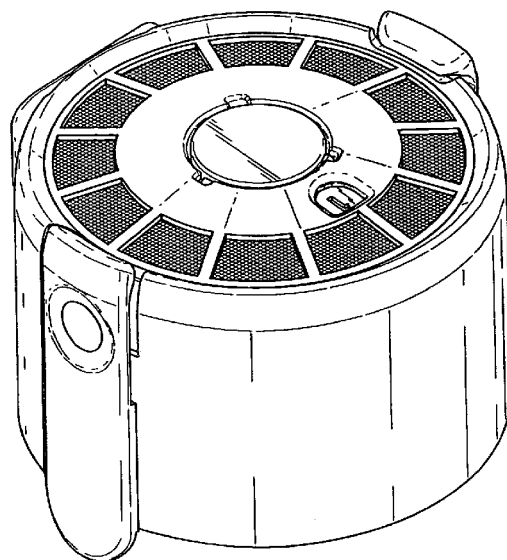
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A DISPOSITIVO DE DISTRIBUIÇÃO

(73) RECKITT BENCKISER N.V. (NL)

(72) STEFAN GAA, CHRIS EFSTAHIOS HOUSMEKERIDES

(74) DI BLASI, PARENTE, S. G. & ASSOCIADOS

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 20/04/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701335-0** (22) 20/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(30) 24/10/2006 EM 000609425-0003

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-03, 15-05, 23-01

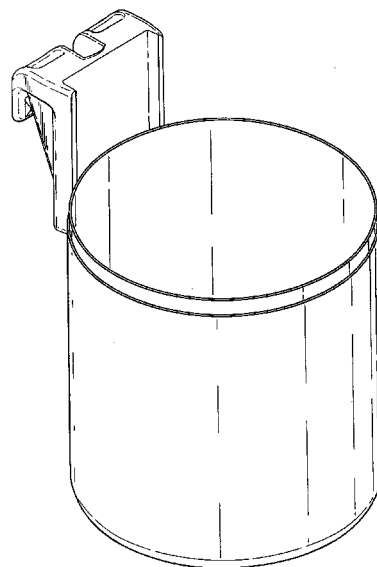
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A DISPOSITIVO DE DISTRIBUIÇÃO

(73) RECKITT BENCKISER N.V. (NL)

(72) STEFAN GAA, CHRIS EFSTAHIOS HOUSMEKERIDES

(74) DI BLASI, PARENTE, S. G. & ASSOCIADOS

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 20/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701336-8** (22) 20/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(30) 24/10/2006 EM 000609417-0003

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-03, 15-05, 23-01

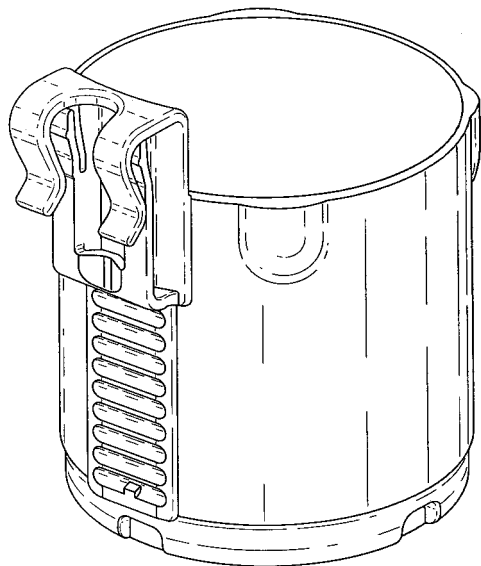
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A DISPOSITIVO DE DISTRIBUIÇÃO

(73) RECKITT BENCKISER N.V. (NL)

(72) STEFAN GAA, CHRIS EFSTAHOS HOUSMEKERIDES

(74) DI BLASI, PARENTE, S. G. & ASSOCIADOS

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 20/04/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701337-6** (22) 20/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(30) 24/10/2006 EM 000609425-0004

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-03, 15-05, 23-01

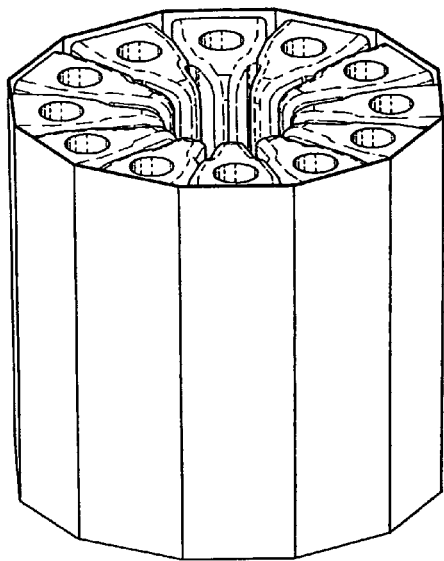
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A DISPOSITIVO DE DISTRIBUIÇÃO

(73) RECKITT BENCKISER N.V. (NL)

(72) STEFAN GAA, CHIS EFSTAHOS HOUSMEKERIDES

(74) DI BLASI, PARENTE, S. G. & ASSOCIADOS

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 20/04/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701338-4** (22) 24/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 21-01

(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM BONECA

(73) KI-TOK BRINQUEDOS LTDA (BR/SP)

(72) MAURO VICENTE PALANDRI ARRUDA

(74) VILAGE MARCAS & PATENTES S/S LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 24/04/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701342-2** (22) 20/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(30) 24/10/2006 EM 000609425-0005

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-03, 15-05, 23-01

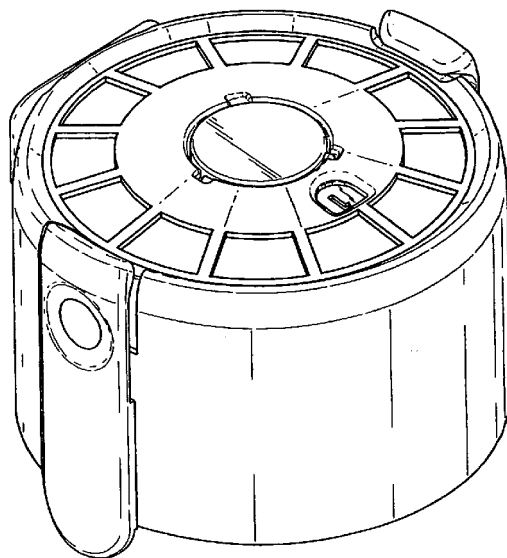
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A DISPOSITIVO DE DISTRIBUIÇÃO

(73) RECKITT BENCKISER N.V. (NL)

(72) STEFAN GAA, CHIS EFSTAHOS HOUSMEKERIDES

(74) DI BLASI, PARENTE, S. G. & ASSOCIADOS

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 20/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701345-7** (22) 16/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-01

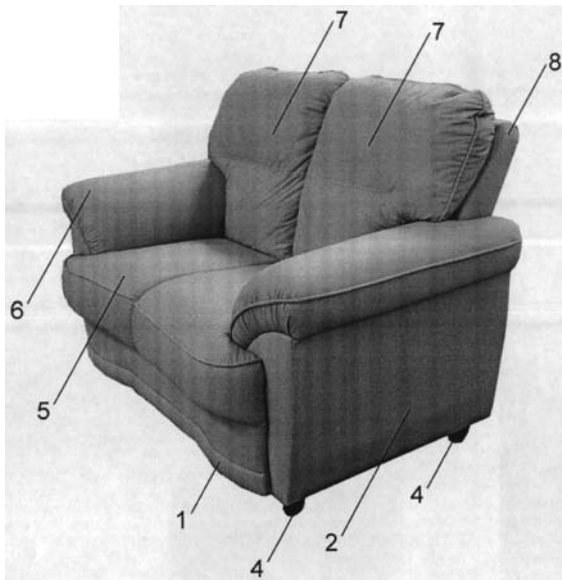
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM SOFÁ

(73) Diogenys Marcelo Carandina (BR/PR)

(72) Diogenys Marcelo Carandina

(74) Manoel Paixão do Nascimento - API 0924

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 16/03/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701346-5** (22) 20/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(30) 24/10/2006 EM 000609425-0001

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-03, 15-05, 23-01

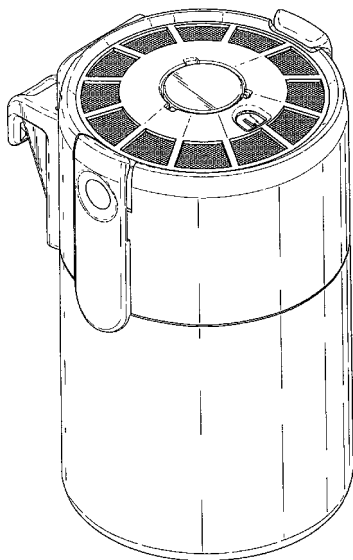
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A DISPOSITIVO DE DISTRIBUIÇÃO

(73) RECKITT BENCKISER N.V. (NL)

(72) STEFAN GAA, CHRIS EFSTAHOS HOUSMEKERIDES

(74) DI BLASI, PARENTE, S. G. & ASSOCIADOS

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 20/04/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701347-3** (22) 16/03/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 06-01

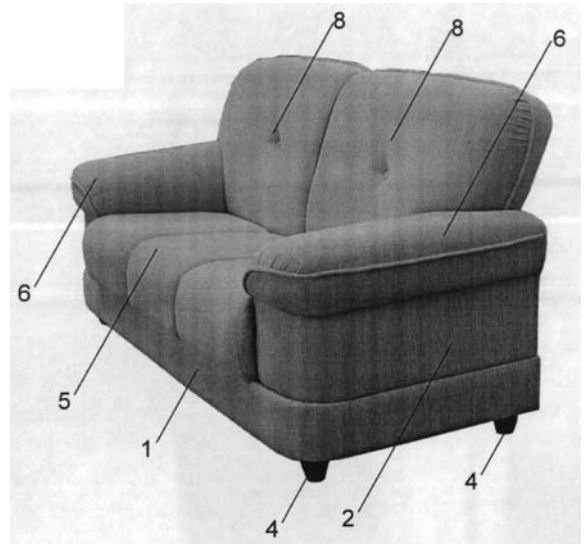
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM SOFÁ

(73) Diogenys Marcelo Carandina (BR/PR)

(72) Diogenys Marcelo Carandina

(74) Manoel Paixão do Nascimento - API 0924

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 16/03/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701350-3** (22) 20/04/2007 **39**

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 23-01

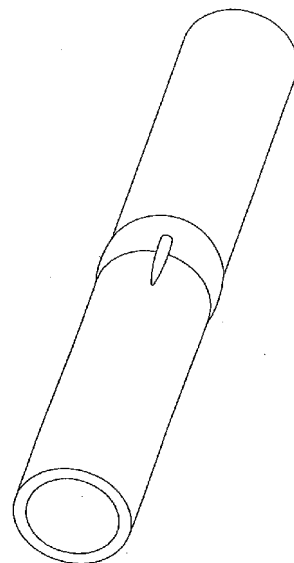
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM RESSALTO LONGITUDINAL PARA PERFIL TUBULAR

(73) MARCEGAGLIA DO BRASIL LTDA (BR/SC)

(72) LUIZ DAURY FERREIRA HALEMBECK

(74) JOSEMAR DE OLIVEIRA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 20/04/2007, observadas as condições legais.



(11) **DI 6701351-1** (22) 20/04/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-01

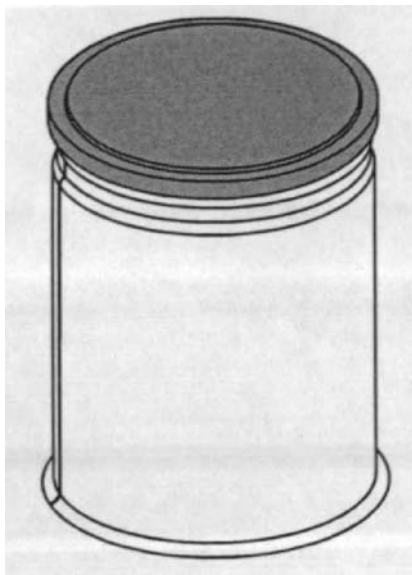
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM EMBALAGEM

(73) ALESSANDRA CRISTINA KRAMER (BR/SP), ELISANGELA KRAMER (BR/SP)

(72) ALESSANDRA CRISTINA KRAMER

(74) VILAGE MARCAS & PATENTES S/S LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 20/04/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701356-2** (22) 02/04/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 09-03

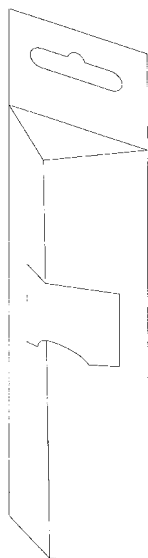
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A EMBALAGEM

(73) MERCUR S/A (BR/RS)

(72) JORGE HOELZEL NETO

(74) GUERRA ADV. ASSOCIADOS

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 02/04/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701357-0** (22) 02/04/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 14-03

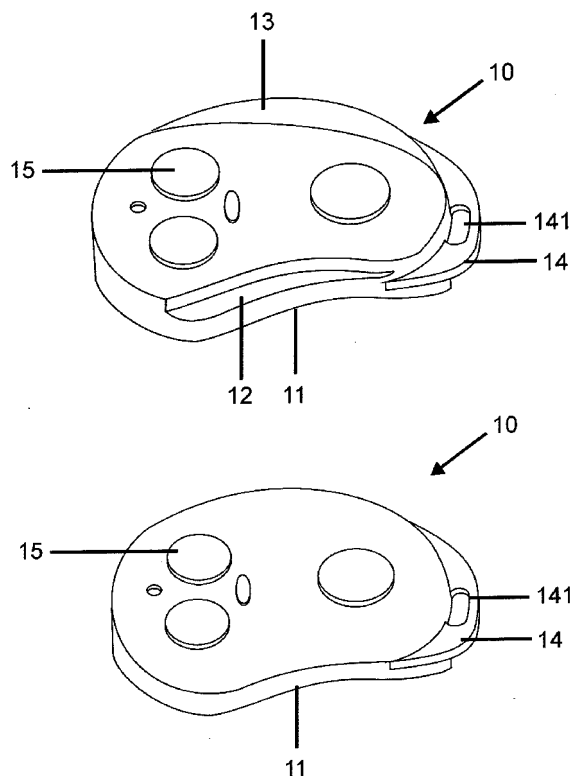
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM CONTROLE ACIONADOR DE ALARME

(73) SMC PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA. ME (BR/RS)

(72) SÉRGIO MALLMANN

(74) PAP MARCAS E PATENTES LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 02/04/2007, observadas as condições legais.

(11) **DI 6701358-9** (22) 02/04/2007 39

(15) 30/10/2007

(45) 30/10/2007

(52)(BR) 10-04, 24-01

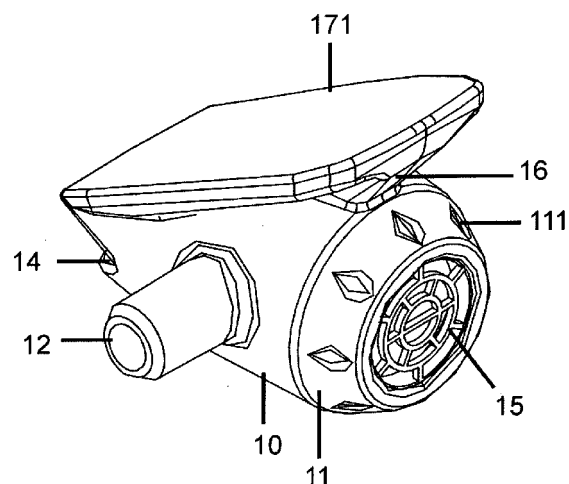
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA EM MÓDULO TRANSMISSOR DE SINAL DE ULTRA-SOM

(73) SMC PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA. ME (BR/RS)

(72) SÉRGIO MALLMANN

(74) PAP MARCAS E PATENTES LTDA

Prazo de validade: 10 (dez) anos contados a partir de 02/04/2007, observadas as condições legais.



Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

Despachos Relativos a Pedidos e Registros de Desenho Industrial

RPI 1921 DE 30/10/2007

34 EXIGÊNCIA - ART. 106 PARÁG.3º DA LPI

(21) **DI 6701309-0** (22) 09/05/2007 **34**
(71) BRUNO SERGIO ALVES DIAS (BR/RJ)
(74) PORTFOLIO MARCAS & PATENTES LTDA
O objeto poderá ser representado em sua forma comprimida ou expandida, entretanto, ambas as formas deverão ser apresentadas em todas as suas vistas. A figura nº 1 possui as linhas "serrilhadas" e deverá ser substituída. Harmonizar o pedido às exigências formuladas.

40 PUBLICAÇÃO DO PARECER DE MÉRITO

(11) **DI 6501700-5** (15) 12/07/2005 **40**
(73) ZEN ACESSÓRIOS PARA MÓVEIS LTDA (BR/RS)
NÃO FORAM ENCONTRADAS ANTERIORIDADES.

(11) **DI 6604195-3** (15) 03/04/2007 **40**
(73) José Blanco Meza (BR/SP)
(74) Vilage Marcas & Patentes S/S LTDA
NÃO FORAM ENCONTRADAS ANTERIORIDADES.

41 NULIDADE ADMINISTRATIVA

(11) **DI 6501730-7** (15) 12/07/2005 **41**
(73) Getúlio Martins Júnior (BR/SP)
(74) Vilage Marcas & Patentes S/C Ltda
Requerente: Carlos Alberto Ferreira
Nulidade instaurada em 10 de maio de 2007.

(11) **DI 6502743-4** (15) 20/09/2005 **41**
(73) Aunde Brasil S/A (BR/SP)
(74) Aguinaldo Moreira
Requerente: Rodrigo Luis Dini
Nulidade instaurada em 30 de maio de 2007.

(11) **DI 6503044-3** (15) 01/03/2006 **41**
(73) Acrilex Tintas Especiais S.A (BR/SP)
(74) Mauricio Darré
Requerente: Seaquist Closures Embalagem Ltda
Nulidade instaurada em 25 de abril de 2007.

(11) **DI 6503989-0** (15) 24/01/2006 **41**
(73) Tarcisio Pasa (BR/RS)
Requerente: Osmar José Dalla Valle Zucchetto
Nulidade instaurada em 31 de maio de 2007.

(11) **DI 6503990-4** (15) 10/01/2006 **41**
(73) Tarcisio Pasa (BR/RS)
Requerente: Osmar José Dalla Valle Zucchetto
Nulidade instaurada em 31 de maio de 2007.

(11) **DI 6600407-1** (15) 24/04/2007 **41**
(73) Brinquedos Ifa Ltda (BR/SP)
(74) Icamp Marcas e Patentes Ltda
Requerente: Citiplás Indústria e Comércio de Artefatos Plásticos Ltda
Nulidade instaurada em 06 de julho de 2007.

(11) **DI 6600604-0** (15) 02/01/2007 **41**
(73) Durval de Oliveira Rangel Neto (BR/SP)
(74) Beerre Assessoria Empresarial Ltda
Requerente: Arceprem Artefatos Cerâmicos Pré-Moldados Ltda
Nulidade instaurada em 12 de junho de 2007.

(11) **DI 6601497-2** (15) 20/03/2007 **41**
(73) Companhia Metalúrgica Prada (BR/SP)
(74) Sul América Marcas e Patentes Ltda.
Requerente: Metalúrgica Mococa S/A
Nulidade instaurada em 17 de abril de 2007, ficando suspensos os efeitos da concessão de acordo com o § 2º do artigo 113 da Lei 9279/96.

(11) **DI 6602192-8** (15) 20/03/2007 **41**
(73) Schinus Assessoria Empresarial Ltda (BR/ES)
(74) Wagner José Fafá Borges
Requerente: Kraft Foods Brasil S/A
Nulidade instaurada em 18 de maio de 2007, ficando suspensos os efeitos da concessão de acordo com o § 2º do artigo 113 da Lei 9279/96.

(11) **DI 6602439-0** (15) 07/11/2006 **41**
(73) Juliana Maris Gomes (BR/PR)
(74) Antonio Luiz de Jesus
Requerente: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Nulidade instaurada em 28 de março de 2007.

(11) **DI 6603325-0** (15) 02/01/2007 **41**
(73) Mauro Antônio Ré (BR/SP)
(74) Sergio Salvador Fumo
Requerente: Brinquedos Maralex Ltda
Nulidade instaurada em 02 de julho de 2007.

(11) **DI 6603378-0** (15) 26/12/2006 **41**
(73) Hidrasul Indústria e Comércio de Filtros e Acessórios para Piscinas Ltda (BR/RS)
(74) Sko Oyarzáball Marcas e Patentes Sociedadé Simples Ltda
Requerente: Alpina Termoplásticos Ltda
Nulidade instaurada em 10 de abril de 2007.

(11) **DI 6603431-0** (15) 26/12/2006 **41**
(73) Companhia Industrial de Vidros "Civ" (BR/PE)

(74) Nellie Anne Daniel-Shores
Requerente: Ana Carolina Camino Roche Moreira
Nulidade instaurada em 26 de março de 2007.

(11) **DI 6603657-7** (15) 24/04/2007 **41**
(73) Antonio Carlos Torres (BR/ES)
(74) Unif Marcas e Patentes Ltda
Requerente: Tigre S/A - Tubos e Conexões
Nulidade instaurada em 22 de junho de 2007, ficando suspensos os efeitos da concessão de acordo com o § 2º do artigo 113 da Lei 9279/96.

(11) **DI 6603942-8** (15) 30/01/2007 **41**
(73) Wellington Tacahaschi (BR/SP)
(74) Beerre Assessoria Empresarial Ltda
Requerente: Indústria de Máquinas Yamasa Ltda
Nulidade instaurada em 28 de março de 2007, ficando suspensos os efeitos da concessão de acordo com o § 2º do artigo 113 da Lei 9279/96.

(11) **DI 6604734-0** (15) 17/04/2007 **41**
(73) Kabushiki Kaisha Pilot Corporation (JP)
(74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados
Requerente: DIRTEC/INPI, de ofício
Nulidade instaurada em 08 de outubro de 2007. A titular terá o prazo de 60 (sessenta) dias para se manifestar.

(11) **DI 6604882-6** (15) 29/05/2007 **41**
(73) José Joaquim Lopes Junior (BR/SP)
(74) Crimark Assessoria Empresarial SC Ltda
Requerente: Ford Motor Company
Nulidade instaurada em 28 de junho de 2007, ficando suspensos os efeitos da concessão de acordo com o § 2º do artigo 113 da Lei 9279/96.

(11) **DI 6701243-4** (15) 30/10/2007 **41**
(73) PATRICIA FABIOLA STOCCHERO E GRASSI (BR/CE)
(74) VERÔNICA MARIA MONTENEGRO DO VALE
Requerente: DIRTEC/INPI, de ofício
Nulidade instaurada em 08 de outubro de 2007, ficando suspensos os efeitos da concessão de acordo com o § 2º do artigo 113 da Lei 9279/96. A titular terá o prazo de 60 (sessenta) dias para se manifestar.

47 PETIÇÃO NÃO CONHECIDA

(11) **DI 6600992-8** (22) 14/02/2006 **47**
(15) 30/05/2006
(71) Severino Gonçalves Duarte (BR/CE)
(74) Wettor Bureau de Apoio Emp. S/C Ltda
Pet(DES) Nº 39797, de 22/06/2007, por carecer de objeto tendo em vista a nulidade do registro publicada na RPI

1919, de 16/10/2007.

(11) **DI 6600996-0** (22) 17/02/2006 **47**
(15) 18/07/2006
(71) Dray Industria e Comercio Ltda (BR/SC)
A petição de nulidade nº DESP 018070039031 de 20 de junho de 2007, é uma petição não conhecida por falta de fundamentação legal, uma vez que a concessão do privilégio só foi publicada na RPI 1854 de 18 de julho de 2006.

53 NOTIFICAÇÃO DE DECISÃO JUDICIAL

(11) **DI 6500551-1** (22) 22/02/2005 **53**
(15) 10/05/2005
(71) Milk Indústria e Comércio de Brinquedos Ltda ME (BR/SP)
(74) Cíntia Laurenti Rodrigues Machado Leite
PROC.INPI/Nº 5240000193007 - 37ª Vara Federal do Rio de Janeiro/RJ Nº 200751018050054 - Autor: " J C TOYS GROUP INC " - Réu: " INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL - INPI - Decisão: " Com base no art. 218, c/c o § 2º do art. 56 da LPI, determino a suspensão dos efeitos dos registros de desenhos industriais DI 65000551-1 e DI 6500553-8.

(11) **DI 6500553-8** (22) 22/02/2005 **53**
(15) 10/05/2005
(71) Milk Indústria e Comércio de Brinquedos Ltda ME (BR/SP)
(74) Cíntia Laurenti Rodrigues Machado Leite
PROC.INPI/Nº 5240000193007 - 37ª Vara Federal do Rio de Janeiro/RJ Nº 200751018050054 - Autor: " J C TOYS GROUP INC " - Réu: " INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL - INPI - Decisão: " Com base no art. 218, c/c o § 2º do art. 56 da LPI, determino a suspensão dos efeitos dos registros de desenhos industriais DI 65000551-1 e DI 6500553-8.

54 DEVOLUÇÃO DE PRAZO CONCEDIDA

(11) **DI 6604102-3** (22) 07/11/2006 **54**
(15) 06/02/2007
(71) Terex Cifali Equipamentos Ltda (BR/RS)
(74) Marpa Cons. e Asses. Empresarial LTDA
Assim sendo, opino pela devolução dos 44 (quarenta e quatro) dias de prazo.

54.1 DEVOLUÇÃO DE PRAZO NEGADA

(11) **DI 6401653-6**(22)14/05/2004 **54.1**
(15) 08/09/2004
(71) PLÁSTICOS NOVEL DO
NORDESTE S/A (BR/BA)
Assim sendo, opino pela não devolução
de prazo em questão.

56 TRANSFERÊNCIA DEFERIDA

(11) **DI 6604356-5** (22) 01/11/2006 **56**
(15) 03/04/2007
(71) DPF Auto Peças Ltda (BR/SP)
(74) Crimark Assessoria Empresarial SC
Ltda
Transferido de: " José Joaquim Lopes
Junior".

58 TRANSFERÊNCIA EM EXIGÊNCIA

(11) **DI 5901102-5** (22) 16/06/1999 **58**
(15) 07/12/1999
(71) Boehringer Ingelheim do Brasil
Química e Farmacêutica Ltda (BR/SP)
(74) Ercy Beatriz Benatti Longo
Qualifique os signatários do contrato de
cessão, reapresentando as assinaturas
(cedente e cessionário) reconhecidas em
cartório, bem como apresente contrato
social e/ou estatuto onde conste a
representatividade do cedente perante a
empresa e ainda apresente procuração
outorgada pela cessionária - Pet(DESP)
nº 19295, de 02/04/2007.

(11) **DI 6201491-9** (22) 03/06/2002 **58**
(15) 15/10/2002
(71) Indústria de Calçados Bokalino Ltda
(BR/RS)
(74) CAPELLA & VELOSO
ADVOGADOS ASSOCIADOS OAB/RS
1850
Qualifique os signatários do contrato de
cessão, reapresentando as assinaturas
(cedente e cessionário) reconhecidas em
cartório, bem como apresente contrato
social e/ou estatuto onde conste a
representatividade do cedente perante a
empresa para alienar o desenho
industrial - Pet(DERS) nº 5780, de

08/08/2007.

(11) **DI 6604356-5** (22) 01/11/2006 **58**
(15) 03/04/2007
(71) DPF Auto Peças Ltda (BR/SP)
(74) Crimark Assessoria Empresarial SC
Ltda
Transferido de: " José Joaquim Lopes
Junior".

59 ALTERAÇÃO DE NOME DEFERIDA

(11) **DI 5500142-4** (22) 02/02/1995 **59**
(15) 23/02/1999
(71) NEWFREY LLC (US)
(74) Bhering Advogados
Nome alterado de: " Emhart LLC "

(11) **DI 5500549-7** (22) 08/05/1995 **59**
(15) 03/11/1999
(71) LATINA ELETRODOMÉSTICOS
S/A (BR/SP)
(74) Simbolo Marcas e Patentes Ltda
Nome alterado de: " Latina S/A".

62 ALTERAÇÃO DE SEDE DEFERIDA

(11) **DI 5500455-5** (22) 05/04/1995 **62**
(15) 07/07/1998
(71) Philips Electronics North America
Corporation (US)
(74) Nellie Anne Daniel -Shores
Sede alterada - Pet(NPRJ) Nº 60406, de
28/04/2006.

(11) **DI 6503285-3** (22) 09/09/2005 **62**
(15) 23/05/2006
(71) CROCS, INC. (US)
(74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado-
Prop. Int
Sede alterada - Pet(NPRJ) Nº 6616, de
17/01/2007.

(11) **DI 6503380-9** (22) 09/09/2005 **62**
(15) 14/03/2006
(71) CROCS, INC. (US)
(74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado-Prop
Int
Pet(NPRJ) Nº 0006616, de 17/01/2007.

(11) **DI 6503383-3** (22) 12/09/2005 **62**
(15) 13/06/2006
(71) CROCS, INC. (US)
(74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado-
Prop. Int

Pet(NPRJ) Nº 0006616, de 17/01/2007.

(11) **DI 6503384-1** (22) 12/09/2005 **62**
(15) 02/05/2006
(71) CROCS, INC. (US)
(74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado -
Propriedade Intelectual
Pet(NPRJ) Nº 0006616, de 17/01/2007.

(11) **DI 6503497-0** (22) 27/09/2005 **62**
(15) 14/02/2006
(71) CROCS, INC. (US)
(74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado-Prop
Int
Pet(NPRJ) Nº 0006616, de 17/01/2007.

(11) **DI 6503498-8** (22) 27/09/2005 **62**
(15) 14/03/2006
(71) CROCS, INC. (US)
(74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado-Prop
Int
Pet(NPRJ) Nº 0006616, de 17/01/2007.

(11) **DI 6601364-0** (22) 20/04/2006 **62**
(15) 17/10/2006
(71) CROCS, INC. (US)
(74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado-
Prop. Int
Pet(NPRJ) Nº 0006616, de 17/01/2007.

(11) **DI 6601365-8** (22) 20/04/2006 **62**
(15) 17/10/2006
(71) CROCS, INC. (US)
(74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado-
Prop. Int
Pet(NPRJ) Nº 0006616, de 17/01/2007.

(11) **DI 6601366-6** (22) 20/04/2006 **62**
(15) 20/03/2007
(71) CROCS, INC. (US)
(74) Hugo Silva , Rosa & Maldonado-
Prop. Int
Pet(NPRJ) Nº 0006616, de 17/01/2007.

(11) **DI 6601377-1** (22) 24/04/2006 **62**
(15) 17/10/2006
(71) CROCS, INC. (US)
(74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado-Prop
Int
Pet(NPRJ) Nº 0006616, de 17/01/2007.

(11) **DI 6601378-0** (22) 24/04/2006 **62**
(15) 22/08/2006
(71) CROCS, INC. (US)
(74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado
Pet(NPRJ) Nº 0006616, de 17/01/2007.

(11) **DI 6601379-8** (22) 24/04/2006 **62**
(15) 22/08/2006
(71) CROCS, INC. (US)
(74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado-Prop
Int
Pet(NPRJ) Nº 0006616, de 17/01/2007.

(11) **DI 6601389-5** (22) 20/04/2006 **62**
(15) 17/10/2006
(71) CROCS, INC. (US)
(74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado-
Prop. Int
Pet(NPRJ) Nº 0006616, de 17/01/2007.

(11) **DI 6601505-7** (22) 28/04/2006 **62**
(15) 17/10/2006
(71) CROCS, INC. (US)
(74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado-
Prop. Int
Pet(NPRJ) Nº 0006616, de 17/01/2007.

(11) **DI 6602159-6** (22) 19/06/2006 **62**
(15) 23/01/2007
(71) CROCS, INC. (US)
(74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado-Prop
Int
Pet(NPRJ) Nº 0006616, de 17/01/2007.

73 RETIFICAÇÃO

(11) **DI 6601959-1** (22) 21/03/2006 **73**
(15) 02/05/2007
(45) 02/05/2007
(52)(BR) 23-04
(54) CONFIGURAÇÃO APLICADA A
DISPOSITIVO PURIFICADOR DE AR.
(71) Reckitt Benckiser (UK) Limited (GB)
(72) James Anderson, Jingu Kim, Simon
Woolley, Alina Locsher, Paul Newton,
Andrew Barraclough
(74) Di Blasi, Parente, S. G. &
Associados
Referente ao despacho do código 39,
publicado na RPI 1895 de 02/05/2007,
cujo título correto é: CONFIGURAÇÃO
APLICADA A DISPOSITIVO
PURIFICADOR DE AR.

(11) **DI 6602376-9** (22) 05/07/2006 **73**
(15) 31/10/2006
(45) 31/10/2006
(52)(BR) 14-02, 19-08
(54) PADRÃO ORNAMENTAL
APLICADO A INTERFACE GRÁFICA.
(71) Microsoft Corporation (US)
(72) Olivier D'Hose, James H. Hong,
Michael James Hone, Stephan
Hoefnagels
(74) Di Blasi, Parente, S. Garcia &
Associados
Referente ao despacho do código 39,
publicado na RPI 1869 de 31/10/2006,
cujos autores são: OLIVIER D' HOSE;
JAMES H. HONG; MICHAEL JAMES
HONE.

Diretoria de Transferência de Tecnologia - DIRTEC

RPI 1921 DE 30/10/2007

DIRTEC Contratos de Tecnologia e Licenças de Uso de Marcas Tabela de Códigos de Despachos

- 060 Cumpra a **EXIGÊNCIA** formulada **EM GRAU DE RECURSO**, observando o disposto no complemento.
- 130 Pedidos de Averbação de Contratos Indeferidos

- 185 Pedidos de Averbação de Contratos Arquivados
- 210 **RECURSO(S) INTERPOSTO(S)** contra decisão indicada.
- 272 **RECURSO CONHECIDO**, observando o disposto no complemento.
- 290 Retificação de Publicações

- 295 Anulação de Publicações
- 350 Pedidos de Averbação de Contratos Aprovados
- 800 Certificados de Averbação Cancelados
- 998 Pedidos de Licença Obrigatória para Exploração de Patentes
- 999 Outros

DIRTEC Programas de Computador Tabela de Códigos de Despachos

- 001 Regularizar dados da instrução do pedido de registro.
- 002 Comprovar o recolhimento da retribuição devida pelos serviços prestados.
- 010 Apresentar/reapresentar **PROCURAÇÃO** contendo a qualificação completa do outorgante e outorgado e explicitando os poderes deste último.
- 025 Recolher complemento da retribuição devida para o serviço solicitado.
- 031 Comprovar ou reapresentar documentos que caracterizam a relação empregatícia/prestação de serviços entre o(s) depositante(s) e o(s) criador(es) do programa de computador.
- 032 Comprovar que o programa de computador trazido a registro foi elaborado na vigência do vínculo empregatício/prestação de serviço.
- 033 Comprovar que a atividade do empregado/servidor público/prestador de serviço, compreende as de pesquisa ou desenvolvimento de computador.
- 044 Por serem diferentes depositante(s) e criador(es), apresentar/reapresentar documentos que caracterizem relação empregatícia/prestação de serviços ou **TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS**, contendo: qualificação completa de ambos, definição dos direitos objeto de cessão e suas condições de exercício quanto ao tempo e lugar.
- 050 Alteração de Nome Deferida. Notificação de deferimento de alteração de nome. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventuais recursos.

- 051 Alteração de Nome em Exigência. Notificação de exigência referente ao pedido de alteração nome requerida. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.
- 052 Alteração de Nome Indeferida. Notificação de indeferimento de transferência de alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventuais recursos.
- 053 Alteração de Razão Social Deferida. Notificação de deferimento de alteração de nome. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para eventuais recursos.
- 054 Alteração de Razão Social em Exigência. Notificação de exigência referente ao pedido de alteração de razão social requerida. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.
- 055 Alteração de Razão Social Indeferida. Notificação de indeferimento de alteração de razão social requerida. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para eventuais recursos.
- 056 Alteração de Endereço Deferida. Notificação de deferimento de alteração endereço. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para eventuais recursos.
- 057 Alteração de Endereço em Exigência. Notificação de exigência referente ao pedido de alteração endereço requerida. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.
- 058 Alteração de Endereço Indeferida. Notificação de indeferimento de alteração endereço requerida. Desta

- data corre o prazo de 60(sessenta) dias para eventuais recursos.
- 061 Transferência de Titular Deferida. Notificação de deferimento da transferência de titular requerida. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para eventuais recursos.
- 062 Transferência de Titular em Exigência. Notificação de exigência referente ao pedido de transferência de titular requerida. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da transferência.
- 063 Transferência de Titular Indeferida. Notificação de indeferimento de transferência de titular requerida. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para eventuais recursos.
- 065 Apresentar/reapresentar **TERMO DE AUTORIZAÇÃO** do criador e, se for o caso, do depositante do programa original para Modificação/Derivação Tecnológica contendo: a qualificação completa do(s) autorizante(s) e dos(s) autorizado(s) e o título do programa original.
- 080 Apresentar cópia(s) autenticada(s) dos(s) documento(s) de instrução de pedido de registro.
- 090 Deferido o pedido de registro com base na norma legal. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para interposição de recurso ao Presidente do INPI.
- 100 Indeferido o **PEDIDO DE REGISTRO** com base na norma legal.
- 140 Arquivado o **PEDIDO DE REGISTRO** com base no item 3.4 do ATO **NORMATIVO INPI-95/88**.
- 155 Desistência do **PEDIDO DE REGISTRO**.

210	Recurso interposto contra decisão exarada.	565	Anotada a transferência de titularidade.	603	Reapresentar PROCURAÇÃO por término do prazo legal da existente no processo.
265	Recurso conhecido e provido. Reformada a decisão recorrida. Deferido o PEDIDO DE REGISTRO DE COMPUTADOR com base no item 3.6.1 do ATO NORMATIVO INPI-95/88.	570	Prorrogado o prazo de sigilo.	604	Reapresentar PROCURAÇÃO por decurso do prazo de 2(dois) anos de concessão do registro.
266	Recurso conhecido e provido na instância do CNDA.Reformada a decisão recorrida. Deferido o PEDIDO DE REGISTRO DE COMPUTADOR.	571	Sigilo levantado por solicitação do depositante.	700	Extinção.
267	Recurso conhecido e negado provimento na instância do CNDA. Mantido o indeferimento do PEDIDO DE REGISTRO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR.	572	Sigilo levantado com base no item 5.4 do ATO NORMATIVO INPI nº 95/88.	750	Republicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.
400	Concessão do Registro.	573	Sigilo levantado em atendimento à ordem judicial.	760	Anulação Anulação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores, por ter sido indevida.
560	Anotada alteração de nome/razão social e/ou endereço.	574	Restaurado o sigilo.		
		575	Desistência do REGISTRO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR.		
		601	Anexar cópia(s) autenticada(s) de documento(s) de instrução.		
		602	Reapresentar PROCURAÇÃO em virtude de ter havido substituição do outorgado.		

DIRTEC
Tabela de Códigos de Despachos
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS

305	CUMpra A EXIGÊNCIA , observando o disposto no complemento.	375	INDEFERIDO o pedido de registro de indicação geográfica, observado o disposto no complemento.	410	NÃO CONHECIDA A PETIÇÃO indicada, observando o disposto no complemento.
315	Recolha e/ou complemento a RETRIBUIÇÃO devida, no exato valor fixado na tabela de retribuições de serviços , em vigor na data da comprovação do cumprimento desta exigência junto ao INPI , observando o disposto no complemento. Recolha, também, a retribuição estabelecida para CUMPRIMENTO DE EXIGÊNCIA .	380	PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO INTERPOSTO contra a decisão de indeferimento do pedido de registro de indicação geográfica.	412	PREJUDICADA A PETIÇÃO indicada.
325	ARQUIVADO o pedido de registro de indicação geográfica, POR FALTA DE CUMPRIMENTO/ RESPOSTA À EXIGÊNCIA .	385	PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO CONHECIDO E PROVIDO. DEFERIDO o pedido de registre de indicação geográfica. Inicia-se, nesta data, o prazo de 60 (sessenta) dias para que o requerente comprove, junto ao INPI , o recolhimento da RETRIBUIÇÃO RELATIVA À EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO DE REGISTRO , no exato valor previsto na tabela de custos de serviços prestados pelo INPI , vigente à época do recolhimento.	413	ARQUIVADA A PETIÇÃO indicada.
335	PUBLICADO o pedido de registro de indicação geográfica. Inicia-se, nesta data, o prazo de 60 (sessenta) dias para manifestação de terceiros.	390	PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO CONHECIDO. NEGADO PROVIMENTO. MANTIDO O INDEFERIMENTO do pedido de registro de indicação geográfica, tendo em vista o disposto no complemento. ENCERRADA A INSTÂNCIA ADMINISTRATIVA .	414	INDEFERIDA A PETIÇÃO indicada.
340	MANIFESTAÇÃO(ÕES) de terceiros(s) indicado(s) no complemento, face à publicação do pedido de registro de indicação geográfica.	395	Comunicação de CONCESSÃO DE REGISTRO de reconhecimento de indicação eográfica. O certificado de registro estará à disposição do Titular na recepção do INPI , após 60 (sessenta) dias, a contar desta data. Poderá, a pedido, ser remetido a qualquer Delegacia/Representação do INPI/MDIC .	415	ARQUIVADO o pedido de registro de indicação geográfica, por DESISTÊNCIA do requerente.
373	DEFERIDO o pedido de registro de indicação geográfica. Inicia-se, nesta data, o prazo de 60 (sessenta) dias para que o requerente comprove, junto ao INPI , o recolhimento da RETRIBUIÇÃO RELATIVA À EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO DE REGISTRO , no exato valor previsto na tabela de custos de serviços prestados pelo INPI , vigente à época do recolhimento.	405	Retificação da COMUNICAÇÃO DE CONCESSÃO DE REGISTRO de reconhecimento de indicação geográfica, conforme indicado no complemento. O certificado de registro estará à disposição do Titular na recepção do INPI , após 60 (sessenta) dias, a contar desta data. Poderá, a pedido, ser remetido a qualquer Delegacia/Representação do INPI/MDIC .	416	RECONHECIDO O OBSTÁCULO ADMINISTRATIVO. DEVOLVIDO O PRAZO , conforme requerido, que começará a fluir a partir da data de sua publicação na RPI, observando o disposto no complemento.
				420	HOMOLOGADA A DESISTÊNCIA requerida, através da petição indicada.
				423	ANULADO(S) o(s) despacho(s) abaixo indicado(s).
				425	NOMEADO PERITO , para saneamento de questões técnicas.
				430	SOBRESTADO o exame do pedido de registro de indicação geográfica, observando o disposto no complemento.
				435	PEDIDO DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA SUB-JUDICE. NOTIFICAÇÃO DE PROCEDIMENTO JUDICIAL , observando o disposto no complemento.
				440	REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA SUB-JUDICE, NOTIFICAÇÃO DE PROCEDIMENTO JUDICIAL , observando o disposto no complemento.
				445	DECIDIDO JUDICIALMENTE , conforme indicado no complemento.

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros

Registros - DIRTEC

Contratos de Tecnologia (EP, FT, SAT, FRA)

Licenças de Uso de Marca (UM)

RPI 1921 DE 30/10/2007

Processo: 960017 185 Cedente: LOJAS ARAPUA S/A Cessionária: ARAPUÃ IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO S/A Setor: COMERCIO VAREJISTA	Processo: 000107 350 Com Última Informação de: 03/09/2007 Certificado de Averbação: 000107/09 Cedente: WHIRLPOOL PROPERTIES INC. País da Cedente: ESTADOS UNIDOS Cessionária: WHIRLPOOL S/A País da Cessionária: BRASIL Setor: FABRICAÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS CNPJ/CPF: 59.105.999/0001-86 Endereço da Cessionária: Avenida das Nações Unidas nº 12.995 - 21º andar - Brooklin Novo - São Paulo - SP Natureza do Documento: Contrato de 01/09/1999 e Aditivos de 12/07/2002 e 01/01/2005- Objeto: UM - Licença não exclusiva para os Registros mencionados no item "Prazo" - Prorrogação do Prazo de licenciamento daqueles Registros- Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS Valor: US\$ 10.000.00 (dez mil dólares) ao ano ou 1% (um por cento) das vendas líquidas dos produtos fabricados e vendidos, o que for maior- Forma de Pagamento: Anual- Prazo: De 03/09/2007 até 12/09/2008 para os Registros números 007566298, 818723475, 006376258, 007566301, 818723483, 819892416, 817561099, 817561102, 817561110, 817561129, 006376240 e 710207859- Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária	Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS Valor: 1% (um por cento) sobre o faturamento líquido- Forma de Pagamento: Semestral- Prazo: De 06/06/2007 até 17/10/2015- Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente	desdobramento do Registro nº 821505262 nos Registros nºs 200045431 e 200045440- Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS Valor: FT - Pela tecnologia e assistência técnica - 5% (cinco por cento) sobre o preço líquido de venda do produto contratual, após a dedução do valor das partes e peças importadas da cedente ou de fonte a ela vinculada, direta ou indiretamente; UM - NIHIL- Prazo: FT - De 05/08/2005 até 05/08/2010; UM - De 14/08/2007 até 05/08/2010 para os Registros nºs: 821505262, 822989816, 200045431, 200045440, 823781330, 823781348, 822901064, 822901056, 822901099, 822901072, 822901110, 822901102, 822901080, 822989751, 822989760, 822989778, 822989786, 822989794, 822989808 e 820325821- Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente
Processo: 960250 185 Cedente: TCBY SYSTEMS, INC Cessionária: JOSÉ ROBERTO CARNEIRO PEIXOTO Objeto: Franquia master transnacional cedendo informações técnicas, treinamento para operação de lojas e licença para uso de marca.	Processo: 980734 185 Cedente: RONTGEN TECHNISCHE DIENST BV Cessionária: COEST CONSTRUTA S/A Objeto: FT - Execução de serviços de ultra sonografia por métodos não destrutivos parte mecanizada e parte manual Teofd nas soldas em ambos 24 no trecho VIII no gasoduto Bolívia/Brasil, extensão de 153 km Campinas à Guararema. Setor: Obras viárias.	Processo: 040226 350 Com Última Informação de: 30/08/2007 Certificado de Averbação: 040226/02 Cedente: NISSAN MOTOR CO., LTD País da Cedente: JAPÃO Cessionária: NISSAN DO BRASIL AUTOMÓVEIS LTDA. País da Cessionária: BRASIL Setor: FABRICAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS E UTILITÁRIOS CNPJ/CPF: 04.104.117/0001-76 Endereço da Cessionária: Avenida Renault nº 1300 - Parte - Borda do Campo - São José dos Pinhais - PR Natureza do Documento: Aditivo de 01/06/2007 ao Contrato de 10/03/2004- Objeto: FT - Fabricação do veículo D22 (NISSAN-FRONTIER) e de suas peças e componentes Alteração do item "Prazo" Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS Valor: 3%(três por cento) sobre o preço líquido de venda dos produtos contratuais, após dedução das peças e componentes importados da Cedente ou de fonte a ela vinculada direta ou indiretamente. Prazo: De 01/06/2007 até 31/03/2009 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente	Processo: 060849 350 Com Última Informação de: 22/08/2007 Certificado de Averbação: 060849/02 Cedente: MITSUBISHI MOTORS CORPORATION País da Cedente: JAPÃO Cessionária: MMC AUTOMOTORES DO BRASIL LTDA. País da Cessionária: BRASIL Setor: FABRICAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS E UTILITÁRIOS CNPJ/CPF: 54.305.743/0001-07 Endereço da Cessionária: Av. das Nações Unidas nº 19.847 - Vila Almeida - São Paulo - SP Natureza do Documento: Contrato de 30/10/2000- Objeto: SAT - Serviços de engenharia e treinamento para fabricação dos veículos modelos P-CARRO e KR, bem como partes avulsas destes veículos alteração dos itens "Valor" e "Prazo" Moeda de Pagamento: IEN JAPONES Valor: Até YENES 6.300.000- Forma de Pagamento: Taxa/dia YENES 70.000- Prazo: De 26/04/2007 até 25/04/2008 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente
Processo: 980751 185 Cedente: ELECTROPLANTING TECHNOLOGIES LTD Cessionária: ARMCO DO BRASIL S/A Objeto: EP - FT - Licença de exploração de patente e transferência de tecnologia na área de processamento eletroquímico e eletrogalvanização de metais. Setor: Produção de relaminados, trefilados e retrefilados de aço - exclusive tubos.	Processo: 010597 185 Cedente: SCHNEIDER ELECTRIC INDUSTRIES S.A .S Cessionária: SCHNEIDER ELECTRIC BRASIL S/A Objeto: FT- Fornecimento e Tecnologia para fabricação do Evolis - Vacuum circuito Breaker Setor: Fabricação de subestações, quadros de comando, reguladores de voltagem e outro aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia.	Processo: 050784 350 Com Última Informação de: 15/08/2007 Certificado de Averbação: 050784/02 Cedente: HONDA MOTOR CO., LTD País da Cedente: JAPÃO Cessionária: MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. País da Cessionária: BRASIL Setor: FABRICAÇÃO DE MOTOCICLETAS CNPJ/CPF: 04.337.168/0001-48 Endereço da Cessionária: Rua Juruá nº 160 - Dist. Indl. Marechal Castelo Branco - Manaus - AM Natureza do Documento: Contrato de 05/08/2005- Objeto: FT - Fabricação da motocicleta Honda BIZ 125, nas versões KS, com partida no pedal, versão ES com partida elétrica e versão mais sofisticada com partida elétrica, bem como suas peças; UM - Licença não exclusiva para os Registros mencionados no item "Prazo" - Transformação dos Pedidos de Registro nºs: 823781330, 823781348, 822901064, 822901056, 822901099, 822901072, 822901110, 822901102, 822901080, 822989751, 822989760, 822989778, 822989786, 822989794, 822989808, 822989816 e 820325821 em Registro, com mesma numeração e	Processo: 070026 350 Com Última Informação de: 15/08/2007 Certificado de Averbação: 070026/02 Cedente: HONDA MOTOR CO., LTD País da Cedente: JAPÃO Cessionária: MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. País da Cessionária: BRASIL Setor: FABRICAÇÃO DE MOTOCICLETAS CNPJ/CPF: 04.337.168/0001-48 Endereço da Cessionária: Rua Juruá nº 160 - Dist. Indl. Marechal Castelo Branco - Manaus - AM Natureza do Documento: Contrato de 05/01/2007-
Processo: 980800 185 Cedente: THERABEL PHARMA SA Cessionária: MARCOLAB INDÚSTRIA DE PRODUTOS VETERINÁRIOS LTDA Objeto: FT - Desenvolvimento de produto veterinário baseado na tecnologia de lipossomas. Setor: Fabricação de medicamentos para uso veterinário	Processo: 030111 350 Com Última Informação de: 04/09/2007 Certificado de Averbação: 030111/05 Cedente: FABER-CASTELL AKTIENGESELLSCHAFT País da Cedente: ALEMANHA Cessionária: A.W. FABER-CASTELL S/A País da Cessionária: BRASIL Setor: FABRICAÇÃO DE CANETAS, LÁPIS, FITAS IMPRESSORAS PARA MÁQUINAS E OUTROS ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO CNPJ/CPF: 59.596.908/0001-52 Endereço da Cessionária: Rua 1º de Maio nº 61 - Centro - São Carlos - SP Natureza do Documento: Contrato de 20/03/2002 e Aditivo de 06/06/2007- Objeto: UM - Licença não exclusiva - Registro nº 817670084 - alteração do item "Prazo" do Certificado de Averbação nº 030111/04-		
Processo: 980804 185 Cedente: THE SEYDEL COMPANIES Cessionária: RUDOLF SOFT INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA Objeto: FT- know-how e assistência para produtos utilitários utilizados em processo de tratamento de engonagem em tecidos Setor: Fabricação de outros produtos químicos não especificados ou não classificados.			
Processo: 980906 185 Cedente: COMAC CHEMICAL INC Cessionária: BETZDEARBORN BRASIL LTDA Objeto: FT - Transferência de tecnologia envolvendo formulas para a fabricação de material relacionado ao tratamento de petróleo em refinarias. Setor: Fabricação de produtos e preparados químicos diversos.			

Objeto: FT- Fabricação da motocicleta "Honda POP 100" ano-modelo; UM - Licença não exclusiva para os Registros mencionados no item "Prazo" desdobramento do Registro nº 821505262 para os Registros nºs 200045431 e 200045440- Valor: FT - 5% (cinco por cento) sobre o preço líquido de venda do produto contratual, após as deduções previstas na Cláusula 13.1 do Contrato; UM - "NIHIL"- Prazo: FT - De 05/01/2007 até 05/01/2012; UM - De 14/08/2007 até 05/01/2012 para os Registros nºs: 821505262, 200045431, 200045440, 823781330, 823781348, 822901064, 822901056, 200027310, 822901099, 822901072, 822901110, 822901102, 822901080, 822989751, 822989760, 822989778, 822989786, 822989794, 822989808 e 822989816- Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente

Processo: 070303 **130**
Cedente: WOOD GROUP POWER, INC.
Cessionária: WOOD GROUP ENGINEERING AND PRODUCTION FACILITIES BRASIL LTDA

Processo: 070408 **350**
Com Última Informação de: 24/05/2007
Certificado de Averbação: 070408/01
Cedente: TTB ENGINEERING S/A
País da Cedente: SUIÇA
Cessionária: ROBERT BOSCH LIMITADA
País da Cessionária: BRASIL
Setor: FABRICAÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA O SISTEMA MOTOR
CNPJ/CPF: 45.990.181/0012-31
Endereço da Cessionária: Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira nº 11.800 - Cidade Industrial de Curitiba - Curitiba - PR
Natureza do Documento: Fatura nº 260174 de 24.07.2006
Objeto: SAT - Serviços de instalação, manutenção e treinamento no equipamento Afidora TTB - modelo TGC 64 F
Moeda de Pagamento: FRANCO SUICO
Valor: CHF 9.085,00
Forma de Pagamento: Taxa/hora CHF 115,00
Prazo: De 17.06.2006 até 24.06.2006
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 070416 **130**
Cedente: GETRAG FORD TRANSMISSIONS GMBH
Cessionária: FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA

Processo: 070461 **350**
Com Última Informação de: 21/08/2007
Certificado de Averbação: 070461/01
Cedente: SHELL GLOBAL SOLUTIONS INTERNATIONAL B.V.
País da Cedente: HOLANDA
Cessionária: COPESUL - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO SUL
País da Cessionária: BRASIL
Setor: FABRICAÇÃO DE ACESSÓRIOS DO VESTUÁRIO E DE SEGURANÇA PROFISSIONAL
CNPJ/CPF: 88.948.492/0001-92
Endereço da Cessionária: BR-386 Rodovia Tabai/Canoas - Polo Petroquímico - Triunfo - RS
Natureza do Documento: Contrato nº 731/07 de 13/04/2007-
Objeto: SAT - Serviços de consultoria técnica, visando melhorias de performance das plantas industriais da

COPESUL nas atividades de manutenção, inspeção e operação, além de estudos em equipamentos e sistemas existentes, visando diminuição do consumo energético e melhorias em saúde, higiene e meio ambiente
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
Valor: Até US\$ 2,896,250.00
Forma de Pagamento: Taxa/hora variando de US\$ 137.00 até US\$ 295.00
Prazo: De 13/04/2007 até 12/04/2010
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária
Serviços/Despesas Isentas de Averbação: Até US\$ 3,590,263.00 - Acesso direto à rede Shell e assistente administrativo

Processo: 070515 **350**
Com Última Informação de: 04/09/2007
Certificado de Averbação: 070515/01
Cedente: E.C.H. WILL GmbH
País da Cedente: ALEMANHA
Cessionária: RIPASA S/A CELULOSE E PAPEL
País da Cessionária: BRASIL
Setor: FABRICAÇÃO DE PAPEL
CNPJ/CPF: 51.468.791/0023-25
Endereço da Cessionária: Bairro do Lageado s/nº - Limeira - SP
Natureza do Documento: Fatura nº 4001068-4001057-D de 12/03/2007-
Objeto: SAT- Serviços técnicos de instalação de reequipagem da máquina WILL nº 7628 -
Moeda de Pagamento: EURO
Valor: EUR 38.515,52-
Forma de Pagamento: Taxa/hora EUR 130,12-
Prazo: De 15/01/2007 até 06/03/2007
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 070516 **350**
Com Última Informação de: 04/09/2007
Certificado de Averbação: 070516/01
Cedente: E.C.H. WILL GmbH
País da Cedente: ALEMANHA
Cessionária: RIPASA S/A CELULOSE E PAPEL
País da Cessionária: BRASIL
Setor: FABRICAÇÃO DE PAPEL
CNPJ/CPF: 51.468.791/0023-25
Endereço da Cessionária: Bairro do Lageado s/nº - Limeira - SP
Natureza do Documento: Fatura nº 4001068-4001057-C de 12/03/2007-
Objeto: SAT - Serviços técnicos de instalação de reequipagem da máquina WILL nº 7628-
Moeda de Pagamento: EURO
Valor: EUR 38.515,52-
Forma de Pagamento: Taxa/hora EUR 130,12
Prazo: De 15/01/2007 até 06/03/2007-
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 070593 **350**
Com Última Informação de: 31/08/2007
Certificado de Averbação: 070593/01
Cedente: ROBERT J. JENKINS & COMPANY
País da Cedente: ESTADOS UNIDOS
Cessionária: ABALCO S/A
País da Cessionária: BRASIL
Setor: METALURGIA DO ALUMÍNIO E SUAS LIGAS
CNPJ/CPF: 00.434.317/0002-17
Endereço da Cessionária: Rodovia BR 135, Km 18, s/nº - Distrito Industrial - Pedrinhas - São Luis - MA
Natureza do Documento: Contrato de 14/05/2007-
Objeto: SAT - Serviços de consultoria em instalação, inspeção e testes para refratários no projeto de expansão da Refinaria do Consórcio Alumar, São Luiz - MA.

Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
Valor: Até US\$ 214,928.00-
Forma de Pagamento: Taxas/hora US\$ 64.00, US\$ 77.00 e US\$ 110.00-
Prazo: De 15/05/2007 até 14/05/2008-
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente
Serviços/Despesas Isentas de Averbação: Até US\$ 120,000.00 - Despesas com viagens, locomoção e estadia-

Processo: 070649 **350**
Com Última Informação de: 14/08/2007
Certificado de Averbação: 070649/01
Cedente: ELLMANN SUEIRO Y ASOCIADOS S/A
País da Cedente: ARGENTINA
Cessionária: CGTF - CENTRAL GERADORA TERMELETRICA FORTALEZA S/A
País da Cessionária: BRASIL
Setor: PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
CNPJ/CPF: 04.659.917/0001-53
Endereço da Cessionária: Rodovia CE 422, Km 1, s/nº - Complexo Industrial e Portuário do Pecém - Caucaia - CE
Natureza do Documento: Contrato de 02/04/2007-
Objeto: SAT - Serviços de consultoria correspondente à capacitação, implantação e análise dos sistemas sob ótica de RCM-
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
Valor: Até US\$ 10,840.00-
Forma de Pagamento: Taxas/dia US\$ 1,600.00, US\$ 880.00 e US\$ 110.00-
Prazo: De 02/04/2007 até 01/04/2008-
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente

Processo: 070677 **350**
Com Última Informação de: 21/08/2007
Certificado de Averbação: 070677/01
Cedente: BEICIP - FRANLAB
País da Cedente: FRANÇA
Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS
País da Cessionária: BRASIL
Setor: REFINO DE PETRÓLEO
CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01
Endereço da Cessionária: Av. República do Chile nº 65 - Sala 302 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Contrato nº 0050.0033383.07.2 de 11.05.2007 e Aditivo nº 01 de 30.07.2007
Objeto: SAT - Execução de estudo intitulado "Caracterização Sísmica do Bloco BM - C31 - Bacia de Campos, Brasil"
Moeda de Pagamento: EURO
Valor: Até EUR 46.200,00
Forma de Pagamento: Taxa /Dia EUR 1.400,00
Prazo: De 11.05.2007 até 13.08.2007
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária
Serviços/Despesas Isentas de Averbação: Até EUR 9.500,00 - Viagens e manutenção

Processo: 070678 **350**
Com Última Informação de: 21/08/2007
Certificado de Averbação: 070678/01
Cedente: INSTITUT FRANÇAIS DU PÉTROLE - IFP
País da Cedente: FRANÇA
Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS
País da Cessionária: BRASIL
Setor: REFINO DE PETRÓLEO
CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01
Endereço da Cessionária: Av. República do Chile nº 65 - Sala 302 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Contrato nº 0050.0032495.07.2 de 01.08.2007

Objeto: SAT - Projeto Multicliente intitulado "E4D Etanol para Diesel - Quatro Maneiras de Utilizar o Etanol em um Motor Diesel"-
Moeda de Pagamento: EURO
Valor: Até EUR 144.000,00
Prazo: 02 (dois) anos, a contar de 01.08.2007
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 070685 **350**
Com Última Informação de: 22/08/2007
Certificado de Averbação: 070685/01
Cedente: CC TECHNOLOGIES, INC.
País da Cedente: ESTADOS UNIDOS
Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS
País da Cessionária: BRASIL
Setor: REFINO DE PETRÓLEO
CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01
Endereço da Cessionária: Av. República do Chile nº 65 - Sala 302 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Contrato nº 0050.0033166.07.2 de 18.07.2007-
Objeto: SAT - Execução de projeto de pesquisa intitulado "Expurgador de H2S Multifásico - II Desenvolvimento de um Protocolo de Avaliação de Laboratório"
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
Valor: Até US\$ 347,040.00
Forma de Pagamento: Taxa/hora variando de US\$ 85.00 até US\$ 235.00
Prazo: De 18.07.2007 até 17.05.2008
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária
Serviços/Despesas Isentas de Averbação: Até US\$ 45,160.00 - Artigos de consumo e despesas com viagens

Processo: 070686 **350**
Com Última Informação de: 22/08/2007
Certificado de Averbação: 070686/01
Cedente: FOUNDATION MARITIME RESEARCH INSTITUTE NETHERLANDS - MARIN
País da Cedente: HOLANDA
Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS
País da Cessionária: BRASIL
Setor: REFINO DE PETRÓLEO
CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01
Endereço da Cessionária: Av. República do Chile nº 65 - Sala 302 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Fatura nº 265801/40070094 de 24.01.2007
Objeto: SAT - Serviços relacionados à análise dos dados de monitoramento da movimentação da plataforma P 35
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
Valor: US\$ 30,250.00
Forma de Pagamento: Taxa/hora US\$ 189.06
Prazo: De 01.04.2007 até 30.04.2007
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 070688 **350**
Com Última Informação de: 22/08/2007
Certificado de Averbação: 070688/01
Cedente: UNIVERSITEIT GENT
País da Cedente: BÉLGICA
Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS
País da Cessionária: BRASIL
Setor: REFINO DE PETRÓLEO
CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01
Endereço da Cessionária: Av. República do Chile nº 65 - Sala 302 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Contrato nº 6000.0033962.07.2 de 15.06.2007-
Objeto: SAT - Estudo relacionado ao craqueamento de hidrocarbonetos por vapor, com a finalidade de determinar os rendimentos das várias matérias-

primas no laboratório e nas unidades de fábrica piloto
Moeda de Pagamento: EURO
Valor: Até EUR 101.930,40
Forma de Pagamento: Taxas/hora EUR 95,56 e EUR 116,80
Prazo: De 15.06.2007 até 14.12.2007
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 070689 **350**
Com Última Informação de: 22/08/2007
Certificado de Averbação: 070689/01
Cedente: SINGLE BUOY MOORINGS, INC.
País da Cedente: SUIÇA
Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS
País da Cessionária: BRASIL
Setor: REFINO DE PETRÓLEO
CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01
Endereço da Cessionária: Av. República do Chile nº 65 - Sala 302 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Contrato nº 0050.0027378.06.2 de 02.07.2007-
Objeto: SAT - Projeto Multicliente denominado "Curvatura fora do plano das correntes de amarração"
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
Valor: Até US\$ 50.000,00
Prazo: De 06.11.2006 até 05.11.2008
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 070694 **350**
Com Última Informação de: 23/08/2007
Certificado de Averbação: 070694/01
Cedente: INVISTA TECHNOLOGIES S.àr.l.
País da Cedente: LUXEMBURGO
Cessionária: COMPANHIA PETROQUÍMICA DE PERNAMBUCO - PETROQUÍMICASUAPE
País da Cessionária: BRASIL
Setor: FABRICAÇÃO DE PRODUTOS PETROQUÍMICOS BÁSICOS
CNPJ/CPF: 07.986.997/0001-40
Endereço da Cessionária: Rua Antônio Lumack do Monte nº 96/1401 e 1402 - Parte - Boa Viagem - Recife - PE
Natureza do Documento: Contrato de 30/05/2007-
Objeto: SAT - Inspeção de construção da unidade de produção de Ácido Tereftálico Purificado (PTA) da Cessionária em Suape - Pernambuco, incluindo assistência técnica para o pré-comissionamento, comissionamento, teste de desempenho, condução de um programa de treinamento e revisão técnica de informações, documentos e desenhos, conforme Artigo 1.1 do Contrato-
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
Valor: Até US\$ 2,500,000.00, conforme Artigo 2.1 do Contrato e detalhamento constante do Anexo 12-
Forma de Pagamento: Taxas horária de US\$ 156.00 e US\$ 132.00-
Prazo: 05 (cinco) anos, a contar de 19/09/2007-
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 070695 **350**
Com Última Informação de: 24/08/2007
Certificado de Averbação: 070695/01
Cedente: DANIELI CORUS BV
País da Cedente: HOLANDA
Cessionária: COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
País da Cessionária: BRASIL
Setor: PRODUÇÃO DE LAMINADOS PLANOS DE AÇO
CNPJ/CPF: 33.042.730/0001-04
Endereço da Cessionária: Rodovia BR 393 - Lúcio Meira, KM 5001 - Vila Santa Cecília - Volta Redonda - RJ

Natureza do Documento: Fatura nº 70600349 de 04.08.2006-
Objeto: SAT - Serviços de assistência técnica para o retorno em operação do Alto Forno nº 3, localizado na Usina Presidente Vargas em Volta Redonda - RJ-
Moeda de Pagamento: EURO
Valor: EUR 36.000,00-
Forma de Pagamento: Taxa/dia EUR 1.500,00-
Prazo: De 15.04.2006 até 15.10.2006-
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 070700 **350**
Com Última Informação de: 27/08/2007
Certificado de Averbação: 070700/01
Cedente: TWI LTD
País da Cedente: REINO UNIDO
Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS
País da Cessionária: BRASIL
Setor: REFINO DE PETRÓLEO
CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01
Endereço da Cessionária: Av. República do Chile nº 65 - Sala 302 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Contrato nº 0050.0032540.07.2 de 25/05/2007-
Objeto: SAT- Projeto Multiclientes intitulado "Reparo Submarino In-Situ para FPSO e Plataformas Petrolíferas Semi- submersíveis- Fase 2" visando o desenvolvimento de um processo de soldagem, o treinamento de soldador, a realização de testes e soldagem submarina de oito amostras.-
Moeda de Pagamento: LIBRA ESTERLINA
Valor: Até £ 29.450,00-
Prazo: De 20/03/2007 a 19/06/2007-
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

Despachos Relativos a Pedidos e Registros de Programas de Computador (RS)

RPI 1921 DE 30/10/2007

090 DEFERIDO O PEDIDO DE REGISTRO COM BASE NA NORMA LEGAL

Processo: 08172-6 **090**
Titular: POWERSYSLAB ENGENHARIA E SISTEMAS LTDA
Criador: ALESSANDRO MANZONI, ANA CARINA DRI LEMOS, ANTONIO VALMOR ZAMPIERI, FELIPE KOBER, FLÁVIO ANTONIO BECON LEMOS, JAYME JEFFMAN FILHO, LUCAS LORENSI DOS SANTOS, RAFAEL KUBIÇA PAVÃO, TIAGO TORRES DOS SANTOS
Título: PSL
Linguagem: C++
Campo de Aplicação: EN-01, EN-04, MT-04, MT-05
Tipo de Programa: DS-01, DS-02, DS-03, SM-01, SM-04
Data da Criação: 06/06/2007
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 08192-5 **090**
Titular: SANDRO DA CUNHA EUZEBIO
Criador: SANDRO DA CUNHA EUZEBIO
Título: PPCI FÁCIL
Linguagem: VISUAL BASIC
Campo de Aplicação: SV-01
Tipo de Programa: AP-01, GI-04
Data da Criação: 22/01/2007
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 08200-6 **090**
Titular: LEÃO MARCOS LEIBOVICH
Criador: EUMAR DIAS DE ASSIS
Título: FOTOMEMÓRIA PRINT
Linguagem: .NET, C#
Campo de Aplicação: CO-04, ED-06
Tipo de Programa: ET-01
Data da Criação: 20/02/2007
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: GOMES, CANEDO, BARBOSA E SUZUKI ADVOGADOS

Processo: 08201-1 **090**
Titular: FERNANDO AMANCIO BRAZ
Criador: FERNANDO AMANCIO BRAZ
Título: BDRL
Linguagem: VISUAL BASIC
Campo de Aplicação: AD-06
Tipo de Programa: AP-01, UT-01
Data da Criação: 02/05/2004
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 08203-5 **090**
Titular: RAPHAEL DE OLIVEIRA SILVA
Criador: RAPHAEL DE OLIVEIRA SILVA
Título: UNIQPREV - SRP - SISTEMA DE RECADASTRAMENTO PREVIDENCIÁRIO
Linguagem: JAVA
Campo de Aplicação: PR-01, PR-02
Tipo de Programa: CD-01, GI-01, GI-06, GI-07
Data da Criação: 10/08/2006

Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 08207-6 **090**
Titular: CARLOS SOTTO MAIOR
Criador: CARLOS SOTTO MAIOR
Título: CCS - CTISERVER
Linguagem: DELPHI
Campo de Aplicação: AD-10
Tipo de Programa: AP-01
Data da Criação: 26/06/2004
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 08208-1 **090**
Titular: CARLOS SOTTO MAIOR
Criador: CARLOS SOTTO MAIOR
Título: CCS - CSOCLIENT
Linguagem: DELPHI
Campo de Aplicação: AD-10
Tipo de Programa: AP-01
Data da Criação: 22/06/2007
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 08212-6 **090**
Titular: RÔMULO CORREA DE MAGALHÃES
Criador: RÔMULO CORREA DE MAGALHÃES
Título: AUTOTOPO
Linguagem: AUTOLISP, VBA
Campo de Aplicação: GC-05, GC-06, GC-08, GC-10
Tipo de Programa: AP-01, SM-04, TC-01
Data da Criação: 01/01/1995
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 08214-3 **090**
Titular: ARTUR DAREZZO FILHO, SELMA HELENA DE VASCONCELOS ARENALES
Criador: ARTUR DAREZZO FILHO, SELMA HELENA DE VASCONCELOS ARENALES
Título: SOFTWARE NUMÉRICO
Linguagem: DELPHI, PASCAL
Campo de Aplicação: ED-03, MT-04, MT-05
Tipo de Programa: AP-01, DS-05, FA-01, FA-04, GI-01, GI-03, GI-04, LG-07, LG-08, SM-01, SO-02, SO-09, TC-01
Data da Criação: 01/04/2005
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: EDNÉA CASAGRANDE PINHEIRO

Processo: 08215-5 **090**
Titular: LUÍS FLÁVIO MASCARENHAS ROCHA
Criador: LUÍS FLÁVIO MASCARENHAS ROCHA
Título: AM1
Linguagem: DELPHI
Campo de Aplicação: AD-01, AD-06, FN-05, IN-01, IN-05
Tipo de Programa: AP-01, AP-02, AP-03, GI-01, SO-02
Data da Criação: 01/01/2001
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 08216-0 **090**
Titular: ÁUDIO COMUNICAÇÃO LTDA

Criador: ROBERTO COELHO MARCONDES
Título: TOL LIVE
Linguagem: DELPHI 4.0
Campo de Aplicação: CO-04
Tipo de Programa: AP-01
Data da Criação: 23/03/2007
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: SOUZA RAMOS & ASSOCIADOS Cd) 090
Processo: 08226-3
Titular: GLÓRIA DULCE DE ALMEIDA SOARES, GUSTAVO MENDES PLATT, IVAN NAPOLEÃO BASTOS, RAFAEL AZEVEDO GRIPP
Criador: GLÓRIA DULCE DE ALMEIDA SOARES, GUSTAVO MENDES PLATT, IVAN NAPOLEÃO BASTOS, RAFAEL AZEVEDO GRIPP
Título: SIMSE - SIMULADOR DE SOLUÇÕES ELETROLÍTICAS
Linguagem: SCILAB 4.1
Campo de Aplicação: FQ-14, FQ-16, IN-03
Tipo de Programa: SM-01, TC-01
Data da Criação: 01/11/2006
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 08237-1 **090**
Titular: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Criador: DAIANA PETRY, JEFFERSON LUIZ BRUM MARQUES
Título: SAVE - SISTEMA PARA ANÁLISE DA VARIABILIDADE DE PARÂMETROS ELETROCARDIOGRÁFICOS
Linguagem: DELPHI
Campo de Aplicação: SD-09
Tipo de Programa: TC-01
Data da Criação: 05/04/2006
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 08243-3 **090**
Titular: ANDRÉ MATOS DA GAMA, EDSON LOPES DA FONSECA
Criador: ANDRÉ MATOS DA GAMA, EDSON LOPES DA FONSECA
Título: NORMATIV
Linguagem: C, JAVA, VISUAL BASIC
Campo de Aplicação: IF-10
Tipo de Programa: AP-01, DS-01, DS-06, DS-08, FA-01
Data da Criação: 30/05/2007
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 08245-0 **090**
Titular: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Criador: EDINARA ADELAIDE BOSS, RUBENS MACIEL FILHO
Título: LIOMAT
Linguagem: FORTRAN
Campo de Aplicação: AD-06, FQ-07, IN-02, IN-03, IN-05
Tipo de Programa: FA-01, FA-03, GI-06, SM-01, TC-01
Data da Criação: 28/05/2007
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: MARIA CRISTINA VALIM LOURENÇO GOMES

Processo: 08247-4 **090**
Titular: PAULO TEIXEIRA DE ARAÚJO, RALPH JOÃO CASTALDI
Criador: PAULO TEIXEIRA DE ARAÚJO, RALPH JOÃO CASTALDI
Título: SQL ADVISOR
Linguagem: ASSEMBLY, COBOL
Campo de Aplicação: AD-02, AD-05, EC-04, EC-14, FN-03
Tipo de Programa: AV-01, FA-01, GI-02, UT-01, UT-04
Data da Criação: 25/11/2006
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 08248-6 **090**
Titular: ROBSON LUÍS MORASSUTTI
Criador: ROBSON LUÍS MORASSUTTI
Título: SISTEMA MIL MERCADO INTEGRADO LINEAR
Linguagem: PHP
Campo de Aplicação: AD-05
Tipo de Programa: GI-01
Data da Criação: 01/06/2007
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: CRIMARK ASSESSORIA EMPRESARIAL S/C LTDA

Processo: 08253-6 **090**
Titular: RMA SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA LTDA - ME
Criador: ANÍBAL SILVA SANTOS
Título: PLANUS
Linguagem: ASP, DHTML, FLASH
Campo de Aplicação: AD-02
Tipo de Programa: AP-02
Data da Criação: 01/02/2007
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 08256-5 **090**
Titular: ROGÉRIO LUIZ DE SOUSA
Criador: ROGÉRIO LUIZ DE SOUSA
Título: NODARK
Linguagem: ASSEMBLER
Campo de Aplicação: EN-05, TC-02, TC-03
Tipo de Programa: CD-01, TI-03, TI-04
Data da Criação: 10/07/2007
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: HÉLIO SCHROEDER D'AVILA

Processo: 08259-4 **090**
Titular: JONAS BEZERRA DE MELO JÚNIOR
Criador: JONAS BEZERRA DE MELO JÚNIOR
Título: ZIPPEDBACKUP
Linguagem: DELPHI, OBJECT PASCAL
Campo de Aplicação: IF-10
Tipo de Programa: UT-01
Data da Criação: 23/06/2007
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 08262-0 **090**
Titular: DIGITAL NETWORKS LOGÍSTICA DIGITAL LTDA
Criador: MÁRIO LOPES CORRÊA GOMES
Título: O MENTOR
Linguagem: PHP
Campo de Aplicação: AD-05, CO-04

Tipo de Programa: CD-01, GI-01, SO-05
Data da Criação: 01/03/2006
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: LUIZ ALBERTO ROSENSTENGEL

Processo: 08271-1 **090**
Titular: BANCO DO BRASIL S/A.
Criador: ALESSANDRO CARVALHO DE SOUZA, JOSÉ RICARDO DA NÓBREGA, MARCO TÚLIO ABRAHÃO LAZARINI, SYLVIO MARQUES PORTELLA JUNIOR
Título: QPR - QUALIFICAÇÃO PRÉVIA DE RECEBÍVEIS
Linguagem: COBOL, NATURAL
Campo de Aplicação: AD-02, AD-06, EC-09, FN-03, FN-05
Tipo de Programa: AP-01, AT-04, GI-01
Data da Criação: 25/04/2005
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: ROY BARBOSA DE CAMPOS

Processo: 08273-5 **090**
Titular: CARLOS ALBERTO GOMES DA SILVA
Criador: CARLOS ALBERTO GOMES DA SILVA
Título: FRAMEWORK NKK - NUKLEO, KONTROLILO E KOVERRSO
Linguagem: CSS 2.0, MYSQL 5.0, PHP 4.X, XHTML 1.0
Campo de Aplicação: AD-01, ED-03, IF-01, IF-02, IF-07
Tipo de Programa: AP-01, DS-01, DS-05, DS-06, GI-01
Data da Criação: 07/10/2003
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 08278-1 **090**
Titular: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Criador: MAX HENRIQUE MACHADO COSTA, VANESSA TESTONI
Título: FHVC
Linguagem: VISUAL C#
Campo de Aplicação: IN-02, MT-06, TC-02
Tipo de Programa: AP-01, DS-04, SO-02, TI-01, UT-02
Data da Criação: 02/05/2007
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: MARIA CRISTINA VALIM LOURENÇO GOMES

Processo: 08283-1 **090**
Titular: CASA BAHIA COMERCIAL LTDA
Criador: MICHAEL KLEIN
Título: SISTEMA DE PREVENÇÃO A FRAUDES
Linguagem: H3TA
Campo de Aplicação: IF-04, IF-09
Tipo de Programa: CD-01, FA-01
Data da Criação: 06/06/2006
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: ITAMARATI PATENTES E MARCAS S/C LTDA.

Processo: 08284-3 **090**
Titular: VENKI TECNOLOGIA EM SOFTWARE LTDA
Criador: WALLACE PINTO DE OLIVEIRA
Título: SUPRAVIZIO
Linguagem: C#
Campo de Aplicação: AD-02, IF-08, IF-10, SV-01, TB-01
Tipo de Programa: DS-01, DS-06, DS-07, GI-01, SO-07
Data da Criação: 01/07/2004
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 08288-4 **090**
Titular: NELSON ALBERTO GONÇALVES
Criador: NELSON ALBERTO GONÇALVES
Título: AGREGADOS VEICULARES

Linguagem: ASP, HTML, JAVASCRIPT, VB6.0
Campo de Aplicação: AD-05, FN-06, IF-02, IF-04, SV-02
Tipo de Programa: AP-03, AT-02, AT-06, GI-01, IA-02
Data da Criação: 01/08/2004
Regime de Guarda: Sigilo

760 ANULAÇÃO

Processo: 08170-2 **760**
Titular: OSWANDERLEY ALVES ATAÍDE
Criador: OSWANDERLEY ALVES ATAÍDE
Título: ADMINISTRANDO MINHAS AÇÕES
Linguagem: FORMS REPORT, ORACLE
Campo de Aplicação: AD-05, FN-03, FN-05, FN-06
Tipo de Programa: ET-01, GI-03, GI-04, SO-05, SO-09
Data da Criação: 01/11/2005
Regime de Guarda: Sigilo
Publicação do deferimento indevida. O pedido não cumpriu os preceitos relativos ao processo de instrução formal.

DIRETORIA DE PATENTES

Código	Quantidade	Código	Quantidade	Código	Quantidade	Código	Quantidade
1.1	-	9.2	6	16.1	-	23.1	-
1.1.1	-	9.2.1	-	16.2	-	23.1.1	-
1.2	-	9.2.2	1	16.3	-	23.2	-
1.2.1	-	9.2.3	-	16.4	-	23.3	-
1.2.2	-	10.1	-	17.1	-	23.4	-
1.3	183	10.5	-	17.2	-	23.5	-
1.3.1	8	10.6	-	17.3	-	23.6	-
1.3.2	-	10.7	-	18.1	-	23.7	-
2.1	153	10.8	-	18.2	-	23.8	-
2.4	3	11.1	1	18.3	-	23.9	-
2.5	-	11.1.1	-	18.4	-	23.10	-
2.6	-	11.2	-	18.5	-	23.11	-
2.7	-	11.4	-	18.6	-	23.12	-
3.1	257	11.5	-	18.10	-	23.13	-
3.2	-	11.6	-	18.11	-	23.14	-
3.5	-	11.6.1	-	18.12	-	23.15	-
3.6	-	11.11	-	18.13	-	23.16	-
3.7	-	11.12	1	19.1	-	23.17	-
3.8	5	11.13	-	19.2	-	23.18	-
4.3	6	11.14	1	19.3	-	24.2	-
4.3.1	-	11.15	-	21.1	-	24.3	1
4.3.2	-	11.16	-	21.2	-	24.4	1
6.1	98	11.30	-	21.6	14	24.5	1
6.6	-	11.31	-	21.7	-	24.6	-
6.7	6	12.1	-	21.8	-	24.7	-
6.8	-	12.2	12	21.9	-	25.1	59
6.9	2	12.3	-	21.10	-	25.2	1
6.10	-	12.6	4	22.2	-	25.3	1
7.1	77	12.7	-	22.3	-	25.4	33
7.2	-	12.8	-	22.4	-	25.5	-
7.3	-	13.1	-	22.5	-	25.6	-
7.4	-	13.2	-	22.10	-	25.7	21
8.5	6	15.1	-	22.11	-	25.8	-
8.6	68	15.2	-	22.12	-	25.9	-
8.7	9	15.3	-	22.13	-	25.10	-
8.8	3	15.3.1	-	22.14	-	25.11	-
8.9	-	15.4	-	22.15	1	25.12	-
8.10	-	15.7	4	22.20	-	25.13	7
8.11	-	15.8	-	22.21	-		
9.1	80	15.9	-	22.22	-		
9.1.1	1	15.10	-	22.23	-		
9.1.2	1	15.11	20				
9.1.3	1	15.12	-				
9.1.4	-	15.13	-				
		15.14	-				
		15.21	-				
		15.22	-				
		15.22.1	-				
		15.23	-				
		15.24	5				
		15.24.1	-				
		15.24.2	15				
		15.24.3	9				
		15.30	-				
		15.31	-				
		15.32	-				
		15.33	-				
			TOTAL:	1186			

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

Estatística de Pedidos e Registros de Desenhos Industriais

RPI 1921 DE 30/10/2007

PEDIDOS E REGISTROS DE DESENHOS INDUSTRIAIS

Código	Quantidade	Código	Quantidade
30	-	50	-
31	-	51	-
32	-	52	-
33	-	53	2
34	1	54	1
34.1	-	54.1	1
35	1	55	-
35.1	-	56	1
36	1	57	-
37	-	58	3
38	-	59	2
39	121	60	-
40	2	61	-
41	18	62	16
42	-	63	-
43	-	64	-
44	-	65	-
45	-	66	-
46	-	70	-
47	2	71	-
48	-	72	-
49	-	73	2
		74	-

TOTAL:	174
--------	-----

Estatística da Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

RPI 1921 DE 30/10/2007

CONTRATOS DE TECNOLOGIA LICENÇAS DE USO DE MARCAS

Código	Quantidade	Código	Quantidade	Código	Quantidade
060	-	272	-	998	-
130	2	290	-	999	-
185	8	295	-		
210	-	350	21		
		800	-		
Total:			31		

REGISTROS DE PROGRAMAS DE COMPUTADOR

Código	Quantidade	Código	Quantidade	Código	Quantidade
001	-	058	-	565	-
002	-	061	-	570	-
010	-	062	-	571	-
025	-	063	-	572	-
031	-	065	-	573	-
032	-	080	-	574	-
033	-	090	26	575	-
044	-	100	-	601	-
050	-	140	-	602	-
051	-	155	-	603	-
052	-	210	-	604	-
053	-	265	-	700	-
054	-	266	-	750	-
055	-	267	-	760	1
056	-	400	-		
057	-	560	-		
Total:			27		

INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS PEDIDOS E REGISTROS

Código	Quantidade	Código	Quantidade	Código	Quantidade
305	-	373	-	420	-
315	-	375	-	423	-
325	-	380	-	425	-
335	-	385	-	430	-
345	-	390	-	435	-
350	-	395	-	440	-
357	-	405	-	445	-
360	-	410	-		
365	-	415	-		
Total:			-		

Código Internacional adotado pelo INPI para Países e Organizações Internacionais

Organizações Internacionais

Escritório Eurasiano de Patentes	EA
Escritório de Marcas do Benelux e Escritório de Modelos de Benelux	BX
Instituto Internacional de Patentes	IB
Organização Regional de Propriedade Industrial Africana	AP
Organização Africana de Propriedade Intelectual (OAPI)	OA
Organização Européia de Patentes EPO	EP
Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI) (WIPO)	WO
Escritório para Harmonização no Mercado Interno (Marcas Registradas e Designs)	EM

Países - Ordem de Nomes

AFEGANISTÃO	AF
ÁFRICA DO SUL	ZA
ALBÂNIA	AL
ALEMANHA	DE
ANDORRA	AD
ANGOLA	AO
ANGUILLA	AI
ANT.JUGOSLÁVIA (REP.MACEDÔNIA)	MK
ANTARTICA	AQ
ANTÍGUA E BARBUDA	AG
ANTILHAS HOLANDESAS	AN
ARÁBIA SAUDITA	SA
ARGÉLIA	DZ
ARGENTINA	AR
ARMÊNIA	AM
ARUBA	AW
AUSTRÁLIA	AU
ÁUSTRIA	AT
AZERBAIJÃO	AZ
BAHAMAS	BS
BANGLADESH	BD
BARBADOS	BB
BAREINE	BH
BELARUS	BY
BÉLGICA	BE
BELIZE	BZ
BENIN	BJ
BERMUDAS	BM
BOLÍVIA	BO
BÓSNIA E HERZEGÓVINA	BA
BOTSUANA	BW
BRASIL	BR
BRUNEI DARUSSALAM	BN
BULGÁRIA	BG
BURKINA FASO	BF
BURUNDI	BI
BUTÃO	BT
CABO VERDE	CV
CAMARÕES	CM

CAMBOJA	KH
CANADÁ	CA
CATAR	QA
CAZAQUISTÃO	KZ
CHADE	TD
CHANNEL ISLAND OF GUERNSEY	GG
CHILE	CL
CHINA	CN
CHIPRE	CY
COLÔMBIA	CO
COMORES	KM
CONGO	CG
COSTA DO MARFIM	CI
COSTA RICA	CR
CROÁCIA	HR
CUBA	CU
DINAMARCA	DK
DJIBUTI	DJ
DOMINICA	DM
EGITO	EG
EL SALVADOR	SV
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	AE
EQUADOR	EC
ERITREIA	ER
ESLOVÁQUIA	SK
ESLOVENIA	SI
ESPANHA	ES
ESTADOS UNIDOS	US
ESTÔNIA	EE
ETIÓPIA	ET
FEDERAÇÃO RUSSA	RU
FIJI	FJ
FILIPINAS	PH
FINLÂNDIA	FI
FRANÇA	FR
GABÃO	GA
GÂMBIA	GM
GANÁ	GH
GEÓRGIA	GE
GEORGIA DO SUL E ILHAS SANDWICH DO SUL	GS
GIBRALTAR	GI
GRANADA	GD
GRÉCIA	GR
GROELÂNDIA	GL
GUADALUPE	GP
GUAM	GU
GUATEMALA	GT
GUIANA	GY
GUIANA FRANCESA	GF
GUINÉ	GN
GUINÉ BISSAU	GW
GUINÉ EQUATORIAL	GQ
HAITI	HT
HOLANDA	NL
HONDURAS	HN
HONG-KONG	HK
HUNGRIA	HU
IÊMEN	YE
ILHA BOUVET	BV
ILHA NATAL	CX
ILHA NORFALK	NF
ILHAS CAIMAN	KY
ILHAS COCOS	CC
ILHAS COOK	CK
ILHAS FAROE	FO
ILHAS HEARD E MC DONALD	HM
ILHAS MALVINAS	FK
ILHAS MARIANAS DO NORTE	MP
ILHAS MARSHALL	MH

ILHAS MENORES AFASTADAS / EUA	UM
ILHAS SALOMÃO	SB
ILHAS TURKS E CAICOS	TC
ILHAS VIRGENS (BRITÂNICAS)	VG
ILHAS VIRGENS (U.S.)	VI
ILHAS WALLIS E FUTURA	WF
ÍNDIA	IN
INDONÉSIA	ID
IRÃ (REPÚBLICA ISLÂMICA DO)	IR
IRAQUE	IQ
IRLANDA	IE
ISLÂNDIA	IS
ISRAEL	IL
ITÁLIA	IT
JAMAICA	JM
JAPÃO	JP
JORDÂNIA	JO
KIRIBATI	KI
KUWAIT	KW
LAOS	LA
LESOTO	LS
LETÔNIA	LV
LÍBANO	LB
LIBÉRIA	LR
LÍBIA	LY
LIECHTENSTEIN	LI
LITUÂNIA	LT
LUXEMBURGO	LU
MACAU	MO
MADAGASCAR	MG
MALÁSIA	MY
MALÁWI	MW
MALDIVAS	MV
MALI	ML
MALTA	MT
MARROCOS	MA
MARTINICA	MQ
MAURÍCIO	MU
MAURITÂNIA	MR
MAYOTTE	YT
MÉXICO	MX
MIANMÁ	MM
MICRONÉSIA (EST. DA FEDERAÇÃO)	FM
MOÇAMBIQUE	MZ
MÔNACO	MC
MONGÓLIA	MN
MONT SERRAT	MS
NAMÍBIA	NA
NAURU	NR
NEPAL	NP
NICARÁGUA	NI
NÍGER	NE
NIGÉRIA	NG
NIUE	NU
NORUEGA	NO
NOVA CALEDÔNIA	NC
NOVA ZELÂNDIA	NZ
OMÃ	OM
ORGANIZAÇÃO EUROPÉIA DE PATENTES	EP
PAÍSES BAIXOS	PB
PALAU	PW
PANAMÁ	PA
PAPUA, NOVA GUINÉ	PG
PAQUISTÃO	PK
PARAGUAI	PY
PERU	PE
PITCAIRN	PN
POLINÉSIA FRANCESA	PF
POLÔNIA	PL
PORTO RICO	PR

PORTUGAL	PT
QUÊNIA	KE
QUIRQUISTÃO	KG
REINO UNIDO	GB
REPÚBLICA CENTRO AFRICANA	CF
REPÚBLICA DA CORÉIA	KR
REPÚBLICA DA MOLDOVA	MD
REPÚBLICA DOMINICANA	DO
REPÚBLICA POPULAR DEM. DA CORÉIA	KP
REPÚBLICA TCHECA	CZ
REPÚBLICA UNIDA DA TANZÂNIA	TZ
REUNIÃO	RE
ROMÊNIA	RO
RUANDA	RW
SAARA OCIDENTAL	EH
SAINT PIERRE E MIQUELON	PM
SAMOA AMERICANA	AS
SAMOA OCIDENTAL	WS
SANTA HELENA	SH
SANTA LÚCIA	LC
SÃO CRISTÓVÃO E NEVIS	KN
SÃO MARINO	SM
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	ST
SÃO VICENTE E GRANADINAS	VC
SENEGAL	SN
SERRA LEOA	SL
SEYCHELLES	SC
SINGAPURA	SG
SÍRIA	SY
SOMÁLIA	SO
SRI LANKA	LK
SUAZILÂNDIA	SZ
SUDÃO	SD
SUÉCIA	SE
SUIÇA	CH
SURINAME	SR
SVALBARD E JAN MAYEN	SJ
TADJQUISTÃO	TJ
TAILÂNDIA	TH
TAIWAN, PROVÍNCIA DA CHINA	TW
TERRAS AUSTRAIS	TF
FRANCESAS	
TERRIT. BRITAN.	IO
OCEANO ÍNDICO	
TERRITÓRIO OCUPADO PALESTINO	PS
TIMOR -LESTE	TL
TOGO	TG
TOKELAU	TK
TONGA	TO
TRINIDAD E TOBAGO	TT
TUNÍSIA	TN
TURCOMENISTÃO	TM
TURQUIA	TR
TUVALU	TV
UCRÂNIA	UA
UGANDA	UG
URUGUAI	UY
UZBEQUISTÃO	UZ
VANUATU	VU
VATICANO	VA
VENEZUELA	VE
VIETNÃ	VN
YUGOSLÁVIA	YU
ZAIRE	ZR
ZÂMBIA	ZM
ZIMBÁBUE	ZW

Países - Ordem de Sigla							
AD	ANDORRA	ER	ERITRÉIA	LK	SRI LANKA	SG	SINGAPURA
AE	EMIRADOS ARABES	ES	ESPANHA	LR	LIBÉRIA	SH	SANTA HELENA
	UNIDOS	ET	ETIÓPIA	LS	LESOTO	SI	ESLOVENIA
AF	AFEGANISTÃO	FI	FINLÂNDIA	LT	LITUÂNIA	SJ	SVALBARD E JAN MAYEN
AG	ANTÍGUA E BARBUDA	GG	CHANNEL ISLAND OF	LU	LUXEMBURGO	SK	ESLOVÁQUIA
AI	ANGUILLA		GUERNSEY	LV	LETÔNIA	SL	SERRA LEOA
AL	ALBÂNIA	FJ	FIJI	LY	LÍBIA	SM	SÃO MARINO
AM	ARMÊNIA	FK	ILHAS MALVINAS	MA	MARROCOS	SN	SENEGAL
AN	ANTILHAS HOLANDEAS	FM	MICRONÉSIA (EST. DA	MC	MÔNACO	SO	SOMÁLIA
AO	ANGOLA		FEDERAÇÃO)	MD	REPÚBLICA DA MOLDOVA	SR	SURINAME
AQ	ANTARTICA	FO	ILHAS FAROE	MG	MADAGASCAR	ST	SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
AR	ARGENTINA	FR	FRANÇA	MH	ILHAS MARSHALL	SV	EL SALVADOR
AS	SAMOA AMERICANA	GA	GABÃO	MK	ANT.IUGOSLÁVIA	SY	SÍRIA
AT	ÁUSTRIA	GB	REINO UNIDO		(REP.MACEDÔNIA)	SZ	SUAZILÂNDIA
AU	AUSTRÁLIA	GD	GRANADA	ML	MALI	TC	ILHAS TURKS E CAICOS
AW	ARUBA	GE	GEÓRGIA	MM	MIANMÁ	TD	CHADE
AZ	AZERBAIJÃO	GF	GUIANA FRANCESA	MN	MONGÓLIA	TF	TERRAS AUSTRAIS
BA	BÓSNIA E HERZEGÓVINA	GH	GANÁ	MO	MACAU		FRANCESAS
BB	BARBADOS	GI	GIBRALTAR	MP	ILHAS MARIANAS DO	TG	TOGO
BD	BANGLADESH	GL	GROELÂNDIA		NORTE	TH	TAILÂNDIA
BE	BÉLGICA	GM	GÂMBIA	MQ	MARTINICA	T	TADJIQUISTÃO
BF	BURKINA FASO	GN	GUINÉ	MR	MAURITÂNIA	TK	TOKELAU
BG	BULGÁRIA	GP	GUADALUPE	MS	MONT SERRAT	TL	TIMOR-LESTE
BH	BAREINE	GQ	GUINÉ EQUATORIAL	MT	MALTA	TM	TURCOMENISTÃO
BI	BURUNDI	GR	GRÉCIA	MU	MAURÍCIO	TN	TUNÍSIA
BJ	BENIN	GS	GEORGIA DO SUL E	MV	MALDIVAS	TO	TONGA
BM	BERMUDAS		ILHAS SANDWICH DO	MW	MALÁWI	TR	TURQUIA
BN	BRUNEI DARUSSALAM	GT	SUL	MX	MÉXICO	TT	TRINIDAD E TOBAGO
BO	BOLÍVIA	GU	GUATEMALA	MY	MALÁSIA	TV	TUVALU
BR	BRASIL	GW	GUAM	MZ	MOÇAMBIQUE	TW	TAIWAN, PROVÍNCIA DA
BS	BAHAMAS	HW	GUINÉ BISSAU	NA	NAMÍBIA	TZ	REPUBLICA UNIDA DA
BT	BUTÃO	GY	GUIANA	NC	NOVA CALEDÔNIA		TANZÂNIA
BV	ILHA BOUVET	HK	HONG-KONG	NE	NÍGER	UA	UCRÂNIA
BW	BOTSUANA	HM	ILHAS HEARD E MC	NF	ILHA NORFALK	UG	UGANDA
BY	BELARUS		DONALD	NG	NIGÉRIA	UM	ILHAS MENORES
BZ	BELIZE	HN	HONDURAS	NI	NICARÁGUA		AFASTADAS / EUA
CA	CANADÁ	HR	CROÁCIA	NL	HOLANDA	US	ESTADOS UNIDOS
CC	ILHAS COCOS	HT	HAITI	NO	NORUEGA	UY	URUGUAI
CF	REPÚBLICA CENTRO	HU	HUNGRIA	NP	NEPAL	UZ	UZBEQUISTÃO
	AFRICANA	ID	INDONÉSIA	NR	NAURU	VA	VATICANO
CG	CONGO	IE	IRLANDA	NU	NIUE	VC	SÃO VICENTE E
CH	SUIÇA	IL	ISRAEL	NZ	NOVA ZELÂNDIA		GRANADINAS
CI	COSTA DO MARFIM	IN	ÍNDIA	OM	OMÁ	VE	VENEZUELA
CK	ILHAS COOK	IO	TERRIT. BRITAN.	PA	PANAMÁ	VG	ILHAS VIRGENS
CL	CHILE		OCEANO ÍNDICO	PB	PAÍSES BAIXOS		(BRITÂNICAS)
CM	CAMARÕES	IQ	IRAQUE	PE	PERU	VI	ILHAS VIRGENS (U.S.)
CN	CHINA	IR	IRÃ (REPÚBLICA	PF	POLINÉSIA FRANCESA	VN	VIETNÃ
CO	COLÔMBIA		ISLÂMICA DO)	PG	PAPUA NOVA GUINÉ	VU	VANUATU
CR	COSTA RICA	IS	ISLÂNDIA	PH	FILIPINAS	WF	ILHAS WALLIS E FUTURA
CU	CUBA	IT	ITÁLIA	PK	PAQUISTÃO	WS	SAMOA OCIDENTAL
CV	CABO VERDE	JM	JAMAICA	PL	POLÓNIA	YE	IÊMEN
CX	ILHA NATAL	JO	JORDÂNIA	PM	SAINT PIERRE E	YT	MAYOTTE
CY	CHIPRE	JP	JAPÃO		MIQUELON	YU	YUGOSLÁVIA
CZ	REPÚBLICA TCHECA	KE	QUÊNIA	PN	PITCAIRN	ZA	ÁFRICA DO SUL
DE	ALEMANHA	KG	QUIRGUISTÃO	PR	PORTO RICO	ZM	ZÂMBIA
DJ	DJIBUTI	KH	CAMBOJA	PS	TERRITÓRIO OCUPADO	ZR	ZAIRE
DK	DINAMARCA	KI	KIRIBATI		PALESTINO	ZW	ZIMBÁBUE
DM	DOMINICA	KM	COMORES	PT	PORTUGAL		
DO	REPÚBLICA DOMINICANA	KN	SÃO CRISTÓVÃO E NEVIS	PW	PALAU		
DZ	ARGÉLIA	KP	REPÚBLICA POPULAR	PY	PARAGUAI		
EC	EQUADOR		DEM. DA CORÉIA	QA	CATAR		
EE	ESTÓNIA	KR	REPÚBLICA DA CORÉIA	RE	REUNIÃO		
EG	EGITO	KW	KUWAIT	RO	ROMÊNIA		
EH	SAARA OCIDENTAL	KY	ILHAS CAIMAN	RU	FEDERAÇÃO RUSSA		
EP	ORGANIZAÇÃO	KZ	CAZAQUISTÃO	RW	RUANDA		
	EUROPÉIA DE PATENTES	LA	LAOS	SA	ARÁBIA SAUDITA		
		LB	LÍBANO	SB	ILHAS SALOMÃO		
				SC	SEYCHELLES		
		LC	SANTA LÚCIA	SD	SUDÃO		
		LI	LIECHTENSTEIN	SE	SUÉCIA		

*"Lista dos Códigos de Duas-Letras
para representação dos Países,
Entidades e Organizações
Intergovernamentais baseada no
Padrão ST.3 recomendado pela
OMPI e na ISSO 3166-1."*